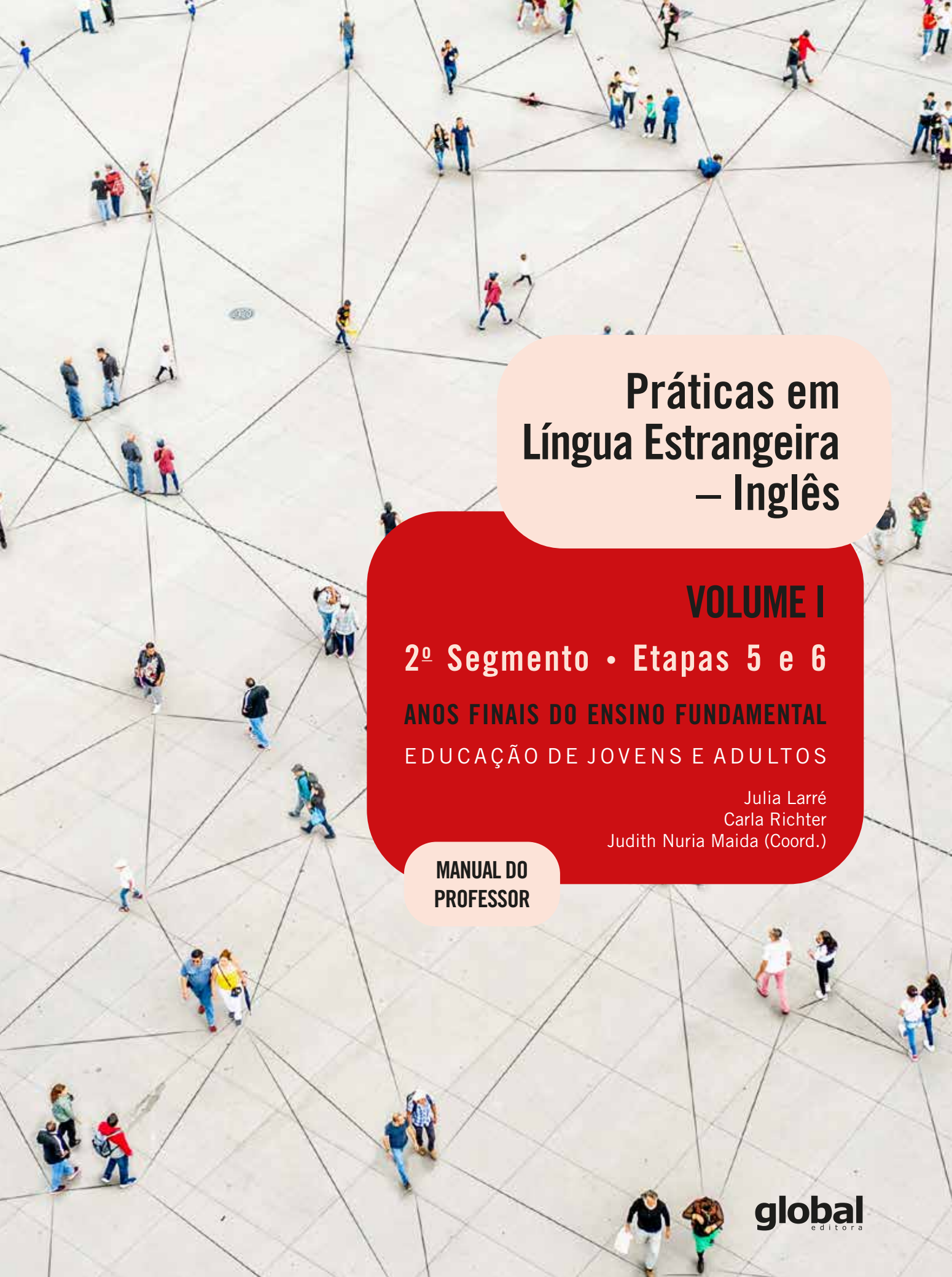




Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

VOLUME I

2º Segmento • Etapas 5 e 6

**ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Julia Larré
Carla Richter
Judith Nuria Maida (Coord.)

**MANUAL DO
PROFESSOR**

global
editora

Educadores e estudantes,

Este livro integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Ministério da Educação (MEC). Seu conteúdo passou por diversas etapas avaliativas, visando garantir a vocês livros didáticos de qualidade.

As obras destinadas Educação de Jovens e Adultos em 2026 (e que também serão utilizadas nos anos de 2027, 2028 e 2029) terão também uma versão digital. Assim, vocês poderão utilizar seus livros no formato que preferirem. As obras digitais estarão disponíveis no Portal do PNLD, em pnld.fnde.gov.br.

Conversem com a gestão da sua escola, que poderá ajudá-los a acessar todos os livros digitais do Portal. Informações e orientações de acesso aos novos materiais digitais do PNLD podem ser acessadas no link "Livro Digital" disponível em <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>.

Para colaborar com o PNLD, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

VOLUME I

2º Segmento • Etapas 5 e 6

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MANUAL DO PROFESSOR

Julia Larré

Doutora em Letras (Linguística) pela UFPE, pós-doutora em Linguística pela UFSCAR, professora de Língua Inglesa da UFRPE, pesquisadora de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Atua na elaboração de materiais didáticos.

Carla Richter

Mestre em Linguística pela UFPE, com período sanduíche na University of British Columbia, Canadá. Professora de Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Judith Nuria Maida (Coordenação)

Bacharel e licenciada em Geografia pela USP, mestre em Ciências da Educação pela Universidad de La Rioja (Espanha), pós-graduada em formação de professores pela Universidad de Nebrija (Espanha), formadora de educadores, coordenadora e autora de materiais didáticos para o mercado, PNLD, Campo e EJA.

*Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro
foram produzidas com fibras obtidas de árvores de
florestas plantadas, com origem certificada.*

1ª Edição
São Paulo, 2024

global
editora

© Global Editora, 2024

1ª Edição, Global Editora, São Paulo, 2024

Jefferson L. Alves – diretor editorial e de produção
Richard A. Alves – diretor-geral
Judith Nuria Maida – gerente editorial
Flávio Samuel – gerente de produção
Equipe Global Editora – produção editorial e gráfica
Texto e Forma – edição, revisão, projeto gráfico e editoração
Tempo Composto – pesquisa iconográfica
Mauricio Negro – capa
Orbon Alija/Istockphoto. México, 10/10/19 – foto de capa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Richter, Carla
Práticas em língua estrangeira : inglês : volume I : etapas 5 e 6 :
anos finais do ensino fundamental : educação de jovens e adultos :
(manual do professor) / Carla Richter, Julia Larré ; coordenação
Judith Nuria Maida. – 1. ed. – São Paulo : Global Editora, 2024.
ISBN 978-65-5612-601-2
1. Educação de Jovens e Adultos (Ensino fundamental)
2. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Larré, Julia. II. Maida,
Judith Nuria. III. Título.
24-199780 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de Jovens e Adultos : Língua inglesa :
Ensino fundamental 372.652

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Obra atualizada conforme o
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

global
e d i t o r a

Global Editora e Distribuidora Ltda.
Rua Pirapitingui, 111 – Liberdade
CEP 01508-020 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3277-7999
e-mail: global@globaleditora.com.br



Direitos reservados.
Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta
obra sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: 4736

CARO ESTUDANTE,

Todo dia pronunciamos palavras inglesas sem perceber, as ouvimos na televisão, na internet, nos filmes, mas, mesmo assim, para a maioria de nós, parece um idioma complexo.

Este livro pretende aproximar você não só da língua, mas das artes e culturas que usam esse idioma.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem que vai além do ensino de regras gramaticais e vocabulário. É importante promover reflexão sobre a função social da língua, destacando seu papel como uma ferramenta que abre portas para diferentes esferas da vida, como tecnologia, comunicação e trabalho.

Aprender um novo idioma não é só falar ou escrever frases, é se comunicar com os outros, conhecer novas perspectivas de vida.

Neste livro, vamos mostrar que a Língua Inglesa não está restrita a uma única cultura ou região. Há países em todos os continentes que usam esse idioma, e tem pessoas em todo o mundo que o estudam, assim como você.

Aqui, você vai conhecer e se emocionar com músicas, textos e filmes. Você vai utilizar o conhecimento da Língua Inglesa em sua vida para o que for mais prazeroso.

Vamos apresentar conceitos e conteúdos linguísticos, mas sempre enfatizando que a comunicação é o objetivo principal. Portanto, as atividades orais em debates, apresentação de trabalhos e leitura de diferentes gêneros serão frequentes.

Esperamos que os temas abordados em nossos textos proporcionem enriquecimento em sua vida e promovam a ampliação de suas oportunidades de intercâmbio, trabalho, comunicação, lazer e relacionamentos.

Bom estudo!

Atenciosamente,

Os autores

CONHEÇA SEU LIVRO

Carta ao estudante

No início de cada volume, há um texto encorajando os estudantes a se dedicar aos estudos.

Sumário

Contém o nome dos capítulos e as principais seções do livro.

Glossário

Significado de palavras ou expressões complexas que promovem a ampliação do vocabulário geral e específico de cada área.

Boxes

Apresentam informações de conceitos, conhecimentos e biografias que não estejam diretamente ligadas ao fluxo do texto, mas são relevantes para o tema.

CAPÍTULO **TÍTULO** **IMAGEM DE ABERTURA**

10 **FOLK ART IS GONNA MOVE YOU - GOING TO**



■ Performance da dança indígena tradicional Kathakali, Querela, Índia.

Qual é o papel da Arte no mundo?

Neste capítulo, exploraremos a riqueza da arte folclórica em culturas de países anglofônos, incentivando debates e promovendo a compreensão intercultural. Essas manifestações são importantes, porque nos ajudam a compreender processos de formação linguística e a ampliar nosso leque de conhecimento. Além disso, o capítulo aborda as diferenças de uso de going to para falar sobre o futuro em situações variadas. Expressões relacionadas à Arte também são destacadas, enriquecendo o vocabulário nesse contexto. Para consolidar o aprendizado, você será desafiado a escrever uma mensagem de texto em inglês para falar sobre seus planos para o fim de semana.

232

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA **PARÁGRAFO INTRODUTÓRIO**

Capítulos

Os volumes contêm uma quantidade variável de capítulos. Os estudantes contarão com diferentes recursos que visam trabalhar os conteúdos por meio do multiletramento.

Título

Nomeia o capítulo e apresenta uma visão macro do objeto de conhecimento a ser estudado.

Imagem de abertura

Relacionada com temas que serão estudados, com o objetivo de instigar os estudantes a uma discussão inicial.

Questão problematizadora

Estimula a sensibilização inicial, aguça a curiosidade e propicia a exploração dos conhecimentos dos estudantes e a contextualização do tema.

Parágrafo introdutório

Apresenta o que será discutido, o objetivo e a relação com o tema e a realidade dos estudantes.

OED

Recursos educacionais digitais que potencializam a aprendizagem.



Atividades

Sistematizam o conteúdo apresentado nos capítulos.



Oral



Em dupla



Em grupo

Sugestões

Complementam o aprendizado.



Vídeo



Podcast



Website



Música



Livro



Imagem



Carrossel



Infográfico



Áudio

SEÇÕES

Os capítulos possuem seções com diferentes finalidades didáticas.

Reading the image

A leitura de imagem provoca sentimentos, sensações e curiosidade nos estudantes. Com base na imagem de abertura do capítulo são propostas questões disparadoras de discussão.

Classroom language

Diversas expressões para serem utilizadas. O uso dessas expressões é útil nas interações e promove o desenvolvimento de habilidades de escuta, fala e interação em Língua Inglesa.

Reading in context/Writing and speaking in context

Textos diversos destinados à leitura, que podem estar acompanhados de questões referentes à compreensão e ao estudo de gêneros.

Going beyond

Conteúdo expandido para ampliar os conhecimentos, evidenciando tema, conceito ou procedimento que merecem destaque no capítulo.

Studying the language

Conceitos, definições e atividades voltadas para a reflexão de diferentes usos da língua/linguagem, análise linguística e multiletramento.

Practice

Atividades para os estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos e construir novos conceitos sobre o tema. Destaca-se a importância de observar ações cognitivas e socioemocionais, com atividades orais e uso de tecnologias digitais.

Vocabulary in context/ Speaking in context

Apresentação de vocabulário de acordo com o tema do capítulo, com exploração e ampliação para os estudantes desenvolverem habilidades de escuta, fala e interação.

Writing in context

Objetiva a produção de textos escritos, orais ou multimodais de gêneros diversos, evidenciando o planejamento, a elaboração e a revisão.

Wrapping up

Apresenta sistematização e conclusão que ressaltam o quanto os estudantes avançaram em seus aprendizados.

Learning beyond the chapter

Traz indicação de filmes, livros, visitas virtuais e canções.

Exam practice

Exercícios e atividades de testes e questões de provas oficiais.

SUMÁRIO

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

CAPÍTULO 1	A better world is necessary – Cognates and verb to be	9
	Cognates and false friends (Cognatos e falsos cognatos)	12
	Usando o dicionário inglês-português	13
	Verb to be – Present Simple	16
	Numbers	23
CAPÍTULO 2	We live in an ecovillage – Present Simple	33
	Ecovilas (ecovillages)	37
	Ecovillage activities	38
	Days of the week	40
	Weekly planner	40
	Telling the time	42
	Present Simple	44
	Weekly planner	48
CAPÍTULO 3	Working as a family – Present Continuous	56
	Family members	60
	Present Continuous	62
	A invisibilidade das mulheres no trabalho doméstico	68
	Chores	69
CAPÍTULO 4	Art and life – Present Simple and Present Continuous	83
	De onde vem a arte?	88
	Art	90
	Expressing likes and dislikes	90
	Present Simple and Present Continuous	95

CAPÍTULO 5	Cultivate, connect, be together – Imperative	104
	Insegurança alimentar	108
	Survey	112
	Listening in context	116
	Imperative.....	116
	Horta comunitária urbana como espaço de trabalho.....	119
CAPÍTULO 6	A decent work in a technological world – Past Simple.....	125
	Variação linguística.....	131
	Jobs and occupations.....	133
	Past Simple.....	138
	Past Simple: guia prático.....	139
	Cover letter (carta de apresentação).....	141
	Cover letter.....	143
CAPÍTULO 7	Healthy aging – Past Continuous	152
	Envelhecer de forma saudável.....	158
	Health-related adjectives (adjetivos relacionados à saúde)	158
	Word formation in English: building words!.....	160
	Virginia Woolf (Inglaterra, 1882–1941)	164
	Past Continuous: practical guide	165
	The Hours (2002).....	168
	Comparative and superlative adjectives (adjetivos comparativos e superlativos)..	169
	Infographic	175
CAPÍTULO 8	You shouldn't run - Should/shouldn't; Past Simple; Past Continuous.....	182
	Means of transportation (Meios de transporte).....	185
	Public transport (Transporte coletivo).....	188
	Safety items in transportation (Itens de segurança no transporte)	191
	Should/shouldn't	193
	Paz no trânsito	198

Past Simple and Past Continuous.....	198
Conto	200
CAPÍTULO 9 Will we have water for everyone? – Will / Won't.....	206
A água e o futuro do nosso planeta	208
O uso da água em nosso cotidiano.....	211
Chores	212
Will / won't.....	216
Listening in context	221
Designing a chart.....	226
CAPÍTULO 10 Folk art is gonna move you – Going to.....	232
Folk art forms (formas de arte folclórica).....	235
Folk art (Arte folclórica).....	244
Expressing opinions (Expressando opiniões)	245
Feiras de artesanato	251
Future – going to.....	252
Lista de verbos irregulares em inglês	265
Referências bibliográficas comentadas	270
Transcrições de áudios	271

SUMÁRIO

Parte Comum do Manual do Professor

1. Apresentação	II
1.1 Proposta metodológica da coleção.....	III
2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA)	IV
2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil.....	V
2.2 Estudantes da EJA	VI
2.3 O papel do professor da EJA	VII
3. Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade	VIII
4. Práticas de alfabetização	X
5. Considerações sobre avaliação	XIV
5.1 Preparação para avaliações em larga escala.....	XVII
5.2 Autoavaliação do estudante	XVIII
5.3 Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA.....	XIX
5.4 Avaliação do trabalho docente	XX
6. Diversidade e inclusão	XXII
6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz	XXII
7. Ensinando para além da sala de aula	XXIV
7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA	XXIV
7.2 Educação e Tecnologia da Informação.....	XXVI
7.3 ODS e TCTs	XXVI
8. Sugestões para aprofundamento	XXVIII
9. Referências bibliográficas	XXX

Parte Comum do Manual do Professor

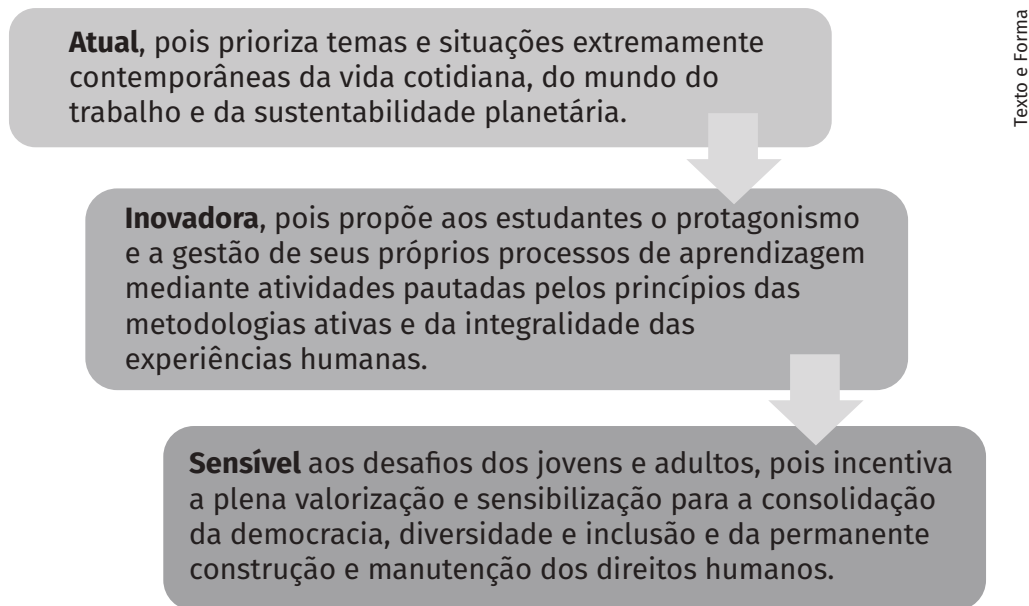
1. Apresentação

Esta coleção foi cuidadosamente pensada e concebida para pessoas jovens e adultas que iniciam ou voltam para a escola e enfrentam diferentes desafios no cotidiano para conciliar estudo, trabalho e família.

Acreditamos que ela somente poderia ser escrita e planejada por quem conhece de perto a realidade das escolas de EJA no Brasil. Por esse motivo, foi desenvolvida por uma equipe de autores e assessores que são também sujeitos da EJA: professores, ex-estudantes, coordenadores e diretores de escolas de EJA de diferentes regiões do Brasil, que trouxeram para a escrita dos livros sua larga experiência, vivências e soluções para variados desafios enfrentados na retomada da confiança para ocupar os bancos da escola.

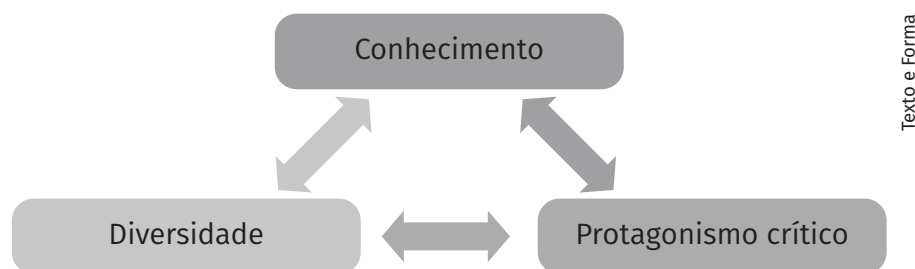
As estratégias desenvolvidas na coleção partem da ideia de que o estudante é um ser experiente, que traz consigo diferentes saberes, conhecedor de múltiplas realidades e protagonista de sua própria aprendizagem. Além disso, ela é voltada para o trabalho pedagógico com os estudantes jovens, adultos e idosos, em uma perspectiva atual, inovadora e sensível às diversificadas vivências desse público.

A coleção se caracteriza por ser atual, inovadora e sensível aos desafios dos jovens e adultos.



O objetivo é proporcionar uma **educação de qualidade**, valorizando a diversidade desses saberes, permitindo que estudantes ampliem o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, favorecendo assim a prática da cidadania e abrindo novas possibilidades no mercado de trabalho.

A abordagem pedagógica, os textos, as atividades e sugestões de pesquisas, entre outras propostas, foram concebidos cuidadosamente com um tríptico objetivo:



Assim, a coleção busca retratar diferentes aspectos da **diversidade** – científica, social, étnico-cultural, sexual, religiosa, dentre outras – das sociedades atuais para interpretar diferentes formas de ver e sentir esses processos, desenvolvendo o **protagonismo crítico** e valorizando as distintas formas de convivência com as diferenças percebidas a partir dos **conhecimentos** produzidos.

1.1 Proposta metodológica da coleção

A coleção é inspirada nas obras do educador pernambucano Paulo Freire. Suas obras continuam a influenciar gerações de professores comprometidos com uma educação transformadora de si e do outro. Somente a educação pode promover mudanças significativas com o intuito de alcançar uma sociedade mais justa. Dessa forma, uma Educação para Jovens e Adultos deve se basear no diálogo e na reflexão, em que o estudante participa ativamente de todo o processo.

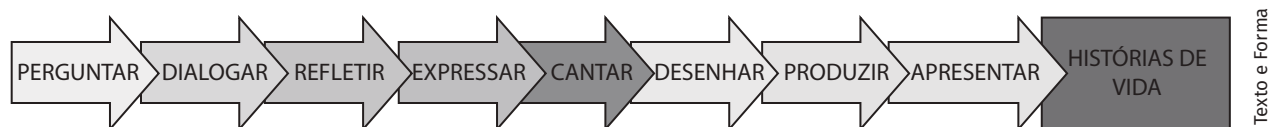
Acreditamos que o conhecimento adquirido somente faz sentido a partir da possibilidade de exercer a **Leitura de Mundo**, que envolve confiança na capacidade de aprender e respeito ao saber do estudante, para compreender o contexto social, cultural e político em que vive.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (Freire, 1989, p. 9).

No processo pedagógico crítico, humanizador, criam-se condições para que os estudantes se reconheçam como pessoas que sabem muitas coisas. Há uma alegria em se reconhecer como sujeitos que sabem. A autoestima se altera. A confiança em aprender vai sendo instaurada. Todas essas descobertas possibilitam um fazer pedagógico, relacionando as variadas áreas do conhecimento, possibilitando ressignificações (ou redescobertas).

Além disso, é importante a compreensão de que educamos com o corpo inteiro, no sentido de que não se aprende apenas com a razão. Sendo assim, entendemos que aprendemos e ensinamos com a razão, com a emoção, com a afetividade, com o querer bem, com a arte, com a cultura. A razão, por ela mesma, não mobiliza o desejo, a curiosidade, a vontade de aprender, a construção do sentido da vida. As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso, é importante fazer uso das diferentes linguagens artístico-culturais

no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educação transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo possam ocorrer:



A partir de uma perspectiva sociointeracionista e de autores de renome na história recente da prática pedagógica brasileira, a coleção oferece aos estudantes e professores um conjunto articulado de sequências didáticas que evidenciam:

- **Os saberes e conceitos relacionados com a natureza**, suas dinâmicas e seus recursos, para a elaboração de propostas que visam à sustentabilidade e à proteção do planeta. Isso ocorre a partir de práticas de trabalho em consonância com direitos que promovam o desenvolvimento das relações sociais, políticas e econômicas, e que possibilitam a busca pela qualidade de vida e a conquista da cidadania plena e efetiva.
- **O trabalho com a pluralidade de gêneros textuais verbais e não verbais**, ampliando o universo de referências linguísticas e possibilitando a ampliação das diferentes formas de interação entre expressões de diferentes linguagens e produção do conhecimento.
- **A implementação metodológica ativa**, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos, bem como pela construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.
- **A valorização dos princípios da Equidade, da Igualdade e da Educação Inclusiva**, evidenciados no tratamento dado aos conteúdos conceituais, na forma como as atividades são propostas e, sobretudo, na maneira peculiar como as sequências didáticas são conduzidas, acolhendo e estimulando cada estudante a se tornar protagonista de suas próprias aprendizagens.
- **A plena incorporação em sua organização curricular da perspectiva decolonial**, incentivando a superação do pensamento eurocêntrico e a valorização das matrizes indígenas e afro-brasileiras no processo de construção do conhecimento, bem como a compreensão crítica dos desafios e lutas das “minorias” no atual contexto das sociedades contemporâneas, com ênfase em nossa própria sociedade.
- **Foco direto e claro na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)**, no tratamento dos objetos de conhecimento das mais variadas áreas do conhecimento, favorecendo a atualização constante dos estudantes.

2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA)

É fundamental compreender a urgência e importância da EJA nos dias de hoje como forma de garantir a muitos brasileiros o exercício pleno da democracia, o protagonismo social, a promoção

dos direitos humanos e a luta contra as desigualdades. De acordo com a Diretora Geral da UNESCO: “A educação é um direito humano fundamental, um bem público precioso e uma ferramenta indispensável na construção de sociedades pacíficas, sustentáveis e mais justas” (Azoulay, 2020, p. 3).

A educação é um direito humano fundamental, reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). A EJA é uma maneira de garantir que esse direito seja estendido a todos, independentemente de sua idade.

A EJA se dirige para aqueles que não tiveram oportunidade ou não puderam continuar estudando em nível básico, por várias razões, e na idade apropriada. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, havia aproximadamente 9,6 milhões de brasileiros analfabetos com 15 anos ou mais, o que equivale a 5,6% da população. Essa estatística ressalta a necessidade urgente da EJA para atender essa parcela da população. Além disso, existe uma relação direta com a idade. Quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de pessoas analfabetas.

A EJA oportuniza cidadania quando garante aos estudantes a aprendizagem sobre os seus direitos e deveres como cidadãos. Isso cria uma base sólida para a participação ativa na sociedade, seja por meio do voto consciente, da defesa de questões sociais ou do engajamento em comunidades locais, entre inúmeras outras possibilidades.

2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil

A EJA no Brasil tem uma história complexa que remonta ao início do século XX. Inicialmente, a educação para adultos era voltada principalmente para a alfabetização, buscando atender à crescente demanda por leitura e escrita devido à urbanização e ao desenvolvimento econômico.

Período/data	Contexto
Década de 1930	Surgimento dos primeiros programas de oferta de ensino público primário, gratuito como direito de todos.
1947	Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos – dirigida principalmente para o meio rural (fim em 1963).
1948	Declaração Universal dos Direitos Humanos – educação como direito fundamental da pessoa.
1952	Campanha Nacional de Educação Rural (fim em 1963).
Década de 1960	Novo paradigma teórico e pedagógico para EJA – Paulo Freire.
1963	Plano Nacional de Alfabetização – disseminação de programas de alfabetização orientados pelo “Sistema Paulo Freire”.
1967	Mobral – Movimento Brasileiro de Alfabetização.

1988	Constituição Federal, conhecida como “Constituição Cidadã” pelo seu caráter progressista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas, reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.
1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – a EJA é considerada uma modalidade da Educação Básica.
1997	Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos – alfabetização como um direito básico.
2003	Programa Brasil Alfabetizado, que visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O objetivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.
2004	Decreto 5.154 – regulamenta a oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, em todos os níveis de escolaridade, e deverão se articular com a EJA buscando a qualificação para o trabalho.
2005	O Programa EJA-Fazendo Escola buscou ampliar a oferta de EJA no país, por meio de repasses orçamentários a todos os municípios que registraram estudantes matriculados na EJA.
2014	Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, que define metas para Educação no Brasil, inclusive para EJA até 2024. O objetivo é erradicar o analfabetismo absoluto no Brasil e promover a universalização do atendimento e a melhoria da qualidade do ensino oferecido a jovens e adultos.
2017	Reforma do Ensino Médio impactou na EJA, pois tornou o currículo mais flexível e adaptável às necessidades dos estudantes adultos.
2019	A Política Nacional de Educação Escolar Indígena considera a importância da EJA Indígenas, preservando a cultura indígena e as necessidades educacionais dessas comunidades.

2.2 Estudantes da EJA

Os estudantes da EJA são marcados pelas experiências da juventude e da maturidade e trazem consigo uma variedade de expectativas, refletindo seus objetivos pessoais e aspirações de vida.

Importante é também distinguir as duas faixas etárias consignadas nesta modalidade de educação. Apesar de partilharem uma situação comum desvantajosa, as expectativas e experiências de jovens e adultos frequentemente não são coincidentes. Estes e muitos outros exemplos deverão ser ressignificados, onde o zelar pela aprendizagem, tal como disposto no art. 13, III da LDB, ganha grande relevância (Cury, 2000, p. 63).

Reconhecemos que o público da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é marcado por uma grande diversidade cultural, apesar de apresentar homogeneidade em termos de condição socioeconômica.

Para esses indivíduos, a educação se configura como uma oportunidade de reafirmação da dignidade, além de proporcionar melhores perspectivas de trabalho e qualidade de vida.

No contexto de um mundo cada vez mais digital, as expectativas também incluem a adaptação a esse ambiente. Os estudantes da EJA compreendem a importância das habilidades digitais na sociedade contemporânea, reconhecendo que a tecnologia é essencial em todas as esferas da vida atual. Dessa forma, a EJA assume um papel fundamental na concretização dessas expectativas, ao capacitar esses adultos para atingirem seus objetivos e contribuírem de forma significativa para suas comunidades e para a sociedade em geral. Além disso, a educação permite que sejam reconhecidos como pessoas que possuem conhecimento, valor e capacidade de compreender e intervir no mundo ao seu redor.

2.3 O papel do professor da EJA

O ensino somente existe quando a aprendizagem acontece. Dessa forma, não há docência sem discência. O papel do professor na EJA é multifacetado e crucial para o sucesso dos estudantes.

Assim esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com esta parcela de estudantes e de estabelecer o exercício do diálogo (Cury, 2000, p. 56).

O professor atua como facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor. Além disso, deve ser sensível às necessidades específicas de adultos e jovens que retornam à sala de aula, muitas vezes enfrentando barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho, baixa autoestima e dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita.

A diversidade de idades, experiências de vida e níveis de conhecimento prévio dentro da sala de aula exigem uma abordagem pedagógica diferenciada. O professor precisa adaptar o ensino para atender a essa diversidade, tornando o conteúdo relevante e acessível a todos.

Além disso, a falta de recursos financeiros e materiais adequados pode ser um obstáculo. A EJA muitas vezes é negligenciada em termos de investimento, o que pode limitar as oportunidades de aprendizado. O professor muitas vezes precisa ser criativo e encontrar soluções alternativas para proporcionar uma educação de qualidade.

Outro desafio é lidar com a evasão escolar, que é mais comum na EJA do que em outras modalidades de ensino. De acordo com o 4º Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos, da UNESCO (2020), a situação das mulheres nas áreas mais pobres e rurais é crítica, com pouca oportunidade para se engajarem na aprendizagem para adultos. Toda a comunidade escolar deve empenhar-se na busca ativa dos grupos mais vulneráveis.

O professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e desenvolver estratégias para mantê-los motivados e engajados, para garantir uma busca ativa efetiva.

Motivos para evasão escolar	Ações de Busca Ativa
• Dificuldades para conciliar trabalho, família e estudos. • Horários incompatíveis com as responsabilidades assumidas. • Problemas econômicos. • Falta de professor. • Estudo não significativo. • Falta de motivação. • Experiência prévia negativa no percurso escolar. • Dificuldades na leitura e escrita.	• Espaço escolar acolhedor, receptivo, inclusivo e solidário. • Valorização das experiências de vida dos estudantes. • Empatia e diálogo na relação professor-estudante. • Metodologias que incentivem o protagonismo do estudante. • Metodologia dialógica, que se adequa à realidade do estudante. • Utilização de gêneros diversos e significativos para o estudante. • Interdisciplinaridade.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel crescente na educação, e o professor da EJA precisa estar atualizado para ser capaz de integrar ferramentas digitais em seu ensino, ao mesmo tempo em que respeita as limitações de acesso à tecnologia que alguns estudantes podem enfrentar.

É importante refletir que a EJA e a própria escola não se limitam apenas à figura do professor. A ideia de uma gestão democrática prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), envolve a participação efetiva dos demais profissionais presentes na escola, que embora não possuam função docente direta, fazem parte da equipe que dá suporte ao professor e ao próprio processo educacional. Esses profissionais devem ser valorizados em suas atividades porque garantem uma organização do espaço no que se refere à limpeza, organização de materiais, abertura e fechamento da escola, preparação das refeições e serviços administrativos para confecção e organização de documentos funcionais tanto para os estudantes quanto para os demais profissionais. Cabe aos gestores educacionais garantir um ambiente acolhedor de aprendizagem para todos, considerando as responsabilidades individuais de cada profissional e cada professor dentro de esforços coletivos e objetivos comuns, que se traduzem em qualidade de ensino para os estudantes.

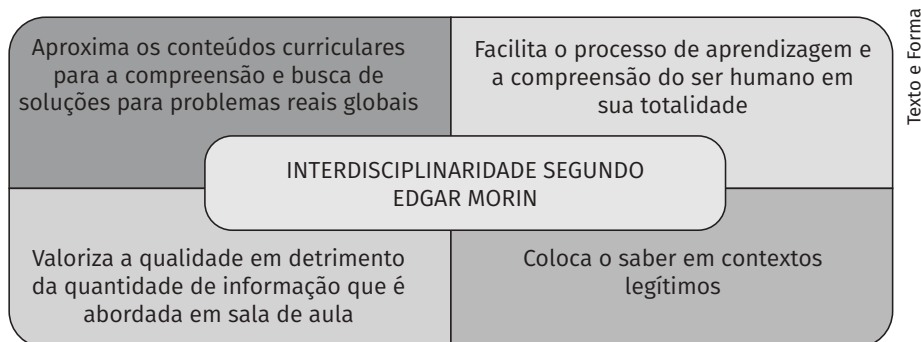
Esta coleção, portanto, privilegia o diálogo como ferramenta de aprendizagem em toda a escola. Dentro da sala de aula, os diversos saberes mobilizados em debates dialógicos, em que todos têm voz ativa, permitem o exercício da **argumentação**. Ao professor cabe exercitar a escuta, a observação e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes em trocas de conhecimentos e aprendizagens.

3. Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade

A **interdisciplinaridade** é muito importante no contexto educacional, porque reflete a natureza interconectada do conhecimento, promovendo uma visão integrada do aprendizado. Em especial, a EJA desempenha um papel fundamental na promoção de um aprendizado significativo e na construção de conhecimento relevante para os estudantes, em que os conceitos teóricos estão

relacionados com os saberes da vida. Essa abordagem pedagógica transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas, integrando diferentes áreas do conhecimento em um contexto mais amplo.

O quadro abaixo apresenta as principais vantagens da interdisciplinaridade a partir da leitura de Edgar Morin (2018).



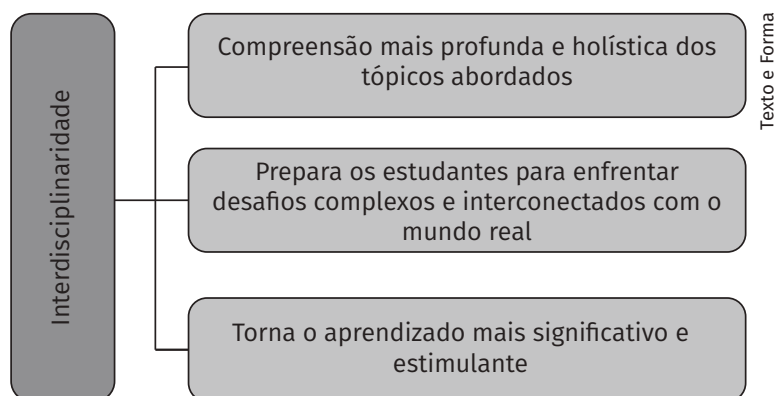
Fonte: CAMPOS, A. L. A. *et al.* **A interdisciplinaridade segundo Edgar Morin e Alzira Lobo de Arruda Campos**. Disponível em: <http://pesquisa.italo.br/index.php?journal=uniitalo&page=article&op=view&path%5B%5D=210>. Acesso em: 15 maio 2024. (Adaptado.)

Sobre a ideia de se pensar as relações entre as disciplinas como essencial para se pensar a educação no mundo atual e futuro, Morin nos diz:

A esse problema universal confronta-se a educação do futuro, pois existe inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre, de um lado, os saberes desunidos, divididos, compartimentados e, do de outro, as realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários (Morin, 2000, p. 36).

É incontestável o fato de que a interdisciplinaridade na EJA estimula o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e a resolução de problemas. Ao conectar conceitos de diferentes áreas, os estudantes são desafiados a analisar situações complexas, fazer conexões e encontrar soluções criativas. Essas habilidades são inestimáveis não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida cotidiana e o mercado de trabalho.

Apresentamos ainda outros benefícios no trabalho com a interdisciplinaridade.



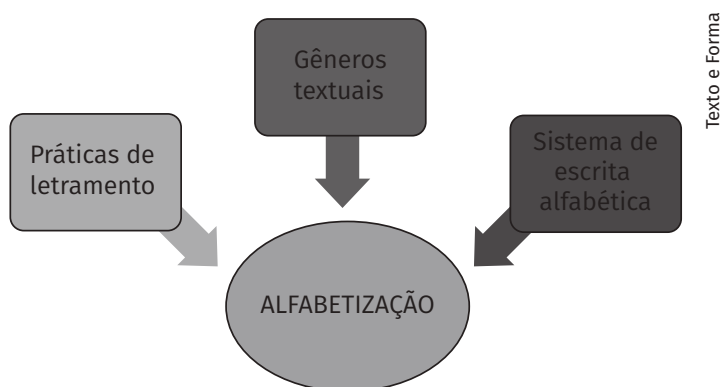
Nesta coleção, o professor encontrará vários momentos que favorecem o trabalho interdisciplinar nas diferentes seções. Na seção “Leitura em foco”, por exemplo, gêneros textuais diversificados contribuem para articular diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade. Em “Ampliando conhecimentos” apresenta-se conteúdo expandido que abre novas perspectivas de estudo. Outras seções presentes nos volumes oferecem ao estudante possibilidades diversas para que, com a mediação do professor, adquira uma visão mais global dos saberes construídos social e historicamente.

4. Práticas de alfabetização

A alfabetização é um conhecimento indispensável ao exercício da cidadania, pois contribui para a inserção dos indivíduos na sociedade, permitindo uma atuação crítica e não apenas reprodutora da situação vigente. Isso inclui o aprendizado da língua, oral e escrita, e os conceitos básicos de Matemática.

É por sua relevância que a alfabetização é o ponto de partida para muitos adultos que buscam a EJA. Nesse contexto, as práticas de alfabetização se concentram em ensinar adultos a ler e escrever, desenvolvendo suas habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos, como a compreensão de textos do cotidiano e a produção de escritos. Além disso, as práticas nesse campo visam melhorar a compreensão dos conceitos matemáticos básicos, auxiliando os estudantes a lidarem com problemas do dia a dia que envolvem cálculos, medidas e interpretação de dados.

A concepção de alfabetização passou por uma evolução significativa e, hoje, ela é compreendida como o domínio do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e sua aplicação em contextos sociais por meio de textos orais e escritos. Essa ampliação do conceito de alfabetização se deve, em grande parte, pela introdução do termo “letramento”, em meados da década de 1990.

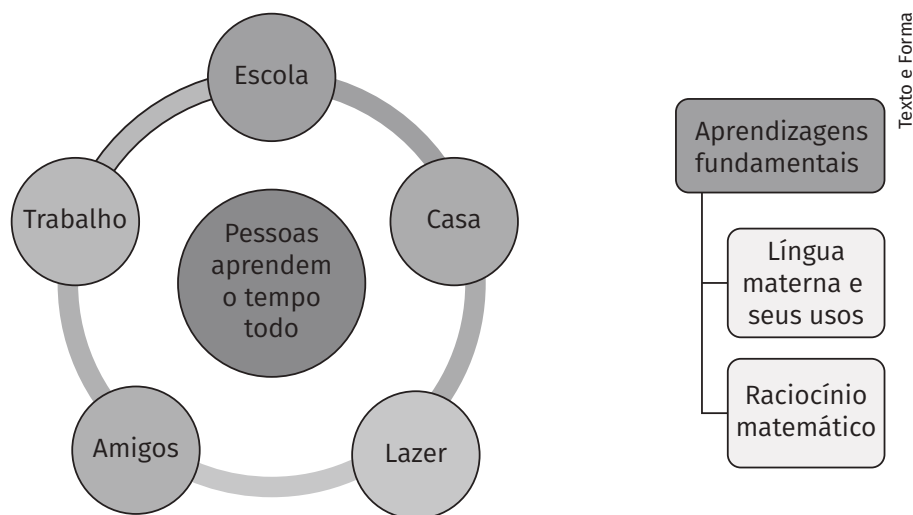


A esse respeito, a pesquisadora Magda Soares salienta que:

o processo de alfabetização deve levar à aprendizagem não de uma mera tradução do oral para o escrito, e deste para aquele, mas à aprendizagem de uma peculiar e muitas vezes idiossincrática relação fonemas-grafemas, de um outro código, que

tem, em relação ao código oral, especificidade morfológica e sintática, autonomia de recursos de articulação do texto e estratégias próprias de expressão/compreensão (Soares, 2003, p. 17).

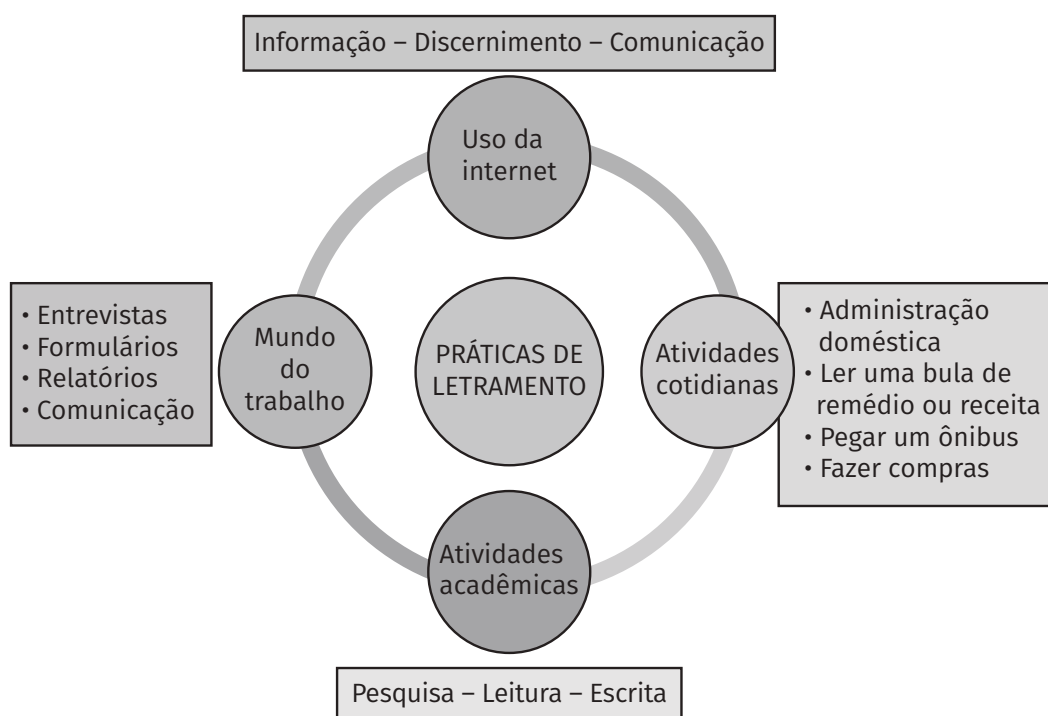
Tais mudanças têm impacto direto nas práticas de ensino da língua escrita. “Como” e “o quê” ensinar são questões fundamentais ao organizar um programa educativo para jovens, adultos e idosos. As escolhas didáticas desta coleção consideram que as pessoas aprendem o tempo todo, conforme a ilustração abaixo:



Essa perspectiva é ampliada ao exploramos o conceito de “*lifelong learning*”, que, em linhas gerais e tradução livre, significa: aprendizado ao longo da vida. Ou seja, a educação é contínua, não estando restrita à escola. O conceito atende às necessidades atuais das pessoas no que se refere às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige aquisição contínua de conhecimentos e habilidades. Compreender o “*lifelong learning*” é importante porque os estudantes de EJA já estão neste processo, e precisam ter reconhecidos os seus conhecimentos e competências.

Na atualidade, a comunicação e a interação social estão intrinsecamente ligadas à diversidade de linguagens que se manifestam em diferentes gêneros de textos, sejam eles orais, escritos, visuais ou multimodais. Vivemos em uma era marcada pela proliferação de gêneros textuais, impulsionada pelo uso constante das novas tecnologias.

A esse conjunto de atividades de leitura e escrita, desde as mais cotidianas até as mais complexas, é que chamamos de práticas de letramento, pois a linguagem escrita ou numérica desempenha um papel fundamental na mediação das interações diárias. Isso se reflete em ações como verificar o saldo bancário, agendar consultas médicas, informar-se por meio de notícias ou participar de uma aula *on-line*.



Sobre as diversas situações comunicativas, sejam elas escritas ou orais, a que somos submetidos na sociedade, como exemplificado na ilustração acima, Bakhtin nos diz:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo (Bakhtin, 2011, p. 262).

Diante desse cenário, as sociedades modernas, especialmente nas áreas urbanas, demandam que os cidadãos, independentemente de seu nível de educação formal, adquiram proficiência cada vez maior em linguagem e matemática, tanto na recepção quanto na produção de textos e no manuseio de números. Isso implica uma redefinição do papel da escola no Brasil, que é responsável pela educação formal, de valorizar os diversos tipos de letramento:

[...] O ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita precisam levar em conta, atualmente, a variedade dos modos de comunicação existentes, o que chamamos de multimodalidade (Glossário CEALE, 2014).

Nesse sentido, no que diz respeito à alfabetização, esta coleção busca integrar o ensino da linguagem e da matemática em torno das diferentes esferas de atividades humanas. Isso se traduz na apresentação de uma ampla variedade de gêneros textuais (verbais, visuais e multimodais) que são explorados em relação à oralidade, à leitura e à apropriação do sistema alfabético-ortográfico

por meio da análise linguística e da produção de textos escritos, levando em conta o contexto de produção. Considerando o raciocínio matemático como fundamental para a ação do indivíduo na sociedade, o material contempla atividades matemáticas desafiadoras que promovam o desenvolvimento progressivo do raciocínio matemático e das operações básicas ao longo do ano letivo.

O objetivo das práticas de alfabetização e de matemática a partir de uma abordagem integrada é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam aos estudantes se tornarem sujeitos ativos, incluindo práticas de letramento relacionadas às novas tecnologias e incentivo aos estudantes a lerem textos em suportes digitais, utilizar recursos de busca *on-line*, entre outras propostas distribuídas ao longo dos capítulos. A alfabetização de adultos é um campo extremamente diversificado e complexo, que abriga uma ampla gama de teorias e abordagens.

Na coleção, as atividades propostas têm por objetivo organizar o conhecimento que o estudante traz para a sala de aula. A essa apreensão do contexto do educando adulto é o que Freire (1990) denominou “Leitura do Mundo”.

No quadro abaixo, apresentamos algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos.

Lev Vygotsky (1934)	O autor enfatizava a importância da interação social e da "zona de desenvolvimento proximal", afirmando que crianças ou adultos podem aprender com a orientação de outros mais experientes	Texto e Forma
Paulo Freire (1974)	O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, onde os adultos aprendizes não apenas adquirissem competências linguísticas, mas também se tornassem conscientes de sua realidade social e se engajassem em sua transformação.	
Ken Goodman (1976)	Em seus estudos, o autor examina como os adultos usam estratégias de leitura, como a antecipação e a verificação, para compreender o texto. Afirma que a compreensão leitora vai além da decodificação das palavras, envolve a construção de significado a partir do texto.	
Frank Smith (1989)	Para o autor, a alfabetização deveria ser vista como um processo natural de aquisição da linguagem. Defende a utilização de textos autênticos no trabalho com a linguagem. Segundo ele, a alfabetização é um processo de despertar para o mundo do conhecimento e da imaginação.	
Emília Ferreira (2018)	Para a autora, crianças e adultos constroem sua compreensão da escrita passando por etapas cognitivas específicas. Ela afirma que a escrita não é apenas uma técnica, mas uma forma de pensar.	
Delia Lerner (2002)	A autora ressalta que a alfabetização é como uma janela para o mundo, e o mundo entra na sala de aula através da leitura e da escrita. Destaca que a alfabetização deveria ser integrada à vida cotidiana dos adultos, tornando a leitura e a escrita relevantes e significativas em contextos reais, ideal na educação de jovens e adultos.	

Cada um desses pensadores notáveis contribuiu para moldar a maneira como entendemos e praticamos a alfabetização de adultos em todo o mundo, tornando-a uma área fundamental da educação. Suas ideias continuam a inspirar professores e a melhorar as práticas de ensino e aprendizagem.

5. Considerações sobre avaliação

A avaliação desempenha um papel crucial para o acompanhamento contínuo do ensino, possibilitando seu aprimoramento. Ela fornece informações valiosas sobre o desempenho pedagógico e o progresso dos estudantes.



A ação de avaliar consiste em coletar informações para que o professor possa auxiliar cada indivíduo de maneira personalizada, a fim de que alcance os objetivos educacionais propostos. Trata-se, portanto, de um instrumento fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

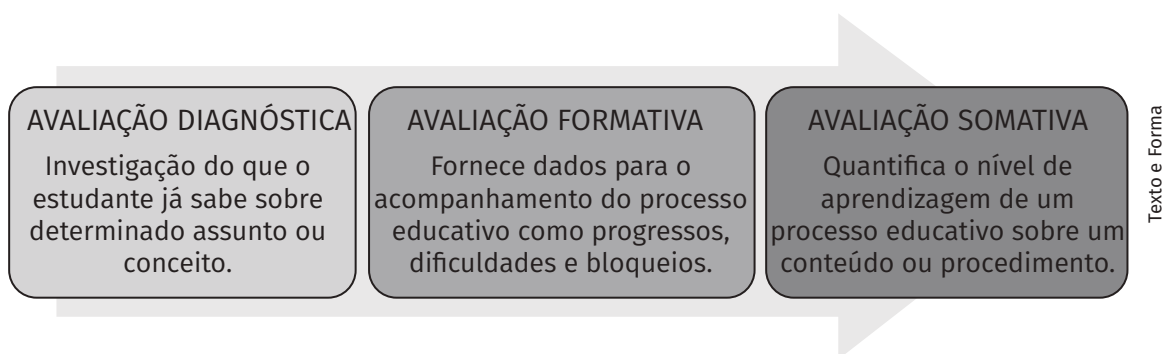
Muitos são os teóricos que discutem o tema. Nossa coleção se apoia em teorias que concebem a avaliação como um processo contínuo, permitindo ao estudante acompanhar seu processo de aprendizagem e, ao professor, refletir sobre o seu trabalho, aperfeiçoando-o. Jussara Hoffmann, importante pesquisadora na área, apresenta mais esclarecimentos sobre a avaliação contínua:

[...] O processo avaliativo se desenvolve concomitante ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Anotações sobre o seu desempenho bimestral, por exemplo, são pequenas “paradas” de um trem em movimento, ou seja, momentos de o professor dar notícias sobre o caminho percorrido pelo aluno até aquele momento (Hoffmann, 2005, p. 15).

Nessa abordagem avaliativa, destacamos a importância da avaliação diagnóstica no início do processo de ensino, pois fornece subsídios para as práticas do professor ao longo do ano. De acordo com Haydt:

A **avaliação diagnóstica** é aquela realizada no início de um curso, período letivo ou unidade de ensino, com a intenção de constatar se os alunos apresentam ou não domínio dos pré-requisitos necessários, isto é, se possuem os conhecimentos e habilidades imprescindíveis para as novas aprendizagens, é também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, numa tentativa de saná-los (Haydt, 1992, p. 16-17).

Para garantir uma avaliação na perspectiva apresentada, César Coll (1999), psicólogo e especialista em currículo, propõe três momentos avaliativos:



Sobre a **avaliação formativa**, Oliveira afirma que:

[...] o propósito deste tipo de avaliação é formar: fazer o que for preciso para que o aluno atinja os resultados previstos, ou mesmo para modificar os objetivos, dependendo dos resultados. Ou seja, a avaliação formativa serve para corrigir rumos, rever, melhorar, reformar, adequar o ensino, de forma que o aluno atinja os objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, ela não avalia apenas o aluno, mas usa o desempenho do aluno para avaliar a adequação e eficácia do ensino (Oliveira, 2008, p. 337).

Esta coleção prevê diferentes momentos avaliativos destacados ao longo dos capítulos no Manual em U. As propostas de avaliação que o professor irá encontrar em cada volume levam em consideração a pluralidade nos modos de aprendizagem da turma. Desse modo, as avaliações permitem acompanhar o desenvolvimento dos estudantes no decorrer da construção de suas aprendizagens e possibilitam ao professor realizar intervenções pedagógicas necessárias para sanar as dificuldades da turma.

A seguir, um exemplo de ficha para registro e acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes:

Ficha de acompanhamento da aprendizagem				
Livro:		Segmento:		Etapa:
Período letivo de registro:				
Estudantes	Capítulo 1	Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

▲ Legenda: satisfatório (S), insatisfatório (I), ou parcialmente satisfatório (PS).

Os itens dessa ficha podem ser inseridos conforme o planejamento dos objetivos de cada capítulo do Livro do Estudante, além de considerar as especificidades individuais e da turma. Sugerimos uma legenda que pode ser usada para avaliar se o objetivo foi atingido de modo satisfatório pelo estudante (S), insatisfatório (I), ou parcialmente satisfatório (PS).

Com base no preenchimento dessa ficha e nas observações realizadas ao longo das aulas, o professor poderá definir que estratégias usará para que determinado estudante alcance o(s) objetivo(s) estabelecido(s) ou pensar em estratégias para remediar eventuais defasagens.

A **avaliação somativa** tem a função de constatar se os objetivos propostos foram atingidos de forma satisfatória. Para Haydt,

A avaliação somativa com função classificatória realiza-se ao final do curso, período letivo ou unidade de ensino, e consiste em classificar os alunos de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra, ou de um grau para outro (Haydt, 1997, p. 18).

Reforçamos a importância dos momentos avaliativos descritos, por isso apresentamos, a seguir, um quadro-síntese sobre o processo avaliativo em uma perspectiva formativa e contínua.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os conhecimentos relevantes para o novo material ou situação de aprendizagem.	No início de uma nova fase de aprendizagem (conteúdo, ano escolar).	Consultar o histórico escolar do estudante e possíveis relatórios a seu respeito. Registro e interpretação de comportamentos dos estudantes frente a questões e discussões sobre o novo material de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORMATIVA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os progressos, dificuldades e bloqueios que marcam o processo de aprendizagem.	Ao longo do processo de aprendizagem.	Por meio da observação sistemática do processo de aprendizagem. Registro das observações em planilhas de acompanhamento. Interpretação das observações realizadas.
AVALIAÇÃO SOMATIVA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os resultados da aprendizagem dos estudantes frente aos objetivos propostos para uma determinada intervenção pedagógica.	Ao final de uma sequência didática, capítulo do livro, bloco temático ou outra organização didática.	Por meio da observação, do registro e da interpretação das respostas dos estudantes, e das perguntas e situações que exijam a utilização dos conteúdos aprendidos.

5.1 Preparação para avaliações em larga escala

Um trabalho de avaliação contínua contribui para a preparação dos estudantes para avaliações em larga escala. O Brasil tem aderido a algumas avaliações em larga escala visando a um alinhamento do país aos parâmetros internacionais de avaliação em Leitura, Matemática e Ciências no Ensino Fundamental, como:



O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) é uma prova do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) criada em 2002 para avaliar competências, habilidades e saberes de jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental ou Ensino Médio em idade própria.

O Encceja é direcionado aos jovens e adultos residentes no Brasil ou no exterior que atendam os requisitos da Lei de Diretrizes e Base (LDB), a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que é ter, no mínimo, 15 anos completos na data de realização do exame (para quem busca a certificação do Ensino Fundamental) ou ter, no mínimo, 18 anos completos na data de realização do exame (para quem busca a certificação do Ensino Médio).

O exame tem quatro aplicações, com editais e cronogramas distintos: Encceja Nacional (para estudantes residentes no Brasil), Encceja Nacional PPL (para estudantes residentes no Brasil privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas), Encceja Exterior (para estudantes brasileiros residentes no exterior) e Encceja Exterior PPL (para estudantes residentes no exterior privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas). As aplicações fora do Brasil são realizadas em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A participação no Encceja é voluntária, a inscrição é gratuita e deve ser realizada no *site* do Encceja no período estipulado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Os participantes devem ter registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) emitido pela Receita Federal para realizar a inscrição.

O exame é aplicado pelo Inep e, como resultado, os estudantes obtêm a emissão do certificado ou a declaração de proficiência. Caso o estudante não tenha obtido a pontuação mínima para a emissão do certificado, ele obtém a declaração de proficiência, mas pode se inscrever novamente para tentar aprovação na área que deseja obter a certificação. A responsabilidade da emissão do certificado ou declaração de proficiência é das Secretarias Estaduais de Educação e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que firmam Termo de Adesão ao Encceja.

Os estudantes que obtêm o certificado do Ensino Médio pelo Encceja podem se candidatar ao Enem e participar do vestibular para concorrer a uma vaga na universidade.

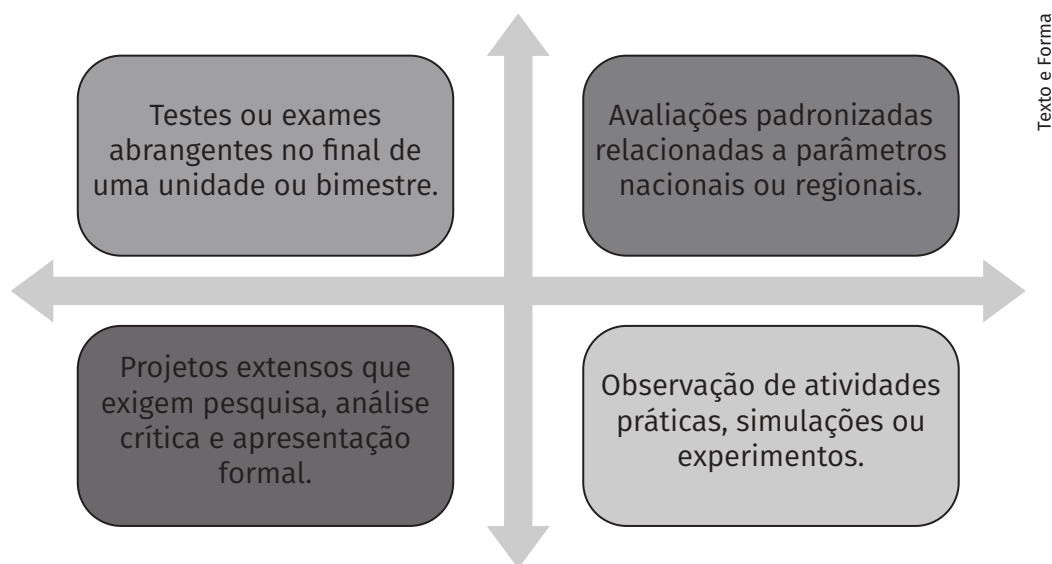
Os estudantes egressos dessa modalidade de ensino também são avaliados constantemente pelo mercado de trabalho e, têm o direito de vivenciar esse tipo de avaliação no ambiente escolar em possíveis testes, para concorrer a uma vaga de emprego, por exemplo.

Além das sugestões de avaliação somativa encontradas na coleção, o professor poderá planejar alguns instrumentos avaliativos que auxiliará na preparação dos estudantes para enfrentarem avaliações externas em larga escala.

5.2 Autoavaliação do estudante

Considerando o segmento da EJA, a autoavaliação constitui-se um instrumento adequado, pois contribui para o autoconhecimento. Ela propicia um momento de reflexão aos estudantes,

possibilitando o reconhecimento de pontos fortes e aqueles passíveis de aprimoramento, e incentivando o protagonismo.



São vários os tipos de autoavaliação. A mais comum é a modalidade escrita, que poderá ser utilizada para aferir conteúdos e trabalhar procedimentos. Abaixo, segue um modelo de autoavaliação que poderá ser adaptado conforme as necessidades da turma.

Ficha de autoavaliação			
Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens.			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Objetivo 1			
Objetivo 2			
Objetivo 3			
Objetivo 4			
Objetivo 5			
Objetivo 6			

5.3 Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA

Os estudantes da EJA enfrentam muitos desafios por estarem cursando a educação básica em um momento em que têm inúmeras outras preocupações, como o trabalho e a família.

As áreas de escrita, leitura e raciocínio matemático são especialmente desafiadoras para esse público, por isso é essencial que os professores estejam atentos às especificidades desses estudantes e disponham de estratégias pedagógicas eficazes para atender a essas necessidades de forma inclusiva. Veja alguns exemplos.

- Introduzir a atividade que será trabalhada por meio da oralidade, esclarecendo possíveis dúvidas;
- Duplas e agrupamentos produtivos;
- O professor poderá ser o escriba da turma em situações de produção de texto coletivas;
- Atividades de revisão textual coletivas também colaboram para a superação das dificuldades na escrita;
- Utilizar textos de assuntos relacionados às experiências de vida e ao mundo do trabalho dos estudantes;
- Leitura em voz alta incentivando a interpretação crítica;
- Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;
- Jogos educativos que envolvam desafios matemáticos.

É possível utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) para acessibilidade do conhecimento em conjunto com as estratégias citadas. Por exemplo, a produção do texto pode ser feita de forma coletiva e digital pela turma, caso existam dificuldades. Alguns aplicativos de celular apresentam a possibilidade de escrever textos a partir de comandos de voz. Outros realizam a leitura em formato de áudio de textos. Assim, multiplicam-se as possibilidades de estudo e organização do saber.

Nesta coleção, o professor irá encontrar diversas sugestões de como variar as estratégias no Manual em U e na seção dos exercícios comentados. As estratégias apresentadas neste material visam contribuir não apenas para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, mas também promovem um ambiente mais inclusivo e motivador, buscando atender às necessidades específicas de cada estudante.

5.4 Avaliação do trabalho docente

A constante reflexão sobre o próprio trabalho é inerente à profissão docente. Por isso, recomendamos a autoavaliação em sua rotina. Ela tem caráter autoformativo e permite ao professor constante aprimoramento de suas habilidades e métodos.

A esse respeito, Paulo Freire destaca que “é pensando criticamente sobre a prática de hoje ou de ontem, que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 39).

A sugestão de rubrica abaixo tem a intenção de auxiliar o professor na reflexão sobre a sua prática pedagógica e compor a autoavaliação.

AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR				
Planejamento e execução das aulas	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Consegui criar estratégias que envolvessem os estudantes da EJA considerando as características desse segmento?				
Revisei e reajustei meu planejamento de acordo com as necessidades da turma?				
Minhas aulas contemplaram estratégias e metodologias diversificadas que atendessem ao público da EJA?				
Cumpri o planejamento?				
Avaliações	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Orientei a turma de forma suficiente para as avaliações?				
Ofereci <i>feedbacks</i> construtivos aos estudantes após a correção das avaliações?				
Reorganizei meu planejamento de acordo com os resultados das avaliações?				
Preparei e ofereci atividades extras específicas aos estudantes que não atingiram os objetivos propostos para o período?				
Avaliei meus estudantes de forma processual?				
Relação professor-estudante	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Considereei as opiniões dos estudantes nas decisões coletivas?				
Promovi um ambiente acolhedor e cooperativo nas aulas?				

Atividade docente	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Dediquei tempo suficiente às minhas atividades profissionais?				
Procurei me atualizar profissionalmente por meio de leituras, cursos e pesquisas?				
Acatei sugestões e me dispus a reavaliar meu ponto de vista ou atuação quando necessário?				

6. Diversidade e inclusão

A EJA desempenha um papel central na inclusão social e no fortalecimento da democracia. Quando indivíduos de todas as faixas etárias têm acesso à educação, tornam-se cidadãos informados e podem participar ativamente da vida política e social de seu país.

É na convivência com as diferenças – e a justa compreensão do direito a serem respeitadas – que as aprendizagens devem ser pensadas e realizadas. E, sobretudo, perceber que as ações humanas são capazes de produzir uma grande diversidade de situações e fenômenos que podem ser oportunidades para ampliação dos conhecimentos e das possibilidades de ler e escrever em diferentes contextos.

A nossa coleção apresenta trabalhos e projetos diferenciados centrados na formação cidadã, no combate aos preconceitos, na aquisição contextualizada de linguagens e na construção da autoestima dos estudantes.

6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz

Em 1999 a Organização das Nações Unidas (ONU) convocou um movimento global pela Cultura de Paz, que não é simplesmente a ausência de guerra, mas uma visão de mundo em que se privilegia o diálogo para resolver conflitos, respeitando as diversidades nos diferentes modos de pensar e existir, buscando práticas de não violência. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO):

A paz duradoura assenta em uma teia complexa e frágil de práticas cotidianas inseridas em contextos locais e nos encontros mais efêmeros que os indivíduos e as comunidades mantêm de maneira criativa com a convicção de que constituem as condições sustentáveis para viver juntos com dignidade e prosperidade compartilhada (UNESCO, 2023).

No contexto educacional é primordial um diálogo que promova diferentes vivências e histórias de vida. Assim, é possível conhecer o outro, e o respeitar. A construção de sociedades pacíficas inicia-se nos pequenos ambientes, como a sala de aula, e extrapola para todo o resto. O respeito aos direitos humanos, a busca por um desenvolvimento sustentável, a igualdade de gênero, o combate ao racismo e à violência contra mulher são elementos que devem estar presentes cotidianamente nas escolas.

Uma **Educação Antirracista** reconhece o racismo como estrutural na sociedade brasileira. O desenvolvimento do pensamento crítico e a representatividade das diversas vozes e culturas do povo brasileiro são fundamentais para um ambiente educacional que promova justiça social em consonância com a Lei nº 10639 de 2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de educação básica, e com a Lei nº 11645 de 2008, que acrescenta a **história dos povos indígenas**.

Historicamente as **mulheres** foram excluídas e impossibilitadas de exercer posições de governo e poder. Inclusive, em muitas sociedades eram impedidas de frequentar a escola, devendo estar confinadas ao ambiente doméstico. No entanto, nas sociedades ocidentais a partir da década de 1950, as mulheres passaram a compor o mercado de trabalho, o que significou para muitas a emancipação financeira.

Um dos marcos importantes na luta, e uma das legislações consideradas mais avançadas no mundo, é a Lei nº 11340, conhecida como Lei Maria da Penha, de 2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Dentro do ambiente escolar, o professor e toda comunidade devem estar atentos às situações de *bullying*. A palavra de origem inglesa, bastante difundida e conhecida pelo senso comum, traz em si um grande desafio. A diversidade de pessoas é que contribui para a construção do conhecimento, portanto práticas como *bullying*, racismo, homofobia e outras formas de discriminação não devem ser aceitas de forma alguma.

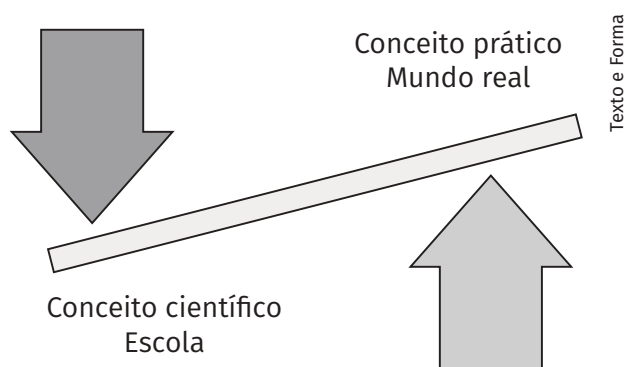
Um ambiente de Cultura de Paz envolve:

- Garantir oportunidade de fala dos diversos estudantes e que as diferentes ideias sejam respeitadas. Ao mesmo tempo, não permitir discursos racistas, preconceituosos e excludentes.
- Valorização do saber dos jovens, adultos e idosos que compõem os estudantes da EJA.
- Diálogo como forma de resolução de conflitos. A existência de diferentes concepções e ideias enriquecem o conhecimento, desde que exista respeito e diálogo democrático.
- Conhecer diferentes culturas, para conhecer o outro, e exercitar a tolerância e o respeito ao diferente. A empatia é essencial na relação com o outro.
- Cuidado com a saúde mental, de forma individual e coletiva.

A educação deve colaborar para formar um cidadão crítico, propositivo, criativo e participativo. O conhecimento deve contribuir para promover a capacidade de ler criticamente a realidade e de agir para transformá-la, impregnando sentido à vida cotidiana e ao exercício pleno da cidadania, e assim construir um ambiente de cuidado com a saúde mental de forma individual e coletiva.

7. Ensinando para além da sala de aula

Cada pessoa carrega consigo uma riqueza de conhecimentos a partir de suas vivências. Porém, é importante evidenciar aos estudantes que os conhecimentos tratados no ambiente escolar são construídos historicamente a partir de métodos científicos que se diferem dos conhecimentos práticos.



A aprendizagem se torna significativa e desperta o interesse dos estudantes quando questões do mundo real são investigadas cientificamente. A aplicação prática do conhecimento tem impactos na vida cotidiana dos estudantes, e ainda colabora para a desconstrução de mitos.

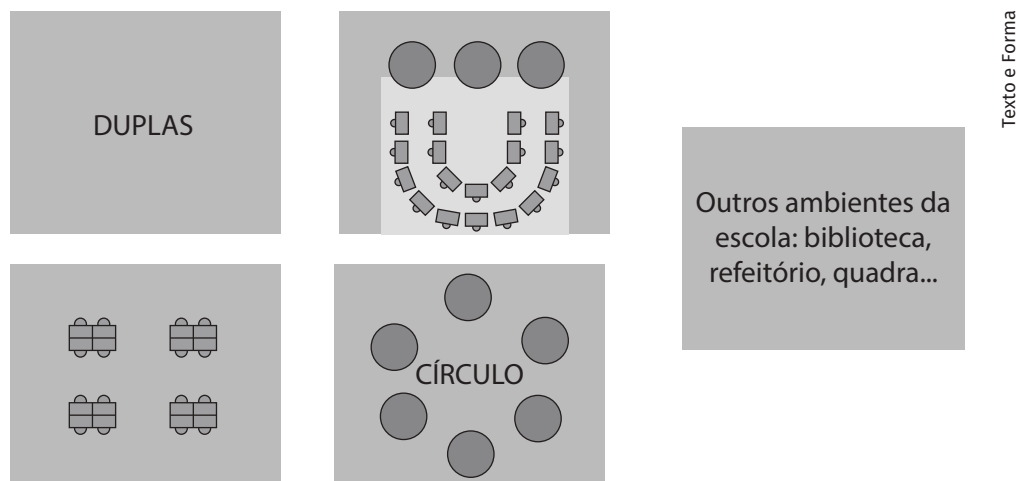
A aprendizagem baseada em problemas é uma estratégia bastante promissora que foca na solução de um problema real, em que conceitos teóricos podem ser aplicados para encontrar soluções práticas. Os estudantes participam ativamente do início ao fim do processo educacional. Nesse sentido, a coleção oferece a possibilidade de construção de projetos autorais por parte dos estudantes, garantindo a visibilidade interna e externa das ações educativas escolares.

7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA

As estratégias e abordagens direcionadas à EJA devem respeitar a diversidade de gênero, étnico-racial, etária, regional e de pessoas com deficiência. De forma alguma devem infantilizar os processos pedagógicos ou utilizar de simplificações banais. Ao contrário, devem valorizar temáticas complexas, como o combate às diferentes formas de discriminação ou a atenção às novas formas precarizadas de organização do trabalho, porque são temáticas próprias do mundo de jovens e adultos.

Nesta linha, a EJA representa uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades. Nela, adolescentes, jovens, adultos e idosos poderão atualizar conhecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura [...]. A EJA é uma promessa de qualificação de vida para todos, inclusive para os idosos, que muito têm a ensinar para as novas gerações (Cury, 2000, p. 10).

Existem diversas formas de organização da sala de aula que ultrapassam o modelo enfileirado de carteiras, porque a disposição do espaço pode impactar significativamente na dinâmica desenvolvida em sala.



É preciso atentar que o diálogo é muito mais que uma simples conversa. É um princípio pedagógico da aprendizagem. É por meio dele que há troca de saberes, construção coletiva de conhecimento, considerando o saber individual e do grupo. De forma específica, os debates são uma ferramenta interessante. É muito importante que o professor faça essa escuta atenta dos estudantes na EJA e não tente falar por eles.

Compartilhar condições de opressão, promove a reflexão e possibilita transformação da realidade. O binômio "denúncia-anúncio" tem a ver com a concepção de ser humano, de sujeito da história, de cidadão que denuncia e anuncia, que é capaz de "ler o mundo" não para constatar e sim para reescrevê-lo.

Ao longo da coleção, os estudantes são incentivados a desenvolver sua capacidade de **inferência e argumentação** em textos orais e escritos em todas as áreas do conhecimento, sempre levando em consideração o perfil etário amplo do público da EJA. A partir de textos diversificados e desafiadores, os estudantes são levados a realizar a observação atenta de detalhes, do contexto e das pistas implícitas presentes no texto. O material permite que o professor sugira que os estudantes façam conexões com as informações explícitas, chegando a inferências a partir de uma análise mais profunda e crítica.

7.2 Educação e Tecnologia da Informação

Todos concordamos com os aspectos positivos que a tecnologia trouxe para a área da educação. A tecnologia oportunizou à educação se reinventar. A relação entre educação e tecnologia da informação transformou os espaços da sala de aula, tornando-os mais dinâmicos e redimensionando o processo de aprendizagem. A evolução tecnológica pode ser uma aliada valiosa para professores e estudantes, desencadeando possibilidades infinitas de acesso ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades.

Para além do uso de computadores e dispositivos digitais nas escolas, a tecnologia da informação transcende barreiras, conectando estudantes a vastos recursos *on-line*. Além de enriquecer a experiência educacional, as ferramentas interativas, plataformas de aprendizagem *on-line* e recursos multimídia contribuem para atender aos diferentes perfis dos estudantes da EJA.

Nas práticas relacionadas às linguagens e cultura digital na EJA, os estudantes aprendem a utilizar a tecnologia e a linguagem digital de maneira eficaz. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades para o uso de computadores, internet e dispositivos móveis, bem como a compreensão das mídias sociais, pesquisa *on-line*, segurança digital e a capacidade de se comunicar e participar de forma crítica e responsável no mundo digital. É o que chamamos de alfabetização digital, que envolve habilidades imprescindíveis para a inserção do indivíduo na sociedade do século XXI. Além disso, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da colaboração, habilidades muito requisitadas atualmente.

Nesta coleção, destacamos a seção “De olho na mídia”, que conduz o estudante a vídeos, *podcasts*, infográficos e carrosséis de imagens que ampliam o assunto abordado e propiciam um olhar crítico sobre as informações trazidas pelas mídias.

Além da seção específica mencionada, são encontrados ao longo dos capítulos diversas possibilidades de interação com as mídias. O professor poderá aproveitar esses momentos para incentivar e despertar nos estudantes a autonomia nas práticas educativas, orientando experimentos de pesquisa, invenção e criação. Trata-se de uma oportunidade para ampliar e dinamizar os saberes expostos no livro físico, diversificando a própria didática do professor.

7.3 ODS e TCTs

Em um contexto interdisciplinar, como discutido na seção 3 deste manual, percebemos a necessidade de abordar a utilização dos atualmente denominados Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Os TCTs buscam uma contextualização do que é ensinado, apresentando temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão (BRASIL, 2019, p. 7). São seis macroáreas temáticas: Cidadania e Civismo; Ciência e Tecnologia; Economia; Meio Ambiente; Multiculturalismo; Saúde, conforme figura a seguir.

Macroáreas temáticas dos TCTs



Fonte: BRASIL. Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos (2019, p. 13).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 compõem um plano de ação dos 193 Estados membros da ONU, entre eles o Brasil, que se comprometeram a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável até 2030.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



© Nações Unidas do Brasil.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015.

Tanto os TCTs quanto os ODS devem ser inseridos na rotina escolar, sendo naturalmente incorporados, cabendo ao professor a seleção do tema a ser explorado mediante as opiniões e debates entre os estudantes de forma a motivá-los na exploração desses temas.

A exploração transversal e integrada dessas temáticas, de modo interdisciplinar ou transdisciplinar, abrangendo todas as etapas da EJA, pode favorecer a aprendizagem não como um fim em si mesma, mas como promotora da formação cidadã para atuação na sociedade, pautada em princípios éticos, sustentáveis e solidários.

Muitos trabalhos interdisciplinares e projetos que envolvem os Temas Contemporâneos Transversais podem surgir da leitura de textos apresentados nos volumes do Livro do Estudante desta coleção, de artigos de jornais e revistas levados pelo professor ou pelos próprios estudantes e de textos encontrados na internet.

A pesquisa e a elaboração de projetos que contemplem os Temas Contemporâneos Transversais e as diferentes áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento de inúmeras habilidades, devem ser incentivadas.

8. Sugestões para aprofundamento

ARROYO, M. G. **Passageiros da Noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida mais justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

Nesse livro, o pesquisador apresenta os estudantes da EJA como passageiros com itinerários próprios em busca de educação, mas também de cidadania. O livro é um convite para o professor refletir sobre sua prática e conhecer mais sobre a EJA.

AULA, fato ou mito? – José Pacheco – TEDxPassoFundo. 2015. Vídeo (16 min 48 s). Publicado pelo canal TEDx Talks. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cYrgbptYcho>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Nessa aula, o professor José Pacheco discorre sobre suas vivências como professor da Escola da Ponte em Portugal. Relata o episódio de uma mãe de estudante que não sabia ler, ou seja, uma pessoa adulta, e que foi ensinada por ele, dentro de um contexto que proporcionou a emancipação dela.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 19 jan. 2024.

É um documento produzido pelo Ministério da Educação com princípios orientadores para abordagem dos temas relacionados à diversidade étnico-racial nos currículos escolares.

PENSAR e Fazer Arte – Educador e a Interdisciplinaridade – 66. 2014. Vídeo (27 min 59 s). Publicado pelo canal TVPUC. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CeKaJwyzn8U>. Acesso em: 18 jan. 2024.

Nesse vídeo, a convidada Dirce Encarnacion, integrante do Gepi, fala sobre um assunto tão comentado, porém tão pouco efetivado nas salas de aula.

O Programa Pensar e Fazer Arte é um projeto oriundo do Grupo de Ensino e Pesquisa em Interdisciplinaridade (Gepi – Pós em Educação: Currículo), que conta com entrevistas do professor Claudio Picollo (Dept. Inglês) com artistas, diretores e críticos das mais diferentes expressões artísticas/culturais.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro reúne textos de diferentes épocas do autor, destacando as complexidades do problema da avaliação e expondo os principais dilemas e contradições relacionados ao tema. Os capítulos podem ser lidos de forma independente e proporciona ao professor momentos relevantes de reflexão sobre esse tema tão atual na prática docente.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade *In: Ideação*, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 9-40, 2010. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141>. Acesso em: 16 jan. 2024.

O artigo discorre sobre o conceito de interdisciplinaridade, começando pela conceituação da própria palavra, sua relevância e práticas que as utilizam.

RAINHAS Africanas – Nzinga [Minissérie]. Direção: Júnia Torres e Isabel Casimira. Produção: Jada Pinkett Smith. EUA: Netflix, 2023. *Streaming* (186 min).

Documentário com dramatizações sobre a vida da Rainha Nzinga, que governou no século XVII o reino do Dongo (atual Angola). O documentário traz ao público a trajetória de uma rainha mulher e guerreira na África, que formou uma resistência contra o domínio europeu.

SAMYA Maria Macedo de Abreu – Cordel de Tião Simpatia "A Lei Maria da Penha". 2018. Vídeo (6 min 16 s). Publicado pelo canal OAB São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1WLDJuHL658>. Acesso em: 2 dez. 2024.

Nesse vídeo, gravado durante o Congresso Estadual da Mulher Advogada, realizado na sede institucional da OAB SP, em 2018, vemos a declamação de um cordel destacando o potencial e a importância da Lei Maria da Penha.

SÍNTESE de Jussara Hoffmann e Avaliação Mediadora. 2021. Vídeo (30 min 12 s). Publicado pelo canal Intensivo Pedagógico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e118F1fAuYg>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Nesse vídeo, é apresentada uma síntese das principais ideias da autora Jussara Hoffmann sobre a avaliação mediadora, chamada por este manual de “avaliação de acompanhamento”.

9. Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2024.

BRASIL. **Programa Brasil Alfabetizado**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/pba>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher... Brasília, DF: 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 4 jan. 2024.

BRASIL. **Portaria n. 867, de 4 de julho de 2012**. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/index.php>. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.145, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional... Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS)**. Brasília, DF: MEC: INEP, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS)**. Brasília, DF: MEC: INEP, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/timms>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos** – 2019. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação Escolar Indígena (PNEEI)**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas-de-educacao/planejamento>. Acesso em: 2 dez. 2024.

COLL, C. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 1999.

CURY, C. R. J. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação/MEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. **UNICEF Brasil**. Brasília, DF, 1948. Blogue. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 4 maio 2024.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, H. A. O conceito de letramento matemático: algumas aproximações. In: **Virtú**, v. 2, 2005. p. 1-12. Disponível em: <https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas-aproximacoes-heitor-antonio-gonalves>. Acesso em: 2 dez. 2024.

IBGE. Educação 2002: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. IBGE, 2023. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf. Acesso em: 2 dez. 2024.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. São Paulo: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: MF Livros, 2008.

LIMA, G. C. Evasão escolar no ensino de Jovens e Adultos: reflexões e intervenções. **Núcleo do Conhecimento: Revista Científica Multidisciplinar**, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes>. Acesso em: 2 dez. 2024.

LUCKESI, C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1999.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MULTIMODALIDADE. In: STREET, B. V. **Glossário Ceale**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/multimodalidade>. Acesso em: 12 jan. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Brasília, DF, c2024. *Site*. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 16 jan. 2024.

RUDELL, R. B. **Theoretical models and processes of reading**. 2. ed. Newark: International Reading Association, 1976.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 1998.

UNESCO. 4º Relatório Global Sobre Aprendizagem e Educação de Adultos. Brasília, DF: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374407>. Acesso em: 19 jan. 2024.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

A BETTER WORLD IS NECESSARY – COGNATES AND VERB TO BE



▲ Jovens italianos participam de passeata em Milão pela conservação do meio ambiente em evento organizado por ocasião da Conference of the Parties (COP26). Itália, 2021.

Que futuro tem o meio ambiente?

Inicie seus estudos de língua inglesa discutindo temas relacionados ao meio ambiente e conhecendo pessoas que lutam pela preservação da natureza e por um mundo melhor. Em seguida, veja o conceito de palavras cognatas e estude as formas afirmativa, negativa e interrogativa do verbo **to be**, um dos verbos mais fundamentais na língua inglesa. Ele desempenha um papel essencial em inúmeras situações do cotidiano, podendo ser usado para se apresentar em inglês e para dizer como você se sente em diferentes momentos da sua vida pessoal e profissional, o que torna o aprendizado ainda mais relevante e significativo.

9

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer alguns cognatos e falsos cognatos.
- Identificar e empregar o verbo **to be** para se apresentar.
- Utilizar números de forma contextualizada em inglês.
- Praticar sua apresentação em inglês para os colegas de sala.

Há diversidade cultural entre os estudantes de Educação para Jovens e Adultos (EJA). Eles têm em comum a interrupção dos estudos. Realize um momento de acolhida antes de iniciar o capítulo, em que seja possível cada um, inclusive você, se apresentar e contar sobre sua trajetória de vida/profissional. A seguir, observem juntos a imagem de abertura deste capítulo.

Para explorar a **problematização** peça aos estudantes que conversem sobre a pergunta em dupla ou em grupos para que eles possam socializar suas observações, estimulando o pluralismo de ideias e o pensamento crítico.

Incentive que um estudante realize a leitura do **parágrafo introdutório**. Como sugestão de **avaliação diagnóstica**, faça uma tempestade de ideias (*brainstorming*) sobre o tema meio ambiente, inclusive relacione com a **questão problematizadora**. Veja se eles conhecem alguma palavra em inglês, caso contrário, trabalhe com as palavras em português, e, ao final do capítulo, caso elas não tenham aparecido, auxilie na pesquisa da tradução.

Para o “Reading the image”, a organização dos estudantes pode ser feita em círculo. Utilize a técnica *skimming*, que envolve uma passada rápida pela imagem. Aproveite este momento para inserir perguntas sobre o contato com a língua inglesa no cotidiano e sobre as expectativas de cada um na aprendizagem de outro idioma.

READING THE IMAGE



Look at the opening image of this chapter, and answer the questions.

- 1) Identifique o local em que a foto foi tirada e descreva a cena retratada na imagem: em que local ocorre essa cena?
A foto foi tirada em uma rua de Milão, na Itália, e mostra uma passeata de ativistas pela conservação do meio ambiente.
- 2) Você reconhece alguma das palavras escritas na faixa da fotografia? Elas são parecidas com algumas palavras da língua portuguesa que você conhece?
*Você já ouviu falar sobre COP26?
Respostas pessoais. Espera-se, no entanto, que as palavras **necessary**, presente na imagem, e **necessário** sejam relacionadas por serem similares.*
- 3) Pense em algumas hipóteses sobre a imagem. Qual poderia ser a intenção de quem registrou esse momento? E qual seria a intenção de quem escreveu o texto escrito na faixa presente na foto? Em que tipo de evento essas pessoas estão?

Respostas pessoais.

CLASSROOM LANGUAGE

Já que você está começando seus estudos da língua inglesa, leia a seguir algumas expressões que vão te ajudar a interagir com o professor e com os demais estudantes durante a aula.

Anote-as em seu caderno, bem como quaisquer outras expressões apresentadas pelo professor, e aproveite as aulas de língua inglesa para colocá-las em prática.

Excuse me!

How do I say ... in English?

How do I spell ... in English?

I'm sorry, I don't understand.

Can you repeat, please?

10

Neste primeiro capítulo, na seção “Classroom language”, oriente os estudantes a reservar um espaço especial no caderno para anotação das expressões aprendidas. Incentive-os a praticar as expressões oralmente, inclusive para desconstruir a ideia de “trava” na aprendizagem de um novo idioma. Um ambiente acolhedor, com princípios de cultura de paz, é essencial para que a diversidade de sujeitos possa somar na aprendizagem de todos e que ninguém fique constrangido de se expressar.

READING IN CONTEXT

Leia o texto e observe a imagem ao lado.

My name is Greta Thunberg, I am 15 years old and I'm from Sweden. I speak on behalf of Climate Justice Now.

Many people say that Sweden is just a small country and it doesn't matter what we do. But I've learnt that no one is too small to make a difference. [...]

[MY NAME is Greta Thunberg]. In: CONFERENCE OF THE PARTIES (COP24). Katowice, 2018. Disponível em: https://unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO.pdf. Acesso em: 6 nov. 2024.



Antonello Marangi/Shutterstock

Glossário

From:

de (para indicar procedência, origem).

Sweden:

Suécia.

To speak:

falar.

On behalf of:

em nome de.

To learn:

aprender.

Agora, com base nessa observação, reflita sobre as perguntas a seguir:

- Você acha que esse texto é sobre o quê?
- Quem você acha que é a pessoa da imagem?
- O que essa pessoa está fazendo?

Releia o texto e verifique se suas impressões estão corretas. Depois, responda às questões a seguir em seu caderno.

- 1) Depois de ler o texto, pode-se afirmar que ele é: **Alternativa a.**
 - a) uma apresentação.
 - b) uma carta.
 - c) um poema.
- 2) Você já conhecia alguma palavra desse texto? Se sim, qual?
Resposta pessoal.

11

Para execução da atividade do “Reading in context”, peça aos estudantes que observem a imagem. Pergunte se eles conhecem a pessoa, se sabem o que ela faz, a sua idade, o país de origem e anote as previsões no quadro. Em seguida, peça a eles que façam uma leitura rápida utilizando a estratégia de *skimming* para confirmar as previsões feitas anteriormente.

A **atividade 1** envolve a percepção de que tipo texto foi apresentado. A **atividade 2** envolve a mobilização de conhecimentos prévios do idioma. Nesse sentido, os estudantes podem se surpreender com a quantidade de palavras que conhecem.

A COP24 refere-se à 24ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que ocorreu em Katowice, na Polônia, em dezembro de 2018. Na COP24, os países buscaram finalizar as diretrizes de implementação do Acordo de Paris, adotado em 2015. A conferência focou questões como transparência, mitigação, adaptação, financiamento e capacitação. Comente com os estudantes que as conferências climáticas são importantes porque reúnem líderes e representantes de países de todo o mundo para discutir e tomar medidas sobre as mudanças climáticas.

A **atividade 3** envolve encontrar palavras que são cognatas. As **atividades 4 a 7** envolvem as respostas retiradas do texto. E a **atividade 8** é para os estudantes formarem uma frase simples com seus próprios dados.

Para uma atividade **interdisciplinar**, oriente os estudantes a produzir um texto de apresentação que contemple um pouco da história de vida, como no exemplo da Greta Thunberg. Também compartilhe um texto de apresentação sobre si mesmo. Convide o professor de Práticas de Leitura e Escrita para trabalhar com o gênero **autobiografia**. Este aprendizado conjunto pode ser motivador.

- 3) Há palavras parecidas ou iguais a palavras do português no texto? Se sim, quais? *Resposta pessoal.*
- 4) Em que país Greta Thunberg nasceu? *Suécia.*
- 5) Que estrutura ela usa para dizer seu local de nascimento?
Greta menciona seu local de nascimento em: "I'm from Sweden".
- 6) Quantos anos Greta Thunberg diz ter no texto?
15 anos.
- 7) Que expressão ela utilizou para dar esta informação?
Greta menciona sua idade em: "I am 15 years old".
- 8) Em seu caderno, reescreva e complete o trecho a seguir com os seus dados pessoais. Depois, use-o para se apresentar aos seus colegas.

My name is _____, I'm _____ years old and I'm from _____.

Resposta pessoal, de acordo com o modelo fornecido.

STUDYING THE LANGUAGE

Cognates and false friends (Cognatos e falsos cognatos)

Tanto a fotografia de abertura quanto o texto que você leu têm palavras em inglês parecidas com palavras da língua portuguesa. Elas são chamadas de **cognatos** (em inglês, *cognates*) e têm grafia semelhante ou igual à das palavras da língua portuguesa, além de terem o mesmo significado em inglês e português. Normalmente, podem-se encontrar em textos em língua inglesa alguns cognatos, e, por isso, procurá-los durante a primeira leitura feita de um texto é uma das estratégias que podem ser usadas para a compreensão inicial do texto como um todo.

Leia as palavras a seguir, que são exemplos de cognatos.

Reduce – reduzir

Reuse – reusar

Recycle – reciclar

Energy – energia

Necessary – necessário

Name – nome

Justice – justiça

Climate – clima

12

Leia com os estudantes a seção “*Studying the language*” sobre **cognatos e falsos cognatos**. Explique que a procura pelos cognatos nos textos é uma estratégia importante para a compreensão geral do texto. Incentive a identificação de palavras-chave no contexto da frase, pois isso ajuda a desenvolver a habilidade de dedução de significados.

No entanto, não é sempre que palavras semelhantes em inglês e português terão o mesmo significado. Essas palavras, diferentemente das apresentadas anteriormente, são chamadas de **false friends** (falso cognatos), pois têm escrita semelhante à de determinadas palavras da língua portuguesa, mas sentido diferente, o que pode prejudicar a compreensão.

Leia as palavras a seguir, que são exemplos de falsos cognatos.

Prejudice – preconceito

Lunch – almoço

Push – empurrar

Fabric – tecido

Preservative – conservante

Library – biblioteca

College – faculdade

Parents – pais

Data – dados

Usando o dicionário inglês-português

Se você estiver lendo um texto e ficar em dúvida sobre uma palavra ser ou não cognata, consulte um dicionário. Nele, dentro de uma mesma entrada, há várias informações importantes sobre a palavra, como a categoria gramatical à qual ela pertence, sua origem e como ela é pronunciada, entre outras informações.

Além disso, como, em alguns casos, uma única palavra pode ter diferentes significados, você pode buscar ou até pensar em exemplos nos quais a palavra é usada de forma contextualizada para se certificar de que ela é – ou não – um cognato. Se o dicionário que você estiver usando tiver exemplos de uso de palavras em contextos diferentes, é só conferir. Você também pode conferir os usos contextualizados de uma palavra em mais de um dicionário se preferir.

Para usar um dicionário impresso, é preciso saber que as palavras são listadas em **ordem alfabética** e que, por isso, a busca por uma palavra nesse tipo de livro deve seguir a ordem alfabética. Já nos dicionários *on-line*, você deve digitar a palavra que está buscando na barra de pesquisa para que o *site* ou o aplicativo mostre os resultados da busca. Por fim, saiba que usar o dicionário é uma boa estratégia para melhorar o aprendizado de um novo idioma.

A aprendizagem de um idioma envolve a curiosidade e a prática constante. Explorar novas palavras, estruturas e formas de se comunicar é essencial para expandir o vocabulário e a compreensão do idioma. A curiosidade leva a descobertas e a uma maior motivação para aprender. Além disso, a prática regular, seja por meio da conversação, da leitura ou da escrita, ajuda a consolidar o que foi aprendido e a melhorar a fluência. Assim, apresente as palavras que são falsos cognatos, converse sobre elas com os estudantes, montem frases, repitam. É importante neste momento despertar a curiosidade dos estudantes.

ALGO A MAIS

O dicionário é uma ferramenta útil para aprimorar o vocabulário, para compreensão do significado, e para precisão ao ler e escrever. Verifique se sabem utilizar um dicionário.

Existem aplicativos de dicionários *on-line* gratuitos. Assim como tradutores instantâneos, como o Google Tradutor, disponível em: <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR> (acesso em: 25 mar. 2024).

Realize com os estudantes as **atividades 1 e 2**; comente sobre a importância dos usos do dicionário para encontrar significados e sinônimos. Para a **atividade 1**, comente que **word** significa **palavra**. Na **atividade 2**, chame a atenção para o verbete específico **Activist**. Comente que os ativistas trabalham em prol de questões como direitos humanos, meio ambiente, igualdade de gênero, justiça social, entre outras. Eles podem participar de protestos, campanhas, petições e outras formas de ativismo para conscientizar e influenciar a opinião pública e os responsáveis políticos.

Now read the dictionary entry below and answer.

- 1) Is the word **activist** a cognate? **Yes, it is.**
- 2) What does it mean? Justify your answer.

Person engaged in social, animal, and other causes.

action-packed *adj.* cheio de ação; cheio de aventura
activate *v.* ativar; acionar
activation *s.* acionamento
active *adj.* 1 ativo; (*medicamento*) **active principle** princípio ativo; **active voice** voz ativa 2 (*vulcão*) em atividade
activism *s.* ativismo
activist *s.* ativista; **human rights activist** ativista dos direitos humanos
activity *s.* atividade
actor *s.* ator; **leading/supporting actor** ator principal/secundário

Fonte: ACTIVIST. In: DICIONÁRIO básico: inglês-português, português-inglês. São Paulo: Global Editora, 2019. p. 17.

Leia a seguir a definição extraída de um dicionário bilíngüe inglês-português on-line.

activist
 ac.tiv.ist
 n
 ativista: militante político.

ACTIVIST. In: MICHAELIS Moderno Dicionário Inglês & Português. São Paulo: Melhoramentos, 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues-moderno/activist/>. Acesso em: 7 out. 2023.

Como você pode ver no exemplo anterior, os dicionários apresentam a **categoria gramatical** das palavras, isto é, eles indicam se a palavra é verbo, substantivo ou adjetivo, entre outros, por exemplo. Essa informação geralmente aparece de forma abreviada (**adj.**: *adjective*; **v.**: *verb*; **n.**: *noun*).

Além disso, como você já viu, os verbetes de dicionários podem apresentar **exemplos de uso**, mas também podem indicar termos que são **sinônimos** e a separação silábica das palavras, como em *ac.tiv.ist*, no verbete acima. No caso dos dicionários digitais, outros recursos podem estar disponíveis, como a **pronúncia** da palavra. Observe a seguir a definição da mesma palavra extraída de um dicionário em inglês.

14

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Elenque com os estudantes algumas palavras relacionadas ao tema meio ambiente e sustentabilidade. Depois, procurem as palavras no dicionário. Essa atividade pode ser realizada em duplas. Aproveite a atividade para explicar sobre os Temas Contemporâneos Transversais, em especial sobre **TCT – Meio Ambiente: Educação ambiental**.

activist

noun • POLITICS



UK /'æk.vɪst/ US /ræk.tə.vɪst/

a person who believes strongly in political or social change and takes part in activities such as public protests to try to make this happen. [...]

ACTIVIST. In: CAMBRIDGE Dictionary. Cambridge: Cambridge University Press and Assessment, 2024. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/activist>.

Acesso em: 7 out. 2023.

PRACTICE

Using the dictionary

Observe o verbete apresentado a seguir e depois responda às perguntas em seu caderno.



▲ Verboete **activist** do Cambridge Online Dictionary.

- 1) No verbete apresentado, quais são os significados da palavra **activist**?
- 2) Releia o verbete do dicionário acima e identifique qual palavra indica a área do conhecimento em que o termo **activist** é utilizado. **Politics.**

A person who believes strongly in political or social change and takes part in activities such as public protests to try to make this happen.

15

ALGO A MAIS

De acordo com o perfil dos estudantes, apresente o jogo “Dicionário”. Divida os estudantes em grupo para jogar. A cada rodada, uma pessoa escolhe uma palavra em inglês. Cada jogador “inventa” uma definição falsa para a palavra. O mediador da rodada lê todas as definições inclusive a correta. Os demais jogadores devem apostar qual é a definição real da palavra. Há duas maneiras de pontuar, acertando qual é a definição real e se os outros jogadores escolherem sua definição falsa. O jogo pode ter várias rodadas, com os jogadores se revezando na escolha de palavras e na criação de definições falsas. Esta é uma ótima maneira de expandir o vocabulário e desafiar a criatividade dos jogadores.

Para as **atividades 1 e 2**, os estudantes devem consultar a imagem que simula um dicionário *on-line*. Comente com os estudantes o ícone de som, indicando que é possível ouvir a pronúncia da palavra. Se considerar pertinente, acesse com os estudantes esse dicionário *on-line* para conhecer as ferramentas fornecidas.

Comente que alguns aplicativos apresentam inclusive a pronúncia das palavras de forma diferenciada. Muitos países têm o inglês como sua língua oficial, e, portanto, existem variações de pronúncia, como: inglês britânico, inglês americano, inglês australiano, inglês canadense, inglês sul-africano, inglês indiano.

Para trabalhar a seção "Studying the language" com os estudantes, é fundamental adotar abordagens práticas e interativas que facilitem a compreensão e a aplicação do conceito. Inicie contextualizando o uso do verbo **to be** em situações do dia a dia. Utilize exemplos simples e práticos, como apresentar informações pessoais, nacionalidades, profissões ou gostos. Além disso, proponha atividades de identificação, como reconhecer as formas afirmativas, negativas e interrogativas do verbo **to be**. Além disso, realize repetições orais em conjunto para fortalecer a pronúncia e a memorização.

STUDYING THE LANGUAGE

Verb to be – Present Simple

O verbo **to be** é um dos verbos mais usados da língua inglesa e corresponde, na língua portuguesa, aos verbos **ser** ou **estar**, sendo o contexto responsável por determinar seu sentido.

O verbo **to be** é usado geralmente nas seguintes situações:

- Para falar sobre uma qualidade ou o estado de alguma coisa ou de alguém.
*It **is** a sustainable city.*
- Para falar sobre a nacionalidade de alguém ou dizer de onde alguém vem.
*He **is** Brazilian.*
*She **is** from Sweden.*
- Para dizer a profissão ou a ocupação de alguém.
*She **is** an activist.*
- Para dizer a idade.
*She **is** 17 years old.*
- Para dizer a relação entre as pessoas.
*They **are** friends.*
- Para indicar o lugar em que as coisas estão ou onde alguém vive.
*It **is** in my bedroom.*
*They **are** in Sweden.*
- Para dizer as horas.
*It **is** 7 o'clock.*
- Para dizer como alguém se sente.
*I **am** happy.*

O verbo **to be** é um dos verbos mais comuns na língua inglesa. Por isso, ao longo dos próximos capítulos, você vai continuar estudando-o. Agora, no entanto,

16

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

SILVA, F. M. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, n. 58, p. 158-176, jan.-mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/4xfG8MrF5LPr6bP78G5z65h/>. Acesso em: 26 maio 2024.

Nesse artigo, a autora apresenta um panorama sobre um ensino de perspectiva intercultural, que considera não apenas a gramática, mas a função social da língua.

continue lendo para aprender a usá-lo para fazer perguntas e para afirmar ou negar situações no presente.

Na forma **afirmativa**, a estrutura fica da seguinte maneira:

I, you, he, she, it, we, they + am / 'm, is / 's, are / 're

Exemplos: *I am an activist./I'm an activist.*

He is from Brazil./He's from Brazil.

They are students./They're students.

Na forma **negativa**, a palavra **not** fica depois do verbo:

Exemplos: *I am not an activist./I'm not an activist.*

He is not from Brazil./He isn't from Brazil.

They are not students./They aren't students.

Já na forma **interrogativa**, não há contração, e o verbo é deslocado para o começo da frase, antes do pronome:

Exemplos: *Am I an activist?*

Is he from Brazil?

Are they students?

Affirmative	Negative	Interrogative
<i>I am ...</i>	<i>I am not ...</i>	<i>Am I ...?</i>
<i>You are ...</i>	<i>You are not ...</i>	<i>Are you ...?</i>
<i>He is ...</i>	<i>He is not ...</i>	<i>Is he ...?</i>
<i>She is ...</i>	<i>She is not ...</i>	<i>Is she ...?</i>
<i>It is ...</i>	<i>It is not ...</i>	<i>Is it ...?</i>
<i>We are ...</i>	<i>We are not ...</i>	<i>Are we ...?</i>
<i>They are ...</i>	<i>They are not ...</i>	<i>Are they ...?</i>

O verbo **to be** (ser/estar) também é muito usado na forma contraída, principalmente em situações informais:

Na afirmativa:

I am → I'm

17

A aprendizagem do verbo **to be** é basilar para os estudos da língua inglesa.

Planeje suas aulas, com base nas interações com os estudantes em sala de aula, e adapte o conteúdo da aula sempre que julgar necessário para abordar lacunas identificadas. As atividades devem atender a diferentes estilos de aprendizagem, promovendo a participação ativa dos estudantes. Isso pode incluir debates, pesquisas individuais ou em grupo e apresentações.

Comente com os estudantes a importância de exercícios de *speaking*, para que todos possam se comunicar de maneira efetiva. Peça que repitam os exemplos afirmativos, negativos e interrogativos. Incentive a participação de todos. A partir do quadro apresentado, peça aos estudantes que completem com as palavras que quiserem, mesmo que seja em português. No entanto, certifique-se de fazer a tradução e ensinar o correspondente em inglês.

Para a **atividade 1**, incentive os estudantes a procurar as palavras cognatas existentes no trecho, porque isso facilitará a aprendizagem do verbo **to be**. Pergunte se os estudantes conhecem Sueli Carneiro e Djamila Ribeiro. Comente que são duas filósofas brasileiras importantes, com contribuições no combate à violência contra a mulher. Incentive os estudantes a buscar saber mais sobre o assunto.

You are → You're

He is → He's

She is → She's

It is → It's

We are → We're

You are → You're

They are → They're

Na negativa:

I'm not

He/She/It **isn't**

You/We/They **aren't**

PRACTICE



Verb to be

- 1) Read the texts and complete them with **is** or **are**. Copy the sentences and complete them in your notebook.
 - a) Aparecida Sueli Carneiro Jacoel a philosopher, writer and anti-racist activist in the Brazilian black social movement. Sueli Carneiro the founder and current director of Geledés – Instituto da Mulher Negra and considered one of the main authors of black feminism in Brazil.

a) is; is
 - b) Djamila Ribeiro a public intellectual, writer and philosopher, a social justice activist, and one of the most influential leaders in the Afro-Brazilian women's rights movement. She the author of two significant books including *Quem tem medo do feminismo negro?* (*Who's Afraid of Black Feminism?*, 2018), a collection of articles on topics such as social mobilization, racial quota policies, and the origins of black feminism in Brazil and America.

b) is; is

18



Imagem – Fighting for girls' education

Objeto educacional digital em formato de imagem, no qual é explorada a figura de Malala Yousafzai, conhecida mundialmente por sua luta pelos direitos das mulheres à educação. Ao incluir a imagem dela no objeto digital, os estudantes podem sentir-se inspirados e motivados pela história de Malala, ampliando o conteúdo, aumentando o engajamento e as questões sociais relevantes. É um objeto digital que tem o objetivo de levar os estudantes a discutir e compartilhar as próprias ideias sobre como podem contribuir para um mundo melhor, enquanto praticam estruturas gramaticais em Língua Inglesa.

2) Now based on what you read, fill in the gaps about Aparecida Sueli Carneiro, Jacoel and Djamila Ribeiro. Copy the sentences and complete them in your notebook.

- a) Sueli Carneiro and Djamila Ribeiro _____ writers and activists. a) are
- b) They _____ philosophers and writers. b) are
- c) Djamila _____ American. She _____ Brazilian. c) isn't; is
- d) Sueli Carneiro _____ considered one of the main authors of black feminism in Brazil. d) is
- e) Djamila Ribeiro _____ the director of Geledés – Instituto da Mulher Negra. e) isn't.

Antes de continuarmos com as atividades sobre o **verbo to be**, reflita:

- Você sabe o que faz um ativista?
- Na sua comunidade ou no seu bairro, há alguma pessoa ativista?



Como já deu para ter uma ideia com base nos verbetes de dicionário vistos neste capítulo, ativista é uma pessoa que luta por uma causa coletiva. Por exemplo, **Hilda Flavia Nakabuye** é uma **jovem ativista de Uganda**, na África, que organiza grandes campanhas, desde 2019, para conscientizar as pessoas sobre a importância de manter as praias **livres de plástico**. Ela é uma das integrantes do movimento internacional Fridays for Future (Sextas-Feiras para o Futuro). Esse movimento, inclusive, está representado na imagem de abertura deste capítulo (você consegue identificá-lo ali?).

Em muitos países, jovens participam do Fridays for Future e paralisam as atividades escolares mensal ou se-



Gustavo Garelo/Getty Images/AFP

▲ Hilda Flavia Nakabuye discursando no primeiro dia do evento C40 World Mayors Summit. Argentina, 2022.

Na **atividade 2**, os estudantes praticarão o uso do verbo **to be** para consolidar as aprendizagens. Ao monitorar as aprendizagens, se ainda restarem dúvidas e dificuldades, retome o conteúdo.

A partir do texto sobre **Hilda Flavia Nakabuye**, uma sugestão de exploração **interdisciplinar** envolve as Práticas em Ciências da Natureza. Convide o professor e escolham o tema que julgarem mais pertinente: o estudo do clima, ecossistemas e ciência cidadã, entre outros. Organizem uma pesquisa e, como produto final, avaliem um **flyer on-line** (folheto on-line de divulgação de eventos etc.) informativo produzido pelos estudantes. A questão ambiental é pauta constante nas discussões internacionais, e a língua inglesa permanece como um meio de comunicação comum entre as pessoas.

Caso os estudantes não consigam localizar a representação do movimento Fridays For Future na imagem de abertura, leve-os a observar o canto superior direito da imagem.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes que descrevam as profissões de seus ídolos para a criação de frases no quadro, seguindo o próprio exemplo da **atividade 2**.



Carrossel – Fridays for Future

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual são exploradas as figuras dos ativistas Anuna De Wever (de origem belga) e Kumi Naidoo (de origem sul-africana), o festival Climate Live e as **digital strikes** (greves digitais) que ajudaram o movimento Fridays for Future a ganhar força na internet. É um objeto digital que visa a enriquecer o aprendizado do vocabulário em inglês voltado ao tema do capítulo (conservação do meio ambiente).

Diversos ativistas são apresentados ao longo do texto. Porém, é importante ressaltar o papel de cada indivíduo para garantir um mundo sustentável para todos. Existem também os voluntários que são engajados em lutas sociais dentro de suas comunidades. Organize os estudantes em grupos para discutirem formas de voluntariado possíveis na escola ou em seu entorno. Compartilhem as ações propostas e incentive o protagonismo de todos os envolvidos.

manalmente, pois querem participar da vida pública discutindo estratégias para preservar o meio ambiente e construir um mundo melhor.

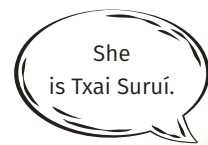
Além de Greta Thunberg e Hilda Nakabuye, outros ativistas ao redor do mundo lutam por questões relevantes para a sociedade, como Txai Suruí, uma das mais importantes ativistas digitais que ganhou notoriedade ao redor do mundo após seu discurso na COP26, em Glasgow, quando chamou a atenção para o desmatamento na Amazônia, e Bono Vox, que compõe com a banda U2, da qual faz parte, músicas repletas de críticas sociais e que são discutidas e ouvidas em vários países ao redor do mundo.

No entanto, nem sempre o ativismo está ligado à vida pública. Há muitas pessoas que doam um pouco do tempo livre que têm para engajar em lutas sociais ou ajudar o próximo.

Agora, observe as imagens a seguir. Você conhece estes ativistas?



▲ Greta Thunberg discursando para participantes da Greve Global pelo Clima. Estados Unidos da América, 2019.



▲ Txai Suruí, ativista brasileira, comunicadora indígena e criadora de conteúdo digital.

Vídeo – Poluição plástica / Plastic pollution

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é explorada a poluição plástica, trazendo informações sobre os motivos do acúmulo estrondoso desse tipo de lixo no planeta. É um objeto digital que apresenta os tipos de plástico que podem ser reciclados e mostra a importância da consciência coletiva a respeito da necessidade de redução no uso de materiais produzidos com plástico, uma vez que nem todos os tipos são recicláveis ou fruto de reciclagem.



▲ O vocalista da banda U2, Bono Vox, no 27º Festival de Cinema de Sarajevo. Bósnia e Herzegovina, 2021.



▲ Pessoas voluntárias auxiliando na coleta seletiva de lixo.



Os pronomes pessoais **he**, **she** e **they** significam **ele**, **ela** e **eles**, respectivamente.

3) Look at the pictures and answer in the notebook the questions below:

a) Que expressão é usada para nos apresentarmos a outra pessoa?

a) *My name is...; I am (or I'm)...*

b) Como se pergunta o nome de outra pessoa em inglês?

b) *What is your name?*

4) Let's practice! Ask and answer: **Respostas pessoais.**

What is your name?

I'm... / My name is...



O pronome **it** é usado na língua inglesa para se referir a objetos e animais, e pode ser traduzido como **ele** e **ela** nesses casos. Como você viu nos exemplos do

Atividades orais, como a **atividade 4**, podem ser desafiadoras no início da aprendizagem de uma nova língua. Reforce a importância da comunicação, e que a sala de aula é um ambiente seguro para se expressarem. Conscientize os estudantes sobre como o *bullying* pode ser prejudicial, e que todos estão juntos na jornada da aprendizagem.

ALGO A MAIS

O trabalho com música pode ser engajador e promover criatividade. A canção *One*, da banda irlandesa U2, liderada por Bono Vox, foi utilizada em uma campanha de caridade para arrecadar fundos para auxílio no combate à Aids, e desde então é utilizada pela banda na promoção dos direitos humanos.

As **atividades 5 e 6** podem ser utilizadas como **avaliação formativa**. Peça aos estudantes que realizem as duas atividades individualmente para que seja possível identificar as dúvidas pontuais de cada um. A partir dos resultados da verificação da aprendizagem, caso necessário, retome exemplificando de forma prática a utilização do verbo **to be**.

início da seção, o **it** também é usado para informar as horas e se referir a lugares – e em outros casos que você vai ver ao longo dos seus estudos e leituras.

- 5) Observe the images. Follow the example and write the phrases in your notebook. Use the correct pronoun.



Pressmaster/Shutterstock

Activists → They are activists.

a) A park a) It is a park.

b) A cat b) It is a cat.



B8birdz/Shutterstock



Nynke van Holten/Shutterstock

Se considerar pertinente, utilize a própria sala de aula e a escola para formação de frases com o uso do verbo *to be*. Alguns exemplos possíveis: 1) *The students are in the classroom.* (Os alunos estão na sala de aula.) 2) *The windows are open.* (As janelas estão abertas.) 3) *The lights are on.* (As luzes estão ligadas.) Divida os estudantes em duplas e peça que criem frases com o que estão observando na sala de aula. Incentive o uso de dicionário.

c) A teacher c) *She is a teacher.*



krakenimages.com/Shutterstock

d) A student d) *He is a student.*



Drazen Zigic/Shutterstock

- 6) Now write in your notebook the interrogative form for the phrases from the exercise 5. *Is it a park? Is it a cat? Is she a teacher? Is he a student?*

VOCABULARY IN PRACTICE

Numbers

Você sabe como se fala número em inglês? Você sabe dizer alguns números em inglês? Conheça os números e ouça como se fala cada um deles.

Read and listen to the pronunciation of the numbers below:

1	0 – Zero	11 – Eleven	20 – Twenty	8
	1 – One	12 – Twelve	30 – Thirty	
	2 – Two	13 – Thirteen	40 – Forty	
	3 – Three	14 – Fourteen	50 – Fifty	
	4 – Four	15 – Fifteen	60 – Sixty	
	5 – Five	16 – Sixteen	70 – Seventy	
	6 – Six	17 – Seventeen	80 – Eighty	
	7 – Seven	18 – Eighteen	90 – Ninety	
	8 – Eight	19 – Nineteen		
	9 – Nine			
5	10 – Ten			12

23

O “Vocabulary in practice” apresenta os números para os estudantes. Este é um conhecimento essencial para o domínio de um idioma. Ao integrar o ensino de inglês na EJA com indicativos de uso prático, é possível capacitar os estudantes linguisticamente e abrir o leque de oportunidades para que se tornem cidadãos mais informados e participativos em um contexto globalizado. Isso, por sua vez, pode fortalecer o senso de pertencimento e autonomia dos estudantes, evidenciando o impacto positivo da educação de qualidade ao longo da vida. A pergunta inicial relaciona-se a um conhecimento prévio do estudante (ele sabe que número em inglês é *number*?).

Comente com os estudantes uma curiosidade sobre os números: é comum que as pessoas façam a contagem de dinheiro na sua língua materna, mesmo que tenham aprendido outro idioma. Isso ocorre porque a contagem de dinheiro muitas vezes é algo que aprendemos de forma muito prática e rotineira na nossa língua nativa, e essa associação pode ser difícil de mudar. No entanto, com prática e exposição suficientes, é possível contar dinheiro em qualquer idioma em que você seja proficiente.

As **atividades 1 e 2** buscam as regularidades nos números. Comente com os estudantes que o sufixo **-teen** sozinho corresponde a “adolescente” e que a terminação **-ty** corresponde à indicação de dezena. A **atividade 3** é uma atividade de *listening*, oriente os estudantes a estar atentos e reforce que no início a identificação dos sons pode ser desafiadora, mas que a prática e o tempo vão fortalecer o entendimento em outra língua.

Tanto a **atividade 3** quanto o quadro em destaque contêm informações que se referem ao **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis**. Por ser este o primeiro capítulo, comente com os estudantes o que são os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e consultem a página das Nações Unidas no Brasil, disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> (acesso em: 26 mar. 2024).

PRACTICE

Numbers



- 1) Releia os números de 13 a 19. Que semelhança existe entre eles?
O sufixo **-teen**.
- 2) Qual regularidade você consegue identificar entre os números 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80 e 90? O sufixo **-ty**.
- 3)  Ouça o áudio e responda oralmente: qual o número correto?
 - a) Brazil generates 19 / 79 / 17 million tons of solid waste every year. a) 79
 - b) May 7 / 17 / 27 is the International Recycling Day. b) 17
 - c) October 8 / 18 / 28 marks the annual National Aluminum Recycling Day in Brazil. c) 28
 - d) Brazil has set a new record by recycling 80 / 90 / 100 per cent of the 390 thousand tons of aluminum cans sold last year. d) 100

Segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), no ano de 2019, cada brasileiro produziu quase 400 quilos de lixo. Imagine o impacto da produção diária de resíduos para o meio ambiente.

Há muitas fábricas e cooperativas que transformam lixo seco em outros produtos, como vassouras, artesanato, sandálias, por exemplo. Em vários locais, podem-se encontrar catadores e pontos de coleta que recolhem objetos recicláveis, movimentando a economia do país. Converse um pouco com seu professor e colegas sobre isso.

WRITING IN CONTEXT

Agora que você viu que um ativista é uma pessoa que luta por uma causa coletiva, pesquise imagens de pessoas que tenham um perfil ativista a partir de

24



Infográfico – *Garbage or decompose* (Lixo ou decomposição)

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual é explorado o tema lixo ou decomposição e seu impacto no planeta. É um objeto digital que possibilita conhecer o que causa o acúmulo de lixo e os problemas na forma de despejo que vemos atualmente. O objeto educacional digital traz sugestões de práticas sustentáveis em relação ao lixo, exemplificando ações a serem tomadas no manuseio de lixo orgânico e reciclável.

suas práticas e valores. Pode ser uma pessoa da sua comunidade, do seu bairro ou alguém que você admire. Se possível, cole essa imagem em seu caderno e, depois, escreva uma legenda em inglês, explicando quem é essa pessoa. Utilize o vocabulário e o verbo **to be** estudados. Use as legendas dos exemplos a seguir e busque no dicionário palavras que você queira usar, mas não saiba como escrever. Então, depois de terminar, apresente quem é a pessoa aos seus colegas.



Renato Soares/Pulsar Imagens

Exemplo:

Tuíra Kayapó

She is an indigenous activist. **She is** from Brazil.



Lev Radin/Shutterstock

Exemplo:

Achim Steiner

He is a scientist, diplomat and activist. **He is** from Germany.

25

Pergunte aos estudantes se eles já ouviram a expressão ativismo *on-line* ou ciberativismo. Explique que se refere ao uso de tecnologias digitais, como redes sociais, *blogs*, *e-mails* e outras plataformas de internet, para promover, organizar e realizar ações de defesa de causas sociais, políticas e ambientais. O ativismo *on-line* cria comunidades onde pessoas com ideias semelhantes podem se conectar, compartilhar experiências e apoiar umas às outras.

Para a seção “*Writing in context*”, caso a escola tenha infraestrutura com laboratório de informática e acesso à internet, prepare um momento de pesquisa *on-line* com os estudantes. Caso não seja possível, oriente os estudantes a pesquisar em casa, na internet, em revistas ou jornais, para depois compartilhar oralmente com a turma o que descobriram, seguindo o modelo fornecido na atividade.

É de fundamental importância que você converse com os estudantes sobre sites confiáveis.

Na seção “Wrapping up”, retomem as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Aproveite este momento e proponha uma autoavaliação. Como base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessários antes de prosseguir. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Algumas sugestões são apresentadas na seção “Learning beyond the chapter”. Incentive os estudantes a assistir ao documentário da ONU Brasil a respeito da poluição por plástico; a acessar o dicionário *on-line* *How to Pronounce* para checar a pronúncia de palavras em inglês; a assistir ao filme de animação *Wall-E*, que apresenta um mundo devastado pela degradação ambiental, abandonado pelos seres humanos até que volte a sustentar a vida.

WRAPPING UP

A questão do lixo no mundo tornou-se urgente. Por mais que o ser humano produza uma quantidade significativa de resíduos, é imprescindível que as pessoas aprendam a descartá-los com sabedoria. Saber o que prejudica o meio ambiente, como a quantidade de plástico descartado erroneamente, é essencial para contribuirmos de maneira positiva, começando em nossas casas. O Brasil tem inúmeras rotas de turismo ecológico, tornando a proteção do meio ambiente ainda mais relevante para nossa sociedade. Falando em turismo, é crucial aprender a nos comunicar em inglês para orientar os turistas sobre o cuidado com o lixo em nosso país e como preservar o meio ambiente. Você precisa desenvolver as suas habilidades de comunicação, mesmo que no nível básico.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER

- 

ONU: o plástico está cobrindo e destruindo nosso planeta, de ONU Brasil.
O plástico, apesar de ser uma invenção muito utilizada, é extremamente poluente. Esse documentário da ONU, disponível em: www.youtube.com/watch?v=3dmZrzeg2e0 (acesso em: 16 abr. 2024), explica os detalhes desse problema.
- 

HowToPronounce Pronunciation Dictionary.
Esse dicionário *on-line* gratuito, disponível em: www.howtopronounce.com (acesso em: 16 abr. 2024) pode ser usado para checar a pronúncia de inúmeras palavras em inglês.
- 

Wall-E. EUA, 2008, direção de Andrew Stanton.
Wall-E é uma animação que trata sobre os efeitos devastadores da poluição e da degradação ambiental. No filme, os seres humanos são obrigados a abandonar o planeta Terra e deixam o robô que dá nome ao filme como responsável por arrumar o lixo deixado para trás pelos humanos.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Reconhecer alguns cognatos e falsos cognatos.			
Identificar e empregar o verbo to be para se apresentar.			
Utilizar números de forma contextualizada em inglês.			
Praticar uma apresentação em inglês para os colegas de sala.			

EXAM PRACTICE

- 1) Leia o texto abaixo e identifique a opção correta em que todas as palavras são semelhantes ou idênticas às palavras em português, ou seja, palavras cognatas. **Alternativa b.**

The Amazon Rainforest, known for its vast biodiversity, is home to myriad exotic animals, such as jaguars, anacondas, and toucans. This lush ecosystem not only captivates tourists with its breathtaking beauty but also serves as a vital habitat for countless species. Preservation efforts aim to safeguard this invaluable natural treasure, recognizing its significance not only for local communities but also for the global ecosystem.

- a) aim; significance; only
b) Amazon; exotic; animals
c) such; lush; tourists
d) treasure; this; invaluable
- 2) Que forma do verbo **to be** completa corretamente a frase " a student"? **Alternativa a.**
- a) am
b) is
c) are
d) be
- 3) Which sentence uses the verb **to be** correctly? **Alternativa c.**
- a) The dogs barking loudly in the yard.
b) The dogs is barking loudly in the yard.
c) The dogs are barking loudly in the yard.
d) The dogs been barking loudly in the yard.

Na seção "Exam practice" são sugeridas 21 atividades de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes de provas oficiais. Esse é mais um instrumento para o monitoramento das aprendizagens. Para a **atividade 1**, leia em voz alta o texto para os estudantes, reforce que o objetivo é a compreensão geral sobre o texto. Retome o conceito de palavras cognatas com os estudantes. A **atividade 2** é de verificação simples do uso do verbo *to be* com uma frase comum aos estudantes. Para **atividade 3**, reforce que **the dogs** corresponde a **they**.

27

A **avaliação somativa** é uma parte importante do processo educacional, desempenhando um papel significativo na mensuração e melhoria da aprendizagem dos estudantes. Por isso, escolha diferentes atividades apresentadas na seção para serem utilizadas como avaliação somativa individual. Certifique-se de fornecer *feedbacks* construtivos para os estudantes sobre seu progresso e áreas que necessitam de melhoria; dessa forma, também incentivará a autonomia e a responsabilização nos estudos.

A **atividade 4** busca a verificação sobre o conhecimento do verbo *to be*. Para a **atividade 5**, utilize o texto como forma de aproximação dos estudantes com a língua; peça que encontrem as palavras cognatas e incentive o uso do dicionário. Além disso, faça perguntas adicionais sobre o texto, por exemplo: quem é Julia? Qual instrumento Julia toca? Como foi a *performance* de Julia no concerto de caridade? O que o público achou da música de Julia? Onde Julia está estudando atualmente? Além de pianista talentosa, que outra característica Julia possui? Essas perguntas podem dar dicas sobre o próprio texto. A **atividade 6** é a verificação do verbo *to be* no negativo.

- 4) Choose the sentence with the accurate form of verb **to be**. Alternativa b.
- a) The sun shining brightly today.
 - b) The sun is shining brightly today.
 - c) The sun be shining brightly today.
 - d) The sun are shining brightly today.

Leia o texto a seguir e responda à próxima atividade.

Julia is a talented musician. She plays the piano beautifully. Last week, she was invited to perform at a charity concert. Her performance was outstanding, and the audience was mesmerized by her music. Julia is not only a skilled pianist but also a dedicated student. She is currently studying music theory at the conservatory.

- 5) Qual das seguintes opções completa corretamente a lacuna na frase abaixo de acordo com o uso do verbo **to be** no texto? Alternativa c.
- Julia a skilled pianist.
- a) am
 - b) are
 - c) is
 - d) were
- 6) No contexto da língua inglesa, identifique a forma negativa correta do verbo **to be** na terceira pessoa do singular (**he, she** ou **it**). Alternativa b.
- a) am not
 - b) isn't
 - c) aren't
 - d) am

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Pergunte aos estudantes que instrumentos eles sabem tocar. Apresente os nomes em inglês: *organ, electronic keyboard, accordion, guitar, electric guitar, violin, viola, cello, harp, flute, clarinet, saxophone, drum set, bongos*, entre outros. Se houver muitos estudantes músicos, organize uma apresentação musical com eles para o restante da escola.

- 7) Na frase "Are you going to the party?", qual é a função da palavra **Are**?
Alternativa b.
- a) Negar uma ação.
 - b) Expressar uma dúvida.
 - c) Indicar uma ação afirmativa.
 - d) Reforçar uma emoção.
- 8) No contexto das emoções, qual das seguintes frases utiliza corretamente o verbo **to be** para expressar uma **emoção negativa**? Alternativa c.
- a) We are excited.
 - b) They are joyful.
 - c) He is sad.
 - d) She is happy.
- 9) (UNESP SP, 2013)



No trecho do primeiro quadrinho – *she's sick and tired of smelling beer* –, 's' pode ser reescrito como: Alternativa b.

- a) goes
- b) is
- c) has
- d) was
- e) does

29

A **atividade 7** apresenta uma pergunta; dentre as alternativas propostas, a alternativa correta refere-se à dúvida se a pessoa irá para festa. Para **atividade 8**, verifique as emoções: *excited*, *joyful*, *happy*. Apenas a alternativa que contém a palavra **sad** corresponde a uma emoção negativa. A **atividade 9** refere-se a um vestibular importante no estado de São Paulo, que é a forma de ingressar na Universidade Estadual Paulista. A atividade é simples e refere-se à contração '**s**', correspondendo ao **is**.

Charges são visuais e geralmente humorísticas, o que pode capturar a atenção dos estudantes de maneira mais eficaz do que textos tradicionais. Isso pode aumentar o engajamento e a motivação dos estudantes para aprender e participar das discussões. Pergunte a eles qual é a graça apresentada na charge da **atividade 9**. Comente que a graça está na bala de menta para disfarçar o hálito de cerveja.

As **atividades 10 a 12** referem-se ao tema de felicidade – *happiness*. A **atividade 10** pede a transformação da frase em questão para a negativa. Para **atividade 11**, os estudantes devem identificar o uso da interrogativa, com o verbo *to be* iniciando a frase. E, na **atividade 12**, o verbo *to be* indicando o estado de Mary.

Leia o texto abaixo e responda às questões:

Many people believe that happiness is the key to success. However, happiness alone is not enough. In fact, success often comes from hard work and determination.

10) De acordo com o texto, qual é a forma negativa contracta do verbo **to be** em "*happiness alone is not enough*"?

Alternativa d.

- a) is
- b) aren't
- c) am not
- d) isn't

11) No texto, qual das seguintes frases representa uma forma interrogativa do verbo **to be**? Alternativa d.

- a) Happiness alone is not enough.
- b) In fact, success often comes from hard work and determination.
- c) Many people believe that happiness is the key to success.
- d) Is success often coming from hard work and determination?

12) Mary happy every time she listens to her favorite song. Alternativa b.

- a) am
- b) is
- c) are
- d) be

30

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida os estudantes em grupo e peça que escrevam descrições como a apresentada no texto sobre *happiness*. As palavras podem ser *love*, *solidarity*, *sadness* ou qualquer palavra similar que os estudantes gostariam de descrever. Se considerar pertinente, utilizem imagens para complementar; dessa forma, é possível organizar uma exposição sobre os sentimentos.

13) The students _____ excited about their upcoming school play. Alternativa c.

- a) am
- b) is
- c) are
- d) be

14) We _____ at the park every Sunday morning. Alternativa c.

- a) am
- b) is
- c) are
- d) be

15) My parents _____ proud of my academic progress. Alternativa c.

a) am	c) are
b) is	d) be

16) The weather _____ usually sunny during the summer months. Alternativa b.

- a) am
- b) is
- c) are
- d) be

17) I _____ a morning person; I usually _____ grumpy before I have my coffee.

- a) am; be
- b) is; be
- c) are; am
- d) am not; am

Alternativa d.

Para **atividade 13**, chame a atenção para o fato de que **The students** pode ser substituído por **They**. Na **atividade 14**, considere apresentar os dias da semana: (*Sunday, Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday, Saturday*). Comente que os dias da semana em inglês são sempre escritos em letra maiúscula. Para **atividade 15**, comente que **proud** significa **orgulho**; no caso, os pais estão orgulhosos. Nas **atividades 16 a 18**, os estudantes devem praticar o uso do verbo *to be*.

Retome com os estudantes os usos do verbo *to be*. Apesar de ser um dos verbos mais simples, é também um dos mais versáteis, sendo utilizado de diversas maneiras: para descrever o estado ou a qualidade de algo ou alguém, para indicar a identidade ou profissão, para indicar localização, para expressar tempo, para expressar condição ou estado temporário, entre outros.

A **atividade 19** envolve números de forma simples. As **atividades 20 e 21** buscam a verificação das aprendizagens sobre os números. Caso os estudantes apresentem dúvidas, esteja atento para retomar, com exemplos práticos, o uso dos números. É possível realizar, por exemplo, uma contagem das letras contidas nos nomes, os números das carteiras da sala de aula, entre outras possibilidades de acordo com o perfil dos estudantes.

Considere utilizar outros ambientes escolares disponíveis para realização de algumas atividades que envolvem a leitura de texto e inferir as informações. Pode ser a biblioteca, a sala de leitura, o pátio. Mudar de ambiente pode gerar leveza na realização das atividades e demonstra que todos os espaços escolares podem ser de aprendizagem.

18) The children happy when it raining outside. **Alternativa c.**

- a) am; is
- b) is; am
- c) are; is
- d) are; am not

19) Choose the answer that correctly completes the following equation.

Alternativa c.

Two times eight equals .

- a) eight
- b) eighteen
- c) sixteen
- d) thirteen

20) Which of the following numbers is between 70 and 80? **Alternativa b.**

- a) 69
- b) 75
- c) 83
- d) 61

21) Which of the following numbers is between 20 and 30? **Alternativa a.**

- a) 22
- b) 35
- c) 18
- d) 40

32

Aproveite este momento final para a realização de uma avaliação sobre suas práticas. Peça aos estudantes que compartilhem como está sendo a experiência de aprendizagem de outro idioma e como eles percebem sua abordagem como professor. Agradeça o *feedback* e utilize essa reflexão para aprimorar as práticas pedagógicas.

WE LIVE IN AN ECOVILLAGE – PRESENT SIMPLE

www.elnagualbrasil.com



▲ Foto aérea da Ecovila El Nagual. Rio de Janeiro, Brasil.

Como viver de forma sustentável?

Neste capítulo, veremos o que são ecovilas e a importância do trabalho em comunidade para o desenvolvimento sustentável local. Leremos um texto de um *blog*, aprenderemos a usar o *Present Simple* e a dizer as horas e os dias da semana em inglês para falar da rotina de trabalho em uma ecovila. Depois, você e seus colegas produzirão um *weekly planner*.

33

Incentive que um estudante realize a leitura do **parágrafo introdutório**. Reforce que a prática da língua inglesa tem como principal objetivo fornecer meios para que os estudantes da EJA tenham acesso a informações do mundo todo que são produzidas em língua inglesa, conhecendo também culturas diversas. Assim, aprender inglês na EJA contribui também para a formação integral.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as propostas e o conceito de ecovilas.
- Reconhecer as horas em inglês.
- Utilizar o *Present Simple* para falar da rotina de vida das pessoas em uma ecovila.
- Elaborar um *weekly planner*.

Para iniciar o trabalho, observem atentamente a **imagem** apresentada, que mostra a Ecovila El Nagual, fundada no Rio de Janeiro, em 1989, a qual se dedica ao estudo e à implementação de técnicas de agricultura sustentável, produção artística, convívio e respeito à natureza. Peça que os estudantes leiam o título do capítulo e chame a atenção para a palavra **ecovillage**. Pergunte se conhecem o termo. Este é um momento importante para verificação dos conhecimentos prévios para uma **avaliação diagnóstica**.

Uma sugestão para explorar a **problematização** é que os estudantes conversem sobre a pergunta em duplas ou coletivamente para que eles possam socializar suas observações sobre o que seria sustentabilidade, encorajando o pluralismo de ideias e o pensamento crítico.

A partir das perguntas propostas em “Reading the image”, organize uma roda de conversa, incentivando um ambiente de troca de saberes.

Se possível, entre no site da ecovila, disponível em: <https://elnagualbrasil.com/incipio> (acesso em: 23 abr. 2024), que aparece na abertura do capítulo e mostre para os estudantes mais características dessa ecovila. Nele, os estudantes poderão aprofundar ainda mais seus conhecimentos sobre o que é uma ecovila.

READING THE IMAGE



Observe a imagem e converse com seus colegas sobre as perguntas a seguir.

- 1) Você sabe o que é uma ecovila? *Resposta pessoal.*
- 2) Qual é a rotina de trabalho em uma ecovila? *Resposta pessoal.*
- 3) Como as ecovilas contribuem para a sustentabilidade do nosso planeta? *Resposta pessoal.*

CLASSROOM LANGUAGE

Vamos aprender mais algumas expressões úteis em inglês para usar na sala de aula?

Ouçá a pronúncia, faça anotações em seu caderno e pratique!

- *Good morning! / Good afternoon! / Good evening!*
- *Goodbye! / See you tomorrow!*
- *May I go to the bathroom?*
- *How do you spell ... in English?*

READING IN CONTEXT

Dê uma olhada no texto a seguir. Qual você acha que é o tema principal do texto? Converse com seus colegas sobre sua opinião. Depois, leia o texto.

Why I live in an ecovillage. [...]

I have **spent** most of my adult life living in ecovillages, both here in Australia and around the world. It's a simple, sustainable, productive, and

Glossário
To spend:
passar.

34

Ao longo do tempo, é importante sempre retomar as expressões apresentadas na “Classroom language”. Uma sugestão é integrar essas expressões em atividades cotidianas, como início das chamadas, respostas a perguntas comuns e interações informais. Quanto mais os estudantes utilizarem-nas naturalmente, mais confortáveis estarão com essas expressões.



Reprodução/Acervo Permaculture Education Institute

▲ Morag Gamble mora em uma *ecovillage* na Austrália. Ela é professora e *designer* premiada.

rewarding way of life.

I absolutely love it! I have **taught** ecovillage design courses too in Australia, Europe and Asia.

I love ecovillages not just because they are a **great** way to live – for me and my family. But, because they are about **reimagining** the future, and exploring, experimenting, and sharing ideas with others. **Perhaps** you could call it positive progress – positive **development**.

[...]

GAMBLE, M. Why I live in an ecovillage. (includes podcast 14:35 mins). **Our Permaculture Life**, [s. l.], [2018]. Disponível em: <https://ourpermaculturelife.com/why-i-live-in-an-ecovillage-includes-podcast-1435-mins/>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Glossário

Rewarding:

recompensador.

Way of life:

modo de vida.

To teach:

ensinar.

Great:

ótimo(a).

Reimagine:

imaginar algo de um modo novo.

Perhaps:

talvez.

Development:

desenvolvimento.

Se possível, entre no endereço do *blog* apresentado do qual o trecho do texto do “*Reading in context*” foi retirado para a leitura e analisem, em conjunto, a estrutura do *blog* (contração de *web log*). Também incentive os estudantes a refletirem sobre o motivo de alguém resolver criar um *blog* e compartilhar informações com outras pessoas. No que difere um *blog* de um perfil de rede social? Eles teriam vontade de ter um *blog*? Sobre o quê? Incentive a participação de todos, a escuta ativa e empática, respeitando a experiência de vida e a opinião de cada um, em sua diversidade.

Sugere-se ainda a leitura de um texto, disponível em: <https://permacultureeducationinstitute.org/permaculture-educators-program/> (acesso em: 25 abr. 2024), sobre diferentes tipos de permacultura.

Explique brevemente a proposta das **atividades 1 e 2**, ressaltando a importância de prestar atenção aos detalhes. Uma dica é que os estudantes leiam as perguntas das atividades antes de ler o texto, pois, dessa forma, eles já criam expectativas relacionadas ao que devem prestar mais atenção no texto para responder às perguntas de maneira mais adequada.

Monitore o momento de aprendizagem dos estudantes. Ao perceber a necessidade de remediação, retorne ao texto e realize uma leitura coletiva do glossário apresentado. Essa pode ser uma forma de compreensão por meio de palavras-chave.



De Visu/Shutterstock



Elena Pominova/Shutterstock



De Visu/Shutterstock

- 1) Leia o texto novamente e escreva em seu caderno T (*true/verdadeiro*) ou F (*false/falso*) para as afirmações a seguir.
 - a) Morag likes to live in ecovillages. a) T
 - b) Life in ecovillages is simple and sustainable. b) T
 - c) Morag lives alone in an ecovillage. c) F
 - d) For Morag, life in an ecovillage is a way of rethinking the future. d) T

36

A **atividade 1** mobiliza a capacidade de compreensão de leitura dos estudantes. Caso persistam dúvidas durante a correção da atividade, peça que retomem a passagem do texto que ajuda a esclarecer esse ponto.

2) Responda, em seu caderno, qual parágrafo fala sobre:

- a) her professional experience. a) Segundo parágrafo.
- b) her adult life experience in an ecovillage. b) Primeiro parágrafo.
- c) characteristics of an ecovillage. c) Terceiro parágrafo.

GOING BEYOND

Ecovilas (ecovillages)



As Ecovilas (*ecovillages*) são **comunidades** que existem em locais **urbanos** ou **rurais** e que são formadas por pessoas que buscam a integração entre **vida saudável** e **sustentabilidade** do meio ambiente em que vivem.

Alguns exemplos de atividades colaborativas, nesse contexto, são: projetos de economia solidária, apoio ao comércio local, atividades de agroecologia e conscientização sobre consumo sustentável. Atividades como **permaculture farming**, **renewable energy projects**, **recycling**, **water efficient irrigation** são muito comuns em uma ecovila. A participação em trabalhos coletivos e em decisões comunitárias pode ajudar as pessoas envolvidas no desenvolvimento de habilidades sociais e liderança, que são, por sua vez, muito importantes para a realidade de todos no mundo do trabalho.

- **Pense com seus colegas:** como incentivar, em sua escola e em sua comunidade, o apoio mútuo e a cooperação em atividades comerciais, econômicas, artísticas e educativas para o desenvolvimento local?

Resposta pessoal.

Glossário

Permaculture farming:

agricultura de *permaculture* (sistema de cultura permanente).

Renewable energy project:

projeto de energia renovável.

Recycling:

reciclagem.

Water efficient irrigation:

irrigação eficiente.

Para conduzir os estudantes no estudo da seção “*Going beyond*”, incentive-os a verificar no glossário as expressões relacionadas a trabalho colaborativo em uma comunidade sustentável.

É indicado dividir os estudantes em pequenos grupos para propor uma reflexão sobre como as atividades colaborativas praticadas em ecovilas podem ser aplicadas em sua escola e comunidade. Incentive a criatividade e a diversidade de ideias, garantindo que as propostas estejam alinhadas aos princípios de sustentabilidade e colaboração.

37



Vídeo – A primeira *ecovillage* do mundo

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é explorada a primeira ecovila do mundo, ampliando os conhecimentos sobre o modo de vida e a filosofia dessas comunidades, onde os residentes buscam viver de maneira sustentável, em harmonia com o meio ambiente, promovendo relações sociais mais próximas e colaborativas. É um objeto digital que aborda alguns pontos importantes sobre as ecovilas, como o cultivo de alimentos, explorando de forma mais aprofundada o conceito de permacultura.

A seção “Vocabulary in context” proporciona uma oportunidade de interação para os estudantes expandirem seu vocabulário em inglês enquanto relacionam palavras com imagens contextualizadas, oferecendo uma oportunidade prática para os estudantes também explorarem temas relacionados à sustentabilidade e encorajando a comunicação oral e o pensamento crítico.

Depois da atividade, apresente e pratique a pronúncia das expressões com os estudantes. Faça-os repetir os termos com toda a turma (*choral drilling*) e depois de forma individual (*individual drilling*).

VOCABULARY IN CONTEXT

Ecovillage activities

Em uma ecovila, é bem comum que os moradores tenham maior envolvimento com todos os membros da comunidade. Reuniões, atividades em grupo e trabalhos coletivos são bastante recorrentes nesse tipo de convivência. Vamos, a seguir, ver algumas das atividades coletivas mais comuns dentro da rotina de uma ecovila.



- 1) Trabalhem em duplas. Olhem para as imagens e façam, oralmente, a correspondência das palavras com as imagens. Depois, escutem e repitam para praticar.



Exemplo : “I think picture 1 is 'Pick fruits' (point to picture and activity on the list). What do you think?”.

a) Permaculture workshop.	a) Picture 4.	e) Build a solar panel.	e) Picture 2.
b) Pick fruits.	b) Picture 1.	f) Collect rainwater.	f) Picture 8.
c) Cultivate native plants.	c) Picture 7.	g) Restore habitat.	g) Picture 3.
d) Make a vegetable garden.	d) Picture 5.	h) Ride a bike.	h) Picture 6.



Lucky Business/Shutterstock

▲ Picture 1



Diyana Dimitrova/Shutterstock

▲ Picture 2

38

Se considerar pertinente, utilize as atividades como **avaliação formativa**. Desta forma, avalie a participação ativa dos estudantes, a clareza de suas justificativas e a precisão na correspondência entre palavras e imagens.



Michael W/Shutterstock

▲ Picture 3



CrizzyStudio/Shutterstock

▲ Picture 4



Ba_peucea/Shutterstock

▲ Picture 5



Xiao yu/Shutterstock

▲ Picture 6



Pressmaster/Shutterstock

▲ Picture 7



Nadezhda Dobrova/Shutterstock

▲ Picture 8

As imagens representam as atividades realizadas dentro de uma ecovila. Essas atividades estão diretamente relacionadas ao compromisso com o **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**. As ecovilas têm um papel muito importante no meio ambiente, pois contribuem com um estilo de vida mais simples, sustentável e com maior qualidade de vida para as pessoas.

As imagens apresentadas na **atividade 1** evocam práticas comuns em contextos de *ecovillage*. Como atividade complementar, proponha que os estudantes realizem em grupos de trabalho com 4 integrantes reunidos por níveis diferentes de aprendizagem uma pesquisa sobre práticas sustentáveis realizadas em *ecovillages*. Após a realização, os estudantes poderão socializar seus resultados de pesquisa com a turma em forma de apresentação.

Em “*Days of the week*”, apresente a informação de que os nomes dos dias da semana em inglês são derivados dos nomes dos planetas e de divindades da mitologia germânica, o que pode despertar a curiosidade dos estudantes.

Sunday significa “dia do Sol”.

Monday significa “dia da Lua”.

Tuesday é referente a Tiw, o deus da guerra.

Wednesday é associado a Woden, também conhecido como Odin, o chefe dos deuses.

Thursday é relacionado a Thor, o deus do trovão.

Friday é associado a Frigg, a deusa do amor e da fertilidade.

Saturday é relacionado a Saturno, o deus romano da agricultura.

Days of the week



Leia os dias da semana a seguir. Depois, ouça como pronunciá-los e repita com seus colegas.

Sunday – domingo

Monday – segunda-feira

Tuesday – terça-feira

Wednesday – quarta-feira

Thursday – quinta-feira

Friday – sexta-feira

Saturday – sábado

- Você observou que os dias da semana em inglês têm a terminação **-day**? Por que você acha que isso acontece? **-day** significa dia.



- Ask your friends:
What day is today?
Today is ...

READING IN CONTEXT

Weekly planner

Um *weekly planner* é uma ferramenta de organização que ajuda a estruturar as atividades ao longo da semana. Geralmente, apresenta dias da semana divididos em seções, permitindo que a pessoa programe melhor suas tarefas, metas e compromissos. Essa é uma maneira muito simples de gerenciar melhor o tempo, permitindo que a pessoa tenha mais clareza sobre suas responsabilidades e objetivos semanais.

40

Um **weekly planner** é uma ferramenta valiosa para aumentar a produtividade, manter a organização e alcançar um equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Pergunte se os estudantes possuem alguma forma de registro e organização pessoal semelhante ou igual ao *weekly planner*. Reforce que ele é uma ferramenta de organização que ajuda a planejar e gerenciar as atividades e tarefas de uma semana. Ele pode ser uma agenda física, um caderno ou um aplicativo digital, e geralmente contém espaços específicos para anotar compromissos, tarefas, metas e eventos para cada dia da semana.

Rildo Cardoso

Hour	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday	Sunday
7:00 - 8:00	Pick up fruit, prepare breakfast together, clean						Day off
9:00 - 11:00	Pick up fruit 	Collect rainwater	Permaculture workshop	Cultivate native plant 	Take care of vegetable garden	Free time activity	
11:00 - 2:00	Cook lunch, clean						
2:00 - 4:00	Free time activity	Pick up fruit	Collect rainwater	Pick up fruit	Free time activity	Permaculture workshop	
6:00 - 7:00	Cook dinner, clean						
8:00 - 9:00	Permaculture workshop 	Take care of vegetable garden	Cultivate native plant	Free time activity	Collect rainwater 	Pick up fruit	



Trabalhem em pares. Observem o gráfico acima com as tarefas semanais em uma ecovila. Respondam em seus cadernos.

- Are the activities part of a routine in an ecovillage? **Yes, they are.**
- What do the words with different colors indicate? **Alternativa a.**
 - The months of the year
 - The dates
 - The days of the week
- What is the best translation into Portuguese for the expression **free day**? **Alternativa c.**
 - Férias
 - Feriado
 - Dia de folga

41

Sugere-se que as **atividades 1 a 3** sejam realizadas em duplas. Existem duas formas de organização: os próprios estudantes escolhem seus colegas; o professor indica as duplas levando em consideração as habilidades complementares, níveis de proficiência ou interesses semelhantes.

Verifique a possibilidade de realizar um **trabalho interdisciplinar** com o professor de Práticas em Matemática. Explore elementos matemáticos e apresentem maneiras de organizar o tempo de forma eficiente, utilizando gráficos ou tabelas na criação do *weekly planner*. Para complementar, convide o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para enriquecer a parte artística da atividade, mostrando aos estudantes a importância dos elementos visuais como ilustrações.

As **atividades 4 e 5** promovem a ideia de que um *weekly planner* é uma ferramenta útil para organização de rotinas de trabalho, sendo valiosa para estudantes, profissionais e qualquer pessoa que busque uma maneira estruturada de planejar e acompanhar suas atividades semanais.

Agora, observem este outro *weekly planner*. Em seguida, respondam em seus cadernos.

Weekly Planner						
Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday	Sunday
Go to the market for fresh ingredients, Buy groceries, have a break, plan the meals, clean the kitchen.	Prepare the kitchen for the day, check ingredients, have a break, review menus, prepare the meals.	Go to the market for fresh ingredients, Buy groceries, have a break, prepare the meals, clean the kitchen.	Day off	Plan the meals for the weekend, experiment new techniques and recipes, break, prepare the meals, clean the kitchen.	Day off	Day off

Rildo Cardoso

- 4) This weekly planner has activities which are part of **Alternativa c.**
- a) one's routine at home.
 - b) a sport's routine.
 - c) one's routine at work.
- 5) This weekly planner belongs to **Alternativa a.**
- a) a cook.
 - b) a painter.
 - c) a bus driver.

VOCABULARY IN CONTEXT

Telling the time

Em inglês, perguntamos a hora da seguinte forma:

What time is it, please? ou *What's the time?*

42

A contagem do tempo na história varia de acordo com as mudanças e desenvolvimento de cada povo, época e sociedade. Antigamente, as populações tinham como referência os ciclos da natureza, suas crenças nos deuses da Antiguidade, hábitos e costumes (como períodos de colheita e caça) para poder se situar no tempo. Proponha como dever de casa uma pesquisa sobre as formas de contagem da passagem do tempo ao longo da história e peça para os estudantes compartilharem seus achados no retorno à aula, em roda de conversa para socialização.

Para a resposta, usamos a expressão *o'clock* depois do número para dizer a hora exata:

It's 7 o'clock.

Na maioria dos países de língua inglesa, é costume dizer a hora usando os números de 1 a 12, seguida de **a.m.** ou **p.m.** Por exemplo, 16h corresponde às 4:00 p.m.

a.m. é o período com início à meia-noite (00h) e término às 11h59.

p.m. é o período com início ao meio-dia (12h) e término às 23h59.

Glossário

**a.m. (do latim
ante meridiem):**

antes do meio-dia.

**p.m. (do latim
post meridiem):**

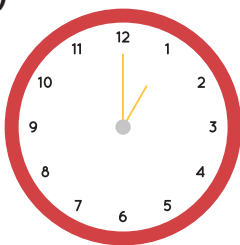
após o meio-dia.

PRACTICE

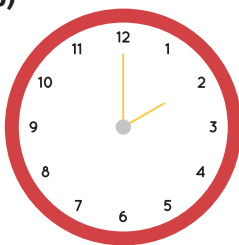
Telling the time

1) Escreva a hora certa em seu caderno.

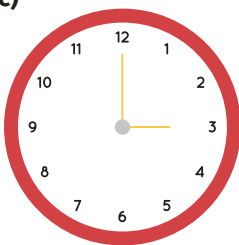
a)



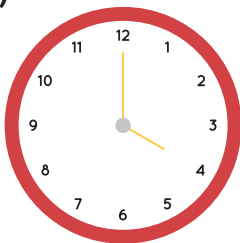
b)



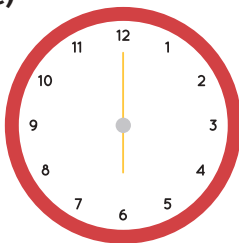
c)



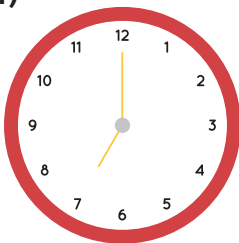
d)



e)



f)



- a) One o'clock.
- b) Two o'clock.
- c) Three o'clock.
- d) Four o'clock.
- e) Six o'clock.
- f) Seven o'clock.

Rildo Cardoso

Na **atividade 1**, espera-se que os estudantes saibam verificar as horas em um relógio analógico. Em tempos em que o uso do celular é imperativo, e mostra as horas de forma digital, acompanhe a atividade caso algum estudante apresente dificuldades.

É indicada a realização de um **trabalho interdisciplinar** com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para a realização de uma pesquisa sobre a invenção do relógio. Será possível passar pelas diversas formas de marcação de tempo feitas por diferentes culturas. O relógio (como o conhecemos hoje) ganhou popularidade após a Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII, como forma de controlar e sincronizar o trabalho nas fábricas. Como produto final para avaliação, os estudantes podem apresentar um mapa mental, com palavras-chave escritas em inglês com o que foi aprendido a partir da pesquisa conjunta.

Na **atividade 2**, incentive a participação de todos. Jogos são uma forma eficaz de engajar os estudantes. Há também muitas opções de *sites* com jogos para praticar o assunto na internet, como *BBC Bitesize*: , disponível em: www.bbc.co.uk/bitesize/topics/zhk82hv (acesso em: 3 abr. 2024).

2) Que horas são?

- Your teacher is going to divide the class into two groups.
- Select a colleague from your group to go to the board.
- Look at the time in the flashcards.
- Write the correct time on the board.
- Have fun!

3) Ditado.

- Your teacher is going to tell you the time.
- Write in your notebook according to what the teacher says.
- Correct the spelling with your teacher.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Simple

Em uma ecovila, a rotina é organizada, de modo geral, para atender às necessidades da comunidade. A rotina envolve trabalhos relacionados à elaboração de **refeições coletivas** e a atividades que beneficiem a comunidade, como: **limpeza dos ambientes comunitários, construção, plantio e colheita, educação**. Em outros momentos do dia, os moradores têm tempo para suas atividades individuais, como: dedicação a outros empregos fora da ecovila ou dentro dela, feitura de **artesanato, práticas de jardinagem**,



Tint Media/Shutterstock

▲ Colaboração entre moradores de uma comunidade.

44

Para a **atividade 3**, organize o ditado. Ele é uma ferramenta didático-pedagógica importante no ensino da língua inglesa, que ajuda a desenvolver a compreensão auditiva.

Sugestão de horas para o ditado: a) *It's 8 o'clock*. b) *It is 7 p.m.* c) *It's 11 a.m.* d) *It is 4 o'clock*. Além disso, como alternativa para turmas maiores ou mais agitadas, é possível fazer um tipo de ditado diferente. Para isso, mostre a hora no relógio e pergunte: *what time is it?* Os estudantes escrevem no caderno a resposta. Ao final, faça uma correção coletiva.

dentre outras. Reuniões geralmente são feitas à noite, para que todos os moradores possam se encontrar e dialogar constantemente.

Observe as tarefas no *weekly planner* visto anteriormente. Ali, você encontra as atividades que fazem parte do dia a dia de uma ecovila.

Para falar sobre a rotina de alguém em inglês, usamos o tempo verbal *Present Simple*.

O *Present Simple* também é usado em outras situações, como quando queremos falar sobre verdades universais e fatos.

Para conjugá-lo, basta colocarmos o nome ou o pronome + o verbo, como nos exemplos a seguir.

I **play** with my friends all day. (Eu jogo com meus amigos o dia inteiro.)

He **plays** with his friends all day. (Ele joga com seus amigos o dia inteiro.)

She **plays** with her friends all day. (Ela joga com suas amigas o dia inteiro.)

Observe as estruturas anteriores.

O que muda no verbo dessas estruturas?

Por que você acha que houve essa mudança?

Affirmative form	Negative form	Interrogative form
I / You / We / They play	I / You / We / They don't play	Do I / you / we / they play?
He / She / It plays	He / She / It doesn't play	Does he / she / it play?

45

Para iniciar a aprendizagem sobre o **Present Simple**, em “*Studying the language*”, comece explicando quando ele é usado em inglês. Coloque no quadro os exemplos apresentados, para que seja possível visualizar e apontar as estruturas contidas nas frases.

Com o uso de quadros explicativos, é possível organizar informações de maneira visualmente clara e acessível, o que facilita o entendimento dos estudantes sobre um conceito ou tópico. Recomende aos alunos que utilizem esses quadros como uma estratégia de estudo eficaz.

As **regras de ortografia** são importantes porque auxiliam os estudantes a entenderem como as palavras são formadas e usadas em diferentes contextos. Essas regras também desenvolvem confiança ao falar e escrever em inglês, pois os estudantes se sentem mais seguros para usar a língua corretamente.

Observando o quadro anterior, discuta com um colega as questões a seguir.

- 1) O que você percebe de diferente na forma afirmativa do verbo no *Present Simple* para **he, she** ou **it**? O uso do **-s**.
- 2) Você consegue explicar o porquê dessa diferença?
Na conjugação do verbo na terceira pessoa do singular, o verbo principal recebe **-s** (*plays*) na forma afirmativa e, nas formas negativa e interrogativa, o auxiliar recebe **-es** (*does*).

Spelling rules

Na forma afirmativa do *Present Simple*, há algumas regras de ortografia para o acréscimo de **-s** na terceira pessoa do singular que devem ser observadas.

Na maioria dos casos, você acrescenta **-s** ao verbo.

Por exemplo:

work – *works*

play – *plays*

create – *creates*

Quando o verbo termina em **-y** e é precedido de uma consoante, você deve tirar o **-y** e substituir por **-ies**.

Por exemplo:

cry – *cries*

try – *tries*

Quando o verbo termina em **-ss, -z, -sh, -x** e **-ch**, você deve acrescentar **-es** ao verbo.

Por exemplo:

miss – *misses*

buzz – *buzzes*

brush – *brushes*

fix – *fixes*

watch – *watches*

Reforce que com o exercício diário de leitura e de escrita, essas regras vão sendo assimiladas, portanto, é preciso perder o medo de escrever na língua inglesa, pois somente a partir da tentativa, do erro e da correção é que se aprende.

Os verbos **have**, **go** e **be** são irregulares.

Por exemplo:

have – has

go – goes

be – am/is/are

PRACTICE

Present Simple

- 1) Escreva, em seu caderno, estruturas no *Present Simple* de acordo com a indicação entre parênteses.

Exemplos: *Sarah / eat natural food (+)*

Sarah eats natural food.

- a) Morag / wash clothes in the morning (?) a) *Does Morag wash clothes in the morning?*
b) The girl / read in the ecovillage (+) b) *The girl reads in the ecovillage.*
c) Sarah / study in a group at 10 a.m. (+) c) *Sarah studies in a group at 10 a.m.*
d) He / get water in the lake at 4 p.m. (?) d) *Does he get water in the lake at 4 p.m.?*
e) Morag / play soccer on Fridays (-) e) *Morag doesn't play soccer on Fridays.*
f) She / work in a garden at 8 o'clock (+) f) *She works in a garden at 8 o'clock.*
g) The student / like group activities (+) g) *The student likes group activities.*

- 2) Copie as seguintes frases em seu caderno e complete-as usando a forma correta do verbo.

a) What he do for a living? [verb to do] a) *does*

b) She coffee every morning. [verb to drink] b) *drinks*

47

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que se atentem ao símbolo indicando que a sentença é: afirmativa (+), negativa (-) ou interrogativa (?). Na **atividade 2**, reforce a importância da regra sobre o uso do **-s** na terceira pessoa do singular. A **atividade 3** é de tradução, por isso oriente os estudantes a verificar as palavras que conhecem primeiro e, caso necessário, a consultar o dicionário.

Ao final da realização das atividades, certifique-se de revisar as respostas, fornecer *feedback* e esclarecer dúvidas para maximizar a compreensão dos estudantes sobre o *Present Simple*.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Identifique se as frases estão corretas ou incorretas.

She eats breakfast every morning. (correta)

They play soccer on Sundays. (correta)

He live in an ecovillage. (incorreta)

Para corrigir a frase: *He lives in an ecovillage.*

Para a seção “*Writing and speaking in context*”, convide os estudantes a realizar o próprio *weekly planner* relacionado ao trabalho. Mas, esteja atento para que este não ocupe totalmente o tempo, a ponto de que outros aspectos da vida sejam deixados de lado. Um lembrete importante: TCT – Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Sabe-se que trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores requer uma abordagem específica para garantir que esses estudantes possam conciliar suas responsabilidades profissionais com a vida familiar.

- c) We usually to the group reunion on Saturdays. [verb to go] c) go
d) My parents in the same village. [verb to live] d) live

3) Traduza para o português. Escreva as respostas em seu caderno.

- a) He works in a bank. a) Ele trabalha em um banco.
b) She doesn't like to live in this city. b) Ela não gosta de morar nesta cidade.
c) We have meetings every Friday. c) Nós temos reuniões às sextas-feiras.
d) They don't work on weekends. d) Eles não trabalham aos fins de semana.
e) Does she speak Spanish at work? e) Ela fala espanhol no trabalho?
f) He finishes work at 6 p.m. f) Ele termina o expediente às 18 horas.
g) We don't use paper documents anymore. g) Nós não usamos mais documentos em papel.
h) Do your colleagues speak English? h) Seus colegas falam inglês?

WRITING AND SPEAKING IN CONTEXT

Weekly planner

O planejamento semanal é vital no ambiente profissional, fornecendo uma estrutura que aumenta a eficiência e reduz o estresse.

Vantagens de um *weekly planner*:

- organiza tarefas, prioridades e metas, permitindo uma visão panorâmica do tempo de trabalho;
- promove a gestão eficaz do tempo, melhorando a produtividade e a qualidade do trabalho;
- ajuda a evitar a sobrecarga, permitindo intervalos para recuperação e promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal.

48

Reforce que a prática de manter um planejamento semanal favorece o desenvolvimento profissional, um conhecimento válido inclusive porque muitos estudantes da EJA já são trabalhadores. Apresente a eles outras formas de *Weekly planners*, como aplicativos e *softwares* de planejamento (Google Calendar, Microsoft Outlook, Trello, Todoist, entre outros) que permitem o planejamento e a organização de forma digital e muitas vezes sincronizada com dispositivos móveis.

Parte 1

Trabalhe individualmente.

Pense sobre sua vida profissional e responda: qual é sua rotina como profissional?

Faça no seu caderno um calendário semanal com a sua rotina no trabalho. Seja criativo e use um dicionário, se houver necessidade.

Parte 2

Depois de conversar com seus colegas, responda: as suas rotinas são similares ou diferentes?

Exemplos:

On Monday at 8 a.m., I go to the market.

On Tuesday at 10 a.m., I cook lunch for the students at school.

- Listen to your partner's routine. Do you have similar routines? Are they different? **Resposta pessoal.**

WRAPPING UP

Todos os países do planeta enfrentam desafios ambientais semelhantes e compartilham uma história de colaboração produtiva. Um desses desafios está relacionado à sustentabilidade, ou seja, a como melhorar a maneira como as pessoas interagem com a natureza, reduzindo, assim, a degradação do mundo.

A proposta da ecovila surge como uma oportunidade concreta para realizarmos essas melhorias e é baseada em um princípio fundamental: o cuidado com as pessoas e com o meio ambiente. A intenção é promover benefícios para o bem viver humano e para a preservação da natureza. Embora seja prematuro afirmar que os países atingirão plenamente esses objetivos, o valor reside na tentativa de alcançar colaborativamente o sucesso em nossas ações pelo meio ambiente.

49

Na seção “Wrapping up”, retome com os estudantes as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Aproveite este momento e proponha uma autoavaliação. Com base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessário antes de prosseguir. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Reconhecer as propostas e o conceito de ecovilas.			
Reconhecer as horas em inglês.			
Utilizar o <i>Present Simple</i> para falar da rotina de vida das pessoas em uma ecovila.			
Elaborar um <i>weekly planner</i> .			

Na seção “*Exam practice*”, sugere-se que algumas atividades de aprofundamento sejam realizadas por meio de questões, inclusive testes de provas oficiais que poderão ser utilizadas para o **avaliação somativa**. Esse é mais um instrumento para o monitoramento das aprendizagens.

Esse artigo, disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/11/1693181> (acesso em: 27 fev. 2024), trata sobre uma brasileira que ganhou um prêmio importante na Organização das Nações Unidas (ONU) com um projeto para ecovila em sua comunidade.



Esse documentário, disponível em: www.youtube.com/watch?v=5WdRf8jj4Ls (acesso em: 27 fev. 2024), revela dez lugares que contribuem para a mudança positiva de nosso mundo civilizatório.



A Carta da Terra, disponível em: <https://cartadaterrainternacional.org/> (acesso em: 23 abr. 2024), é um documento construído coletivamente com referenciais para que alcancemos uma sociedade pacífica, justa e sustentável. Ele norteia ações para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável no planeta.

50

50

3) _____ she speak Spanish fluently? Alternativa c.

- a) Do
- b) Is
- c) Does
- d) Has

4) _____ you usually watch TV in the evening? Alternativa b.

- a) Does
- b) Do
- c) Are
- d) Did

Leia as frases a seguir e identifique se são afirmativas ou negativas.

5) Mary always does her homework after school. Alternativa a.

- a) Afirmativa
- b) Negativa

6) He does not like spicy food. Alternativa b.

- a) Afirmativa
- b) Negativa

7) The sun rises in the east. Alternativa a.

- a) Afirmativa
- b) Negativa

8) She does not eat meat. Alternativa b.

- a) Afirmativa
- b) Negativa

51

Nas **atividades 3 e 4**, os estudantes irão desenvolver os conhecimentos sobre o uso do auxiliar **Do/Does** para elaborar perguntas no *Present Simple*.

Nas **atividades de 5 a 8**, os estudantes irão avaliar se as sentenças são afirmativas ou negativas também utilizando o auxiliar **Do/Does**. Reforce que na forma negativa é mais comum o uso da contração **Don't/Doesn't**, tanto na escrita quanto na oralidade. É muito importante que os estudantes retenham o conhecimento do uso do auxiliar de acordo com o sujeito da frase, ou seja, **I/You/They – do, He/She/It does**.

Para o texto *Most common prejudices*, organize a realização de leitura desse texto dividindo os tipos de preconceito, divisão em que cada trio de estudantes fica responsável por fazer a leitura de cada tópico (*age, class, color, ability, sex/gender, weight/size, religion, sexual orientation e country of origin*) e depois compartilhem com o restante da sala.

Leia o texto e responda à atividade a seguir.

Located within the Indigenous Nations Park, the MARCO offers permanent and temporary works by modern and contemporary visual artists.

Its collection originates in 1979, in the former State Pinacoteca, enriched later by spontaneous donations of artists, private collectors and cultural institutions. It currently consists of approximately 1,600 works in various artistic modalities, including a significant set of works that record the course of visual arts in Mato Grosso do Sul, from the beginning to the present day.

(Fonte: Disponível em: <http://www.visitms.com.br/en/atrativo/425>. Acesso em: 4 nov. 2019).

- 9) (UFMS, 2020) Read the text again and answer the question correctly: in which verb tense was it written? **Alternativa a.**
- a) Simple Present Tense.
 - b) Simple Past Tense.
 - c) Present Continuous Tense.
 - d) Past Continuous Tense.
 - e) Present Perfect Tense.

Leia o texto a seguir e responda à questão.

Most Common Prejudices

What are some of the most common ways people discriminate against each other? Some of the areas where people show their intolerance are well-known, such as race. But others are less **acknowledged**, even if more common:

Age: Ageism is more common than you think. Older people are thought to be inflexible and **stuck** in the past, while younger people are seen as inexperienced

Glossário

Acknowledged:

reconhecido(a).

Stuck:

preso(a).

Cabe ressaltar aos estudantes que a **atividade 9** foi extraída de uma avaliação externa para o ingresso em universidade pública. Ressalte que é importante os estudantes se familiarizarem com esse tipo de questão para se prepararem para futuros exames.

and naive. One-fifth of working adults say they experience ageism in the workplace.

Class: Classism usually takes the form of discrimination by wealthier people against those who are less well off. However, classism goes both ways – people of lower economic status can see the wealthy as elite snobs who, while monetarily secure, are morally **bankrupt**.

Color: Different from racism, colorism is discrimination based only on the color of a person's skin; how relatively dark or light they are. Colorism takes place within and between races. It is common in multi-ethnic and non-white societies and societies with historical racial prejudice.

Ability: Usually called ableism, a less well-known form of prejudice is discrimination against people with visible disabilities such as those in wheelchairs or with a learning disability. The disabled face discrimination not only from their **peers**, but from institutions, schools, employers, and **landowners** who are hesitant to accommodate the disabled.

Sex/Gender: Possibly the most universal and long running prejudice is that based on a person's gender or sex. Historically, sexism has placed men in a more advantageous position than women.

Weight/Size: In short, sizeism is discrimination based on a person's body size or weight. Sizeism works with social standards of beauty and usually takes the form of discrimination against the overweight – anti-fat prejudice.

Religion: Religious discrimination and persecution has been common throughout history. But prejudice based on religious affiliation doesn't end with organized religion; atheists are **prone** to discrimination and being discriminated against.

Sexual Orientation: Most commonly, prejudice based on sexual orientation includes discrimination

Peça aos estudantes que durante a leitura de cada tópico se atentem a registrar as ideias centrais, palavras-chave e vocabulário desconhecido, pois essa estratégia contribui para uma boa compreensão da leitura.

Glossário

Bankrupt:

falido(a).

Peer:

par; colega.

Landowner:

proprietário(a).

Prone:

propenso(a).

Para um bom aproveitamento da temática, recomendamos que estabeleça uma parceria com o componente de Práticas em Ciências Humanas e Arte para a discussão e construção de conhecimentos sobre o tema da discriminação e intolerância em relação às diferenças. Faça uma roda de conversa e convide os estudantes a se expressarem sobre o conteúdo abordado no texto, sobre suas dúvidas e faça apontamentos sobre a legislação atual e como esse tema sofreu transformações ao longo do processo histórico.

A **atividade 10** busca verificar o uso correto do verbo *to be* em frases negativas. Porém, o conteúdo da frase pode suscitar debates. Reforce a importância da tolerância religiosa e do respeito inclusive para as pessoas que não seguem nenhuma religião. Um ambiente plural e diverso contempla as diferentes vivências das pessoas e o respeito entre todos, dentro de uma Cultura de Paz.

against those of a non-heterosexual orientation. Discrimination against the non-heterosexual takes many forms depending on the society. In some societies prejudice is open and tolerated, but in most Western societies, **bias** against the non-heterosexual is more discreet.

Country of Origin: Nativism is a common form of discrimination against immigrants to a country. Unlike many other forms of discrimination, nativism is many times encouraged and enforced by some public entities.

Which prejudice do you have? Which prejudice have you experienced?

Adapted from <https://aloftyexistence.wordpress.com>

Glossário

Bias:

juízo ou
opinião parcial.

10) (EPCAR, 2016) Choose the option which contains the correct **negative** for “atheists are prone to discrimination” (line 33). **Alternativa c.**

Atheists **_____** prone to discrimination.

- a) don't
- b) didn't
- c) aren't
- d) can't

Leia o texto para responder à questão a seguir.

Helping at a hospital

Every year many young people finish school and then take a year off before they start work or go to college. Some of them go to other countries and work as volunteers. Volunteers give their time to help people. For example, they work in schools or hospitals, or they help with conservation.

Mike Coleman is 19 and **_____** in Omaha, Nebraska, in the United States. He wants to become a teacher, but now he **_____** in Namibia. He's

54

Reforçamos a importância de os estudantes responderem individualmente às atividades de “Exam Practice” e, ao final, ser feita uma correção coletiva que ofereça *feedback* explicativo sobre as atividades realizadas, pois esse *feedback* é o que justifica por que uma resposta não é válida, além de ajudar a prevenir a ocorrência de erros semelhantes no futuro. Ao compreender as falhas específicas em seu raciocínio ou conhecimento, o estudante está mais bem preparado para evitar essas falhas em situações futuras.

working in a hospital near Katima Mulilo. He says, “I’m working with the doctors and nurses here to help sick people. For example, I help carry people who can’t walk. Sometimes I go to villages in the mobile hospital, too. There aren’t many doctors here so they need help from people like me. I don’t get any money, but that’s OK, I’m not here for the money”.

“I’m staying here for two months, and I’m living in a small house with five others volunteers. The work is hard and the days are long, but I’m enjoying my life here. I’m learning a lot about life in Southern Africa and about myself! When I finish the two months’ work, I want to travel in and around Namibia for three weeks. For example, I want to see the animals in the Okavango Delta in Botswana.”

<http://vyre-legacy-access.cambridge.org>

11) (Colégio Naval, 2018) Which verb forms respectively complete the gaps in the text? **Alternativa b.**

- a)** is living / leaves
- b)** lives / is living
- c)** is living / lives
- d)** leaves / is living
- e)** leaves / is leaving

Divida os estudantes em duplas produtivas para a realização da leitura do texto *Helping at a hospital*. A divisão em duplas é uma estratégia de ensino colaborativa na qual os estudantes são emparelhados para trabalhar juntos em uma tarefa. Aguarde-os responder à **atividade 11**, então faça a correção.

Comente com os estudantes sobre a palavra **volunteers**, retome o conceito de palavra cognata, como aquela que tem semelhança entre forma e significado. Então, pergunte a eles se há voluntários na sala e peça que compartilhem suas experiências com o restante da turma.

Aproveite este momento final para realização de uma autoavaliação sobre suas práticas. Este momento de reflexão pode aprimorar a gestão de sala de aula. Veja algumas perguntas que podem ser usadas nesse contexto: Eu uso uma variedade de métodos de ensino para atender às diferentes necessidades dos estudantes? Como eu estabeleço e mantenho um ambiente de sala de aula positivo e inclusivo? Como eu colaboro com outros professores e profissionais da educação? A partir das respostas reflexivas, planeje as próximas aulas.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os membros de uma família em inglês.
- Reconhecer o gênero **mime**.
- Praticar o uso do *Present Continuous* para falar de ações que estão acontecendo no momento da fala.
- Reconhecer vocabulário referente a afazeres domésticos em língua inglesa.
- Produzir uma lista de tarefas em língua inglesa.

Para começar a abordagem deste capítulo, é interessante motivar os estudantes a observarem atentamente a **imagem** apresentada e levantar hipóteses sobre o tema que será abordado. Peça que leiam o título do capítulo e chame atenção para as palavras **family** e **working**. Pergunte se os estudantes conhecem os dois termos e solicite que um dos estudantes leia a legenda que está em português.

Uma sugestão para explorar a **problematização** é que os estudantes conversem sobre a pergunta em duplas ou coletivamente para que eles possam socializar suas observações sobre o que seria sustentabilidade, estimulando o pluralismo de ideias e o pensamento crítico.

CHAPTER

3

WORKING AS A FAMILY – PRESENT CONTINUOUS



Cesar Diniz/Pulsar Imagens

▲ Família de agricultores exhibe pimentões de plantação orgânica em estufa. Brasil, 2020.

Qual é a relação entre trabalho e família?

Tanto a família quanto o trabalho fazem parte da vida do ser humano. É por isso que, ao estudar uma língua nova, você aprende palavras para falar sobre os membros da sua família e as principais tarefas domésticas. Você aprenderá sobre o *Present Continuous* para falar sobre ações que estão acontecendo enquanto você fala (ou estão em progresso) e aprenderá a criar listas em inglês para organizar tarefas que poderão ser executadas na comunidade da qual você faz parte e em casa.

56

Estimule que um estudante realize a leitura do **parágrafo introdutório** em voz alta para o restante da sala. Realize um momento de **avaliação diagnóstica** para verificar os conhecimentos prévios por meio de uma roda de conversas. Observe a participação dos estudantes, a capacidade de expressar ideias, ouvir e respeitar as opiniões dos colegas, bem como identificar lacunas no conhecimento e mal-entendidos que precisam ser abordados.

READING THE IMAGE



Observe a imagem que abre o capítulo, que mostra pessoas que parecem ser de uma família, e conversem a respeito dela. Depois, responda às perguntas a seguir.

- 1) Onde as pessoas na imagem estão e o que elas estão fazendo?
As pessoas na imagem estão em uma estufa com plantação orgânica de pimentões.
- 2) Ao observar a expressão e a interação dos membros da família na imagem, como você acredita que a colaboração pode impactar não apenas na economia, mas também na dimensão emocional e social das famílias brasileiras?
Resposta pessoal.
- 3) Você trabalha ou já trabalhou com pessoas da sua família? Como foi a experiência? *Resposta pessoal.*

CLASSROOM LANGUAGE

Nesta seção, vamos conhecer mais algumas expressões que vocês podem usar em sala. Leia as expressões abaixo e pratique em um diálogo com um colega.

Thank you!

You're welcome.

Open your textbooks to page...

Close your notebooks.

57

Na seção “*Reading the image*”, os estudantes devem compartilhar suas ideias a partir das questões disparadoras. Como é um momento de diálogo, considere utilizar outro espaço da escola.

Uma das alternativas para trabalhar o conteúdo da “*Classroom language*” é pedir aos estudantes que façam *choral* ou *individual drilling* das expressões. As seguintes ações alternativas também podem ser usadas para trabalhar esse conteúdo.

Role-playing: divida a turma em pares ou grupos pequenos e peça que realizem representações teatrais (*role-playing*) do diálogo. Isso permitirá que pratiquem as expressões de uma maneira interativa.

Jogos de palavras: crie jogos de palavras ou quebra-cabeças relacionados às expressões apresentadas. Isso pode incluir cruzadinhas, caça-palavras ou até mesmo jogos de correspondência em que os estudantes associam a expressão ao contexto apropriado.

O gênero meme oportuniza contato com a cultura digital de forma moderna e bem-humorada. Por ser um gênero de ampla circulação na internet, próprio da cultura digital, faça em sala um trabalho reflexivo tanto para o desenvolvimento de habilidades multissemióticas de leitura e escrita quanto do pensamento crítico-reflexivo dos estudantes.

READING IN CONTEXT

Observe o texto abaixo e responda às questões em seu caderno.



- 1) Geralmente, onde você vê esse tipo de texto? **Na internet e em redes sociais.**
- 2) The text is:
 - a) a blog.
 - b) a post.
 - c) a meme. **Alternativa c.**
- 3) The term **blended** in Portuguese means:
 - a) misturada. **Alternativa a.**
 - b) contemporânea.
 - c) conservadora.

58

As **atividades 1 a 3** oportunizam momentos de inferência de informações.

4) The expression **blended family** in Portuguese means:

- a) família tradicional.
- b) família mista. *Alternativa b.*
- c) família informal.

5) What does the expression **stick together** mean in the text?

- a) Separar-se.
- b) Permanecer juntas. *Alternativa b.*
- c) Evitar problemas.

6) Em duplas, discutam as questões a seguir com seus colegas.



- a) Em sua opinião, como as famílias podem agir para fortalecer os laços? *a) Resposta pessoal.*
- b) Em sua opinião, qual o papel do trabalho doméstico no fortalecimento de laços em uma família? *b) Resposta pessoal.*

Meme é um termo grego que significa “imitação”. Tendo se tornado um gênero muito utilizado na internet, o meme pode ser um vídeo, uma imagem, um *remix*, uma informação, entre outros, que tenha se espalhado rapidamente entre vários usuários.

VOCABULARY IN CONTEXT

As famílias que trabalham juntas podem se tornar mais felizes e fortes. Quando todos ajudam nas tarefas domésticas, os laços ficam mais apertados. Isso cria um ambiente em que todos se apoiam, o que é importante para crescerem e serem felizes juntos. É como formar um time em que cada pessoa é importante porque o trabalho em equipe faz com que todos tenham sucesso tanto em casa quanto na vida.

59

Para responder às **atividades 4 e 5**, os estudantes devem inferir as informações contidas no texto. A **atividade 6** envolve troca de ideias entre os estudantes sobre um tema importante para todos. Se considerar oportuno, utilize outro ambiente da escola para a realização da discussão em duplas.

Ao monitorar as aprendizagens dos estudantes no que se refere ao gênero meme e ao vocabulário sobre os membros de uma família, caso existam dúvidas, indicamos uma atividade engajadora para remediação das aprendizagens, que envolve a criatividade.

Divida os estudantes em grupos e peça-lhes para, em duplas, criarem um meme sobre o tema “*family and work*”. Se possível, leve os estudantes para o laboratório de informática. Oriente-os a fazer memes divertidos. Lembre-os de que não pode haver nenhuma mensagem desrespeitosa. Como critérios de avaliação:

1. O meme é engraçado e tem potencial para viralizar.
2. O meme transmite uma mensagem clara sobre o tema.

Realize uma competição de memes entre os estudantes e faça uma exposição na escola.

Caso não seja possível usar o computador, os estudantes podem criar rascunhos dos memes em folhas de papel, com as ideias, e depois criarem em casa os memes e compartilharem-nos com a turma por meio de *e-mail* ou do perfil da rede social oficial da escola.

Antes de iniciar a apresentação dos membros de um núcleo familiar, realize um *brainstorming* para que os estudantes digam palavras em português de que se lembrem ao ouvirem a palavra **família** e vá escrevendo-as no quadro. Por exemplo: se eles disserem **pai**, escreva **father** e, em seguida, escreva **mother** ao lado. Assim, ficará mais fácil deduzir o significado da palavra. Em seguida, peça que leiam a lista de membros da família e vá tirando quaisquer dúvidas relacionadas aos significados das palavras. Dessa forma, é possível identificar o conhecimento de mundo que os estudantes trazem sobre o assunto.

Aqui há a oportunidade para ampliar o conceito de família, que antes tínhamos como o núcleo padrão pai, mãe e filhos. Há famílias de todos os jeitos, composições e formas. Os estudantes podem trazer sua própria experiência e realidade para a sala de aula e, assim, em conjunto, vocês podem trabalhar a ampliação desse conceito de família cristalizado socialmente.

Veja a seguir como dizer o nome dos membros de uma família (*family members*) em inglês.

Family members



Inglês
Parents: father and mother
Child / children
Son
Daughter
Brother
Sister
Grandfather
Grandmother
Grandson
Granddaughter
Uncle
Aunt
Stepfather or stepdad
Stepmother ou stepmom
Stepson
Stepdaughter
Stepbrother
Stepsister
Husband
Wife
Ex-husband
Ex-wife

Português
Pais: pai e mãe
Criança / Crianças
Filho
Filha
Irmão
Irmã
Avô
Avó
Neto
Neta
Tio
Tia
Padrasto
Madrasta
Enteado
Enteada
Irmão adotivo
Irmã adotiva
Marido
Esposa
Ex-marido
Ex-esposa

60



Imagem – Family members: membros da família

Objeto educacional digital em formato de imagem, no qual é explorado o tema *Family members*. É um objeto digital que, com base na imagem apresentada, os estudantes são capazes de reconhecer os membros da família em língua materna e de se familiarizar com os nomes dos membros da família em língua estrangeira. Além de praticar o vocabulário, a escuta também é praticada com o intuito de aproximar os estudantes da língua inglesa.

PRACTICE

Family members

- 1) Copie as palavras do quadro no caderno ao lado das respectivas palavras em inglês. Você pode usar o dicionário para pesquisar as palavras que você ainda não conhece.

Sobrinho	Sobrinha	Irmãos	Primo(a)	Cunhada
Cunhado	Pai	Mãe	Filho	Filha
	Avô	Avó	Tio	Tia

a) Grandmother	a) Avó	h) Uncle
b) Niece	b) Sobrinha	i) Cousin
c) Son	c) Filho	j) Aunt
d) Nephew	d) Sobrinho	k) Mother
e) Siblings	e) Irmãos	l) Sister-in-law
f) Daughter	f) Filha	m) Father
g) Grandfather	g) Avô	n) Brother-in-law
	h) Tio	
	i) Primo(a)	
	j) Tia	
	k) Mãe	
	l) Cunhada	
	m) Pai	
	n) Cunhado	

- 2) Escute Sandra e Milena conversando sobre suas famílias. Copie o diálogo em seu caderno e, em seguida, complete-o.

Sandra: Hi, how are you?

Milena: Hi! Everything is good.

And your _____? Are they ok?

Sandra: They're fine. My _____ is cooking now.

Milena: Oh, cool! I also like cooking.

And your _____, how is he?

61

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes que escrevam um parágrafo adicional para o diálogo sobre a própria família, usando os mesmos membros da família mencionados no diálogo. Forneça *feedback* individualizado durante a atividade, destacando pontos fortes e áreas que podem ser aprimoradas. Encoraje os estudantes a se expressarem livremente e a incorporar vocabulário adicional.

As atividades do “Practice” têm como objetivo consolidar o vocabulário aprendido sobre os membros de uma família. Acompanhe a realização e esteja atento às dificuldades apresentadas.

Sandra: He's busy at work, but he's fine.

What about your family?

Milena: Everyone is ok, thank you. My younger _____ is at school now.

Sandra: Great! How is she doing?

Milena: She likes school, but sometimes complains about her homework.

And your _____?

Sandra: They're at school too. My older _____ loves sports.

Milena: Cool! Sports are great.

Well, it's always good to know how our family is doing, right?

Sandra: Of course! Family is important. If you need anything, just let me know.

Milena: Thanks! See you!

Sandra: See you! *Parents; mom; brother; sister; brothers; brother.*

STUDYING THE LANGUAGE

Present Continuous

Essa é a família da Sandra. O que eles estão fazendo?



Sandra's family.

62

A seção "Studying the language" apresenta uma imagem inicial. Peça aos estudantes que sinalizem o que as pessoas retratadas estão fazendo. Comente que na imagem existem homens e mulheres desempenhando afazeres domésticos. Reconhecer e valorizar o trabalho doméstico como responsabilidade de todos contribui para uma mudança cultural que pode beneficiar a sociedade como um todo. Aponte na imagem os objetos que cada pessoa tem em mãos, pergunte se os estudantes conhecem este vocabulário em inglês (ferro de passar – *iron*; regador – *waterin can*; vassoura – *broom*; livro – *book*; espanador – *duster*; colher – *spoon*, prato – *dish*). Peça que os estudantes olhem para a imagem, e apontem os demais objetos que gostariam de acrescentar ao vocabulário. O uso de dicionário é uma alternativa para verificação de novas palavras.

1. A forma afirmativa do *Present Continuous* é a seguinte:

sujeito + verbo **to be** + verbo principal no gerúndio (com **-ing**)

Por exemplo: *My grandfather Pedro is cooking.*

2. Para a forma negativa do *Present Continuous*:

sujeito + verbo **to be** + *not* + verbo principal no gerúndio (com **-ing**)

Por exemplo: *My grandmother Ana isn't cooking.*

3. Já na forma interrogativa, basta colocar o verbo **to be** antes do nome ou pronome:

verbo **to be** + sujeito + verbo principal no gerúndio (com **-ing**)

Por exemplo: *Is your mother studying?*

Nós usamos o *Present Continuous* para falar sobre ações que estão acontecendo no momento de fala. Observe o local onde você está e descreva as ações que estão acontecendo. Escreva no seu caderno algumas frases para praticar. Por exemplo:

My wife is painting.

*The cats are **sleeping**.*

Glossário

To sleep:

dormir.

No *Present Continuous*, os verbos também devem seguir algumas regras ortográficas. Observe:

1. Na maioria dos casos, basta adicionar **-ing** ao final do verbo, como em:

Work – working

Clean – cleaning

2. Quando o verbo termina em **-e**, como em **dance**, você substitui o **-e** por **-ing**.

Dance – dancing

Decorate – decorating

63

Explique para os estudantes sobre o *Present Continuous*. Comece com a seguinte pergunta para os estudantes: o que está acontecendo agora? As possíveis respostas: estamos estudando; o professor está explicando a lição; o estudante A está escrevendo. Conduza a atividade de modo que os estudantes consigam inferir a utilização do *Present Continuous* para ações que estão acontecendo no momento da fala.

Tranquilize os estudantes no que se refere à apropriação das regras ortográficas. Quanto mais contato com a língua e prática, essas regras serão incorporadas ao conhecimento dos estudantes.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Considerando o perfil dos estudantes de sua turma, desafie-os a criar vídeos curtos em inglês que retratem um dia em suas vidas, destacando as atividades diárias usando o *Present Continuous*. Os vídeos podem incluir narrações em inglês, praticando assim a fluência oral e a aplicação do tempo verbal estudado.

O *Present Continuous* é amplamente utilizado em conversas do dia a dia, então praticá-lo auxiliará os estudantes a se expressarem como mais segurança na língua inglesa, e a compreender melhor os falantes nativos. Comente que este tempo verbal muitas vezes é confundido com o *Present Simple*, por isso, a prática de atividades pode consolidar a diferenciação para o uso correto do tempo verbal. Busque fornecer *feedback* imediato, para que os estudantes possam corrigir os erros rapidamente, para evitar a internalização de padrões incorretos, ao mesmo tempo que nas respostas corretas reforça-se a autoconfiança dos estudantes.

3. Quando o verbo termina em consoante + vogal + consoante e a palavra é oxítona (última sílaba mais forte), você deve repetir a última consoante e acrescentar **-ing**.

Prefer – preferring
Rub – rubbing

Observações:

No inglês britânico, temos:

Travel – travelling
Control – controlling

No entanto, no inglês americano, não se repete a última consoante:

Travel – traveling

PRACTICE

Present Continuous

- 1) Observe as imagens a seguir e escreva uma frase sobre ela em seu caderno, conforme o exemplo.

Exemplo:

cook → *They are cooking.*



Alessandro Biasioli/Shutterstock

64

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Escolha um vídeo de curta-metragem de sua preferência, e assista a ele junto com os estudantes. Peça a eles que anotem o que está acontecendo em cada momento. Depois, em grupos, os estudantes devem fazer a construção das frases, que serão corrigidas coletivamente.

ALGO A MAIS

Como sugestão do vídeo para realização da atividade, temos o curta-metragem *Vida Maria*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4&t=7s (acesso em: 18 abr. 2024), que foi ganhador de muitos prêmios. Ele conta a história de Maria José, que é levada a largar os estudos para trabalhar.

- a) play soccer a) They are playing soccer.



- b) swim b) He is swimming.



- c) read c) She is reading.



65

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Realize uma atividade de mímica com os estudantes. O objetivo é verificar o entendimento do novo vocabulário apresentado no capítulo.

Divida-os em dois grandes grupos e convide um voluntário de cada grupo para sentar-se em uma cadeira de costas para o quadro. Escreva um dos verbos no quadro e peça que eles façam uma mímica representando-o, a fim de que os colegas adivinhem a ação. Quem adivinhar e disser a frase correta no *Present Continuous* primeiro marca um ponto.

Essa atividade pode ser uma forma de **avaliação formativa** sobre os conhecimentos dos estudantes.

A **atividade 1** envolve a prática do *Present Continuous*. Acompanhe a realização da atividade para sanar eventuais dúvidas.

Se considerar pertinente, de acordo com os diferentes perfis de estudantes na sala de aula, faça uma proposta de aprofundamento. Primeiro, divida os estudantes em grupo e peça que escrevam uma história conectando as três imagens apresentadas na página. Após os grupos compartilharem as histórias com os colegas, valorize a originalidade na conexão das imagens. Essa atividade permite que os estudantes usem sua criatividade para criar histórias enquanto praticam o uso do *Present Continuous* de forma contextualizada e significativa.

d) study d) *They are studying. / She is studying.*



Prathankampap/Shutterstock

e) listen to music e) *He is listening to music.*



Prostock-studio/Shutterstock

f) watch TV f) *They are watching TV.*



Gorodenkoff/Shutterstock

- g) dance g) They are dancing.



Leia as perguntas sobre o *Present Continuous* e escreva as respostas em seu caderno.

- 2) Sobre o *Present Continuous*, escolha a alternativa correta.
- a) Actions that are habitual or universal truths.
 - b) Actions that have already been completed.
 - c) Actions that are happening at the time of speech or are in progress. *Alternativa c.*
 - d) Actions that will happen in the future.
- 3) O *Present Continuous* é usado em qual alternativa?
- a) He is studying for an exam. *Alternativa a.*
 - b) I swim in the pool every morning.
 - c) They played dominoes yesterday.
 - d) Luiza writes a letter to her friend.
- 4) Escreva as frases seguintes em seu caderno usando o tempo verbal correto destacado. Use o dicionário quando necessário.
- a) **I am studying / is study** English every night to improve my skills. *a) I am studying.*

A **atividade 2** exige o conhecimento sobre o *Present Continuous*. Aproveite o momento para realização de uma correção diferenciada, mostrando os motivos das alternativas estarem equivocadas: a) Ações que são habituais ou verdades universais são geralmente expressas no *Present Simple*. b) Ações que já foram concluídas são expressas no *Simple Past*. Ações que vão acontecer no futuro são geralmente expressas no *Future Simple*. A **atividade 3** é uma continuação da atividade anterior no que se refere ao uso concreto do *Present Continuous*. E na **atividade 4**, os estudantes devem escolher entre duas opções a que está em concordância com o sujeito da frase.

A **atividade 5** incentiva os estudantes a pensarem criticamente sobre a estrutura das frases, o que pode melhorar sua compreensão e uso geral do idioma. Além disso, rearranjar frases pode ser uma maneira divertida e envolvente de praticar habilidades gramaticais e vocabulário.

A seção “*Going beyond*” está diretamente relacionada com o compromisso com o **ODS 5 – Igualdade de gênero**. Um dos pontos envolve o reconhecimento e valorização do trabalho de assistência e doméstico não remunerado. As estudantes mulheres da EJA muitas vezes precisam conciliar trabalho, estudos, família e os afazeres domésticos. Peça que elas compartilhem suas vivências com a turma, esta é uma forma de tornar visível algo que é historicamente invisível.

- b) They **are working / is working** hard to secure a better future for their families. b) They are working.
- c) We **are learning / is learning** about the history of our country in our history classes. c) We are learning.
- d) She **is taking / taking** care of her grandchildren while their parents are at work. d) She is taking.
- e) You **are practice / are practicing** a lot for your next math exam. That’s great! e) You are practicing.
- f) The teacher is patiently **explaining / explained** a lesson to make sure everyone understands. f) The teacher is patiently explaining.
- g) I **am helping / is helping** my neighbors with daily tasks to strengthen ties with the community. g) I am helping.

5) Desembaralhe as frases abaixo. Escreva as respostas em seu caderno.

- a) cleaning / the / She / house / is a) She is cleaning the house.
- b) are / on / talking / They / phone / the b) They are talking on the phone.
- c) cousins / are / My / playing c) My cousins are playing.
- d) He / his / tidying up / is / bedroom d) He is tidying up his bedroom.
- e) grandmother / watching / is / TV / My e) My grandmother is watching tv.
- f) She / a / reading / is / book f) She is reading a book.
- g) are / having / They / breakfast g) They are having breakfast.

GOING BEYOND

A invisibilidade das mulheres no trabalho doméstico



A sobrecarga é uma realidade das mulheres no mundo todo e isso prejudica a saúde mental e física delas. A mulher assume diversas atividades, sendo que todas ficam somente sob sua responsabilidade,

68



Infográfico – *Invisible labor falls to women*

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual é explorada a representação de falas de homens e mulheres quanto à sua participação nas tarefas domésticas. Muitas mulheres ainda têm rotinas sobrecarregadas, pois equilibram suas carreiras profissionais com os cuidados com os filhos, muitas vezes com pais idosos, e com a casa. Houve avanços até hoje, mas ainda falta conscientização a respeito da importância da participação de todos quanto aos cuidados com o espaço em que vivem, tarefas que, muitas vezes, passam por invisíveis.

incluindo cuidados com os filhos, tarefas domésticas, emprego fora de casa, compras, autocuidado e manutenção de relacionamentos saudáveis entre todos, entre outras demandas.

O peso dessa sobrecarga pode contribuir para desigualdades de gênero, restringindo as oportunidades de crescimento pessoal e profissional para as mulheres. Nesse contexto, é fundamental distribuir as responsabilidades de forma mais igualitária, a fim de que as mulheres possam se desenvolver em todas as áreas da vida.

Em inglês, o termo *chores* significa afazeres domésticos. Alguns exemplos de *chores* são: *sweeping up the floor, feeding the pets, watering the plants, making the bed, cleaning the bathroom, cooking, ironing, washing the dishes, washing the clothes*, dentre outros.

Dividir os afazeres domésticos é muito importante na dinâmica de uma família. Essa divisão reflete valores, colaboração e equidade. Cada lar tem uma dinâmica de responsabilidades e a divisão de tarefas pode trazer maior harmonia para todos os membros.

Conversem em grupo sobre as perguntas a seguir.

- 1) Você e seus familiares dividem os afazeres domésticos? *Resposta pessoal.*
- 2) Se sim, como ocorre essa divisão? *Resposta pessoal.*
- 3) Ela é justa, em sua opinião? Por quê? *Resposta pessoal.*

VOCABULARY IN CONTEXT

Chores

-  1) Leia as palavras do quadro a seguir. Na sequência, em duplas, faça como o exemplo e escolha uma frase para cada imagem.

69

Divida os estudantes para a discussão, e garanta a presença de mulheres em todos os grupos para responder às perguntas propostas após a leitura do texto apresentado. É importante um ambiente seguro para que todos possam argumentar de forma respeitosa. Reforce que existe um compromisso de todos com o combate à violência contra mulher, e que a prática de *manterrupting* (neologismo utilizado para descrever quando uma mulher é interrompida por um homem e não consegue concluir seu raciocínio e terminar sua fala) não será aceita.

Considere realizar um **trabalho interdisciplinar** com os professores de Práticas em Ciências Humanas e Arte e de Práticas em Matemática sobre a história das mulheres. A atividade consiste em realizar uma pesquisa comparativa entre o Brasil e um país de língua inglesa sobre a quantidade de tempo gasto em afazeres domésticos não remunerados. E também sobre o papel das mulheres nesses países. O conhecimento matemático pode ser utilizado na construção de infográficos comparativos.

O exemplo desta atividade valida a ideia de que os homens também são responsáveis pelo cuidado doméstico. O conhecimento tem o potencial de transformar a vida das pessoas. Converse com os estudantes e estimule a reflexão sobre a possibilidade de mudanças na vida diária.

making the bed	taking the garbage out	ironing
	washing the dishes	cooking
cleaning the house	watering the plants	feeding the dog

Exemplo:



Krakenimages.com/Shutterstock

He is making the bed.

a)



Pereaslavtseva Katerina/Shutterstock

a) She is watering the plants.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

PRIORE, M. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
Esse livro contextualiza o papel das mulheres, para além dos afazeres domésticos. A historiadora Mary Del Priore organizou esse livro que conta com a colaboração de diversos historiadores para falar sobre a história das mulheres, desde o período colonial no Brasil.

b)



Gorodenkoff/Shutterstock

b) He is taking the garbage out.

c)



Krakenimages.com/Shutterstock

c) They are cooking.

d)



lieios_photograph/Shutterstock

d) She / He is washing the dishes.

Utilize as imagens para retomar os pronomes pessoais **he, she** e **they**. Reforce a pessoa que está desempenhando a ação nas diferentes imagens apresentadas. Os pronomes pessoais são uma parte fundamental da construção da identidade pessoal e social, pois refletem a maneira como nos vemos e como queremos ser vistos pelos outros. Retome que o verbo **to be**, quando utilizado no *Present Continuous*, expressa o “estar” e deve concordar com o pronome pessoal.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes que escolham uma das imagens para criar um miniconto a respeito. Peça o auxílio do professor de Práticas de Leitura e Escrita para explicação do gênero: minicontos são narrativas curtas que contam uma história completa em um espaço limitado de palavras. Geralmente, um miniconto é composto por poucas frases ou um parágrafo curto, mas mesmo com sua brevidade, deve ter começo, meio e fim, e geralmente apresenta um tema central ou uma reviravolta inesperada. Essa atividade pode ser utilizada como **avaliação formativa**. Forneça *feedback* individualizado aos estudantes, destacando os pontos fortes e os de melhoria.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Solicite aos estudantes que criem cartazes ilustrados representando suas tarefas diárias. Eles podem usar imagens ou desenhos para ilustrar as atividades e adicionar as frases correspondentes. Esses cartazes podem ser exibidos na sala de aula para referência visual.

e)



marikray/Shutterstock

e) She / He is ironing.

f)



Prostock-studio/Shutterstock

f) She is feeding the dog.

g)



Andrey_Popov/Shutterstock

g) They are cleaning the house.

72

ALGO A MAIS

Se considerar oportuno, assista com os estudantes ao filme americano: *The Help* (*Histórias Cruzadas* no Brasil). O filme se passa na década de 1960, no sul dos Estados Unidos, e acompanha a vida de mulheres negras que trabalham como empregadas domésticas para famílias brancas. Esse filme pode ser trabalhado de forma **interdisciplinar** com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, que pode contextualizar as leis segregacionistas vigentes no período. Em relação ao estudo da língua inglesa, o filme traz aspectos culturais americanos, além da vivência com o idioma.

-  2) Observe as imagens e escolha uma delas. Diga ao seu colega o que a pessoa está fazendo e peça para que ele aponte a imagem à qual você está se referindo. Façam isso juntos para todas as imagens. Vocês podem inventar nomes para completar as frases. Por exemplo, você pode dizer “*Maria is ironing the clothes.*” para se referir à imagem que mostra uma mulher passando roupas.

READING IN CONTEXT

Observe a imagem abaixo e responda à questão.



- 1) Como a imagem se relaciona ao meme visto no início do capítulo?

Resposta pessoal.

Agora, leia o texto e responda às questões a seguir.

Family farming can be the way to reduce hunger in Brazil

Every day, millions of workers in Brazil **get up** at **sunrise** to work on family farms. They are farmers, **riverine people**, quilombolas, indigenous peoples, caiçaras and other farmers who, through their knowledge and work, produce food for the

Glossário

Hunger:

fome.

To get up:

levantar.

Sunrise:

nascer do sol.

Riverine people:

povo ribeirinho.

73

Antes de iniciar a leitura do texto trabalhe com o título do texto: *Family farming can be the way to reduce hunger in Brazil*. Destaque algumas palavras-chave, como **family farming**, e **reduce hunger**. Explique o significado de cada uma e discuta como esses conceitos estão interligados. Faça perguntas aos estudantes para estimular a reflexão: por que a agricultura familiar pode ajudar a reduzir a fome? ou quais são os benefícios da agricultura familiar em comparação com a agricultura em larga escala?

Na **atividade 1**, construa com os estudantes as diferenças entre essa imagem e a do meme apresentada anteriormente. Reforce que, enquanto uma imagem simples é uma representação visual direta de algo, um meme é uma forma de comunicação culturalmente diferenciada que muitas vezes usa humor ou referências específicas para transmitir uma mensagem. Após, considerem que a ideia de família está presente nos dois casos.

As **atividades 2, 3 e 4** exigem a compreensão do texto. Os estudantes precisam inferir as informações apresentadas. Assim, ao responder às perguntas em variadas formas, os estudantes são incentivados a pensar criticamente sobre o texto, avaliando sua credibilidade, relevância e impacto.

market and for their own consumption. And it is precisely in the hands of these people that the solution to some of the most pressing problems we **face** can be found.

Climate change, deforestation, desertification and the **loss** of biodiversity compromise our existence, and the food insecurity situation faced by millions of families around the world requires urgent action.

[...]

FAMILY farming can be the way to reduce hunger in Brazil. **Interelos Institute**, [s. l.], 22 ago. 2022. Disponível em: <https://interelos.org.br/en/publicacoes/artigos/noticias/1989-a-agricultura-familiar-pode-ser-a-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html>. Acesso em: 19 abr. 2024.

Glossário

Market:

mercado.

Face:

enfrentar.

Loss:

perda.



2) Qual é o assunto principal do texto?

- a) Families working together on farms. **Alternativa a.**
- b) Families studying together on farms.
- c) Families that don't work together anymore.



3) Responda oralmente: De acordo com o texto, qual é a possível solução para o problema da fome no Brasil? **Family farming.**



4) Em duplas, leiam as afirmativas abaixo e discutam para descobrir se são verdadeiras ou falsas.

- a) Family farming is a good and sustainable option to some of the world's biggest problems. **a) True**
- b) Many people would benefit from family farming. **b) True**
- c) According to the text, farmers, riverine people, and quilombolas don't produce their own food. **c) False**
- d) Many Brazilians are running the risk of not having enough food to eat. **d) True**

74

Converse com os estudantes sobre o **TCT – Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social**. A participação em uma comunidade como cidadão de direito e de deveres contribui para o bem-estar coletivo. Tanto as relações familiares quanto as sociais devem ser pautadas em comportamentos éticos.



5) Em duplas, discutam as questões abaixo com base em sua experiência e na sua comunidade.

- a) What are the advantages and disadvantages of family farming?
a) Resposta pessoal.
- b) Do you think it could help your local community? b) Resposta pessoal.
- c) What are the advantages and disadvantages of working with other family members? c) Resposta pessoal.

WRITING IN CONTEXT

Leia e faça o que se pede.

Come help out with some [redacted] Chores! Work with [redacted] farm staff and volunteers to check some tasks off the list.

Register using this link OR email [redacted]

Projects are active and outdoors, great for volunteers 12+ or family groups! Perfect for students needing to complete service hours.

Instructions and materials are all provided. Please wear close-toed shoes and clothes you can work in!

Projects may include:

- Painting
- Planting
- Harvesting
- Watering
- Orchard care
- Fence Fixing

Questions? E-mail [redacted] or call [redacted] Farm Office

[redacted].

FRIDAY Farm Chores. **Ramsey County Historical Society**, Saint Paul, 26 ago. 2022. Disponível em: <https://rchs.com/event/friday-farm-chores-2/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

75

Por conta da complexidade das perguntas, sugerimos que a discussão da **atividade 5** seja feita em português. Enfatize que o objetivo é criarem uma lista de tarefas que não sejam apenas aplicáveis aos familiares individualmente, mas que também contribuam para o bem-estar da comunidade em geral.

Para a seção “*Writing in context*”, realize a leitura do texto em voz alta e, depois, pergunte aos estudantes o que conseguiram entender.

Para a **atividade 1**, peça que os estudantes primeiro leiam a pergunta, e somente retornem ao texto para realização de uma leitura atenta. Essa é uma estratégia que envolve já saber o que procurar no texto, o que pode ajudar a focar a atenção nas informações relevantes para encontrar a resposta correta.

É muito importante que os estudantes tenham contato com diferentes textos. Divida os estudantes em duplas produtivas para que trabalhem na leitura do texto e na realização da **atividade 2**. Incentive o uso de dicionários físicos, ou *on-line*, a depender dos diferentes perfis de estudantes na sala. Caso os estudantes apresentem dúvidas, adapte a estratégia. É possível realizar uma leitura coletiva, em busca das palavras cognatas. Garanta o entendimento do texto.

A **atividade 1** envolve responder oralmente. Participar de atividades orais, como conversas ou apresentações, auxilia os estudantes a ganharem confiança ao falar inglês, o que é essencial para a comunicação prática na vida real. A **atividade 2** é mais uma oportunidade de troca entre os estudantes. O formato em lista é ideal para os estudantes iniciantes e atende inclusive os que apresentem mais dificuldades.

É essencial uma leitura compartilhada do texto da seção “*Wrapping up*”, assim como recapitular os conceitos centrais do capítulo. Relembre os objetivos estabelecidos para o capítulo e, se apropriado, adicione objetivos suplementares. Com base no registro desta **autoavaliação**, proponha aos estudantes que reexaminem os materiais considerados pertinentes para sanar eventuais dificuldades antes de avançar para as próximas aprendizagens. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.



1) Baseado no texto, responda oralmente às questões com seu colega. O texto versa sobre um evento em uma fazenda.

- a) Is it an event for families? a) It is an event for families and for volunteers 12+.
b) They can participate by helping out active and outdoor projects.
b) How can families participate? c) Yes, they do. The list has the following items: painting, planting, harvesting, watering, orchard care, and fence fixing.
c) Do they have a list of chores? What are they?

2) Em duplas, pensem em sua comunidade e escrevam uma **list of chores** para você e sua família que considerem apropriada para o contexto.

Exemplo:

To do list:

• Painting – mother

• Planting – grandfather

- a) Apresente a **list of chores** ao seu colega. a) Resposta pessoal.
b) As listas são similares ou diferentes? b) Resposta pessoal.

WRAPPING UP

Trabalhar em família, especialmente ao realizar tarefas domésticas, é uma atividade fundamental que fortalece laços e promove um ambiente colaborativo. Ao dividir as responsabilidades do dia a dia, os membros da família compartilham o peso das tarefas, mas também constroem uma conexão mais profunda. Essa conexão não apenas contribui para que as tarefas diárias sejam mais eficientes, mas também cria um senso de união e de responsabilidade compartilhada. Cada membro contribui, então, para deixar o ambiente mais harmonioso, criando-se, assim, um espaço para que todos se sintam valorizados, exercitando a compreensão mútua e a solidariedade.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Reconhecer os membros de uma família em inglês.			
Reconhecer o gênero meme.			
Praticar o uso do <i>Present Continuous</i> para falar de ações que estão acontecendo no momento da fala.			
Reconhecer vocabulário referente a afazeres domésticos em língua inglesa.			
Produzir uma lista de tarefas em língua inglesa.			

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



ODS 5 – Igualdade de gênero, da Organização das Nações Unidas.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5> (acesso em 18 abr. 2024), foi criado para organizar esforços em todos os países para a promoção da igualdade de gênero e empoderamento de mulheres e meninas.



As mulheres e os homens, de Equipo Pantel. São Paulo: Boitatá, 2016.

No livro, é possível aprender sobre questões de gênero por um viés de igualdade e em respeito à pluralidade de forma divertida.



Lado a lado. Estados Unidos, 1998, direção de Chris Columbus.

O filme conta a história de uma família de pais divorciados com dois filhos adolescentes que, após uma notícia inesperada, precisam aprender a importância do amor e das novas configurações familiares.

EXAM PRACTICE

- 1) Qual é a forma negativa da frase “*They are playing soccer in the park.*”?
 - a) They aren't playing soccer in the park. **Alternativa a.**
 - b) They is playing soccer in the park.
 - c) Are they playing soccer in the park?
 - d) They can play soccer in the park.
- 2) Qual a forma negativa da oração “*He is cooking dinner now.*”?
 - a) He isn't cooking dinner now. **Alternativa a.**
 - b) He not cooking dinner now.
 - c) He does not cooking dinner now.
 - d) Is he cooking dinner now?

77

Para ampliar os conhecimentos dos estudantes para além das páginas deste capítulo, algumas sugestões são apresentadas na seção “*Learning beyond the chapter*”. Incentive os estudantes a conhecerem com mais profundidade o **ODS 5 – Igualdade de Gênero**. No *site*, são apresentadas diversas nuances desse objetivo. Além disso, recomendamos a leitura do livro: *As mulheres e os homens*. Proponha que os estudantes assistam ao filme *Lado a Lado*, que apresenta uma configuração familiar que foge do modelo tradicional.

Na seção “*Exam Practice*”, sugerimos algumas atividades de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes de provas oficiais que poderão ser utilizadas como avaliação somativa. Esse é mais um instrumento para o monitoramento das aprendizagens.

Para **atividade 3** utilize a estratégia de eliminar todas as alternativas incorretas. Desta forma, aponte: a) o erro está na falta do verbo **to be**; b) verbo **to be** deve concordar com o pronome pessoal *they*; d) o uso do verbo auxiliar **do** refere-se ao *Present Simple*. Para **atividade 4**, reforce que o verbo **to be** deve concordar com o pronome, e quando é uma frase interrogativa, ele inicia a sentença.

A **atividade 5** apresenta frases no tempo verbal *Present Simple*, tempo utilizado para expressar ações habituais, que acontecem regularmente, por isso, reforce a única alternativa que apresenta uma ação que está acontecendo no momento que a fala ocorre.

- 3) Qual é a forma negativa da frase “*They are listening to music at the moment.*”?
- a) They not listening to music at the moment.
 - b) They isn't listening to music at the moment.
 - c) They are not listening to music at the moment. Alternativa c.
 - d) They don't listening to music at the moment?
- 4) Complete a frase “ *she swimming in the pool?*”.
- a) Are
 - b) Can
 - c) Aren't
 - d) Is Alternativa d.
- 5) Em qual das alternativas há uma ação acontecendo no momento da fala?
- a) I am studying Spanish right now. Alternativa a.
 - b) I study Spanish on Saturdays.
 - c) I often study Spanish.
 - d) I sometimes study Spanish.
- 6) Qual das alternativas expressa uma situação temporária?
- a) He lives in Brazil.
 - b) He lived in Brazil.
 - c) He will live in Brazil.
 - d) She is living in Brazil. Alternativa d.

78

A **atividade 6** proporciona os estudantes a refletirem sobre uma das funções de uso do *Present Continuous* que é a expressão de uma situação temporária que está ocorrendo no momento da descrição.

7) Leia o texto abaixo e assinale a opção correta.

Do one thing for diversity and inclusion

The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) in partnership with UNESCO and a wide coalition of partners from corporations to civil society is launching the world campaign “Do One Thing for Diversity and Inclusion”, aimed at engaging people around the world to Do One Thing to Support Cultural Diversity and Inclusion (...).

DO One Thing For Diversity and Inclusion. **UNAOC**, Nova Iorque, [20-]. Disponível em: <https://www.unaoc.org/what-we-do/campaigns/do-one-thing-for-diversity-and-inclusion/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

De acordo com o texto, qual é o principal objetivo da campanha "Do One Thing for Diversity and Inclusion" mencionada no trecho?

- a) Promover a exclusão de grupos minoritários.
- b) Aumentar a homogeneidade cultural.
- c) Celebrar e promover a diversidade e inclusão. **Alternativa c.**
- d) Restringir a colaboração entre diferentes setores da sociedade.

Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

My brother the star, my mother the earth
my father the sun, my sister the moon,
to my life give beauty, to my
body give strength, to my corn give
goodness, to my house give peace, to
my spirit give truth, to my elders give
wisdom.

Disponível em: www.blackhawkproductions.com.
Acesso em: 8 ago. 2012.

Para **atividade 7**, considere dividir os estudantes em duplas produtivas. Oriente os estudantes a buscarem auxílio em dicionários para eventuais dúvidas em palavras apresentadas no texto. Após este primeiro momento, reforce então a importância do título para encontrar a resposta correta. As palavras **diversity** e **inclusion** trazem conceitos importantes para sociedade em que vivemos. Comente que a diversidade e inclusão garantem equidade e justiça, para que todos tenham oportunidades de crescimento e desenvolvimento, independentemente de sua origem, raça, gênero ou orientação sexual.

Comente com os estudantes que as **atividades 8 a 11** foram retiradas de provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), e que é uma importante forma de acesso à universidade. Assim, na **atividade 8** declame para os estudantes o poema. Converse sobre os possíveis sentidos e sentimentos que são despertados ao ter contato com a arte do poema. Então faça a leitura do enunciado, chame a atenção que está em língua portuguesa e que traz informações adicionais, demonstrando que é um poema que está inserido na tradição oral indígena. Após esta discussão inicial, peça que os estudantes respondam individualmente a alternativa que considerem correta, e após, realize a correção.

8) (ENEM, 2015) Produções artístico-culturais revelam visões de mundo próprias de um grupo social. Esse poema demonstra a estreita relação entre a tradição oral da cultura indígena norte-americana e a:

- a)** transmissão de hábitos alimentares entre gerações.
- b)** dependência da sabedoria de seus ancestrais.
- c)** representação do corpo em seus rituais.
- d)** importância dos elementos da natureza. *Alternativa d.*
- e)** preservação da estrutura familiar.

Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

National Geographic News

Christine Dell' Amore

Published April 26, 2010

Our bodies produce a small steady amount of natural morphine, a new study suggests. Traces of the chemical are often found in mouse and human urine, leading scientists to wonder whether the drug is being made naturally or being delivered by something the subjects consumed. The new research shows that mice produce the “incredible painkiller” – and that humans and other mammals possess the same chemical road map for making it, said study co-author Meinhart Zenk, who studies plant-based pharmaceuticals at the Donald Danforth Plant Science Center in St. Louis, Missouri.

Disponível em: www.nationalgeographic.com. Acesso em: 27 jul. 2010.

9) (ENEM, 2013) Ao ler a matéria publicada na National Geographic para a realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que:

- a)** os compostos químicos da morfina, produzidos por humanos, são manipulados no Missouri.

80

Para **atividade 9**, considere o apoio do professor de Práticas em Ciências da Natureza, uma vez que o texto se refere a produção natural de morfina. Inclusive oriente os estudantes a registrarem possíveis dúvidas no que se refere a parte científica do texto. Indique a leitura de todas as alternativas e que algumas podem parecer corretas, mas que é importante o confronto em relação ao texto.

- b) os ratos e os humanos possuem a mesma via metabólica para produção de morfina. **Alternativa b.**
- c) a produção de morfina em grande quantidade minimiza a dor em ratos e humanos.
- d) os seres humanos têm uma predisposição genética para inibir a dor.
- e) a produção de morfina é um traço incomum entre os animais.

10) (ENEM, 2010)



Os cartões-postais costumam ser utilizados por viajantes que desejam enviar notícias dos lugares que visitam a parentes e amigos. Publicado no site do projeto ANDRILL, o texto em formato de cartão-postal tem o propósito de:

- a) comunicar o endereço da nova sede do projeto nos Estados Unidos.
- b) convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento.
- c) anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica.

81

Na **atividade 10**, os estudantes estarão em contato com um postal, como forma de troca de mensagem. A peculiaridade é que a troca é entre qualquer pessoa do mundo com curiosidades sobre a Antártica. Se considerar pertinente, escrevam coletivamente um postal para ser trocado com o projeto ANDRILL.

ALGO A MAIS

No site ANDRILL-BRASIL, disponível em: <http://andrillbrasil.io.usp.br/indexpt.html> (acesso em: 15 mar. 2024) é possível encontrar mais informações sobre as atividades científicas desenvolvidas na Antártica a partir da perspectiva de cooperação entre pesquisadores de universidades brasileiras no projeto ANDRILL.

A **atividade 11** retoma o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável** que se refere à promoção de igualdade de gênero, assunto que foi amplamente discutido durante o capítulo. Considere trabalhar com os estudantes todas as frases apresentadas na imagem para ampliação do vocabulário. Uma sugestão é incentivar os estudantes a identificarem palavras-chave, a partir das dicas apresentadas pelos desenhos.

- d) divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica. **Alternativa d.**
- e) solicitar que as pessoas visitem o *site* do mencionado projeto com maior frequência.

Leia o texto abaixo e escolha a alternativa correta.



Reprodução/Enem, 2010

- 11)** (ENEM, 2010) Definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:
- a) o combate a AIDS e a melhoria do ensino universitário.
 - b) a redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
 - c) a promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza. **Alternativa c.**
 - d) a parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
 - e) a garantia da sustentabilidade ambiental e o combate ao trabalho infantil.

ART AND LIFE – PRESENT SIMPLE AND PRESENT CONTINUOUS

© Kara Walker, courtesy of Sikkema Jenkins Co. and Sprüth Magers



▲ WALKER, K. **Nenhum mundo**. 2010. Gravura, 60,6 × 90,5 cm.

Cultura e arte são essenciais?

A arte faz parte da sociedade e tem outras funções além da estética, visto que amplia nosso olhar crítico-reflexivo sobre o mundo. Por isso, neste capítulo, serão trabalhados vários tipos de manifestações artísticas e o uso de expressões para ser possível opinar sobre os tipos de arte em inglês. Além disso, haverá uma breve revisão de *Present Simple* e *Present Continuous*. Entender a arte é primordial, pois, no contexto da globalização e dos processos migratórios contemporâneos, ela transcende fronteiras, influenciando e sendo influenciada por diferentes culturas.

83

Incentive que um estudante faça a leitura do **parágrafo introdutório** em voz alta para o restante da sala. Neste parágrafo, é destacado um dos objetivos de aprendizagem do capítulo que é identificar o vocabulário em inglês referente a diferentes tipos de manifestações artísticas. Nesse sentido, as práticas em língua inglesa são inclusivas, pois permitem uma comunicação com diferentes culturas de forma horizontal.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a arte e seu papel em nossas vidas.
- Identificar vocabulário referente a tipos de manifestações artísticas em inglês.
- Aplicar o uso de termos para expressar *likes and dislikes*.
- Relembrar os usos do *Present Simple* e *Present Continuous*.

Iniciando o trabalho, peça que os estudantes leiam o título do capítulo e destaque as palavras **art** e **life**, motivando-os a se expressarem sobre os significados delas. Questione-os a respeito da relação dessas palavras com a imagem apresentada propiciando que eles levantem seus conhecimentos prévios, sendo esta uma estratégia de **avaliação diagnóstica**.

Na gravura “Nenhum mundo”, Kara Walker problematiza o legado da escravidão na história americana, promovendo uma reflexão sobre a ideia de espaço e lugar, ou a falta deles, para as pessoas negras. Indicamos que visitem a página oficial da artista, disponível em: <https://www.karawalkerstudio.com/2020> (acesso em: 25 abr. 2024).

Recomendamos que em “*Reading the image*” sejam formadas duplas produtivas para resolução das questões, ou seja, sejam reunidos estudantes com níveis de aprendizagem diferentes para que um colabore com o outro. Após esse trabalho, organize a sala em forma de U para que as duplas compartilhem seus resultados com o coletivo.

READING THE IMAGE



Vamos trabalhar em duplas, observando o título e a imagem anteriores para responder às atividades a seguir.

- 1) O que é arte para você? *Resposta pessoal.*
- 2) Você gosta de arte? Por quê? *Resposta pessoal.*
- 3) Você produz algum tipo de arte? Qual? *Resposta pessoal.*
- 4) O que você percebe ao olhar para a imagem da abertura em relação a experiências de migração, tanto em sua vida quanto na de sua família?
Resposta pessoal.
- 5) Como os elementos visuais, a composição e o valor histórico da imagem contribuem para a sua interpretação? *Resposta pessoal.*

CLASSROOM LANGUAGE

Nos três primeiros capítulos, você conheceu várias expressões que podem ser usadas durante as aulas. Neste capítulo, você poderá revisar as expressões mais comuns usadas em língua inglesa em uma sala de aula.



Para isso, faça as atividades a seguir.

- 1) Leia as expressões e associe-as às imagens corretas. Escreva as respostas em seu caderno.
 - a) Thank you!
 - b) Open your book to page...
 - c) Close your book.
 - d) Excuse me!
 - e) How do you spell ... in English?
 - f) I'm sorry, I don't understand.

84

Revisite periodicamente as expressões apresentadas na “*Classroom language*” ao longo do tempo. Uma maneira sugerida de fazer isso é incorporá-las às atividades do dia a dia, como nas chamadas, ao responder perguntas comuns e durante interações informais. Uma forma de conscientizar os estudantes sobre essa prática é propor que, durante a realização da atividade em grupos heterogêneos compostos por estudantes de diferentes faixas etárias, eles exemplifiquem situações cotidianas em que o vocabulário pode ser aplicado. Cada grupo pode apresentar para a sala exemplos relacionados aos usos de duas expressões da atividade.

- g) Good morning!
- h) Goodbye! / See you tomorrow!
- i) May I go to the restroom, please?

Open your book to page...



Yashvi Jethi/Shutterstock

▲ Picture 1

Close your book.



photoboy/Shutterstock

▲ Picture 4

I'm sorry, I don't understand.



antoniodiaz/Shutterstock

▲ Picture 7

How do you spell ... in English?



FanVeld/Shutterstock

▲ Picture 2

May I go to the restroom, please?



sevenike/Shutterstock

▲ Picture 5

Excuse me!



Ollyy/Shutterstock

▲ Picture 3

Thank you!



Amonsak/Shutterstock

▲ Picture 6

Goodbye! / See you tomorrow!



Ekaterina Kalugina/Shutterstock

▲ Picture 9

▲ Picture 8

Good morning!



Nattakorn_Maneerat/Shutterstock

Outra forma complementar de exercitar o vocabulário proposto em “Classroom language” é por meio da elaboração de diálogos utilizando essas expressões. Recomendamos que os estudantes formem duplas produtivas para escrever diálogos curtos para duas expressões da **atividade 1**. O professor pode sortear duas expressões para cada dupla e solicitar que as duplas apresentem ao final os diálogos elaborados para a turma.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para retomar o vocabulário aprendido, atividades lúdicas, como jogos de memória, palavras cruzadas são ótimas ferramentas para tornar a revisão mais dinâmica e envolvente.

Recomendamos que visite o *site* indicado na seção “*Reading in context*” para analisar conjuntamente com os estudantes como a arte em contexto migratório está presente no museu Tate Modern. Se julgar conveniente, estabeleça uma parceria com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para juntos desenvolverem atividades sobre esse tema. Incentive os estudantes a se expressarem mantendo uma escuta ativa e empática, respeitando a experiência de vida e a opinião de cada um. Esse método é um instrumento eficaz de preservação da saúde mental dos estudantes.

Ao final da atividade desenvolvida em duplas produtivas, faça uma correção compartilhada e, posteriormente, como estratégia de remediação da aprendizagem, proponha possíveis formas de aplicação do vocabulário apresentado no texto nos tempos *Present Simple* e *Present Continuous*. Sugerimos que escreva exemplos no quadro e, em seguida, solicite que as duplas elaborem um exemplo para cada tempo verbal.

- 2) Em dupla, apontem para as imagens e digam a expressão correspondente.

Resposta pessoal.

Exemplo: *Student A: Picture 1*

Student B: Open your book to page...

READING IN CONTEXT



- 1) Em dupla, leiam o texto, olhem para a imagem, o título e digam do que se trata. O texto trata da arte e da imigração.



Pandora Pictures/Shutterstock

▲ Museu Tate Modern. Londres, 2023.

CAN ART GO BEYOND BORDERS?

[...]

Art can be a language **shared** between individuals, nations, and cultures. It can **redeclare** identities that have been **lost** or abandoned when people find new homes. It gives migrant voices a means of

Glossário

Beyond:

além.

To share:

compartilhar.

To redeclare:

redeclarar.

Lost:

perdidas(os).

Destaque a relevância da **atividade 1** da seção “*Reading in context*”, enfatizando como ela contribui para o aprimoramento das habilidades de leitura e compreensão de textos em inglês. Encoraje-os também a incorporar regularmente as expressões e conceitos introduzidos nesta atividade, integrando-os a outras práticas ao longo do curso com a turma.

being **heard** in an otherwise **unsympathetic** world. [...] art can **bring up** powerful questions around **outsider** status, legality, and identity.

[...]

Art has the power to change public debate, because it has the power to change each of us. Public debate and sentiment can **shift** because of it. The contemporary art world is quick to engage with trending topics like migration, but it's up to us to keep the conversation going. Art should **embolden** us to keep talking, keep listening to voices other than our own, and keep creating welcome in the ways we can.

WHERE do art and migration meet? **TATE Modern**, Londres, [20--?]. Disponível em: www.tate.org.uk/art/art-and-migration. Acesso em: 25 abr. 2024.

Glossário

To hear:

ouvir.

Unsympathetic:

sem compaixão.

To bring up:

trazer à tona.

Outsider:

forasteiro, estrangeiro.

Shift:

mudar.

To embolden:

encorajar.

Como proposta de **avaliação formativa**, sugerimos que, a partir da observação das coleções acessadas na página do museu Tate Modern, seja proposto aos estudantes que se reúnam em grupos para realizar uma obra artística sobre migração e diversidade cultural por meio de desenho, colagem ou pintura. Além de desenvolverem a criatividade, ao final peça que apresentem a obra para a turma explorando o vocabulário aprendido na língua inglesa. Recomendamos que faça intervenções cuidadosas após as apresentações para corrigir equívocos. Uma forma possível é escrever corretamente no quadro os termos utilizados pelos estudantes, sem expor ninguém.

- 2) Leia o texto novamente e copie as frases corretas em seu caderno.

Alternativas a, b, d, e.

- a) It is an informative text about art and migration.
- b) Art can transcend frontiers and help immigrants feel at home.
- c) It is not necessary to debate art.
- d) Art can transform people.
- e) Art can help us listen to different voices.

- 3) According to the text, the word **borders** can be translated as: Alternativa a.

- a) fronteiras.
- b) pedágios.
- c) viagens.
- d) caminhos.

Estimule os estudantes a procurarem no dicionário sinônimos para o termo **borders** e diferentes aplicações em contextos escritos. Explorar sinônimos e suas aplicações contextuais é uma estratégia pedagógica eficaz que contribui significativamente para o desenvolvimento linguístico na língua estrangeira, promovendo um aprendizado mais completo e profundo.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Uma forma produtiva de aproximar a temática da imigração e do refúgio da realidade dos estudantes é por meio da arte popular presente nas ruas da cidade. O artista Kobra lançou a obra "Janelas Abertas para o Mundo" (2022) retratando em mais de 700 m² oito imigrantes e refugiados de diferentes origens. Inicie "Going beyond" perguntando aos estudantes se já viram a obra, se identificaram a temática e qual a impressão a obra lhes causou à primeira vista. Esta é uma forma de sensibilizar os estudantes para a leitura da seção, aproximando o conteúdo de seu contexto atual.

- 4) Em dupla, discutam as seguintes perguntas: **Resposta pessoal.**
- a) Do you feel art can connect you with other people?
 - b) Do you think art can help us change society? Justify your answers.

GOING BEYOND

De onde vem a arte?



A **arte** é feita por e para pessoas do mundo todo: de diversos países, culturas, localidades e comunidades. Essas pessoas buscam expor suas vivências por meio de formas variadas de expressão – pelas artes visuais, música, teatro, dança, fotografia, entre outras. A arte tem acompanhado o ser humano desde a Antiguidade e conta histórias de como o homem vem se desenvolvendo ao longo do tempo.

Por isso, a arte é tão importante em nossas vidas! Por meio dela, podemos refletir sobre como cada pessoa vive em sua localidade e, assim, fazer o exercício de expandir nosso conhecimento de mundo e compreender melhor os contextos e experiências do Outro.

Observe as pinturas a seguir.

Reprodução/ Galeria de Arte da Austrália do Sul, Adelaide.



◀ DOLLMAN, J. **O navio de imigrantes**. 1884. Óleo sobre tela, 111 × 162,5 cm.

88

OBJETO
EDUCACIONAL
DIGITAL

Carrossel – Grandes obras de arte da história

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual são exploradas obras-primas de Van Gogh, Da Vinci, Caravaggio, Monet e Goya, oferecendo uma visão educativa da evolução artística. É um objeto digital que incentiva a análise crítica, preserva o patrimônio cultural e inspira, por meio da beleza, a emoção que cada obra transmite, enriquecendo o entendimento e apreciação da arte por parte dos estudantes.



Fotoarena/Bridgeman Images/Victoria Art Gallery, Bath, Inglaterra

◀ BARKER, J. J. **Imigrantes irlandeses**. 1847. Óleo sobre tela, 255 × 185,2 cm.

A obra de John C. Dollman retrata a esperança, a luta e a resiliência em meio a uma jornada perigosa. A obra de John Joseph Barker, por sua vez, captura a resiliência, a adversidade e o espírito de um novo começo.

- 1) O que essas pinturas nos falam sobre o Outro? **Respostas pessoais.**
- 2) E sobre a situação dos imigrantes?
- 3) O que vocês sentem ao observá-las?

89

ALGO A MAIS

Sugere-se que apresente a canção *Redemption song* (1980) de Bob Marley. A atividade converge com o tema trabalhado em “*Going beyond*”. Marley incorporou elementos da história da escravidão e da resistência negra em suas letras, evocando uma sensação de urgência e determinação na busca pela redenção e pela emancipação do povo jamaicano. Indicamos que apresente a música juntamente com a letra disponível em: www.youtube.com/watch?v=kbyUPJooBfU (acesso em: 3 maio 2024.) e explore o vocabulário e a compreensão do texto de forma contextual com os estudantes, abrindo espaço para dúvidas e comentários trazidos por eles.

Além das perguntas presentes ao final da seção “*Going beyond*”, também é possível trabalhar a análise dos elementos visuais das pinturas: que cores são usadas? Como são retratadas as personagens? Que sensação elas passam? Que elementos estão em primeiro plano? E em segundo plano? O que as pinturas apresentam de igual? E de diferente? Como os títulos se relacionam às pinturas?

Divida a turma em grupos pequenos e estimule-os a compartilharem suas percepções sobre as pinturas. Fomente a discussão sobre as emoções e mensagens transmitidas pelas obras. Utilize as perguntas sugeridas anteriormente para guiar a discussão. Incentive os estudantes a se colocarem no lugar dos imigrantes para que reflitam sobre as possíveis experiências retratadas. Após a discussão em grupo, convide um estudante de cada grupo a compartilhar as observações do grupo com a sala.

Em “*Vocabulary in context*” será possível retomar conteúdo abordado no capítulo 1 sobre cognatos. Peça para os estudantes levantarem quais são as palavras que se enquadram nessa classificação. Aproveite para esclarecer também o que é um falso cognato e questione se os estudantes identificam algum caso na lista de palavras apresentada.

Se for possível, faça uma atividade de mímica com os estudantes relacionada ao vocabulário de artes. Esta é uma maneira envolvente e lúdica de consolidar os termos aprendidos. Escolha os termos relacionados às artes que foram abordados durante as aulas. Divida a turma em grupos pequenos atribuindo a cada um a lista de termos específicos para representar por meio da mímica. Dê alguns minutos para que cada grupo planeje suas representações. Cada grupo realiza sua mímica, enquanto os demais tentam adivinhar o termo relacionado às artes que está sendo representado. Após cada apresentação, promova uma breve discussão sobre o termo representado, estimulando que eles identifiquem a qual grupo a palavra pertence: **Visual art**, **Written art**, **Performing art**, **Places and events**. É importante esclarecer previamente o significado de cada uma dessas categorias.

VOCABULARY IN CONTEXT

Art

 Organize o vocabulário de arte nas seguintes categorias. Escreva as respostas em seu caderno. Em seguida, ouça a pronúncia de cada palavra.

museum – literature – ballet – photography – gallery – biography
theater – video – concert/show – novel – exhibition – dance – poetry
film-making – ceramics – opera

Visual art	Written art	Performing art	Places and events
ceramics, photography, film-making, video.	biography, poetry, novel, tale.	dance, ballet, concert/show, opera.	museum, gallery, theater, exhibition.

Expressing likes and dislikes

Neste capítulo, temos conversado bastante sobre arte. Você sabe como expressar suas preferências quanto aos vários tipos de manifestação artística?

Expressar a preferência sobre algo é importante, pois é também por meio das palavras que nos expressamos e nos posicionamos no mundo como cidadãos, podendo, inclusive, encontrar pessoas que gostem das mesmas coisas que nós.

Vamos aprender como fazer isso em inglês?

- 1) Copie a tabela em seu caderno e escreva as seguintes expressões sob a categoria correta.
 - a) I like painting.
 - b) I don't like poetry.
 - c) I love sculpting.
 - d) I'm mad about cinema.
 - e) I am very fond of dancing.

f) I'm not very fond of music.

g) I can't stand singing.

h) I can't bear literature.

Expressing likes	Expressing dislikes
I like painting.	I don't like poetry.
I love sculpting. / I'm mad about cinema. / I am very fond of dancing.	I don't like poetry. / I'm not very fond of music. / I can't stand singing. / I can't bear literature.

- 2) Em dupla, você nomeia um tipo de arte e seu/sua colega opina sobre isso.
Resposta pessoal.

literature – music – cinema – painting

sculpting – poetry – dancing – architecture

Exemplo:

Estudante A: *Literature.*

Estudante B: *I love literature!*

- 3) Olhe para as obras de arte a seguir e escreva sua opinião sobre elas no caderno.
Resposta pessoal.



Reprodução / Santa Maria delle Grazie, Milão, Itália.

▲ DA VINCI, L. **A última ceia.** 1495-1498. Pintada com têmpera e óleo sobre um preparo em gesso, 460 × 880 cm.

91

ALGO A MAIS

Leonardo da Vinci e Sandro Botticelli pertenceram à escola do Renascimento Italiano, especificamente ao Renascimento Florentino. Ambos os artistas fizeram parte do movimento cultural e artístico que buscou reviver e superar as realizações da antiguidade clássica, promovendo um florescimento das artes, da ciência e do pensamento humanista. Florença foi um dos principais centros desse renascimento cultural. Recomendamos como atividade interdisciplinar uma roda de conversa organizada pelos professores de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês e Práticas em Ciências Humanas e Artes para o reconhecimento artístico e cultural dos artistas e das obras apresentadas na **atividade 3**.

Nas **atividades 1 e 2** de “Expressing likes and dislikes” sugerimos que encoraje os estudantes a utilizar vocabulário variado e a justificar suas opiniões. Apresente exemplos escritos no quadro para esclarecer a sua intenção. Após a atividade em duplas, conduza uma breve discussão em grupo, pedindo que compartilhem algumas das opiniões expressas e destaquem os tipos de arte que foram mais frequentemente elogiados.

A **atividade 3** de “*Expressing likes and dislikes*” é um instrumento relevante de **avaliação formativa**. Recomendamos que você crie uma rubrica com os próprios estudantes, a fim de que eles saibam que estão sendo avaliados ao longo da atividade. Veja alguns critérios possíveis de avaliação, os quais podem ser adaptados conforme a turma:

1. O estudante pronunciou as palavras corretamente?
2. O estudante respeitou os turnos de fala?
3. O estudante utilizou o vocabulário de forma adequada?

Essa atividade de *speaking*, por ser simples, confere aos estudantes uma sensação de êxito em relação à aprendizagem da língua, e isso é muito importante para que eles acreditem no próprio potencial.



▲ RUGENDAS, J. M. **Índios em sua cabana**. 1827. Litogravura aquarelada, 20,8 × 26,3 cm.



▲ BOTTICELLI, S. **Madona do Magnificat**. 1483. Têmpera sobre madeira, 118 × 119 cm.



▲ MUNCH, E. **O grito**. 1893. Óleo, têmpera e pastel sobre cartão, 91 × 73,5 cm.



▲ DA VINCI, L. **Mona Lisa**. 1503-1506. Pintura a óleo sobre madeira, 77 × 53 cm.



4) Em duplas, compartilhe sua opinião com seu/sua colega.

Resposta pessoal.

Por exemplo: I really like *Mona Lisa* by Leonardo da Vinci.

Diga aos estudantes que eles terão a chance de compartilhar suas perspectivas sobre algumas obras de arte renomadas. Destaque a importância de familiarizarem-se com o vocabulário adequado para descrever a arte e expressar suas preferências individuais praticando de forma oral a língua inglesa. Ofereça exemplos orais e escritos para que a sua intenção seja compreendida por eles.

READING IN CONTEXT

Leia os textos a seguir e responda às perguntas sobre eles.

Text 1

The São Paulo State Immigration Museum preserves the history of the people who **arrived** in Brazil via the Bras Immigrant Hostelry. As a result, over the years we have **built a relationship** with the various communities that represent the city and the state of São Paulo. [...]

IMMIGRATION Museum. **Museu da Imigração do Estado de São Paulo**, São Paulo, [20--?]. Disponível em: <https://museudaimigracao.com/en/about-im/the-museum>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Text 2

The Museum of Contemporary African Diasporan Arts (MoCADA) celebrates the cultural **breadth** of Africa and its diaspora via the production and presentation of visual, literary, and performing arts. Using art, education, and **advocacy** as vehicles for social change, we mitigate the effects of systemic racism by amplifying “voices” that are essential to the Black experience to transform people and **neighborhoods** near and far. [...]

Operating as a safe space where few exist for Black people, MoCADA facilitates intersectional conversations about socio economic issues that directly impact our community, while delivering resources necessary for their thrive-ability and advocating for equity and access on every level. [...]

ABOUT. **Museum of Contemporary African Diasporan Arts**, Nova Iorque, [2022]. Disponível em: <https://mocada.org/about/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Glossário

Arrive:

chegar.

To build:

construir.

Relationship:

relacionamento.

Breadth:

amplitude.

Advocacy:

defesa.

Neighborhood:

vizinhança.

Em “*Reading in context*”, os estudantes analisarão dois textos sobre museus. Em **Text 1**, referente ao Museu da Imigração do Estado de São Paulo, eles deverão identificar o objetivo do museu e traduzir uma frase específica. Em **Text 2**, sobre o MoCADA, os estudantes deverão responder a uma pergunta sobre como o museu aborda o racismo sistêmico e identificar a razão do uso do *Present Continuous* em uma frase. As atividades dessa seção visam avaliar a compreensão textual dos estudantes e testar suas habilidades de tradução e entendimento gramatical. Oriente que eles sublinhem palavras-chave e o objetivo de cada museu a partir de uma leitura individual e silenciosa.

Indicamos a visitação *on-line* do Museum of Contemporary African Diasporan Arts (MoCADA), disponível em: <https://mocada.org/> (acesso em: 25 abr. 2024). Discuta com os estudantes o impacto de se ter um museu como este no Brooklyn desde 1999, em Nova York, principal centro econômico e político dos Estados Unidos.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Sugerimos a visita de um museu local como atividade complementar. Inicie uma conversa com o diretor e/ou coordenador da sua escola, envolvendo também o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, para discutir a possibilidade de organizar uma excursão ao museu. Considere o melhor dia e horário para garantir a participação de todos. Muitos museus oferecem entrada gratuita em determinados dias, o que pode ser vantajoso. É importante também verificar com antecedência as medidas de acessibilidade disponíveis no museu, caso haja estudantes com dificuldades de mobilidade ou outras necessidades específicas.

- 1) About **Text 1**, what is the objective of the São Paulo State Immigration Museum?

Alternativa c.

- a) Art preservation.
- b) Natural history exhibits.
- c) Documenting immigrant history.
- d) Showcasing local cuisine.

- 2) Leia o seguinte fragmento do **Texto 1**.

As a result, over the years we have built a relationship with the various communities that represent the city and the state of São Paulo. Alternativa b.

Qual é a melhor tradução?

- a) O resultado foi que nos últimos anos construímos um relacionamento com algumas comunidades que representam a cidade e o estado de São Paulo.
- b) Como resultado, ao longo dos anos, construímos um relacionamento com as diversas comunidades que representam a cidade e o estado de São Paulo.
- c) Construímos um relacionamento com as diversas comunidades que representam a cidade e o estado de São Paulo.
- d) O resultado é que nós representamos a cidade e o estado de São Paulo.

- 3) About **Text 2**, how does the museum address systemic racism? Alternativa b.

- a) By exclusively showcasing visual arts.
- b) Through education and advocacy.
- c) By promoting traditional cultural practices.
- d) By preserving historical artifacts.

94

ALGO A MAIS

Bell Hooks (a escritora, falecida em 2021, usava *bell hooks* em minúsculo para enfatizar, segundo ela mesma, a “substância de seus livros, não quem eu sou”) é uma autora renomada que contribui significativamente para a discussão sobre racismo sistêmico. Seus escritos, *Ain't I a Woman?* e *Feminist theory: From Margin to Center*, exploram as intersecções entre raça, gênero e classe, destacando como essas formas de opressão se entrelaçam no sistema social. Seu trabalho inspira reflexões profundas de como desafiar e transformar essas estruturas em busca de uma sociedade mais justa e equitativa.

- 4) In the sentence “The São Paulo State Immigration Museum preserves the history of the people who arrived in Brazil via the Bras Immigrant Hostelry”, the Present Simple is used to: **Alternativa b.**
- a) give direction.
 - b) talk about something that happens regularly.
 - c) talk about something that happened yesterday.
- 5) In the sentence “MoCADA facilitates intersectional conversations about socio economic issues that directly impact our community, while delivering resources necessary for their thrive-ability and advocating for equity and access on every level” the Present Continuous is used because... **Alternativa a.**
- a) the action is happening right now.
 - b) it is an action that happens repetitively.
 - c) the action happened yesterday.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Simple and Present Continuous

Você já parou para pensar que, quando falamos, precisamos fazer escolhas? Muitas vezes, nem nos damos conta disso, mas é preciso sempre pensar em como vamos nos expressar de acordo com a situação, não é mesmo?

Pois bem, quando estudamos a gramática de uma língua, seja ela a nossa língua materna ou uma língua estrangeira, também devemos analisar o contexto para fazer escolhas.

Vamos relembrar algumas situações em que usamos o *Present Simple* e o *Present Continuous*?

95

Indicamos a visitação do **Museum of Contemporary African Diasporan Arts (MoCADA)**, disponível em: <https://mocada.org/> (acesso em: 20 maio 2024). Discuta com os estudantes o impacto de se ter um museu como este no Brooklin desde 1999, em Nova Iorque, principal centro econômico e político dos Estados Unidos.

Discorra brevemente sobre as leis de segregação racial, conhecidas como leis Jim Crow, promulgadas em muitos estados do sul dos Estados Unidos durante o período de reconstrução. Essas leis segregavam espaços públicos, como escolas, transportes, restaurantes e banheiros, com base na raça, criando uma sociedade profundamente dividida na qual os afro-americanos enfrentavam discriminação e violência sistêmicas. O movimento dos direitos civis, que ganhou força significativa na década de 1950 e 1960, lutou contra essas leis segregacionistas e somente com a instituição da Lei dos Direitos Civis de 1964 e a Lei de Direito de Voto de 1965 que a segregação foi oficialmente combatida.

No entanto, apesar desses avanços legais, as disparidades raciais persistem nos Estados Unidos até os dias de hoje. Questões como desigualdade de renda, disparidades na educação, habitação e justiça criminal continuam a afetar desproporcionalmente as comunidades negras. O movimento **Black Lives Matter**, que ganhou destaque nos últimos anos, destaca essas questões e busca combater o **racismo sistêmico** e a brutalidade policial que muitas vezes afetam negativamente os afro-americanos.

Em “Practice”, inicie a aula lembrando os estudantes da importância de escolhas linguísticas conscientes ao se expressarem, considerando o contexto. Para tanto, faça uma breve revisão sobre as situações em que o *Present Simple* e o *Present Continuous* são usados e peça que os estudantes relembrem o assunto junto com você.

Nas **atividades 2 e 3**, encoraje-os a pensar no contexto de cada frase para tomar decisões apropriadas. Certifique-se de discutir as respostas com os estudantes, enfatizando a razão por trás da escolha de cada forma verbal. Isso ajudará a consolidar o entendimento do uso do *Present Simple* e do *Present Continuous*.

PRACTICE

Present Simple and Present Continuous

- 1) Você se lembra em quais situações usamos o *Present Simple* e o *Present Continuous*? Escreva T (true/verdadeiro) ou F (false/falso) em seu caderno para as afirmações a seguir.
 - a) The Present Simple is used to describe actions that are part of a routine. **T**
 - b) The Present Continuous is used to talk about general truths. **F**
 - c) The Present Continuous is used to talk about the past. **F**
 - d) The Present Simple is used to express an opinion. **F**
- 2) Leia as frases a seguir e as reescreva em seu caderno com a forma correta dos verbos.
 - a) Gilberto Gil is a singer. He **sings / is singing** his songs. **Sings**
 - b) The street artist, Eduardo Kobra, **lives / is living** in São Paulo. **lives**
 - c) At the moment, Caetano Veloso **works / is working** on his new album. **is working**
 - d) João Carlos Martins is a musician. He **plays / is playing** the piano. **plays**
- 3) Leia as frases e complete as lacunas com a forma correta do verbo. Escreva as respostas em seu caderno.
 - a) Right now, the artist **_____** (paint) a beautiful landscape. **is painting**
 - b) I usually **_____** (prefer) classical music, tonight I **_____** (listen) to a modern jazz performance. **prefer / I am listening**
 - c) Look! The street artist **_____** (create) a stunning mural. **is creating**
 - d) At the moment, the photographer **_____** (capture) images of urban life. **is capturing**

96

Uma forma de adaptar a **atividade 3** para estudantes PCDs é oferecer imagens com legendas incluindo frases curtas no *Present Continuous* para que possam fazer a correspondência da ação com o texto escrito. É possível ainda oferecer letras móveis para que eles façam a composição da frase seguindo o modelo como estímulo à alfabetização desses estudantes.

- 4) Compare suas respostas com as do colega ao lado. Justifique suas escolhas quanto ao uso do *Present Simple* x *Present Continuous* com base no que você aprendeu sobre o assunto. **Resposta pessoal.**

WRITING IN CONTEXT

-  1) Antes de ler os versos de um poema de Warsan Shire, uma poeta somali-britânica, discuta as perguntas a seguir. **Resposta pessoal.**

- What is home for you?
- Have you ever experienced a situation where you or someone you know had to leave home?
- What emotions or difficulties might someone face when leaving their home?

-  2) Leia o texto e discuta oralmente as perguntas com seu colega.

“Home” by Warsan Shire

no one leaves home **unless**
home is the **mouth** of a **shark**
you only run for the border
when you see the **whole** city running as well

your **neighbors** running faster than you
[...]

you **only** leave home
when home won't let you stay.

no one leaves home unless home **chases** you [...]

SHIRE, W. Home. **Facing History & Ourselves**. Boston, 20 nov. 2023.

Disponível em: <https://www.facinghistory.org/resource-library/home-warsan-shire>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

- a) Is it a happy or sad poem? Justify your answer.

- a) O poema parece ser mais triste, pois fala sobre deixar o lar devido a circunstâncias difíceis, como se *home* fosse um lugar inseguro. Isso é evidenciado pela metáfora “*home is the mouth of a shark*” e a ideia de que você só deixa o lar quando não é mais possível permanecer.

Glossário

Unless:

a menos que.

Mouth:

boca.

Shark:

tubarão.

Whole:

todo, toda.

As well:

também.

Neighbors:

vizinhos.

Only:

apenas, somente.

Chase:

perseguir.

Na **atividade 4**, por ser de revisão, sugerimos que ela seja realizada em língua portuguesa para maior consolidação. O uso do português na aula de práticas em língua inglesa para Educação de Jovens e Adultos (EJA) é apropriado, a fim de esclarecer conceitos complexos, promover compreensão, resolver dúvidas específicas e facilitar a comunicação, garantindo um ambiente de aprendizado inclusivo e eficaz.

Em “*Writing in context*”, o poema em destaque *Home* é um dos mais conhecidos de Warsan Shire. Ele explora a experiência de deslocamento e a busca de um lugar de pertencimento. Beyoncé incluiu poemas de Warsan Shires em algumas de suas canções no álbum *Lemonade*, de 2016, o que levou a poetisa a ser famosa.

Para a **atividade 1**, sugira que, em duplas, os estudantes discutam as perguntas a respeito do poema de Warsan Shire antes de lerem o texto.

97

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

No Brasil, o livro de Shire *Bendita seja a filha criada por uma voz em sua cabeça: poemas* (*Bless the Daughter Raised by a Voice in Her Head: Poems*) foi editado em versão bilíngue pela Editora Companhia das Letras.

Para as **atividades 1 e 2**, peça aos estudantes que respondam em português, dado o desafio das perguntas.

Na **atividade 3**, recomende que os estudantes selecionem palavras que possuem significado afetivo a partir de suas vivências, associando suas escolhas ao gênero textual poético.

Na **atividade 4**, discuta com os estudantes cada uma das sentenças de forma a garantir que não existam dúvidas. Eles poderão criar um poema pessoal com base nas palavras que selecionaram na atividade anterior. Caso julgue pertinente, esta atividade pode ser utilizada como **avaliação formativa**. Considere os seguintes critérios:

Reflexão: eles conseguiram expressar pensamentos pessoais e conexões emocionais sobre a ideia de lar?

Expressão poética: as palavras escolhidas evocam sentimentos e criam imagens vívidas?

Criatividade e originalidade: os estudantes conseguiram abordar o tema de maneira única e criativa?

Apresentação oral: durante a apresentação para a turma, avalie a capacidade do estudante de comunicar efetivamente suas ideias, compartilhar emoções e envolver os colegas. Porém, certifique-se de que a apresentação oral possa ser optativa, pois um poema é algo pessoal e, por isso, este quesito não deve ser obrigatório.

Lembre-se de oferecer *feedback* construtivo para incentivar o desenvolvimento contínuo.

b) Não, de acordo com o texto, não é fácil deixar o lar. A expressão “*you only leave home when home won’t let you stay*” sugere que a decisão de partir geralmente é forçada por condições adversas, tornando o ato de deixar o lar uma escolha difícil e dolorosa.

b) According to the text, is it easy to leave home?

c) What does the expression **you only leave home when home won’t let you stay** mean? Is it something positive or negative?

Nascida em Nairobi, em 1988, Warsan Shire, poeta somali, criou raízes em Londres. A mais jovem poeta da Sociedade Real de Literatura ganhou prêmios e colaborou com a cantora estadunidense Beyoncé.



3) Pense em palavras que você associa com *home*. Escreva essas palavras em seu caderno. **Resposta pessoal.**

4) Create a **short poem** that explores your idea of “home”. Follow the instructions:

Resposta pessoal.

a) Reflect on your idea of home.

b) Think of emotions and images you want to transmit to your readers.

c) Brainstorm some keywords to help you. Use the dictionary if necessary.

d) Consider your personal experiences.

e) Organize your poem into 4 verses. You don’t need to rhyme.

f) Revise and refine your poem.

g) Share it with your class.

c) A expressão significa que as pessoas só deixam seus lares quando não têm outra opção, quando as condições em casa são tão ruins que não podem mais permanecer. É algo negativo, pois implica sair de casa não por escolha, mas por necessidade, devido às circunstâncias desfavoráveis.

WRAPPING UP

A arte, como expressão universal, ultrapassa fronteiras, conectando-se à experiência humana, inclusive à migração. Nas telas, nos livros e nos palcos, narrativas migratórias ganham vida, retratando desafios, esperanças e diversidade cultural. Nesse sentido, a arte é, então, uma ponte que une, celebrando a riqueza que surge quando diferentes origens se encontram na busca por um lar comum. As expressões artísticas não apenas documentam mas também transformam, inspirando empatia e promovendo diálogos que transcendem as fronteiras físicas e sociais.

98

Em “*Wrapping up*” convida os estudantes a fazerem a leitura desta seção juntos. Este é um momento propício para sugerir uma autoavaliação. A proposta de autoavaliação ajuda a refletir sobre os objetivos estabelecidos para o capítulo, podendo ser expandida conforme sua preferência. Com base no *feedback* dessa autoavaliação, revise os conteúdos que considerar necessários antes de avançar. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Museu de Imigração do Estado de São Paulo, São Paulo.

O Museu da Imigração de SP, antiga Hospedaria de Imigrantes, disponível em: www.museudaimigracao.org.br/ (acesso em: 25 abr. 2024), preserva a rica história das migrações para o Brasil, destacando vivências, cultura e contribuições de diferentes comunidades ao longo dos anos.



Museu Nacional Britânico de Arte Moderna (TATE), Londres.

O icônico museu de arte contemporânea, disponível em: www.tate.org.uk/visit/tate-modern (acesso em: 15 abr. 2024), situado em Londres, abriga uma vasta coleção global, apresentando exposições inovadoras que desafiam e inspiram visitantes de todo o mundo.



O Terminal. Estados Unidos, 2004, direção de Steven Spielberg.

Com Tom Hanks e Catherine Zeta-Jones, **O Terminal** (2004) narra a história de um homem preso em um aeroporto, explorando temas de isolamento, amizade e resiliência.

Em “*Learning beyond the chapter*” são oferecidas referências para aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes. Destacamos o filme indicado *O Terminal* (2004), pois ele aborda de forma simples e sensível temas relevantes, como imigração e isolamento, que podem gerar discussões valiosas.

Em “*Exam practice*” são sugeridas atividades que o professor poderá utilizar como **avaliação somativa**. As atividades encontradas nesta seção retomam os temas abordados no capítulo e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

EXAM PRACTICE

- Qual frase emprega corretamente o *Present Simple*? **Alternativa c.**
 - She will go to school every day.
 - They are going to the movies right now.
 - He reads books every night.
 - We were playing soccer yesterday.
- Qual é a forma correta do verbo no *Present Simple* para a frase a seguir? **Alternativa b.**
She to work by bus every morning.
 - go
 - goes
 - going
 - went

99

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar a arte e seu papel em nossas vidas.			
Identificar vocabulário referente a tipos de manifestações artísticas em inglês.			
Aplicar o uso de termos para expressar “ <i>likes and dislikes</i> ”.			
Relembrar os usos do <i>Present Simple</i> e do <i>Present Continuous</i> .			

Nas **atividades 1 a 3**, as sentenças abordam os usos do *Present Simple*, que é um tempo verbal fundamental em inglês. Ao verificar dificuldades, como forma de remediação, utilize cartões com pronomes, verbos e palavras de ligação. Em duplas, os estudantes podem montar as frases a partir dos cartões.

- 3) Qual frase NÃO usa o *Present Simple*? **Alternativa b.**
- a) They eat dinner at 7 PM every evening.
 - b) I will go to the gym later today.
 - c) He plays the guitar after school.
 - d) The sun rises in the east.
- 4) Identifique a frase que está no *Present Continuous*. **Alternativa c.**
- a) She sings in the choir every Sunday.
 - b) They will visit their grandparents next weekend.
 - c) He is playing football with his friends right now.
 - d) We go to the beach every summer.
- 5) Qual é a forma correta do verbo no *Present Continuous* na frase a seguir?
They TV in the living room right now. **Alternativa c.**
- a) watch
 - b) watching
 - c) are watching
 - d) watched
- 6) Qual frase NÃO usa o *Present Continuous*? **Alternativa d.**
- a) She is cooking dinner for her family.
 - b) They are going to the park tomorrow.
 - c) We are studying for our exams this week.
 - d) The dog barks loudly every morning.
- 7) Leia as frases a seguir e identifique a forma correta do verbo que deve ser usada no *Present Simple* com base em atividades de rotina. **Alternativa e.**

100

Já as **atividades 4 a 6** trazem sentenças que abordam os usos do *Present Continuous*. Durante a correção, aproveite o momento explicativo para retomar alguns fundamentos importantes: o *Present Continuous* é utilizado para descrever ações que estão ocorrendo no presente e também para descrever planos futuros que já foram confirmados, geralmente quando há um elemento de tempo ou uma palavra indicando o futuro próximo.

Por exemplo, na frase “*She is meeting her friend tomorrow*” (Ela vai encontrar a amiga amanhã), a expressão **is meeting** indica uma ação futura que já está planejada e confirmada.

'I _____ tennis every Friday.'

'She _____ the guitar after school.'

'We _____ for a walk at the park.'

'He _____ his cat before dinner.'

- a) 'plays', 'practices', 'goes', 'feeds'
- b) 'playing', 'practicing', 'going', 'feeding'
- c) 'played', 'practiced', 'went', 'fed'
- d) 'play', 'practicing', 'goes', 'feeding'
- e) 'play', 'practices', 'go', 'feeds'

Leia o texto a seguir para responder à atividade 8.

In the age-old battle between independence-seeking teenagers and worried parents, the older generation is packing some new weapons. Caller ID tells parents who is calling their kids. Cell-phone bills detail every local number the kid has called. New computer programs track just about everything – every Web site visited, every e-mail sent – that a teenager does online.

Parental reconnaissance is going to get worse – or good, depending on your perspective.

(Wall Street Journal, Nov. 6, 2000)

8) (UNIFOR-CE, 2001) Os verbos que estão no *Simple Present*, no texto, são:

Alternativa b.

- a) worried - has called - does
- b) tells - detail - track
- c) worried - visited - sent
- d) detail - track - get
- e) is packing - is calling – is going

101

A **atividade 7** traz sentenças sobre atividades cotidianas demonstrando o uso do *Present Simple*. Como complementação, recomendamos que convide os estudantes a expressarem oralmente suas rotinas diárias para a turma, a fim de promover a fixação dos conhecimentos aprendidos. Ressalte esse ponto para estimulá-los.

Para resolução da **atividade 8** extraída de uma avaliação externa (UNIFOR-CE, 2001) será preciso fazer uma leitura compreensiva do texto. Recomendamos que a atividade seja feita individualmente por meio de leitura silenciosa, destacando palavras-chave, palavras desconhecidas e ideias centrais.

Após a resolução da atividade, no momento da correção, recomendamos que retome as dúvidas de compreensão textual dos estudantes. Além disso, a temática do texto pode ser discutida com a sala organizada em forma de U. O texto aborda uma questão intergeracional interessante para integrar estudantes jovens, adultos e idosos. A segurança no uso de celulares e redes sociais é um assunto atual que envolve a proteção integral dos sujeitos e, ao mesmo tempo, interesses de sociabilidade diversos.

A sala de aula da EJA é o espaço ideal para levantar essas questões e extrair opiniões ponderadas e que respeitem as individualidades de cada grupo etário.

Outro tema relacionado ao assunto é o *cyberbullying*. Recomendamos que apresente a nova lei brasileira contra *bullying* e *cyberbullying* (Lei nº 14.811 de 12 jan. 2024), a qual traz importantes alterações no contexto criminal de julgamento dessas práticas.

Discuta com os estudantes a fim de que eles reflitam também acerca de ações educativas relacionadas ao tema que podem ser desenvolvidas na escola.

No momento de correção das **atividades 9 a 11**, recomendamos que sejam justificadas as escolhas de cada alternativa, demonstrando porque as outras estão incorretas e confirmando essas informações a partir de explicações sucintas sobre a construção de sentenças no *Present Simple* e no *Present Continuous*. Esse tipo de estratégia se chama **feedback explicativo** ou **explicação de respostas** e acaba sendo um modo eficiente de remediação das aprendizagens, pois permite que os estudantes identifiquem e corrijam seus erros, além de fortalecer sua compreensão do assunto.

- 9) Qual é a forma negativa da frase "*She eats sushi every day.*" no *Present Simple*?
Alternativa d.
- a) She don't eat sushi every day.
 - b) She isn't eating sushi every day.
 - c) She not eats sushi every day.
 - d) She doesn't eat sushi every day.
- 10) Indique a forma interrogativa da frase "*They play soccer on weekends.*" no *Present Simple*.
Alternativa a.
- a) Do they play soccer on weekends?
 - b) Are they playing soccer on weekends?
 - c) They play soccer on weekends?
 - d) They do play soccer on weekends?
- 11) Qual é a forma negativa de "*They are watching a movie.*" no *Present Continuous*?
Alternativa c.
- a) They not watching a movie.
 - b) They isn't watching a movie.
 - c) They are not watching a movie.
 - d) They aren't watch a movie.
- 12) Como a frase "*She is cooking dinner now.*" ficaria na forma interrogativa do *Present Continuous*?
Alternativa a.
- a) Is she cooking dinner now?
 - b) She is cooking dinner now?
 - c) Is cooking she dinner now?
 - d) Does she cooking dinner now?

102

No momento que o estudante estiver respondendo individualmente a **atividade 12**, recomende que ele identifique a norma gramatical envolvendo a escrita de sentenças interrogativas e que registre esta regra juntamente com a identificação da resposta correta. Essa estratégia é uma forma de revisão conceitual da explicação importante para que o estudante aplique de forma oral e escrita quando quiser propor uma pergunta em língua inglesa.

13) Assinale a alternativa na qual os verbos apresentados estão escritos corretamente.

Alternativa c.

- a) running, playing, stoping, listening.
- b) studying, reading, siting, walking.
- c) singing, swimming, dancing, crying.
- d) writeing, playing, listenning, driving.

14) Que alternativa completa corretamente a frase “ he go to work by bus? corretamente”?

Alternativa b.

- a) Do
- b) Does
- c) Is
- d) Are

15) Que alternativa completa corretamente a frase “ they working now?” corretamente”?

Alternativa d.

- a) Do
- b) Does
- c) Is
- d) Are

16) Que alternativa responde corretamente à pergunta: *What time do you usually go to work?*

Alternativa a.

- a) I always go to work at 6 AM.
- b) I'm work at 6 AM.
- c) I worked at 6 AM.
- d) I'm always go to work at 6 AM.

103

O intuito da **atividade 13** é que os estudantes identifiquem os verbos no modo *Present Continuous*. Como estratégia de remediação da aprendizagem, durante a correção, pergunte aos estudantes o que indica quando o verbo nesse modo. O objetivo é que respondam com suas palavras e que recuperem a informação, ou seja, que trata-se de uma ação que está acontecendo no momento da fala.

Já as **atividades 14 e 15** recuperam o uso dos verbos auxiliares **do** e **does** na construção de sentenças interrogativas no *Present Simple*. Durante a correção delas, recomendamos que retome a explicação sobre a diferença do uso dos verbos auxiliares **do** e **does**, com o objetivo que eles fixem essa aprendizagem sobre a aplicação de ambos de acordo com o sujeito da frase.

A **atividade 16** apresenta uma pergunta sobre a rotina, ações cotidianas. Neste caso, adota-se o uso do *Present Simple*. É importante que os estudantes reconheçam esse uso, por isso, indicamos que, durante a correção, eles sejam estimulados a responder sobre isso, recuperando os conhecimentos apreendidos no curso. Exemplifique com outras questões semelhantes a fim de fazê-los rememorar a compreensão.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar um pôster sobre hortas comunitárias.
- Identificar vocabulário de frutas, hortalças, legumes e verduras.
- Reconhecer o uso do imperativo em língua inglesa.
- Identificar o gênero **receita culinária**.
- Elaborar uma receita culinária em inglês.

Iniciando o trabalho, peça que um estudante leia em voz alta o título do capítulo. Destaque os termos: **cultivate, connect, be together**. Estimule que os estudantes discorram sobre o significado desses termos e/ou façam inferências sobre eles e registre os comentários deles no quadro. Em seguida, pergunte-lhes qual é a relação do título com a **imagem**. Nesse momento, o professor terá acesso aos conhecimentos prévios dos estudantes sobre as hortas comunitárias em áreas urbanas. Além disso, aproveite esse momento de **avaliação diagnóstica** para identificar os perfis de estudantes da turma, faça a seguinte pergunta: a partir do tema de estudo deste capítulo, que conhecimentos da língua inglesa você deseja aprender que podem contribuir para seus interesses e necessidades cotidianos?

CHAPTER 5

CULTIVATE, CONNECT, BE TOGETHER – IMPERATIVE



Bastian AS/Shutterstock

▲ Comunidade indonésia desenvolvendo agricultura urbana em hortas comunitárias. Indonésia, 2020.

Como consumir alimentos mais baratos e saudáveis?

A horta comunitária é um espaço coletivo em que as pessoas produzem alimentos por meio do trabalho voluntário. É importante aprender sobre isso, porque algumas dessas hortas ajudam a solucionar problemas ambientais e sanitários, além de ocupar terrenos abandonados. Para entender o assunto, você vai conhecer sobre hortas comunitárias e refletir sobre a importância do consumo de alimentos baratos e saudáveis, como os das hortas comunitárias, de forma responsável para sua saúde. Além disso, você lerá um texto de hortas comunitárias, conhecerá vocabulário referente a frutas, legumes e verduras e aprenderá a escrever uma receita em inglês usando o modo imperativo.

104

Recomendamos que o professor leia a pergunta do **parágrafo introdutório** traduzindo-a para a língua inglesa e peça que estudantes respondam em português. A atividade é estimulante para o desenvolvimento da compreensão oral em inglês. Depois, pergunte aos estudantes qual é a relação da pergunta com o tema das hortas comunitárias. Leia o texto para os estudantes. Em seguida, pergunte se já viveram experiências semelhantes ou se conhecem alguém que tenha vivido a experiência de plantio comunitário. Dessa forma, será possível aproximar o objeto de estudo do contexto de vida dos estudantes. Acrescente à discussão as seguintes perguntas: seria possível construir uma horta comunitária no local onde você mora? Como você faria? Que desafios podem surgir na gestão desse espaço?

As hortas comunitárias promovem a interação social porque as pessoas se reúnem para trabalhar juntas no cultivo. Isso cria um ambiente onde podem trocar ideias, aprender umas com as outras e construir uma comunidade mais unida.

READING THE IMAGE



Vamos trabalhar em pequenos grupos. Observe o título do capítulo e a imagem de abertura e responda.

- 1) O que são hortas comunitárias?
- 2) Como elas promovem interação social em áreas urbanas e rurais?
- 3) Quais são os benefícios sociais do trabalho comunitário nessas hortas?
- 4) Você conhece alguma horta comunitária?

Hortas comunitárias são lugares onde as pessoas se juntam para cultivar vegetais e ervas. Elas são espaços compartilhados por membros da comunidade para plantar, cuidar e colher alimentos.

Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Vamos ver algumas das expressões mais comuns usadas em língua inglesa em uma sala de aula. Sempre pratique seu inglês!

- *May I come in?*
- *I'm sorry.*
- *Repeat, please.*
- *I need a pen/pencil.*

May I come in?



Gorgev/Shutterstock

▲ A man arriving during a meeting.

Os benefícios sociais incluem a melhoria da qualidade de vida da comunidade, pois, ao trabalhar juntas em uma horta comunitária, as pessoas podem compartilhar alimentos saudáveis, economizar dinheiro e fortalecer os laços entre os membros da comunidade.

105

Em "*Reading the image*", indicamos que seja feito um trabalho em grupo envolvendo pesquisa e interdisciplinaridade com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. O professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte pode analisar, com os estudantes, mapas que mostram a distribuição global da produção de alimentos e propor a discussão sobre as implicações socioeconômicas e ambientais dessa produção. Em um segundo momento, oriente-os a pesquisar exemplos de hortas comunitárias em funcionamento no Brasil: Sampa Mais Rural; Hortas Comunitárias de Sete Lagoas (MG); Hortas Comunitárias do Dirceu em Teresina (PI); Hortas Comunitárias da Mustardinha e de Casa Amarela em Recife (PE); Horta das Flores São Paulo (SP); Horta da Lomba do Pinheiro Porto Alegre (RS).

Em "*Classroom language*" certifique-se de que os estudantes estejam familiarizados com as expressões apresentadas no Livro do Estudante. Caso contrário, faça uma breve revisão antes de iniciar a atividade. Antes de ler as expressões, explique aos estudantes que eles devem ouvi-las e prestar atenção, pois, em seguida, devem repeti-las (individualmente ou em grupo).

Em "Reading in context" indicamos que proponha um trabalho em duplas produtivas compostas por estudantes em níveis diferentes de aprendizagem; peça que leiam e analisem o *poster*. Oriente que os estudantes sublinhem ideias principais e palavras desconhecidas. Distribua dicionários para que possam identificar os significados das palavras que selecionaram.

READING IN CONTEXT

Read the texts and answer the questions from 1 to 4 in your notebook.

Text 1



COMMUNITY GARDEN: COME JOIN US!

Do you want to be more involved in your **neighborhood**? Our community garden is the perfect place for you!

Step outside and discover the **beauty** of our garden. It's like having a little piece of nature in your own **backyard**. Whether you're new to gardening or have been doing it for years, you're in **luck**! Our garden welcomes everyone.

Join us as we **clean up** and make our neighborhood even more beautiful. Together, we can grow something amazing and make our community a better place.

Come on, let's garden together!

communitygarden@perfectgarden.com

Contact us!

Romolo Tavani/Shutterstock, Texto e Forma

Glossário

Beauty:

beleza.

Backyard:

quintal.

Neighborhood:

vizinhança.

Luck:

sorte.

Clean up:

limpeza.

1) The text 1 is:

a) a poster. Alternativa a.

b) a recipe.

c) an e-mail.

d) a news article.

106

A **atividade 1** demanda o reconhecimento do gênero textual; estimule que os estudantes compreendam o objetivo desse gênero, a quem se destina e qual é a ideia que pretende divulgar. Após a realização da atividade, sugerimos que previamente selecione *posters* e distribua-os entre as duplas para que tenham mais possibilidades de exercitar a leitura, a compreensão e o reconhecimento desse gênero textual em língua inglesa.

- 2) Which of the following are the main characteristics of the genre in text 1?
Choose the correct options. **Alternativas a, b e c.**
- a) Attracts attention.
 - b) It is memorable.
 - c) It has an interesting design.
 - d) It doesn't have a clear message.
- 3) What is the objective of the text? **Alternativa c.**
- a) To attract visitors to the event.
 - b) To attract collectors to the event.
 - c) To attract volunteers to the event.
 - d) To attract plant experts to the event.

Text 2



Glossário

Schedule:

horário, programação.

Update:

atualização.

107

Na **atividade 2**, os estudantes terão de identificar as principais características do texto selecionando os termos descritivos adequados, conforme a atividade proposta. Incentive-os a justificar suas respostas e a apresentar uma definição própria para o gênero textual *poster* feita por escrito em língua portuguesa. Durante a correção, apresente a definição: é um gênero textual visual, geralmente utilizado para transmitir informações de forma concisa e atraente. Ele combina texto e elementos gráficos, como imagens, cores e *design*, para comunicar uma mensagem específica. Os pôsteres, ou cartazes, são frequentemente usados em contextos diversos, como publicidade, educação, eventos e campanhas de conscientização.

Na **atividade 3**, reforce que o objetivo é descobrir para qual público-alvo se destina o *poster*. Oriente que os estudantes façam a leitura novamente tentando identificar a palavra-chave que indica esse público. O intuito é que indiquem a palavra-chave **volunteer**.

A **atividade 4** refere-se ao "text 2" que também é um *poster*. O intuito é que compreendam o significado do termo **watering** por meio da leitura do texto e da imagem. É importante frisar que as atividades 1 a 4 são modelos comuns previstos em **avaliações externas** como o Enem e o Encceja.

A **atividade 5** reforça a compreensão sobre o gênero textual **pôster / cartaz** solicitando que os estudantes identifiquem elementos comuns e diferenças presentes nos dois *posters* analisados.

Já a **atividade 6** demanda um diálogo em duplas sobre os **itens a e b**. Estimule que esse diálogo seja feito em língua inglesa a partir do vocabulário apreendido ao longo do capítulo. Oriente as duplas durante a atividade, corrigindo pronúncias, vocabulário e composição de frases.

Em "*Going beyond*", uma sugestão de atuação prática que estimula o protagonismo dos estudantes seria a criação de uma horta comunitária na própria escola. Essa atividade pode ser desenvolvida de forma **interdisciplinar** com o professor de Práticas em Ciências da Natureza.

4) What is the meaning of *watering* in the text? **Alternativa b.**

- a) To drink water.
- b) To irrigate plants.
- c) To pot plants.
- d) To replant a tree.



5) Work in pairs. Observe texts 1 and 2. What do they have in common? Talk to your partner about the texts and discuss their similarities and differences.

Os dois textos são pôsteres, têm imagens e apresentam uma linguagem simples e acessível.



6) Discuss the following questions with your partner. **Respostas pessoais.**

- a) Do you have a community garden in your local community?
- b) If you don't, would you like to have a community garden?

GOING BEYOND

Insegurança alimentar



Você sabia que **mais da metade** (58,7%) da população brasileira encontra-se em situação de insegurança alimentar? Isso significa que toda essa quantidade de pessoas de nossa população sofre com **falta de acesso a alimentos** em graus leve, moderado ou agudo (**fome**). Segundo o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (2022), nosso país regrediu para um patamar semelhante ao da década de 1990 e entrou, mais uma vez, no **Mapa da Fome**.

Resposta pessoal.



- Pensando sobre essa grave questão, que está extremamente relacionada à **pobreza**, o que você acha que pode ser feito para diminuir o sofrimento das pessoas no nosso país em relação a esse assunto? Converse com seus colegas, e pensem em ações que possam ser colocadas em prática pela comunidade.

108

OBJETO
EDUCACIONAL
DIGITAL

Vídeo – Insegurança alimentar no Brasil e no mundo

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é explorado o tema da insegurança alimentar. São abordadas as causas, as consequências, algumas soluções, além de explicar a diferença entre insegurança alimentar e fome. As ocorrências de palavras em inglês poderão ampliar o vocabulário do estudante sobre o assunto proposto. Está diretamente relacionado com o livro, no tópico de insegurança alimentar. É um objeto digital que tem o objetivo de praticar a escuta e o conhecimento de um novo vocabulário.

VOCABULARY IN CONTEXT

1) Discuss in pairs.

a) Do you usually eat plants (fruits and vegetables)? *Respostas pessoais.*

b) Are they important for your health? Why?

2) Label the images. Write the answers in your notebook.

turnip	tangerine	lettuce	banana	blackberry
lemon	orange	carrot	tomato	onion



Lemon.



Blackberry.



Turnip.



Carrot.

Em "Vocabulary in context", na **atividade 1**, proponha uma discussão em duplas produtivas sobre os **itens a e b**. Estimule que os estudantes leiam a atividade em inglês e respondam em inglês, dando oportunidade para que cada um leia e responda exercitando a prática de **speaking**.

Na **atividade 2**, leia as palavras da atividade em voz alta pelo menos duas vezes e na terceira vez, peça aos estudantes que repitam cada palavra. O intuito é que associem a palavra às frutas e vegetais apresentados nas imagens. Faça uma correção coletiva para fixação da aprendizagem. Após a correção, como estratégia de mediação e ampliação dessa aprendizagem, recomendamos que realize um jogo da memória com imagens de frutas e vegetais em grupos de 4 integrantes. Ao final do jogo, peça que cada participante escreva a dupla de fruta e/ou vegetal encontrado e fale seu nome em inglês para os demais participantes.

Aproveite o momento para perguntar se os estudantes possuem hábito de comer frutas e vegetais em sua dieta regular, reiterando que esses alimentos fazem parte de uma dieta saudável e balanceada e, geralmente, são acessíveis financeiramente, mais do que os alimentos industrializados. Pergunte se eles podem compartilhar receitas que costumam realizar em casa e registre os ingredientes mencionados pelos estudantes e, resumidamente, os modos de preparo em língua inglesa, de modo visível para todos.

Faça uma *fruit salad* com a turma utilizando frutas disponíveis na escola e/ou solicitando previamente que cada estudante traga uma fruta para compor a salada. Apresente a *ingredients list* e as *directions* oralmente na língua inglesa, solicitando a participação de cada estudante no processo.

e)



Nitr/Shutterstock

Tangerine.

f)



luís mascu/Shutterstock

Banana.

g)



gorffkein.pro/Shutterstock

Tomato.

h)



NUM LP PHOTO/Shutterstock

Onion.

i)



Nitr/Shutterstock

Orange.

j)



knelson20/Shutterstock

Lettuce.

ORGANIZAR-SE

Outra forma de exercitar as aprendizagens relacionadas ao tema é utilizando *cards* de frutas e vegetais em uma brincadeira coletiva de adivinhação em inglês. Sorteie um *card*, apresente-o para a turma e pergunte: *what fruit is this? What vegetable is this?* E eles dizem o nome em inglês.

Você já observou que a pronúncia das palavras em inglês, na maioria das vezes, é diferente da escrita? Por que será que isso ocorre? Uma letra pode ter vários sons distintos. Por isso, é importante sempre consultar dicionários *on-line* para ouvir como as palavras são pronunciadas em língua inglesa.

3) Unscramble the following words. Write the answer in your notebook.

Exemplo: TAOMTO **TOMATO**

a) OGNARE **Orange.**

b) BKARCLREBY **Blackberry.**

c) GITNAERNE **Tangerine.**

d) LTCTEUE **Lettuce.**

e) LOMEN **Lemon.**

f) COERART **Carrot.**

g) OOINN **Onion.**

h) BNANAA **Banana.**

i) TIRUNP **Turnip.**



4) Separate the fruits and vegetables from activity 2 into the appropriate categories. Use your notebook.

Fruits	Vegetables
<u> </u> Orange	<u> </u> Lettuce
<u> </u> Blackberry	<u> </u> Carrot
<u> </u> Apple	<u> </u> Onion
<u> </u> Lemon	<u> </u> Turnip
<u> </u> Banana	<u> </u> Tomato

As **atividades 3 e 4** destacam formas de exploração do vocabulário que está sendo aprendido. Na **atividade 3**, será exercitada a **writing** desses alimentos. Já na **atividade 4** será retomada a classificação dos alimentos entre **fruits** e **vegetables**. Uma forma de ampliação dessa aprendizagem, que pode ser realizada individualmente como instrumento de **avaliação formativa**, é solicitar que cada estudante escreva três frases utilizando, ao menos, um vegetal ou uma fruta destacado na lista. Solicite, também, que inclua na tabela de classificação dos alimentos mais três vegetais e três frutas. A partir dessa atividade, será possível identificar dúvidas de vocabulário, acertos e falhas na composição de frases e poderá elaborar estratégias específicas individuais para remediação dessas aprendizagens.

Durante a realização da atividade oral de "*Speaking in context*", incentive a participação dos estudantes promovendo um ambiente acolhedor. Para realizar uma **avaliação formativa**, recomendamos que considere a clareza das respostas, a utilização adequada do vocabulário aprendido e a capacidade de formular perguntas relevantes. Avalie também a participação ativa durante as apresentações, incentivando um ambiente de aprendizado colaborativo. Além disso, observe se os estudantes conseguiram aplicar as informações sobre hábitos alimentares saudáveis em suas respostas, evidenciando a compreensão do contexto da atividade.

Sobre **entonação**, é muito importante para o desenvolvimento da pronúncia em inglês dos estudantes que eles compreendam bem a distinção entoacional nas perguntas sim/não. Dê destaque à diferença entre inglês e português, evidenciando que, em inglês, essas perguntas frequentemente adotam um padrão entoacional crescente (↗), contrário ao português. Ofereça exemplos ilustrativos.

SPEAKING IN CONTEXT



Survey

- Ask your classmates about their likes and dislikes. Follow the example.

Example:

A: Do you like turnips?

B: Yes, I do.

A: Do you like apples?

B: No, I don't.

Resposta pessoal.

A entonação em perguntas do tipo sim/não em língua inglesa

Você já percebeu que a língua inglesa tem um padrão entoacional diferente do português? Nas perguntas do tipo sim/não esse padrão normalmente é crescente (↗). No entanto, em alguns casos, esse padrão entoacional pode ser decrescente (↘) se a pergunta for retórica, ou seja, se a pessoa que estiver perguntando quiser apenas uma confirmação da resposta.

VOCABULARY IN CONTEXT

- Copy the words below in your notebook. Then, match the verbs in English with the corresponding meaning in Portuguese.

a) Place **Posicionar**.

1) Adicionar

b) Cover **Cobrir**.

2) Descascar

c) Add **Adicionar**.

3) Cobrir

d) Heat **Aquecer**.

4) Posicionar

e) Simmer **Ferver**.

5) Ferver

112

Em "*Vocabulary in context*", na **atividade 1**, os estudantes irão se apropriar dos verbos fundamentais ao gênero textual **recipe**. Esses verbos são utilizados no modo imperativo para dar instruções de preparo. Ilustre com exemplos a importância desses verbos tentando dar instruções orais de preparo de um alimento em inglês omitindo o verbo de comando. Pergunte se compreenderam a instrução e o que faltou para o completo entendimento.

- f) Cut **Cortar.** 6) Colocar
g) Peel **Descascar.** 7) Cortar
h) Put **Colocar.** 8) Aquecer

- 2) Read the following text. Rewrite the recipe in your notebook filling in the gaps with the verbs below.

place	cover	add	heat	simmer	cut	peel	put

Simple Vegetable Stir-Fry

Ingredients

- Mixed vegetables (e.g., potatoes, onions, bell peppers, carrots)
- Cooking oil
- Salt
- Pepper

Preparation

- 1) _____ and _____ your favorite vegetables into bite-sized pieces.
Peel; cut.
- 2) _____ a pan on the stove and heat it. **Place.**
- 3) _____ a bit of oil to the pan. **Add.**
- 4) _____ the chopped vegetables into the pan. **Put.**
- 5) _____ the pan and let the vegetables _____ until they are tender.
Cover; simmer.

Season with salt and pepper to taste.

Enjoy your quick and delicious vegetable stir-fry!

Na **atividade 2**, os estudantes irão trabalhar com o gênero textual **receipe**, exercitando a leitura e a escrita das orientações de preparação, identificando os verbos que faltam na composição de frases instrucionais. Ao final da atividade, pergunte o que acharam da proposta de cardápio, se é simples ou complexa, se possuem o hábito de preparar esse tipo de alimento e se conhecem formas alternativas de preparo utilizando os mesmos alimentos. Incentive que ofereçam instruções de preparo em inglês para a turma. Reforce que o consumo desses alimentos é muito importante para manter uma alimentação saudável.

Em "Reading in context", explique aos estudantes que a palavra equivalente à receita em inglês é **recipe**. Se achar adequado, ouça com os estudantes a pronúncia britânica e a pronúncia americana disponível no *Dicionário On-line Cambridge*, disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/> (acesso em: 14 jan. 2024). Aproveite este momento para explicar-lhes que podem acessar dicionários *on-line* confiáveis para ouvir a pronúncia das palavras que desejarem e que realizem a tradução.

READING IN CONTEXT

Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), é importante que a **base** de nossa alimentação seja de alimentos *in natura* (**naturais**) ou minimamente processados. É importante utilizar o alimento de maneira integral, ou seja, em sua totalidade, quando possível, para economizar e, ao mesmo tempo, fazer um bem à sua saúde.

BANANA TEA RECIPE FOR RESTFULL SLEEP

Prep Time: 2 minutes

Cook Time: 8 minutes

Total Time: 10 minutes

Servings: 1

Ingredients

1 organic banana **peel**, ends
trimmed off (or 2 tablespoons dried banana peel)

1¼ cup water

1 **cinnamon stick**

¼ **tsp** vanilla extract

Instructions

Place peel, cinnamon stick and water in a small pot and bring to a **bowl**.

Cover, reduce **heat** and **simmer** on low for 8-10 minutes.

Remove from heat and strain out the peel.

Add **vanilla extract** and **sweetener**.

HEATHER. D. How To Make Banana Tea For Restful Sleep.

MP Heather Dessinger, Santa Rosa Beach, 21 set. 2019.

Disponível em: <https://mommypotamus.com/banana-tea-for-sleep/>. Acesso em: 14 jan. 2024.



Glossário

Peel:

casca

Cinnamon stick:

pau de canela.

Tsp:

colher de chá

Bowl:

tigela/recipient.

Heat:

calor.

To simmer:

ferver.

Vanilla extract:

extrato de baunilha.

Sweetener:

adoçante.

ALGO A MAIS

Por ser de fácil preparo, com uso de ingredientes simples e que podem ser disponibilizados pela merenda escolar, recomendamos que faça a experiência prática de preparo da receita com os estudantes na escola. Dessa forma, poderá apresentar os utensílios, os ingredientes e as orientações de preparo em inglês de forma ilustrativa. Além disso, irá possibilitar uma experiência culinária diferente do comum que poderá ser apreciada pelos estudantes.

Algumas medidas culinárias em inglês:

1 *teaspoon* (*tsp* ou *t*) = 1 colher de chá

1 *tablespoon* (*tbsp*, *T* ou *TBL*) = 1 colher de sopa

1 *dessert spoon* (*DSL*) = 1 colher de sobremesa

1 *cup* = 1 xícara

A *pinch of salt* = uma pitada de sal

1) Look at the previous text. What is it? Answer in your notebook. **It is a recipe.**

2) What do the following numbers refer to? Answer in your notebook.

a) 2 minutes **Tempo de preparo.**

b) 8 minutes **Tempo de cozimento.**

c) 10 minutes **Tempo total.**

d) Servings: 1 **Porções.**



3) Talk to a partner.

a) Qual é a importância de usar os alimentos naturais em sua totalidade, não desperdiçando as cascas, as sementes e os talos?

b) Além do chá de banana, você conhece alguma receita que use cascas, sementes e talos? Se sim, qual? **Respostas pessoais.**

What's your food print?

Você sabia que tudo o que você consome gera um impacto no meio ambiente e que, comendo de maneira saudável, você também contribui para deixar o planeta mais sustentável? Comidas industrializadas deixam uma espécie de “marca” ou “pegada” no meio ambiente, a qual é chamada de *food print*. Que tal pesquisar mais na internet sobre o assunto em pequenos grupos?

Siga as orientações de seu professor e depois apresente o que você pesquisou aos seus colegas.

As **atividades 1 a 3** referem-se a prática da leitura e da compreensão do gênero textual **recipe** abordado em “*Reading in context*”. Sugermos que seja organizada uma roda de conversa para a discussão proposta na **atividade 3**. Pergunte aos estudantes se conhecem o *Guia Alimentar para a População Brasileira* (BRASIL, 2014), bem como a recomendação feita sobre o consumo de alimentos *in natura* e sobre o aproveitamento total do alimento, evitando desperdício e aprimorando o cardápio alimentar. Para enriquecer o debate, junte-se ao professor de Práticas em Ciências da Natureza, que terá facilidade em elencar os alimentos *in natura* que podem ser aproveitados integralmente. Essa atividade privilegia o **Tema Contemporâneo Transversal – Saúde: Educação alimentar e nutricional**.

Em “*What's your food print?*”, indicamos que organize a sala em grupos com quatro integrantes de diferentes idades e distribua subtemas relacionados ao tema **food print** entre os grupos. Peça que façam pesquisas na internet sobre os subtemas, discutindo os assuntos com seus grupos, e, depois, que cada equipe faça uma apresentação com um cartaz elaborado sobre o que leu, concentrando informações escritas em inglês e imagens. Oriente para que as pesquisas sejam feitas em *sites* confiáveis.

115

Algumas sugestões de subtemas são:

- Como comprar alimentos sustentáveis?
- Como produzir alimentos de forma sustentável?
- Como cozinhar de forma sustentável?
- Como comer fora de maneira sustentável?
- Qual é a importância de ler os rótulos na hora de comprar os alimentos?

Esse tipo de atividade aborda diretamente o **ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável** e o **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis** relacionados ao capítulo.

Em "Listening in context", os estudantes terão de ouvir um áudio curto e responder às **atividades 1 e 2**. Oriente que anotem palavras-chave ou informações enquanto escutam. Permita que ouçam, pelo menos, três vezes. Durante a correção, explore novamente o áudio e reproduza oralmente as palavras-chave para ilustrar aos estudantes.

Listening in context

- 1) Listen to someone talking about an important topic related to the environment. What is it? Listen and write the correct option in your notebook. **Alternativa c.**
- a) Community gardens.
 - b) Ecovillages.
 - c) Food print.
- 2) Which of the following suffered some type of impact due to industrialization? Write them in your notebook. **Animals, public health, local economies, and the environment.**
- Animals
 - Plants
 - Public health
 - Local economies
 - The environment

STUDYING THE LANGUAGE

Imperative

Em língua inglesa, quando queremos dizer a alguém para fazer algo, usamos o modo verbal *imperative*.

Observe os exemplos a seguir.



▲ Don't step on the grass!



▲ Be quiet!

116

Em "Studying the language" será introduzida a explicação sobre o uso do modo verbal **imperative**. Peça a um estudante que leia a explicação em voz alta.



Como você traduziria os exemplos da página anterior? Converse com seus colegas e professor. **Não pise na grama! / Fique quieto!**

Vamos praticar o uso do *Imperative*? Lembre-se de sua estrutura:

Affirmative

Verb + complement.

Negative

Don't + verb + complement.

PRACTICE

Imperative

1) Write the correct answer in your notebook. The imperative is used to express: **Alternativa b.**

- a) a routine.
- b) an order.
- c) an instruction.

2) Write the appropriate imperative to each situation in your notebook.

a) You are at a swimming pool. Which sign provides an imperative instruction? **Don't run.**

- Don't run.
- Beautiful view.
- Cafeteria open.



jertam2020/Shutterstock

b) You are in a park. What is the imperative message in the following sign? **Keep off the grass.**

- Picnic area.
- Keep off the grass.
- Bird watching zone.



Vector DSGNR/Shutterstock

117

Em "Practice", serão praticados usos do modo verbal **Imperative**. Recomendamos que as atividades sejam realizadas individualmente. A **atividade 2** traz imagens com comandos específicos a serem associados à sua forma escrita. Oriente os estudantes a identificar sempre a forma padrão do uso imperativo: Verb + complement (affirmative) e Don't + verb + complement (negative).

Para que possam desenvolver essa aprendizagem de forma mais dinâmica e interativa, recomendamos que proponha para a turma um jogo de "Pictionary", que é bem semelhante ao jogo Imagem e Ação.

Escreva um verbo em cada cartão de papel. Então, serão seis verbos. Caso queira adicionar verbos que aprenderam no capítulo anterior, também é possível. Depois, siga o passo a passo a seguir para conduzir a atividade em sala de aula:

1. Divida a turma em dois grupos.
2. Cada grupo escolhe um representante para desenhar no quadro.
3. Entregue um marcador de quadro ou giz para cada representante.
4. Sorteie um cartão contendo um dos verbos e somente mostre para os representantes de cada grupo.
5. Quando você disser "Ready, set, go!" os representantes desenharam no quadro imagens para que os colegas de seu grupo adivinhem o verbo correspondente e a ação imperativa.
6. Peça que a cada verbo sorteado os grupos troquem de representante; assim, muitos poderão ser os desenhistas da vez.
7. O grupo que tiver adivinhado mais verbos, ganha.

Na **atividade 3**, o objetivo é que os estudantes localizem uma frase em que é feito o uso do imperativo de forma polida. Aproveite para utilizar exemplos que ressaltam que uma solicitação ou um comando, dentro de um diálogo, devem ser respeitosos. Diferencie formas ríspidas de formas diferentes de se fazer um comando, de modo que se ilustre, por meio da escrita e da oralidade, essas diferenças que causam impactos diversos nas relações entre sujeitos.

c) In a library, which sign uses the Imperative?

Be silent!

- Be silent!
- New Fiction section.
- Book sale today.



Arcady/Shutterstock

d) You're at a construction site. Which sign uses the imperative? Wear the hard hat.

- Caution: wet floor.
- Wear the hard hat.
- Visitor parking only.



Kriangx1234/Shutterstock

e) At a museum, what does the imperative sign say? Don't take photos.

Don't take photos.

- Don't take photos.
- Interactive Exhibits.
- Gift Shop This Way.



Yobidaba/Shutterstock

3) Which of the following is an example of a polite imperative sentence? Write the answer in your notebook.

- a) Do your homework now!
- b) Please pass me the salt. Alternativa b.
- c) Stop making noise!
- d) Tell me the answer.

4) Which of the following sentences is NOT in the imperative? Write the answer in your notebook.

- a) Close the door, please.
- b) We went to the movies. Alternativa b.
- c) Study hard for your exams.
- d) Pass me the remote control.

118

Após a resolução da **atividade 4**, realize a correção de forma coletiva. Retome explicações ao perceber dúvidas e a ocorrência de erros entre os estudantes. Ofereça mais exemplos a fim de remediar falhas de compreensão.

GOING BEYOND

Horta comunitária urbana como espaço de trabalho

As hortas comunitárias têm o potencial de estimular a geração de novos hábitos alimentares e fomentar a criação de outros tipos de trabalho para os moradores de uma comunidade.

Um dos exemplos no Brasil é o da Horta de Manguinhos, considerada como a maior horta comunitária da América Latina, cuidada por mais de 20 moradores da Comunidade de Manguinhos, no Rio de Janeiro. Esses moradores recebem da prefeitura uma bolsa-auxílio pelos serviços prestados. As hortalças cultivadas no espaço são distribuídas em um sacolão gratuito para cerca de 800 famílias que vivem na localidade. O excedente é vendido a preços abaixo dos do mercado, e os lucros são repartidos entre os agricultores urbanos da comunidade.

A ONU reconheceu esta iniciativa como essencial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a serem atingidos por todo o mundo até 2030, pois incentiva a alimentação saudável e a agroecologia urbana.

WRITING IN CONTEXT



You are going to write a healthy recipe.

1) Planning

- Determine average preparation time.
- Specify the number of servings.
- List all the necessary ingredients.

119

ALGO A MAIS

Que tal propor uma visita a uma horta comunitária urbana próxima do bairro onde os estudantes residem e/ou próxima da escola? Organize a turma em grupos de trabalho, para que pesquisem sobre a existência de uma horta comunitária urbana próxima deles, e verifique qual seria a melhor opção para uma visita técnica, de modo a realizar uma entrevista com os responsáveis pelo local. Essa entrevista poderá ser traduzida, posteriormente, para a língua inglesa, tornando-se um trabalho de **avaliação formativa**.

Em "Going beyond", retome os benefícios das hortas comunitárias, destacando a importância do trabalho voluntário e de possíveis soluções de problemas sociais, ambientais e sanitários. Proponha aos estudantes que pesquisem hortas comunitárias em outros países (como traz o texto disponível em: <https://sustentarqui.com.br/5-exemplos-de-hortas-urbanas-pelo-mundo/>, acesso em: 17 mai. 2024).

Em "Writing in context" considere se seguiram as orientações para planejar a receita. Avalie a utilização adequada do vocabulário em inglês. Esses critérios garantem uma avaliação abrangente, incluindo planejamento, habilidades linguísticas e a aplicação dos conceitos estudados, assegurando que os estudantes não apenas compreendam o conteúdo, mas que também o usem de maneira eficaz na realização da atividade proposta.

A seguir, algumas perguntas para que você considere ao avaliar a *performance* dos estudantes:

1. O grupo planejou a receita seguindo as orientações da atividade?
2. O grupo usou o vocabulário em inglês de forma adequada?
3. O grupo usou os verbos de maneira apropriada?
4. Os estudantes se apresentaram adequadamente usando o que aprenderam no capítulo?

Em "Wrapping up", revisitem-se as ideias centrais discutidas ao longo do capítulo. Convide os estudantes a fazer a leitura dessa seção juntos. Este é um momento propício para sugerir uma autoavaliação. A proposta de autoavaliação pode refletir sobre os objetivos estabelecidos para o capítulo, podendo ser expandida conforme sua preferência. Com base no *feedback* dessa autoavaliação, revise os conteúdos que considerar necessário antes de avançar. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

- Provide step-by-step instructions using appropriate verbs (e.g., cut, mix, add, peel, chop).

2) Writing

- Form small groups (up to three members).
- Collaborate to create a fruit salad recipe in English.
- Use accurate vocabulary and verb forms for clear instructions.

3) Proofreading

- Exchange recipes with another group.
- Review each other's work for grammar and vocabulary errors.

4) Presenting

- Deliver an oral presentation of your recipe to the class.

WRAPPING UP

As hortas comunitárias são uma possível alternativa para promover uma alimentação saudável e a sustentabilidade nas comunidades locais. Além de fornecerem alimentos frescos, esses espaços cultivam um senso de comunidade e responsabilidade ambiental, pois, ao participar do cultivo, as pessoas aprendem sobre a importância do compartilhamento, do trabalho em colaboração e da nutrição, valorizando, assim, a diversidade alimentar. Em contraste com práticas agrícolas convencionais, as hortas locais reduzem a pegada de carbono e promovem a biodiversidade. Desse modo, investir em hortas comunitárias não apenas garante acesso a alimentos saudáveis, mas também semeia a base para um futuro sustentável, fortalecendo laços comunitários e preservando o meio ambiente.

120

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar um pôster sobre hortas comunitárias.			
Identificar vocabulário referente a tipos de alimentos em inglês.			
Reconhecer o uso do imperativo em língua inglesa.			
Identificar o gênero receita culinária .			
Elaborar uma receita culinária em inglês.			

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



CSA – Comunidade que Sustenta a Agricultura, CSA Brasil.

Você sabe o que é a Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA)? A CSA é um movimento social mundial que propõe uma melhor relação entre campo e cidade, por meio de uma parceria local entre produtores rurais e consumidores. Um grupo fixo de consumidores se compromete por um ano (em geral) a cobrir o orçamento anual da produção agrícola. Assim, o produtor, sem a pressão do mercado e do preço, pode se dedicar de forma livre a sua produção, e os consumidores recebem produtos de qualidade, sabendo quem os produz e onde são produzidos. Veja o vídeo sobre a CSA disponível em: www.youtube.com/watch?v=CVZwCC7AtOE (acesso em: 14 jan. 2024).



Fome avança no Brasil em 2022 e atinge 33,1 milhões de pessoas, OXFAM Brasil.

Para acessar mais dados alarmantes sobre a fome no Brasil, acesse o resumo desse relatório que a OXFAM Brasil fornece, disponível em: www.oxfam.org.br/noticias/fome-avanca-no-brasil-em-2022-e-atinge-331-milhoes-de-pessoas/ (acesso em: 14 jan. 2024).



Embrapa Hortaliças apoia criação de hortas comunitárias, do canal TV Brasil.

Veja a matéria da TV Brasil, disponível em: www.youtube.com/watch?v=UBgj5648n5s (acesso em: 14 jan. 2024). Sobre como a Embrapa vem estimulando escolas e comunidades a fazer hortas comunitárias.

EXAM PRACTICE

- 1) Give the Imperative of the following sentences. **Alternativa b.**

_____ a pencil. (Lend)

_____ this to John. (Give)

- a) Lending, Gave
- b) Lend, Give
- c) Lent, Given
- d) Lended, Give
- e) Lent, Gave

121

Em "*Learning beyond the chapter*" são oferecidas referências para aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes. Destacamos uma delas para ser trabalhada como encerramento do capítulo. Trata-se do programa da TV Brasil que apresenta uma ação da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) sobre a criação de hortas comunitárias cujo *link* está disponível no Livro do Estudante.

Em "*Exam practice*" para avaliar o aprendizado dos estudantes ao longo desse capítulo, sugerimos 11 atividades que poderá utilizar como avaliação somativa. Lembramos que as **avaliações somativas**, como testes ou avaliações escritas, podem ser úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades encontradas nessa seção retomam os temas abordados no capítulo, e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

As **atividades 1 e 2** abordam o uso do modo verbal **Imperative**. Ao corrigir a **atividade 2**, lembre-se de ressaltar por que as demais alternativas não se enquadram ao uso imperativo e, se achar adequado, faça uma revisão das ocorrências em cada uma das sentenças.

As **atividades 3 e 4** igualmente abordam o uso do modo verbal Imperativo, porém em situações diversas. Na **atividade 3**, os estudantes terão de identificar o uso verbal adequado para expressar um comando. Na **atividade 4**, os estudantes terão de identificar uma regra ou uma instrução para o uso de determinado ambiente. Se os estudantes não souberem o significado de *bike lane*, diga que é "ciclovía".

2) Select the sentence in the imperative. **Alternativa d.**

- a) The dog chased the ball eagerly.
- b) She is walking to the store.
- c) Please, can you pass the salt?
- d) Brush your teeth before going to bed.

3) Read the sentence and choose the correct form of the verb. **Alternativa a.**

_____ your room before your friends come over.

- a) Clean
- b) Cleans
- c) Is cleaning
- d) Are cleaning

4) You are at the park. Which rule or instruction would **not** be found there?

Alternativa c.

- a) Don't swim in the lake.
- b) Don't climb the trees.
- c) Feed the wildlife.
- d) Ride bicycles on the bike lanes.
- e) Don't play loud music.

5) (UFVJM-MG, 2017)

APPLE PIE RECIPE

6 cups thinly sliced apples

$\frac{3}{4}$ cup white sugar

1 tablespoon butter

1 teaspoon ground cinnamon

1 recipe pastry for a 9-inch double-crust pie

Prepare your pastry for a two crust pie. Wipe, quarter, core, peel, and slice apples; measure to 6 cups. Combine sugar and cinnamon. The amount

122

Para resolução da **atividade 5**, extraída de uma avaliação externa (UFVJM-MG, 2017), será preciso fazer uma leitura compreensiva do texto. Trata-se do gênero textual **recipe** trabalhado ao longo do capítulo. Recomendamos que a atividade seja feita individualmente por meio de leitura silenciosa, destacando palavras-chave, palavras desconhecidas e ideias centrais.

of sugar used depends on how tart your apples are. Arrange apples in layers in pastry lined pie plate. Sprinkle each layer with sugar and cinnamon. Dot top layer with small pieces of butter or margarine. Cover with top crust. Place on lowest rack in oven preheated to 450 degrees F (230 degrees C). Bake for 10 minutes, then reduce oven temperature to 350 degrees F (175 degrees C). Bake for 30 to 35 minutes longer. Serve warm or cold.

Source: < <https://goo.gl/N6rWtZ> > Date of retrieval: June 13th, 2018.

O texto pertence a um gênero textual conhecido pelo uso de verbos no modo imperativo, isto é, verbos que indicam ordens, pedidos, comandos, etc.

Assinale a alternativa que não contém verbos no modo imperativo:

Alternativa c.

- a) Arrange apples in layers in pastry lined pie plate.
 - b) Wipe, quarter, core, peel, and slice apples; measure to 6 cups.
 - c) The amount of sugar used depends on how tart your apples are.
 - d) Place on lowest rack in oven preheated to 450 degrees F (230 degrees C).
- 6) Qual das frases a seguir está correta? Alternativa d.
- a) Closed the door, please!
 - b) Close door, please!
 - c) Closing the door, please!
 - d) Close the door, please!
 - e) Closes the door, please!

As atividades a seguir são referentes ao modo imperativo negativo em inglês.

Leia as frases atentamente e escolha a opção correta.

Na **atividade 6**, os estudantes deverão encontrar a alternativa que não contém verbos no modo imperativo. Durante a correção da atividade, estimule que eles identifiquem por que as demais formas não estão corretas, apontando os erros.

As **atividades 7 a 11** abordam o uso da forma negativa no imperativo. O intuito é que os estudantes realizem individualmente as atividades para testarem os conhecimentos apreendidos ao longo do curso. Durante a correção, aproveite para retomar que essa forma verbal é útil para oferecer instruções ou solicitações sobre o que não se deve fazer, portanto, não há variação de tempo ou modificação do verbo principal. A estrutura invariável com **do not** ou **don't** seguida pelo verbo base torna a formação dessas frases simples e consistente. O contexto determina se a forma contraída ou completa é mais apropriada, influenciando o tom da comunicação, desde informal e amigável à formal e enfática.

- 7) _____ forget to _____ your homework.** Alternativa a.
a) Don't, do
b) Don't, does
c) Don't, doing
d) Don't, did
- 8) Please _____ so much noise.** Alternativa c.
a) don't makes
b) don't making
c) don't make
d) don't made
- 9) _____ the door when you leave.** Alternativa b.
a) don't locks
b) don't lock
c) don't locking
d) don't locked
- 10) _____ your sister's toys.** Alternativa a.
a) Don't take
b) Don't took
c) Don't taking
d) Don't takes
- 11) Please _____ late for the meeting.** Alternativa b.
a) on't arrives
b) don't arrive
c) don't arriving
d) don't arrived

Uma forma complementar de exercitar os conhecimentos aprendidos ao longo do capítulo seria por meio da proposta de reescrita das sentenças das **atividades 7 a 11** na forma afirmativa no imperativo. Aproveite o momento para corrigir individualmente a escrita feita por cada estudante, orientando e esclarecendo dúvidas.

A DECENT WORK IN A TECHNOLOGICAL WORLD – PAST SIMPLE



▲ Robô atendendo cliente em um café. Japão, 2021.

O que é um trabalho decente?

Com o avanço da tecnologia, houve uma mudança no mercado de trabalho. Algumas profissões sumiram, outras surgiram e exigências passaram a fazer parte de alguns cargos no que se refere ao conhecimento e domínio tecnológico. Por isso, neste capítulo, você conhecerá um pouco do mundo do trabalho e sua relação com a tecnologia, iniciando com a leitura de um trecho da Declaração dos Direitos Humanos que trata do trabalho. Você entenderá que conhecer as profissões em inglês é essencial para seu vocabulário, além de aprender a usar o *Past Simple* para contar experiências de maneira clara em língua inglesa. Por último, você aprenderá a escrever uma *cover letter* – carta de apresentação, em português – e sua importância no processo de candidatura a uma vaga de emprego; algo que pode ser usado por você na sua vida.

125

Objetivos de aprendizagem

- Identificar artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Reconhecer vocabulário de profissões em inglês.
- Utilizar vocabulário de profissões em inglês.
- Experimentar o uso do *Past Simple* para falar sobre suas vivências passadas.
- Produzir uma *cover letter*.

Iniciando o trabalho, peça para um estudante ler em voz alta o título do capítulo. Destaque os termos: **decent work** e **technological world**. Organize a sala em forma de roda de conversa e estimule que os estudantes discorram sobre o significado desses termos e/ou façam inferências sobre eles e registre os comentários deles no quadro. Em seguida, pergunte a eles qual é a relação do título com a imagem. Nesse momento, será possível identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema do capítulo.

Peça aos estudantes que discorram sobre o que é um trabalho decente para eles. Para acolher estudantes que estejam desempregados, orienta-se uma abordagem empática. Por isso, é importante estar ciente da sensibilidade do tema do desemprego: aborde-o com compaixão. Evite estigmatizar ou constranger os estudantes, garantindo que o ambiente seja acolhedor e solidário. Procure estar disponível para ouvir suas preocupações e experiências, criando um ambiente aberto para discussão.

Ressalte como a escola pode colaborar com informações sobre serviços de apoio ao emprego, como agências de emprego, centros de treinamento profissional e programas de capacitação.

Destaque igualmente a importância de aprender a língua inglesa para ter acesso a outras culturas e ampliar o conhecimento de mundo, e também como um saber que pode melhorar a empregabilidade dos estudantes.

Em “Reading the image”, peça que os estudantes se reúnam em grupos de trabalho com 4 integrantes de idades diferentes para que haja interação intergeracional sobre as questões a serem discutidas oralmente. Conduza a atividade em língua portuguesa, dada a complexidade da temática. Explore a imagem, destacando a interação entre robôs e humanos, e inicie uma discussão do impacto das inovações tecnológicas nas profissões futuras. Justifique que, apesar de a tecnologia poder tirar empregos de muitas pessoas, nesse caso a tecnologia permite que pessoas possam trabalhar operando os robôs remotamente. Assim, é possível destacar diversas facetas dos desenvolvimentos tecnológicos. Por isso, é importante estar sempre se atualizando para acompanhar as habilidades que o mercado de trabalho exige.

READING THE IMAGE



Observe a imagem da abertura e converse com seus colegas:

- 1) Como serão as profissões do futuro? *Resposta pessoal.*
- 2) Você acha que alguma profissão corre o risco de desaparecer no futuro por conta das novas tecnologias? *Resposta pessoal.*
- 3) Você acredita que a sua profissão corre o risco de desaparecer? O que seria possível fazer com relação a isso? *Resposta pessoal.*

CLASSROOM LANGUAGE



Observe as imagens e depois converse com seus colegas.



Como vocês traduziriam as frases a seguir para o português?

- a) Can I borrow a pen, please? *Posso pegar emprestada uma caneta, por favor?*



Atitaphi StockPhoto/Shutterstock

126

Estimule o pensamento crítico e a expressão de opiniões, e quando necessário incentive-os a argumentar com base em fatos e dados que tenham conhecimento. Converse com os estudantes sobre a experiência profissional deles, as condições de trabalho, pergunte se eles têm carteira assinada com direito a férias, 13º salário, licença-maternidade, licença-paternidade, entre outros. É importante que eles reflitam sobre esses direitos e, principalmente, que entendam que eles são inegociáveis quando se é um funcionário com carteira assinada. Fale da importância de eles verificarem se é depositado mensalmente o FGTS. Veja se eles conhecem e têm acesso ao aplicativo desenvolvido pelo governo em que se pode acompanhar os depósitos mensais feitos na conta do FGTS do funcionário.

b) Repeat, please. Repita, por favor.



Page Light Studios/Shutterstock

c) Stand up. Levante-se.



KOTOIMAGES/Shutterstock

Em “Classroom language”, os estudantes terão um conjunto de 5 imagens e frases que deverão ler, compreender e traduzir para o português. Divida os estudantes em duplas produtivas, ou seja, reúna estudantes com níveis de aprendizagem diferentes para trabalharem juntos. Estimule que eles leiam a frase em voz alta um para o outro e, caso tenham dúvidas de vocabulário, utilizem a imagem para auxiliá-los na compreensão e na tradução. Reforce que são frases que são utilizadas em nosso cotidiano e que podem ser usadas na sala de aula constantemente.

127

Encoraje os estudantes a se tornarem falantes da língua, para isso desconstrua a ideia de “trava”: explique que a comunicação eficaz não depende da perfeição gramatical, mas sim da capacidade de se expressar e ser compreendido. Reforce ainda que o ambiente é de aprendizagem, para que sintam seguros na leitura das frases.

Recomenda-se que, nas atividades de “*Classroom language*”, sejam feitas orientações e correções pontuais dirigindo-se a cada dupla de trabalho. Organizando-se previamente para isso, apresente imagens adicionais e peça para as duplas escreverem em inglês uma frase possível para o contexto da imagem e que realizem a tradução, posteriormente. Peça que entreguem o trabalho como atividade avaliativa a ser corrigida e devolvida posteriormente. Essa atividade pode ser um instrumento de **avaliação diagnóstica**.

d) Sit down. Sente-se.



Odua Images/Shutterstock

e) I have a question. Eu tenho uma pergunta.



egggegg/Shutterstock

128

Ao final desta atividade, pergunte aos estudantes se há ainda expressões comuns utilizadas no cotidiano da sala de aula que não foram contempladas. Os estudantes podem sugerir mais frases para serem aprendidas dentro deste contexto, como: posso ir ao banheiro? (*May I go to the bathroom?*) Eu tenho uma dúvida sobre... (*I have a doubt about something.*).

READING IN CONTEXT



Have a look at the picture and the title of the following text. Then talk to a friend:

- 1) What is it about? *It is about the impact of technologies in the future of work.*
- 2) Now, read the text and check against your predictions. *Resposta pessoal.*



ImageFlow/Shutterstock

▲ Humanos e robôs: trabalho inovador e conjunto.

O futuro do trabalho global dependerá dos usos inteligentes e éticos da tecnologia, exigindo adaptações contínuas, aprendizado e colaboração inovadora para prosperar.

The future of work

By Rosanna Merola*

25 Feb 2020

There are growing concerns that robots and artificial intelligence will soon replace humans, hence the role of businesses and governments become crucial to avoid job losses and higher inequality.

Glossário

Concern:
preocupação.

Soon:
breve.

Hence:
por isso.

Role:
papel (no sentido de propósito).

To avoid:
evitar.

Loss:
perda.

129

Conclua a atividade reforçando a importância do constante aprendizado e da adaptação diante das mudanças tecnológicas. Destaque a necessidade de colaboração inovadora entre humanos e tecnologia para alcançar um futuro do trabalho sustentável e equitativo, conforme recomenda o **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico**.

Em “*Reading in context*”, os estudantes terão de ler o título do texto proposto e a imagem e fazer inferências sobre o assunto a partir dessas leituras. Sugere-se que os estudantes trabalhem em duplas produtivas, assim poderão dialogar entre si e exercitar suas capacidades linguísticas e cognitivas escrevendo a resposta em inglês para a **atividade 1**.

Após a leitura compartilhada do texto, os estudantes poderão conferir suas respostas iniciais, conforme recomenda a **atividade 2**. Encoraje-os a compartilhar suas opiniões e pensamentos a respeito do uso ético da inteligência artificial no futuro do trabalho. Além disso, estimule a reflexão sobre os benefícios e desafios da implementação da inteligência artificial no ambiente de trabalho.

Peça para os estudantes lerem o texto *The future of work* mais uma vez, destacando nesta segunda leitura palavras-chave, informações relevantes e palavras desconhecidas.

Caso haja acesso à internet em sala de aula, abra o texto no *site*, em sua versão completa, para que os estudantes percebam que os textos disponibilizados no material didático foram extraídos de outros suportes e que eles podem e devem ler os textos em sua versão completa e original, para uma melhor compreensão do texto. Essa prática de conferir a fonte deve ser incentivada como uma boa estratégia de combate à desinformação.

Recent progress in artificial intelligence has been **stunning**: machines are taking phone calls, understanding questions and suggesting solutions, often much faster and efficiently than humans.

[...]

Will artificial intelligence and robots generate a jobless future?

There are growing concerns that the **increased** use of various digital technologies will lead to job losses as human work is replaced by robots and artificial intelligence. Many studies have tried to assess the possible job destruction impact of robotisation and artificial intelligence. Among these studies, Frey and Osborne (2017) estimate that 47 per cent of jobs in the United States and 37 per cent in the United Kingdom are at risk of automation. A very similar **outlook** emerged from a McKinsey study, which estimates that 60 percent of all occupations can potentially be automatised.

[...]

MEROLA, R. The future of work. **UN Today**. 25 fev. 2020.
Disponível em: <https://untoday.org/the-future-of-work/>.
Acesso em: 11 jan. 2024.

Glossário

Stunning:
esplêndido(a).

To increase:
aumentar.

Outlook:
panorama.

Read the text again and answer the questions about it. Write the answers in your notebook.

- 3) According to the text, is the use of artificial intelligence good or bad for the future of work? **It is not very clear.**
- 4) Qual é o significado da palavra **replace** no texto? **Alternativa d.**
- a) Reclamar.
 - b) Reter.
 - c) Recolocar.
 - d) Substituir.

130

Na **atividade 3**, como a resposta para a pergunta é a de que a autora não menciona uma conclusão sobre o assunto, estimule uma reflexão crítica sobre as implicações do uso da inteligência artificial no trabalho, incentivando os estudantes a considerarem aspectos positivos e negativos. É possível conduzir esta parte da atividade em português, devido à complexidade do assunto.

Estimule os estudantes a citarem passagens específicas do texto que sustentem suas opiniões, demonstrando uma compreensão mais profunda do conteúdo.

7) Machines are taking phone calls, understanding questions and suggesting solutions, often much faster and efficiently than humans.

5) According to the text, what do The United States of America and The United Kingdom have in common? **Alternativa d.**

- a) They are first world countries.
- b) They have many digital technologies.
- c) They are both English speaking countries.
- d) Many occupations in these countries may be automated in the future.

6) According to the text, a McKinsey study estimates that... **Alternativa b.**

- a) all occupations in the future will be automated.
- b) a great number of occupations will be automated in the future.
- c) no occupations will be automated in the future.
- d) a small number of occupations will be automated in the future.

7) According to the text, what are the good points of using artificial intelligence?

8) Work in pairs and discuss the following questions with your partners.



- a) Can you think of any job or occupation that has been transformed because of technology or artificial intelligence? **Resposta pessoal.**
- b) Do you think that some jobs will disappear in the future? Can you think of an example? **Resposta pessoal.**

STUDYING THE LANGUAGE

Variação linguística

Há palavras em inglês que são escritas de forma diferente, como você poderá observar nos quadros a seguir. Observe a escrita das palavras em cada coluna e acompanhe os respectivos áudios. Você ouvirá duas vezes a pronúncia britânica de cada palavra e, na sequência, duas vezes a pronúncia americana.

131

As **atividades 4 a 6** exercitam a capacidade de compreensão do texto. É importante frisar que essas atividades são modelos comuns previstos em avaliações externas, como o Encceja e o Enem; portanto, ajudam os estudantes a se familiarizar e se preparar para futuros exames.

Já a **atividade 7** demanda uma resposta dissertativa em inglês, o que contribui para o treino da habilidade de *writing*.

Para estimular a discussão na **atividade 8**, além dos **itens a e b**, os seguintes questionamentos são propostos: todos estão preparados para trabalhar com tecnologia? Como acompanhar os avanços tecnológicos no trabalho e na profissão? Em sua opinião, um trabalho digno deve dar condições para que o trabalhador se adéque às novas tecnologias ou cada um deve procurar se atualizar e aprender sozinho? Quais as consequências de não se atualizar sobre as novas ferramentas digitais em sociedade?

ALGO A MAIS

Recomenda-se que assistam ao filme *Eu, robô* (2004), legendado, e organizem uma roda de conversa para debate sobre o filme, com a participação do professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, como **atividade interdisciplinar**.

Para a abordagem do tema “Variação linguística” em “*Studying the language*”, organize os estudantes em grupos de trabalho de 4 integrantes com idades variadas para que realizem uma pesquisa sobre os países que adotaram a língua inglesa como língua oficial. Oriente as buscas em *sites* confiáveis. Caso tenha sala de informática em sua escola, reserve o espaço previamente para realização desse trabalho. Após a identificação dos países, solicite que cada grupo pesquise um país, dando ênfase aos aspectos de variação linguística do inglês praticado nessa região. Peça que elaborem um cartaz com textos e imagens para apresentação do resultado da pesquisa à turma. Além de ampliação do repertório cultural dos estudantes, esse trabalho promoverá melhor entendimento sobre as variações apresentadas no livro do estudante, podendo inclusive ser um instrumento de **avaliação formativa**.

- 1) Em inglês britânico, muitas palavras terminam em **-our**, ao passo que, em inglês americano, as mesmas palavras vão terminar em **-or**. Por exemplo:



Inglês britânico	Inglês americano
Colour	Color
Neighbour	Neighbor
Labour	Labor

- 2) Palavras que terminam em **-ise** e em **-yse**, em inglês britânico, são escritas com **-ize** e **-yze**, em inglês americano, como em:



Inglês britânico	Inglês americano
Analyse	Analyze
Automatise	Automatize
Paralyse	Paralyze

- 3) Palavras que são escritas com **-ae**, em inglês britânico, são escritas com **-e**, em inglês americano, como em:



Inglês britânico	Inglês americano
Leukaemia	Leukemia
Encyclopaedia	Encyclopedia

- 4) Palavras que, em inglês britânico terminam em **-ence**, em inglês americano vão terminar em **-ense**, como em:



Inglês britânico	Inglês americano
Defence	Defense
Licence	License

- 5) Palavras que, em inglês britânico terminam em **-gue**, em inglês americano terminam em **-g**, como em:



Inglês britânico	Inglês americano
Catalogue	Catalog
Dialogue	Dialog

É importante ressaltar que há muitas variedades da língua inglesa no mundo além da britânica e da americana, inclusive dentro de um mesmo país. Todas são válidas e igualmente importantes.

Jobs and occupations

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o Brasil apresentou, em 2022, 31% das vagas de trabalho ocupadas pelas profissões que você vai aprender a seguir em inglês.

- 1) Observe as colunas. Copie, no caderno, o nome de cada profissão em inglês ao lado da respectiva descrição em português.

Os estudantes devem ligar no caderno os seguintes itens: 1 e B; 2 e C; 3 e D; 4 e A; 5 e J; 6 e I; 7 e E; 8 e G; 9 e F; 10 e H.

Exemplo: B – 1

A. Secretary	1. Profissional que opera a caixa de uma loja.
B. Cashier	2. Profissional formado em Engenharia.
C. Engineer	3. Profissional que dirige ônibus.
D. Bus driver	4. Profissional que trabalha em um escritório e que digita cartas, mantém registros, atende telefonemas.
E. Nurse	5. Profissional responsável por projetos, supervisão e obras de arquitetura.
F. Teacher	6. Profissional que limpa ou arruma um local.
G. Construction worker	7. Profissional treinado para ajudar médicos a tratar de doentes e feridos.
H. Actor/Actress	8. Profissional que trabalha em canteiros de obras.
I. Cleaner	9. Profissional que ensina estudantes, geralmente em escolas.
J. Architect	10. Profissional que desempenha papéis em filmes e peças teatrais.

133

Em “Vocabulary in context”, os estudantes irão aprender as ocupações que, de acordo com Ministério do Trabalho e Emprego, apresentaram 31% das vagas de trabalho ocupadas em 2022.

Após a realização da **atividade 1** de “Jobs and occupations”, organize previamente um jogo a ser feito em grupos de 4 integrantes. Selecione imagens de profissões e entregue 4 imagens por grupo para que cada integrante possa apresentar a descrição de uma. O estudante que adivinhar primeiro e falar o nome da profissão em inglês marcará um ponto. Ganha quem obtiver mais acertos. Trata-se de uma competição saudável, pois, embora tenha um vencedor ao final, no processo, todas as partes envolvidas serão beneficiadas com a aprendizagem.



Carrossel – Professions

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual são exploradas diversas profissões, como agricultor (*farmer*), bombeiro (*fireman*), chefe de cozinha (*chef*), veterinária (*veterinarian*) e barista (*barista*). O carrossel é um objeto digital que introduz vocabulário em inglês. As imagens reais incentivam o reconhecimento do valor de cada trabalho e a diversidade profissional, motivando os estudantes a expandir suas aspirações e habilidades para um mercado global.

Reforce a diferenciação apresentada no quadro acerca dos termos **job** e **occupation**, bem como os demais trabalhos e profissões apresentados como comuns no Brasil. Pergunte aos estudantes: *what's your occupation?* E peça que respondam em inglês: *my occupation is.../my job is...*

Você sabe qual a diferença entre *job* e *occupation*?

O termo *occupation* é uma maneira mais formal de se referir a uma profissão. O termo *job*, no entanto, significa emprego e tem mais relação com uma atividade de trabalho em geral.

Vamos ver em inglês alguns outros *jobs and occupations* bastante comuns no Brasil? Depois, escute como essas palavras são pronunciadas e pratique com seus colegas.

Barber: barbeiro(a).

Cook: cozinheiro(a).

Craftsperson: artesão/artesã.

Driver: motorista.

Farmer: agricultor(a).

Housekeeper: dono(a) de casa.

Janitor: zelador(a).

Manicure: manicure.

Salesperson: vendedor(a).

Street vendor: vendedor(a) ambulante.

Caso deseje, você pode consultar dicionários *on-line* para descobrir com sua turma a pronúncia de cada uma dessas profissões.



2) Ordene as letras e escreva o nome das profissões no seu caderno.

a) AERRBB

b) EUOKEHSEPRE

c) TFCEORASRSNP

d) TRETES RNDVOE

e) RDIVER

f) IUAEMNCR

g) KCOO

h) MAREFR

i) NSASPEOSERL

j) RNAJITO

- a) Barber.
- b) Housekeeper.
- c) Craftsperson.
- d) Street vendor.
- e) Driver.
- f) Manicure.
- g) Cook.
- h) Farmer.
- i) Salesperson.
- j) Janitor.

A **atividade 2** envolve a escrita das ocupações estudadas neste capítulo. Recomenda-se que seja realizada individualmente como atividade de **avaliação formativa**. Dessa forma, os avanços e as dificuldades individuais poderão ser mais bem identificados e será possível pensar em estratégias de remediação da aprendizagem específicas para cada caso.

GOING BEYOND

Observe a seguir uma listagem de profissões que estão surgindo com o avanço da informatização do mercado de trabalho e de algumas outras profissões que estão desaparecendo devido à inteligência artificial.

Profissões em destaque para esta década vs. profissões que estão em transformação			
Profissões em destaque para esta década		Profissões que estão em transformação	
1	Especialistas em Inteligência Artificial	1	Atendentes financeiros
2	Analistas de privacidade e cibersegurança	2	Caixas de banco
3	Especialistas em sustentabilidade	3	Operadores de caixa e cobradores
4	Cientistas de dados	4	Digitadores de dados
5	Engenheiros robóticos	5	Secretários
6	Operadores de equipamentos agrícolas	6	Estoquistas
7	Especialistas em transformação digital	7	Escriturários de contabilidade
8	Executivos de vendas	8	Vendedores porta a porta
9	Analistas de construção civil	9	Bibliotecários
10	Analistas de <i>marketing</i> e mídias sociais	10	Corretores imobiliários



Converse com os colegas e responda.

- 1) Como a automação e a tecnologia no trabalho podem afetar os direitos dos trabalhadores? *Resposta pessoal.*
- 2) Diante das mudanças no futuro do trabalho, como assegurar que as políticas laborais promovam direitos humanos, inclusão e condições de trabalho justas para todos? *Resposta pessoal.*

135

Organize uma pesquisa sobre as profissões apresentadas no quadro. Peça que os estudantes realizem a pesquisa de forma individual, para que possam escolher de acordo com suas preferências três profissões apresentadas. Peça que construam um quadro com os seguintes tópicos: as responsabilidades, desafios e recompensas de cada uma. Depois compartilhem as pesquisas em um quadro expositivo para que todos possam aprender também sobre as profissões.

As **atividades 1 e 2** de "Going beyond" poderão ser enriquecidas com o trabalho interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. O intuito é explorar as tendências do mercado de trabalho por meio da análise das mudanças nas profissões conforme identificadas pelo World Economic Forum de 2023. Dessa maneira, os estudantes podem refletir sobre as implicações da automação e da tecnologia no mercado de trabalho e suas consequências sociais.

O professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte pode apresentar o World Economic Forum, disponível em: <https://www.weforum.org/> (acesso em: 29 mar. 2024), e explicar seu papel na análise de tendências globais. É importante que, nesta atividade interdisciplinar, seja contextualizada a importância de compreender as mudanças no mercado de trabalho à luz das transformações geográficas e sociais.

Em “*Reading in context*”, os estudantes irão trabalhar outro tipo de gênero textual, que é um documento legal e político. Indica-se que o trabalho de leitura, compreensão e resolução das **atividades 1 e 2** seja realizado por duplas produtivas. Peça que façam uma leitura silenciosa e individual do texto, destacando as palavras-chave, informações relevantes e dúvidas de vocabulário, e depois compartilhem o entendimento geral sobre o texto.

READING IN CONTEXT



Work in pairs and discuss the following questions with your partner.

- 1) Look at the title of the following text and answer: what is it about?
It is about the rights of every human being.
- 2) What is the meaning of the word **article** in the text? *Alternativa c.*
 - a) A particular item or object
 - b) A piece of writing on a topic in a magazine or newspaper
 - c) Part of a document, for example, a legal agreement

Article 23 of The Universal Declaration of Human Rights

1. Everyone has the right to work, to **free choice** of employment, to just and favourable conditions of work and to protection **against** unemployment.
2. Everyone, without any discrimination, has the right to equal **pay** for equal work.
3. Everyone who works has the right to just and favourable remuneration **ensuring** for himself and his family an existence **worthy** of human dignity, and supplemented, if necessary, by other means of social protection.
4. Everyone has the right to form and to join **trade unions** for the protection of his interests.

UNITED NATIONS. Article 23. **Universal Declaration of Human Rights**. Disponível em: <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em: 11 jan. 2024.

Glossário

Free choice:

escolha livre.

Employment:

emprego.

Against:

contra.

Pay:

pagamento.

To ensure:

garantir.

Worthy:

digno.

Trade unions:

sindicatos.

Sinalize para os estudantes que esta atividade de leitura e compreensão sobre o documento legal *Article of The Universal Declaration of Humans Rights*, além de contemplar o **Tema Contemporâneo Transversal – Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos**, traz uma importante discussão no trecho: “*to equal pay for equal work*” sobre o **ODS 5 - Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**. Peça para que as duplas de trabalho dialoguem sobre esse assunto e apresentem suas ideias para a turma ao final da atividade.

3) Copie as sentenças no caderno, classificando cada uma delas em *True* (verdadeiro) ou *False* (falso).

a) O direito de boas condições de trabalho é para alguns. *False.*

b) A escolha livre de empregos com remuneração justa é um direito humano. *True.*

c) Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses. *True.*

d) Alguns seres humanos devem ter condições favoráveis de trabalho. *False.*

4) What is the meaning of the word **rights** in the text? Write your answer in your notebook. *Direitos.*

5) Reúna-se com um colega e respondam oralmente às perguntas a seguir.



a) Em quais situações um trabalho pode ser considerado indigno ou degradante? *Resposta pessoal.*

b) Você considera o seu trabalho ou o trabalho de seus familiares um trabalho digno? Por quê? *Resposta pessoal.*

Declaração Universal dos Direitos Humanos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948, estabelece princípios fundamentais para garantir a dignidade e a igualdade de todos os seres humanos. Surge como resposta às atrocidades da Segunda Guerra Mundial, buscando promover liberdade, justiça e paz. Essa declaração serve como referência global, orientada na defesa dos direitos inalienáveis e na construção de sociedades mais justas e humanas.

A **atividade 3** promove a capacidade de compreensão do texto à medida que traz afirmações em português a serem avaliadas, como *true* ou *false*, de acordo com o entendimento do texto.

Já a **atividade 4** pretende que os estudantes descubram o significado da palavra **rights** a partir do texto. Aproveite para esclarecer a diferença entre as palavras **right** (certo) e **rights** (direitos), ampliando o repertório lexical dos estudantes.

Para o trabalho com a **atividade 5**, procure sempre estimular que os estudantes fundamentem suas opiniões e mantenham o respeito a opiniões diferentes, para conduzir as discussões crítica e reflexivamente, em um contexto favorável à pluralidade de ideias e às diferenças.

Acerca do boxe “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, acredita-se que o trabalho pode ser enriquecido com a parceria interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. Nessa parceria, os professores podem apresentar aos estudantes os princípios da Agenda 2030, destacando a universalidade e os cinco pilares: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. Além disso, podem conduzir uma discussão sobre a importância da dignidade no trabalho e seus impactos na economia e na sociedade, e explorar a relação entre Direitos Humanos e o mundo do trabalho, destacando as condições dignas necessárias para exercer uma ocupação.

Em "Studying the language", será abordado o tempo verbal *Past Simple*. Organize a sala em forma de U e solicite aos estudantes que cada um leia um parágrafo do texto explicativo em voz alta, incluindo a tabela de verbos e o box "Spelling Rules". A prática de leitura compartilhada favorece a habilidade de leitura para um público maior, algo que precisa ser exercitado pelos estudantes. Ao término da leitura, forneça exemplos de frases no quadro utilizando os verbos da tabela. Após essa atividade, organize a sala em grupos de 4 integrantes favorecendo a diversidade na composição dos grupos. Uma estratégia interessante seria entregar uma ficha com números de 1 a 4 e solicitar que todos os estudantes que estão com números iguais se reúnam. Depois, peça-lhes que criem frases usando o *Past Simple* com os verbos fornecidos e pratiquem frases afirmativas. Essa atividade pode ser um instrumento de **avaliação formativa**.

STUDYING THE LANGUAGE

Past Simple

O *Past Simple* (Passado Simples) é utilizado para descrever ações concluídas no passado. A formação desse tempo verbal com verbos regulares implica adicionar **-ed** à forma básica do verbo (infinitivo sem o *to*). Por exemplo: o verbo **to work** (trabalhar) torna-se *worked* (trabalhou) no *Past Simple*.

Para a maioria dos verbos, essa regra pode ser aplicada, facilitando a conjugação.

Verbos regulares	Presente	Passado
Work	Work/works	Worked
Dance	Dance/dances	Danced
Play	Play/plays	Played
Talk	Talk/talks	Talked
Live	Live/lives	Lived
Study	Study/studies	Studied

Nos verbos regulares, é preciso seguir regras de ortografia específicas para escrever corretamente a forma verbal (como em *studied*). Veja-as a seguir.

Spelling Rules (Regras de Ortografia)

1. Se um verbo terminar com **-e**, acrescenta-se **-d**.
Por exemplo: *dance* → *danced*.
2. Se verbos que têm apenas uma sílaba terminarem em vogal e consoante e a vogal final for tônica, repete-se a consoante antes de acrescentar **-ed**.
Por exemplo: *stop* → *stopped*.
3. Se verbos que têm apenas uma sílaba terminarem em consoante seguida de **-y**, deve-se cortar o **-y** e acrescentar **-ied**.
Por exemplo: *cry* → *cried*.

Veja a seguir uma lista com alguns dos verbos irregulares mais usados em inglês e suas conjugações no presente e no passado.

Verbos irregulares	Presente	Passado
Be	Am/is/are	Was/were
Have	Have/has	Had
Do	Do/does	Did
Go	Go/goes	Went
Come	Come/comes	Came
See	See/sees	Saw
Take	Take/takes	Took
Eat	Eat/eats	Ate
Drink	Drink/drinks	Drank
Drive	Drive/drives	Drove

Lembre-se de que essa lista não termina por aqui e há muitos outros verbos irregulares em inglês. É importante praticar e memorizar essas formas para melhorar suas habilidades no idioma.

Past Simple: guia prático

O *Past Simple* é usado quando queremos nos referir a ações que começaram e foram concluídas no passado. Normalmente, ele é usado com expressões de tempo que se referem ao passado, como:

- *yesterday* (ontem);
- *the day before yesterday* (anteontem);
- *last month* (mês passado);
- *last year* (ano passado);
- *last weekend* (fim de semana passado).

139

Reforce com os estudantes que, além dos verbos listados neste capítulo, há muitos outros verbos irregulares. Incentive os estudantes a observarem a Lista de Verbos Irregulares no final deste volume. Indique que a prática constante fará com que memorizem essas formas.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Trabalhe com os estudantes uma canção em inglês que explore o uso do *Past Simple*. Indica-se a canção *Love Story*, de Taylor Swift. Forneça cópias aos estudantes da letra em inglês para que ouçam e acompanhem com o texto escrito. Depois, peça que sublinhem os trechos em que aparece o uso do passado. Organize uma roda de conversa para que possam conversar sobre o que compreenderam da música. Se possível, após a conversa, apresente o clipe e reforce a ideia de passado presente na música ao referir-se a personagens como Romeu e Julieta. O clipe está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8xg3vE8le_E (acesso em 30 mar. 2024). A escolha da música irá atrair, especialmente, os estudantes jovens da EJA.

Para tornar a explicação mais dinâmica e com sentido prático, sugere-se que a cada explicação de “Frases afirmativas”, “Frases negativas” e “Frases interrogativas” sejam apresentados exemplos de diálogos possíveis, convidando um estudante para participar como exemplo aos demais. Reforce que a prática não tem o intuito de expor ninguém, e que será um convite à participação oral, útil a todos como mais uma forma de exercitar o uso da língua. Antes da atividade, explique ao estudante participante o que terá de fazer e como será o diálogo para que ele se sinta tranquilo e confortável diante do público.

O advérbio **ago**, por exemplo, é um advérbio de tempo que significa "atrás". Ele é usado quando queremos nos referir a algo que aconteceu no passado.
Por exemplo: *I travelled to Rio de Janeiro 3 years ago.*

A formação do Past Simple

Frases afirmativas

Sujeito + verbo principal no passado + complemento

Por exemplo: *John **played** football.*

Frases negativas

Sujeito + *did not* + verbo principal no infinitivo + complemento

Por exemplo: *John **did not** play volleyball yesterday.*

Você sabia que “*did not*” pode ser contraído?

Na forma contraída, ele é escrito da seguinte forma: *didn't*.

Frases interrogativas

Did + sujeito + verbo principal no infinitivo + complemento

Por exemplo: *Did John play football yesterday?*

Para respostas curtas

Yes + sujeito + did.

No + sujeito + didn't.

Por exemplo: *Did John play volleyball yesterday?*

Yes, he did.

No, he did not. ou No, he didn't.

140

ALGO A MAIS

Kahoot é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, disponível em: <https://kahoot.com/home/> (acesso em: 19 maio 2024). Nesta plataforma o professor pode criar um *quiz* de perguntas de múltipla escolha. As perguntas são compartilhadas em uma tela principal, e os estudantes podem responder por meio do celular. Os pontos são atribuídos em tempo real. Se considerar pertinente, realize um *quiz* do *Past Simple*. A gamificação é uma estratégia muito engajadora, principalmente para os estudantes mais jovens.

Cover letter (carta de apresentação)



fizkes/Shutterstock

▲ Pessoa escrevendo uma carta de apresentação (*cover letter*).

Você sabia que para arrumar emprego, em muitos países anglófonos, as pessoas precisam se candidatar às vagas enviando o currículo e uma *cover letter* (carta de apresentação)?

Cover letter é uma espécie de carta contendo detalhes sobre a sua formação e explicando por que você é a pessoa ideal para ser contratada. Em outras palavras, a *cover letter* é um breve documento que destaca as habilidades e a motivação do candidato a uma vaga de emprego. O objetivo dela é chamar a atenção dos empregadores para pontos fortes no seu currículo e/ou perfil e garantir oportunidades profissionais.

141

Destaque que o gênero textual *cover letter* é muito comum nas culturas anglófonas (países em que o inglês é o idioma oficial) e tem sido adotado cada vez mais na rotina de contratação de grandes empresas. Trata-se de um texto curto, com extensão de uma página, que visa complementar as informações curriculares com dados adicionais sobre habilidades, experiências e motivações de modo a mostrar ao empregador que é o candidato ideal para o cargo.

Reforce aos estudantes que a linguagem utilizada na *cover letter* deve ser clara, direta e envolvente, evidenciando as qualificações técnicas do candidato e também características pessoais e profissionais que o diferenciam.

Em “Practice”, os estudantes irão associar dois aprendizados na **atividade 1**: o reconhecimento de uma forma padrão de *cover letter* e a aplicação do tempo verbal *Past Simple*. Reforce que o verbo a ser usado está sinalizado, porém ele precisa estar na forma adequada para o melhor entendimento do texto. Peça que os estudantes realizem essa atividade individualmente.

- 1) Os estudantes devem completar as lacunas respectivamente com: *completed; completed; resulted; learned ou learnt* (verbo irregular).

PRACTICE

Past Simple

- 2) A: Did Anna answer the phone in her last job? B: Yes, she did.
A: Did Anna send emails in her last job? B: Yes, she did.
A: Did Anna edit texts in her last job? A: Did John help customers in his last job?

- 1) Read the following cover letter and fill in the blanks with the correct form of the verbs in the past. Write the answers in your notebook.

Dear Hiring Manager,

I hope this letter finds you well. In my previous position as an editor at XYZ Publishers, I _____ (complete) various tasks, such as performing routine duties and assisting in team projects. Last year, I _____ (complete) a significant project that _____ (result) in increased efficiency.

I am excited about the opportunity to join your team. I believe my background in editing books makes me a suitable candidate for this job position. I _____ (learn) about your company's commitment to the publishing area, and I am eager to be a part of it.

Thank you for considering my application. I look forward to the opportunity to discuss how my skills can benefit your team in more detail.

Sincerely,

Juliana

- B: Yes, he did. _____
A: Did John send emails in his last job?
B: No, he didn't.
A: Did John organize the store in his last job?
B: Yes, he did. _____
A: Did Matthias talk to customers in his last job?
B: Yes, he did.
A: Did Matthias help customers in his last job?
B: Yes, he did.
A: Did Matthias send emails in his last job?
B: No, he didn't.
A: Did Peter talk to customers in his last job?
B: No, he didn't.
A: Did Peter cook meals in his last job?
B: Yes, he did.
A: Did Peter select ingredients in his last job?
B: Yes, he did.

- 2) Look at the following chart to create questions and short answers about what people did in their previous job.



Example:

A: Did Anna answer the phone in her last job?

B: Yes, she did.

A: Did John send emails in his last job?

B: No, he didn't.

142

A **atividade 2** contempla uma atividade oral para exercício da habilidade *speaking*. Recomenda-se que sejam formadas duplas produtivas para isso. Monitore os estudantes a fim de esclarecer dúvidas e fazer correções pontuais, além de mapear as principais dificuldades deles com o assunto. No momento de correção coletiva, retome as principais dificuldades apresentadas e apresente mais exemplos e explicações para saná-las como estratégia de remediação da aprendizagem. Aproveite para esclarecer que a forma **did** no enunciado dessa atividade é o passado do verbo **to do** (“what people **did** in their previous job”) e não pode ser confundido com o verbo auxiliar do *Past Simple* utilizado nas formas negativa e interrogativa.

Anna (secretary)	answer the phone (✓)	edit texts (✓)	send emails (✓)
John (salesperson)	help customers (✓)	send emails (✗)	organize the store (✓)
Matthias (street vendor)	talk to customers (✓)	help customers (✓)	send emails (✗)
Peter (cook)	talk to customers (✗)	cook meals (✓)	select ingredients (✓)

- 3) Pense na sua profissão ou na profissão de algum colega ou familiar e escreva no seu caderno uma frase em inglês que descreva o que você ou o que a outra pessoa fazia. *Resposta pessoal.*

Exemplo:

In my previous job, I prepared and corrected tests.

WRITING IN CONTEXT

Cover letter

-  1) Reúna-se com um colega e discutam as perguntas a seguir.
- Você já se candidatou a uma vaga de trabalho? *Resposta pessoal.*
 - Você acredita que é importante ter documentos como a carta de apresentação em inglês ao buscar oportunidades de trabalho? *Resposta pessoal.*
 - Qual é a importância de apresentar informações estruturadas e bem redigidas durante o processo de candidatura? *Resposta pessoal.*
- 2) Look at the following pieces of information and do as asked.
- Maria Barnes
 - I am writing to express my interest in applying for the post of graphic designer. I saw it advertised on the company's website.

143

Em “Writing in context”, proponha que os estudantes se organizem em duplas produtivas. Na **atividade 1**, o objetivo é que os estudantes discorram sobre suas experiências profissionais e/ou de pessoas conhecidas e que recuperem o processo de candidatura. Espera-se que, durante o diálogo, eles reconheçam que o conhecimento da língua inglesa é um importante diferencial para as candidaturas que oferecem melhores condições de trabalho e que, além de o domínio dessa língua estrangeira ser um diferencial para o candidato, tal demanda tem sido constante no mercado de trabalho nacional. Seria importante também que eles compartilhassem erros e acertos que vivenciaram em suas experiências pessoais de candidatura.

Recomenda-se que a **atividade 3** seja feita individualmente. Reforce que o intuito é que os estudantes escrevam uma frase em inglês descrevendo uma das atividades que realizavam ou que outra pessoa conhecida realizava em seu emprego. Para tanto, será preciso utilizar o passado simples. Ofereça exemplos escritos no quadro para deixar mais o que pede o enunciado.

Na **atividade 2**, oriente que os estudantes organizem as informações destacadas em categorias adequadas, como *contact details*, *greetings*, *past experience* e *skills*. Esse tipo de treino oferece ferramentas de organização para composição de uma carta de apresentação.

c) I am writing to express my interest in applying for the post of graphic designer which I saw advertised on "The Globe" website. / I would like to apply for the post of project manager which I saw advertised on career.com.

C. I would like to apply for the post of project manager which I saw advertised on career.com. I helped a team of five designers to develop and implement the graphic, layout and production communication materials.

D. Dear sir or Madam

E. I am organized, creative and collaborative.

F. In my previous job I developed numerous marketing programs.

G. mbarnes@portfolio.com

Based on your reading, write in your notebook:

a) the contact details of the sender. a) Maria Barnes e mbarnes@portfolio.com

b) the type or greeting used on the cover letter you read. b) Dear sir or Madam.

c) the post the sender is applying for. d) I helped a team of five designers to develop and implement the graphic, layout, and production communication materials. / In my previous job, I developed numerous marketing programs.

d) the sender's past experience.

e) the sender's skills. e) I am organized, creative and collaborative.

3) Now it's your turn! Have a look at the guidelines and the cover letter template below. Copy it in your notebook and fill in the gaps with information about you. Resposta pessoal.

a) Write your first and last name on the top of the page.

b) Write the name of your city, state, zip code, home phone number, cell phone number and email.

c) Write the date.

d) The recipient's last name or, if you don't know, use "Dear sir" or "Dear madam".

e) The recipient phone number.

f) The recipient email.

g) Dear (name of the recipient).

144

Na **atividade 3**, os estudantes terão a oportunidade de ensaiar a escrita de *cover letter* pessoal. Oriente que nesse primeiro contato com o gênero textual eles terão um modelo para seguir e orientações precisas sobre o que não pode faltar. Eles deverão somente preencher as lacunas com informações pessoais. Se julgar oportuno, apresente o vídeo *How to write a cover letter*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hrZSfMly_Ck&t=11s (acesso em 30 mar. 2024), e, a partir dele, fazer a condução da explicação. O *Youtube* oferece um recurso de diminuição da velocidade da transmissão, o que pode facilitar a exposição, além das pausas que podem ser realizadas para fazer apontamentos mais precisos.

1st Paragraph

I'm writing to you to express my interest in the post of (job) _____ that I saw advertised on _____. I believe that my qualifications and educational pursuits are a great fit with the kind of candidate your company is looking for.

2nd paragraph

In my previous role, I (past experiences) _____, _____ and _____. I am (soft skills) _____ and _____. I can speak _____ (languages).

3rd paragraph

Please feel free to contact me for additional details of background or to schedule a time for an interview.

I am looking forward to hearing from you soon.

Yours sincerely (when you write the name of the person you are writing to) OR

Yours faithfully (when you don't know the name of the person you are writing to).

(your signature – first and last name)

4) Revise and edit your cover letter if necessary.

5) Show it to a friend and ask him/her to proofread it.

6) Write the final version of your cover letter.



7) Work in pairs and discuss the questions below with your partner.

a) Houve algum desafio específico ao preencher as lacunas no modelo fornecido? **Resposta pessoal.**

b) Como você se sentiu ao escrever a sua carta de apresentação em inglês? **Resposta pessoal.**

145

As **atividades 4 a 7** orientam o processo de revisão do texto *cover letter*, elaborado individualmente e que passará pela leitura e discussão crítica feita por outro colega em trabalho realizado em dupla. Além disso, os **itens a e b** da **atividade 7** permitem que o próprio estudante-autor faça uma autoavaliação sobre o processo de escrita experimentado.

É comum que muitos estudantes vislumbrem uma oportunidade de trabalho no exterior. Por isso, é válido orientá-los e apoiá-los nesse tipo de investimento. Explique aos estudantes que toda atividade de trabalho precisa ser regulamentada e que, para isso, muitos países exigem, além do visto, uma permissão de trabalho para que a pessoa possa exercer sua atividade profissional de maneira legal. Seguir todas as normas do país em questão é um passo importante para evitar problemas futuros.

Algumas sugestões de onde procurar vagas internacionais de forma segura são via *sites* especializados para vagas de emprego, agências de recrutamento internacional, programas governamentais, organizações como a ONU, União Europeia e outras instituições internacionais (que frequentemente divulgam oportunidades de emprego em seus *sites*), *sites* de empresas multinacionais, embaixadas e consulados. Quanto à verificação de programas governamentais brasileiros, é possível conferir o *site* do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e do Ministério da Economia para informações dos programas de cooperação internacional e oportunidades para brasileiros no exterior.

Em “Wrapping up”, retomam-se os conceitos-chave discutidos ao longo do capítulo. Encoraje os estudantes a lerem esta seção em conjunto. Este é um momento oportuno para sugerir uma reflexão pessoal. A proposta de autoavaliação pode contemplar os objetivos definidos para o capítulo e pode ser ampliada conforme sua escolha. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Em “Learning beyond the chapter”, são oferecidas referências para aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes. Uma delas é destacada para ser trabalhada ao longo do curso; trata-se do romance *Hard Times*, do escritor inglês Charles Dickens (1812-1870). É possível selecionar partes para ler com os estudantes a cada aula e discutir, ou até mesmo fazer a leitura na íntegra. Dickens utiliza uma narrativa habilmente construída para explorar as injustiças sociais e os efeitos corrosivos do utilitarismo e da industrialização desenfreada. Ele retrata as condições de vida dos trabalhadores das fábricas e as consequências da busca im placável pelo lucro.

WRAPPING UP

O emprego encontra-se em um cenário de grandes mudanças diante do rápido avanço da inteligência artificial (IA) e da tecnologia. Enquanto a automação transforma setores tradicionais, ela também cria novas oportunidades. Isso levanta preocupações com relação às habilidades humanas ficarem obsoletas, mas a chave para o sucesso está na resiliência e na adaptação constante. A necessidade de aprendizado contínuo e desenvolvimento de habilidades é crucial. O futuro das profissões depende da nossa capacidade de lidar com essas mudanças, transformando desafios em oportunidades para crescimento pessoal e profissional.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Hard Times, de Charles Dickens. Londres: Alma Books, 2015.

Romance ambientado na fictícia cidade industrial de Coketown durante a Revolução Industrial. A trama revela as duras condições de vida da classe trabalhadora e a influência negativa da filosofia utilitarista na sociedade.



Declaração Universal dos Direitos Humanos, de Unicef.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, disponível em: www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos (acesso em: 12 jan. 2024), criada pela ONU, em 1948, é um documento que delimita os direitos fundamentais de todos os seres humanos no planeta Terra e foi referendada por uma Assembleia formada por diversos países.



Ex Machina. Reino Unido, 2014, direção de Alex Garland.

O filme de ficção científica examina questões éticas em torno da criação de inteligência artificial avançada. Ele aborda temas como a relação entre humanos e a tecnologia, bem como as implicações sociais e éticas do avanço tecnológico.



Estrelas além do tempo. EUA, 2016, direção de Theodore Melfi.

Esse filme conta a história de três mulheres afro-americanas que trabalharam na Nasa no contexto da Guerra Fria e da corrida espacial disputada entre os Estados Unidos e a Rússia, além de retratar as lutas travadas por elas em busca de equidade racial e de gênero.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar artigo da Declaração Universal de Direitos Humanos.			
Reconhecer vocabulário de profissões em inglês.			
Utilizar vocabulário de profissões em inglês.			
Experimentar o uso do <i>Past Simple</i> para falar sobre suas vivências passadas.			
Elaborar o gênero <i>cover letter</i> .			

EXAM PRACTICE

- 1) (CPTM, 2012) Which of the following alternatives has the same verb tense as the sentence: Generation Y grew up with technology? **Alternativa d.**
- a) She will go to school by car.
 - b) She goes to school by car.
 - c) She has gone to school by car.
 - d) She went to school by car.
 - e) She had gone to school by car.
- 2) Which sentence uses the Past Simple to talk about a definite time in the past? **Alternativa a.**
- a) Did you watch the film yesterday?
 - b) He played soccer.
 - c) She used to have long hair.
 - d) He is from Brazil.
- 3) What is the correct form of the verb **to see** in Past Simple? **Alternativa b.**
- a) See.
 - b) Saw.
 - c) Seeing.
 - d) Seen.
- 4) Leia: *She studied for the test.* Qual é a forma negativa desta frase? Escreva no caderno. **Alternativa d.**
- a) She didn't studied for the test.
 - b) She not studied for the test.
 - c) She did studied for the test.
 - d) She didn't study for the test.

147

Na **atividade 3** os estudantes terão de identificar o *Past Simple* do verbo **to see**. A dificuldade consiste no fato de ser um verbo irregular. Ressalte a importância do uso constante desses verbos nos diálogos e na escrita dos estudantes para melhor fixação.

A **atividade 4** requer o reconhecimento do uso do *Past Simple* na sua forma negativa. Ao corrigir, peça para os próprios estudantes apresentarem as razões para o fato de as demais sentenças não se enquadrarem no padrão correto.

Em “Exam practice”, para avaliar o aprendizado dos estudantes ao longo deste capítulo, há atividades que podem ser utilizados como **avaliação somativa**. As **avaliações somativas**, como testes ou avaliações escritas, podem ser úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades encontradas nesta seção retomam os temas abordados no capítulo e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

Na **atividade 1**, o intuito é que os estudantes identifiquem qual das alternativas apresenta o mesmo tempo verbal da frase destacada na atividade. No caso, o tempo verbal a ser encontrado é o *Past Simple*. Ao final da atividade, durante a correção, apresente o tempo verbal das demais frases ressaltando a forma verbal para que os estudantes assimilem essa identificação e façam uso em outros contextos com maior fluidez.

A **atividade 2** demanda que o estudante localize qual sentença apresenta tempo definido no passado; neste caso, o termo **yesterday** é o que confirma esse uso do *Past Simple*. Ao final da atividade, durante a correção, apresente por que as demais frases não se enquadram na resposta-padrão, ressaltando a forma verbal de cada uma delas como estratégia de remediação da aprendizagem.

Já a **atividade 5** retoma o uso do *Past Simple* em sua forma interrogativa cuja resposta também deverá ser no *Past Simple*. Durante a correção, se achar necessário, apresente a tradução das frases. Para complementar o entendimento, peça que criem outra resposta possível.

- 5) Choose the correct answer for the question below. Write it in your notebook.

Alternativa c.

What did he do last summer?

- a) He goes to the beach.
- b) He will go to the beach.
- c) He went to the beach.
- d) He would go to the beach.

- 6) Qual é a profissão que cuida dos dentes das pessoas? Alternativa c.

- a) Teacher
- b) Doctor
- c) Dentist
- d) Engineer

- 7) Quem é responsável por manter a ordem e proteger a comunidade?

Alternativa b.

- a) Chef
- b) Police officer
- c) Pilot
- d) Artist

- 8) Qual é a profissão que projeta edifícios e estruturas? Alternativa b.

- a) Nurse
- b) Architect
- c) Chef
- d) Musician

148

Para as **atividades 6 a 9**, o objetivo é reforçar o vocabulário aprendido sobre profissões. Atividades sobre profissões são fundamentais para auxiliar os estudantes a refletirem sobre o mundo do trabalho, identificar seus interesses e habilidades, e tomar decisões informadas sobre seu futuro profissional. Além das profissões citadas nas atividades, convide os estudantes a listarem mais profissões. Este será um momento de consolidação do vocabulário. Outra possibilidade é criar frases com as profissões apresentadas. Exemplos: *teacher Maria is very patient. We are waiting for the doctor.*

9) Quem trabalha em hospitais e ajuda os médicos a cuidar dos pacientes?

- a) Lawyer
- b) Teacher
- c) Nurse
- d) Pilot

Alternativa c.

Leia o texto a seguir e responda às atividades:

Company LZA, a leader in artificial intelligence technology, is seeking new talents for its development team. They are looking for individuals passionate about innovation and technology who wish to be part of revolutionary projects. Selected candidates will have the opportunity to work in a dynamic and collaborative environment, using the latest software development tools and techniques.

10) What is Company LZA seeking? Alternativa b.

- a) Marketing professionals
- b) Individuals passionate about innovation and technology
- c) Doctors and nurses
- d) Accounting professionals

11) What will selected candidates have the opportunity to do?

- a) Work on construction projects.
- b) Travel around the world.
- c) Work in a dynamic and collaborative environment. Alternativa c.
- d) Study art history.

12) What is the field of operation of Company LZA? Alternativa b.

- a) Agriculture
- b) Artificial intelligence technology
- c) Automotive industry
- d) Food industry

Considere utilizar as **atividades 10 a 13** como avaliação formativa individual. Oriente os estudantes a lerem o texto de referência, procurando por palavras cognatas. Retome o conceito explicando que são palavras que apresentam semelhanças em sua forma e significado. Peça que utilizem este conhecimento para ter a compreensão geral do texto, e como as perguntas e respostas das atividades estão em língua inglesa, não é necessário a tradução total do texto ou mesmo das perguntas. Organize um levantamento sobre acertos e erros dos estudantes. Desta forma será possível planejar as próximas aulas e intervenções caso sejam necessárias.

Para a **atividade 14**, reforce que o verbo auxiliar **did** é usado no inglês em perguntas e negações no *Past Simple*, além de ser empregado em respostas curtas e para dar ênfase. Na **atividade 15**, reforce que o verbo auxiliar na interrogativa inicia a sentença, e que por estar presente, não é necessário flexionar o verbo no passado. Na **atividade 16**, o intuito é a verificação da frase em sua forma negativa: **did not**; **didn't**.

13) What kind of tools and techniques will the candidates use? **Alternativa c.**

- a) Gardening tools
- b) Painting tools
- c) The latest software development tools and techniques
- d) Sewing machines

14) Qual é a forma negativa do *Past Simple* do verbo **to eat** (comer)?

Alternativa c.

- a) Eat
- b) Eaten
- c) Didn't eat
- d) Ate

15) Identifique a opção correta para a forma interrogativa do verbo **to go** (ir) na terceira pessoa do singular do *Past Simple*. **Alternativa b.**

- a) Did she goes?
- b) Did she go?
- c) Did she gone?
- d) Did she going?

16) Qual a forma negativa do verbo **to play** (jogar) na terceira pessoa do singular no *Past Simple*? **Alternativa b.**

- a) Played.
- b) Didn't play.
- c) Play.
- d) Didn't played.

150

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Separe imagens de propagandas encontradas em revistas. Divida os estudantes em grupos e forneça quatro imagens para cada grupo. Peça que escrevam uma pequena história utilizando as imagens. Reforce que o aprendizado é do *Past Simple*, logo a história deve se passar no passado. Os estudantes terão a oportunidade de usar da criatividade e imaginação. Peça que iniciem a história com um marcador de tempo, como nos exemplos: *yesterday*; *last year*; *last week*. Depois compartilhem as histórias entre os grupos.

- 17)** Identifique a opção correta para a forma interrogativa do verbo **to study** (estudar) na segunda pessoa do singular do *Past Simple*. Alternativa c.
- a) Studied you?
 - b) Did you studied?
 - c) Did you study?
 - d) You did study?
- 18)** Qual é a forma negativa do verbo **to dance** (dançar) na primeira pessoa do singular no *Past Simple*? Alternativa b.
- a) Danced.
 - b) Didn't dance.
 - c) Dance.
 - d) Didn't danced.
- 19)** Identifique a opção correta para a forma interrogativa do verbo **to write** (escrever) na terceira pessoa do singular do *Past Simple*. Alternativa a.
- a) Did he write?
 - b) Did he wrote?
 - c) He did write?
 - d) Did he writing?

As **atividades 17 a 19**, continuam com o processo de consolidação da aprendizagem do tempo verbal *Past Simple*. Mas para estas atividades reforce sobre os pronomes pessoais, e caso seja necessário retome este conteúdo. Mais uma sugestão de trabalho: escolha alguns estudantes para relatar o dia anterior, utilize estes relatos para construir frases no passado com os estudantes, desta forma, haverá ampliação de vocabulário e treino de mais exemplos de uso.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os usos do *Past Continuous* para entender processos de sequência e causalidade.
- Utilizar as formas comparativas e superlativas de adjetivos.
- Diferenciar sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
- Analisar um infográfico.

Peça a um estudante ler em voz alta o título do capítulo. Destaque os termos: **healthy** e **aging**. Organize a sala em forma de roda de conversa e incentive que discorram sobre o significado desses termos ou façam inferências sobre eles e registre os comentários deles no quadro. Então lhes pergunte qual a relação do título com a **imagem** de abertura do capítulo. Nesse momento, será possível ter acesso aos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema do capítulo.

Incentive que os estudantes descrevam a **imagem** com o vocabulário que conhecem na língua inglesa. Faça perguntas em inglês para motivá-los, como: *where are they? What are they doing? How old are these people?* A partir das respostas, será possível reconhecer o nível de proficiência dos estudantes que se arriscaram a responder e fazer apontamentos de remediação da aprendizagem de forma sutil, expondo as respostas apresentadas oralmente pelos estudantes de forma escrita no quadro.

CHAPTER 7

HEALTHY AGING – PAST CONTINUOUS



Rubens Chaves/Pulsar Imagens

▲ Pessoas se exercitando no Parque Municipal Roberto Mário Santini. Santos, 2019.

Como envelhecer com qualidade de vida?

Foram discutidas questões importantes na relação entre envelhecimento e qualidade de vida em várias partes do mundo, relacionando também com o nosso estilo de vida. Apresentamos adjetivos em língua inglesa nas formas comparativa e superlativa para falar sobre as diferenças culturais no processo de envelhecimento. Também trabalhamos prefixos e sufixos em língua inglesa e apresentamos o gênero infográfico.

152

Caso perceba que o diálogo está evoluindo, pode ainda propor mais perguntas em inglês fomentando a prática de **speaking**.

Ao término da atividade de sondagem para uma **avaliação diagnóstica**, é importante esclarecer que a prática regular de exercício físico desde a juventude e, especialmente, entre pessoas de meia-idade, torna-se um compromisso preventivo para se alcançar um **healthy aging** (envelhecimento saudável). Pergunte para os estudantes se há academias ao ar livre próximas do bairro em que moram e se costumam utilizá-las. Pontue a importância de adquirirem o hábito de praticarem exercício físico regularmente.

READING THE IMAGE



Observe o título e a imagem da abertura do capítulo, converse com a turma e responda:

- 1) Você convive com alguma pessoa idosa? Se sim, quem é essa pessoa?
Resposta pessoal.
- 2) Qual é a importância da pessoa idosa na sociedade?
Resposta pessoal.
- 3) Você acredita que todas as pessoas idosas no Brasil vivem com dignidade? Por quê?
Resposta pessoal.
- 4) É importante para as pessoas de todas as idades se exercitarem? Por quê?
Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Neste capítulo, vamos continuar aprendendo mais expressões que podem ser utilizadas na sala de aula. Use-as para praticar!

- Come here, please.



Studio Romantic/Shutterstock

- Pick up your notebooks, please.



Jirapong Manustong/Shutterstock

- Can you speak louder, please?



Irina Shatilova/Shutterstock

- Please, be quiet.



Pixel-Shot/Shutterstock

Em “*Reading the image*”, peça que os estudantes se reúnam em grupos de trabalho com quatro integrantes de idades diferentes para que haja interação intergeracional sobre as questões a serem discutidas oralmente. Conduza a atividade em língua portuguesa, dada a complexidade da temática. Ressalte a importância de os jovens escutarem a opinião dos estudantes idosos ou daqueles que convivem com pessoas idosas, pois assim poderão compreender o ponto de vista desse público sobre as condições sociais em que vivem as pessoas idosas e o valor que elas sedimentaram na sociedade ao longo da vida. Ao final, será importante fazerem a correlação da prática de exercício físico regular para todas as idades com o tema “*healthy aging*”.

Em “*Classroom language*”, os estudantes terão um conjunto de quatro imagens e frases que deverão ler, escutar e traduzir para o português. Divida os estudantes em duplas produtivas, ou seja, reúna estudantes com níveis de aprendizagem diferentes para trabalharem juntos. Primeiro, eles irão escutar a leitura que você fará de cada frase. Depois, estimule que eles leiam a frase em voz alta um para o outro e caso tenham dúvidas de vocabulário, utilize a imagem para auxiliá-los na compreensão e na tradução. Reforce que são frases que utilizamos em nosso cotidiano e que podem ser praticadas constantemente como estratégia de memorização.

Após a conclusão das atividades propostas em “Classroom language”, demonstre aos estudantes exemplos de situações reais em sala de aula em que seria possível aplicar essas frases, como: quando o professor precisa falar com um estudante ou quando o estudante deseja falar com o professor, ambos podem usar a expressão *come here, please*; quando um estudante faz uma pergunta em tom de voz muito baixo, o professor pode falar *can you speak louder, please?* e, ao solicitar que peguem seus cadernos ou livros, o professor pode dizer *pick up your notebooks/books, please*. Estimule que eles imaginem situações em que possam aplicar essas frases, bem como outras semelhantes, pois pensar em inglês é uma boa atividade de aprendizagem da língua estrangeira.

Para memorizar as expressões de “Classroom language”, associe-as a situações reais. Imagine-se interagindo em sala de aula enquanto repete frases, como: *can you speak louder, please?* Ler as expressões e praticar com seus colegas também ajuda a reforçar o vocabulário. A aplicação prática torna a memorização mais eficaz e natural.

READING IN CONTEXT

- 1) Observe a imagem a seguir e o título do texto. O que eles abordam?

Resposta pessoal.

Ageing and Health



wavebreakmedia/Shutterstock

▲ A prática de exercícios contribui para a longevidade.

- 2) Agora leia o texto e verifique se o que você pensou estava correto.

Resposta pessoal.

154

Em “Reading in context”, as **atividades 1 e 2** têm como objetivo trabalhar a estratégia de **predicting**. No momento da realização da **atividade 2**, verifique se as previsões sobre o texto estavam corretas. No contexto do aprendizado de línguas, **predicting** geralmente se refere à habilidade de prever o que virá a seguir em um texto, conversa ou situação com base no contexto e nas pistas disponíveis. Esse tipo de estratégia pode ser utilizado tanto antes quanto depois da leitura.

Key facts

- All countries **face** major **challenges** to **ensure** that their health and social systems are ready to make the most of this demographic shift.
- In 2050, 80% of older people will be living in **low and middle-income countries**.
- The **pace** of population ageing is much faster than in the past.
- In 2020, the number of people aged 60 years and older outnumbered children younger than 5 years.
- Between 2015 and 2050, the proportion of the world's population over 60 years will nearly **double** from 12% to 22%. [...]

People worldwide are living longer. Today most people can expect to live into their sixties and **beyond**. Every country in the world is experiencing **growth** in both the **size** and the proportion of older persons in the population.

By 2030, 1 in 6 people in the world will be aged 60 years or over. At this time the share of the population aged 60 years and over will increase from 1 billion in 2020 to 1.4 billion. By 2050, the world's population of people aged 60 years and older will double (2.1 billion). The number of persons aged 80 years or older is expected to triple between 2020 and 2050 to **reach** 426 million. [...]

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Ageing and health**. [S. l.]: World Health Organization, 2022. Disponível em: www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health. Acesso em: 26 abr. 2024.

Glossário

To face:

encarar.

Challenges:

desafios.

To ensure:

garantir.

Low and middle-income countries:

países de baixa renda e renda média.

Pace:

ritmo.

To double:

dobrar.

Beyond:

além.

Growth:

crescimento.

Size:

tamanho.

To reach:

alcançar.

Pensar e imaginar são habilidades essenciais no aprendizado de uma língua estrangeira, pois ajudam a contextualizar, praticar mentalmente e solidificar o que foi aprendido, além de aumentar a motivação e fortalecer as conexões neurais associadas ao novo idioma. Os seguintes aspectos são mobilizados quando o estudante é orientado a realizar essas ações:

1) **Visualização**: ao imaginar situações ou cenários em que está usando a língua estrangeira, o estudante visualiza como aplicar o que está aprendendo na vida real. Isso pode ajudar a solidificar o vocabulário, a gramática e as expressões na sua mente.

2) **Contextualização**: pensar em contextos nos quais o estudante poderia usar a língua estrangeira ajuda a tornar o aprendizado mais significativo. Em vez de apenas memorizar palavras e frases, ele começa a entender como são usadas em diferentes situações e pode adaptá-las conforme necessário.

3) **Prática Mental**: ao imaginar conversas, situações de vida real, o estudante pratica ativamente suas habilidades linguísticas, mesmo quando não está realmente falando ou escrevendo.

4) **Motivação e Engajamento**: pensar em como o estudante usará a língua estrangeira no futuro pode aumentar sua motivação para aprender. Quando ele se imagina tendo sucesso em na comunicação em inglês, isso pode tornar o processo de aprendizado mais agradável e gratificante.

5) **Criação de Conexões Neurais**: estudos mostram que imaginar atividades ou informações pode fortalecer as conexões neurais associadas a essas atividades ou informações. Ao imaginar-se falando em uma língua estrangeira, a pessoa está construindo essas conexões mentais que podem facilitar o uso da língua no futuro.

No momento de correção das **atividades 3 a 7**, recomenda-se que sejam justificadas as escolhas de cada alternativa, demonstrando porque as outras estão incorretas e confirmando essas informações a partir da retomada de passagens do texto de referência *Ageing and health*. Esse tipo de estratégia se chama **feedback explicativo** ou **explicação de respostas** e acaba sendo um modo eficiente de remediação das aprendizagens, pois permite que os estudantes identifiquem e corrijam seus erros, além de fortalecer sua compreensão do assunto.

Em inglês, a palavra **envelhecimento** pode ser escrita de duas formas: **aging** ou **ageing**. A primeira (**aging**) é a variação usada nos Estados Unidos. Já a segunda (**ageing**) é muito usada no Reino Unido, na Nova Zelândia e na Austrália.

Leia o texto novamente, depois responda às atividades 3 a 7 no caderno.

- 3) What is one of the main concerns mentioned in the text about population? **Alternativa b.**
- a) Lack of financial resources
 - b) Increased life expectancy
 - c) The decrease in the elderly population
 - d) The decline in the quality of life of the elderly
- 4) Where are most older people expected to be living in 2050? **Alternativa c.**
- a) High-income countries
 - b) Upper-middle income countries
 - c) Low and middle-income countries
 - d) Developing countries
- 5) Comparing 2020 with 2050, the text highlights that: **Alternativa b.**
- a) the number of people under 5 years old will exceed that of people over 60 years old.
 - b) the proportion of the population over 60 will double.
 - c) the elderly population will represent less than 10% of the total population.
 - d) life expectancy will not change significantly.

156

Peça aos estudantes para formarem duplas produtivas (com níveis de aprendizagem diferentes) para juntos lerem o texto *Ageing and health*. Indique que cada um leia um item para que ambos pratiquem a leitura em voz alta em inglês e, concomitantemente, a prática de escutar o que o colega leu (*listening*).

- 6) What is expected to happen to the world population aged 60 and over by 2030? **Alternativa a.**
- a) An increase from 1 billion to 1.4 billion people
 - b) A 50% reduction in the elderly population
 - c) A decrease to 800 million people
 - d) A stagnation in the number of people over 60 years of age
- 7) According to projections, what will happen to the population aged 80 and over between 2020 and 2050? **Alternativa b.**
- a) It will remain stable
 - b) It will triple
 - c) It will decrease
 - d) It will increase by 50%



- 8) Work in pairs. Discuss the questions that follows: **Respostas pessoais.**
- a) How can communities and societies help older people have a good life as their numbers increase?
 - b) What should individuals do to encourage healthy and sustainable ageing?

Estratégia de leitura: identificando palavras-chave

Identificar palavras-chave é uma estratégia eficiente de leitura. Para fazer isso, você deve focar em termos cruciais no texto, encontrando-os em títulos, inícios de parágrafos e repetições. Essa abordagem ajuda a construir uma compreensão rápida e precisa do conteúdo, a aprimorar suas habilidades de interpretação além de facilitar a assimilação de informações essenciais.

157

As respostas são livres, no entanto, é possível esperar que os estudantes respondam seguindo a linha de pensamento de que os idosos devem ter acesso a programas e ações das famílias e comunidades para que tenham a saúde e a qualidade de vida como prioridade. Esse tipo de atividade demonstra ser um bom instrumento de **avaliação formativa**.

ALGO A MAIS

Em “Practice”, recomenda-se a realização de um *quiz* coletivo, disponível em: www.englishtestsonline.com/health-vocabulary-test/ (acesso em: 7 abr. 2024), o *Health vocabulary test*, assim, os estudantes poderão ampliar o vocabulário sobre o tema.

Para resolver as **atividades 3 a 7**, uma estratégia eficaz de leitura para compreender o texto sobre o envelhecimento populacional é começar por identificar as informações-chave, como os dados demográficos apresentados, os desafios destacados e as projeções futuras. Peça aos estudantes que se concentrem em compreender a mensagem principal de cada parágrafo, conectando as ideias para ter uma visão geral. Ao analisar a estrutura do texto, oriente-os a observar os pontos de destaque, como o aumento da expectativa de vida, a distribuição geográfica da população idosa e as projeções para o futuro. Além disso, é útil que se atentem às palavras-chave e frases que indicam tendências demográficas. Reflita com os estudantes sobre como essas informações se relacionam entre si e como podem impactar tanto os indivíduos quanto as sociedades. Ao adotar essa abordagem, os estudantes poderão desenvolver uma compreensão mais aprofundada das implicações sociais do envelhecimento populacional e das estratégias sugeridas para promover um envelhecimento saudável e sustentável.

Na **atividade 8**, as perguntas devem ser respondidas em língua portuguesa, devido à complexidade delas, mantendo-se a mesma dupla inicial.

Em “*Going beyond*”, recomenda-se que faça a leitura em voz alta do texto “Envelhecer de forma saudável” para os estudantes e que solicite a eles que pratiquem a “Estratégia de leitura: identificando palavras-chave” recomendada no quadro do livro do estudante.

As perguntas ao final do texto “Envelhecer de forma saudável” são importantes para que os estudantes analisem os pontos da discussão a partir de uma visão intercultural, em que veem e analisam o mundo para além de si mesmos, integrando-se ao pensamento do outro.

Em “*Vocabulary in context*”, proporcione oportunidades para que os estudantes pratiquem o uso desses adjetivos em sentenças, incentivando a criatividade ao elaborarem frases que expressem diferentes situações de saúde. Isso os ajudará a internalizar e aplicar o vocabulário de maneira prática. Esse tipo de atividade é um bom recurso de **avaliação formativa** e pode ser realizado em dupla.

GOING BEYOND



Envelhecer de forma saudável

Envelhecimento saudável (*healthy aging*) é o processo de manter a qualidade de vida e o bem-estar ao longo dos anos. Para isso, é importante adotar hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física regular, sono adequado, controle do estresse e cuidados com a saúde mental. Manter o convívio social e se envolver em atividades prazerosas também é crucial. Envelhecer saudavelmente é um desafio e todos devem ter essa oportunidade.

A Década do Envelhecimento Saudável é uma iniciativa global que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, das suas famílias e das suas comunidades. Foi declarada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 2020 e abrange o período de 2021 a 2030 com o objetivo de unir esforços de governos, sociedade civil e setores para atender às necessidades básicas dos idosos, promovendo aprendizado, segurança e contribuição à sociedade.

Você acha importante incorporar hábitos saudáveis desde cedo para garantir um processo de envelhecimento mais pleno e ativo? Quais ações você acredita serem fundamentais para promover a qualidade de vida das pessoas idosas em sua comunidade?

VOCABULARY IN CONTEXT

Health-related adjectives (adjetivos relacionados à saúde)

Adjectives are words that describe or give more information about nouns. They tell us about the size, color, shape, feelings, or qualities of something.

158



Podcast – O que é necessário para envelhecer com saúde?

Objeto educacional digital em formato *podcast* informativo, em que são explorados alguns conceitos importantes para o envelhecimento saudável das populações. É um objeto digital que busca expandir a discussão acerca do aumento da expectativa de vida da sociedade brasileira e de alguns fatores determinantes para que os idosos envelheçam com saúde e segurança. O objeto digital trabalha com conceitos presentes na iniciativa “Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030”, da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Examples: big, red, happy.

We will see some health-related adjectives that are very common in the English language.



Healthy: feeling good in body and mind, not sick.

Unhealthy: not feeling good, maybe because of bad habits or being sick.

Fit: being in good shape because of exercise.

Unfit: not in good shape, maybe because of not exercising.

Strong: having power in your body, like a superhero.

Weak: not having much power in your body.

Tired: feeling sleepy and needing rest.

Energetic: having lots of energy, feeling excited and active.

PRACTICE

Health-related adjectives (adjetivos relacionados à saúde)

- 1) Leia as frases e preencha as lacunas com os adjetivos corretos do quadro. Escreva as respostas no caderno.

healthy unhealthy fit unfit strong weak tired energetic

- a) I'm so _____! I worked all day long! a) tired
- b) Eating fruits and vegetables keeps you _____ and _____. b) healthy/fit
- c) Lifting weights can make your muscles _____. c) strong
- d) João is a very _____ child. He never stops! d) energetic
- e) Too much sugar and fast food can make you feel _____ and _____. e) unhealthy/unfit
- f) If you don't eat properly, you'll feel _____. f) weak

159

Uma forma de adaptar a **atividade 1** para estudantes PCDs é por meio da proposta de *crossword* utilizando o vocabulário presente no quadro dessa atividade. Para facilitar a compreensão e aprendizado do vocabulário, recomendamos que selecione imagens correspondentes ao vocabulário para que o estudante possa associar a imagem ao termo registrando-o na coluna correspondente.

Na **atividade 1** da seção “Practice”, os estudantes terão oportunidade de testar seu aprendizado quanto ao uso de adjetivos relacionados à saúde. Desafie-os a criar novas frases com esse vocabulário.

Na **atividade 2**, observe se a turma relaciona as colunas de palavras facilmente ou se ainda há dúvidas.

No tema “*Word formation in English: building words!*”, justifique que cada prefixo tem um significado. Por exemplo:

- **anti**: contra (anti-government, anti-racist);
- **auto**: próprio, auto (autobiography);
- **dis**: negação (dissatisfaction, disqualify);
- **extra**: além (extraordinary, extraterrestrial);
- **il, im, in, ir**: negação (illegal, impossible, insecure, irregular);
- **inter**: inter (interactive);
- **mega**: grande (megabyte);
- **mis**: incorreto, mal (misunderstand);
- **non**: não (non-smoking);
- **over**: demais, em excesso (overcook);
- **post**: depois (post-war);
- **pre**: antes (prehistoric);
- **pro**: a favor de (pro-democracy);
- **re**: de novo, novamente (redo, rewrite);
- **semi**: metade (semicircle);
- **sub**: abaixo (submarine);
- **trans**: além (transatlantic).

2) Relacione as palavras aos respectivos opostos. Escreva as respostas no caderno.

(1) Healthy	3 a) (☐) Strong
(2) Fit	4 b) (☐) Tired
(3) Weak	2 c) (☐) Unfit
(4) Energetic	1 d) (☐) Unhealthy

VOCABULARY IN CONTEXT

Word formation in English: building words!

Prefixes and suffixes (prefixos e sufixos)

Let's explore two important concepts in word formation: prefixes and suffixes, that change the meaning of the original words.

Prefixes

Prefixes are added at the beginning of a word. For example:

- **Un-**: un + fit = unfit (*not fit*)
- **Im-**: im + possible = impossible (*not possible*)
- **Dis-**: dis + connect = disconnect (*opposite of connect*)

Suffixes

Suffixes are added at the end of a word. For instance:

- **-ment**: employment (*the state of having a job*).
- **-ness**: connectedness (*the state of being connected*).
- **-tion**: education (*the process of teaching and learning*).
- **-ity**: security (*the state of being secure*).

- **-able:** capable (*having the ability*).

By understanding prefixes and suffixes, we can figure out the meanings of many words.

Lembre-se de que aprender prefixos e sufixos é também uma forma de expandir seu vocabulário e compreender novas palavras em inglês. Ao dividir as palavras nessas partes menores, você será capaz de entender seus significados com mais facilidade. Continue explorando palavras em inglês, sempre consultando um dicionário.

PRACTICE

Word formation (formação de palavras)

- 1) Adicione um prefixo às palavras a seguir. Siga o exemplo. Escreva as respostas no caderno. Para cada palavra, use **In-**, **Im-**, **Il-**, **Dis-**, **Ir-** ou **Mis-**.

Example: Correct → Incorrect

- a) _____ possible **Im**
- b) _____ regular **Ir**
- c) _____ logic **Il**
- d) _____ legal **Il**
- e) _____ direct **In**
- f) _____ moral **Im**
- g) _____ organize **Dis**
- h) _____ like **Un**
- i) _____ understand **Mis**
- j) _____ honest **Dis**

161

Em “Practice”, os estudantes devem realizar as **atividades 1 e 2** individualmente de forma que possam exercitar mais uma vez os usos dos prefixos e sufixos. Estas atividades podem ser mais um instrumento de **avaliação formativa** para que reconheça a retenção do conteúdo pelos estudantes e planeje estratégias de remediação da aprendizagem. Uma estratégia possível de remediação seria aproximar o conteúdo da regra conhecida na língua portuguesa, embora existam algumas diferenças específicas nos padrões de uso e nos prefixos e sufixos disponíveis em cada idioma, em geral, os princípios básicos de formação de palavras por meio de prefixos e sufixos são bastante semelhantes em língua portuguesa e língua inglesa.

Após a exposição sobre “Suffixes”, peça aos estudantes para se reunirem em grupos de trabalho com quatro integrantes de idades diferentes para que haja interação intergeracional. Desafie os estudantes a formarem quatro novas palavras utilizando os **prefixes** e **suffixes** que aprenderam. Ao final do trabalho, peça que consultem a existência da palavra em um dicionário. É possível e recomendável também o uso do dicionário *on-line Cambridge Dictionary* disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/> (acesso em: 7 abr. 2024).

Na **atividade 2**, peça aos estudantes que pensem nas respectivas traduções dos sufixos em português para formarem as novas palavras. Vale a pena lhes dizer que, normalmente, quando acrescentamos um sufixo a uma determinada palavra, mudamos a sua classe gramatical, então por exemplo: **capable**, que significa **capaz** (adjetivo), se transforma em **capability**, ou seja, **capacidade** (substantivo).

Na **atividade 3**, chame a atenção dos estudantes para a percepção da mudança de classe gramatical das palavras de verbo para substantivo (**argue** - **argument**), de adjetivo para substantivo (**creative** - **creativity**). E inclua a explicação que, tanto em português quanto em inglês, prefixos e sufixos podem alterar o significado de uma palavra. Por exemplo, em português, o prefixo **re-** pode indicar repetição, como em **refazer**. Em inglês, o sufixo **-less** pode indicar falta de algo, como em **careless** (descuidado), bem como criar novas palavras com significados diferentes. Por exemplo, em português, o prefixo **des-** pode ser adicionado a **fazer** para formar **desfazer**. Em inglês, o sufixo **-ness** pode ser adicionado a **happy** para formar **happiness**. Esse tipo de **intervenção interdisciplinar** promove a complementaridade entre Práticas em Língua Estrangeira - Inglês e Práticas de Leitura e Escrita.

2) Siga o exemplo. Escreva no seu caderno.

Capable → capability

a) _____ - security **Secure**

b) _____ - employment **Employ**

c) _____ - connection **Connect**

d) _____ - freedom **Free**

e) _____ - educational **Educate**

f) _____ - connectedness **Connected**

3) Copie a tabela no seu caderno e organize as palavras em categorias apropriadamente. Então, ouça o áudio e corrija suas respostas.

-ITY: possibility, creativity e responsibility.
-ANCE / -ENCE: independence, importance e difference.

independent	argue	inform	possible
communicate	decide	creative	improve
important	responsible	different	retire

-ION: information, communication e decision.
-MENT: retirement, argument e improvement.

-ITY	-ANCE / -ENCE	-ION	-MENT
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

4) Observe o texto na seção "Reading in context" anterior. Você pode citar cinco exemplos de palavras formadas por prefixos e sufixos? Escreva-os no seu caderno.

4) Prefixes: re-: ready, reassure / un-: uneven / out-: outnumbered

Suffixes: -ing: living, experiencing, aging / -ed: aged / -er: older, larger, slower / -ion: proportion, population



5) Trabalhem em duplas. Escrevam cartões com prefixos e sufixos e os disponham sobre a mesa. Em seguida, revezem-se, peguem um cartão e digam uma palavra com o prefixo ou o sufixo escolhido. **Resposta pessoal.**

162

Na **atividade 4**, os estudantes terão nova oportunidade de ensaiar a formação de palavras utilizando prefixos e sufixos, mas desta vez individualmente. A **atividade 5** é um jogo para envolver os estudantes de forma prática e interativa na aprendizagem dos prefixos e sufixos. Organize-o desse modo: 1) Preparação prévia dos cartões com diferentes prefixos e sufixos escritos; 2) Organize os estudantes em pares e entregue um conjunto de cartões para cada par. Deixe os cartões virados para baixo na mesa, de forma que não possam ver os prefixos e sufixos. 3) Explique as regras: um estudante pega um cartão, lê o prefixo ou sufixo em voz alta e, em seguida, cria uma palavra que contenha esse prefixo ou sufixo. O colega confirma se a palavra está correta e, em seguida, trocam de papéis.

READING IN CONTEXT

Mrs. Dalloway (1925), by Virginia Woolf, is a classic book about a woman named Clarissa Dalloway. The story takes place in London in 1920, while she is getting ready to throw a party. The book talks about her thoughts and feelings. Virginia Woolf explores in this novel how people's lives are connected.

A expressão **throw a party** é uma expressão idiomática em inglês que significa organizar ou dar uma festa. Ao dizer **throw a party**, a pessoa indica que planeja realizar um evento social ou comemorativo, geralmente com o anfitrião, convidados, música, comida e atividades festivas.

Leia o seguinte trecho de *Mrs. Dalloway*. Depois, responda às atividades no caderno.

[...] "Good morning to you, Clarissa!" said Hugh, rather **extravagantly**, for they had known each other as children.
"Where are you off to?"

"I love walking in London", said Mrs. Dalloway. "Really it's better than walking in the **country**."

They had just come up — unfortunately — to see doctors. Other people came to see **pictures**; go to the opera; take their **daughters** out; the Whitbreads came "to see doctors". Times without number Clarissa had visited Evelyn Whitbread in a **nursing home**. Was Evelyn **ill** again? [...] For Hugh always made her feel, as he **bustled on**,

Glossário

Extravagantly:

de maneira extravagante.

Country:

campo, área rural.

Pictures:

quadros, pinturas.

Daughters:

filhas.

Nursing home:

casa de repouso.

Ill:

doente.

To bustle on:

apressou-se, movimentou-se rapidamente.

Antes de iniciar a leitura do excerto do livro *Mrs. Dalloway*, apresente a escritora **Virginia Woolf (1882-1941)**. Woolf foi uma das primeiras escritoras a explorar de forma profunda e complexa a experiência feminina, tanto em sua vida pessoal quanto em sua obra. Ela desafiou as normas sociais e as expectativas de gênero da época, e suas obras frequentemente abordam temas como identidade, poder, opressão e liberdade das mulheres. Você pode apresentar o vídeo "*Eu comecei a ler tudo da Virginia Woolf*", diz Cláudia Abreu, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3kR9mRSa068> (acesso em: 7 abr. 2024).

163

Antes de iniciar a leitura do texto, aproveite o momento de introdução sobre a escritora que será lida para perguntar se os estudantes conhecem outras escritoras e/ou reconhecem em sua trajetória o papel de alguma escritora como influente sobre a formação de seus gostos literários. Dessa forma, é possível se aproximar um pouco mais dos gostos, interesses e sentimentos envolvidos na experiência literária dos estudantes.

Faça uma leitura compartilhada do excerto de *Mrs. Dalloway*, solicitando que cada estudante leia um parágrafo em voz alta. Ao final da leitura, proponha uma roda de conversa para que todos compartilhem o entendimento que tiveram sobre o trecho lido. Após esse momento de compartilhamento, trocas e esclarecimento de dúvidas, peça para se reunirem em grupos heterogêneos de quatro estudantes para responder às **atividades 1 a 3** que envolvem a compreensão do texto, oriente os estudantes a retomarem a leitura do texto de forma silenciosa na busca pelas respostas.

raising his hat rather extravagantly and assuring her that she might be a girl of eighteen, and of course he was coming to her party tonight [...].

WOOLF, V. **Mrs. Dalloway**. Australia: Project Gutenberg Australia, 2002. Disponível em: <https://gutenberg.net.au/ebooks02/0200991h.html>. Acesso: 11 jan. 2024.

Glossário

To raise his hat:

levantando o chapéu como cumprimento.

To assure her:

assegurando a ela.

Might be:

pode ser.

- 1) Who says "Good-morning" to Clarissa Dalloway at the start of the passage?
Hugh says "Good-morning" to Clarissa Dalloway at the start of the passage.
- 2) Why does Clarissa like walking in London?
Clarissa likes walking in London because she believes it's better than walking in the country.
- 3) Was Hugh invited to go to Clarissa's party? How do you know that?
Yes, Hugh was invited to go to Clarissa's party. This is evident from the passage where Hugh assures her that he is coming to her party tonight.

GOING BEYOND

Virginia Woolf (Inglaterra, 1882–1941)

Virginia Woolf, escritora britânica do século XX, destacou-se por sua abordagem inovadora à narrativa e pela exploração profunda da mente humana. Sua obra, incluindo *Mrs. Dalloway* e *Orlando*, reflete sua perspicácia psicológica e contribuiu significativamente para o modernismo literário, deixando um legado duradouro na literatura. Revolucionando no uso das palavras, Virginia Woolf foi uma das grandes expoentes do modernismo literário inglês, conhecido por quebrar convenções e abraçar a inovação.



GL Archive/Alamy/Fotoarena

164

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Assista à entrevista realizada pela jornalista Cássia Godoy com a escritora e crítica literária Noemi Jaffe no programa Estúdio Univesp, disponível em: www.youtube.com/watch?v=vY6kkcCfjXE (acesso em: 7 abr. 2024).

STUDYING THE LANGUAGE

Past Continuous: practical guide

O *Past Continuous* é usado para falar de:

- uma ação em progresso quando outra mais pontual aconteceu.
Exemplo: *He was coming to the party when his car broke down.*
- duas ou mais ações acontecem ao mesmo tempo no passado.
Exemplo: *She was studying while her brother was reading a magazine.*
- uma ação contínua habitual que ocorria no passado. Geralmente, nessas frases, empregam-se advérbios de frequência, como *often*, *rarely* etc.
Exemplo: *They were often asking for help.*

Ele é composto pelo passado do verbo **to be** e pelo verbo principal acrescido de **-ing**.

Exemplo:

Subject	Verb to be in the past	Main verb + -ing
I	was / wasn't	coming / playing / working
You	were / weren't	coming / playing / working
He/She/It	was / wasn't	coming / playing / working
We	were / weren't	coming / playing / working
You	were / weren't	coming / playing / working
They	were / weren't	coming / playing / working

wasn't = was not

weren't = were not

Em “*Studying the language*”, use os exemplos fornecidos para demonstrar a aplicação prática da estrutura do *Past Continuous*. Peça que leiam o excerto de *Mrs. Dalloway* e busquem algum trecho em que haja o uso do *Past Continuous*. Destaque a conjugação do verbo *to be* e a adição do sufixo **-ing** ao verbo principal. Chame a atenção dos estudantes quanto à grafia *coming*, dizendo que devemos eliminar a letra **e** de verbos terminados com essa letra antes de adicionarmos o **-ing**. Ao final, peça aos estudantes que digam por que a autora usou o *Past Continuous* neste excerto.

Após ouvir os estudantes sobre o entendimento do uso do *Past Continuous*, justifique que ele é um tempo verbal usado para descrever ações ou eventos que estavam ocorrendo em um momento específico do passado. Ele é usado principalmente para enfatizar a continuidade de uma ação no passado, quando outra ação interrompe essa atividade em curso. Ele é útil para fornecer contexto e detalhes sobre eventos que estavam em andamento em um determinado momento do passado.

As **atividades 1 a 6** podem ser realizadas em duplas produtivas. Para a **atividade 1**, é importante apresentar um exemplo no quadro e lembrar de uma regra básica para a formação de frases em inglês que segue geralmente a estrutura **SVO** (Sujeito-Verbo-Objeto), em que o sujeito é seguido pelo verbo e, em seguida, pelo objeto (se houver).

PRACTICE

Past Continuous

- 1) Desembaralhe as palavras dos itens a seguir, escrevendo frases no caderno.
 - a) Septimus / park / in / the / saw / walking / was / he / a / figure / mysterious / When
When Septimus was walking in the park, he saw a mysterious figure.
 - b) flowers / Dalloway / for / her / was / Clarissa / party / buying / While / she / thinking / the / guest list / about /
While Clarissa Dalloway was buying flowers for her party, she was thinking about the guest list.
 - c) past / considering / about / Mrs. Dalloway / her / was / walking / through / the / park / she / when
Mrs. Dalloway was considering her past when she was walking through the park.
- 2) Complete as frases com a forma correta dos verbos no *Past Continuous*. Escreva as respostas no caderno.
 - a) While we _____ Mrs. Dalloway (watch) the characters _____ (experience) different emotions. *a) were watching/were experiencing*
 - b) The main character _____ (give) a party. *b) was giving*
 - c) Characters _____ (wear) elegant outfits in Mrs. Dalloway. *c) were wearing*
 - d) The soundtrack _____ (play) a beautiful melody that perfectly complemented the mood of the scenes in Mrs. Dalloway. *d) was playing*
 - e) Richard, Clarissa's husband, _____ (walk) down the streets of London while she was hosting a party. *e) was walking*
 - f) The characters _____ (talk) about life and society. *f) were talking*
 - g) Throughout the film, the cityscape _____ (change), reflecting the passage of time in the characters' lives. *g) was changing*

166

Já na **atividade 2**, os estudantes terão que adequar as frases ao tempo verbal *Past continuous*. Oriente que retomem a explicação do quadro da página anterior e das anotações do caderno e mantenha-se disponível para auxiliá-los durante a realização dirigindo-se até as duplas e dialogando com elas continuamente.

3) Leia as frases e marque aquela em que o uso do *Past Continuous* está correto.

Escreva a resposta no caderno. Alternativa d.

- a) They are watching a movie at the cinema last night.
- b) They watched a movie at the cinema last night.
- c) They watching a movie at the cinema last night.
- d) They were watching a movie at the cinema last night.

Escolha a forma correta do *Past Continuous* nas frases a seguir. Escreva a resposta no caderno.

4) They _____ (watch) TV when the power went out. Alternativa c.

- a) watched
- b) watches
- c) were watching
- d) watch

5) While Sarah _____ (read) a book, her phone rang. Alternativa b.

- a) reads
- b) was reading
- c) read
- d) reading

6) We _____ (have) dinner when the guests arrived. Alternativa c.

- a) had
- b) has
- c) were having
- d) have

Nas **atividades 3 a 6**, durante a correção coletiva, recomenda-se justificar as escolhas de cada alternativa, demonstrando porque as outras estão incorretas. Esse tipo de estratégia se chama **feedback explicativo** ou **explicação de respostas** e acaba sendo um modo eficiente de remediação das aprendizagens, pois permite que os estudantes identifiquem e corrijam seus erros, além de promover uma revisão do conteúdo já trabalhado no curso.

Para adaptar a atividade sobre *Past Continuous* para um estudante PCD da EJA, utilize o recurso da comunicação alternativa por meio de pranchas de comunicação que, por ventura, o estudante já tenha sobre a sua própria rotina na escola ou em casa. Essas pranchas são ferramentas inclusivas que contribuem para a interação de pessoas sem fala ou escrita funcional. Você pode recuperar a imagem relacionada a uma aula anterior ou de algo feito no passado em casa e formar uma frase que expresse o conteúdo no *Past Continuous* – Exemplo: **While Pedro was having dinner at home, his dog barked.**

Você pode organizar uma sessão de cinema com os estudantes para assistir ao filme *The Hours* (2002). Peça aos estudantes para se atentarem às personagens Virginia Woolf, Laura Brown e Clarissa Vaughan e depois escreverem um breve resumo sobre a história de cada uma na trama, em português, e um parágrafo de caracterização das personagens em inglês. Essa atividade pode ser um instrumento de **avaliação formativa** individual.

GOING BEYOND

The Hours (2002)

The Hours (2002) é um drama dirigido por Stephen Daldry. Ele entrelaça as histórias de três mulheres de diferentes épocas, todas conectadas pelo livro *Mrs. Dalloway* (1925), de Virginia Woolf. O filme explora temas como identidade e busca pela felicidade, seguindo as vidas de Virginia Woolf (interpretada por Nicole Kidman), Laura Brown (interpretada por Julianne Moore) e Clarissa Vaughan (interpretada por Meryl Streep) em momentos distintos. Com atuações marcantes, especialmente a de Nicole Kidman, que ganhou um Oscar por essa atuação, o filme oferece uma visão emocional e complexa das conexões humanas ao longo do tempo.

SPEAKING IN CONTEXT

-  1) Trabalhem em duplas para descrever para o seu colega o que você vê na imagem. O que as pessoas estavam fazendo? **Resposta pessoal.**



Example:

A man was holding flowers.

A woman was playing guitar.

168

Para a **atividade 1** de “*Speaking in context*”, organize a turma em duplas produtivas e peça que cada uma observe bem a imagem da atividade. Peça aos estudantes que descrevam a imagem para o colega em inglês, destacando algumas ações das pessoas na cena. Incentive-os a observar detalhes e a criar frases completas sobre o que estão vendo, promovendo a prática de vocabulário e a capacidade de observação. Peça que sigam o exemplo de interação do livro do estudante.



2) Trabalhem em duplas. Entreviste seu colega. Pergunte e responda: "o que você estava fazendo em...?". Então, relate as respostas ao professor.

Resposta pessoal.

Exemplos:

Student A: What were you doing on **Monday morning**?

Student B: I was studying. What about you?

Student A: I was reading my favorite book.

Student A: What were you doing on **Sunday evening**?

Student B: I was eating popcorn. What about you?

Student A: I was watching a movie.

- Monday morning
- Friday evening
- Saturday afternoon
- Sunday evening
- Saturday morning
- Sunday morning
- Tuesday afternoon

STUDYING THE LANGUAGE

Comparative and superlative adjectives (adjetivos comparativos e superlativos)

Comparativos e superlativos melhoram a comunicação e nos permitem fazer comparações e expressar extremos. Vamos aprender como expressar isso tudo em inglês!

169

Em "Studying the language", reforce para os estudantes que o uso de adjetivos comparativos e superlativos em inglês é muito semelhante ao feito em língua portuguesa e que o domínio desse vocabulário enriquece a comunicação, e com o uso constante tanto na fala quanto na escrita, sua forma vai se tornando habitual.

Na **atividade 2**, instrua os estudantes a realizar entrevistas entre eles, usando a estrutura fornecida. Eles devem fazer perguntas sobre o que o colega estava fazendo em diferentes momentos da semana. Os estudantes devem responder às perguntas, praticando o uso dos tempos verbais no passado (*Past Continuous* e *Simple Past*). Encoraje-os a usar uma variedade de atividades em suas respostas. Finalmente, peça que cada estudante compartilhe as respostas com todos, proporcionando uma prática adicional de expressão oral e escrita.

É muito comum que, ao fazer comparações em inglês, o estudante esqueça de acrescentar o **than** na oração. Nesse caso, você pode dar um exemplo em português, explicando que o **than** é o **do que**. Por exemplo: **she is taller than her friend** = **Ela é mais alta do que sua amiga**. Também é muito comum que os estudantes se esqueçam de usar o artigo **the** no superlativo. A explicação e a tradução para o português vão ajudá-los a entender a estruturação da oração em inglês.

Comparative adjectives

Os adjetivos comparativos nos ajudam a comparar duas ou mais coisas.

Siga estes passos:

1. Adjetivos curtos (apenas uma sílaba):

Apenas acrescente **-er** ao adjetivo.

Exemplo: *fast* → *faster*

Quando o adjetivo terminar em consoante/vogal/consoante (CVC), dobre a última consoante antes de acrescentar **-er**.

Exemplo: *thin* → *thinner*

Quando o adjetivo terminar em **-y**, elimine o y antes de acrescentar **-ier**:

Exemplo: *heavy* → *heavier*

2. Adjetivos longos:

Use **more** antes do adjetivo

Exemplo: *beautiful* → *more beautiful*

3. Para comparar duas coisas:

Use **than** depois do comparativo.

Exemplo: *She is taller **than** her friend.*

4. Adjetivos irregulares:

Exemplos: *Good* → *better*

Bad → *worse*

Superlative adjectives

Adjetivos superlativos expressam o grau mais alto:

1. Adjetivos curtos:

Acrescente **-est** ao adjetivo e use **the** antes desse adjetivo.

170

Ao final das explicações dos temas “Comparative adjectives” e “Superlative adjectives”, recomendamos que estimule os estudantes a comporem em seus cadernos um quadro de revisão e estudo sobre o assunto. Oriente que o quadro precisa ser sintético e funcional para ser utilizado como material de estudo do próprio estudante. Esse tipo de instrução é importante para fomentar hábitos de estudo autônomos, experiência útil em diferentes níveis de ensino e aprendizado, tanto no meio acadêmico como no profissional.

Exemplo: *fast* → *the fastest*

Quando o adjetivo terminar em consoante/vogal/consoante (CVC), dobre a última consoante antes de acrescentar **-est**:

Exemplo: *thin* → *the thinnest*

Quando o adjetivo terminar em **-y**, elimine o **-y** antes de acrescentar **-iest**:

Exemplo: *heavy* → *the heaviest*

2. Adjetivos longos:

Use **the most** antes do adjetivo.

Exemplo: *beautiful* → **the most beautiful**

3. Adjetivos irregulares:

Exemplos: *Good* → *the best*

Bad → *the worst*



Zolai/Shutterstock

PRACTICE

Comparative and superlative adjectives

-  **1)** Leia o gráfico com atenção e responda às atividades oralmente.

Gráfico de proporção de pessoas com 65 anos ou mais na população dos países

171

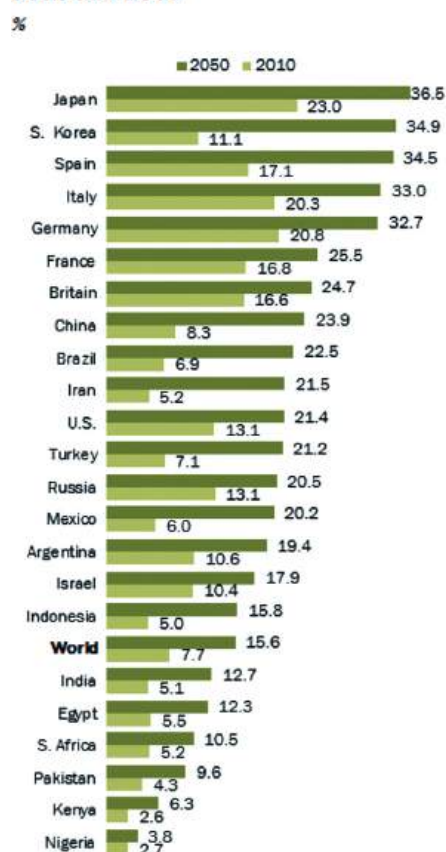
ALGO A MAIS

Recomenda-se que, após a leitura e exposição sobre “*Comparative and superlative adjectives*”, seja realizado um *quiz*, disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/4213036/general-english/comparative-vs-superlative-adjs> (acesso em: 7 abr. 2024), de forma coletiva para retenção dinâmica e interativa da explicação.

As **atividades 1 e 2** envolvem o exercício de compreensão e interpretação das informações representadas por meio do gênero **graph**. Demonstre que na análise desse tipo de gênero é comum o uso de adjetivos comparativos e superlativos, por isso, os conhecimentos de língua inglesa serão mobilizados na abordagem de um estudo demográfico que contribuirá para o desenvolvimento de uma leitura de mundo autônoma, conhecimento fundamental para a vida dos estudantes.

A leitura de gráficos aplicada ao estudo da língua inglesa, em si, permite uma abordagem interdisciplinar que inclui aprendizagens diferenciadas a partir de um conteúdo específico. Ao fazer uma leitura que privilegia a interpretação dos dados quantitativos e estabelecer uma relação comparativa do aumento populacional de pessoas com 65 anos ou mais na passagem de tempo de quarenta anos, é abordado o conceito de estimativa, objeto de conhecimento do estudo estatístico e das Práticas em Alfabetização e Práticas em Matemática. Além disso, para os estudos demográficos de Práticas em Ciências Humanas e Arte, trata-se de um conhecimento importante. Portanto, recomenda-se uma parceria com os demais professores dessas disciplinas de sua escola.

Proportion of People 65 and Older in a Country's Population, Estimates for 2010 and 2050



Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, *World Population Prospects: 2012 Revision*, June 2013, <http://esa.un.org/unpd/wpp/index.htm>

PEW RESEARCH CENTER

Um gráfico é uma representação visual de dados, com imagens e tabelas, facilitando a compreensão e interpretação das informações. Em inglês, é possível chamar este gênero de *graph*.

Nesse estudo sobre a temática, que pode ser executado como **projeto interdisciplinar** na unidade escolar, podem ser abordados outros dados que sinalizam temas como expectativa de vida, envelhecimento populacional e a articulação desses dados com a existência de documentos legais que regulamentem os direitos da população idosa. O projeto pode incluir o estudo do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei n. 10.741/2003 alterada pela Lei n. 14.423/2022) para compreensão do caso brasileiro.

b) Looking for words or colors in a graph is good because it helps you understand the information better. Words give important details, and colors show different things. This makes it easier to see and compare information, so you can understand it more easily.

Graph Axes:

a) The lines in the graph are called axes. What do they show?

a) They show the different categories or measurements.

Subtitles or Colors:

b) Why should you look for words or colors in the graph? How can these things help you understand the information better?

c) It's important to look at where the dots or bars are on the

Position of Points or Bars: graph because they show information about the number of old people.

c) Why is it important to look at where the dots or bars are in the graph? What does this tell us about how many old people there are in each country?

2) Leia as seguintes frases. Elas estão relacionadas ao gráfico da atividade anterior. Leia atentamente o gráfico e preencha as lacunas com a forma correta dos adjetivos (comparativo ou superlativo). Escreva as respostas no caderno.

Exemplo:

The number of children younger (young) than 15 is expected to increase by only 10%, from 1.8 billion in 2010 to 2 billion in 2050.

a) Europe is currently (old) part of the world and is expected to remain that way in 2050. a) the oldest

b) The average age in Latin America, currently 10 years (low) than in North America, is predicted to be the same as North America's age by 2050. b) lower

c) Africa will continue to have (young) population in the world. c) the youngest

d) The U.S. population will grow at a (fast) rate compared to populations in Europe and some East Asian and Latin American countries. d) faster

e) Countries whose populations are expected to grow at rates (slow) than in the U.S. include Brazil, Argentina, Britain, France, Spain, China, South Korea, and South Africa. e) slower

f) The populations of Mexico, India, Indonesia, and Iran should increase at rates slightly (high) than in the U.S. f) higher

173

O objetivo da **atividade 1** a partir da leitura e interpretação do gráfico sobre a proporção de pessoas idosas na população dos países relacionados é que os estudantes desenvolvam a habilidade de *speaking* respondendo e dialogando a partir dos tópicos dos **itens a, b e c**. Para tanto, recomendamos que seja uma atividade desenvolvida em duplas produtivas, e que ao final cada dupla apresente os pontos gerais do que discutiram para a turma, desenvolvendo assim a capacidade de argumentação e expressão em língua inglesa de forma pública.

A **atividade 2** promove a aplicação dos conhecimentos sobre adjetivos comparativos e superlativos a partir da leitura e compreensão do gráfico estudado. Reforce que esse uso é comum na composição descritiva sobre gráficos, tabelas, linhas do tempo, ou seja, sobre dados quantitativos a serem analisados qualitativamente.

As **atividades 3 a 6** possibilitam o reforço prático sobre a estrutura gramatical das sentenças envolvendo o uso de *comparative and superlative adjectives*. Esse tipo de atividade permite que os estudantes se familiarizem cada vez mais com a forma escrita. Após a realização e correção coletiva, proponha uma atividade oral em dupla em que possam praticar, por meio do diálogo, sentenças usando adjetivos comparativos e superlativos, mobilizando o vocabulário aprendido ao longo do capítulo, o tema do diálogo pode ser **health and aging**. Peça que redijam duas frases desse diálogo e entreguem para correção como trabalho realizado em dupla.

Responda às atividades a seguir no seu caderno.

- 3) What is the correct way to compare two people in terms of staying healthy as they age? **Alternativa a.**
 - a) Healthier
 - b) Healthiest
 - c) Healthy
 - d) Health
- 4) Choose the best word to complete the sentence: "Of all my friends, Emily is interested in having a healthy lifestyle." **Alternativa b.**
 - a) more
 - b) the most
 - c) healthier
 - d) healthy
- 5) Which sentence is correct? **Alternativa b.**
 - a) The first class was longest, but the second one was longer.
 - b) The second class was longer than the first.
 - c) The second class was the most long.
 - d) The first class was longest, but the second one was longest.
- 6) Complete the sentence: "Eating well and exercising regularly are important for keeping levels of well-being as we age." **Alternativa d.**
 - a) healthy
 - b) most healthy
 - c) more healthy
 - d) the healthiest

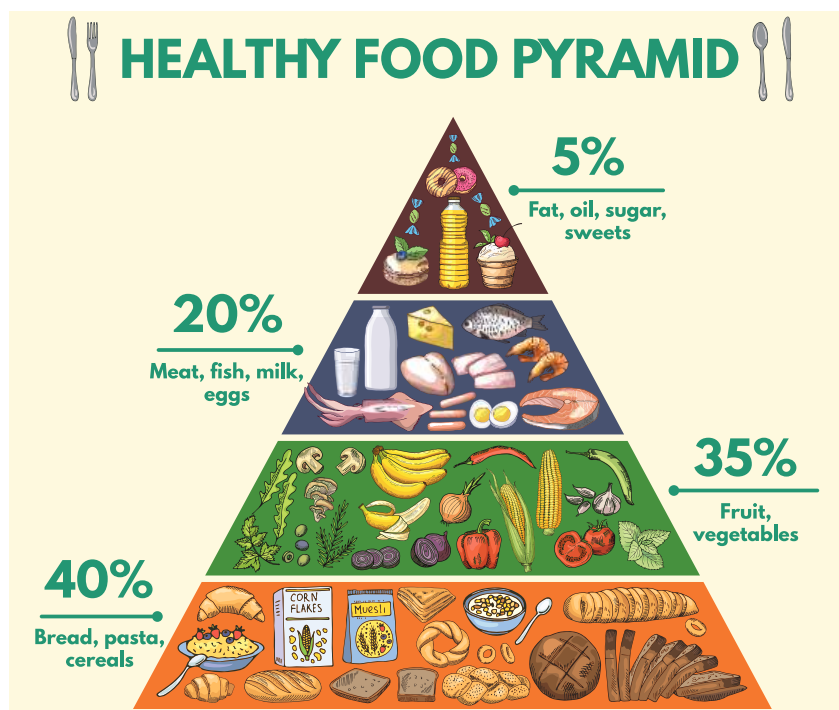
174

A partir da correção da atividade escrita, conforme sugerimos, peça para a dupla compor em língua inglesa duas recomendações que refletem hábitos para a garantia de um envelhecimento saudável. A disposição do texto pode ser feita em forma de cartaz, explorando a criatividade e a produção visual atrativa para o leitor.

WRITING IN CONTEXT

Infographic

Observe o infográfico a seguir. É a representação de uma Pirâmide Alimentar Saudável. Responda às atividades oralmente:



Os infográficos combinam arte e dados, transformando informações complexas em conteúdo visualmente envolvente e de fácil compreensão. Essas representações gráficas agilizam a comunicação, tornando as estatísticas e os conceitos mais acessíveis. Com visuais vibrantes e texto conciso, os infográficos capacitam o público a captar informações rapidamente, melhorando a compreensão em uma era de sobrecarga de informações.

Em "Writing in context", a atividade visa integrar habilidades de interpretação visual, expressão oral e escrita, pesquisa na internet e trabalho colaborativo. Os estudantes serão desafiados a analisar um infográfico, discutir questões sobre hábitos alimentares saudáveis e, em seguida, realizar pesquisas para criar um infográfico sobre atitudes que correspondem aos estilos de vida saudáveis e que contribuem para o envelhecimento com qualidade de vida.

As **atividades 1 a 3** desenvolvem a capacidade de leitura e compreensão do gênero **infographic**. O objetivo é fazer com que os estudantes assimilem qual o sentido de organização de uma pirâmide com grupos de alimentos, fazendo a diferenciação entre alimentos essenciais (estão na base) e aqueles que devem progressivamente ser consumidos em menores quantidades, na relação da base com o topo. Além disso, é importante que compreendam a importância de cada grupo de alimentos para uma dieta balanceada.

Na **atividade 4**, divida a turma em duplas. Inicie uma discussão sobre o processo de envelhecimento e os planos para um envelhecimento ativo. Encoraje os estudantes a compartilharem suas perspectivas e ideias sobre os elementos importantes a serem considerados durante o envelhecimento. Ao término da atividade, ofereça um tempo para compartilhamento das ideias debatidas pelas duplas para toda a turma.

1) A pirâmide organiza os grupos de alimentos com base em sua importância e quantidade recomendada. Alimentos essenciais estão na base, enquanto aqueles que devem ser consumidos com moderação estão no topo.

1) How are the food groups organized in the pyramid?

2) O maior grupo, na base, consiste em grãos integrais, cereais, arroz, massas e alimentos ricos em carboidratos complexos, essenciais para energia.

2) What is the largest food group?

3) O menor grupo, no topo, inclui gorduras, óleos, doces e alimentos ricos em calorias, recomendados para consumo moderado.

3) What is the smallest food group?



4) Trabalhe em pares. Discutam as atividades a seguir.

a) Você já parou para pensar como vai ser o seu próprio processo de envelhecimento? **Resposta pessoal.**

b) Você já fez algum plano para o seu envelhecimento ativo? Se sim, o quê? Se não, pretende fazer? O que você acha importante considerar nesse processo?

Resposta pessoal.



5) Trabalhem em grupos. Pesquisem na internet atitudes de estilo de vida saudável sobre os tópicos a seguir: **Resposta pessoal.**

- Balanced diet
- Physical activity
- Mental health
- Personal hygiene
- Adequate sleep

a) Think about lifestyle habits that are important for a healthy aging process.

For example:

Eating fruits and vegetables every day.

Practicing sports regularly.

Doing yoga.

Going to the dentist regularly.

Sleeping 8 hours a day.

b) Create an infographic with the information you found. Follow the steps below:

- Collect data for your infographic (use reliable sites only).

Na **atividade 5**, os estudantes devem se reunir em grupos de trabalho com quatro integrantes, sempre promovendo a maior heterogeneidade possível do grupo. O intuito é que apresentem ideias em inglês para cada tópico elencado com o objetivo de promoção de um **healthy aging process**. Cada grupo deverá registrar em cartaz suas ideias, atribuindo um título para o trabalho desenvolvido e disponibilizá-lo em exposição na sala de aula.

- Think about the colors, the axes, and the bars of the infographic.
- Choose a title for the infographic, write the information about the lifestyle habits, edit if necessary and proofread it.

c) Share the information with your friends and present the infographic to the class.

Investir em uma dieta equilibrada desde cedo é fundamental para um envelhecimento saudável. Um infográfico se torna um guia visual, simplificando escolhas alimentares e promovendo hábitos positivos. O infográfico que você vai escrever pode destacar grupos alimentares, proporções ideais e dicas para hidratação, exercícios e gerenciamento do estresse. Nesse sentido, o seu infográfico pode ser utilizado por você e por outras pessoas como uma ferramenta que facilita a tomada de decisões para um futuro mais saudável.

WRAPPING UP

Garantir o envelhecimento saudável das pessoas é criar um elo intrínseco com a dignidade humana. À medida que avançamos na idade, preservar a saúde não é apenas uma busca física e mental, mas um compromisso com a integridade e respeito próprio. O acesso a cuidados médicos de qualidade, a ambientes sociais inclusivos e o estímulo para a realização de atividades que nutram o corpo e a mente são essenciais para todos. Sabendo disso, pode-se dizer que o futuro da humanidade depende de como lidamos com os desafios do envelhecer de forma saudável e de como promovemos uma cultura de respeito, inclusão e participação das pessoas idosas na sociedade. Nesse sentido, é importante ressaltarmos, como sociedade, a importância de uma abordagem holística para o envelhecimento, onde a sociedade valoriza e protege a experiência acumulada, promovendo a continuidade do bem-viver.

177

Após a definição das ideias envolvendo os tópicos elencados no **item a**, os estudantes deverão partir para uma pesquisa e proposição de um infográfico sobre essas ideias, conforme as orientações do **item b**. A ideia é que seja um infográfico educativo expondo conceitos de forma envolvente e acessível. Ele deve conter um **título, dados/informações** que sejam referenciadas e científicas, **ícones e ilustrações**, que adicionem interesse visual e favoreçam a compreensão do conteúdo, e breve **texto explicativo**. Tudo isso deverá ser contemplado num **layout/design** criativo, podendo ser em forma de cartaz ou digital.

Em “*Wrapping up*”, revisitemos as ideias centrais discutidas ao longo do capítulo. Convide os estudantes a lerem esta seção juntos e aproveite para sugerir uma autoavaliação. Você pode usar os objetivos propostos para o capítulo como referência, e, se desejar, acrescentar objetivos adicionais ao quadro. Com base no *feedback* desta autoavaliação, revise os conteúdos que considerar necessários antes de avançar. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Reconhecer os usos do <i>Past Continuous</i> para entender processos de sequência e causalidade.			
Utilizar as formas comparativas e superlativas de adjetivos.			
Conhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras na língua inglesa.			

Para ampliar os conhecimentos dos estudantes para além das páginas deste capítulo, algumas sugestões são apresentadas em “*Learning beyond the chapter*”. Outra forma de trabalhar com o Estatuto da Pessoa Idosa é utilizá-lo como referência de pesquisa na execução dos trabalhos em grupo, além do artigo de David Sinclair, *David Sinclair explains what an ageing population means for economies around the world*, cujo link de acesso encontra-se no livro do estudante.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Lei n. 10.741/2003.

O Estatuto do Idoso, Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003, disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/530232/estatuto_do_idoso_1ed.pdf (acesso em: 11 mar. 2024), assegura os direitos das pessoas idosas e as garantias que devem ser disponibilizadas pelos cidadãos e pelos governos para priorização e proteção da vida dos idosos.



Harold and Maude. EUA, 1971, direção de Hal Ashby.

Jovem, rico e cativado pelas facetas mais sombrias da existência, a vida de Harold

toma um rumo inesperado quando cruza o caminho da espirituosa septuagenária

Maude em um funeral, deixando uma marca indelével em sua perspectiva.



Nebraska. EUA, 2013, direção de Alexander Payne.

O filme se desenrola como uma jornada de pai e filho de Billings, Montana, a Lincoln, Nebraska, mas faz um desvio inesperado em uma pequena cidade central de Nebraska, onde o pai tem assuntos não resolvidos de seu passado. Apresentado com um toque visual distinto, o filme investiga a história da tentativa de um filho de conectar-se com um pai que permanece esquivo.



Gloria Bell. Chile/EUA, 2019, direção de Sebastián Lelio.

Gloria Bell é uma mulher sozinha, de cinquenta anos. Com dois filhos adultos e um trabalho em uma seguradora, seus dias são preenchidos com o trabalho e mantendo contato com os filhos. Durante a noite, ela abraça a vida noturna, dançando e socializando em clubes locais onde outros solteiros de meia-idade frequentam.



David Sinclair explains what an ageing population means for economies around the world, de World Economic Forum.

O artigo, disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2022/01/david-sinclair-on-ageing-population-impact-economy-world/> (acesso em: 22 abr. 2023) fala sobre como o envelhecimento da população vai afetar tudo nas cidades, desde a questão dos transportes públicos até as relações de consumo entre os países.

Como forma de estimular a valorização do conhecimento científico, indicamos que sempre reforce aos estudantes a importância de expressarem as suas referências e fontes de pesquisa ao apresentar seus argumentos e trabalhos escolares. A partir do sugerido em “*Learning beyond the chapter*”, recomendamos que convide os estudantes a fazerem suas próprias pesquisas sobre o tema “*Health and aging*” tentando localizar referências relevantes como dever de casa, e após o levantamento, apresentarem referências próprias que eles descobriram e que se mostraram interessantes para serem compartilhadas com a turma.

EXAM PRACTICE

Answer the following questions in your notebook.

1) (IESES, 2016) Read the sentences below. **Alternativa c.**

- John study engineering at my university.
- Helen is going to live in London last year.
- Pedro wishes he can read more this month.
- When I grew up, I want to be a jazz singer.

Choose the best alternative to replace the words underlined in the sentences above:

- a) is studying; went to; cannot; grow up
- b) studied; will; could; grow up
- c) studies; was going to; could; grow up
- d) studies; goes; could; grown up
- e) studied; was going to; cannot; grown up

2) (EEAR, 2014)

Investigators trying to find out what happened to a Malaysia Airlines jet that disappeared en route to Beijing on Saturday morning were examining the causes of plane crashes: mechanical failure, pilot error, bad weather. But the discovery that two of the passengers were carrying stolen passports also **raised** the possibility of criminal violence.

(Adapted from "Passport Theft adds mystery of missing Malaysia Airlines Jet")

The underlined verbs in the text are in the: **Alternativa b.**

- a) present progressive.
- b) past progressive.
- c) simple present.
- d) future.

Glossário

To raise:
aumentar, ampliar.

Em "Exam practice", para avaliar o aprendizado dos estudantes ao longo deste capítulo, sugerimos onze atividades que você poderá utilizar como **avaliação somativa**. Lembre-se de que as **avaliações somativas**, como testes ou avaliações escritas, podem ser úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades encontradas nesta seção retomam os temas abordados no capítulo e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

Na **atividade 1**, o objetivo é que os estudantes ajustem cada verbo selecionado ao tempo verbal apropriado, de acordo com os conhecimentos construídos ao longo do curso. A atividade oferece uma boa oportunidade de revisão sobre conteúdos aprendidos anteriormente.

Na **atividade 2**, será necessário ler um texto curto para identificar o tempo verbal em destaque. Para resolução da atividade, os estudantes terão que lembrar que o *Past Continuous* também pode ser chamado de *Past Progressive*.

Nas **atividades 3 e 4**, os estudantes terão que reconhecer as formas comparativas. No caso da comparação de igualdade, terão que lembrar que, para expressar a igualdade de dois elementos em algum aspecto, será necessário usar **as + adjetivo/advérbio + as**. Reforce que a estrutura das formas comparativas varia dependendo do tipo de adjetivo ou advérbio que está sendo comparado.

- 3) (UNIOESTE, 2010) Assinale a alternativa que expressa uma comparação de igualdade. **Alternativa d.**
- a) We are the world's leading producer.
 - b) You used to wait years to have a telephone installed.
 - c) These resources are no longer exploited at the cost of the environment.
 - d) Brazilians are as technology-hungry as anywhere in the world.
 - e) We are the world's largest producer of sugar.
- 4) Identifique a alternativa que expressa a ideia de comparação. **Alternativa d.**
- a) He is tall.
 - b) He is so tall.
 - c) He is not so tall.
 - d) He is taller than his brother.
- 5) **Worst** is the superlative of: **Alternativa c.**
- a) better.
 - b) well.
 - c) bad.
 - d) good.
 - e) near.
- 6) Choose the correct alternative. **Alternativa c.**
- a) Livia is old than Jane.
 - b) Livia is oldest than Jane.
 - c) Livia is the oldest student in class.
 - d) Livia is older Jane.

180

Nas **atividades 5 e 6**, os estudantes terão que reconhecer as formas superlativas. As formas superlativas, em inglês, são usadas para expressar o grau máximo de uma qualidade entre três ou mais pessoas, coisas ou grupos. Elas são usadas para indicar o mais alto grau de uma característica em relação a um grupo específico. A estrutura das formas superlativas varia dependendo do tipo de adjetivo ou advérbio que está sendo comparado.

7) Which of the following sentences correctly uses the superlative form?

- a) Maria is the more beautiful of the two sisters.
- b) This is the most beautiful painting I've ever seen. *Alternativa b.*
- c) This city is more bigger than the capital.
- d) He is the goodest player on the team.

8) What _____ you _____ when the accident happened?

- a) were/do
- b) was/do
- c) were/doing *Alternativa c.*
- d) was/doing

9) The children _____ not _____ television when the guests arrived.

- a) were/watching *Alternativa a.*
- b) wasn't/watching
- c) wasn't/watch
- d) weren't/watch

10) Why _____ she _____ so late last night?

- a) were/come
- b) was/coming *Alternativa b.*
- c) were/coming
- d) was/come

11) I _____ when you called me.

a) was studying <i>Alternativa a.</i>	c) wasn't study
b) weren't studying	d) weren't study

Na **atividade 7**, desafie os estudantes a fazerem a correção das frases: a) *Maria is the most beautiful of the two sisters*; c) *This city is bigger than the capital*; d) *He is the best player on the team*.

A **atividade 7** oferece mais uma oportunidade de revisão sobre a forma superlativa a ser identificada na escolha da alternativa correta. Para correção das **atividades 3, 4, 5, 6 e 7**, recomenda-se que seja retomada a estratégia do **feedback explicativo** ou **explicação** de respostas, por ser um modo eficiente de remediação das aprendizagens, pois permite que os estudantes identifiquem e corrijam seus erros, além de promover uma revisão do conteúdo já trabalhado no curso.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e praticar vocabulário em língua inglesa para meios de transporte.
- Escrever um cartaz com sugestões para promover a paz e a segurança no trânsito.
- Utilizar o verbo modal **should** nas formas afirmativa e negativa (**shouldn't**) para dar sugestões para um trânsito mais sustentável.
- Praticar usos do *Past Simple* e do *Past Continuous* para escrever uma *short story*.

A conquista da paz no trânsito é uma empreitada coletiva que exige colaboração ativa. Para iniciar, observem atentamente a imagem. A sinalização no trânsito informa as pessoas sobre as regras do trânsito, assim, é fundamental cultivar um ambiente de convívio harmonioso, onde o respeito prevaleça nas interações cotidianas nas vias públicas.

Uma sugestão para explorar a **problematização** é que os estudantes conversem sobre a pergunta em duplas para que eles possam socializar as observações sobre o que seria sustentabilidade no trânsito, estimulando o pluralismo de ideias e o pensamento crítico.

CHAPTER

8

YOU SHOULDN'T RUN – SHOULD/SHOULDN'T; PAST SIMPLE; PAST CONTINUOUS



Taljat David/Shutterstock

▲ Placas que demonstram diferentes meios de transporte. França, 2021.

Como tornar o transporte público sustentável?

Você vai aprender sobre o transporte público sustentável e seguro e sobre a importância de sermos respeitosos para mantermos a paz no trânsito. Além disso, vai conhecer o nome em língua inglesa de diferentes meios de transporte e de itens de segurança. Serão apresentados também o verbo modal **should** nas formas afirmativa e negativa (**shouldn't**), usados para dar sugestões, e haverá uma revisão dos usos do *Past Simple* e do *Past Continuous* para que você escreva uma *short story*.

182

Incentive que um estudante realize a leitura do **parágrafo introdutório**. Resalte a importância da educação para o trânsito, em todos os lugares do mundo, visando instalar valores como responsabilidade, gentileza e solidariedade. A construção de uma consciência cidadã desde cedo é essencial para educar condutores e pedestres para que sejam conscientes e capazes de contribuir para um trânsito mais seguro e harmonioso.

READING THE IMAGE



Observe a imagem e responda às seguintes perguntas oralmente.

- 1) Quais meios de transporte você vê na imagem? Você sabe o nome de algum deles em inglês? Se sim, qual(is)?

Train; bus; bicycle; taxi/cab; funicular.

- 2) Que meio de transporte você mais utiliza no dia a dia? Você o acha seguro?

Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Neste capítulo, vamos continuar aprendendo expressões que podem ser utilizadas na sala de aula. Como você traduziria para o português as expressões a seguir?

Ouçã a pronúncia de cada uma delas e pratique!

- *Listen carefully.*
- *Can you explain that again, please?*
- *Can you help me with that, please?*
- *Speak up, please.*

Para ter uma boa pronúncia, você não precisa falar como um falante nativo. A língua inglesa é de todos que a utilizam! Existem muitas variações da língua inglesa para além dos modelos britânico e americano. Uma boa pronúncia requer atenção, por exemplo, à tonicidade das palavras em uma oração. Normalmente, nesses casos, a tonicidade recai nas chamadas *content words*, palavras que têm uma carga semântica e que são essenciais para a compreensão do que está sendo dito, como substantivos, verbos, adjetivos e advérbios. As *function words*, por sua vez, são as que desempenham papel de ligação na sentença, como preposições, artigos, conjunções e alguns pronomes. Em outras palavras, as *content words* são geralmente enfatizadas na fala, enquanto as *function words* servem para conectar as ideias na frase.

A seção "Reading the image" é um momento oportuno para uma **avaliação diagnóstica**. A partir das palavras levantadas pelos estudantes, mesmo que em português, anote no quadro em inglês. É possível também, como alternativa sugerir que as discussões sejam realizadas em grupos pequenos para compartilhar ideias e identificar meios de transporte na imagem. Observe sempre a participação e a capacidade de expressão oral e compreensão das perguntas de cada estudante.

Na **atividade 1**, caso haja interesse quanto à palavra **funicular**, informe os estudantes que, no Brasil, existe atualmente um único funicular, e é com finalidades turísticas, localizado em Monte Serrat, na cidade de Santos, no estado de São Paulo.

Na seção "Classroom language", explore o texto que oferece uma perspectiva sobre a importância da pronúncia no aprendizado do inglês, e esclareça que isso não significa simplesmente imitar um falante nativo. A diversidade de sotaques e variações de uma mesma língua deve ser vista como uma riqueza. Essa abordagem inclusiva é essencial para estudantes de diferentes origens e contextos linguísticos. Desenvolva atividades específicas para praticar a ênfase nas *content words*. Isso pode incluir atividades de diálogo, em que os estudantes enfatizam as palavras-chave para transmitir melhor o significado.

Na seção “*Reading in context*”, o autor trabalha com uma metáfora no curto poema. A voz poética compara os rostos na multidão da estação de trem com pétalas em um galho preto e molhado, transformando uma situação cotidiana em uma bela imagem poética. No site em que se encontra o poema, é possível ver que ele foi originalmente publicado em abril de 1913.

READING IN CONTEXT



Observe a imagem a seguir. Você acha que meios de transporte podem ser tema de um poema? Converse com os colegas: o que pode ser tema de poema? Depois, leia o poema escrito pelo autor americano Ezra Pound.



In a Station of the Metro

BY EZRA POUND

The apparition of **these** faces in the crowd:

Petals on a wet, black **bough**.

POUND, E. In a Station of the Metro. **Poetry Foundation**, [s. l.], [20--]. Disponível em: www.poetryfoundation.org/poetrymagazine/poems/12675/in-a-station-of-the-metro. Acesso em: 12 mar. 2024.

Science History Images / Alamy / Fotoarena



◀ Fotografia do poeta americano Ezra Pound (1885-1972) tirada na década de 1930.

Glossário

These:
dessas.

Crowd:
multidão.

Wet:
molhado.

Bough:
galho, ramo.

184

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Para conhecer mais detalhes sobre a biografia do poeta, consulte o site Poetria, disponível em: <https://poetria.pt/ezra-pound> (acesso em: 8 fev. 2024).

- 1) Quais palavras cognatas você consegue reconhecer no poema?
Station; metro; apparition; faces; petals.
- 2) De acordo com o poema lido, onde estão “*faces in the crown*”?
Na estação de metrô.
- 3) A que o poeta compara “*these faces in the crown*”?
Às pétalas num galho molhado, preto.
- 4) Qual é a sensação que a leitura do poema passa para você?
Resposta pessoal.
- 5) Leia o poema com o professor. Em seguida, leia o poema para um colega.
Atente à questão da entonação. Converse sobre a experiência da leitura.
Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Means of transportation (Meios de transporte)

- 1) Observe as imagens e escreva, no caderno, o nome de cada uma delas em língua inglesa.

a)



KittyVector/
Shutterstock

a) Bicycle.

b)



KittyVector/
Shutterstock

b) Train.

c)



KittyVector/
Shutterstock

c) Ship.

d)



Allaksab/
Shutterstock

d) Van.

185

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

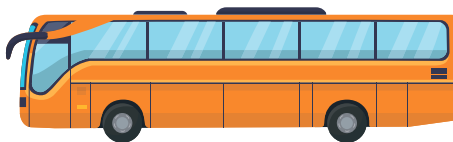
Trabalhe com os estudantes a questão do suporte midiático dos textos: há diferença entre ler o poema em um livro didático ou em um *site* especializado? Incentive os estudantes a refletir, pois estudos têm mostrado que a leitura em papel impresso é diferente da leitura digital, na qual o leitor tende a se dispersar mais rapidamente.

Na seção “*Reading in context*”, as **atividades 1 a 3** mobilizam os estudantes para inferir as informações do poema. Para as **atividades 4 e 5** espera-se que os estudantes sejam tocados pelo experimentar da leitura de um poema.

Na **atividade 1** da seção “*Vocabulary in context*”, solicite aos estudantes que escrevam o nome de cada imagem no caderno. Ao final, oriente-os a ouvir o áudio para conferir suas respostas.

A **atividade 1** sobre *means of transportation* pode ser adaptada para estudantes PCD. Para isso, apresente as mesmas figuras dos meios de transporte, mas em formato de **crossword** para que eles possam escrever tendo como apoio a imagem e a quantidade de letras para cada termo. Outro fator que pode colaborar para essa atividade de formação de palavras é a oferta de letras móveis.

e)



KittyVector/
Shutterstock

e) Bus.

f)



KittyVector/
Shutterstock

f) Car.

g)



KittyVector/
Shutterstock

g) Motorcycle.

h)



KittyVector/
Shutterstock

h) Truck.

i)



KittyVector/
Shutterstock

i) Helicopter.

j)



KittyVector/
Shutterstock

j) Taxi.

k)



KittyVector/
Shutterstock

k) Plane.

Now listen to the audio to check your answers.

186

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Ao final da **atividade 1**, proponha um jogo da forca sobre o tema “*Means of Transportation*”, disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/3802077/means-of-transportation> (acesso em: 21 maio 2024). Trata-se de uma dinâmica estimulante que envolve agilidade e o domínio do vocabulário acerca do tema.

- 2) Copie as frases a seguir em seu caderno e complete-as com o meio de transporte correto, escolhido no quadro.

van car truck taxi bicycle plane

- a) To cover short distances quickly in a city, people often take a _____. a) taxi
 b) A _____ is a vehicle used to transport a greater amount of people. b) van
 c) If you want to travel abroad, you may take a _____. c) plane
 d) A _____ is a vehicle for personal transportation. d) car
 e) Some people prefer the freedom of riding a _____ instead of driving a car. e) bicycle
 f) Goods are often transported long distances by a large _____. f) truck

- 3) Listen to the audio extracts (a to j), and write the correct transportation for each description in your notebook.

- a) Bicycle.
 b) Train.
 c) Ship.
 d) Van.
 e) Bus.
 f) Car.

bicycle van train car ship bus
 ambulance plane truck motorbike

- g) Motorbike.
 h) Truck.
 i) Ambulance.
 j) Plane.

- 4) The places listed ahead are somehow related to means of transportation. Write in your notebook the means of transportation associated to each place. If you need, use a dictionary to look up the meaning of the words you do not know.
 Example: Airport – airplane.

- a) Bus station – _____. a) bus.
 b) Harbor – _____. b) ship or boat.
 c) Train station – _____. c) train.
 d) Metro station – _____. d) metro or subway.
 e) Bicycle rental station – _____. e) bicycle.
 f) Taxi stand – _____. f) taxi.

187

Na **atividade 2**, incentive a discussão em grupos para garantir que todos compreendam o uso correto de cada meio de transporte. Explique as instruções da **atividade 3**: os estudantes ouvirão descrições sonoras de diferentes meios de transporte e deverão associar corretamente cada descrição. Faça uma demonstração com duas descrições, garantindo que os estudantes compreendam o processo. Permita que eles ouçam as descrições mais de uma vez se necessário. A **atividade 4** aprimora o conhecimento lexical e estimula o pensamento crítico e a aplicação prática do vocabulário em situações do cotidiano.

Após a correção das atividades, proponha uma atividade de pesquisa sobre meios de transporte mais eficientes e menos poluentes disponíveis nas metrópoles mundiais, a ser realizada em grupos com quatro estudantes de diferentes faixas etárias. Se possível, disponibilize o laboratório de informática e/ou computadores da escola para a realização do trabalho de investigação. Oriente os estudantes na busca de fontes confiáveis de pesquisa e na consulta de diferentes fontes sobre o assunto. Além disso, recomende que cada grupo se dedique a uma metrópole para ter diversidade de informações a serem compartilhadas no momento de apresentação oral dos trabalhos. Esse tipo de atividade configura um instrumento relevante de **avaliação formativa** dos estudantes.

Após a leitura do texto da seção “*Going beyond*” propõe a seguinte reflexão com os estudantes: o papel dos pedestres/ciclistas/motociclistas no trânsito.

As atividades do “*Reading in context*” estão diretamente relacionadas ao **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis**, por isso incentive a discussão dos estudantes sobre as bicicletas na **atividade 1**. Para a **atividade 2**, a estratégia é o conhecimento da pergunta antes da leitura do texto. Comente com os estudantes que esta pode ser uma maneira eficaz de realizar atividades em provas e exames em larga escala.

- 2) a) O assunto principal do texto é o uso de ambulâncias em bicicletas pela Cycle Response Unit em Londres para prestar atendimento médico rápido em situações em que veículos motorizados têm dificuldades de alcançar as pessoas necessitadas.

GOING BEYOND

Public transport (Transporte coletivo)

O transporte coletivo é um meio de deslocamento que atende a muitas pessoas em rotas e horários predefinidos, podendo ser público ou privado.

Sua importância social, econômica e ambiental é inegável, pois facilita a mobilidade urbana, reduz custos, congestionamentos, poluição e acidentes de trânsito. Alguns exemplos de transporte coletivo incluem ônibus, metrô, trem, barco e bicicleta compartilhada.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o transporte coletivo uma questão de saúde pública, pois sua eficiência reduz carros nas ruas, diminuindo a poluição do ar, acidentes e sedentarismo.

READING IN CONTEXT



- 1) Forme uma dupla e discuta com seu colega as seguintes atividades.



- a) What is the importance of bicycles in public transport?
a) Resposta pessoal.
b) Besides using it for pleasure and to have fun, how can we use the bicycle to improve our community?
b) Resposta pessoal.
- 2) Leia a manchete do texto sobre bicicletas e responda às seguintes perguntas em seu caderno.
- a) What is the main subject of the text?
2) c) O principal objetivo da Cycle Response Unit em Londres é chegar aos pacientes o mais rápido possível, fornecer tratamento que salve vidas no local e, uma vez estabilizados, transportá-los para o hospital em uma ambulância convencional.
- b) What are the advantages of bikes in reaching certain locations?
- c) What is the main goal of the Cycle Response Unit in London?
2) b) As bicicletas são vantajosas ao alcançar determinados locais, como ruas estreitas, áreas exclusivas para pedestres e shopping centers, proporcionando maior rapidez e eficiência no atendimento médico em comparação com veículos motorizados.

188

ALGO A MAIS

Para aprofundar a leitura sobre o assunto, indicamos o site: Road safety. National Highway Traffic Safety Administration. New Jersey, disponível em: <https://www.nhtsa.gov/road-safety/bicycle-safety> (acesso em: 8 maio 2024). Nele é possível encontrar textos sobre os direitos e deveres dos pedestres, ciclistas, motociclistas, entre outros.

These Ambulances on Bikes Are Saving Lives

Paramedics are **reaching** those in need by pedal power, sometimes **quicker** than motorized vehicles

The London Ambulance Service's Cycle Response Unit is helping **sick** people and doing it faster than motorized vehicles can. The unit has been around for two decades, and **provides** quick attention when it's too difficult for a car or ambulance to reach people.

The cycle response unit has paramedics on bikes and **allows** them to get through **narrow streets**, pedestrian-only areas and **malls** much faster than a motorized vehicle [...].

The goal of the unit is to reach patients as fast as possible, administering life-saving treatment, as the ambulance heads over. Once stabilized, the patient can then get on an ambulance and **head to** the hospital.

[...]

There are some cities in Canada that have ambulances on bikes, but not the extent of London's fleet. [...]

HANSEN, M. These Ambulances on Bikes Are Saving Lives. **Canadian Cycling Magazine**, [s. l.], ago. 2022. Disponível em: <https://cyclingmagazine.ca/sections/news/these-ambulances-on-bikes-are-saving-lives/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

Glossário

To reach:

alcançar.

Quicker:

mais rápido.

Sick:

doente.

To provide:

oferecer.

To allow:

possibilitar.

Narrow street:

rua estreita.

Mall:

centro de compras.

To head to:

ir em direção a.

Fleet:

frota.



Balancici/Shutterstock



Thomas Dutoir/Shutterstock

▲ Bicletas-ambulâncias para serviço de emergência com equipamento. Inglaterra (Londres).

Busque relacionar o texto *These Ambulances on Bikes Are Saving Lives* ao contexto cultural e social dos estudantes, incentivando-os a pensar em como uma iniciativa semelhante poderia beneficiar a própria comunidade. Essa atividade não apenas aprimora as habilidades de leitura crítica, mas também incentiva a reflexão sobre a aplicação prática de soluções propositivas e inovadoras para melhorar a vida cotidiana.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Leia o texto *Planejamento e mobilidade urbana no Brasil: o uso da bicicleta como uma nova maneira de pensar e construir a cidade*, de Janio Laurentino de Jesus Santos e Luiz Eduardo Pereira Ferreira dos Santos, disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdc/a/XPxB4Y96778C7L8qx6Z7cGs/> (acesso em: 21 maio 2024).

As **atividades 3 a 5** têm o objetivo de aprimorar as habilidades de leitura compreensiva por meio da identificação de informações mais específicas no texto. Como sugestão de atividade **interdisciplinar**, com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, proponha um estudo de caso sobre a Holanda, que investiu em extensas redes de ciclovias, promovendo o uso de bicicletas, além de ter desenvolvido eficientes sistemas de transporte coletivo, como trens e ônibus elétricos. A Holanda também adotou políticas favoráveis para veículos elétricos, oferecendo subsídios e incentivos fiscais.

- 3) Relacione as palavras à esquerda com o respectivo significado à direita. Escreva as respostas no caderno.
- | | |
|---------------|--|
| 1. Fleet | a) () Professional who provides medical care. 4 |
| 2. Stabilized | b) () A group of vehicles. 1 |
| 3. Accessible | c) () Having a steady condition. 2 |
| 4. Paramedic | d) () Easy to reach or enter. 3 |
- 4) Leia cada afirmação e decida se é verdadeira ou falsa com base nas informações do texto. Em seguida, escreva-as corretamente em seu caderno.
- a) Ambulances on bikes in London are slower than motorized vehicles. a) False
- b) The Cycle Response Unit has been around for a short period. b) False
- c) The goal of the unit is to administer life-saving treatment and take patients to the hospital. c) True
- d) Some cities in Canada have ambulances on bikes to compete with London's fleet. d) False
- 5) Leia as frases sobre o texto e marque a alternativa correta. Alternativa a.
1. Sometimes bikes are more efficient than ambulances.
2. One of the advantages of ambulances on bikes is that they can go really fast when traffic is bad.
3. Bikes are being used as ambulances in London and in some cities in Canada.
4. The ambulances on bikes have doctors and nurses.
5. The objective of the ambulances on bikes is to reduce air pollution.
- a) Sentences 1, 2 and 3 are correct.
- b) Sentences 1, 4 and 5 are correct.
- c) Sentences 2, 3 and 5 are correct.
- d) Sentences 3, 4 and 5 are correct.

190

Para **avaliação formativa**, organize os estudantes em grupos e peça-lhes que discutam estratégias específicas que poderiam ser implementadas na comunidade ou no país com base nas lições da Holanda. Cada grupo apresenta um plano, destacando as estratégias propostas e a possível aplicabilidade local. Incentive a discussão entre os grupos, permitindo a troca de ideias e o aprimoramento dos planos. Avalie a capacidade de aplicar conceitos aprendidos em contextos específicos e na criatividade ao propor soluções sustentáveis.

6) Forme duplas para responder às seguintes perguntas.

a) Think about the idea presented in the text. Do you think it is sustainable? Justify your answer. a) Resposta pessoal.

b) Do you think this idea can be implemented in Brazil or in your local community? Do you think it is a good idea or would you change anything? b) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Safety items in transportation (Itens de segurança no transporte)



1) As palavras abaixo estão associadas aos itens de segurança no transporte. Relacione-as às fotos correspondentes, escrevendo no caderno, e depois ouça o áudio.

helmet baby seat seat belt traffic lights crosswalk

a)



a) Baby seat.

b)



b) Seat belt.

191

Para a **atividade 6**, se considerar pertinente, apresente a reflexão sobre o uso da bicicleta na China. O compartilhamento de bicicletas foi um grande sucesso no passado, mas encontrou um entrave por conta da infraestrutura e da legislação local. Com isso, milhares de bicicletas foram abandonadas. Então é preciso sempre pensar criticamente sobre todas as possibilidades antes para não gerarmos desperdício e poluição. Políticas públicas para a promoção de um trânsito eficiente e sustentável devem ser discutidas com a população e analisadas por especialistas.



Podcast – *Traffic safety*: a segurança no trânsito

Objeto educacional digital em formato *podcast* informativo, no qual é explorado o vocabulário relacionado a meios de transporte e segurança no trânsito. É um objeto digital que utiliza as estruturas gramaticais ensinadas no material. Dessa forma, os estudantes não apenas praticam a audição de palavras já conhecidas e novas, mas também compreendem, de maneira prática, a construção de frases e diálogos, ampliando o conhecimento de forma eficaz.

A seção “*Vocabulary in context*” tem como objetivo principal consolidar e aplicar o vocabulário relacionado a itens de segurança no transporte de forma prática. Para essa atividade, peça aos estudantes que trabalhem individualmente ou em pares. Comece mostrando as imagens relacionadas a itens de segurança no transporte, sem legendas, e solicite que associem cada palavra correspondente às imagens. Oriente os alunos a ouvirem o áudio das palavras do quadro. O uso de itens de segurança está relacionado ao **TCT – Cidadania e Civismo: Educação para o trânsito**.

c)



hxdbzy/Shutterstock

c) Crosswalk.

d)



mireiasantiagophoto/Shutterstock

d) Helmet.

e)



ako photography/Shutterstock

e) Traffic lights.

2) Relacione cada item de segurança à descrição correta. Escreva as respostas no caderno.

1. Helmet
2. Baby seat
3. Seat belt
4. Crosswalk
5. Traffic lights

192

Após a realização e correção das atividades, recomendamos o conteúdo complementar de educação no trânsito sobre a leitura de placas na língua inglesa. Reforce que é importante tanto para pedestres quanto para motoristas a leitura e compreensão dessas placas que orientam e organizam o trânsito nas vias. O vídeo sugerido está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_lhNiahzxvc (acesso em: 21 maio 2024).

- a) () A special seat designed to secure and protect small children in a vehicle. 2
- b) () Signal lights at intersections controlling the flow of vehicles and pedestrians. 5
- c) () A designated area for pedestrians to cross the road safely, often marked with painted lines. 4
- d) () A protective equipment worn on the head, often by cyclists or motorbike riders. 1
- e) () A safety device designed to secure a person in a vehicle and prevent or minimize injury during a collision. 3

3) Complete as lacunas das frases com as palavras a seguir. Escreva as palavras no caderno.

baby seat helmet seat belt crosswalk

- a) Always fasten your _____ when you're in a car to stay safe during the ride. a) seat belt
- b) Parents should use a _____ to secure their young child properly in the car. b) baby seat
- c) At the _____, pedestrians can cross the road safely when the signal indicates. c) crosswalk
- d) It's essential to wear a _____ while riding a bicycle or a motorcycle to protect your head. d) helmet

STUDYING THE LANGUAGE

Should/shouldn't

Na língua inglesa, há vários tipos de verbos modais e cada um deles tem um sentido. Eles podem indicar habilidade, sugestão, conselho, permissão, possibilidade, entre outras.

193

Assista o vídeo para introdução do conteúdo usos do verbo modal **should** nas formas afirmativa e negativa, disponível em: https://youtube.com/watch?v=Hn_flrM9JYk (acesso em: 21 maio 2024).

As **atividades 2 e 3** podem ser utilizadas como **avaliação formativa** sobre o vocabulário referente a itens de proteção. Realize a correção coletiva e, caso perceba dificuldades, considere outras estratégias para remediação de aprendizagens. Por exemplo, uma atividade oral realizada em pequenos grupos que recebem cartões com as definições dos itens de proteção. Os estudantes devem se revezar, pegar um papel e ler a definição para os colegas, que, por sua vez, vão tentar adivinhar a que item se refere. Inclusive os cartões podem ser confeccionados pelos estudantes.

O objetivo da seção “*Studying the language*” é familiarizar os estudantes com o uso de **should** e **shouldn’t** em inglês. Explore-se a aplicação desse verbo modal, nas formas afirmativa e negativa, para expressar recomendações e aconselhamentos, enfatizando a estrutura das sentenças. O intuito é que os estudantes compreendam como utilizar esse verbo modal para oferecer sugestões e conselhos apropriados em diferentes contextos. Exemplos práticos reforçam sua aplicação. Promovendo uma compreensão sólida de suas *nuances* e seu uso gramatical.

O verbo modal **should** é usado para expressar uma recomendação ou sugestão, indicando que algo é desejável ou aconselhável. É usado normalmente para dar um conselho.

Por exemplo, se alguém diz “*You should study for your exam.*” (Você deveria estudar para o seu exame.), a pessoa está sugerindo que é uma boa ideia estudar para se sair bem no exame.

Mais exemplos:

Drivers should be more patient in traffic. (Motoristas deveriam ser mais pacientes no trânsito.)

People should be alert when driving. (Pessoas deveriam estar alertas quando dirigem.)

Por outro lado, *shouldn’t* é a contração de *should not* e é um verbo modal utilizado para indicar que algo não é desejável nem aconselhável. Ou seja, *shouldn’t* é usado para expressar que algo não é uma boa ideia.

Por exemplo, se alguém diz “*You shouldn’t eat too much candy.*” (Você não deveria comer tanto doce.), a pessoa está indicando que comer muito doce não é saudável, aconselhando a não comer tanto doce assim.

As sentenças com *should/shouldn’t* são formadas por:

Sujeito + *should/shouldn’t* + verbo principal no infinitivo sem o **to**.

Conselhos e expectativa/obrigação mais fraca.

Exemplos:

You should drink plenty of water every day. (Você deveria beber bastante água todos os dias.)

You shouldn’t watch TV until late at night. (Você não deveria assistir à TV até tarde da noite.)

I should finish my homework before going out. (Eu deveria terminar minha lição de casa antes de sair.)

Após a atividade de exposição explicativa sobre usos do verbo modal **should** nas formas afirmativa e negativa, peça aos estudantes que se reúnam em duplas produtivas distribuídas por níveis de aprendizagem diferentes para que elaborem frases uns para os outros utilizando os modais aprendidos oferecendo conselhos pertinentes ao outro. Esse tipo de atividade favorece o exercício escrito com sentido prático.

PRACTICE

Should/shouldn't

- 1) O que as pessoas *should/shouldn't* fazer no trânsito? Escreva no caderno.

Example:



You **shouldn't** talk on the cellphone while driving.

Agora é a sua vez!

a)



Be patient.

a) You **should** be patient.

Uma forma de ampliar essa atividade de legenda sobre as imagens utilizando o verbo modal **should** é oferecer revistas e/ou jornais e solicitar aos estudantes que selecionem imagens que possam escrever legendas com sugestões ou recomendações. O trabalho pode ser realizado por duplas produtivas e ao final, cada dupla pode contribuir com seus resultados compondo um cartaz coletivo da turma.

A seção “Practice” tem o objetivo de instrumentalizar os estudantes no uso de *should/shouldn't*. Considere utilizar outros espaços da escola para a realização das atividades. Por vezes, a mudança de ambiente pode trazer benefícios e engajamento. Na **atividade 1**, a partir da imagem e da legenda, os estudantes devem optar por *should* ou *shouldn't*.

Como sugestão de atividade **interdisciplinar**, com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, proponha uma pesquisa para que os estudantes explorem casos de cidades ao redor do mundo que implementaram soluções sustentáveis na mobilidade urbana. Os estudantes podem escolher uma cidade, pesquisar suas iniciativas sustentáveis e apresentar as descobertas em inglês, destacando os aspectos geográficos e culturais envolvidos. Avalie o produto final, que deve ser um relatório conclusivo utilizando frases com *should* e *shouldn't* para um trânsito seguro.

b)



goodluz/Shutterstock

b) You should help the elderly.

Help the elderly.

c)



Arda Savasciogullari/Shutterstock

c) You should keep a safe distance.

Keep a safe distance.

d)



Alf Ribeiro/Shutterstock

d) You should respect cyclists.

Respect cyclists.

Ao término da **atividade 1**, organize a sala em forma de roda de conversa e solicite a participação oral dos estudantes por meio da seguinte pergunta: Quais atitudes são recomendáveis para a manutenção da paz no trânsito? Estimule que os estudantes respondam na língua inglesa utilizando o verbo modal **should** nas formas afirmativa e negativa ao expressar suas recomendações.

e)



e) You shouldn't be aggressive.

Be aggressive.

- 2) Leia as frases e complete as lacunas com *should/shouldn't* + o verbo entre parênteses. Escreva as respostas no caderno.
- a) I to traffic signals. (pay attention) a) *should pay attention*
- b) He the yellow light. (ignore) b) *shouldn't ignore*
- c) We to the speed limit. (stick) c) *should stick*
- d) She to the tune of the weather. (drive) d) *should drive*
- e) You of your car. (take care) e) *should take care*
- 3) Leia as afirmações e as complete corretamente com base nos usos de *should* e *shouldn't* no contexto de transporte público. Escreva as respostas no caderno.
- a) Passengers stand up before the bus comes to a complete stop. a) *shouldn't*
- b) If you have a seat, you offer it to elderly or pregnant passengers. b) *should*
- c) People play loud music without using headphones on public transport. c) *shouldn't*
- d) Passengers leave their belongings unattended on the bus. d) *shouldn't*
- e) Passengers talk loudly on the phone in enclosed spaces. e) *shouldn't*
- f) Everyone be aware of emergency exits and evacuation procedures. f) *should*

197

Para as **atividades 2 e 3**, incentive autonomia no aprendizado. Reforce as estratégias de aprendizagem autônoma, como o uso de dicionários, aplicativos de idiomas e recursos *on-line*. A temática sobre o trânsito envolve todos, como motorista, pedestre e usuário de transporte coletivo.

Ao realizar a atividade de correção das **atividades 2 e 3**, invista no *feedback* explicativo utilizando os erros como exemplos, pois ao entenderem os fundamentos de seus erros, os estudantes se tornam mais capazes de autoavaliar suas respostas e corrigir-se independentemente no futuro.

Na seção “*Going beyond*”, comente que somente por meio da colaboração coletiva podemos aspirar a uma experiência de trânsito que seja não apenas eficiente, mas também segura e agradável para todos. Organize os estudantes em grupo para leitura do texto e discussão das perguntas disparadoras. Se considerar pertinente, pergunte como a saúde mental dos indivíduos impacta o trânsito. Questione se as discussões apresentadas até o momento propiciaram mudanças nos comportamentos individuais.

GOING BEYOND

Paz no trânsito

Os acidentes de trânsito são um grave problema de saúde pública no Brasil. Segundo os dados do Ministério da Infraestrutura, em 2021 ocorreram 64 441 acidentes nas rodovias federais, que resultaram em 5 381 mortes e 71 690 feridos. Em comparação com 2020, houve um aumento de 3,4% no número de óbitos por acidentes de trânsito no país.

Vários fatores contribuem para o risco de acidentes no trânsito, entre eles: mistura do álcool com a direção, negligência quanto ao uso do cinto de segurança, da cadeirinha do bebê e alta velocidade. Além disso, alguns especialistas têm se preocupado bastante com a violência e a agressividade dos motoristas no trânsito. Nos países de língua inglesa, a paz e a segurança no trânsito são promovidas por meios de programas como o *Traffic Enforcement* (Fiscalização de Trânsito). Esse programa tem como objetivo oferecer recursos aos oficiais de trânsito para que eles possam identificar situações de risco aos motoristas e pedestres a fim de garantir a segurança nas estradas.

Converse com seus colegas: como podemos, juntos, criar um ambiente mais seguro nas estradas, levando em conta os desafios destacados e a necessidade de ações efetivas para reduzir os altos números de acidentes e vítimas no trânsito?

STUDYING THE LANGUAGE

Past Simple and Past Continuous

O uso dos tempos verbais *Past Simple* (passado simples) e *Past Continuous* (passado contínuo) desempenha um papel crucial na narrativa de eventos passados em inglês. Ambos os tempos têm características distintas que contribuem para expressar, de forma precisa, ações passadas, fornecendo *nuances* temporais diferentes.

198

Para a discussão sobre **cultura de paz**, apresente o vídeo de autoria da Unesco, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=17hKwvKsFig> (acesso em: 22 maio 2024), e organize ao final uma roda de conversa com os estudantes sobre o assunto. Para tanto, é possível estabelecer uma parceria interdisciplinar com a área de Práticas em Ciências Humanas e Arte, para que os aspectos culturais, geográficos e linguísticos sejam explorados.

Enquanto o *Past Simple* é empregado para descrever ações concluídas e pontuais no passado, o *Past Continuous* enfatiza a continuidade ou a duração de uma ação em um momento específico. Veja no quadro a seguir alguns exemplos.

Past Simple

1. Ação concluída no passado:

Exemplo: *She visited Paris last summer.* (Ela visitou Paris no verão passado.)

2. Ação pontual no passado:

Exemplo: *He finished his homework before dinner.* (Ele terminou a lição de casa antes do jantar.)

3. Expressão de uma série de ações que aconteceram no passado:

Exemplo: *They arrived, unpacked the suitcase, and went straight to the beach.* (Eles chegaram, desfizeram a mala e foram diretamente para a praia.)

Past Continuous

1. Ação em andamento quando outra mais pontual aconteceu:

Exemplo: *While I was studying, my phone rang.* (Enquanto eu estava estudando, meu telefone tocou.)

2. Duas ações que aconteceram simultaneamente no passado:

Exemplo: *She was cooking dinner while he was watching TV.* (Ela estava cozinhando o jantar enquanto ele estava assistindo à TV.)

Para o estudo do “*Past Simple and Past Continuous*”, encoraje discussões em sala de aula, promovendo a troca de ideias e o esclarecimento de dúvidas. Esteja preparado para oferecer *feedback* construtivo, enfatizando a aplicação correta dos tempos verbais na construção de narrativas. Essa atividade aprofundará a compreensão dos estudantes sobre a expressão temporal em inglês.

PRACTICE

Past Simple and Past Continuous

- 1) Preencha as lacunas com a forma correta dos verbos no: *Past Simple* ou *Past Continuous*. Escreva as respostas no caderno.

a) While I _____ (drive) to work yesterday, I _____ (see) a car accident.

a) was driving/saw

b) When the traffic light _____ (turn) red, the driver suddenly _____ (slam) on the brakes. b) turned/slammed

199

O “*Practice*” visa ao manejo destes dois tempos verbais (*Past Simple* e *Past Continuous*) de forma prática. Na **atividade 1**, os estudantes devem conciliar os dois tempos verbais, por isso a compreensão do texto é essencial. Retome o conceito de palavras cognatas para facilitar esse entendimento.

A **atividade 2** é engajadora, porque desembaralhar as palavras para formar frases é desafiador para os estudantes.

Para o “*Writing in context*”, a imagem pode ser impactante para alguns estudantes. Reforce que as **atividades 1 a 4** têm como objetivo fornecer subsídios para criação da continuidade e do final da história, que será feita de acordo com os objetivos de cada um.

- c) While we _____ (wait) at the crosswalk, a cyclist _____ (swerve) to avoid a pedestrian. c) were waiting/swerved
- d) The police _____ (arrive) quickly after they _____ (receive) the emergency call. d) arrived/received

2) Desembaralhe as palavras e forme frases. Escreva-as no caderno.

- a) at the bus stop / the bus / was / when / we / arrived / already / leaving / .
a) When we arrived at the bus stop the bus was already leaving.
- b) running / in / children / were / park / the / when / called / mother / their / the / .
b) The children were running in the park when their mother called.
- c) film / were / they / watching / a / when / heard / a / loud / they / crash / .
c) They were watching a film when they heard a loud crash.
- d) was / the / I / through / driving / city / when / accident / happened / the / .
d) I was driving through the city when the accident happened.

WRITING IN CONTEXT

Conto

1) Leia o texto e observe a imagem a seguir. Sobre o que é esse conto?

Evi's Story

A história é sobre uma pessoa chamada Evi, que sofreu um acidente de trânsito grave em 2015.

[...] My name is Evi and I'm 36 years old. Almost two years ago, on 13 August 2015, I was involved in a serious road traffic accident.

[...]

All I remember was [...]

EVI'S Story. **AfterTrauma**, [s. l.], [20--]. Disponível em: www.aftertrauma.org/survivors-stories/evis-story. Acesso em: 17 jan. 2024.



200

Embora a relato de experiência, o vídeo e as imagens sejam impactantes, recomendamos que com sensibilidade e cuidado seja apresentada a página indicada no livro do estudante: **AfterTrauma**. Nela há várias histórias em língua inglesa relacionadas a temática de **paz no trânsito** que reforçam a importância dessa reflexão e do esclarecimento sobre as consequências de atos que desrespeitam as leis de trânsito e de boa convivência nas vias.

2) O que você acha que aconteceu com Evi? **Resposta pessoal.**

 3) Escreva no caderno uma continuação para a história de Evi. **Resposta pessoal.**

- Planeje a história.
- Use o *Past Simple* para ações completas e o *Past Continuous* para ações contínuas ou detalhes de histórico.
- Se desejar, crie um título diferente para a história.
- Inclua os seguintes elementos em seu conto:

Personagens: quem são as pessoas da história? O que elas estavam fazendo? Aonde elas estavam indo?

Cenários: semáforos, faixas de pedestres, carros, ônibus, motoristas, pedestres, ciclistas, entre outros.

Eventos: acidentes, quase acidentes, obediência às regras de trânsito, incidentes inesperados e outros.

- Escreva a história e revise-a para verificar se está tudo correto.
- Troque sua história com outros colegas e ajuste-a com base nas opiniões dos colegas.
- Escreva a versão final da história e apresente-a aos colegas.

 4) Discuta as seguintes perguntas com um colega:

- a) What do you think was the best ending for Evi's story? **a) Resposta pessoal.**
- b) Why? Justify your answer. **b) Resposta pessoal.**

WRAPPING UP

O caótico cenário do trânsito moderno muitas vezes nos desafia a repensar nossas atitudes e responsabilidades como condutores, passageiros e pedestres. A busca pela paz no trânsito é, portanto, um compromisso individual que cada um

Como sugestão de atividade de **interdisciplinar**, com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, proponha a criação de uma campanha de educação no trânsito com a explicação sobre a importância da educação no trânsito para promover a paz nas vias públicas, utilizando tanto o português quanto o inglês. Isso incluiria *slogans*, cartazes e vídeos bilíngues. Após, o material da campanha deve ser divulgado entre os demais funcionários da escola e os estudantes de outras salas. Se houver atividades interativas, garanta que não haverá riscos na realização dos experimentos propostos.

Na seção “*Wrapping up*” retome as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Aproveite este momento e proponha uma autoavaliação. Com base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessários antes de prosseguir. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

201

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Reconhecer e praticar vocabulário em língua inglesa para meios de transporte.			
Escrever um cartaz com sugestões para promover a paz e a segurança no trânsito.			
Utilizar o verbo modal should nas formas afirmativa e negativa (should't) para dar sugestões para um trânsito mais sustentável.			
Praticar usos do <i>Past Simple</i> e do <i>Past Continuous</i> para escrever uma <i>short story</i> .			

A seção “*Learning beyond the chapter*” traz sugestões para os estudantes. Incentive-os a consultar o Código de Trânsito Brasileiro e também a cartilha *Educação para o Trânsito*, desenvolvida na Universidade Federal de Goiás. Sugira que assistam ao filme *Encontros e desencontros*, no qual as personagens se veem presas no trânsito caótico de Tóquio.

de nós deve abraçar. Desta forma, é preciso ter em mente que a paz no trânsito começa com a empatia, a capacidade de reconhecer a humanidade uns dos outros mesmo em meio ao frenesi das ruas. Como transeuntes e condutores em mobilidade, somos responsáveis não apenas pelo nosso destino, mas também pela segurança daqueles ao nosso redor e, por essa razão, é fundamental sempre respeitar as normas de trânsito. À medida que nos esforçamos para criar um espaço onde todos possam compartilhar as vias com dignidade e respeito, estamos moldando não apenas o presente, mas também o futuro de nossas comunidades.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Lei n. 9.503/1997.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503Compilado.htm (acesso em: 26 abr. 2024), é a lei que regulamenta o trânsito de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres do país. O CTB tem como objetivo garantir a segurança, a fluidez e o respeito aos direitos de todos os envolvidos no trânsito. Além disso, o documento estabelece as normas de conduta, as infrações, as penalidades e os recursos administrativos e judiciais relacionados ao trânsito.



Educação para o trânsito, de Bruna Rodrigues *et al.* Goiânia: Universidade Federal de Goiás.

Desenvolvida como projeto de extensão da Faculdade de Ciências e Tecnologia, na Universidade Federal de Goiás, esta cartilha, disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/767/o/Cartilha_-_Educa%C3%A7%C3%A3o_para_o_tr%C3%A2nsito_ok.pdf (acesso em: 26 abr. 2024), em uma linguagem acessível, traz orientações para que os cidadãos tenham um comportamento preventivo quanto ao trânsito.



Encontros e desencontros. Estados Unidos, 2003, direção de Sofia Coppola.

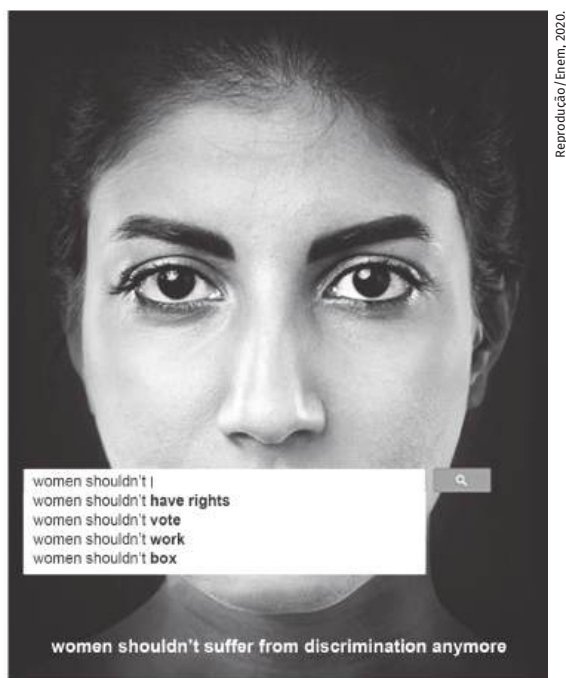
Este filme apresenta algumas cenas memoráveis de personagens presas no trânsito caótico de Tóquio, em que as cenas de engarrafamento são usadas de forma eficaz para transmitir a atmosfera frenética da cidade e a sensação de isolamento. A história principal gira em torno da relação entre um ator, interpretado por Bill Murray, e uma jovem mulher, interpretada por Scarlett Johansson, enquanto ambos enfrentam a solidão em uma cidade estrangeira.

202

Como forma de estimular a valorização do conhecimento científico, indicamos que sempre reforce aos estudantes a importância de expressarem as suas referências e fontes de pesquisa ao apresentar seus argumentos e trabalhos escolares. A partir do sugerido em “*Learning beyond the chapter*”, recomendamos que convide os estudantes a fazerem suas próprias pesquisas sobre o tema **peace in traffic** tentando localizar referências relevantes, como dever de casa, e após o levantamento, sugira que apresentem referências próprias que eles descobriam e que se mostraram interessantes para serem compartilhadas com a turma.

EXAM PRACTICE

Read the text to answer the following question.



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

- 1) (Enem, 2018) Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de: **Alternativa a.**
- a) criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
 - b) rever o desempenho da mulher no trabalho.
 - c) questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
 - d) analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
 - e) censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

203

Cabe ressaltar aos estudantes que a atividade 1 foi extraída de uma **avaliação externa** de abrangência nacional cujo principal objetivo é reconhecer a média nacional geral de aprendizado no Ensino Médio e também promover o ingresso em universidades públicas e particulares por meio do ProUni. Ressalte que é importante os estudantes se familiarizarem com esse tipo de questão para se prepararem para futuros exames.

Na seção “Exam practice”, sugerem-se sete atividades de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes de provas oficiais, que poderão ser utilizadas como **avaliação somativa**. Esse é mais um instrumento para o monitoramento das aprendizagens.

A **atividade 1** traz a reprodução do cartaz/pôster de uma campanha que denuncia e critica o tratamento dado às mulheres. Comente com os estudantes o papel do *should/shouldn't* para o efeito necessário de sensibilização das pessoas. Convide os estudantes a refletir sobre o assunto e abra espaço para as mulheres se posicionarem, garantindo um ambiente seguro para todos.

Para a **atividade 2**, chame a atenção dos estudantes para o fato de o diálogo ser entre adolescentes e para a expressão “*I should be more mature*”.

A **atividade 3** busca a verificação do uso do *Past Simple* e *Past Continuous*.

Read the text to answer the following question.



GRASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com.

Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

- 2) (Enem, 2018) No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que: **Alternativa b.**
- a) se aposente prematuramente.
 - b) amadureça precocemente.
 - c) estude aplicadamente.
 - d) se forme rapidamente.
 - e) ouça atentamente.
- 3) Choose the correct alternative. **Alternativa b.**
- a) Pedro was reading a book when his mother was arriving.
 - b) Pedro was reading a book when his mother arrived.
 - c) Pedro read a book when his mother was arriving.
 - d) Pedro is reading a book when his mother arrived.

204

Reforçamos a importância de os estudantes responderem individualmente as atividades de “*Exam Practice*” e, ao final, ser feita uma correção final coletiva que ofereça *feedback* explicativo sobre as atividades realizadas, pois esse *feedback* é o que justifica por que uma resposta não é válida, além de ajudar a prevenir a ocorrência de erros semelhantes no futuro. Ao compreender as falhas específicas em seu raciocínio ou conhecimento, o estudante está mais bem preparado para evitar essas falhas em situações futuras.

- 4) Copy the sentence in your notebook, filling in the gaps with the correct form of the verb. **Alternativa a.**

Ana _____ a bike, when her brother _____.

- a) was riding/called
 - b) riding/call
 - c) was riding/was calling
 - d) is riding/is calling
- 5) Which sentence expresses an idea of a complete action in the past? **Alternativa a.**
- a) I did the homework yesterday.
 - b) He was studying in his bedroom.
 - c) She was listening to music.
 - d) I will help you.
- 6) Which sentence expresses an idea of an action in progress? **Alternativa b.**
- a) Paulo is going to work at a bank.
 - b) Paulo is working now.
 - c) Paulo will work at a bank.
 - d) Paulo works at a bank.
- 7) Which sentence has the correct form of the verb? **Alternativa d.**
- a) The bus stopp suddenly.
 - b) The bus stop suddenly.
 - c) The bus is stopped suddenly.
 - d) The bus stopped suddenly.

As **atividades 4 a 7** buscam a prática do uso de diferentes tempos verbais. Uma dica é prestar atenção aos marcadores de tempo, uma vez que palavras como *today* (hoje), *yesterday* (ontem), *last week* (semana passada), *next year* (próximo ano) indicam o tempo verbal que deve ser usado. Incentive os estudantes a perceberem as oportunidades que o aprendizado da língua inglesa pode lhes proporcionar, auxiliando-os a superar possíveis dificuldades com a língua estrangeira e lançando mão de estratégias eficazes que podem tornar esse processo mais acessível e envolvente para os estudantes da EJA.

Aproveite este momento final para a realização de uma autoavaliação sobre suas práticas. Considere refletir sobre a gestão de sala de aula: avalie a capacidade de manter um ambiente tranquilo, onde os estudantes de diferentes perfis se sentem motivados, ou seja, um ambiente positivo e inclusivo. Também avalie seu compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo, incluindo participação em cursos de atualização, *workshops* e conferências. Por fim, reflita sobre as suas interações com os demais profissionais da escola. Todas essas reflexões têm impacto em sua prática pedagógica.

Objetivos de aprendizagem

- Praticar vocabulário em língua inglesa referente a tarefas domésticas e higiene.
- Reconhecer e usar *will* e *won't* para fazer previsões, tomar decisões repentinas e oferecer algo a alguém.
- Ler um infográfico sobre o tema do capítulo.
- Produzir um gráfico.

Reconheça as experiências e desafios específicos enfrentados pelos estudantes-trabalhadores na **questão problematizadora**. Mais especificamente sobre o assunto do acesso à água, faça perguntas abertas sobre como essa questão impacta suas histórias de vida e experiências sociais. Aborde o tema da água com base na visão do estudante de EJA e contraste com a visão de outras localidades a fim de expandir a consciência cultural dos estudantes. Pergunte: como os outros países economizam água? Como outras culturas buscam soluções para que todos tenham acesso à água potável? Esses questionamentos são importantes para que os estudantes de EJA tenham atitudes de mente aberta por meio de lentes interculturais para o mundo.

CHAPTER

9

WILL WE HAVE WATER FOR EVERYONE? – WILL/WON'T



Yaw Niel/Shutterstock

▲ Homem enchendo um balde com água retirada de um poço. África.

Como garantir o acesso à água para as gerações futuras?

Neste capítulo, apresentaremos vocabulário em língua inglesa sobre tarefas domésticas e higiene, aprenderemos a usar o tempo futuro para falar sobre previsões e planos quanto ao uso da água e discutiremos a importância da água para a sociedade. Além disso, vamos ler um infográfico e produzir um gráfico para refletirmos sobre o consumo de água da comunidade da qual fazemos parte.

206

O **parágrafo introdutório** traz os objetivos de aprendizagem do capítulo. Indica-se que sejam aplicadas formas interdisciplinares que favoreçam a relação de ensino-aprendizagem dos estudantes, tais como: em parceria com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte é possível abordar aspectos geográficos da distribuição da água no mundo globalizado e as implicações sociais da escassez, além de promover discussões sobre desigualdades no acesso à água globalmente. Dessa forma, o tempo futuro na língua inglesa poderá ser aplicado quando os estudantes forem traçar planos de distribuição e de preservação do recurso hídrico. Uma boa ideia é projetar mapas que evidenciam áreas com maior risco de escassez localmente e/ou globalmente.

READING THE IMAGE



Observe com seu colega a imagem de abertura e respondam às seguintes questões:

- 1) Qual é a relação da imagem com o tema do capítulo? *Resposta pessoal.*
- 2) O que podemos fazer para garantir o acesso à água para todos? *Resposta pessoal.*

CLASSROOM LANGUAGE

- 1) Leia o diálogo da atividade 2 e encontre expressões que podem ser classificadas como linguagem de sala de aula (*classroom language*). Escreva no caderno.
- 2) Can you guess the meaning of these classroom language expressions? Read the dialogue below and check if your ideas were correct. *2) Resposta pessoal.*

John: Hey, Suzy, do you have a moment?

Suzy: Hi, John! Sure, what's up?

John: Could you do me a favor?

Suzy: Of course, John! What do you need?

John: Wait a minute, please. I left my notebook in the classroom. Let me grab it.

Suzy: Take your time, John. I'm here.

[John goes to the classroom and returns with his notebook.]

John: Got it! Thanks for waiting. Also, could you pick up a pen or a pencil, please?

Suzy: Sure thing, John. Here's a pen.

John: Thanks, Suzy! I need it to finish my homework. I appreciate your help.

Suzy: No problem, John! If you ever need assistance again, just let me know.

John: I will do it, Suzy. Thanks again!

1) Do you have a moment?; Sure, what's up?; Could you do me a favor?; Of course.; What do you need?; Wait a minute, please.; Let me grab it.; Take your time.; Thanks for waiting.; I appreciate your help.; Just let me know.

Para esse momento inicial da aula, a proposta é fazer um *brainstorming* sobre o tema do capítulo. Anote no quadro todas as palavras em inglês que os estudantes tiverem mencionado e que estejam relacionadas com a imagem de abertura. Considere todas as palavras coerentes com a temática do capítulo e aproveite o momento para debater com eles a razão de terem pensado nelas. Em seguida, em duplas produtivas, compostas de estudantes com níveis diferentes de aprendizagem, peça a eles que discutam as **atividades 1 e 2** sobre a referida imagem. Essa é uma maneira de identificar e avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática a ser trabalhada.

Convide os estudantes a observar as expressões da seção "*Classroom language*". Pergunte se eles já conhecem as expressões e se sabem dizer o equivalente em português. Como são termos muito usados, há grandes chances de os estudantes já terem ouvido um ou outro. Caso os estudantes não saibam o significado, peça que, individualmente, leiam o diálogo da seção "*Classroom language*" para que tenham elementos para deduzir o significado das expressões.

Caso haja interesse por parte da turma, sugira aos estudantes que realizem pesquisas adicionais sobre a questão do acesso à água e saneamento no contexto do **ODS 6 – Água potável e saneamento**, da ONU.

Proponha uma atividade de pesquisa em que os estudantes explorem casos de sucesso ou desafios enfrentados por diferentes comunidades em relação ao acesso à água e ao saneamento. Isso pode ser feito em grupos heterogêneos de estudantes e de forma inclusiva. Se for possível, dialogue com os professores de outras áreas de conhecimento, como Práticas em Ciências da Natureza, Práticas em Ciências Humanas e Arte e Práticas em Matemática para uma possível execução conjunta desse projeto, de forma que cada professor auxilie os estudantes na pesquisa durante as aulas, com o intuito de que o trabalho se torne mais interdisciplinar, ampliando, assim, o olhar dos estudantes sobre o assunto.

Com base na discussão e na pesquisa, se julgar oportuno, peça aos estudantes que escrevam um ensaio, criem uma apresentação oral ou elaborem um projeto visual destacando a importância do acesso à água e ao saneamento, bem como propostas de ações concretas para abordar essa questão.

GOING BEYOND

A água e o futuro do nosso planeta



Encanamento e saneamento básico também fazem parte dos direitos humanos relacionados à água. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), existem no mundo cerca de 2,2 bilhões de pessoas – o equivalente a quase dez vezes a população do Brasil – sem acesso à água potável e 3,5 bilhões não dispõem de sistemas de saneamento seguros. O ODS 6 – Água potável e saneamento trata da necessidade, observada pelos países que compõem a ONU, de garantir esse direito fundamental com ações ao redor do mundo: desde o acesso facilitado à água potável até mesmo a garantia de sistemas de saneamento e esgoto nas comunidades.



Joa Souza/Shutterstock

▲ Estação de tratamento de água. Bahia, 2019.

READING IN CONTEXT

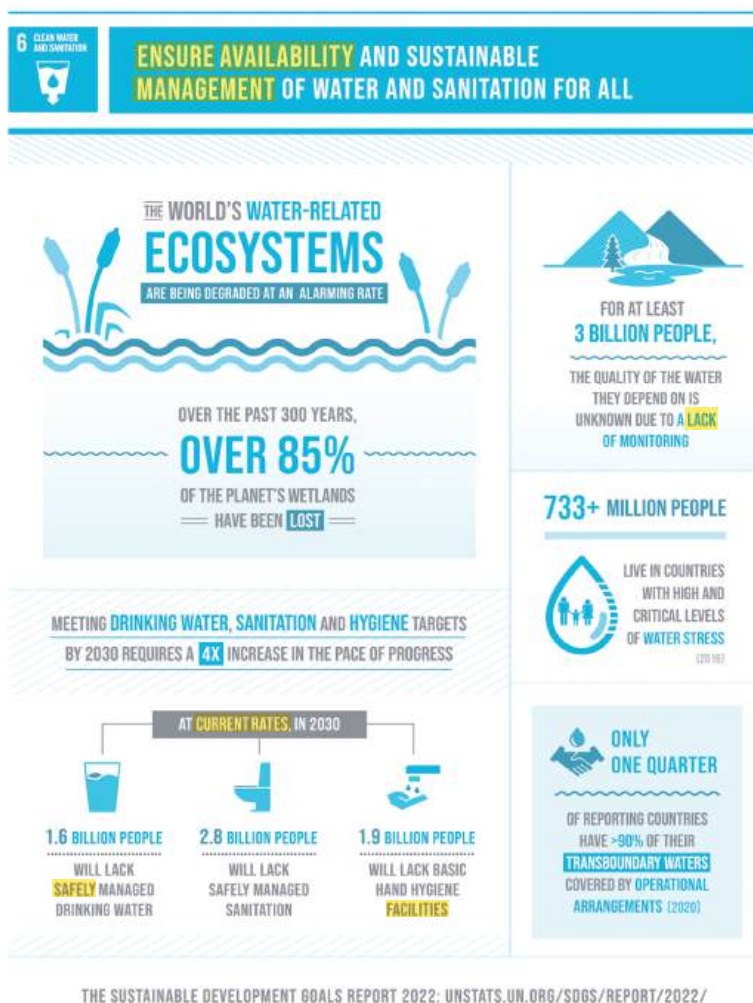
Read the infographic and answer the following questions. Write the answers in your notebook.

208



Infográfico - The Earth, Water Planet

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual são exploradas a importância e a existência de um recurso precioso, a água, incentivando a conscientização ambiental e as práticas sustentáveis. É um objeto digital que explora diferentes usos da água (doméstico, industrial, medicinal e agrícola), ampliando o conhecimento dos estudantes e promovendo a reflexão sobre o uso responsável do recurso.



Relatório ODS 2022/ Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais - Banco de dados de indicadores estatísticos ODS/ © 2022 Organização das Nações Unidas, reimpresso com a permissão das Nações Unidas.

Para trabalhar a compreensão de texto com base no gênero infográfico na seção “Reading in context”, sugere-se organizar os estudantes em duplas produtivas para que, juntos, leiam, sublinhem palavras-chave e discutam as informações contidas no infográfico. Em seguida, peça a cada dupla que destaque uma palavra-chave, elabore uma pergunta com base em uma dúvida que surgiu durante a leitura e discussão sobre o gênero e apresente para a turma. Saliente que as palavras-chave selecionadas por dupla não podem se repetir. Dessa forma, faça remediações de aprendizagem por meio da explicação de forma coletiva e proponha um debate sobre as questões colocadas pelos estudantes, realizando a construção de conhecimento com a turma. O que não for possível esclarecer nesse momento, porque demandará uma atividade de pesquisa, pode se tornar uma tarefa a ser realizada em casa.

Glossário

To ensure:

garantir.

Availability:

disponibilidade.

Management:

administração.

Lack:

falta.

Current:

atual ou atuais.

Rate:

taxa.

Safely:

com segurança.

Facility:

instalação.

Indicamos que apresente o conteúdo na íntegra para os estudantes referente ao Goal 6: *Ensure access to water and sanitation for all*, disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/water-and-sanitation/> (acesso em: 22 maio 2024).

As **atividades 1 a 5** consistem no método de compreensão textual com perguntas dirigidas. Essa pode ser uma abordagem eficaz para ajudar os estudantes a extrair informações importantes de um texto e desenvolver habilidades de análise crítica. Encoraje os estudantes a aplicar o método de compreensão textual com perguntas dirigidas em diferentes contextos, tanto dentro como fora da sala de aula. Isso pode incluir a leitura de textos em outros objetos de conhecimento, ou a análise de materiais de leitura do cotidiano, como notícias ou anúncios. Essa abordagem ajuda os estudantes a compreender melhor os textos que estão lendo e contribui para o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, análise e comunicação. Além disso, ao fornecer um guia estruturado para a compreensão textual, os estudantes podem se sentir mais confiantes e capacitados para enfrentar posteriormente textos mais desafiadores.

O **infográfico** é uma forma visual de comunicação que mescla texto e elementos gráficos para transmitir informações de maneira clara e atrativa. Esse gênero facilita a compreensão de dados complexos, promovendo a assimilação rápida por parte do leitor.

- 1) Qual é a principal ideia do infográfico? **Apresentar dados sobre consumo de água até o ano de 2030.**
- 2) The text is: **Alternativa a.**
 - a) an infographic.
 - b) a graphic.
 - c) a poster.
 - d) a map.
- 3) Qual é a melhor tradução para o título do infográfico? **Alternativa b.**
 - a) A garantia de disponibilidade de saneamento básico e água para todos.
 - b) Garantir a disponibilidade e gerenciamento sustentável de água e saneamento básico para todos.
 - c) A disponibilidade garantida de gerenciamento sustentável de água e saneamento básico para todos.
 - d) Água e saneamento básico sustentável para todos.
- 4) A quais informações os números a seguir se referem? Escreva as respostas no caderno.
 - a) 1.6 billion **a) O número de pessoas que não vão ter acesso à água potável em 2030.**
 - b) 2.8 billion **b) O número de pessoas que não vão ter saneamento básico em 2030.**
 - c) 1.9 billion **c) O número de pessoas que não vão ter acesso a instalações para higienizar as mãos.**
- 5) What is the meaning of the expression **water stress** used in the text? Write the answer in your notebook. **A situation in which water resources are not enough for one's needs (estresse hídrico).**

210

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Recomendamos que a turma seja organizada em grupos de trabalho com 4 estudantes de idades diferentes para que pesquisem outros modelos de infográficos disponíveis sobre a mesma temática. O intuito é observar se eles identificaram e compreenderam o gênero textual e se o reconhecem durante o processo de pesquisa.

6) Qual imagem está relacionada à palavra **sanitation** usada no infográfico? Escreva a resposta no caderno. **Alternativa b.**

a)



TR STOK/Shutterstock

b)



Cobalt S-Elinol/Shutterstock

c)



Mranaked/Shutterstock

d)



PARALAXIS/Shutterstock

GOING BEYOND

O uso da água em nosso cotidiano



O nosso organismo é composto de 70% de água. Ela regula nossa temperatura corporal e ajuda na manutenção das nossas funções vitais. Para um perfeito funcionamento do nosso corpo, precisamos beber cerca de 2 litros de água por dia. Além de sustentar a vida, a água desempenha um papel crucial em processos metabólicos, auxiliando na digestão e absorção de nutrientes. Essencial para a saúde renal, a hidratação adequada promove a eliminação de toxinas, contri-

211

ALGO A MAIS

Como proposta de problematização do tema “O uso da água em nosso cotidiano”, apresente o vídeo *Quanta água devemos beber*, produzido pelo doutor Drauzio Varella, disponível em: www.youtube.com/watch?v=RmOdsamN7xk (acesso em: 13 abr. 2024). Após assistirem ao vídeo, peça aos estudantes que recuperem a pergunta inicial a qual Varella é questionado constantemente e que revela o objetivo de seu vídeo e solicite que apresentem essa pergunta em inglês, bem como a resposta explanada no vídeo. A atividade deve ser feita em grupos de 4 integrantes e pode ser um instrumento de **avaliação formativa**.

No momento de correção da **atividade 6**, recomendamos que pergunte aos estudantes o significado do termo **sanitation**. Registre as respostas deles no quadro e depois projete a definição do termo. Proponha a eles que pensem e apresentem termos possíveis em inglês para nomear as imagens das demais alternativas. Para estudantes de EJA que sejam PcD não verbais, pode-se utilizar as mesmas imagens com o nome para cada uma e pedir que formem a palavra que dá nome à imagem, conforme o modelo apresentado, utilizando letras móveis.

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

Podcast - A água potável e o futuro do planeta

Objeto educacional digital em formato de *podcast* informativo, destacando a fluência do inglês na fala, o uso do vocabulário, assim como o uso de estruturas também estudadas no livro. É um objeto digital que tem o intuito de reforçar a temática estudada no capítulo, a água como recurso finito. Além disso, traz as dicas em inglês de como economizar água em casa, tornando-se, assim, um conteúdo complementar.

Na seção “*Vocabulary in context*”, na **atividade 1**, os estudantes terão que identificar o significado em português da palavra **chore** (tarefa doméstica / afazer doméstico). Proponha que respondam individualmente para aferir o conhecimento de vocabulário. Recomenda-se projetar a definição do termo **chore** para ampliação lexical dos estudantes. Na sequência, nas **atividades de 2 a 6**, eles conhecerão as tarefas do lar em que o uso da água é mais comum. Alerta os estudantes para o fato de que as atividades domésticas devem ser realizadas por todos os membros da família, não apenas pelas mulheres.

Recomendamos que antes de dar início ao trabalho em duplas produtivas na **atividade 2**, retome com os estudantes o uso do tempo verbal *Present Continuous* formado pelo presente do verbo *to be* (no caso do exemplo, *is*) seguido do gerúndio do verbo principal (no mesmo caso, *watering*). O *Present continuous* é usado para descrever ações que estão acontecendo no momento da fala ou para expressar ações que estão ocorrendo de forma temporária.

buindo também para a saúde da pele, mantendo-a hidratada. A água também é muito importante para a nossa higiene pessoal e para a realização de algumas atividades do cotidiano.

VOCABULARY IN CONTEXT

Chores

1) O que a palavra **chore** significa? Escreva a resposta no caderno.

Alternativa b.

a) Lição de casa.

b) Tarefa doméstica.

c) Afazeres relacionados ao trabalho do campo.



2) Work in pairs. Point at the image and say the chores people are doing.

Example:



César Diniz/Pulsar Imagens

Student A: Picture 1.

Student B: He is watering the plants.

212

Para que os estudantes saibam diferenciar o que são **daily routines** e **household chores**, indicamos que lhes apresentem o vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EHxVzjjrvMY> (acesso em: 22 maio 2024).

iron the clothes clean the house water the plants
wash the dishes mop the floor cook tidy the bedroom

a) a) They are cooking.



Kitreel/Shutterstock

b) b) She is washing the dishes.



ThalesAntonio/Shutterstock

c) c) He is cleaning the house.



Vgstockstudio/Shutterstock

d) d) She is tidying the bedroom.



Ground Picture/Shutterstock

e) e) He is mopping the floor.



KlavdiyaV/Shutterstock

f) f) She is ironing the clothes.



DC Studio/Shutterstock

Para cada item da **atividade 2** (mesmo o item relacionado a *ironing the clothes* com o uso de ferro a vapor), os estudantes devem apresentar ao menos uma possibilidade de uso da água de forma mais econômica e sustentável. Talvez seja interessante conversar com os estudantes e discutir se eles têm acesso à água, se ela é tratada, se eles sempre tiveram acesso à água tratada ao longo da vida. São pontos importantes até para entender a relação deles com a água.

Uma forma de adaptar a **atividade 2** aos estudantes PcD seria oferecendo as mesmas imagens do livro do estudante e solicitando que fizessem a composição das sentenças ou identificassem o verbo da ação por meio de letras móveis.

Devido à complexidade da **atividade 3**, sugere-se que a discussão seja feita em português.

A **atividade 4** oferece mais uma oportunidade de exercitar e reter o vocabulário utilizado nesse conjunto de atividades sobre *chores*, estimulando a escrita dos termos por meio do preenchimento das lacunas. Para complementar a atividade, sugira aos estudantes que elaborem frases para descrever as ações, conforme foi feito na **atividade 2**.



- 3) How can you use water in more sustainable ways to do the chores from the past activity? Discuss with your partners and present some solutions for the use of water to your class.

Example:

Watering the plants: Reusar a água para regar as plantas. *Resposta pessoal.*

- 4) Copie as palavras no caderno, completando as lacunas com as letras corretas.

- a) W _ _ S _ _ ING THE D _ _ S _ _ S

a) washing the dishes



4 PM production

- b) M _ _ K _ _ NG TH _ _ B _ _ D

b) making the bed



Krakenimages.com/Shutterstock

- c) C _ _ _ KING

c) cooking



Krakenimages.com/Shutterstock

- d) CL _ _ _ N _ _ NG THE T _ _ _ L _ _ T

d) cleaning the toilet



Gumbariya/Shutterstock

- e) R _ _ C _ _ CLIN _ _

e) recycling



Monkey Business Images/Shutterstock

Outra atividade possível de ser proposta seguindo a ideia da **atividade 4** seria um jogo envolvendo outras imagens com o mesmo tema e a proposta de escrita da ação executada na imagem pelos estudantes. Ofereça dicionários para dar suporte nessa atividade de escrita, que pode ser desenvolvida em grupo envolvendo estudantes com níveis de aprendizagem diferentes para que possam se apoiar mutuamente.

- 5) Have a look at the chores below and organize them into categories. Write the answers in your notebook.

making the bed cleaning the toilet recycling washing the dishes
 cleaning the mirror picking wet towels
 organizing the drawers cooking changing sheets

Bedroom	Kitchen	Bathroom

- 6) Work in pairs to ask and answer.

Example:

Student A: What chores do you do every day?

Student B: Every day I make the bed and wash the dishes.

- a) What chores do you do every day? a) Resposta pessoal.
 b) What chores do you do every week? b) Resposta pessoal.
 c) What chores do you do every month? c) Resposta pessoal.

Bedroom	Kitchen
making the bed	recycling
organizing the drawers	washing the dishes
changing sheets	cooking
Bathroom	
	cleaning the toilet
	picking wet towels
	cleaning the mirror

Dicas para praticar vocabulário em inglês

1. Anote as novas palavras em um caderno. Muitas pessoas aprendem melhor escrevendo. Tenha sempre um caderno em mãos para anotar novas expressões em inglês e revisá-las com frequência.
2. Tente usar as novas palavras à medida que for aprendendo. Empregando as palavras em um contexto, é mais fácil se lembrar delas depois.
3. Use o dicionário *on-line* para consultar a pronúncia das palavras e ouça com atenção. Em seguida, repita a pronúncia de cada termo em voz alta, prestando bastante atenção e, se possível, gravando sua voz para ouvir depois. Observe diferentes pessoas falando e depois pronuncie as novas palavras de frente para o espelho para adquirir maior consciência fonológica.

215

ALGO A MAIS

Outra atividade que pode ser feita dependendo do perfil da turma é um jogo de mímica com os *chores*. Conduza a atividade da seguinte forma: divida a turma em dois grupos e convide dois voluntários para fazerem a mímica de um *chore* para que os demais colegas adivinhem o que é.

A categorização na **atividade 5** auxilia no processo de memorização de vocabulário. Peça aos estudantes que pensem em outras categorias e outras formas de organizar o vocabulário com base em outros cômodos da casa, do ambiente de trabalho ou até mesmo da escola.

Se quiser ampliar a **atividade 6**, peça aos estudantes que reportem a você as respostas dos colegas. Assim, eles praticarão o *Present Simple* na terceira pessoa do singular também. Caso decida fazê-lo, lembre os estudantes das regras da forma afirmativa da terceira pessoa do singular dos verbos (acréscimo de **-s** (como em *loves, comes*), **-es** (como em *washes*), **-ies** (como em *studies*). Enquanto os estudantes estão fazendo a atividade, monitore-os e anote os erros para corrigi-los depois, para não os inibir. Em atividades orais, é fundamental ouvir os estudantes sem interromper suas falas. Os erros fazem parte do processo de ensino-aprendizagem e devem ser encarados de forma natural. Portanto, crie um ambiente acolhedor para que todos se sintam à vontade.

Mostre a estrutura de orações com **will** e **will not** e dê exemplos para o assunto ficar mais claro para os estudantes. Explique que em situações mais informais é possível usar a forma abreviada de **'ll** e **won't** e que essa *short form* é muito comum tanto na fala quanto na escrita.

4. Um bom hábito para praticar o vocabulário em língua inglesa referente a tarefas domésticas e higiene é fazer uma lista das atividades que você realiza no seu dia a dia e tentar usar as novas expressões em uma frase. Por exemplo: *Every day I prepare breakfast and wash the dishes.*
5. Você também pode procurar outras palavras relacionadas a tarefas domésticas e higiene em um dicionário ou na internet e tentar formar novas frases com elas.

STUDYING THE LANGUAGE

Will / won't

O verbo modal **will** é usado para fazer previsões, para tomar decisões repentinas e para oferecer algo a alguém.

Observe os exemplos:

It will rain. (prediction)

I will answer the phone. (sudden decision)

I will help you with that. (offer)

Affirmative	Sujeito + <i>will</i> + verbo principal Example: I will give you a lift to the club.
Negative	Sujeito + <i>will not</i> + verbo principal Example: Recife will not be sunny these days. Recife won't be sunny these days.
Interrogative	<i>Will</i> + sujeito + verbo principal Example: Will you go to the park next weekend?

216

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Para introduzir o estudo do verbo modal **will** na seção “*Studying the language*”, sugere-se o trabalho com a canção *Fix you*, da banda britânica Coldplay. Inicie com a prática de *listening*, organizando-se previamente para oferecer a letra impressa em inglês para os estudantes acompanharem a escuta com a letra. Depois, peça que sublinhem os tempos verbais conhecidos, incluindo a forma **sujeito + will ou 'll + verbo principal**. Realize uma leitura compreensiva em inglês de forma coletiva favorecendo a compreensão na língua inglesa, traduzindo somente palavras desconhecidas dos estudantes, e convide-os a participar expondo o entendimento dos versos em português. Essa forma de análise é conhecida como análise linguística e contempla o exame das construções verbais em um texto para entender como são utilizadas, incluindo os tempos verbais, modos, vozes verbais, e outras características gramaticais.

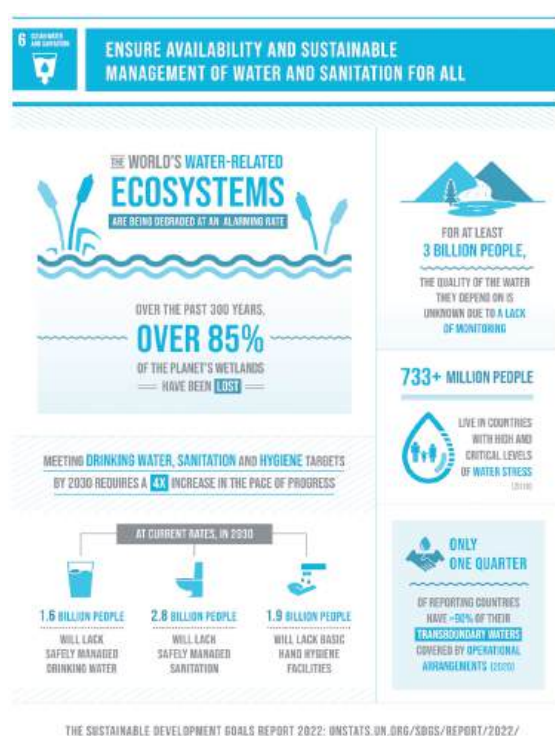
As formas contraídas de **will** são **'ll** (afirmativo) e **won't** (negativa).

Esse verbo modal é muito utilizado em situações informais, como quando falamos com conhecidos.

Observe:

<i>I will – I'll</i>	<i>I will not – I won't</i>
<i>You will – You'll</i>	<i>You will not – You won't</i>
<i>He will – He'll</i>	<i>He will not – He won't</i>
<i>She will – She'll</i>	<i>She will not – She won't</i>
<i>It will – It'll</i>	<i>It will not – It won't</i>
<i>We will – We'll</i>	<i>We will not – We won't</i>
<i>They will – They'll</i>	<i>They will not – They won't</i>

Read the infographic again and answer the questions about it.



Relatório ODS 2022 | Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais - Banco de dados de indicadores estatísticos ODS/ ©2022 Organização das Nações Unidas; reimpresso com a permissão das Nações Unidas.

Indicamos que explique a diferença de pronúncia entre **will** e sua forma contraída na fala **'ll**. O vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m3XWjaM0b-U> (acesso em: 22 maio 2024) aborda esse conteúdo de forma breve e interessante.

Ressalte aos estudantes que o infográfico sobre água potável e saneamento será retomado para uma leitura mais cuidadosa e compreensiva do texto para realizar as **atividades 1 e 2** desenvolvendo a habilidade de **Reading**.

Nas **atividades 1 e 2**, é retomado o infográfico da seção “*Reading in context*”. No entanto, dessa vez será explorado novo conteúdo relacionado à introdução do verbo modal **will**. A revisão do conteúdo oferece mais uma oportunidade de remediação da aprendizagem dentro da própria evolução das temáticas nas Práticas em Língua Estrangeira – Inglês. Uma forma de ampliá-la numa abordagem interdisciplinar sob o tema “Educação Ambiental e Sustentabilidade” é estabelecendo uma parceria com o professor de Práticas em Ciências da Natureza. Juntos podem organizar ações educativas na promoção da responsabilidade individual e coletiva para conservação da água. Como ideia de desenvolvimento de atividade prática, desenvolva interdisciplinarmente projetos sustentáveis na escola, como sistemas de captação de água da chuva, envolvendo os estudantes em campanhas de conscientização.

- 1) The sentences are: **Alternativa c.**
 - a) in the present.
 - b) in the past.
 - c) in the future.
- 2) The sentences express: **Alternativa a.**
 - a) a prediction for the future.
 - b) a plan.
 - c) a sudden decision.

PRACTICE

Will / won't

- 1) What will happen in the future if we don't save water? Fill in the gaps with **will** or **won't** accordingly. Write the predictions in your notebook.
 - a) People _____ cook. **a) won't**
 - b) People _____ be ill. **b) will**
 - c) People _____ take a shower. **c) won't**
 - d) The weather _____ be very hot. **d) will**
 - e) People _____ be thirsty. **e) will**
 - f) People _____ brush their teeth. **f) won't**
 - g) People _____ water the plants. **g) won't**
- 2) Now it's your turn! Write some sentences in your notebook making predictions for the world if we don't save water. Use the following prompts and write the sentences in your notebook..

218

Peça aos estudantes que façam as **atividades 1 a 3**, primeiro, individualmente, depois para fazer a correção com o colega ao lado. Durante a realização desse trabalho, esteja atento e acompanhe-os de perto para identificar as dificuldades de compreensão que irão aparecer. Oriente pontualmente, mas registre essas informações para retomá-las oportunamente no momento de correção. Em seguida, corrija a atividade com todo o grupo.

For example:

People / have food → People won't have food.

a) People / wash the clothes a) People won't wash the clothes.

b) People / wash the car b) People won't wash the car.

c) Animals / die c) Animals will die.

d) People / drink much water d) People won't drink much water.

e) People / have energy e) People won't have energy.

f) People / water the plants f) People won't water the plants.



- 3) Work in pairs. Read the sentences, discuss them with your partner and decide whether they are a prediction, a sudden decision, or an offer. Read and speak.

a) It's raining. I will get an umbrella for you. a) Offer

b) The telephone is ringing. I'll answer it. b) Sudden decision

c) There are no classes. We'll go to the beach instead. c) Sudden decision

d) I think it will rain. d) Prediction



- 4) Work in pairs. Make 5 predictions about yourself for the future and write them down in your notebook. Remember to use **will** or **won't**. Now, compare your plans with your partner's, asking and answering questions.

Resposta pessoal.

For example:

Student A: What do you think you will do in the future?

Student B: I think I will start my own business.



- 5) Work in pairs. Read the prompts below and make a prediction for the year 2050.

Example:

Student A: Many animals / extinct.

Student B: By the year 2050, many animals will be extinct.

Se julgar conveniente, recomenda-se uma adaptação da **atividade 4** propondo a construção de uma espécie de cápsula do tempo na qual os estudantes depositam planos para o futuro, em inglês. Distribua pequenos pedaços de papel em branco para os estudantes e peça a cada estudante que escreva 5 planos pessoais para o futuro e coloque dentro de um envelope com o nome para que não se perca na cápsula do tempo (pode ser uma caixa de sapato). No final do ano, cada estudante deve reler o que escreveu na cápsula do tempo e ver se os seus planos para o futuro se concretizaram ou foram encaminhados de alguma forma.

Durante a correção da **atividade 5**, recomendamos que peça a cada dupla que compartilhe duas *predictions*; e registre-as no quadro corrigindo eventuais falhas. Se julgar conveniente, retome o estilo do texto do infográfico trabalhado na seção "*Reading in context*" ou outro texto previamente selecionado que aborde essa temática com base em estudos ambientais recentes.

Sugerimos o vídeo *What makes a good life? Lessons from the longest study on happiness* | TED para motivar os estudantes na realização das **atividades 4 e 5** no formato proposto. O vídeo está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8KkKuTCFvzl> (acesso em: 22 maio 2024).

Linda Sue Park é uma renomada escritora de literatura infantil e juvenil, reconhecida por suas narrativas envolventes e variadas. Nascida em 1960 em Urbana, Illinois, nos Estados Unidos, ela passou parte de sua infância em diferentes países, incluindo a Coreia do Sul, onde residiu por alguns anos. Antes de propor a leitura silenciosa e individual de trecho selecionado da obra *A Long Walk to Water* é importante contextualizar a leitura para os estudantes.

A narrativa dessa obra se passa no Sudão, em épocas diferentes, mas ambas são atravessadas por um contexto de guerra civil e de escassez de recursos básicos, como água potável. Uma das histórias segue a jornada de Salva Dut, um menino sudanês que, em 1985, aos 11 anos, se vê obrigado a fugir de sua aldeia devido à guerra civil em curso. A outra história é baseada na vida de Nya, uma menina que vive no Sudão em 2008 e passa grande parte de seu tempo caminhando longas distâncias para buscar água para sua família. A obra destaca não apenas os desafios enfrentados por Salva e Nya, mas também a resiliência e a esperança que eles demonstram diante de circunstâncias tão adversas.

a) The majority of vehicles / electric.

a) By the year 2050, the majority of vehicles will be electric.

b) We / have water conservation technology.

b) By the year 2050, we will have water conservation technology.

c) Renewable energy sources / dominate the energy market.

c) By the year 2050, renewable energy sources will dominate the energy market.

d) Space tourism / become accessible to the general public.

d) By the year 2050, space tourism will become accessible to the general public.

e) We / have flying cars.

e) By the year 2050, we will have flying cars.

GOING BEYOND

A água é um recurso natural fundamental para a existência da vida do planeta Terra. Sem água, não há vida. O acesso à água potável no mundo não é tão fácil como podemos pensar. Em um relatório publicado em 2019 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada três pessoas no mundo não tem acesso à água potável. A falta de acesso à água existe, principalmente, em regiões de conflito e de crise humanitária, impactando as pessoas mais vulneráveis, especialmente as crianças.

Veja a seguir uma sugestão de leitura (*A Long Walk to Water*, de Linda Sue Park) que aborda essa temática:

A Long Walk to Water

A Long Walk to Water is based on the true story of Salva, one of the 3,800 Sudanese “Lost Boys” **airlifted** to the United States beginning in the mid 1990s.

Before leaving Africa, Salva’s life is one of **harrowing** tragedy. Separated from his family by **war** and forced to travel **on foot** through hundreds of miles of hostile territory, he

Glossário

To airlift:

transportar de avião.

To harrow:

angustiar.

War:

guerra.

On foot:

a pé.

220

Por meio da contextualização feita inicialmente, seguida da leitura dos estudantes, é esperado que eles façam inferências sobre o livro associando-as aos conhecimentos que construíram ao longo do capítulo. O objetivo aqui é despertar o desejo de ler por prazer, sem atividades que valem nota ou prova, a ideia é estimular a leitura. Peça aos estudantes que tracem uma relação entre o livro e o tema do capítulo e pergunte se gostariam de ler a história.

survives **starvation**, animal attacks, and **disease**, and ultimately **leads** a group of about 150 boys to **safety** in Kenya. Relocated to upstate New York, Salva resourcefully learns English and continues on to college. Eventually he returns to his home region in southern Sudan to establish a foundation that installs deep-water **wells** in remote villages **in dire need** of clean water. This poignant story of Salva's life is told side-by-side with the story of Nya, a young girl who lives today in one of those villages.

PARK, L. S. A Long Walk to Water. **Linda Sue Park**, [s. l.], 2024. Disponível em: https://lindasuepark.com/books/books-novels/long_walk/. Acesso em: 8 fev. 2024.

- Como você acha que o livro está relacionado ao tema do capítulo? Você gostaria de lê-lo? **Resposta pessoal.**

Glossário

Starvation:

fome.

Disease:

doença.

To lead:

levar, guiar.

Safety:

segurança.

Well:

poço.

In dire need (of something):

em extrema necessidade.

Oriente os estudantes a registrar em seus cadernos as palavras-chave do que puderam escutar em “*Listening in context*” para responder à **atividade 1**. Para auxiliá-los na compreensão geral, permita que eles escutem pelo menos três vezes, contudo, tranquilize-os de que não é necessário entender cada palavra, que até mesmo em língua materna quando escutamos uma música ou um diálogo com a fluidez dessas formas orais, não é possível identificar claramente termo a termo, e retemos o essencial, pois isso faz parte da forma como processamos informações automaticamente captando o significado geral e as nuances emocionais.

Listening in context

-  **1)** You will listen to an expert talking about a very important topic for the future of the planet. What is it? Write the answer in your notebook.

Alternativa c.

a) Renewable energy.

b) Education.

c) Water.

- 2)** Now listen to the audio one more time and check if your prediction was correct.

Resposta pessoal.

- 3)** Which Sustainable Development Goal (SDG) is the expert referring to in the audio? Observe the following image, listen to the audio and check.

SDG 6 – Clean water and sanitation.

221

A **atividade 2** pode ser um instrumento de avaliação formativa individual que permitirá identificar o conhecimento da habilidade **writing** de cada estudante. Já a **atividade 3** introduz o conhecimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da ONU e recomenda-se aproveitar o momento para apresentá-los na íntegra aos estudantes, bem como comentar o contexto histórico em que foram elaborados.

Reflita bem sobre o processo de correção da atividade de “*Speaking in context*”, reconhecendo características de bom aproveitamento desse processo para a turma e para cada estudante. Alguns estudantes preferem ser corrigidos imediatamente, outros preferem ser corrigidos depois da atividade, de forma particular. Sempre que possível, respeite a individualidade e o desejo dos estudantes quanto à correção em sala para que eles se sintam acolhidos e respeitados.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS



▲ The global goals for sustainable development.

SPEAKING IN CONTEXT



- Look at the following pictures and make predictions for the future using **will** / **won't**. Use the prompts below to help you:

pollute destroy the forests collect trash from the beach recycle plant

Example:



abhishekravanshikere/Shutterstock

I think people won't pollute rivers in the future.

222

Ao introduzir o exemplo fornecido em “*Speaking in context*”, aproveite o momento para reconhecer um pouco o meio em que vivem os estudantes, questione-os sobre a paisagem do entorno de seus bairros, pergunte se é comum a poluição ou se o ambiente é preservado. Esse espaço de escuta é fundamental para a leitura de mundo a ser desenvolvida pelos estudantes da EJA.

- a) I think people won't destroy the forests in the future.



POLACOSTUDIOS/Shutterstock

- b) I think people will collect trash from the beach.



Inside Creative House/Shutterstock

- c) I think people will recycle more.



Matee Nuserm/Shutterstock

- d) I think factories won't pollute the air in the future.



Anastasia Tymoshenko/Shutterstock

- e) I think people will plant more trees.



Acont/Shutterstock

READING IN CONTEXT

- 1) Look at the title and the image of the following text and discuss the questions with your partner.

- a) What is the text about?

a) The text is about the water scarcity in some countries.

- b) What is the problem in the picture?

b) The fact that children have to carry water in canisters to their homes due to water scarcity.

223

A **atividade 1** de “*Reading in context*” demanda uma leitura prévia da imagem e do título do texto a seguir para inferir informações sobre o conteúdo que ele irá abordar. Esse tipo de leitura é fundamental para o treino da compreensão visual apoiada por um texto curto, no caso, o título do texto.

Antes da leitura e da resolução da **atividade 1** de “*Reading in context*”, peça aos estudantes que infiram o assunto fazendo a leitura da imagem. Peça que descrevam a imagem, o local e o problema vivenciado por aquelas pessoas. Reforce que se trata de um problema vivenciado cada vez mais por diferentes povos em locais diversos, incluindo aqueles que sempre gozaram do recurso hídrico em abundância.

Faça uma leitura compar-tilhada do trecho seleciona-do do texto *More than 2 billion people lack safe drinking water. That number will only grow*, de Alexandra Witze. Se julgar oportuno, proje-te o texto na íntegra para melhor visualização e para que tenham acesso à ima-gem, aos gráficos e ao mapa que ele destaca. Peça a cada estudante que leia uma frase em voz alta começando pelo título, enquanto isso, os de-mais acompanham a leitura e anotam as palavras-chave e os dados apresentados no caderno. Para responder à **atividade 2**, eles terão que analisar se as *predictions* que fizeram anteriormente condizem ou não com o con-teúdo.

Na correção da **atividade 3**, justifique porque a alter-nativa **b** não pode ser consi-derada correta. Caso alguém tenha considerado como correta essa alternativa, te-rá a chance de rever a falha e compreender de fato o sentido da frase e o objetivo da atividade. Evite usar per-guntas de verificação, como: “alguém considerou a alter-nativa **b** correta?”, pois essa forma pode constranger o estudante.

More than 2 billion people lack safe drinking water. That number will only grow.

As populations grow and climate change shrinks freshwater stores, water scarcity takes center stage

By Alexandra Witze
AUGUST 16, 2018 AT 7:00 AM



Freshwater is crucial for drinking, washing, growing food, producing energy and just about every other aspect of modern life. Yet more than 2 billion of Earth's 7.6 billion **inhabitants** lack clean drinking water at home, **available on demand**.

A major United Nations **report**, released in June, shows that the world is not **on track** to meet a U.N. goal: to bring safe water and sanitation to everyone by 2030. And by 2050, half the world's population may no longer have safe water.

Will people have **enough** water to live? [...]

WITZE, A. More than 2 billion people lack safe drinking water. That number will only grow. **Science News**, [s. l.], 16 ago. 2018. Disponível em: www.sciencenews.org/article/future-will-people-have-enough-water-live. Acesso em: 14 mar. 2024.

- 2) Read the text and check again your predictions. Are they right? **Resposta pessoal.**
- 3) Read the sentences about the text and copy the correct ones in your notebook. **Alternativas a e c.**
 - a) Many people in the world don't have access to potable water.
 - b) In the future everybody will have clean water.

224

Glossário

To grow:

crescer.

To shrink:

encolher.

Inhabitant:

habitante.

Available on

demand:

disponível sob demanda.

Report:

relatório.

On track:

no caminho certo.

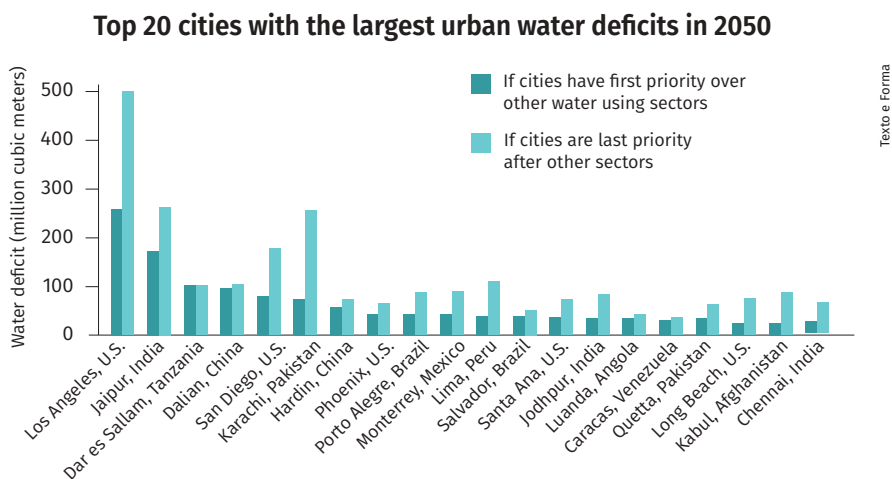
Enough:

suficiente.

Após a realização das **atividades 1 e 2** realize uma roda de conversa com os estudantes para discutir se o acesso à água potável está ou não ao alcance de todos. Estimule que os estudantes expressem seus argumentos com coerência, fornecendo exemplos e referências que atribuam validade às suas ideias. Esse tipo de exercício desenvolve a capacidade de argumentação e o pensamento crítico.

- c) According to the United Nations everybody must have safe water and sanitation by 2030.

Read the chart below and answer the questions about the text orally with your partner.



Fonte: FLÖRKE, M.; SCHNEIDER, C.; MCDONALD, R. Water competition between cities and agriculture driven by climate change and urban growth. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322316056_Water_competition_between_cities_and_agriculture_driven_by_climate_change_and_urban_growth. Acesso em: 23 maio 2024. (Adaptado).

- 4) What topic does the chart illustrate? **Alternativa c.**

- a) Potable water.
- b) Sanitation.
- c) Water scarcity.



- 5) Discuta as questões a seguir com seu colega. Vocês poderão responder em português.

a) Elementos não verbais, como gráficos, números e cores, nos auxiliam a interpretar o texto.

- a) Qual a importância de um gráfico em um texto?
- b) Que elementos compõem um gráfico? b) Cores, números, linhas, formas geométricas.

Para responder às **atividades 4 e 5**, oriente os estudantes a se atentarem aos aspectos centrais para entendimento do gênero gráfico que são: o título, os eixos horizontal e vertical, a legenda, as barras ou as linhas, os rótulos dos eixos (unidades de medida ou escala para interpretar os valores) e a grade que é a rede de linhas de referência e divide o espaço do gráfico permitindo localizar o valor, especialmente quando não há uma escala numérica claramente definida.

Para encerrar, na **atividade 5**, no momento de correção, questione se os estudantes sentem diferença ao ler um texto científico sem recursos visuais (infográficos, mapas mentais, gráficos, esquemas explicativos, tabelas, imagens, entre outros) e ao ler um texto que contenha esses recursos. Após ouvir as manifestações da turma, reforce que faz parte da construção do argumento de um texto científico ou jornalístico, por exemplo, incluir informações visuais que possam enriquecer e reforçar a linha argumentativa do texto. Além disso, os gráficos têm um papel significativo em aprimorar a clareza, acessibilidade e impacto de um texto, ao apresentar visualmente os dados e informações. Eles efetivamente simplificam a compreensão dos dados e enriquecem a experiência de leitura.

As **atividades 1 a 6** da seção “Writing in context” envolvem a produção de um gráfico com dados construídos com as informações de cada estudante. A **atividade 1** consiste na leitura e na interpretação de um gráfico que expressa informações que os próprios estudantes terão que compilar, sendo um exemplo prático.

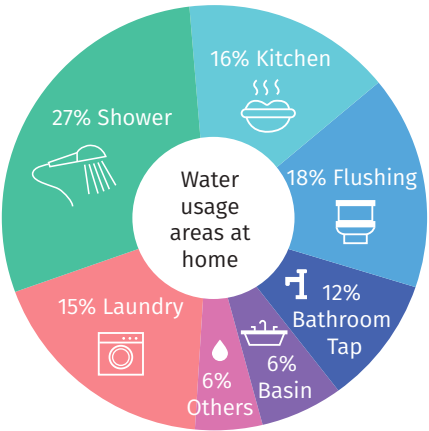
Já a **atividade 2** consiste na própria produção do *ranking* em que terão que elencar, primeiro individualmente, e depois na média do grupo, o consumo de água feito em casa. Para o cálculo da porcentagem pensando na média do grupo de trabalho, seria interessante estabelecer uma parceria com o componente Práticas em Matemática para que a aprendizagem alcançada seja interdisciplinar e a mais completa possível do ponto de vista dos conhecimentos mobilizados nesse trabalho.

- c) O que representa a linha vertical do gráfico do texto anterior? E a linha horizontal? **c) A linha vertical representa a quantidade de água em milhões de metros cúbicos. Já a linha horizontal indica os lugares que terão falta de água em 2050.**

WRITING IN CONTEXT

Designing a chart

- 1) Observe o gráfico ao lado e responda no seu caderno: qual o assunto do gráfico?
- a) A falta de água nas grandes cidades.**
- b) A economia de água nos afazeres domésticos.**
- c) O uso da água em casa.**



- 2) You are going to complete in your notebook a survey about the uses of water at home. Which of the following elements do you use the most in your day by day? Rank them from 1 to 5.

1 – the one you use the most

5 – the one you use the least

Water usage areas at home
Bathroom tap
Flushing
Shower
Laundry
Basin

Indicamos como atividade complementar uma proposta interdisciplinar envolvendo o componente Práticas em Matemática. Proponha uma leitura do consumo de água feito pelos estudantes em suas respectivas residências. Para isso, peça que tragam suas contas de água para fazer a leitura, análise e comparação com os demais colegas. Eles podem trabalhar em grupos de 4 estudantes reunindo diferentes idades para dialogar sobre formas de redução do consumo. Segue uma sugestão de vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gi5UqHt_OQE (acesso em: 22 maio 2024) para orientar os trabalhos.



- 3) Work in pairs. According to activity 2, you say the name and your partner says the number according to his / her use. **Resposta pessoal.**

Example:

Student A: Bathroom tap

Student B: 2

- 4) Compare the numbers in your group and create a chart with the results of your group. **Resposta pessoal.**
- 5) Present the chart to the classroom. **Resposta pessoal.**
- 6) Considerando as apresentações sobre como os seus colegas usam a água em casa, responda:
- a) De maneira geral, como as pessoas gastam mais água em casa?
a) Resposta pessoal.
- b) É possível pensar em formas para diminuir o consumo de água em casa nas atividades apresentadas? **b) Resposta pessoal.**

WRAPPING UP

O direito à água e ao saneamento básico é essencial para a dignidade humana e a sustentabilidade planetária. Em um mundo sedento por recursos, garantir acesso igualitário à água é mais do que uma necessidade: é um imperativo ético. As crescentes escassez e poluição ameaçam comunidades vulneráveis, destacando a urgência de ações globais. Além de preservar vidas, a proteção dos recursos hídricos é fundamental para a saúde ambiental, e, ao reconhecermos a interconexão entre água, saneamento e ecossistemas, podemos forjar um futuro em que nós tenhamos responsabilidade hoje para assegurar um amanhã sustentável e equitativo.

227

Na **atividade 3** os estudantes compilam os dados empíricos cuja amostra foi o próprio grupo de trabalho. Na **atividade 4**, eles comparam e calculam a média do grupo para finalmente compor o gráfico e na **atividade 5** apresentam o gráfico para a turma. Com isso, todos têm a oportunidade de comparar seus dados com uma amostra maior.

A **atividade 6** é uma avaliação final sobre os trabalhos concluídos e pode ser realizada em roda de conversa. Medeie a apresentação. Como proposta de avaliação formativa, afira se: a) Os estudantes formularam perguntas e respostas em inglês, seguindo o exemplo; b) Eles elaboraram o gráfico levando em conta as características do gênero; c) Apresentaram os resultados utilizando o idioma inglês.

Em “*Wrapping up*”, é essencial retomar e consolidar as ideias exploradas ao longo do capítulo. Esse é um momento para os estudantes revisitarem os conceitos discutidos, refletirem sobre o próprio aprendizado e promoverem a autoavaliação. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Praticar vocabulário em língua inglesa referente a tarefas domésticas e higiene.			
Reconhecer e usar <i>will</i> e <i>won't</i> para fazer previsões, tomar decisões repentinas e oferecer algo a alguém.			
Ler um infográfico sobre o tema do capítulo.			
Produzir um gráfico.			

Na seção “*Learning beyond the chapter*”, disponibilizamos um conjunto de referências adicionais para estudo e pesquisa complementar. É altamente recomendável orientar os estudantes a explorar essas fontes e selecionar aquelas que mais se alinham com seus interesses e necessidades de aprendizado. Reforça-se o convite para que assistam ao vídeo *Water: the Drop of Life*, produzido pela ONU, pois certamente ajudará a compor alguma atividade do capítulo trabalhada em sala de aula.

Na seção “*Exam practice*”, são apresentadas oito sugestões de atividades para aprofundamento por meio de questões. Essas atividades são projetadas para servir como uma avaliação somativa, fornecendo um meio adicional para monitorar o progresso do aprendizado dos estudantes. Recomenda-se que essas atividades sejam realizadas pelos estudantes de forma individual, o que permite uma avaliação mais precisa e individualizada do seu entendimento dos conceitos apresentados. Além disso, essa abordagem promove a autonomia e estimula a reflexão sobre o conteúdo estudado.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Water: The Drop of Life, do canal International Decade for Action 'Water for Life' 2005-2015.

Esse vídeo da ONU, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gj6S1qa7Dpl> (acesso em: 19 abr. 2024), detalha muitos fatos importantes sobre a água, que é indispensável para a saúde e o bem-estar humano. Você pode, nesse vídeo, ativar as legendas em português.



Chinatown. Estados Unidos, 1974, direção de Roman Polanski.

Neste filme *noir*, clássico do cinema dirigido por Roman Polanski, um detetive investiga intrigas em Los Angeles, revelando segredos obscuros que testam sua ética em um *thriller* cativante.



In our water. Estados Unidos, 1982, direção de Meg Switzgale.

Documentário clássico dos anos 1980, exibido pela TV americana e indicado ao Oscar, conta a história de uma família que viu sua água contaminada por conta de um aterro próximo.



The Morningside, de Téa Obreht. Nova Iorque: Random House, 2024.

Esse livro trata de um futuro não muito distante, em que mulheres vivem enclausuradas devido ao aumento do nível da água. O convívio traz à tona fantasmas do passado e inúmeras reflexões sobre o recente colapso ambiental.



The Waving Wall of Chalkwell / holdUP & BLOO NATION, de ArchDaily.

Você já ouviu falar em ecoarte? É uma vertente das artes plásticas que usa criativamente elementos do nosso cotidiano para nos alertar sobre as mudanças climáticas e o impacto da sociedade de consumo na natureza. O trabalho feito utilizando mais de 1200 galões de água. está disponível em: <https://www.archdaily.com/161837/the-waving-wall-of-chalkwell-holdup-bloo-nation> (acesso em: 19 abr. 2024).

EXAM PRACTICE

1) Which sentence expresses the idea of a prediction?

Alternativa c.

a) I will answer the phone.

b) I won't go to Rio de Janeiro.

228

A partir do sugerido em “*Learning beyond the chapter*”, recomendamos que convide os estudantes a fazerem suas próprias pesquisas sobre o tema “*Clean water and sanitation*” tentando localizar referências relevantes como dever de casa, e após o levantamento, apresentarem referências próprias que eles descobriam e que se mostraram interessantes para serem compartilhadas com a turma.

- c) I think it will rain.
- d) I will talk to you later.

2) Choose the sentence that is in the future. *Alternativa b.*

- a) Manoel went to the club with his friends.
- b) Manoel will go to the club with his friends.
- c) Manoel is going to the club with his friends.
- d) Manoel goes to the club with his friends every weekend.

Observe a imagem para responder à próxima atividade.



Reprodução/Enem, 2020

3) (ENEM Digital, 2020) A observação dos elementos verbais e visuais do anúncio leva-nos à compreensão de que o objetivo da companhia de abastecimento de água de Denver é: *Alternativa d.*

229

As **atividades 1 e 2** promovem uma revisão sobre os usos do verbo modal *will*. Durante a correção coletiva da **atividade 2**, explique o tempo verbal de cada sentença como estratégia de revisão e recuperação aprendizagem (**a**) *Past Simple*; **b**) *Future Simple*; **c**) *Present Continuous*; **d**) *Present Simple*). A **atividade 3** é de uma avaliação externa oficial que permite aos estudantes se familiarizarem com esse tipo de questão.

Além disso, a **atividade 3** desenvolve a capacidade de leitura da imagem, o pensamento crítico e a capacidade de inferir informações com apoio de um texto curto.

A **atividade 4** de fato permite que os estudantes desenvolvam sua percepção sobre o que expressa uma previsão ou plano futuro para uso adequado do *Future Simple*.

Na **atividade 5**, os estudantes precisam fazer a diferenciação entre *future prediction* e *future intention*. Durante a correção, caso apareçam dúvidas, aproveite a oportunidade para remediar essa aprendizagem com mais exemplos, incluindo uma explicação sobre os tempos verbais mais adequados para expressar a *sudden decision* e a *habit*.

As **atividades 6 e 7** envolvem a identificação do tempo verbal do *Future Simple* seguindo a seguinte estrutura na forma afirmativa: **sujeito + will + verbo principal (infinitivo sem to) + complemento**.

- a) divulgar espaços publicitários de grande visibilidade.
 - b) sensibilizar para a conservação do patrimônio público.
 - c) apresentar uma forma mais econômica de fazer publicidade.
 - d) conscientizar sobre a necessidade de otimização do consumo.
 - e) denunciar possíveis danos decorrentes de atos de vandalismo.
- 4) Which sentence correctly uses **will** or **won't** to express future intention? Alternativa a.
- a) I won't do anything after that. I'm really tired.
 - b) It will probably rain.
 - c) I'll help you.
 - d) I'll hang up the phone.
- 5) Read the following sentence.: Alternativa b.
- They will probably travel to Europe next summer for their vacation.
- It expresses:
- a) a future prediction.
 - b) a future intention.
 - c) a sudden decision.
 - d) a habit.
- 6) Complete the sentence with the correct form of the verb. Write it in your notebook. Alternativa c.
- I think that she [] shopping tomorrow.
- a) go.
 - b) went.
 - c) will go.
 - d) going.

230

Durante a correção das **atividades de 4 a 6**, desafie os estudantes a fornecer exemplos de sentenças expressando *future predictions* e *future intentions*. Esse tipo de estratégia contribui para a remediação das aprendizagens dos estudantes que ainda possuem dúvidas.

- 7) Identifique a alternativa que completa a frase: *She will [] to Italy next year*, escrevendo-a em seu caderno. Alternativa d.

- a) travels
- b) to travel
- c) traveling
- d) travel

Observe o gráfico a seguir para responder à próxima questão.



- 8) (IFSP, 2012) De acordo com o gráfico, o mercado de trabalho nos Estados Unidos:

- a) está em expansão.
 - b) está recebendo investimentos.
 - c) está em crise.
 - d) melhorará nos próximos meses.
 - e) sofrerá intervenção do governo.
- Alternativa c.

231

A **atividade 8** é de uma avaliação externa oficial que permite aos estudantes se familiarizarem com esse tipo de questão exercitando a leitura e compreensão de um gráfico, conteúdo bastante cobrado nesse tipo de exame.

Reforçamos a importância de os estudantes responderem individualmente as atividades de “Exam Practice” e, ao final, ser feita uma correção final coletiva que ofereça *feedback* explicativo sobre as atividades realizadas, pois esse *feedback* é o que justifica por que uma resposta não é válida, além de ajudar a prevenir a ocorrência de erros semelhantes no futuro. Ao compreender as falhas específicas em seu raciocínio ou conhecimento, o estudante está mais bem preparado para evitar essas falhas em situações futuras.

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre a arte folclórica em culturas diversas.
- Compreender os usos de *going to* para falar de futuro em inglês.
- Utilizar expressões para falar sobre arte em inglês.
- Escrever uma mensagem de texto em inglês.

Para dar início ao trabalho deste capítulo, recomendamos que organize a turma em forma de roda de conversa e convide os estudantes a responder à pergunta problematizadora: **qual é o papel da arte no mundo?** Registre as respostas dos estudantes em tópicos no quadro e peça que copiem para se habituarem à escrita do gênero textual resumo, muito útil em práticas de estudo. Em seguida, questione-os sobre a relação dessa questão com o termo **folk art**, palavra-chave deste capítulo, e sobre o significado dessas palavras. Registre da mesma forma as inferências dos estudantes. Esse tipo de estratégia de **avaliação diagnóstica** permite reconhecer os conhecimentos prévios dos estudantes e planejar suas sequências didáticas a partir do estudo desses dados.

Conte aos estudantes que *gonna* é a forma contraída/reduzida de *going to*. Observe os exemplos: *I gonna study now / I am going to study now*.

CHAPTER 10 FOLK ART IS GONNA MOVE YOU – GOING TO



▲ Performance da dança indiana tradicional Kathakali. Querala, Índia.

Qual é o papel da Arte no mundo?

Neste capítulo, exploraremos a riqueza da arte folclórica em culturas de países anglófonos, incentivando debates e promovendo a compreensão intercultural. Essas manifestações são importantes, porque nos ajudam a compreender processos de formação linguística e a ampliar nosso leque de conhecimento. Além disso, o capítulo aborda as diferenças de uso de *going to* para falar sobre o futuro em situações variadas. Expressões relacionadas à Arte também são destacadas, enriquecendo o vocabulário nesse contexto. Para consolidar o aprendizado, você será desafiado a escrever uma mensagem de texto em inglês para falar sobre seus planos para o fim de semana.

232

No **parágrafo introdutório**, são apresentados os objetivos de aprendizagem do capítulo, bem como a intenção pedagógica ao se trabalhar o conhecimento da língua inglesa de um ponto de vista cultural a partir da *folk art*. Destacamos que uma proposta intercultural como essa pode ser melhor explorada por meio da **parceria interdisciplinar** com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. É possível propor uma investigação sobre a história e as origens da *folk art* em diferentes culturas ao redor do mundo priorizando os países anglófonos, analisando como as tradições folclóricas foram preservadas e adaptadas ao longo do tempo.

READING THE IMAGE

Observe a imagem da página anterior e discuta as questões com os colegas e o professor.

- 1) O que as pessoas na imagem estão fazendo?

As pessoas estão apresentando a dança Kathakali.

- 2) Que tipo de manifestação é essa?

Trata-se de uma manifestação de dança tradicional e folclórica.

- 3) Quais são as principais manifestações culturais em sua comunidade?

Resposta pessoal.

Vimos, na abertura do capítulo, o Kathakali, uma forma de dança teatral originária do sul da Índia. Esse estilo de dança vibrante, com bastante expressão e muitas cores é mais do que uma relíquia cultural, é uma arte viva. Os dançarinos de Kathakali combinam movimentos graciosos com trajes e maquiagens elaborados contando histórias épicas e mitológicas por meio de gestos e expressões faciais.

Ao explorar essas tradições, incluindo o Kathakali, o livro *The God of Small Things* (2008) – em português, *O Deus das Pequenas Coisas* –, de Arundhati Roy, desvela as complexidades da sociedade indiana e nos oferece uma visão profunda dessa tapeçaria cultural, conectando-nos com a espiritualidade e a riqueza de uma Índia multifacetada.

Arundhati Roy destaca-se por sua prosa poética e pela abordagem envolvente ao explorar complexidades sociais e culturais na Índia. Ela foi a primeira escritora indiana a vencer o *Man Booker Prize*, em 1997. Em 2002, venceu o *Lannan Cultural Freedom Prize*. Roy é uma ativista pelos direitos humanos e pelas causas ambientais.



Agence Opale/Alamy/Fotoarena

Nesta seção, é possível explorar a riqueza das manifestações de *folk art* fora do eixo Estados Unidos-Inglaterra, focando especificamente na dança folclórica indiana, Kathakali, representada na **imagem** de abertura. O objetivo aqui é proporcionar aos estudantes uma compreensão mais ampla da diversidade cultural presente no mundo a partir do título do capítulo e da imagem citada. As **atividades 1 a 3** têm o objetivo de inserir o estudante no tópico do capítulo, servindo como um convite à interação.

Chame a atenção dos estudantes para o título do capítulo e converse com eles sobre o sentido do verbo *move*, que tanto pode indicar mover/movimentar quanto emocionar. As manifestações artístico-culturais movem o mundo e ajudam a transformá-lo, emocionando as pessoas.

233

ALGO A MAIS

Uma forma de introduzir a obra e despertar o interesse pela leitura por parte dos estudantes seria trazendo uma breve sinopse do livro. Por isso, indicamos que apresente o vídeo *Why should you read "The God of Small Things" by Arundhati Roy?* - Laura Wright, de TED-Ed, disponível em: www.youtube.com/watch?v=QjcMERMIMo (acesso em: 14 abr. 2024). Além disso, os estudantes praticarão a habilidade de *listening* em inglês e com legenda em português.

Convide os estudantes a ler em voz alta as expressões da seção “Classroom language”. Em seguida, pergunte a eles se reconhecem o sentido de cada uma e peça que deem um **exemplo** de aplicação para cada expressão. Esse tipo de estratégia favorece o protagonismo dos estudantes em relação à produção de conhecimento.

CLASSROOM LANGUAGE

Hoje, continuaremos aprendendo mais expressões em inglês que são bastante utilizadas em sala de aula. Faça a atividade proposta. Depois, escute a leitura que o professor fará das expressões e pratique a pronúncia de cada uma delas. Sempre procure usar essas expressões em suas interações nas aulas!

Are you ready?

Pay attention, please.

Who's next?

Have you finished?

Answer the following questions. Select the best alternative of classroom language to each situation. Write your answers in your notebook.

- 1) The teacher is going to start the class. **Alternativa c.**
 - a) Goodbye.
 - b) Are you ready, teacher?
 - c) How are you, teacher?
- 2) The teacher needs to **find out** who has finished the activity. **Alternativa b.**
 - a) Who's next?
 - b) Have you finished?
 - c) Nice to meet you.
- 3) The teacher is giving an explanation, and the students are **a bit noisy**. **Alternativa b.**
 - a) Can I go to the bathroom?
 - b) Pay attention, please.
 - c) What's your name?

Glossário

To find out:
descobrir.

A bit noisy:
um pouco
barulhento(s).

234

As **atividades 1 a 4** propõem contextos de uso para as expressões de “Classroom language”. Peça aos estudantes que realizem as atividades em duplas produtivas, ou seja, reunindo estudantes com níveis de aprendizagem diferentes. Após a realização das atividades, leia as expressões a fim de apresentar aos estudantes como cada uma é pronunciada. Estimule-os a repetir, após escutarem a pronúncia. Uma forma de ampliar as atividades propostas nessa seção é convidá-los a criar um contexto próprio para uso de cada uma das expressões. Após a finalização dos trabalhos, peça a cada dupla que apresente um contexto. Corrija coletivamente os resultados dos trabalhos apresentados após a última apresentação feita, indicando que fará um balanço final com ponderações corretivas, mas sem expor diretamente as duplas.

- 4) You are going to give a presentation. How do you ask about the next person to present? **Alternativa b.**
- a) How are you?
- b) Who's next?
- c) Where is the library?

VOCABULARY IN CONTEXT

Folk art forms (formas de arte folclórica)



🔊 A arte folclórica, enraizada na tradição, é diversificada e expressiva, abrangendo artesanato, música e histórias. Vamos explorar suas diferentes formas, de modo a descobrir a beleza e a herança incorporadas nessas formas artísticas em diversas comunidades. Antes disso, para se familiarizar com o vocabulário referente ao folclore, leia as palavras do quadro, acompanhando o áudio.

painting and drawing	textile art	ceramics and pottery	wood carving
basket weaving	sculpture	masks	folk music and instruments
traditional puppetry	traditional dance forms		



ephoto corp/Alamy / Fotoarena

▲ Artista fazendo arte Pithora, tipo de arte enriquecida com a cultura folk indiana. Índia, 2016.

O objetivo da atividade em “Vocabulary in context” é apresentar aos estudantes vocabulário relacionado à arte popular e folclórica de diversos países, para que os estudantes possam aprender sobre o hibridismo cultural que está presente na sociedade contemporânea, ampliando, assim, o seu repertório cultural e a sua visão de mundo.

Nessa seção, os estudantes também aprenderão a contemplar e falar sobre arte, expressando a sua opinião em língua inglesa, seus gostos e suas preferências.

Sugerimos iniciar a atividade pedindo aos estudantes que se dividam em grupos de quatro integrantes, reunindo estudantes de diferentes faixas etárias, para observarem e analisarem as imagens. Diga que todas elas estão relacionadas à arte e pergunte se eles já as conhecem e se sabem dizer os nomes em inglês.

235



Imagem - Brazilian Folk Art: bumba meu boi

Objeto educacional digital em formato de imagem, no qual é explorada uma arte folclórica típica de duas grandes regiões do Brasil, o Norte e o Nordeste. O bumba meu boi é abordado como uma forma de ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre a própria arte folclórica brasileira. É um objeto digital que apresenta uma contextualização sobre o que é e quando surgiu, além de mostrar que existem variações de bumba meu boi, como o Boi de Ribamar. Logo, ele se torna importante para expansão de conhecimento do estudante sobre a arte folclórica brasileira.

Instigue os estudantes a encontrar semelhanças e diferenças entre essas tradições culturais estrangeiras e as praticadas em contexto brasileiro. É provável que, de acordo com a experiência pessoal de cada estudante, cada um identifique proximidades de estilo com a arte tradicional elaborada em contexto local e/ou que já tenha praticado algum tipo de arte folclórica aprendida em contexto familiar ou local. Permita que os estudantes expressem suas experiências de vida e façam esse tipo de associações.



Richard Ellis/Alamy/Fotoarena

▲ Indígena mexicana transformando lã tingida em fios que serão usados na tecelagem de tapetes tradicionais. México, 2013.



Vulp/Shutterstock

▲ Louças húngaras dispostas em um mercado de souvenirs. Hungria, 2022.

236

De forma complementar, se julgar importante, apresente o processo técnico de produção da lã e tingimento para criação dos tapetes. Trata-se de uma técnica historicamente praticada pela cultura indígena local. Há um texto de apoio disponível em: <https://artesaniasdemexico.com/pt/mais-representativo-artesanato-of-mexico/> (acesso em: 24 maio 2024). As louças húngaras, igualmente, expressam uma prática artística muito antiga, tradicional. Caso julgue interessante, há informações disponíveis em: https://hungriaparabrasileiros.blogspot.com/2015/07/L_3.html (acesso em: 24 maio 2024), que trazem um pouco da história das porcelanas oriundas da cidade de Herend, na Hungria.



▲ Bonecos indianos artesanais feitos à mão. Índia, 2014.



▲ Cestas plásticas feitas à mão. Tailândia, 2024.

Os bonecos artesanais feitos à mão na Índia têm uma história rica e diversa, refletindo a vasta herança cultural e artística do país. Essas marionetes e bonecos tradicionais são conhecidos por sua beleza, complexidade e o uso de técnicas artesanais transmitidas através de gerações. As mais conhecidas são: Marionetes de Rajasthan, Marionetes de Bengala Ocidental, Marionetes de Odisha, Bonecos de Karnataka e Bonecos de Andhra Pradesh. Essas práticas têm sido utilizadas para conscientizar o público sobre questões sociais, educar sobre tradições culturais e preservar histórias e mitologias ancestrais. Além disso, a produção de marionetes oferece uma fonte de sustento para muitos artesãos em comunidades rurais. Cada região possui suas próprias técnicas e estilos únicos, contribuindo para um mosaico diversificado de arte e tradição, se julgar oportuno, solicite que os estudantes realizem uma pesquisa sobre cada uma das tradições de bonecos citada acima e que apresentem brevemente os resultados de forma oral na língua inglesa.

237

A tradição das cestas plásticas feitas à mão na Tailândia combina habilidades artesanais tradicionais com materiais modernos. Originalmente, os artesãos utilizavam bambu, *rattan* e palha, mas após a Segunda Guerra Mundial, começaram a incorporar plástico devido à sua durabilidade, resistência à água e variedade de cores. Mantendo as técnicas ancestrais de tecelagem, os artesãos adaptaram-se às novas necessidades e materiais, criando cestas coloridas e duráveis.

Caso julgue importante, há mais informações sobre o escultor *folk* americano, Myron Thomas Liggett (1930-2017) e sua obra disponível em: <https://rawvision.com/blogs/articles/articles-prairie-provocateur> (acesso em: 24 maio 2024). Também é possível obter informações sobre ele e algumas de suas esculturas no documentário *What's the Matter with Kansas?* (2009) e no documentário *It Started with a Horse* (2022).



Philip Scalia/Alamy/Fotoarena

▲ Escultura *folk* americana. M. T. Liggett. Estados Unidos, 2014.



COMPAGNON Bruno/SAGAPHOTOCOM/Alamy/Fotoarena

▲ Máscara de carnaval em Veneza. Itália, 2012.

238

As máscaras venezianas surgiram na Idade Média e Renascença, por volta do século XII, e se tornaram centrais no Carnaval de Veneza. Este evento permitia que pessoas de todas as classes sociais interagissem anonimamente, promovendo igualdade e quebrando normas sociais rígidas. O uso de máscaras declinou no século XVIII, especialmente após a proibição do Carnaval pela conquista de Veneza por Napoleão em 1797, levando a quase dois séculos de desuso. No final do século XX, na década de 1970, Veneza revitalizou o Carnaval como atração cultural e turística, restaurando a tradição das máscaras com novos *designs* e mantendo estilos clássicos. Para mais informações acesse: <https://veneziaautentica.com/venice-carnival-history/> (acesso em: 24 maio 2024).



▲ Apresentação de músicos chineses vestidos em trajes folk. Zhuang. China, 2018.



▲ Apresentação de marionetes aquáticas no teatro Golden Dragon Water Puppet Theater. Vietnam, 2013.

239

A tradição *folk Zhuang* na China, desenvolvida ao longo de milênios, reflete a rica cultura e identidade deste povo, um dos maiores grupos étnicos do país, com mais de 18 milhões de pessoas. Concentrados principalmente na região autônoma de Guangxi, no sul da China, os Zhuang também têm comunidades em Yunnan, Guangdong, Guizhou e Hunan. Se for possível, seria interessante mostrar no mapa da China a região onde se concentra o povo Zhuang. Sua cultura é marcada por uma rica tradição oral, com contos populares, mitos, canções e poesias. A música *folk*, especialmente as canções “shan’ge”, desempenha um papel central, sendo cantada em festas, rituais e celebrações, abordando temas como amor, lendas históricas e agricultura.

O teatro de marionetes aquáticas é uma forma tradicional de entretenimento no Vietnã, com origens que remontam ao século XI. Esta arte única surgiu nas aldeias ao redor do delta do Rio Vermelho, no norte do Vietnã, onde os agricultores inventaram o teatro de marionetes aquáticas para entreter a comunidade durante as enchentes sazonais. No Golden Dragon Water Puppet Theater, localizado em Ho Chi Minh City, a tradição continua viva e atrai tanto locais quanto turistas. Os espetáculos retratam cenas da vida cotidiana vietnamita, folclore, lendas e histórias históricas, acompanhadas por música ao vivo com instrumentos tradicionais como o “đàn bầu” (monocórdio vietnamita) e o “đàn nguyệt” (lua-lute). Se julgar conveniente há uma representação desse espetáculo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NNAVplfRDHs> (acesso em: 24 maio 2024).

Na **atividade 1**, sugerimos que o estudante responda individualmente em inglês. Estimule que expresse uma justificativa para sua escolha. Procure fazer uma correção individualizada apontando, na escrita do estudante, indicações gramaticais e ortográficas a serem modificadas dentro da norma-padrão da língua inglesa.

A partir da **atividade 2**, as atividades serão realizadas em duplas produtivas, reunidas a partir de níveis de aprendizagem diferentes. A ideia é que pratiquem a habilidade **speaking**, e juntos desenvolvam a ampliação lexical sobre o tema. As atividades dessa seção podem compor o processo de **avaliação formativa** dos estudantes.



Tony Magdaraog/Shutterstock

▲ Apresentação de dançarinas. Filipinas, 2014.

PRACTICE

Folk art forms (Formas de arte folclórica)

- 1) Look at the pictures in the previous “Vocabulary in context” and answer in your notebook: what are your favorite folk art forms? **Resposta pessoal.**



- 2) Talk to your partner using the following example. **Resposta pessoal.**

Student A: What are your favorite folk art forms?

Student B: My favorite folk art forms are dance, wood carving...

240

As danças folclóricas filipinas são amplamente categorizadas de acordo com as regiões:

- **Luzon:** A região norte é conhecida por danças como “Banga” e “Maglalatik”, que refletem a vida rural e a espiritualidade dos povos.
- **Visayas:** No centro do arquipélago, danças como “Tinikling” e “Kuratsa” são populares, muitas vezes apresentadas em festivais comunitários.
- **Mindanao:** A região sul, com uma grande população muçulmana, apresenta danças como “Singkil” e “Kappa Malong-Malong”, que são ricas em simbolismo e tradição.

Se julgar pertinente, é possível solicitar que pesquisem em grupos cada uma dessas regiões e suas manifestações específicas. As danças folclóricas filipinas são um testemunho da resiliência e criatividade do povo filipino. Elas não apenas celebram a herança cultural da Filipinas, mas também continuam a evoluir, refletindo as influências modernas enquanto preservam as tradições antigas. É possível ver uma demonstração no seguinte vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=5cC3yQLXjD4> (acesso em: 24 maio 2024).

- 3) Match the folk art forms from the box with the correct definition. Write the answers in your notebook.

painting	textile art
ceramics/pottery	
woodcarving	weaving
sculpture	puppetry

- a) The art of making cloth by using long threads on a special frame. a) Weaving.
- b) The art of making pictures by using paint. b) Painting.
- c) The art of making clay objects by hand. c) Ceramics and pottery.
- d) The art of making puppets to entertain people. d) Puppetry.
- e) The art of making clothes, especially by hand. e) Textile art.
- f) The art of forming objects using clay or stone. f) Sculpture.
- g) The art of cutting wood to create decorative objects. g) Woodcarving.

Dica de ortografia

A palavra **favorite** também pode ser escrita como **favourite**.

A diferença na ortografia ocorre principalmente entre o inglês americano, que geralmente usa **favorite**, e o inglês britânico, que prefere **favourite**.

Ambas as formas são corretas, e a escolha entre elas geralmente depende do padrão ortográfico adotado em diferentes regiões ou países.

-  4) Now, ask everyone in your group about their favorite folk art forms. Take note of your findings. Resposta pessoal.

- 5) Share your findings with the class. Resposta pessoal.

Na **atividade 3**, os estudantes deverão localizar as definições de cada *folk art* descoberta na seção anterior, o que poderá colaborar igualmente para a ampliação do vocabulário e composição dos diálogos orais a serem feitos na **atividade 4**.

Provavelmente os estudantes não saberão o significado de algumas palavras da **atividade 3**, então compartilhe com a turma: *ceramics / pottery*: cerâmica; *woodcarving*: entalhe em madeira; *weaving*: artesanato feito com pedaços de tecido; *puppetry*: arte de fazer fantoches.

Destaque as variações na ortografia entre o inglês americano e o britânico. Para uma melhor realização da atividade, peça aos estudantes que fiquem de pé para interagir com todos os colegas perguntando: *what are your favorite folk art forms?* E respondendo: *my favorite folk art forms are: dance, wood carving...*

Peça aos estudantes que anotem os nomes dos colegas e das suas preferências, para depois compartilharem as informações com todo o grupo. Assim, os estudantes terão várias oportunidades de usar a língua inglesa de forma comunicativa com os colegas.

A **atividade 5** pode ser feita em forma de roda de conversa de modo que os estudantes tenham espaço livre para compartilhar suas descobertas e dificuldades na realização das atividades dessa seção.

Na **atividade 1** da seção “*Reading in context*”, a ideia é que as duplas façam inferências sobre a imagem tentando desvendar no que consiste essa prática cultural e depois respondam, objetivamente, a partir das informações contidas na legenda.

O trabalho com as diferenças culturais no capítulo segue uma perspectiva intercultural crítica, em que os estudantes estão em um processo de multiletramentos (re)aprendendo a ver o mundo através de lentes que mostram a importância de estar aberto ao conhecimento de outras culturas, de valorizar a sua própria e de acolher e respeitar as diferenças da multiplicidade cultural existente em sala de aula e no mundo.

Reflita com os estudantes sobre a relação entre língua e cultura e sobre a importância de conhecer e apreciar manifestações culturais não só de comunidades locais, mas de outros países.

READING IN CONTEXT

 **1)** Work in pairs. Look at the picture and answer the questions. Then, read the text and check against your predictions. Write the answers in your notebook.

a) What does it represent? **a) It represents the Kapa Haka.**

b) What do you think the text below is about?

b) The text is about the Kapa Haka, a Maori tradition.



patrimônio designs ltd / Shutterstock

▲ Maori performing a dança de guerra Kapa Haka. Nova Zelândia, 2015.

Kapa Haka: Māori performance

Kapa haka – traditional Māori performing arts – forms a powerful and highly visual part of the New Zealand cultural experience.

Kapa haka is the term for Māori performing arts, kapa means to form a line, and haka to dance. Kapa haka involves an emotional and powerful combination of song, dance and chanting. It is performed by cultural

242

Após a leitura compartilhada do texto “*Kapa Haka: Māori performance*”, que deve ser feita em voz alta com a participação dos estudantes, se possível, indica-se a reprodução, se for conveniente e possível, do vídeo *Kapa Haka | NPR*, de NPR, disponível em: www.youtube.com/watch?v=G_OMxvhc358 (acesso em: 15 abr. 2024), com áudio em inglês e legenda em português de uma apresentação artística de Kapa Haka.

groups on **marae**, at schools, and during special events and festivals. While you're in New Zealand, take the opportunity to experience the excitement of kapa haka for yourself.

During a kapa haka performance, you'll experience a **range of** compositions, from chants and choral singing to graceful action songs and ferocious war dances. Many performances include skilled demonstrations of traditional **weaponry**.

KAPA Haka: Māori performance. **100% pure New Zealand**, [s. l.] [20--]. Disponível em: www.newzealand.com/ca/feature/kapa-haka-maori-performance. Acesso em: 18 mar. 2024.

Glossário

Marae:

ponto focal das comunidades Maori na Nova Zelândia.

A range of:

uma variedade de

War:

guerra.

Weaponry:

armas.

Haka, a manifestação cultural da Nova Zelândia, iniciou-se como um grito de guerra. Porém, com o passar dos anos, tomou um novo significado e, hoje, simboliza força e união comunitária.

2) Read the text again and write **in your notebook** true or false for the following statements.

- a) The Kapa Haka is a traditional competition. a) False
- b) The Kapa Haka was originally performed by the Māori. b) True
- c) The Kapa Haka is a sport. c) False
- d) The Kapa Haka is a unique cultural experience. d) True

3) Considering the text, what is the best translation for the following words? Answer in your notebook.

a) Chant: a) Música.

- festa
- música
- dança
- esporte

b) Powerful: b) Forte.

- forte
- agressivo
- poderoso
- bonito

243

As **atividades 2 e 3** envolvem a prática de leitura e compreensão de texto dentro da habilidade de **reading**. Sugerimos que as duplas formadas nas atividades anteriores mantenham-se trabalhando juntas, na medida do possível.

Em relação à **atividade 2**, é preciso ter em mente que, para determinar se uma afirmação é verdadeira ou falsa, os estudantes precisam identificar as informações relevantes no texto que apoiam ou contradizem a declaração. Isso os ajuda a desenvolver habilidades de identificação de informações importantes e a distinguir entre detalhes essenciais e secundários.

A **atividade 3** consiste em identificar a principal expressão artística e seu significado na apresentação **Kapa Haka**. É importante fazer essa ponderação que ensina os estudantes a sempre manterem a atenção sobre as palavras-chave do texto como estratégia de estudo.

Se possível, indicamos que apresente a página de referência do texto *Kapa Haka: Māori performance* na íntegra, pois há mais textos em língua inglesa disponíveis sobre essa manifestação cultural. Recomendamos que divida os estudantes em grupos de 4 integrantes compostos por diferentes níveis de aprendizagem para que leiam os textos e apresentem um resumo sobre cada texto para a turma. Assim poderão exercitar a prática de *Reading*.

As **atividades 4 e 5** estimulam outra técnica de aprendizagem sobre a interpretação de texto. Ao escolher entre várias opções, os estudantes são desafiados a demonstrar sua compreensão do texto. Eles precisam interpretar o texto de forma crítica para discernir a resposta correta, o que fortalece sua capacidade de compreender e analisar informações.

A **atividade 6**, que poderá ser realizada em português, devido à complexidade das perguntas, oferece um espaço de reflexão sobre o processo de aprendizagem vivenciado nessa seção. Trata-se de uma prática de autoavaliação mediada por questões diretas. Além disso, reforça o ponto de vista intercultural ao comparar a tradição cultural do *Haka* à uma apresentação cultural brasileira, como a capoeira. Convide os estudantes a traçar outras comparações possíveis a partir de suas histórias de vida.

- 4) What part of the text says tourists should see the Kapa Haka performance? Write your answer in your notebook. **Alternativa a.**
- a) While you're in New Zealand, take the opportunity to experience the excitement of kapa haka for yourself.
- b) During a kapa haka performance, you'll experience a range of compositions, from chants and choral singing to graceful action songs and ferocious war dances.
- 5) What part of the text has a definition of the Kapa Haka? Write your answer in your notebook. **Alternativa b.**
- a) Kapa haka – traditional Māori performing arts – forms a powerful and highly visual part of the New Zealand cultural experience.
- b) Kapa haka is the term for Māori performing arts, kapa means to form a line, and haka to dance.
-  6) Formem pequenos grupos e respondam às seguintes perguntas:
- a) Após a leitura do texto, o que você descobriu de mais interessante sobre essa prática cultural? **a) Resposta pessoal.**
- b) Que paralelos você pode traçar entre o Haka e alguma *performance* cultural brasileira, como a capoeira? **b) Resposta pessoal.**

GOING BEYOND

Folk art (Arte folclórica)

A arte folclórica e a *performance* cultural são expressões criativas profundamente enraizadas nas tradições e na identidade de diversas comunidades ao redor do mundo. A *folk art*, ou arte folclórica, refere-se à produção artística que emerge das práticas culturais tradicionais, muitas vezes transmitidas de geração em geração. Geralmente, esse tipo de arte tem uma função ou um uso prático e reflete os valores e as tradições culturais de uma comunidade.

244

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Ao longo do capítulo, converse com os estudantes sobre cultura para que eles tenham uma visão plural e heterogênea sobre o assunto. O que temos hoje são culturas (no plural mesmo) híbridas, diversas, fronteiriças, que devem ser representadas e valorizadas na escola para que a multiplicidade cultural presente em sala de aula se identifique com novos gêneros, novos textos, novas linguagens e novas estéticas. É importante que os estudantes tenham acesso a manifestações e patrimônios culturais diferentes para aprender uma nova estética que lhes permita apreciar a arte de maneira crítica. Como indicação de leitura, temos *Multiletramentos na escola*, organizado por Roxane Rojo e Eduardo Moura.

A arte folclórica pode ser tangível, como cerâmica, têxteis ou esculturas, ou intangível, como música, dança e contação de histórias, e é frequentemente transmitida de geração em geração dentro de famílias ou grupos, podendo ter uma longa história de sobrevivência e adaptação.

Converse com os colegas e o professor:

- 1) Na região em que você mora, há algum tipo de arte folclórica famosa? Qual(is)?
Resposta pessoal.
- 2) Em que locais em sua comunidade é possível apreciar ou adquirir esse tipo de arte?
Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Expressing opinions (Expressando opiniões)

Expressar opiniões é uma habilidade importante para se comunicar com pessoas de diferentes culturas e pontos de vista. Em língua inglesa, você pode também expressar sua opinião de diversas formas. Alguns termos para **opinion** (opinião) são: “opiniões” em inglês, são:

- “I think” (eu acho), “I believe” (eu acredito), “In my opinion” (em minha opinião) ou “In my view” (no meu ponto de vista) para introduzir sua opinião de forma educada e respeitosa.

Exemplo:

I think this painting is a great example of the artist's talent.

Adjectives to express opinions about art

Há muitas maneiras de falar sobre arte em inglês. Vamos aprender alguns adjetivos comuns para expressar opinião a respeito de arte. Use o dicionário, se precisar.

Para responder às atividades acerca do texto da seção “*Going beyond*”, sugere-se que organize a turma em forma de roda de conversa e peça aos estudantes que participem respondendo às questões oralmente. Registre as respostas dos estudantes no quadro e peça que depois copiem em seus cadernos, como forma de praticar o registro escrito do gênero resumo.

Para trabalhar o tema “*Adjectives to express opinions about art*”, peça aos estudantes que leiam os adjetivos, tentando entender a definição de cada um deles. Estimule o uso do dicionário em sala para facilitar a compreensão e otimizar o tempo da atividade.

245

ALGO A MAIS

Como sugestão de variações possíveis para expressar opiniões, indica-se o vídeo *5 Maneiras de Expressar Sua Opinião*, de Tia do Inglês, disponível em: www.youtube.com/watch?v=Ro5pt0wXs6c (acesso em 15 abr. 2024).

Para que os estudantes tenham um modelo da pronúncia das palavras, reproduza o áudio para eles ouvirem utilizando o *Cambridge Dictionary*, disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/> (acesso em: 15 abr. 2024). Reproduza mais uma vez para, dessa vez, eles repetirem os termos.

1. **Beautiful (bonito):** algo que parece belo e nos faz felizes ao apreciá-lo.
2. **Interesting (interessante):** algo que chama a nossa atenção e nos faz desejar saber mais a respeito.
3. **Colorful (colorido):** algo que tem cores variadas, fazendo com que pareça vivo e brilhante.
4. **Creative (criativo):** algo que indica imaginação e novas ideias.
5. **Expressive (expressivo):** algo que mostra sentimentos e emoções de forma clara.
6. **Simple (simples):** algo fácil.
7. **Detailed (detalhado):** algo com muitas peças pequenas, algo que contém muita informação.
8. **Unique (único):** algo especial, diferente de tudo.
9. **Imaginative (imaginativo):** algo criado a partir da imaginação ou do pensamento criativo de uma pessoa.
10. **Emotional (emocional):** algo que nos faz sentir emoções fortes.
11. **Traditional (tradicional):** algo de acordo com costumes de determinado grupo/comunidade.
12. **Modern (moderno):** algo relacionado à atualidade ou a estilos recentes.
13. **Abstract (abstrato):** algo com formas e cores que representam ideias cujo objetivo é não representar o mundo real.
14. **Realistic (realista):** algo que parece ser real, como uma imagem ou pintura.
15. **Fascinating (fascinante):** algo muito interessante, que prende a atenção.

246

Como proposta de exercício para praticar a escrita de opiniões sobre arte, indicamos que forme duplas produtivas agrupando estudantes de diferentes idades e peça a eles que leiam silenciosamente a lista de adjetivos e, após a leitura e o diálogo para esclarecimento das dúvidas, escrevam cinco frases expressando opiniões sobre arte a partir do repertório cultural que compartilham. Essa atividade pode ser considerada como instrumento de avaliação formativa.

PRACTICE

Expressing opinions about folk art

Complete the sentences below with the correct word that expresses an opinion about art, according to the context presented. Write the sentences in your notebook.

- 1) The painting has many small parts and intricate details, which makes it very _____. *Alternativa b.*
 - a) handsome.
 - b) detailed.
 - c) traditional.
- 2) I think this sculpture is quite easy to understand. It is very _____. *Alternativa b.*
 - a) emotional.
 - b) simple.
 - c) unique.
- 3) I love this picture! It's _____. *Alternativa a.*
 - a) fascinating.
 - b) sad.
 - c) bad.
- 4) The colors used in this picture are vibrant and vivid, making it very _____. This painter is so imaginative! *Alternativa c.*
 - a) strange.
 - b) unusual.
 - c) creative.

Incentive os estudantes a completar as sentenças nas **atividades 1 a 5** da seção "Practice", escolhendo a palavra correta que expressa uma opinião sobre a arte, e certifique-se de que compreendam o significado de cada adjetivo.

Faça com eles, em conjunto, os primeiros exemplos:

The painting has many small parts and intricate details, which makes it very detailed.

I think this sculpture is quite easy to understand. It is very simple.

Para ampliar a atividade, peça a eles que criem mais alguns exemplos em seus cadernos e que depois compartilhem com toda a turma.

Esse é um bom momento para avaliar se os estudantes entenderam os significados das estruturas e se conseguem utilizá-las para comentar trabalhos artísticos. Peça que realizem as atividades individualmente.

Comece a **atividade 5** explicando mais uma vez as diferenças sutis entre as expressões “I think”, “I believe”, “In my opinion” e “In my view”. Caso sinta necessidade, relacione, com a turma, cada expressão com sua respectiva forma de introduzir uma opinião de maneira educada e respeitosa.

I believe – Você usa para expressar uma crença ou convicção pessoal.

In my opinion – Você usa ao apresentar um ponto de vista subjetivo.

In my view – Você usa para apresentar sua própria perspectiva de maneira educada.

I think – Você usa para declarar um pensamento ou ponto de vista pessoal.

- 5) Relate each expression of opinion to its respective way of introducing an opinion in a polite and respectful way.

I believe

In my opinion

In my view

I think

a) _____ – use it to express a personal belief or conviction. a) I believe

b) _____ – use it to present your own perspective in a polite way.

b) In my view

c) _____ – use it to declare a personal thought or point of view. c) I think

d) _____ – use it when you are presenting a subjective point of view.

d) In my opinion



- 6) Work in pairs. Select a picture. Ask and answer questions about it using the expressions “I think,” “I believe,” “In my opinion,” and “In my view” to describe different aspects of the artwork, such as beauty, creativity, emotionality, among others. See the example. **Resposta pessoal.**

Student A: What do you think about picture 1?

Student B: Oh, I think it's fascinating!

Student A: What about picture 2?

Student B: In my opinion it's very simple.

Picture 1



▲ Rostos pintados em cabaças. Estados Unidos, 2008.

248

Para realizar a **atividade 6**, mantenha as duplas iniciais e divida entre elas as imagens dos diferentes objetos de arte folclórica apresentadas nesta seção. Instrua os estudantes a discutir e expressar suas opiniões usando as expressões aprendidas oralmente e depois peça que registrem em seus cadernos. Forneça um exemplo como modelo para que os estudantes se sintam seguros ao realizar a atividade.

Peça à dupla que apresente o trabalho realizado com a imagem que lhes foi atribuída. Encerre a atividade com uma discussão coletiva e organize a turma em forma de U, propiciando que os estudantes compartilhem suas opiniões sobre as diferentes formas de arte folclórica as quais eles analisaram. Incentive-os a usar as expressões de opinião aprendidas durante a atividade.

Picture 2



▲ Máscara folk da comunidade Mexicana Wixarika. 2016.

Picture 3



▲ Bonecas coloniais coloridas. África do Sul, 2006.

A produção de máscaras folclóricas pela comunidade Wixarika, ou Huichol, reflete sua rica espiritualidade e cultura nas montanhas de Jalisco, Nayarit, Zacatecas e Durango, no México. Se possível, apresente no mapa do México os locais onde se concentra essa produção tradicional. Tradicionalmente feitas de madeira, cabaça, cera e miçangas coloridas, as máscaras apresentam padrões intrincados e coloridos que representam mitos, histórias e símbolos espirituais. Mais que objetos decorativos, essas máscaras são veículos de conexão com o passado, o presente e o sagrado. Indicamos o seguinte vídeo que expressa um pouco da cultura indígena dos Wixarika: <https://www.youtube.com/watch?v=mzJWdw4xbzo> (acesso em: 24 maio 2024).

A tradição de criar bonecas coloniais coloridas na África do Sul está profundamente enraizada na história e cultura das comunidades locais. Essas bonecas, além de servirem como brinquedos, possuem significados culturais e históricos singulares, refletindo a identidade, as práticas artesanais e as histórias das diferentes etnias sul-africanas. A confecção de bonecas no país data de tempos pré-coloniais, quando as crianças brincavam com figuras feitas de argila, madeira, tecido e outros materiais naturais. Com a chegada dos colonizadores europeus, essas tradições se fundiram com influências externas, resultando em uma rica mistura de estilos e técnicas. As bonecas são frequentemente usadas em cerimônias para representar ancestrais ou espíritos e, em alguns casos, são oferecidas como presentes para marcar eventos importantes como nascimentos, casamentos e transições para a vida adulta.

A presença de coreanos em Saipan, Ilhas Marianas Setentrionais, remonta ao período da administração japonesa (1914-1944), quando trabalhadores coreanos foram levados para a ilha para trabalhar nas plantações de açúcar e em outros empreendimentos. Por ser um aspecto da história mundial pouco abordado, seria interessante apresentar a região aos estudantes no mapa e fazer uma parceria com o componente de Práticas em Ciências Humanas e Arte para um estudo mais aprofundado. Após a Segunda Guerra Mundial, muitos coreanos decidiram permanecer em Saipan, e novas ondas migratórias continuaram a chegar ao longo das décadas. Essa comunidade trouxe consigo suas tradições culturais, incluindo a dança. Em Saipan, as danças coreanas são uma parte essencial das festas culturais e dos festivais da comunidade coreana. Momentos como o Chuseok (Festival da Colheita) e o Seollal (Ano Novo Lunar) destacam-se como ocasiões onde a dança tradicional é exibida proeminente. Adicionalmente, essas danças são comumente incorporadas em eventos multiculturais, nos quais várias comunidades compartilham suas tradições e fomentam a compreensão entre culturas. Como amostra da dança local há um vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bMizTFKcPEA> (acesso em: 24 maio 2024).

Picture 4



Michele Ursi/Shutterstock

▲ Objetos de madeira feitos à mão à venda em feira de artesanato. Lituânia.

Picture 5



RakysBH/Shutterstock

▲ Apresentação de um grupo de dança coreana na ilha Saipan. Ilhas Marianas Setentrionais, 2015.

250

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Os artesãos lituanos produzem uma ampla gama de *Wood carving*, incluindo móveis, esculturas, utensílios domésticos, brinquedos e instrumentos musicais. Cada peça é frequentemente decorada com padrões geométricos, símbolos tradicionais e motivos florais, que são esculpidos, entalhados ou pintados. Entre as técnicas tradicionais mais comuns estão o entalhe e a escultura, onde os artesãos utilizam ferramentas simples, como facas e cinzéis, para criar detalhes intrincados. A marchetaria, que envolve a incrustação de diferentes tipos de madeira em padrões decorativos, também é uma técnica valorizada. Sugerimos o seguinte texto para estudo que indica o quanto a madeira está presente tanto no artesanato quanto na arquitetura local: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01629778.2023.2294788> (acesso em: 24 maio 2024).

Picture 6



Kent035/Shutterstock

▲ Apresentação de tocadores de tambor no Festival Shinjuku Eisa. Japão, 2016.

GOING BEYOND

Feiras de artesanato

As feiras de artesanato possuem um papel muito importante na preservação da cultura e das tradições locais, proporcionando um espaço para artesãos compartilharem suas habilidades únicas. Esses eventos celebram a diversidade de expressões artísticas e impulsionam as economias locais, pois os artesãos promovem a venda direta de produtos artesanais. Além disso, as feiras de artesanato oferecem aos visitantes a oportunidade de se conectarem diretamente com os criadores, apreciando a autenticidade por trás de cada peça, incentivando, assim, o apoio às tradições artesanais e contribuindo para a vitalidade das comunidades.

251

O Festival Shinjuku Eisa All Day é uma festa que ocorre todos os anos no bairro de Shinjuku, em Tóquio, Japão. Este evento é uma homenagem à tradição da dança Eisa, uma expressão folclórica que se originou na ilha de Okinawa. A dança Eisa é conhecida por sua combinação única de música, dança e performances, que incluem o uso de tambores e lanternas. Para uma demonstração do que é realizado nesse festival, indicamos o seguinte vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=N7zNIT2i7Tg> (acesso em: 24 maio 2024).

Comece o trabalho da seção “*Going beyond*” introduzindo a importância das feiras locais na preservação das culturas, tradições locais e também como garantia de subsistência dos artesãos. Discuta brevemente como esses eventos promovem a diversidade artística e impulsionam as economias locais.

Em seguida, os estudantes podem ler o texto da seção silenciosamente e individualmente, destacando palavras-chave para o seu entendimento.

Comece a explicação da seção “*Studying the language*” partindo do sentido do uso da estrutura **going to** e, somente após o estabelecimento dessa compreensão, pontue a estrutura gramatical. Ressalte a importância de se usar o verbo **to be** nas orações com a estrutura **going to**. O uso do português, nesse caso, pode ajudar o estudante a entender melhor a organização das orações no futuro e o porquê do uso do verbo **to be**. Explique que, em linguagem coloquial oral e em situações informais, é comum o uso da expressão **gonna** em vez de **going to**.

Antes de iniciar a explicação sobre as formas afirmativa, negativa e interrogativa dos usos do futuro com **going to**, recomenda-se que seja feita uma revisão sobre os usos de **will** e **going to**. Essa abordagem de ensino se inspira na teoria construtivista que reforça que os estudantes constroem ativamente o conhecimento a partir da interação com o mundo. Sendo assim, ao revisar o conteúdo anterior e complementá-lo com novas informações, os professores estão fornecendo oportunidades para os estudantes conectarem novos conceitos ao que já sabem, construindo, assim, uma compreensão mais profunda e significativa.

STUDYING THE LANGUAGE

Future – going to

Em inglês, você pode usar a estrutura *going to* quando quiser falar sobre planos e intenções no futuro nas seguintes situações:

- Usamos *going to* quando fazemos um planejamento **antes do momento da fala**, isto é, quando queremos falar sobre algo **que já foi planejado previamente**. Exemplo:

Next weekend I'm going to travel to Rio de Janeiro. (No próximo fim de semana, eu vou viajar para o Rio de Janeiro.)

Isso significa que houve um planejamento para a viagem, não foi algo repentino.

- Usamos *going to* também para fazer uma **previsão com base em evidências ou sinais**. Exemplo:

Considering the ticket sale, the exhibition is going to be a success. (Considerando a venda de ingressos, a exibição será um sucesso.)

Afirmativa

Na forma afirmativa, você acrescenta o *verb to be* (*am / is / are*) + *going to* + infinitivo do verbo principal sem o **-to** e o complemento da oração. Exemplo:

He is going to study Music next year. (Ele vai estudar música no próximo ano.)

Negativa

Na forma negativa, basta acrescentar *not* após o *verb to be*. O restante da estrutura permanece do mesmo jeito. Exemplo:

They are not going to travel to Rio de Janeiro. (Eles não vão viajar para o Rio de Janeiro.)

252

Usamos **will** principalmente para decisões espontâneas ou para previsões baseadas na nossa própria opinião, sem evidências diretas, bem como para sugestão ou especulação.

Usamos **going to** para falar de planos ou intenções que já foram decididos antes do momento da fala, para previsões baseadas em evidências presentes ou circunstanciais de um futuro próximo.

Ofereça exemplos práticos para deixar ainda mais clara a diferença. Esse tipo de método também pode ser considerado como estratégia de remediação da aprendizagem.

Interrogativa

Na forma interrogativa, inicie a oração com o *verb to be* + o sujeito + o infinitivo do verbo principal sem o **-to** e o complemento da oração.

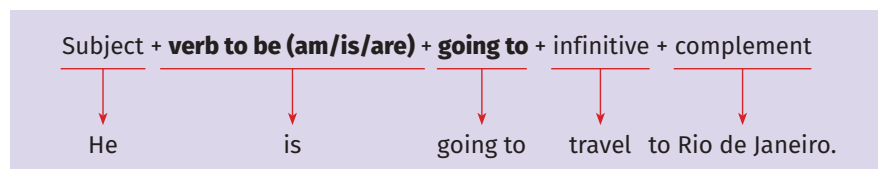
Exemplo:

Is she going to work on the weekend? (Ela vai trabalhar no fim de semana?)

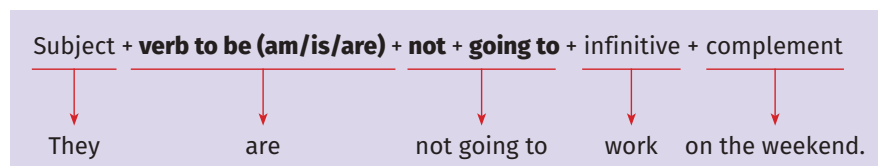
Estrutura

As estruturas com *going to* são organizadas da seguinte forma:

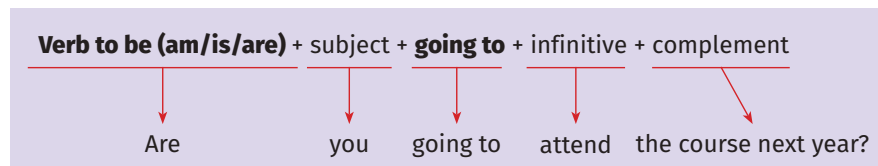
Afirmativa:



Negativa:



Interrogativa:



253

A partir da exposição de exemplos de uso do **Going to** nas formas **Afirmativa**, **Negativa** e **Interrogativa**, peça para os estudantes colocarem em prática por meio do exercício de **Writing** sentenças utilizando o **Going to** nas formas aprendidas. Peça para reunirem-se em duplas produtivas na realização dessa atividade. Após a atividade, peça que um membro se dirija à lousa para escrever as sentenças elaboradas. Dessa forma, será possível identificar a compreensão dos estudantes sobre o assunto e as dúvidas, para fazer as intervenções necessárias de mediação da aprendizagem.

Com o quadro explicativo é possível elaborar um resumo claro e conciso do conteúdo, conforme o modelo disponível no livro do estudante sobre a estrutura das sentenças na forma **Afirmativa**, **Negativa** e **Interrogativa**, o que ajuda a organizar informações de forma visualmente clara e acessível, facilitando o entendimento dos alunos sobre um conceito ou tópico. Oriente-os a fazerem esses quadros como estratégia de estudo para outros conteúdos de forma personalizada, de acordo com as necessidades de cada estudante.

Propomos para a realização das **atividades de 1 a 5** da seção “Practice” que os estudantes sejam agrupados em grupos de quatro integrantes de idades diferentes. A ideia é que treinem e fixem a estrutura **going to**.

A estratégia de preenchimento das lacunas nas frases é um exercício estimulante de compreensão da estrutura **Going to**, mas há outras formas de aprimorar esse treino para melhor fixação do conteúdo, tais como:

- **Perguntas e respostas:**

Pratique fazendo e respondendo perguntas usando *going to*. Os estudantes podem fazer perguntas sobre os planos futuros uns dos outros e responder usando essa estrutura gramatical.

- **Atividades de role-playing:**

Crie situações de *role-playing* onde os alunos precisam fazer planos para eventos futuros. Eles podem praticar usando *going to* para expressar esses planos em conversas simuladas.

- **Jogos de tabuleiro:**

Desenvolva jogos de tabuleiro onde os jogadores avançam ao construir frases usando *going to*. Por exemplo, eles podem avançar uma casa cada vez que corretamente expressarem um plano futuro usando essa estrutura.

- **Correção de erros:**

Dê aos alunos uma série de frases que contenham erros relacionados ao uso de *going to* e peça-lhes que identifiquem e corrijam esses erros.

PRACTICE

Future – going to

Read and complete the sentences with the correct form of *going to* in your notebook.

- 1) Next year Anna study Arts. She’s passed all the exams. **Alternativa a.**
 - a) is going to.
 - b) are going to.
 - c) going to.
- 2) He write a new book soon. He has signed a contract with a great publishing company. **Alternativa c.**
 - a) aren’t going to.
 - b) are going to.
 - c) is going to.
- 3) I think I attend a sculpture course next semester. I already have all the necessary material. **Alternativa a.**
 - a) am going to.
 - b) is going to.
 - c) are going to.
- 4) Considering my professional needs, I think that I be in the exhibition this year. **Alternativa c.**
 - a) are not going to.
 - b) is not going to.
 - c) am not going to.

254

- **Produção escrita:** Peça aos alunos que escrevam parágrafos ou pequenas composições descrevendo seus planos futuros usando *going to*. Isso pode ajudá-los a praticar a estrutura em um contexto mais longo e significativo.
- **Discussões em grupo:** Inicie discussões em grupo sobre planos futuros, incentivando os alunos a usar *going to* para expressar suas próprias ideias e opiniões sobre o assunto.
Essas estratégias variadas devem ajudar os alunos a entender e praticar o uso correto de *going to* para expressar planos futuros em inglês.

- 5) You never study for the tests! You _____ pass like this. *Alternativa b.*
- a) is not going to.
 - b) are not going to.
 - c) not going to.
- 6) Read the sentences and say if they express a plan or a prediction. Write the answers in your notebook.
- a) Look at those dark clouds. It's going to rain.
a) It's a prediction.
 - b) My friends and I are going to attend a concert on Friday night.
b) It's a plan.
 - c) The traffic is terrible today. I'm going to be late for the meeting.
c) It's a prediction.
 - d) The sky is clear. It's going to be a beautiful day for a picnic.
d) It's a prediction.
 - e) She is going to study in Spain to improve her Spanish. She bought the flight tickets yesterday. *e) It's a plan.*
- 7) Read the sentences and fill in the gaps with the correct form of the verb to be + going to + main verb. Write the answers in your notebook.
- a) They _____ their friends on the holidays (visit). *a) are going to visit*
 - b) We _____ our house this year. Things are very expensive (not redecorate). *b) are not going to redecorate*
 - c) The doctor said you need to exercise more. _____ you _____ a gym (join)? *c) Are; going to join*
 - d) The temperature has been dropping all day. It _____ a cold night (be). *d) is going to be*
 - e) The chef needs some fresh ingredients for tonight. I think we _____ a new dish at the restaurant (have). *e) are going to have*

255

Na **atividade 6**, peça aos estudantes que leiam o enunciado da atividade e as opções de frases para identificarem se expressam um plano ou uma previsão.

Proponha discussões em pares para que os estudantes compartilhem suas análises e justifiquem suas respostas. Solicite que alguns estudantes compartilhem suas respostas com a turma e aproveite o momento para remediar eventuais equívocos, fornecendo explicações claras sobre o motivo de cada sentença ser considerada um plano ou uma previsão.

Explore o contexto de cada sentença e peça aos estudantes que reflitam sobre a importância de reconhecer se uma sentença expressa um plano ou uma previsão ao usar **going to**, pois isso fortalece a consciência linguística.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Recomenda-se a seguinte ferramenta para a elaboração e uso de *quiz* como estratégia de ensino da língua inglesa. No site Quizizz, disponível em: https://quizizz.com/admin/quiz/start_new/60d295afe0a945001cb19ab9 (acesso em: 15 abr. 2024), será possível propor um *quiz* sobre futuro a partir dos usos de **going to** e **will**. Para acessar a ferramenta, é preciso fazer *login*.

As **atividades 1 e 2** da seção “*Reading in context*” fornecem dados sobre os conhecimentos prévios dos estudantes sobre museus. A partir dessa avaliação diagnóstica, será possível reconhecer seus interesses, o que sabem sobre museus e como os definem e se já foram visitar algum museu. São informações primordiais para que possa fazer suas escolhas didáticas de forma mais próxima dos anseios dos estudantes.

Na **atividade 3**, sugerimos que faça uma leitura em voz alta do texto. Se for possível, projete a página indicada como referência para uma melhor visualização de todos. Oriente os estudantes a destacar palavras-chave e dados quantitativos. Se julgar oportuno, após a leitura, explore mais elementos da página oficial sobre a atuação da Unesco na promoção do desenvolvimento de vários países por meio dos museus locais. Caso haja interesse, conte aos estudantes que a fotografia é do Natural History Museum, em Londres.

READING IN CONTEXT



Converse com o colega e respondam às questões abaixo:

- 1) In your opinion, what is a museum? *Resposta pessoal.*
- 2) What do you expect to see in a museum? Brainstorm some ideas with your partner. Write your ideas in your notebook. *Resposta pessoal.*
- 3) Read the text below and check against your predictions. Were they correct? *Resposta pessoal.*



Mykolastock/Shutterstock

Museums

Museums are more than places where objects are exhibited and conserved. Along with the dramatic **rise** in cultural tourism in recent decades, the number of museums around the world has increased from 22,000 in 1975 to 95,000 today.

Museums can play a leading **role** in bolstering the creative economy locally and regionally. Museums are also increasingly present in the social sphere, acting

Glossário

Rise:

aumento.

Role:

papel, função.

Fomente que os estudantes expressem suas dúvidas sobre a leitura, desde o vocabulário até dúvidas de compreensão e estrutura gramatical. Uma forma de estimular é fazendo perguntas diretas sobre o texto lido aos estudantes, por exemplo: de que forma se manifestou o aumento dos museus de 1975 ao momento atual? O que justifica esse aumento? Do ponto de vista econômico, como os museus contribuem para o desenvolvimento do país? Por que a Unesco investe nesse segmento? Esse conjunto de questões irá fazer com que os estudantes se expressem sobre o texto lido.

as platforms for debate and discussion, **tackling** complex societal **issues** and encouraging public participation.

Unesco supports developing countries using museums' potential to **foster** social cohesion, notably among local communities and **disadvantaged** groups(...).

UNESCO. Museums. **Unesco**, [s. l.], [20--?]. Disponível em: www.unesco.org/en/museums. Acesso em: 23 abr. 2024.

Glossário

To tackle:

abordar.

Issue:

questão.

To foster:

fomentar.

Disadvantaged:

desfavorecido.

- 4) Leia o texto novamente e escreva no seu caderno T (*true*) para as frases verdadeiras e F (*false*) para as falsas.

- a) Museums are just places where old objects are exhibited. a) F
b) The number of museums globally has grown significantly in recent decades. b) T
c) Museums have no impact on the local economy. c) F
d) Museums encourage public participation in debates. d) T
e) Unesco thinks it is important to use museums for social development. e) T

- 5) Leia o texto novamente e anote as respostas no caderno.

- a) Qual o sentido da expressão **leading role** no texto? a) Papel de liderança.
b) b) A palavra **bolstering** tem um sentido positivo ou negativo no texto? O que ela significa? b) Positivo. A palavra **bolstering** significa reforçando.
c) A palavra **support**, no texto, significa: ressaltar, apoiar ou desencorajar? c) A palavra **support** significa apoiar.



- 6) Discuta as questões abaixo com um colega:

- a) Do you have a museum in your local community? a) Resposta pessoal.
b) Have you ever visited a museum? b) Resposta pessoal.
c) What kind of museum are you interested in visiting? c) Resposta pessoal.

257

A **atividade 4** é benéfica para a compreensão do texto porque promove uma leitura ativa, incentiva a reflexão e análise, bem como fornece *feedback* imediato, ajudando os estudantes a desenvolver habilidades de **reading** de forma eficaz.

A **atividade 5** promove a ampliação de repertório lexical dos estudantes, bem como a conscientização de que certas expressões assumem significado próprio de acordo com o texto no qual estão inseridas. Aproveite para questionar se há outras expressões no texto que são desconhecidas dos estudantes ou conhecidas com outro significado diferente do qual assumem no texto de referência.

ALGO A MAIS

Recomendamos que peça às duplas que entreguem suas respostas referentes à atividade 6 por escrito. A partir do mapeamento das respostas, bem como das devidas devolutivas corretivas para as duplas, proponha uma visita virtual a um museu que contemple os interesses da maioria dos estudantes. Deixamos aqui algumas sugestões:

The Louvre (Paris, França)

No *site* desse museu, disponível em: www.louvre.fr/en/visites-en-ligne (acesso em: 23 abr. 2024), os estudantes poderão explorar as galerias do Louvre e admirar obras-primas como a Mona Lisa e a Vênus de Milo através de visitas virtuais.

The Smithsonian National Museum of Natural History (Washington, D.C., EUA)

No *site* desse museu, disponível em: <https://naturalhistory.si.edu/visit/virtual-tour> (acesso em: 23 abr. 2024), os estudantes poderão realizar visitas virtuais interativas para explorar exposições sobre história natural, incluindo fósseis, gemas e minerais.

Durante a atividade de *listening* necessária para realizar as **atividades 1 e 2** da seção “*Writing in context*”, recomenda-se que cada membro da dupla escreva em seu caderno tudo o que conseguir entender do áudio para que possa compartilhar esse entendimento com os colegas, cruzando as informações registradas. Permita que escutem o diálogo, pelo menos, três vezes.

Convide os estudantes a criar um diálogo entre duplas exercitando a escrita de sentenças no futuro. Oriente-os a seguir o modelo do diálogo que escutaram na atividade anterior. A ideia é que desenvolvam a escrita do gênero mensagem, um tipo de texto informal, sobre planos para o fim de semana. Eles podem escrever o que de fato planejam para seu fim de semana ou criar uma narrativa fictícia. Essa atividade pode ser um instrumento de avaliação formativa do estudante.

WRITING IN CONTEXT



1) Work in pairs. Listen to and read Liz and Victor's conversation.



Liz:
Hi Victor! Any plans for the weekend?

Victor:
Hi Lisa! Yes, I'm gonna **check out** the new art exhibition. How about you?

Liz:
I'm going to a **concert** on Saturday. What kind of art will you see?

Victor:
It's a folk art exhibition. What band is playing at the concert?

Liz:
It's a local drum band. Excited for both! What time is your exhibition?

Victor:
It starts at 3 pm. When is your concert?

Liz:
The concert is at 7 pm. Maybe we can share our experiences afterward?

Victor:
Definitely! Let's catch up on Sunday. Enjoy your concert!

Liz:
U2! Have a great time at the art exhibition!

Flash Vector/Shutterstock; Vitya_M/Shutterstock

- a) What are they talking about? a) They are talking about plans for the weekend.
- b) Is the language used in the text formal or informal? b) Informal.

Glossário

To check out:
conferir.

Concert:
espetáculo, show.

U2:
significa “you too”
(você também).

258

ALGO A MAIS

Museu do Amanhã (Rio de Janeiro, RJ)

O site desse museu, disponível em: <https://museudoamanha.org.br/> (acesso em: 23 abr. 2024), apresenta exposições interativas sobre ciência, tecnologia e sustentabilidade, e o site fornece conteúdo educativo e visitas virtuais.

Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, SP)

O site da Pinacoteca, disponível em: <https://pinacoteca.org.br/> (acesso em: 23 abr. 2024), oferece uma coleção de arte brasileira do século XIX até a contemporaneidade. Há nele exposições *on-line*, acervo digital e vídeos educativos.

2) Point to the events they are going to go this weekend. Alternativas a e c.

a)



Cesar Diniz/Pulsar Imagens

b)



Leo Calda/Pulsar Imagens

Após a realização da **atividade 2**, recomendamos que realizem uma atividade em duplas produtivas de pesquisa sobre as imagens. Uma técnica que pode ser aplicada facilmente com o uso do celular é a busca por meio do *Google Lens*. Essa prática incentiva os estudantes a serem curiosos, investigativos e autônomos em sua busca de conhecimento, além de ser acessível. Ao tirar fotos das imagens disponíveis no livro do estudante nos itens **a, b, c e d** utilizando o *Google Lens*, os estudantes terão acesso a informações sobre as imagens que possibilitarão inferir informações necessárias para realizar um processo investigativo e de compreensão do contexto e origem das práticas culturais apresentadas. Há outras funcionalidades que o uso do *Google Lens* promove e que quando incorporadas ao estudo podem tornar o aprendizado mais interativo e significativo:

- **Tradução de texto:** Isto pode ser útil em aulas de línguas estrangeiras, literatura ou estudos culturais.
- **Pesquisa de informações:** Ao se deparar com conceitos desconhecidos em textos impressos podem usá-lo para pesquisar mais informações sobre esses conceitos.
- **Exploração de arte:** Em aulas de história da arte, podem explorar obras de arte e descobrir mais sobre os artistas, estilos e períodos históricos associados a elas.

- **Análise de gráficos e dados:** digitalizar gráficos e tabelas em livros didáticos ou materiais de estudo e, em seguida, realizar análises adicionais desses dados.
- **Identificação de plantas e animais:** para identificar plantas e animais e aprender mais sobre suas características e habitats.
- **Resolução de problemas matemáticos:** digitalizar problemas matemáticos em livros ou folhas de exercícios e receber ajuda instantânea na resolução desses problemas.
- **Exploração de documentos históricos:** explorar documentos históricos, como manuscritos antigos ou mapas, e obter mais informações sobre eventos e períodos históricos específicos.

Outro exercício estimulante sobre a prática de leitura de imagens é a observação e descrição detalhada do que se vê, inferindo informações sobre o local em que se situa, entre outras características do lugar. Para fazer esse exercício, é necessário que os estudantes mobilizem seus conhecimentos prévios, suas experiências de vida, lembrando lugares e vivências que podem se aproximar daquelas imagens. Oriente que esse processo é comum na prática científica, que todo processo de construção de conhecimentos se inicia dessa forma, antes de iniciar uma investigação científica propriamente.



260

Conhecido como *Mamulengo*, o teatro de bonecos marionetes está presente na cultura popular de diferentes regiões do país, como: Distrito Federal, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão. Em 2015, foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo batizado de forma unificada como Teatro de Bonecos Popular do Nordeste. Para maiores informações visite a página: http://www.mamulengofuzue.com.br/?page_id=7 (acesso em: 24 maio 2024).

Now it's your turn!



Create your own text message talking about your plans for the weekend. Use the vocabulary you learned about folk art.

- Don't forget to write the sentences in the future tense!
- Revise the text and edit it if necessary.

WRAPPING UP

A *folk art* vai além das fronteiras, pois é conectada à essência de uma comunidade. Por isso, é importante valorizarmos as expressões artísticas de diversos povos e comunidades para preservação de raízes culturais e de identidades únicas. Neste universo da Arte, a simplicidade de objetos cotidianos é transformada em obras que têm relação profunda com a alma humana e, como a humanidade é plural, ao apreciar a arte folclórica, nós mergulhamos nas tradições, nos mitos e nas cores de diversos povos e de diversas formas de ver o mundo. Este elo entre o local e o global cria uma narrativa enriquecedora, em que as diferenças se entrelaçam.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



STIR World.

O site STIR World, disponível em: <https://www.stirworld.com/see-features-2022-art-recap-reimagining-the-future-of-arts2> (acesso em: 22 abr. 2024), é uma plataforma criada para promover a criatividade e a inovação no mundo das artes com publicações sobre *design*, arquitetura, arte e cultura.



MOIFA (Museum of International Folk Art).

O *Museum of International Folk Art* foi fundado em 1953 por Florence Dibell Barlett (1881-1954) e fica nos Estados Unidos. O site do MOIFA, disponível em: www.internationalfolkart.org/visit/online.html (acesso em: 22 abr. 2024), conta com visitas *on-line* que dão acesso a um grande número de obras do universo da *folk art*.



Vietnamese Water Puppets, Hanoi, do canal Chasing The Sun Moments.

Assista ao vídeo *Vietnamese Water Puppets, Hanoi*, disponível em: www.youtube.com/watch?v=xm238kX4zo (acesso em: 23 abr. 2024), para descobrir mais sobre as apresentações vietnamitas de marionete aquática e para ver trechos de uma.

Em “*Wrapping up*”, é essencial retomar e consolidar as ideias exploradas ao longo do capítulo. Esse é um momento para os estudantes revisitarem os conceitos discutidos, refletirem sobre o próprio aprendizado e promoverem a autoavaliação. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Na seção “*Learning beyond the chapter*”, disponibilizamos uma lista de referências adicionais para estudo e pesquisa complementar. Recomenda-se que encoraje os estudantes a explorar e selecionar aquelas que mais despertarem seu interesse. Destacamos especialmente o *Museum of International Folk Art* como opção para a atividade interdisciplinar a ser realizada em parceria com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. A visita *on-line* garante acesso ao acervo do museu, que pode ser analisado com intuito de desenvolver conhecimentos da língua inglesa e de artes.

261

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

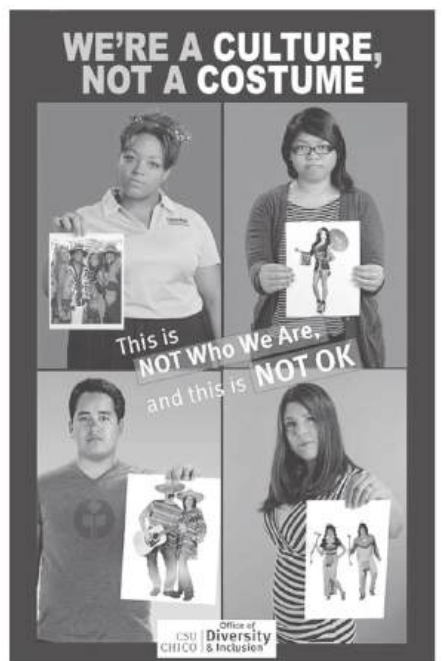
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Debater sobre a arte folclórica em culturas diversas.			
Compreender os usos de <i>going to</i> para falar de futuro em inglês.			
Utilizar expressões para falar sobre arte em inglês.			
Escrever uma mensagem de texto em inglês.			

Na seção “Exam practice”, destinada a avaliar a compreensão dos estudantes ao longo deste capítulo, são propostos oito exercícios que podem ser empregados como avaliação somativa. Resaltamos que avaliações somativas, como testes ou trabalhos escritos, são instrumentos valiosos para mensurar a retenção de informações e a habilidade de síntese. As atividades presentes nessa seção revisam os tópicos abordados no capítulo, permitindo que os estudantes demonstrem o conhecimento adquirido sobre eles.

As **atividades 1 e 2** destacam-se por serem oriundas de uma avaliação externa de abrangência nacional que pode promover o ingresso dos estudantes em uma instituição de ensino superior pública; portanto, é de extrema importância que os estudantes da EJA se familiarizem com esse tipo de teste. Ambas desenvolvem a capacidade de reflexão crítica dos estudantes.

EXAM PRACTICE

Observe a imagem e escreva a resposta no caderno.



- 1) (Enem, 2020) Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de: **Alternativa b.**
- a) estereotipar povos de certas culturas.
 - b) discriminar hábitos de grupos minoritários.
 - c) banir imigrantes de determinadas origens.
 - d) julgar padrões de beleza de diversas etnias.
 - e) desvalorizar costumes de algumas sociedades.

262

A **atividade 1** exige dos estudantes um olhar crítico sobre o enunciado transmitido pelo pôster. Para tanto, eles terão que mobilizar os conhecimentos aprendidos em Práticas em Ciências Humanas e Arte, reconhecendo que o conhecimento em si é interdisciplinar e a construção de saberes correlaciona áreas de conhecimento para maior aprofundamento de um tema de estudo.

Leia o texto para responder à questão. Escreva no caderno.

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

WORD REPORT NEWS. Magazine speak up. Ano XIV, n 170. Editora Camelot, 2001.

- 2) (Enem, 2011) Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que: **Alternativa e.**
- a) as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
 - b) as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
 - c) as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.
 - d) jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
 - e) maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.
 - f) will go to get.
- 3) Which sentence correctly demonstrates the use of **going to** for expressing future plans or intentions? **Alternativa c.**
- a) I am going to went to the gym yesterday.
 - b) She going to cooks dinner tonight.
 - c) They are going to visit their grandparents next weekend.
 - d) We going to finish our project last week.
- 4) In which sentence is **going to** appropriately used to express predictions based on evidence or present circumstances? **Alternativa c.**
- a) He going to play soccer with his friends tomorrow.
 - b) They going to studied for their exams tonight.

263

A **atividade 2** exige que os estudantes infiram por meio do termo selecionado *university graduates* uma compreensão implícita no texto. Ela é fundamental para o entendimento do problema que está sendo apresentado, porém demanda um nível de leitura mais sofisticado. No momento da correção, é importante dialogar sobre os estudantes sobre isso reiterando que somente a prática constante de *Reading* propicia o avanço nesta habilidade.

As **atividades 3 e 4** promovem a revisão sobre os usos da estrutura **going to** para expressar planos futuros ou intenções e previsões baseadas em evidências presentes ou circunstanciais de um futuro próximo. Como estratégia de remediação dessa aprendizagem, caso apareçam dúvidas, ofereça mais exemplos práticos e solicite que os estudantes também forneçam exemplos.

Para correção das **atividades 5 e 6**, recomendamos que seja utilizada a estratégia do feedback **explicativo** ou **explicação de respostas**, por ser um modo eficiente de remediação das aprendizagens, pois permite que os estudantes identifiquem e corrijam seus erros, além de promover uma revisão do conteúdo já trabalhado no curso.

- c) The weather is really bad, so I am going to bring an umbrella.
- d) She going to to visit her aunt next weekend.
- 5) Which sentence correctly employs **going to** for expressing future plans or intentions? **Alternativa a.**
- a) I am going to meet you at the cinema tomorrow.
- b) They going to watched a movie tonight.
- c) He going to borrow my book tomorrow.
- d) We going to the park last weekend.
- 6) (FURB-SC) What are you going to do? **Alternativa c.**
- a) I travel to Los Angeles.
- b) I do my homework.
- c) I'm going to call the police.
- d) We're going not to do that.
- e) We'll think about it last week.
- 7) Em qual frase a estrutura **going to** foi usada corretamente na forma negativa? Responda em seu caderno. **Alternativa a.**
- a) She isn't going to visit her grandmother tomorrow.
- b) She not going to visit her grandmother tomorrow.
- c) She going not to visit her grandmother tomorrow.
- d) She don't going to visit her grandmother tomorrow.
- 8) Em qual alternativa a estrutura **going to** foi usada corretamente na forma interrogativa? Responda em seu caderno. **Alternativa c.**
- a) They are going to watch a movie tonight?
- b) They going to watch a movie tonight?
- c) Are they going to watch a movie tonight?
- d) Are they going watch a movie tonight?

264

As **atividades 7 e 8** demandam que os estudantes identifiquem erros e acertos nas sentenças para que identifiquem a resposta correta. É importante incentivá-los a justificar porque determinada sentença está errada, ou seja, que encontrem o erro e saibam explicá-lo. Esse tipo de estratégia faz com que os estudantes reconheçam o próprio domínio que possuem sobre o assunto estudado, o que fortalece a confiança e a motivação para a continuidade dos estudos.

LISTA DE VERBOS IRREGULARES EM INGLÊS

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>be</i>	<i>was</i>	<i>been</i>	ser; estar
<i>bear</i>	<i>bore</i>	<i>born</i>	nascer; produzir
<i>become</i>	<i>became</i>	<i>become</i>	tornar-se; transformar-se
<i>begin</i>	<i>began</i>	<i>begun</i>	começar
<i>bend</i>	<i>bent</i>	<i>bent</i>	dobrar; curvar
<i>bet</i>	<i>bet</i>	<i>bet</i>	apostar
<i>bite</i>	<i>bit</i>	<i>bitten</i>	morder
<i>bleed</i>	<i>bled</i>	<i>bled</i>	sangrar
<i>blow</i>	<i>blew</i>	<i>blown</i>	soprar
<i>break</i>	<i>broke</i>	<i>broken</i>	quebrar; romper
<i>breed</i>	<i>bred</i>	<i>bred</i>	criar; reproduzir
<i>bring</i>	<i>brought</i>	<i>brought</i>	trazer; executar
<i>build</i>	<i>built</i>	<i>built</i>	construir; fabricar
<i>burn</i>	<i>burned/burnt</i>	<i>burned/burnt</i>	queimar
<i>burst</i>	<i>burst</i>	<i>burst</i>	explodir; romper
<i>buy</i>	<i>bought</i>	<i>bought</i>	comprar
<i>catch</i>	<i>caught</i>	<i>caught</i>	pegar; capturar
<i>choose</i>	<i>chose</i>	<i>chosen</i>	escolher; preferir
<i>come</i>	<i>came</i>	<i>come</i>	vir; chegar
<i>cost</i>	<i>cost</i>	<i>cost</i>	custar
<i>cut</i>	<i>cut</i>	<i>cut</i>	cortar
<i>deal</i>	<i>dealt</i>	<i>dealt</i>	lidar; negociar

265

Criar e recorrer a um quadro de verbos irregulares em inglês são práticas vitais para aqueles que estão se familiarizando com o idioma. Os verbos irregulares representam uma categoria significativa na língua inglesa, pois não aderem aos padrões comuns de conjugação que a maioria dos verbos segue. Ao invés disso, eles apresentam formas distintas para o passado simples e o particípio passado, o que pode representar um desafio para os estudantes.

Existem diversas razões pelas quais elaborar e consultar um quadro de verbos irregulares em inglês é crucial, seguem aqui algumas justificativas para o convencimento dos estudantes:

- **Facilita a memorização:** Ter uma lista organizada de verbos irregulares torna mais fácil a memorização das formas do passado e particípio passado.
- **Ajuda na escrita e na fala corretas:** Utilizar a forma correta do verbo no passado simples ou no particípio passado é essencial para a comunicação eficaz em inglês. Consultar a tabela de verbos irregulares ajuda a evitar erros comuns de conjugação.

- **Aumenta a compreensão auditiva:** Ao ouvir falantes nativos ou materiais de áudio em inglês, é necessário reconhecer prontamente as formas verbais utilizadas. Conhecer os verbos irregulares ajuda na compreensão auditiva, pois os estudantes podem identificar e compreender mais facilmente os verbos utilizados nas conversas ou textos.
- **Melhora a fluência na escrita e na fala:** Ter o material para consulta evita o gasto de tempo pensando nas conjugações dos verbos, favorecendo maior concentração na composição de frases e na expressão de ideias.
- **É uma referência rápida e útil:** Durante a escrita ou a conversação, é comum surgirem dúvidas sobre a forma correta de um verbo irregular. Ter uma tabela disponível para consulta rápida permite a resolução rápida dessas dúvidas.

Forneça estratégias de estudo para uma rápida e eficiente assimilação dos verbos irregulares na língua inglesa, tais como:

- **Memorização por meio de repetição:** É uma abordagem clássica e eficaz. Escreva os verbos irregulares em uma lista e revise-a regularmente, repetindo em voz alta as formas do passado simples e do particípio passado. Tente incorporar esses verbos em frases para ajudar na memorização.
- **Agrupamento por padrões:** Embora os verbos irregulares não sigam um padrão específico de conjugação, muitos compartilham certas semelhanças em suas formas passadas. Agrupe os verbos que compartilham formas semelhantes e estude-os juntos. Isso pode ajudar a identificar padrões e facilitar a memorização.
- **Aplicativos e recursos online:** Existem muitos aplicativos e sites que oferecem jogos, quizzes e outras atividades interativas para praticar os verbos irregulares em inglês, e podem ser muito eficientes para o estudo.
- **Flashcards:** Crie *flashcards* com o verbo no infinitivo em um lado e suas formas no passado simples e no particípio passado no outro lado. Revise esses *flashcards* regularmente, testando a si mesmo para verificar sua memória.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>dig</i>	<i>dug</i>	<i>dug</i>	cavar
<i>do</i>	<i>did</i>	<i>done</i>	fazer; cuidar; funcionar
<i>draw</i>	<i>drew</i>	<i>drawn</i>	desenhar; atrair
<i>dream</i>	<i>dreamed/dreamt</i>	<i>dreamed/dreamt</i>	sonhar
<i>drink</i>	<i>drank</i>	<i>drunk</i>	beber
<i>drive</i>	<i>drove</i>	<i>driven</i>	dirigir; guiar
<i>eat</i>	<i>ate</i>	<i>eaten</i>	comer; mastigar
<i>fall</i>	<i>fell</i>	<i>fallen</i>	cair
<i>feed</i>	<i>fed</i>	<i>fed</i>	alimentar; nutrir
<i>feel</i>	<i>felt</i>	<i>felt</i>	sentir; perceber
<i>fight</i>	<i>fought</i>	<i>fought</i>	lutar
<i>find</i>	<i>found</i>	<i>found</i>	encontrar; descobrir
<i>flee</i>	<i>fled</i>	<i>fled</i>	fugir
<i>fly</i>	<i>flew</i>	<i>flown</i>	voar
<i>forbid</i>	<i>forbade</i>	<i>forbidden</i>	proibir; impedir
<i>forget</i>	<i>forgot</i>	<i>forgotten</i>	esquecer
<i>forgive</i>	<i>forgave</i>	<i>forgiven</i>	perdoar
<i>freeze</i>	<i>froze</i>	<i>frozen</i>	congelar
<i>get</i>	<i>got</i>	<i>gotten</i>	receber; conseguir
<i>give</i>	<i>gave</i>	<i>given</i>	dar; entregar
<i>go</i>	<i>went</i>	<i>gone</i>	ir; partir
<i>grow</i>	<i>grew</i>	<i>grown</i>	crescer
<i>hang</i>	<i>hung</i>	<i>hung</i>	pendurar

- **Contextualização:** Aprender os verbos irregulares em contexto pode facilitar a memorização. Leia textos em inglês que contenham muitos verbos irregulares e observe como eles são usados em frases. Isso pode ajudar a tornar o aprendizado mais significativo e prático.
- **Prática deliberada:** Dedique tempo regularmente para praticar os verbos irregulares de forma deliberada. Reserve alguns minutos todos os dias para revisar e praticar, seja através de exercícios de escrita, conversação ou escuta.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>have</i>	<i>had</i>	<i>had</i>	ter; possuir
<i>hear</i>	<i>heard</i>	<i>heard</i>	ouvir; escutar
<i>hide</i>	<i>hid</i>	<i>hidden</i>	ocultar; esconder
<i>hit</i>	<i>hit</i>	<i>hit</i>	bater
<i>hold</i>	<i>held</i>	<i>held</i>	segurar
<i>hurt</i>	<i>hurt</i>	<i>hurt</i>	machucar; ferir
<i>keep</i>	<i>kept</i>	<i>kept</i>	manter; guardar
<i>know</i>	<i>knew</i>	<i>known</i>	saber; conhecer
<i>lead</i>	<i>led</i>	<i>led</i>	comandar; guiar
<i>learn</i>	<i>learnt</i>	<i>learnt</i>	aprender; estudar
<i>leave</i>	<i>left</i>	<i>left</i>	partir; sair
<i>lend</i>	<i>lent</i>	<i>lent</i>	emprestar
<i>let</i>	<i>let</i>	<i>let</i>	deixar; permitir
<i>light</i>	<i>lit/lighted</i>	<i>lit/lighted</i>	acender; iluminar
<i>lie</i>	<i>lay</i>	<i>lain</i>	deitar
<i>lose</i>	<i>lost</i>	<i>lost</i>	perder; desperdiçar
<i>make</i>	<i>made</i>	<i>made</i>	fazer; criar
<i>mean</i>	<i>meant</i>	<i>meant</i>	pensar; significar
<i>meet</i>	<i>met</i>	<i>met</i>	conhecer; encontrar
<i>pay</i>	<i>paid</i>	<i>paid</i>	pagar; saldar
<i>put</i>	<i>put</i>	<i>put</i>	pôr; colocar
<i>read</i>	<i>read</i>	<i>read</i>	ler; aprender
<i>ride</i>	<i>rode</i>	<i>ridden</i>	andar; passear
<i>ring</i>	<i>rang</i>	<i>rung</i>	ligar; tocar

267

O uso de **técnicas mnemônicas** pode ser extremamente benéfico para o aprendizado e assimilação dos verbos irregulares em inglês por várias razões. Técnicas mnemônicas ajudam a criar associações mentais que facilitam a lembrança de informações, transformando dados abstratos em imagens, histórias ou padrões mais fáceis de recordar. É possível criar histórias engraçadas e inusitadas que tornam lúdica a atividade de memorização e até mesmo converter listas de verbos irregulares em rimas ou canções, pois a musicalidade pode ajudar a reforçar a memória. Por exemplo, cante: "*sing, sang, sung*" com uma melodia simples para lembrar as formas do verbo "*to sing*". O intuito é demonstrar aos estudantes que, ao combinar diferentes estratégias de estudo e praticar de forma consistente, é possível assimilar rapidamente os verbos irregulares em inglês e melhorar sua proficiência no idioma.

Outra técnica interessante para estudo e memorização dos verbos irregulares em inglês é fazer um **mind mapping**. De forma colorida e organizada, o estudante pode, por exemplo, classificar os verbos por suas terminações, criando grupos comuns para estimular a memorização, como os verbos terminados em: *ought/aught* – *Bought, Caught e Fought* e os verbos que se mantêm sob a mesma estrutura em outra nuvem: *cut-cut-cut; hit-hit-hit; hurt-hurt-hurt*.

Outra estratégia que facilita a aprendizagem dos verbos irregulares é a atenção durante as atividades de **Reading** para os verbos desconhecidos. Oriente que os estudantes façam a verificação do verbo e, identificando que se trata de um verbo irregular, procurem o mesmo no dicionário, atendo-se à pronúncia, uso na escrita e suas formas no passado e no particípio passado e, em seguida, forme frases para treino e assimilação do aprendizado.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>rise</i>	<i>rose</i>	<i>risen</i>	subir; erguer
<i>run</i>	<i>ran</i>	<i>run</i>	correr; fugir
<i>say</i>	<i>said</i>	<i>said</i>	dizer; contar
<i>see</i>	<i>saw</i>	<i>seen</i>	ver; observar
<i>sell</i>	<i>sold</i>	<i>sold</i>	vender; negociar
<i>send</i>	<i>sent</i>	<i>sent</i>	enviar; mandar
<i>set</i>	<i>set</i>	<i>set</i>	colocar; ajustar
<i>shake</i>	<i>shook</i>	<i>shaken</i>	agitar; sacudir
<i>shine</i>	<i>shone</i>	<i>shone</i>	brilhar; reluzir
<i>shoot</i>	<i>shot</i>	<i>shot</i>	atirar; filmar
<i>show</i>	<i>showed</i>	<i>shown</i>	mostrar; exibir
<i>shrink</i>	<i>shrank/shrunk</i>	<i>shrunk</i>	encolher; contrair
<i>shut</i>	<i>shut</i>	<i>shut</i>	fechar; trancar
<i>sing</i>	<i>sang</i>	<i>sung</i>	cantar
<i>sink</i>	<i>sank/sunk</i>	<i>sunk</i>	afundar; submergir
<i>sit</i>	<i>sat</i>	<i>sat</i>	sentar; estar sentado
<i>sleep</i>	<i>slept</i>	<i>slept</i>	dormir; descansar
<i>slide</i>	<i>slid</i>	<i>slid</i>	deslizar; escorregar
<i>smell</i>	<i>smelt/smelled</i>	<i>smelt/smelled</i>	cheirar
<i>speak</i>	<i>spoke</i>	<i>spoken</i>	falar; dizer
<i>spend</i>	<i>spent</i>	<i>spent</i>	gastar; passar [tempo]
<i>spread</i>	<i>spread</i>	<i>spread</i>	espalhar; difundir
<i>spring</i>	<i>sprang/sprung</i>	<i>sprung</i>	saltar; brotar

268

Ao incorporar a prática de **Speaking** em seus estudos dos verbos irregulares, o estudante não só aprimora suas habilidades de comunicação, mas também torna a assimilação e a memorização dessas formas verbais mais eficiente e duradoura. Usar verbos irregulares em situações reais de comunicação ajuda a entender como esses verbos são aplicados em contextos diversos, assim acostuma-se a conjugar os verbos automaticamente, sem precisar pensar muito nas regras. Isso contribui para uma comunicação mais fluente e natural.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>stand</i>	<i>stood</i>	<i>stood</i>	ficar de pé
<i>steal</i>	<i>stole</i>	<i>stolen</i>	roubar; furtar
<i>stick</i>	<i>stuck</i>	<i>stuck</i>	colar; grudar
<i>sting</i>	<i>stung</i>	<i>stung</i>	picar; ferroar
<i>stink</i>	<i>stank/stunk</i>	<i>stunk</i>	cheirar mal
<i>strike</i>	<i>struck</i>	<i>struck/stricken</i>	atingir; golpear
<i>swear</i>	<i>swore</i>	<i>sworn</i>	jurar; xingar
<i>sweep</i>	<i>swept</i>	<i>swept</i>	varrer; limpar
<i>swell</i>	<i>swelled/swollen</i>	<i>swelled/swollen</i>	inchar; aumentar
<i>swim</i>	<i>swam</i>	<i>swum</i>	nadar
<i>swing</i>	<i>swung</i>	<i>swung</i>	balançar
<i>take</i>	<i>took</i>	<i>taken</i>	pegar; tirar
<i>teach</i>	<i>taught</i>	<i>taught</i>	ensinar
<i>tear</i>	<i>tore</i>	<i>torn</i>	rasgar; lacrimejar
<i>tell</i>	<i>told</i>	<i>told</i>	contar; saber
<i>think</i>	<i>thought</i>	<i>thought</i>	pensar; acreditar
<i>throw</i>	<i>threw</i>	<i>thrown</i>	jogar; lançar
<i>understand</i>	<i>understood</i>	<i>understood</i>	entender; compreender
<i>wake</i>	<i>woke</i>	<i>waked</i>	acordar; despertar
<i>wear</i>	<i>wore</i>	<i>worn</i>	usar; vestir
<i>weep</i>	<i>wept</i>	<i>wept</i>	chorar
<i>win</i>	<i>won</i>	<i>won</i>	ganhar; conseguir
<i>write</i>	<i>wrote</i>	<i>written</i>	escrever; anotar

Ao integrar práticas de **Listening** em seu estudo dos verbos irregulares, você melhora sua compreensão auditiva, memorização e pronúncia, tornando-se mais confiante e proficiente no uso desses verbos em conversas reais. Ouvindo diálogos e histórias como *podcasts*, audiolivros e histórias que usem uma variedade de verbos irregulares, os verbos vão se tornando familiares e reconhecidos tanto na comunicação oral como na comunicação escrita. Além disso, perceber-se como esses verbos são usados em contextos diferentes. Ouvindo transcrições, ao acompanhar o áudio com o texto escrito, duas habilidades são praticadas simultaneamente: **Listening** e **Reading**, o que favorece a associação de práticas com o objetivo de ampliação desse vocabulário.

Jogos favorecem o exercício de memorização dos verbos irregulares, além de serem muito apreciados pelos estudantes por garantirem uma dimensão lúdica no processo de ensino e aprendizagem. Recomendamos a realização da seguinte **Crossword** disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/34246913/english/past-simple-irregular-verbs> (acesso em: 24 maio 2024).

Referências bibliográficas comentadas

21ST CENTURY Teaching: A Lifelong Learning Process. **International Comprehensive**, [s. l.], 8 jul. 2022. Disponível em: www.icomprehensive.com/post/lifelong-learning-for-21st-century-teachers. Acesso em: 19 mar. 2024.

Nesse artigo, o autor faz reflexões sobre o processo de educação continuada para que seja possível atuar na educação do século XXI.

ALTENBERG, E. P.; VAGO, R. M. **English Grammar: Understanding the Basics**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2010.

Esse guia prático de gramática inglesa oferece uma abordagem simples e direta de conceitos básicos sobre o assunto, sem exigir conhecimento prévio. Os estudantes podem seguir os passos apresentados facilmente, adquirindo as habilidades necessárias para compreender a gramática inglesa e avançar para temas mais complexos.

ART in Context. Dürnten: Faessler Media Ltd., 2024. Disponível em: <https://artincontext.org/about/>. Acesso em: 16 maio 2024.

Esse site é de um museu de arte, que apresenta artigos referentes à história da arte, análises de obras conhecidas e arquitetura.

CAMBRIDGE Dictionary: Make Your Words Meaningful. Cambridge: Cambridge University Press, 2024. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em: 12 maio 2024.

Esse dicionário é uma ferramenta de referência que oferece definições, sinônimos, exemplos de uso e pronúncias de palavras em inglês. Ele abrange uma vasta gama de vocabulário atualizado e fornece informações detalhadas sobre o significado e sobre o uso das palavras. Além disso, possui recursos adicionais, como jogos de vocabulário e guias de gramática, para auxiliar no aprendizado da língua inglesa.

WHAT Is an Ecovillage to You? [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Global Ecovillage Network Oceania & Asia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nm_pYHsfkS4. Acesso em: 24 fev. 2024.

Esse vídeo explora perspectivas envolventes, destacando o significado pessoal das ecovilas. Traz uma reflexão inspiradora sobre o papel de cada um na construção de um futuro ambientalmente consciente.

JARVIS, P. **Adult Education and Lifelong Learning: Theory and Practice**. London: Routledge, 2010.

Essa obra explora teorias e práticas na educação de adultos, oferecendo perspectivas relevantes para o contexto da EJA.

PAULINO, S. F. **Interculturalismo e ensino de língua inglesa**: é na tua língua que falo, mas é na minha língua que te compreendo. 2009. 139 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2009.

O ensino de inglês envolve compreensão cultural para promover o interculturalismo e desenvolver competências interculturais. Essa pesquisa analisou livros didáticos e constatou neles abordagens superficiais e ausência de atividades para construção de competências interculturais e consciência crítica.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade**: Educação de Jovens e Adultos: Língua Inglesa. São Paulo: SME/COPED, 2019.

Nessa coleção, o professor e o estudante encontram o conteúdo de língua inglesa pensado para ser ministrado para jovens e adultos.

Transcrições de áudios

CAPÍTULO 1

Página 15

Seção "Studying the language"

Pronunciation activity. Pay attention to the American and British pronunciations. Activist – Activist – Activist – Activist – Activist.

Página 23

Seção "Vocabulary in context"

Zero, One, Two, Three, Four, Five, Six, Seven, Eight, Nine, Ten, Eleven, Twelve, Thirteen, Fourteen, Fifteen, Seventeen, Eighteen, Nineteen, Twenty, Thirty, Forty, Fifty, Sixty, Seventy, Eighty, Ninety.

Página 24

Seção "Practice"

Brazil generates seventy nine million tons of solid waste every year. / May seventeen is the International Recycling Day. / October twenty eight marks the annual National Aluminum Recycling Day in Brazil. / Brazil has set a new record by recycling one hundred per cent of the three hundred ninety thousand tons of aluminum cans sold last year.

CAPÍTULO 2

Página 38

Seção "Vocabulary in context"

Permaculture workshop. Pick fruits – Cultivate native plants – Make a vegetable garden – Build a solar panel – Collect rainwater – Restore habitat – Ride a bike.

CAPÍTULO 3

Página 61

Seção "Practice"

Hi, how are you? / Hi! Everything is good. And your parents? Are they ok? / They're fine. My mom is cooking now. / Oh, cool! I also like cooking. And your brother, how is he? / He's busy at work, but he's

fine. What about your family? / Everyone is ok, thank you. My younger sister is at school now. / Great! How is she doing? / She likes school, but sometimes complains about her homework. And your brothers? / They're at school too. My older brother loves sports. / Cool! Sports are great. Well, it's always good to know how our family is doing, right? / Of course! Family is important. If you need anything, just let me know. / Thanks! See you! / See you!

CAPÍTULO 4

Página 90

Seção "Vocabulary in context"

Museum – Literature – Ballet – Photography – Gallery – Biography – Theater – Video-Concert/Show – Novel – Exhibition – Dance – Poetry – Film-making – Ceramics – Opera.

CAPÍTULO 5

Página 116

Seção "Listening in context"

Our food print is the collective impact that the food we eat has on animals, the environment, and people. There are a lot of problems with our food system. This industrialized system has drastically increased our food print and favors the cheapest production practices, while hiding the impacts to animals, public health, food workers, farmers, local economies, and the environment. "The quoted audio was extracted from the video titled 'food print' posted by the youtube channel 'food print'."

CAPÍTULO 6

Página 132

Seção "Studying the language"

- Colour – Colour – Color – Color – Neighbour – Neighbour – Neihgbor – Neihgbor – Labour – Labour – Labor – Labor.
- Analyse – Analyse – Analyze – Analyze – Automate – Automate – Automate – Automate – Paralyse – Paralyse – Paralyze – Paralyze.
- Leukaemia – Leukaemia – Leukemia – Leukemia – Encyclopaedia – Encyclopaedia – Encyclopedia – Encyclopedia.

- Defence – Defence – Defense – Defense – Licence – Licence – License – License.
- Catalogue – Catalogue – Catalog – Catalog – Dialogue – Dialogue – Dialog – Dialog.

CAPÍTULO 7

Página 159

Seção “Vocabulary in context”

Healthy – Unhealthy – Fit – Unfit – Strong – Weak – Tired – Energetic.

Página 162

Seção “Practice”

Words ending with -ITY: Possibility – Creativity – Responsibility; Words ending with -ANCE/-ENCE: Independence – Importance – Difference; Words ending with -ION: Information – Communication – Decision; Words ending with -MENT: Retirement – Argument – Improvement!

CAPÍTULO 8

Página 185

Seção “Vocabulary in context”

Bicycle – train – ship – van – bus – car – motorcycle – truck – helicopter – taxi – plane.

Página 187

Seção “Vocabulary in context”

a. It has two wheels, pedals, and you ride it to go to school or work. / b. It runs on tracks, carries passengers, and is a popular mode of public transportation. / c. This means of transport floats on water, and people use it for long sea journeys. / d. It is a larger version of a car often used for transporting goods. / e. It's a large vehicle that carries many people, especially for city transportation. / f. Most families have one; you use it to go grocery shopping or on family trips. / g. It's a two-wheeled vehicle, but with a motor, often associated with a sense of freedom. / h. This is really big and carries heavy loads. You often see it on highways. / i. It's an emergency vehicle with flashing lights and a siren. / j. It's a mode of air travel that can take you to different countries.

Página 191

Seção “Vocabulary in context”

Read and listen to the words related to safety items in transportation. Then match the words to the pictures. Helmet – Baby Seat – Seat Belt – Traffic Lights – Crosswalk.

CAPÍTULO 9

Página 221

Seção “Listening in context”

Think about the way you use water, try to be more efficient with the way you use water, and it's important to remember that everything you put down the drain has an impact on your water quality. So... uhm... it's important to think about these things and I... and I hope that this new sustainable development goal will open eyes to this... to these issues.

“The quoted audio is an extract from the video The Sustainable Development Goals Explained: Clean Water and Sanitation, posted by the Youtube channel United Nations.”

CAPÍTULO 10

Página 235

Seção “Vocabulary in context”

Painting And Drawing – Textile Art – Ceramics And Pottery – Wood Carving – Basket Weaving – Sculpture – Masks – Folk Music And Instruments – Traditional Puppetry – Traditional Dance Forms

Página 258

Seção “Writing in context”

Hi Victor! Any plans for the weekend? / Hi Lisa! Yes, I'm gonna check out the new art exhibition. How about you? / I'm going to a concert on Saturday. What kind of art will you see? / It's a Folk art exhibition. What band is playing at the concert? / It's a local drum band. Excited for both! What time is your exhibition? / It starts at 3 pm. When is your concert? / The concert is at 7 pm. Maybe we can share our experiences afterward? / Definitely! Let's catch up on Sunday. Enjoy your concert! / U2! Have a great time at the art exhibition!

Sumário

Parte Específica do Manual do Professor

Conheça o Manual Específico de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês	2
Parte I – Propostas metodológicas de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês.....	2
Pressupostos metodológicos de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês.....	2
Ensino-aprendizagem de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês na EJA	3
Referências bibliográficas	10
Os conteúdos	11
Sugestão de cronograma	18
Parte II – Orientações específicas dos capítulos	19
Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais	
presentes na coleção.....	133
Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs)	133
Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês	136

Parte Específica do Manual do Professor

Conheça o Manual Específico de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

A **parte específica** deste Manual está dividida em **três partes**. Na **primeira**, você encontrará pressupostos metodológicos, orientações relacionadas ao ensino e à aprendizagem, e sugestões de cronograma para orientá-lo na organização das aulas.

A **segunda parte** apresenta as orientações específicas para o capítulo, com os principais conteúdos desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimentos e os objetivos pedagógicos indicados. Ainda nessa parte, apresentamos as resoluções completas ou comentadas das atividades presentes no Livro do Estudante.

Por fim, na **terceira parte**, abordamos o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OED) na prática pedagógica, explicando suas características e as vantagens de seu uso, tanto para os professores quanto para os estudantes. Os tipos de OED presentes na obra são apresentados, e há uma lista de textos e artigos científicos que podem ser usados pelo professor para se aprofundar no tema.

Parte I – Propostas metodológicas de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

Pressupostos metodológicos de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

Nesta coleção, autores como Paulo Freire (2000) e Lev Vygotsky (2000) serviram como referencial teórico para o embasamento das propostas. Paulo Freire contribui para o ensino de língua inglesa por meio de seus princípios pedagógicos emancipatórios e humanistas, que enfatizam a conscientização, a participação ativa dos aprendizes no processo de aprendizagem e a relevância social e cultural da educação, enfatizando a importância de diálogo e interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Freire argumenta acerca da necessidade de contextualização e relevância do que é ensinado para quem aprende. Assim, as práticas em língua inglesa na obra integram temas significativos aos estudantes da EJA, propondo atividades relevantes social, política e culturalmente, abordando cultura popular, questões sociais globais, meio ambiente, saúde e bem-estar e tecnologia, contribuindo para o ensino do idioma ao promover uma abordagem participativa, crítica e contextualizada que valoriza o diálogo, a conscientização, a relevância e a capacidade de analisar criticamente o mundo. Elas oportunizam o desenvolvimento da comunicação oral e escrita em inglês por meio de discussões, debates, produções textuais, dramatizações e jogos que incentivam a aplicação do que aprenderam em situações reais de uso, aprendendo habilidades linguísticas, interpretação de textos, questionamento de ideias, construção de argumentos persuasivos, conscientização e aprendizagem crítica e participativa que envolvem a análise crítica das estruturas sociais, culturais e linguísticas e o papel ativo dos

aprendentes na construção do conhecimento, explorando diversidade cultural, identidade e privilégio, enquanto refletem sobre o papel da LI como língua global e seu impacto nas relações de poder.

Por sua vez, Lev Vygotsky contribui para o ensino e aprendizagem de língua inglesa por meio de sua teoria sociocultural, que enfatiza o papel das Interações Sociais, da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e do uso de Ferramentas Culturais como linguagem, símbolos e tecnologia na construção do conhecimento. Nas práticas em língua inglesa, os professores são orientados a identificar a ZDP de cada estudante e fornecer suporte adequado (*Scaffolding*) para promover a aprendizagem, através da sua ajuda ou de outro aprendiz mais competente, com dicas, modelagem, *feedback* e orientação sobre conteúdos e atividades de aprendizagem, auxiliando os estudantes a progredirem gradualmente, expandindo suas habilidades linguísticas de maneira eficaz e colaborativa, através de atividades de aprendizagem em pares ou em grupos, nas quais os estudantes têm a oportunidade de interagir, discutir e negociar significados, a partir de uma variedade de ferramentas culturais, como livros, filmes e tecnologia digital.

Ensino-aprendizagem de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês na EJA

O processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa na EJA deve ser contextualizado e adaptado às necessidades individuais dos aprendizes, enfatizando a função social da língua e priorizando a comunicação em situações reais, focando nas práticas de oralidade, audição, leitura e escrita em contextos autênticos e relevantes. Para tanto, o Sociointeracionismo, o Multiculturalismo crítico e a Abordagem comunicativa embasam teórico-metodologicamente as práticas em língua inglesa da presente obra, concebendo a linguagem como prática sócio-historicamente situada e a língua inglesa como língua franca, e considerando os conhecimentos linguísticos e não linguísticos como construções sociais.

A proposta é centrada no aprendiz e adaptada às necessidades individuais, promovendo cenários pedagógicos inclusivos, com foco no desenvolvimento de competências comunicativas no ensino-aprendizagem da língua inglesa, na integração das habilidades linguísticas, com propostas didáticas baseadas em gêneros discursivos, multimodalidade, (inter)transculturalidade, (inter)transdisciplinaridade e multiletramentos para o desenvolvimento da língua inglesa de forma contextualizada e crítica, aproximando-a das outras áreas do saber e promovendo cidadania e direitos humanos.

A perspectiva comunicativista proposta na obra apresenta uma diferenciação instrucional, na qual são dadas instruções precisas para as atividades e os professores são orientados a adaptá-las para atender às necessidades individuais dos estudantes, considerando seu nível de proficiência, interesses, estilo e objetivos de aprendizagem, promovendo a aprendizagem autônoma dos aprendizes. Estes são incentivados a assumir a responsabilidade por seu próprio aprendizado e a buscar oportunidades de prática e aprimoramento fora da sala de aula.

A referida abordagem se apresenta através da contextualização de temas e práticas no tempo e no espaço, considerando as realidades dos estudantes, expondo-os a situações reais de comunicação, como conversas cotidianas, discussões sobre tópicos relevantes, a partir do uso de materiais autênticos, incorporando reportagens, *podcasts*, vídeos, músicas, textos literários, entre outros, para praticar a linguagem

e conhecer a cultura de língua inglesa de maneira autêntica. Isso se dá através da leitura de textos autênticos e escrita de gêneros textuais variados e contextualizados, refletindo sobre seus aspectos sociodiscursivos, condições de produção e consumo, e objetivos, considerando a interatividade da produção escrita, entendida como processo em constante transformação, seus usos sociais, pertencentes a diferentes esferas como publicitária, cotidiana, jornalística, literária, entre outras, oferecendo acesso a práticas de linguagem formais e informais, nativas e não nativas, diferentes recursos comunicativos, experiências prazerosas e significativas com a linguagem.

Nesse sentido, a incorporação de tecnologia nas práticas é uma ferramenta poderosa ao ensino-aprendizagem de inglês, permitindo acesso a uma ampla variedade de recursos, como aplicativos, jogos, plataformas de aprendizagem *on-line* e ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona.

No material, avaliação formativa, *feedback* e autoavaliação são contínuos, estimulando um diálogo regular sobre desempenho e progresso, permitindo a identificação de necessidade de melhorias e ajustes no aprendizado. São oferecidas ferramentas e atividades de avaliação, abordando estratégias variadas de leitura, compreensão, construção e reconstrução de sentidos do texto pelo leitor, que permitem acompanhar a evolução dos estudantes em relação aos objetivos. As práticas crítico-reflexivas em língua inglesa promovem um ambiente de aprendizagem inclusivo, favorecendo a participação ativa e o respeito pelas diversidades linguísticas e culturais, ancoradas, também, na interdisciplinaridade e na interculturalidade, abordagens que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem de inglês.

Na coleção, através da contextualização, esses conceitos e habilidades do inglês são aprendidos em contextos relevantes e significativos, específicos e amplos, locais e globais, permitindo que os aprendentes adquiram vocabulário e conhecimentos gramaticais enquanto exploram temas interdisciplinares que se conectam a componentes curriculares como Ciências, História, Artes, Geografia, entre outros.

As atividades interdisciplinares propostas na obra incluem textos autênticos variados que refletem diferentes aspectos da cultura de países de língua inglesa, permitindo que os aprendizes explorem e compreendam a diversidade cultural e a interculturalidade associadas a esse idioma. Essas práticas são desenvolvidas via vocabulário, relacionado a diferentes áreas temáticas, abrangente e contextualizado, ampliando o repertório linguístico dos estudantes expostos a conceitos interdisciplinares. Por exemplo, uma atividade de leitura inclui a análise de um texto jornalístico em inglês que também aborda dados numéricos sobre questões sociais.

Ao conectar o ensino de inglês com outros componentes curriculares, ocorre o desenvolvimento de motivação e engajamento, fazendo com que os estudantes se sintam mais envolvidos e interessados nas práticas de desenvolvimento de habilidades integradas de leitura, escrita, audição e oralidade. Por exemplo, ao pesquisar e escrever sobre um tema de História em inglês, os aprendentes estão praticando habilidades de leitura, escrita e pesquisa ao mesmo tempo.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas estratégias de organização e expansão de conhecimento lexical, percebendo os efeitos de sentido na comunicação e considerando-se as dimensões morfológicas,

semânticas e sintáticas, bem como a compreensão e a aprendizagem de idiomatismos, expressões e locuções. Além disso, a pragmática discursiva, a pronúncia, a prosódia e os conhecimentos linguísticos e discursivos, além do momento histórico, os âmbitos social e cultural dos usos são explorados. Há, então, a contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, fazendo com que os estudantes façam conexões entre diferentes áreas de conhecimento, analisem informações de várias fontes e resolvam problemas complexos de forma colaborativa. Assim, ocorre uma preparação para o mundo real, através da utilização das habilidades comunicativas em inglês necessárias em diversos contextos como o profissional, o acadêmico e o social.

No âmbito das atividades interculturais propostas na obra, elas promovem a reflexão e a discussão sobre questões interculturais, como diferenças culturais, estereótipos, preconceitos e formas de comunicação interculturalmente eficazes, a partir de uma abordagem global para o ensino de inglês, incentivando os aprendizes a desenvolver uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo ao seu redor.

Ainda, há sugestões de aprofundamento do saber por meio de projetos e/ou atividades individuais e colaborativas em duplas e em equipes que incentivam os aprendentes a trabalhar em colaboração com colegas para explorar questões interdisciplinares e interculturais relacionadas à língua inglesa, estimulando o acesso e incorporando recursos multimídia como vídeos, músicas, entrevistas e documentários, que proporcionam aos estudantes uma experiência mais imersiva nos temas, maximizando as oportunidades de aprendizagem.

Aplicado ao ensino-aprendizagem de língua inglesa, o sociointeracionismo enfatiza a importância das interações sociais e da participação em comunidades de prática no processo ao oferecer uma aprendizagem contextualizada dentro de contextos significativos e autênticos, em situações reais de comunicação, destacando a interatividade entre os estudantes e entre estudantes e professores, promovendo oportunidades para praticarem a língua por meio da negociação de significado durante as interações sociais, ajudando no desenvolvimento das habilidades de comunicação oral e escrita em inglês, discutindo, esclarecendo e negociando significados na comunicação, levando a uma compreensão mais profunda da língua. Os aprendentes trabalham juntos para alcançar objetivos comuns, com oportunidade de compartilhar conhecimentos, resolver problemas e entender a língua e a cultura.

Fomentar as abordagens interdisciplinares e multimodais enriquece o ensino de língua inglesa, explorando *hiperlinks* com materiais autênticos que contemplam textos, hipertextos, imagens e sons e uma diversidade de gêneros e tipos textuais orais, com funções de linguagem distintas, destacando o papel das tecnologias digitais na produção e circulação de informação e construção do conhecimento.

Quanto às variedades linguísticas, culturais, sociais e regionais, são explorados materiais e atividades que representam diferentes variações do inglês e culturas de países de língua inglesa, além de promover a conscientização e o respeito à diversidade.

No que diz respeito à inclusão e à acessibilidade, são considerados princípios que garantem que todos os estudantes tenham oportunidades equitativas de acesso ao conteúdo e de participação nas atividades propostas. Além disso, flexibilidade e adaptabilidade às necessidades e realidades

específicas de diferentes contextos educacionais permitem eficácia e adequação de práticas e conteúdos às turmas.

Assim, alguns objetivos são: compreender e produzir textos orais e escritos em língua inglesa de forma eficaz e apropriada, envolvendo as quatro habilidades linguísticas principais – compreensão auditiva, leitura, expressão oral e expressão escrita –, visando à comunicação em diferentes situações e contextos pessoais, acadêmicos e profissionais no mundo globalizado; compreender textos orais e escritos em língua inglesa, identificando informações explícitas e inferências, reconhecendo diferentes gêneros textuais e suas características; utilizar vocabulário e estruturas gramaticais, expressando ideias, opiniões e sentimentos de forma coerente; e desenvolver competências interculturais, promovendo o conhecimento, a compreensão e o respeito à cultura dos países nos quais a língua inglesa é falada, incluindo aspectos históricos, geográficos, sociais, culturais e suas relações com a cultura brasileira e outras culturas.

Também figuram nos objetivos utilizar as estruturas linguísticas em práticas orais e escritas e os mecanismos de coerência e coesão; desenvolver a consciência metalinguística, refletindo sobre as características da língua inglesa, suas estruturas gramaticais, lexicais, fonológicas e pragmáticas, evidenciando diferentes usos da linguagem enquanto prática social, contribuindo ao aprimoramento da competência linguística; estimular a autonomia na aprendizagem de língua inglesa, fornecendo estratégias e recursos para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, dentro e fora da escola; expandir o repertório linguístico e cultural; e contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas como pensamento crítico, raciocínio lógico e resolução de problemas.

A língua inglesa pode abrir portas para oportunidades educacionais, profissionais e de intercâmbio cultural, desenvolvendo habilidades de aprendizagem autônoma nos estudantes, capacitando-os a continuar aprendendo e aperfeiçoando suas habilidades linguísticas ao longo da vida, dentro e fora do ambiente escolar. Ela pode proporcionar acesso a uma variedade de bens, oportunidades e recursos.

Quanto às oportunidades educacionais e profissionais, o inglês é utilizado como a língua franca da educação em nível internacional e no mundo do trabalho globalizado, podendo abrir portas para estudos em universidades internacionais de prestígio, bolsas de estudo internacionais e programas de intercâmbio acadêmico, e pode aumentar significativamente as oportunidades de emprego em uma variedade de setores, incluindo negócios, tecnologia, turismo, mídia e diplomacia.

Em relação ao acesso à informação e conhecimento, muitos dos principais recursos e materiais acadêmicos, científicos e tecnológicos estão disponíveis em inglês e saber esse idioma permite o acesso a uma vasta gama de literatura, pesquisas, artigos científicos, conferências e cursos *on-line*.

No que diz respeito ao enriquecimento cultural, viagens e turismo, o inglês pode proporcionar acesso a conteúdos culturais, incluindo literatura, cinema, música, teatro e arte de países de língua inglesa e de culturas que utilizam o inglês como segunda língua, além de ser utilizado como uma língua franca no turismo internacional, facilitando a comunicação e a interação com pessoas de diferentes países e culturas. Então, aprender inglês pode promover o desenvolvimento pessoal e

a autoconfiança, proporcionando aos indivíduos a capacidade de se expressar e se comunicar em uma língua amplamente reconhecida e valorizada em todo o mundo.

A aprendizagem de língua inglesa pode contribuir significativamente para a compreensão de ciência, tecnologia, artes, comunicações e produções (inter)culturais, e desempenhar um papel fundamental na ampliação da compreensão e apreciação dessas áreas, permitindo participação em comunidades internacionais, compreensão de contextos culturais e facilitação da comunicação global, através do acesso a recursos educacionais e informativos nessas áreas, como textos acadêmicos, artigos científicos, documentos técnicos, obras literárias, filmes, músicas e mídia digital.

Também é através dessa aprendizagem que os estudantes podem colaborar com projetos de pesquisa, participação em conferências, publicação de artigos e *networking* com profissionais e acadêmicos de todo o mundo, tendo acesso a informações e novidades, pois muitas descobertas científicas, avanços tecnológicos, desenvolvimentos artísticos e culturais são divulgados em inglês antes de serem traduzidos para outras línguas.

Ainda, a língua inglesa favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas como pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade, memória e flexibilidade mental; além da comunicação global em negócios, ciência, tecnologia, arte e mídia, facilitando a comunicação eficaz e a colaboração com pessoas de diferentes culturas e origens, contribuindo para a compreensão mútua e o intercâmbio de ideias.

O contato com novas formas de ver e organizar o mundo é de suma importância pela ampliação da perspectiva através da exposição a diferentes pontos de vista, ampliando a compreensão do mundo e permitindo ver além das nossas próprias experiências e preconceitos, enriquecendo nossa visão de mundo e promovendo uma mente aberta e inclusiva.

Nas práticas em língua inglesa, há o auxílio ao desenvolvimento de empatia e criatividade, em contato com diferentes formas de pensar e viver, aspecto fundamental para construir relacionamentos respeitosos em uma sociedade diversificada, além de trazer perspectivas e ideias inovadoras. Entender e apreciar diferentes perspectivas ajudam a reconhecer a diversidade cultural, expandir horizontes intelectuais e promover crescimento pessoal e identidade cultural. Isso ajuda nos desenvolvimentos cultural, pessoal e intelectual, tornando indivíduos mais integrais e informados, auxiliando na adaptação ao mundo globalizado, preparados para interagir em contexto global diverso.

As práticas em língua inglesa propostas na obra podem contribuir significativamente para a abertura de horizontes e a ruptura de estereótipos através da exposição a novas culturas e modos de vida, proporcionando uma compreensão mais profunda e autêntica de outras culturas, e possibilitando compreensão multifacetada e desconstrução de percepções limitadas do mundo e de pontos de vista, abordando temas que contemplam diferentes povos originários, classes, territórios, grupos sociais, étnico-raciais, etários, gêneros, condições físicas, entre outros, além de contextos socioculturais urbanos e rurais, nacionais e internacionais e em atividades de reconhecimento de identidades coletivas e individuais dos estudantes da EJA. Isso contribui para a construção da cidadania

e promoção dos direitos humanos, ajudando a humanizar a visão cultural, tendo acesso a novas formas de pensar e comunicar, desafiando possíveis percepções limitadas e estereotipadas dos estudantes sobre a sua própria cultura, desenvolvendo uma mentalidade global.

Quanto à participação em comunidades globais, os estudantes podem participar ativamente de comunidades globais *on-line* e *offline*, como organizações internacionais, conferências internacionais e redes sociais, expondo-os a uma variedade de perspectivas, opiniões e ideias, promovendo um engajamento e uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo.

Os benefícios em relação à superação de preconceitos através das práticas em língua inglesa incluem exposição a novas culturas e interseção de identidades, possibilitando aos aprendizes se identificar com diferentes grupos culturais e linguísticos, reconhecer e compreender a heterogeneidade de usuários da língua, ajudando a superar preconceitos e promover uma apreciação mais profunda da diversidade humana, valorizando sua própria cultura e respeitando outras culturas, além da compreensão multifacetada das perspectivas e experiências de pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas.

Acrescenta-se que a exposição a diferentes culturas e formas de expressão pode promover empatia e respeito, ajudando os estudantes a se colocar no lugar de outras pessoas a reconhecer a humanidade comum que compartilhamos e a superar preconceitos de nacionalidade, gênero, classe social, pertencimento étnico-racial e linguísticos associados a sotaques, dialetos e variações linguísticas, contemplando atividades de compreensão e produção de gêneros orais e escritos de interlocutores nativos e não nativos de língua inglesa.

Em outras palavras, as práticas em língua inglesa propostas na obra compreendem o multiculturalismo crítico como estratégia de superação de uma visão cultural homogênea e hegemônica dos países de língua inglesa, e problematiza as desigualdades como consequências sociais e políticas da hierarquização das diferenças. Então, promove-se uma valorização da diversidade linguística e uma compreensão mais ampla das maneiras de se comunicar, proporcionando oportunidades de interação e diálogo intercultural com pessoas de diferentes origens. Os aprendizes desenvolvem competências interculturais, como tolerância, flexibilidade, comunicação intercultural e resolução de conflitos, habilidades essenciais para viver em uma sociedade globalizada e diversa e superar preconceitos, promovendo uma compreensão mais profunda, empática e inclusiva do mundo e das pessoas.

As práticas em língua inglesa estão intrinsecamente ligadas à convivência com a diferença. Os estudantes são expostos a interações com culturas diversas, tradições, valores e modos de vida, promovendo a convivência com a diferença, permitindo que os estudantes compreendam e apreciem a diversidade cultural ao redor do mundo, possibilitando a promoção de diálogo e entendimento interculturais, promovendo o entendimento mútuo e a cooperação entre pessoas de diferentes origens e perspectivas. Dessa forma, são geradas competências interculturais que contribuem para o desenvolvimento de empatia, tolerância, respeito e sensibilidade cultural, competências essenciais para uma convivência pacífica e produtiva em uma sociedade multicultural.

Assim, as práticas em inglês capacitam os aprendizes a se comunicar com pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas, facilitando a comunicação interpessoal, a interação e o relacionamento com pessoas de diferentes países e culturas, promovendo a convivência harmoniosa e o entendimento mútuo. Isso provoca o enriquecimento da experiência pessoal dos estudantes, ampliando seus horizontes e promovendo um entendimento mais profundo do mundo e das pessoas. Então, a capacidade de conviver com a diferença é uma habilidade essencial que gera preparação para um mundo globalizado e interconectado, preparando os aprendentes para viver e trabalhar em uma sociedade multicultural e diversa.

Além disso, há a promoção da convivência com a diferença, proporcionando aos estudantes habilidades e competências necessárias para interagir de forma respeitosa e harmoniosa em um mundo diverso. A abertura ao diferente pode ter um impacto significativo na identidade, proporcionando uma visão mais ampla do mundo, promovendo valores de inclusão e diversidade e estimulando o desenvolvimento pessoal, crítico e intelectual através da expansão de perspectivas, culturas, valores e experiências de vida, ampliando a compreensão do mundo e de si mesmos, conscientes das questões sociais e a se ver como parte de uma comunidade mais ampla.

Ademais, possibilita o fortalecimento da autoconfiança, desenvolvendo a capacidade de aceitar e interagir com o diferente, permitindo a autovalorização, favorecendo a redução do preconceito, discriminação e estereótipos, promovendo uma cultura de respeito, inclusão e acolhimento a todos. Ainda, favorece o estímulo ao pensamento crítico, ao confronto de ideias e perspectivas, o desafio de pensar criticamente e a questionar suas próprias crenças e suposições, podendo levar a um desenvolvimento intelectual e a uma identidade sólida, baseada em reflexão e análise.

As práticas em língua inglesa podem promover deslocamentos significativos em relação às formas de organizar, dizer e valorizar o mundo dos estudantes, através da exposição a novas perspectivas, diferentes maneiras de organizar e expressar ideias, conceitos e sentimentos, desafiando perspectivas preexistentes e reconsiderando formas próprias de ver o mundo. Também, por meio da ampliação do repertório linguístico e cultural, introduzindo um conjunto de vocabulário, estruturas gramaticais e expressões idiomáticas que podem não ter equivalentes diretos na língua materna, incentivando a pensar de maneiras diferentes e a valorizar a diversidade de línguas e culturas.

Assim, a exposição a diferentes culturas através da aprendizagem de língua inglesa promove o desenvolvimento de competências multiculturais como empatia, tolerância, sensibilidade e compreensão intercultural, levando os estudantes a valorizar e respeitar as diferenças culturais e a reconhecer a complexidade e a pluralidade do mundo, favorecendo experiências de imersão cultural, como intercâmbios, viagens de estudo e atividades culturais, proporcionando uma compreensão mais profunda e autêntica da cultura estrangeira, e promovendo a valorização da diversidade cultural. Os aprendizes são desafiados a refletir sobre diferenças e semelhanças entre sua própria língua e cultura e a língua e cultura inglesa, promovendo o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo, permitindo o exame de suas próprias suposições e preconceitos.

A língua inglesa é uma poderosa ferramenta para expressar e afirmar a identidade individual e a coletiva, desempenhando um papel fundamental na constituição da identidade dos estudantes por meio de diversos elementos presentes nas práticas em língua inglesa: a linguagem como expressão de identidade; a maneira como os estudantes usam o inglês e como se comunicam com essa língua pode refletir aspectos de sua identidade, como sua origem cultural, seus valores, suas crenças e suas experiências pessoais; e as relações feitas com o mundo do trabalho.

A integração cultural envolve a imersão em uma nova cultura, incluindo sua história, literatura, música, arte e tradições, podendo influenciar a identidade dos estudantes, fornecendo novas referências culturais e expandindo sua visão de mundo e suas conexões interpessoais que facilitam a comunicação e a interação com pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas, promovendo a compreensão mútua, a empatia e o desenvolvimento de relações interpessoais significativas, levando os estudantes a uma identificação com uma comunidade linguística específica, nacional, regional ou global, fortalecendo o senso de pertencimento dos estudantes e sua conexão com outros falantes da mesma língua ao redor do mundo.

Por fim, as experiências de imersão cultural proporcionadas pelas práticas em língua inglesa podem moldar a identidade dos estudantes, ampliando seus horizontes, desafiando suas percepções de si mesmos e do mundo, bem como promovendo o desenvolvimento pessoal e intercultural. Elas podem despertar a aprendizagem autodirigida e o autoconhecimento, que envolvem processos de autodescoberta e autoaperfeiçoamento nos quais os estudantes podem desenvolver habilidades de aprendizagem autônoma e autoconfiança, o que pode influenciar positivamente em sua identidade como cidadão global e seu desenvolvimento pessoal, fornecendo ferramentas de expressão pessoal, integração cultural e conexões interpessoais.

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 2000.

LEFFA, V. J. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

LEFFA, V. J. **Língua Estrangeira**: ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

PAULINO, S. F. **Interculturalismo e ensino de língua inglesa**: É na tua língua que falo, mas é na minha língua que te compreendo. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Os conteúdos

Cada um dos dois volumes da obra é organizado em 10 capítulos, que foram desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e os objetos educacionais digitais (OED), conforme a seguir.

Volume Um

Capítulo

1. *A better world is necessary – Cognates and verb to be*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Hipótese sobre a finalidade de um texto.
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
- Verbo *to be* no presente.
- Construção de repertório lexical.
- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer alguns cognatos e falsos cognatos.
- Identificar e empregar o verbo *to be* para se apresentar.
- Utilizar números de forma contextualizada em inglês.
- Praticar sua apresentação em inglês para os colegas de sala.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Meio Ambiente: Educação ambiental e Educação para o consumo.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 12 – Consumo e produção responsáveis.

Objetos Educacionais Digitais (OED)

Carrossel: *Fridays for Future*

Imagem: *Fighting for girls' education*

Infográfico: *Garbage or decompose* (Lixo ou decomposição)

Vídeo: *Poluição plástica / Plastic pollution*

Capítulo

2. *We live in an ecovillage – Present Simple*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
- Construção de repertório lexical.
- *Present Simple* (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as propostas e o conceito de ecovilas.
- Reconhecer as horas em inglês.
- Utilizar o *Present Simple* para falar da rotina de vida das pessoas em uma ecovila.
- Elaborar um *weekly planner*.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: A primeira *ecovillage* do mundo

Capítulo

3. *Working as a family – Present Continuous*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- *Present Continuous* (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
- Construção do repertório lexical relativo a temas familiares.
- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os membros de uma família em inglês.
- Reconhecer o gênero **meme**.
- Praticar o uso do *Present Continuous* para falar de ações que estão acontecendo no momento da fala.
- Reconhecer vocabulário referente a afazeres domésticos em Língua Inglesa.
- Produzir uma lista de tarefas em Língua Inglesa.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 5 – Igualdade de gênero.

Objetos Educacionais Digitais (OED)

Imagem: *Family members: membros da família*

Infográfico: *Invisible labor falls to women*

Capítulo

4. *Art and life – Present Simple and Present Continuous*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- *Present Simple* e *Present Continuous* (revisão).
- Construção do sentido global do texto.
- Partilha de leitura.
- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a arte e seu papel em nossas vidas.
- Identificar vocabulário referente a tipos de manifestações artísticas em inglês.
- Aplicar o uso de termos para expressar *likes and dislikes*.
- Relembrar os usos do *Present Simple* e *Present Continuous*.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Multiculturalismo: Diversidade Cultural.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: Grandes obras de arte da história

Capítulo

5. *Cultivate, connect, be together – Imperative*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Hipóteses sobre a finalidade de um texto.

- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- Construção de repertório lexical (frutas, legumes e verduras e verbos relacionados à cozinha).
- Imperativo.
- Planejamento do texto: organização de ideias.
- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar um pôster sobre hortas comunitárias.
- Identificar vocabulário de frutas, hortaliças, legumes e verduras.
- Reconhecer o uso do imperativo em língua inglesa.
- Identificar o gênero receita culinária.
- Elaborar uma receita culinária em inglês.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Saúde: Educação alimentar e nutricional.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 2 – Fome zero e agricultura sustentável.
- 12 – Consumo e produção responsáveis.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: Insegurança alimentar no Brasil e no mundo

Capítulo

6. *A decent work in a technological world – Past Simple*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom Language*).
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
- Construção de repertório lexical (profissões).
- Planejamento do texto: organização de ideias.
- *Past Simple*.
- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.
- Variação linguística.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar artigo da Declaração Universal de Direitos Humanos.
- Reconhecer vocabulário de profissões em inglês.
- Utilizar vocabulário de profissões em inglês.
- Experimentar o uso do *Past Simple* para falar sobre suas vivências passadas.

- Produzir uma *cover letter*.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: Professions

Capítulo

7. *Healthy aging – Past Continuous*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).
- Construção de repertório lexical (adjetivos).
- Planejamento do texto: *brainstorming*.
- Práticas investigativas.
- Escrita de um infográfico.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os usos do *Past Continuous* para entender processos de sequência e causalidade.
- Utilizar as formas comparativas e superlativas de adjetivos.
- Diferenciar sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Valorização do idoso.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

3 – Saúde e bem-estar.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: O que é necessário para envelhecer com saúde?

Capítulo

8. *You shouldn't run – Should/shouldn't; Past Simple; Past Continuous*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Compreensão geral e específica (*skimming, scanning*).

- Identificação de palavras-chave.
- Construção de repertório lexical (*means of transportation*).
- Escrita de uma *short story*.
- *Past Simple and Past Continuous*

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e praticar vocabulário em língua inglesa para meios de transporte.
- Escrever um cartaz com sugestões para promover a paz e a segurança no trânsito.
- Utilizar o verbo modal *should* nas formas afirmativa e negativa (*should't*) para dar sugestões para um trânsito mais sustentável.
- Praticar usos do *Past Simple* e do *Past Continuous* para escrever uma *short story*.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e civismo: Educação para o trânsito.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: *Traffic safety*: a segurança no trânsito

Capítulo

9. *Will we have water for everyone? – Will/won't*

Objetos de conhecimento

- Will / won't
- Chores
- Gênero gráfico

Objetivos de aprendizagem

- Praticar vocabulário em língua inglesa referente a tarefas domésticas e higiene.
- Reconhecer e usar *will* e *won't* para fazer previsões, tomar decisões repentinas e oferecer algo a alguém.
- Ler um infográfico sobre o tema do capítulo.
- Produzir um gráfico.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Saúde: Saúde.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 6 – Água potável e saneamento.

Objetos Educacionais Digitais (OED)

Infográfico: The Earth, Water Planet

Podcast: A água potável e o futuro do planeta

Capítulo

10. *Folk art is gonna move you – Going to*

Objetos de conhecimento

- Going to
- Folk art forms
- Expressing opinions
- Gênero mensagem de texto

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre a arte folclórica em culturas diversas.
- Compreender os usos de *going to* para falar de futuro em inglês.
- Utilizar expressões para falar sobre arte em inglês.
- Escrever uma mensagem de texto em inglês.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Multiculturalismo: Diversidade Cultural.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.

Objeto Educacional Digital (OED)

Imagem: *Brazilian Folk Art: bumba meu boi*

Em geral, os conteúdos apresentados nos volumes seguem uma ordem de progressão de acordo com as etapas de aprendizagem previstas para o 2º segmento, referente ao Ensino Fundamental II (Anos Finais – 6º a 9º ano) da Educação Básica, abrangendo a 5ª etapa e a 6ª etapa (volume I) e a 7ª etapa e a 8ª etapa (volume II). A ordem em que os capítulos são apresentados é apenas uma sugestão, você tem autonomia para apresentar os capítulos na ordem que julgar mais conveniente para a realidade da turma e de acordo com as ações de planejamento de suas aulas, apenas com a precaução de que todos os temas sejam trabalhados.

Portanto, você tem autonomia em relação aos conteúdos apresentados na coleção, podendo dispor deles, articulá-los e complementá-los de modo a potencializar a construção de conhecimentos e tornar a aprendizagem cada vez mais efetiva.

Entendemos que o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também traz consigo sonhos e expectativas para o futuro. É importante pensar que esse público, em determinada época da vida, interrompeu seus estudos por motivos diversos. Por conseguinte, sugerimos que, antes de iniciar o primeiro capítulo, independentemente do tema escolhido, seja realizada uma atividade de acolhida. Cada estudante poderá se apresentar e contar brevemente um pouco de sua trajetória de vida, relatando sua idade, profissão, em que época teve de parar os estudos e os motivos que o incentivaram a voltar para a escola, além de pontuar o que espera com esse retorno.

Após todas as apresentações, poderá se apresentar, contando um pouco de sua formação, sua trajetória profissional, o que o levou a ser docente e quais são as expectativas que tem para este ano letivo.

Ao longo de cada capítulo, é interessante trazer sempre a contextualização para o ambiente escolar, aproximando a realidade dos estudantes e os conceitos que serão trabalhados. Durante as aulas, lembre-se sempre de que as vivências dos estudantes é extremamente relevante e deve ser valorizada. Busque, ao máximo, incentivar a participação de toda a turma nas discussões, solicitando que compartilhem suas experiências. Como exemplo, se estiver trabalhando conceitos de Geometria, estudantes que trabalham na área de construção civil com certeza terão contribuições valiosas de sua prática laboral para compartilhar com os seus colegas.

Sugestão de cronograma

A fim de auxiliá-lo no planejamento de aulas com o apoio didático destes volumes, disponibilizamos um quadro com a organização trimestral e semestral de conteúdos, indicando o capítulo que deve ser abordado.

Volume Um

Capítulo	Trimestres	Semestres	
1. <i>A better world is necessary – Cognates and verb to be</i>	1º trimestre	1º semestre	
2. <i>We live in an ecovillage – Present Simple</i>			
3. <i>Working as a family – Present Continuous</i>			
4. <i>Art and life – Present Simple and Present Continuous</i>	2º trimestre	2º semestre	
5. <i>Cultivate, connect, be together – Imperative</i>			
6. <i>A decent work in a technological world – Past Simple</i>	3º trimestre		
7. <i>Healthy aging – Past Continuous</i>			
8. <i>You shouldn't run - Should/shouldn't; Past Simple; Past Continuous</i>			
9. <i>Will we have water for everyone? – Will/won't</i>	4º trimestre		
10. <i>Folk art is gonna move you – Going to</i>			

Parte II – Orientações específicas dos capítulos

CHAPTER

1

A better world is necessary – Cognates and verb to be

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer alguns cognatos e falsos cognatos.
- Identificar e empregar o verbo **to be** para se apresentar.
- Utilizar números de forma contextualizada em inglês.
- Praticar sua apresentação em inglês para os colegas de sala.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 12 – Consumo e produção responsáveis.

Tema Contemporâneo Transversal

- Meio Ambiente: Educação ambiental e Educação para o consumo.

Introdução

A língua inglesa é um instrumento fundamental para a comunicação internacional, sendo amplamente utilizada em contextos acadêmicos, profissionais e sociais. Ao aprender o

idioma, os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) não apenas se capacitam para interações globais, mas também têm acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, oportunidades de emprego e participação em diálogos culturais diversos.

Um dos objetivos deste capítulo, ao lado do ensino da língua inglesa e de sua prática, é propiciar ao estudante o contato com a temática ambiental da sustentabilidade em inglês, conhecendo um pouco mais o impacto da poluição no planeta Terra e o lixo reciclável, ao mesmo tempo que percebe que questões ambientais são pontos constantes na pauta global e que estão sendo debatidas por pessoas de todo o mundo.

Os estudantes terão a oportunidade de realizar atividades para reconhecer cognatos e falsos cognatos, conhecer e praticar o uso do verbo **to be**, além de conhecer os números em inglês e se apresentar em inglês para outras pessoas. Esses assuntos são muito importantes para que o estudante se sinta mais próximo à língua inglesa, compreendendo a relevância de aprender o idioma para ter mais oportunidades

no mundo do trabalho e para ajudá-lo a se comunicar com pessoas do mundo todo.

Neste capítulo, será possível integrar o tema abordado como uma excelente oportunidade para promover a interdisciplinaridade. É possível articular, com o professor de Práticas em Ciências da Natureza, atividades relacionadas a estudos sobre clima, ecossistemas e ciência cidadã. Por exemplo, no estudo do clima, o professor de Práticas em Ciências da Natureza pode aprofundar os conceitos relacionados às mudanças climáticas, destacando a importância da Conference of the Parties (COP26) como um fórum internacional para discutir ações e políticas relacionadas ao clima.

READING THE IMAGE

A organização do espaço da sala de aula desempenha um papel crucial na promoção de aprendizagens significativas. Ao afastar-se do modelo tradicional enfileirado, cria-se um ambiente mais dinâmico e colaborativo. Para esta atividade, sugerimos algumas formas de organizar o espaço da sala de aula para promover aprendizagens mais engajadoras. Uma possibilidade é o arranjo circular, pois facilita a comunicação e a interação entre os estudantes, promovendo um ambiente mais inclusivo. Outra possibilidade são mesas agrupadas, para que seja possível encorajar a colaboração entre os estudantes, possibilitando o trabalho em equipe e a troca de ideias.

Caso julgue oportuno, é possível acessar o conhecimento de mundo dos estudantes a partir do estímulo com a imagem, associando-a a

perguntas. Incentive os estudantes a se expressarem livremente sobre a temática. Esse é um momento de avaliação do conhecimento prévio dos estudantes sobre o tópico do capítulo e é também uma oportunidade de eles relacionarem o assunto que está sendo aprendido com a sua própria vivência.

Também é possível pedir aos estudantes que olhem a imagem de abertura do capítulo e a pergunta da problematização para que conversem informalmente com um colega. Depois, peça-lhes que compartilhem suas respostas com todo o grupo.

Para avaliação diagnóstica, utilize a observação da expressão oral. Durante a discussão da imagem, observe a expressão oral dos estudantes. Avalie a fluência, vocabulário e capacidade de expressar ideias sobre o tema. Para identificação de conhecimento prévio, utilize perguntas específicas para identificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tópico. Isso ajudará a adaptar o conteúdo da aula às necessidades individuais e coletivas.

Para o monitoramento de aprendizagens, faça um registro individual das respostas dos estudantes. Isso permitirá acompanhar o desenvolvimento de cada estudante ao longo do tempo e identificar eventuais lacunas de compreensão. Também forneça *feedback* construtivo durante a discussão em grupo, destacando pontos positivos e sugerindo melhorias. Isso estimula a reflexão e o aprimoramento das habilidades.

Respostas:

- 1) A foto foi tirada em uma rua de Milão, na Itália, e mostra uma passeata de ativistas pela conservação do meio ambiente. A partir da leitura

da legenda da imagem, os estudantes perceberão o lugar onde ocorre essa manifestação. Caso ache necessário, mostre no mapa-múndi onde fica a Itália e, depois, Milão.

- 2) Respostas pessoais. Espera-se, no entanto, que as palavras **necessary**, presente na imagem, e **necessário** sejam relacionadas por serem similares. Certamente os estudantes dirão que reconhecem algumas palavras na imagem, porque são palavras cognatas, logo, se parecem com palavras em língua portuguesa. Talvez seja importante explicar o que significa a COP26 (Conference of the Parties, chamada Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, segundo o site Senado Notícias, disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/entenda-o-assunto/cop>, acesso em: 21 maio 2024).
- 3) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes percebam que todo texto, toda imagem, toda produção cultural têm uma intenção, um objetivo. Assim, uma fotografia ou o texto em uma faixa em uma passeata têm objetivos de quem os produziu, mesmo que, muitas vezes, esses objetivos não estejam claros. Por isso, há a necessidade de sempre refletir sobre os textos que recebemos e lemos, sobre as propagandas, sobre as imagens gerais. Incentive os estudantes a perceber essas particularidades, a comentar o que perceberam nas imagens, a compartilhar os conhecimentos e as experiências.

CLASSROOM LANGUAGE

Nesta seção, sugerimos que encoraje o uso do inglês em sala sempre que possível. A seção

“Classroom language” serve para os estudantes consultarem ao longo do ano letivo. Também pode pedir aos estudantes que pensem em outras expressões comumente usadas em sala de aula, como:

Hello!

Hi!

Good morning!

Good afternoon!

Good evening!

Good night!

Thank you!

Peça a eles que anotem todos os termos no caderno, usem as expressões que forem aprendendo na comunicação com os colegas em sala e separem um espaço especial no caderno para expressões e vocabulário, para, assim, expandirem o vocabulário em língua inglesa. Eles também podem procurar vídeos na internet de modo a ouvir diferentes pronúncias, caso queiram praticar expressões que não estejam presentes no *listening* desta obra.

Sugere-se que as expressões dessa seção sejam lidas em momento oportuno e prévio ao estudo do capítulo. Incentive-os a praticar ativamente a compreensão auditiva, reproduzindo as expressões em voz alta e participando de atividades interativas. Reforce o ambiente de acolhida para que eles não tenham vergonha ou receio de praticar a pronúncia das palavras. Lembre-os de que é muito importante praticar para o aprimoramento.

Além disso, promova discussões em grupo, encorajando os estudantes a compartilhar suas percepções e a tirar dúvidas.

Essa abordagem não apenas fortalecerá suas habilidades de escuta, mas também aprimorará a capacidade de se comunicarem efetivamente

em situações de sala de aula, pois, ao integrarem a prática auditiva de forma participativa, os estudantes estarão mais preparados para utilizar as expressões da seção “*Classroom language*” de maneira natural e confiante em suas interações cotidianas.

READING IN CONTEXT

Para esta seção, sugere-se o uso das seguintes estratégias de leitura:

- *Skimming*: esta estratégia propõe uma leitura rápida a fim de obter uma visão geral do texto e por meio da qual o estudante poderá inferir o assunto do texto e alguns detalhes gerais, por exemplo.
- *Scanning*: esta estratégia propõe uma leitura detalhada do texto, em busca de detalhes e informações específicas e/ou implícitas, por exemplo. Nesta etapa, os estudantes podem ser orientados a destacar ou a sublinhar, durante a leitura, informações que são relevantes para o entendimento do texto.
- Identificação de palavras-chave: reforce a importância de identificar palavras-chave durante a leitura; afinal, isso auxilia não apenas a compreensão imediata, mas também pode ser uma estratégia útil para ampliar o vocabulário em inglês.

Além dessas estratégias, os estudantes também podem ser encorajados a escrever no caderno as palavras do texto cujo significado ou sentido ainda são desconhecidos para eles e, em momento oportuno, ampliar o conhecimento lexical da língua inglesa a partir do estudo dessas palavras. Esse momento pode ser pro-

posto, por exemplo, após a leitura do texto ou durante uma discussão sobre os elementos e as informações que ele apresenta. Os demais estudantes podem se envolver ativamente na explicação dos termos ainda desconhecidos, prática que deve ser valorizada e incentivada.

A partir desses momentos, será possível responder às questões. No entanto, esteja próximo para sanar eventuais dúvidas.

Respostas:

- 1) Alternativa **a**. Espera-se que os estudantes, a partir do conhecimento de mundo sobre os gêneros textuais e das marcas formais usadas no texto, identifiquem que o texto é uma apresentação.
- 2) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a dizer quais palavras do texto eles já conhecem. Nesse momento, eles não precisam indicar se têm conhecimento do significado delas, pois é uma das formas de mostrar que o inglês está presente no cotidiano contemporâneo.
- 3) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a procurar no texto as palavras que têm grafias semelhantes às das palavras do português, como: *climate, justice, no* e *difference*.
- 4) Suécia. Espera-se que os estudantes identifiquem no texto o país em que Greta nasceu. Verifique se eles tiveram dificuldade para encontrar essa informação no texto e os possíveis motivos que podem ter causado isso.
- 5) Greta menciona seu local de nascimento em: “*I’m from Sweden*”. Espera-se que os

estudantes identifiquem no texto o trecho no qual Greta menciona seu local de nascimento. Verifique se eles tiveram dificuldade para encontrar essa informação no texto e os possíveis motivos que podem ter causado isso.

- 6) 15 anos. Espera-se que os estudantes identifiquem a idade que Greta diz ter no texto. Verifique se eles tiveram dificuldade para encontrar essa informação no texto e os possíveis motivos que podem ter causado isso.
- 7) Greta menciona sua idade em: "*I am 15 years old*". Espera-se que os estudantes identifiquem no texto o trecho no qual Greta menciona a idade dela. Verifique se eles tiveram dificuldade para encontrar essa informação no texto e os possíveis motivos que podem ter causado isso.
- 8) Resposta pessoal, de acordo com o modelo fornecido. Incentive os estudantes a reescrever a frase no caderno, completando-a com informações pessoais, para somente então praticá-la oralmente com os outros estudantes. Essa atividade pode ser em dupla, grupo ou de forma coletiva. Após a prática, proponha um momento de reflexão para identificar em quais momentos esse tipo de frase pode ser usado.

STUDYING THE LANGUAGE

Cognates and false friends (Cognatos e falsos cognatos)

Indicamos orientar os estudantes a procurar as palavras cognatas no texto em língua estrangeira, pois isso facilitará a leitura. Os gêneros

científicos e os textos técnicos normalmente têm muitos cognatos.

Como sugestão para os estudantes praticarem o significado de alguns cognatos e falsos cognatos, uma possibilidade é trabalhar o conteúdo em duplas da seguinte forma: sentado, com um de frente para o outro, cada par faz pequenos cartões com os nomes em inglês de um lado e os nomes em português do outro. Cada par pode se revezar, enquanto um estudante mostra a palavra em inglês, o outro traduz o termo para português. Eles estariam praticando a linguagem escrita e ampliando o vocabulário. Também pode pedir aos estudantes que separem algumas páginas do caderno para registrar os cognatos e falsos cognatos que estiverem aprendendo ao longo das aulas.

Usando o dicionário inglês-português

Neste momento do capítulo, o estudante receberá orientações sobre como usar dicionários físicos e *on-line* inglês-português.

Respostas:

- 1) *Yes, it is.*
- 2) *Person engaged in social, animal, and other causes.*

PRACTICE

Using the dictionary

Para estudantes iniciantes de língua inglesa, o uso adequado do dicionário é fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades de vocabulário e compreensão. É importante enfa-

tizar o uso apropriado dos dicionários para que os estudantes os usem como ferramenta para aprimorar o aprendizado de língua inglesa. Sugerimos que seja recomendado aos estudantes o uso de dicionários bilíngues que forneçam definições claras e exemplos de uso simples. Dicionários *on-line* também podem ser úteis.

Existem algumas técnicas recomendadas a estudantes que podem ajudá-los no desenvolvimento do processo de aprendizagem, auxiliando-os na ampliação e consolidação lexical. São elas: manter um registro à parte de termos descobertos e explorar informações a eles associadas – como a pronúncia e os termos sinônimos e antônimos – e priorizar a dedução de significados e sentidos por meio da análise do contexto, deixando para recorrer ao dicionário como segunda opção. Os estudantes podem, no entanto, usar a técnica – ou as técnicas – que for melhor para eles, construindo uma relação de estudo do inglês que faça sentido para eles e a partir da realidade da qual eles fazem parte.

Respostas:

- 1) *“A person who believes strongly in political or social change and takes part in activities such as public protests to try to make this happen”.* Os estudantes deverão colocar em prática o que viram sobre o uso do dicionário. Veja se eles tiveram dificuldades nessa atividade e se eles compreendem todas as palavras da definição.
- 2) *Politics.* Ajude os estudantes a identificar a área de conhecimento do verbete caso eles tenham dificuldade. Pode sugerir, nesse caso, o trabalho com outros termos para solidificarem a prática.

STUDYING THE LANGUAGE

Verb to be – Present Simple

Uma possibilidade para que haja maior interação e consolidação da aprendizagem do verbo **to be** por parte dos estudantes é a apresentação de imagens ou gráficos que representam diferentes pessoas, lugares ou objetos. Associe essas imagens à estrutura do verbo **to be**. Essa atividade pode ajudar os estudantes a visualizar as situações e a compreender o uso do verbo de maneira concreta.

Sugestões de atividades complementares

Realize avaliações formativas ao longo do processo, como *quizzes* rápidos ou atividades de revisão, para verificar a compreensão dos estudantes e identificar áreas que necessitam de reforço. Ainda forneça *feedback* construtivo individual, destacando pontos fortes e áreas de melhoria. Incentive a prática oral regular para reforçar a confiança dos estudantes na utilização do verbo **to be**.

É importante sempre disponibilizar material de apoio, como resumos ou vídeos explicativos, para que os estudantes possam revisar os conceitos em casa.

PRACTICE

Verb to be

Para otimizar a prática do verbo **to be** e garantir que os estudantes aproveitem ao máximo a atividade, é recomendável realizar uma

breve identificação de palavras cognatas antes de começar. Cognatos (*cognates*) são palavras que têm semelhança fonética e de significado entre duas línguas, e sua identificação pode facilitar a compreensão do novo vocabulário. Peça aos estudantes que observem atentamente as palavras apresentadas na atividade e que destaquem aquelas que se assemelham ao português. Isso não apenas agilizará a execução da tarefa, mas também ajudará a construir conexões cognitivas entre os idiomas, fortalecendo a compreensão do vocabulário em inglês.

Além disso, é essencial esclarecer aos estudantes o uso dos pronomes pessoais associados ao verbo **to be**. Comunicar que **he** significa ele, **she** significa ela e **they** significa eles ou elas contribui para uma compreensão mais clara e uma aplicação mais precisa do verbo nas atividades propostas. Reforce a importância de concordar o verbo com o pronome pessoal adequado, destacando que o verbo **to be** varia conforme a pessoa mencionada na frase.

Dessa maneira, a explicação detalhada dos conceitos fornece aos estudantes ferramentas linguísticas valiosas para enfrentarem a atividade com confiança e entendimento. Essas orientações não apenas aprimoram a execução da tarefa imediata, mas também contribuem para a construção de uma base sólida no aprendizado do inglês, incentivando a autonomia e a aplicação prática dos conceitos estudados. Encoraje os estudantes a praticar essas associações cognatas e pronomes pessoais para fortalecer suas habilidades linguísticas de forma contínua.

Respostas:

Verifique se os estudantes tiveram dificuldades no trabalho com as atividades de 1 a 6, que objetivam a prática do verbo **to be**. Caso ache necessário, sugira atividades complementares para que eles consolidem o que foi estudado até o momento.

1)

a) *is; is*

b) *is; is*

2)

a) *are*

b) *are*

c) *isn't; is*

d) *is*

e) *isn't*

3)

a) *My name is...; I am (or I'm)...*

b) *What is your name?*

4) Respostas pessoais.

5)

a) *It is a park.*

b) *It is a cat.*

c) *She is a teacher.*

d) *He is a student.*

6) *Is it a park?; Is it a cat?; Is she a teacher?; Is he a student?*

Sugestão de atividade complementar

Para aprimorar ainda mais a prática da estrutura da língua, escreva no quadro algumas orações com as palavras fora de ordem e peça

aos estudantes que as organizem. É fundamental escolher orações simples com palavras já conhecidas, garantindo que eles realizem a atividade facilmente e percebam seu progresso no estudo da língua. As orações podem seguir um formato semelhante aos exemplos a seguir:

1. *is; Ana; My; name = My name is Ana.*
2. *Brazil; is; in; She = She is in Brazil.*

Quando os estudantes ganharem mais confiança no uso do verbo **to be**, você pode apresentar palavras no quadro e incentivá-los a criar outras orações usando esse verbo. Para praticar a forma interrogativa, sugere-se que peça aos estudantes que escrevam perguntas sobre as ativistas, utilizando o verbo **to be**. Por exemplo: *Is Djamila a student?*

Em seguida, em duplas, os estudantes podem trocar os cadernos para responder às perguntas feitas pelos colegas, baseando-se no que recordam dos textos sobre Djamila Ribeiro, Sueli Carneiro e Greta Thunberg. Aproveite para explicar o uso de respostas curtas aos estudantes:

- *Yes, she is.*
- *No, she isn't.*

Escreva essas respostas curtas no quadro e explique que, nesse caso, não é possível fazer abreviações. Além disso, esclareça sobre a entonação nas perguntas de "sim e não" em inglês, que pode ser crescente (*rising intonation*) ou decrescente-crescente (*fall-rising intonation*). No primeiro caso, a entonação sugere que quem fez a pergunta não conhece a resposta, enquanto, no segundo caso, a pessoa provavelmente só quer confirmar algo. Isso auxiliará os estudantes a compreender melhor a comunicação nesse contexto linguístico.

VOCABULARY IN PRACTICE

Numbers

Esta seção tem como objetivo familiarizar os estudantes com a pronúncia e a escrita dos números em inglês, destacando especialmente as terminações **-teen** e **-ty**. Esse conhecimento é fundamental para a construção de números mais complexos em inglês, e compreender sua estrutura é essencial para a fluência no idioma.

Antes de iniciar a leitura dos números, exiba visualmente os números de zero a 20 no quadro ou em *slide*, ressaltando as formas visuais dos algarismos e suas respectivas palavras.

Inicie a leitura dos números em voz alta, enfatizando a pronúncia clara e correta de cada termo. Certifique-se de que os estudantes estejam atentos à entonação e aos sons específicos de cada número.

Encoraje os estudantes a repetir em coro os números pronunciados. Isso ajuda na fixação da pronúncia e na criação de familiaridade auditiva.

Destaque as terminações **-teen** e **-ty** nos números apresentados. Explique a diferença entre elas, indicando que os números terminados em **-teen** são usados para formar os números entre 13 e 19, enquanto os números terminados em **-ty** são usados para dezenas a partir de 20 (considerando o estudo de números deste capítulo, que não inclui centenas).

Peça aos estudantes que leiam o quadro no Livro do Estudante e que pratiquem a leitura individualmente. Isso promove a autonomia e permite que cada estudante trabalhe no próprio ritmo.

Encoraje os estudantes a observar a forma escrita das palavras para que eles percebam que muitas delas seguem um padrão lógico de escrita. Coloque também o áudio para que os estudantes escutem, percebam as nuances de pronúncia e pratiquem por repetição (*drills*).

Como atividades complementares, é possível introduzir jogos interativos que envolvam a identificação e a pronúncia dos números, como bingo, palavras cruzadas ou quebra-cabeças, pois tornam o aprendizado mais divertido e motivador. Outra possibilidade mais simples, porém efetiva, é pedir aos estudantes que criem frases simples utilizando os números aprendidos, de forma a ajudá-los na aplicação prática do vocabulário em contextos reais.

Durante a atividade, observe a participação dos estudantes e forneça *feedback* imediato sobre a pronúncia e compreensão dos números, como uma avaliação formativa.

PRACTICE

Numbers

Esta seção tem como objetivo consolidar o conhecimento dos estudantes com relação aos números de 13 a 19; além disso, a seção objetiva que os estudantes identifiquem padrões numéricos e que possam compreender grandes números, especialmente no contexto de estatísticas e datas importantes.

Respostas:

1) O sufixo **-teen**. Espera-se que os estudantes percebam, a partir da comparação entre as

palavras, as similaridades e cheguem à conclusão sobre a terminação **-teen**.

2) O sufixo **-ty**. Espera-se que os estudantes percebam, a partir da comparação entre as palavras, as similaridades e cheguem à conclusão sobre a terminação **-ty**.

3)

a) 79

c) 28

b) 17

d) 100

Repita o áudio mais de uma vez, para que os estudantes possam perceber os números. Veja se eles têm alguma dúvida sobre o vocabulário.

WRITING IN CONTEXT

Para trabalhar essa atividade com estudantes que têm mais dificuldades, sugere-se realizar algumas adaptações da atividade, como: promover o trabalho em equipe para que estudantes com mais habilidades auxiliem aqueles com mais dificuldades; fazer uma revisão conjunta das informações antes da apresentação oral; e proporcionar modelos de diálogos simples que os estudantes possam utilizar durante a apresentação oral, tornando o processo mais acessível.

Referências bibliográficas comentadas

CARVALHO, M.; GUERRA, M.; SCHETTINI, R. O processo avaliativo na disciplina de língua inglesa. In: LIBERALI, F. (org.). **A reflexão e a prática no ensino inglês**. São Paulo: Blucher, 2016. p. 163-185.

O artigo fala sobre tipos de avaliações relacionadas à prática docente e sobre os diferentes significados de avaliação no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Apesar de tratar o tema e associá-lo mais especificamente ao Ensino Médio, o artigo aborda questões importantes sobre o ato de avaliar em uma linguagem clara e acessível.

RODRIGUES, A.; FERREIRA, L. Consumo e descarte de resíduos sólidos ainda são uma questão no Brasil. **Íntegra Agência Experimental**, [s. l.], 3 fev. 2021. Disponível em: www.ufsm.br/midias/experimental/integra/2021/02/03/consumo-e-descarte-de-residuos-solidos-ainda-sao-uma-questao-no-brasil. Acesso em: 12 set. 2023.

O texto propõe uma reflexão sobre os impactos gerados pela falta de descarte correto do lixo no Brasil. Com dados alarmantes, o texto mostra

que o país precisa aderir ao acordo global proposto pela Organização das Nações Unidas.

MARKS, J. **English Pronunciation in Use**: Elementary. Cambridge: Cambridge University Press and Assessment, 2017.

Para auxiliar estudantes que estão iniciando e que desejam melhorar sua pronúncia em inglês, podem ser úteis livros que se concentrem em aspectos específicos da fonética e da entonação, além de fornecerem exercícios práticos. Esse livro faz parte da série *In Use*, da editora Cambridge, e é projetado para estudantes de nível básico. Ele aborda de maneira prática e acessível aspectos importantes da pronúncia, fornecendo exercícios que ajudam os discentes a aprimorar sua habilidade auditiva e de produção de sons em inglês.

CHAPTER

2

We live in an ecovillage – Present Simple

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as propostas e o conceito de ecovilas.
- Reconhecer as horas em inglês.
- Utilizar o *Present Simple* para falar da rotina de vida das pessoas em uma ecovila.
- Elaborar um *weekly planner*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social.

Introdução

Neste capítulo, os estudantes poderão ampliar seu conhecimento de mundo ao serem apresentados ao conceito de ecovilas a fim de discutir a necessidade de incentivar ações sustentáveis para a sua comunidade como um todo.

Os textos sugeridos para a leitura e para a produção escrita estão relacionados ao tema proposto, para incentivar, por meio da língua inglesa, a consciência cidadã e a ambiental. Assim, os estudantes poderão identificar outras realidades linguísticas, culturais e geográficas com conexão interdisciplinar.

Propomos a leitura do artigo de um *blog* em inglês, escrito por uma moradora de uma ecovila da Austrália, um país que foi colônia inglesa. Esse momento pode ser aproveitado para mostrar em um mapa onde fica a Inglaterra e onde fica a Austrália, apontando semelhanças com a própria realidade de países colonizados que foram a Austrália e o Brasil, nosso país, que foi colônia portuguesa.

Ao refletirem sobre a rotina dessa moradora, os estudantes poderão entender como contar sua própria rotina, os dias da semana e as horas em inglês para criar um *weekly planner*, ferramenta que pode ajudar as pessoas a se organizarem.

Devido aos diferentes perfis de EJA, alguns estudantes podem ter mais facilidade com o trabalho com o *weekly planner* e outros, mais dificuldade. Atentar-se para essa questão é fundamental, para que eles se sintam acolhidos e motivados a continuar os estudos. Nesse caso, é possível formar duplas ou grupos de trabalho, juntando uma pessoa que tenha dificuldade e uma que tenha facilidade.

Integrar atividades interdisciplinares é uma maneira excelente de enriquecer o aprendizado dos estudantes. Algumas sugestões para o trabalho com a interdisciplinaridade neste capítulo têm também profundas relações com outras áreas. Seguem alguns exemplos para nortear o trabalho: converse com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para que ele possa contribuir com informações sobre a colonização da Austrália, destacando elementos que possam ser relacionados ao contexto brasileiro. Explore a possibilidade de criar uma apresentação conjunta que possa abordar aspectos específicos e interligados a respeito do tema.

Caso seja possível, convide o professor de Práticas em Ciências da Natureza para discutir práticas sustentáveis, ecovilas e seu impacto ambiental.

READING THE IMAGE

Sugere-se orientar os estudantes a observar a imagem e a responder às perguntas sobre ecovilas. Esse momento é importante para a verificação do conhecimento prévio da turma sobre o tema do capítulo, assim como para despertar a curiosidade sobre o que são ecovilas e seu papel na sociedade.

Como comentado anteriormente, para os estudantes no nível A2, que ainda estão no processo de aquisição de vocabulário e conhecimento sobre a estrutura da língua inglesa, a legenda da fotografia e as perguntas a respeito dessa imagem estão em português, logo, as respostas também poderão ser em português. O importante é iniciar a discussão e refletir sobre as questões

apresentadas, relacionando-as às suas vidas e ao mundo do trabalho.

Faça, portanto, uma avaliação de conhecimentos prévios e verifique se os estudantes estão a par do assunto do capítulo. Eles podem discutir as questões oralmente em duplas e depois reportarem o que pensam a respeito do tema. Essa é uma oportunidade para que compartilhem suas vivências e experiências sobre ecovilas ou moradias sustentáveis e comunidades que prezam pelo meio ambiente.

Como já foi apontado, o tema do capítulo tem caráter interdisciplinar, por isso, se possível, trabalhe-o junto aos professores de Práticas em Ciências Humanas e Arte e de Práticas em Ciências da Natureza: como surgiram as ecovilas? Qual a primeira ecovila no Brasil? Qual a importância das ecovilas para o desenvolvimento urbano sustentável? Qual a relação e a importância das ecovilas para a economia local? O que se produz em uma ecovila?

Respostas:

- 1) Espera-se que os estudantes percebam pela imagem, e a partir da conversa inicial, que uma ecovila é uma comunidade sustentável que busca integrar práticas ecológicas, sociais e econômicas em seu estilo de vida. Essas comunidades geralmente têm o objetivo de viver de maneira harmoniosa com o meio ambiente, promovendo a sustentabilidade e a autossuficiência.
- 2) Espera-se que os estudantes reflitam sobre a rotina de trabalho em uma ecovila e sobre as possíveis diferenças nessas rotinas, dependendo do contexto sócio-histórico-cultural. Muitas vezes, essa rotina envolve atividades

relacionadas à agricultura orgânica, construção sustentável, geração de energia renovável, gestão de resíduos, e outras práticas voltadas para a sustentabilidade. Os membros de uma ecovila geralmente participam de decisões coletivas e contribuem para as tarefas necessárias para manter o funcionamento da comunidade.

- 3) Espera-se que os estudantes, depois de conversarem, concluam que as ecovilas podem contribuir para a sustentabilidade de várias maneiras, pois promovem o uso eficiente de recursos naturais, minimizando o impacto ambiental. A agricultura orgânica e práticas sustentáveis de criação de animais reduzem a dependência de pesticidas e fertilizantes químicos. Além disso, ao adotar fontes de energia renovável, como solar e eólica, as ecovilas ajudam a diminuir a demanda por combustíveis fósseis.

CLASSROOM LANGUAGE

Nesta seção, serão fornecidas aos estudantes expressões práticas em inglês para uso diário em sala de aula. Os focos principais são a compreensão auditiva e a incorporação ativa dessas expressões no vocabulário da turma.

Os estudantes serão expostos a expressões cotidianas essenciais em inglês, ampliando seu conhecimento sobre como se comunicar efetivamente em sala de aula. Ao ler as expressões em voz alta para os estudantes, você fornecerá modelos de pronúncia e entonação, auxiliando na assimilação dessas expressões.

Recomenda-se incentivar a prática das *classroom language expressions* de diversas formas:

- promovendo atividades em que os estudantes possam simular situações reais de sala de aula, utilizando as expressões aprendidas, podendo incluí-las em diálogos, jogos de interpretação de papéis ou dramatizações;
- incentivando o hábito de utilizar expressões para cumprimentar e se despedir, no início e no final de cada aula, pois isso cria uma atmosfera positiva e encoraja a prática constante da língua inglesa.

É importante reconhecer a utilidade dessas expressões na comunicação diária em inglês. Ao incentivar ativamente o uso dessas frases, os estudantes serão capazes de comunicarem-se de maneira eficaz em um ambiente de língua inglesa. Lembre-se de que o aprendizado de uma língua vai além das regras gramaticais, e essas expressões contribuem significativamente para a construção de confiança e fluência dos estudantes.

READING IN CONTEXT

Essa atividade tem como objetivo aprimorar as habilidades de leitura dos estudantes, proporcionando uma compreensão mais profunda do texto referente ao *blog* de Morag Gamble e sua experiência em uma ecovila. Portanto, nesta seção, será trabalhado o gênero *blog entry* (postagem ou artigo em *blog*). O artigo de *blog* tem um caráter pessoal e a interação, como visto, é uma das principais características desse gênero textual. *Blogs* têm diferentes tipos de texto (descritivos, narrativos, dissertativos, argumentativos). Ressalte que as postagens sempre aparecem em ordem cronológica, ou seja, de acordo com a sequência de dias em que foram escritas. Para o momento da leitura do texto, incentive os

estudantes a observar as imagens fornecidas, contextualizando a informação visual antes da leitura do texto. Explique a eles que a inferência é uma estratégia de leitura, em que o leitor deve tirar conclusões sobre um determinado assunto com base em evidências verbais (leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases do texto e palavras-chave repetidas) ou não verbais (como imagens, fonte, *layout*, cores, entre outras).

Após a leitura do título e da imagem, peça aos estudantes que compartilhem suas previsões sobre o tema principal antes de confirmar se estavam corretos. Verifique se conseguiram prever o assunto do texto.

Respostas:

Peça aos estudantes que leiam novamente o texto e respondam às questões de verdadeiro ou falso, relacionando as afirmações ao conteúdo do texto. Discuta as respostas em sala de aula, esclarecendo possíveis dúvidas e incentivando os estudantes a justificar suas escolhas de acordo com as informações disponíveis no texto.

1)

a) T

c) F

b) T

d) T

Peça aos estudantes que, após responderem, justifiquem as escolhas e destaquem as informações relevantes encontradas nos parágrafos correspondentes.

2)

a) A experiência profissional de Morag Gamble é mencionada no segundo parágrafo.

b) A experiência de sua vida adulta em uma ecovila é mencionada no primeiro parágrafo.

- c) As principais características de uma ecovila citadas pela autora são mencionadas no terceiro parágrafo.

GOING BEYOND

Ecovilas (ecovillages)

Essa seção é uma ótima oportunidade para os estudantes refletirem sobre a importância da sustentabilidade, do trabalho colaborativo e do desenvolvimento local. Para tanto, é importante explicar o conceito de ecovilas que está no texto e apresentar exemplos de atividades realizadas, como agricultura de permacultura, projetos de energia renovável, reciclagem e irrigação. É fundamental que os estudantes compreendam o significado dos termos relacionados a ecovilas, apresentados no glossário, para a realização da atividade.

Sugestão de atividade complementar

- 1) Divida os estudantes em pequenos grupos e peça que discutam como as ecovilas podem ser criadas em sua própria comunidade ou escola. Incentive-os a pensar em atividades colaborativas específicas, levando em consideração os contextos econômicos, comerciais, educativos e artísticos.
- 2) Encoraje-os a serem criativos na elaboração de propostas. É possível considerar a criação de hortas escolares, projetos de reciclagem, feiras de economia solidária, entre outras iniciativas sustentáveis.
- 3) Destaque a importância do trabalho em equipe e das habilidades sociais no contexto das ecovilas, incentivando a reflexão sobre como

a participação em atividades colaborativas pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de liderança e para a preparação para o mundo do trabalho.

- 4) Peça a cada grupo que compartilhe suas ideias com a turma de modo a promover a troca de conhecimentos e o pensamento crítico. Incentive a turma a discutir em sala de aula como essas ideias podem ser implementadas na escola e na comunidade, considerando benefícios e desafios.
- 5) Caso haja interesse e viabilidade, os estudantes podem colocar em prática algumas dessas propostas, transformando ideias em ações.
- 6) Avalie o conteúdo das propostas, assim como a capacidade dos estudantes de argumentação, colaboração e pensamento crítico. Considere a participação ativa de todos nas discussões em grupo e na apresentação final.

VOCABULARY IN CONTEXT

Ecovillage activities

Essa seção possibilita a interação dos estudantes (atividade em duplas) e a expansão do vocabulário com o uso de imagens contextualizadas. É importante que as respostas sejam compartilhadas entre os participantes dos grupos, de forma respeitosa ao expressar discordâncias.

Respostas:

Recomenda-se iniciar a atividade explicando para os estudantes que eles trabalharão em duplas para associar palavras a imagens rela-

cionadas a práticas sustentáveis e a atividades ecológicas. Destaque a importância de discutir oralmente suas escolhas e justificá-las.

Em seguida, incentive-os a observar cuidadosamente as imagens e a relacionar cada uma delas com a palavra correspondente da lista e encoraje a comunicação entre os membros das duplas. Sugira que usem expressões como *I think, I believe* ou *In my opinion* ao expressar suas opiniões sobre as correspondências.

1)

- a) *Picture 4.*
- b) *Picture 1.*
- c) *Picture 7.*
- d) *Picture 5.*
- e) *Picture 2.*
- f) *Picture 8.*
- g) *Picture 3.*
- h) *Picture 6.*

Sugestão de atividade complementar

Os estudantes podem ser desafiados a criar frases utilizando as palavras aprendidas.

Days of the week

A pronúncia dos dias da semana em inglês pode variar em função de sotaque ou da região em que o inglês é falado. No entanto, caso haja interesse, aqui está uma aproximação da pronúncia padrão dos dias da semana em inglês americano:

Sunday (domingo): /'sʌndeɪ/

Monday (segunda-feira): /'mʌndeɪ/

Tuesday (terça-feira): /'tju:zdeɪ/

Wednesday (quarta-feira): /'wenzdeɪ/

Thursday (quinta-feira): /'θɜ:rzdeɪ/

Friday (sexta-feira): /'fraɪdeɪ/

Saturday (sábado): /'sætərdeɪ/

Resposta:

- **-day** significa dia.

Sugestão de atividade complementar:

Peça aos estudantes que, em duplas, pratiquem a partir do exemplo do livro. Diga a eles: imaginem que hoje é quarta-feira. Perguntem ao colega da dupla: *what day is today?*

READING IN CONTEXT

Weekly planner

Essa seção tem como objetivo explorar o conceito de *weekly planner* e desenvolver a compreensão dos estudantes em relação a esse recurso de organização.

No primeiro conjunto de perguntas, os estudantes devem analisar uma tabela que apresenta as atividades semanais em uma ecovila. Eles são instruídos a identificar se elas fazem parte da rotina da ecovila e a determinar o significado das palavras relacionadas a dias da semana, meses ou datas.

Na segunda parte da atividade, os estudantes são solicitados a analisar e a responder a perguntas sobre um *weekly planner* específico, observando as atividades diárias e identificando o propósito de cada uma. Além disso, devem determinar a que profissional o *weekly planner* pertenceria (a um cozinheiro).

Essa atividade visa promover a compreensão contextualizada do uso de *weekly planners*,

relacionando-os às atividades rotineiras em diferentes contextos (pessoas que moram em uma ecovila/um cozinheiro). Incentive os estudantes a utilizar suas habilidades de leitura em contexto e a fazer inferências com base nas informações fornecidas nas imagens.

Respostas:

- 1) *Yes, they are.*
- 2) *The months of the year.*
- 3) Dia de folga.

Nas três primeiras atividades, os estudantes devem analisar uma tabela que apresenta as atividades semanais em uma ecovila. Eles são instruídos a identificar se essas atividades fazem parte da rotina da ecovila e a determinar o significado das palavras relacionadas a dias da semana, meses ou datas.

- 4) *one's routine at work.*
- 5) *a cook.*

Na segunda parte da atividade, os estudantes devem analisar e responder às perguntas sobre o *weekly planner* de um cozinheiro.

VOCABULARY IN CONTEXT

Telling the time

Essa seção visa aprimorar as habilidades dos estudantes em expressar e compreender horas em inglês. Inicie destacando as formas de perguntar e responder sobre o horário, enfatizando o uso de "o'clock" para horas exatas. Utilize a referência visual de relógios para ilustrar as horas mencionadas, incentivando os estudantes a praticarem escrevendo as horas corretas em seus cadernos.

Antes de seguir para a próxima seção, explique a origem de a.m. (*ante meridiem*) e p.m. (*post meridiem*) para contextualizar o uso dessas siglas.

PRACTICE

Telling the time

Nesta seção, promova atividades divertidas, como a atividade *What time is it?*, dividindo a turma em grupos para que os estudantes escrevam as horas em um quadro de acordo com os *flashcards*. Eles devem explorar vocabulário relacionado à rotina e às horas em inglês. Esse momento será importante para que ampliem seus conhecimentos lexicais e possam ler e produzir o texto escrito mais à frente no capítulo. Caso ache necessário, trabalhe com os estudantes os dias da semana previamente. Escreva no quadro os sete dias em inglês e peça que digam o significado e, na sequência, a pronúncia.

Respostas:

- 1)
 - a) *One o'clock.*
 - b) *Two o'clock.*
 - c) *Three o'clock.*
 - d) *Four o'clock.*
 - e) *Six o'clock.*
 - f) *Seven o'clock.*

Caso necessário, ajude os estudantes a escreverem as horas. É uma boa oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica e verificar se eles têm dúvidas e, se tiverem, saná-las.

- 2) A atividade *What time is it?* oferece uma abordagem lúdica e interativa para o aprendizado de leitura de horas. Para realizá-la, divida a turma em dois grupos. Certifique-se de que os grupos tenham um número igual de estudantes para manter a competição justa e equilibrada. Em cada rodada, um representante de cada grupo irá ao quadro. A partir do momento em que o *flashcard* com uma hora específica é mostrado, esse representante deverá escrever a hora no quadro. O grupo pode auxiliar na resposta. A cada rodada, cuide para que todos de cada grupo participem ativamente.
- 3) Para praticar ainda mais as horas em inglês, faça um ditado e peça aos estudantes que as anotem no caderno. Depois, escreva as horas no quadro, fazendo correções das respostas da turma, se necessário. Em seguida, promova uma revisão, corrigindo a ortografia das horas ditadas em conjunto com a turma. Essa prática não apenas reforçará a compreensão auditiva, mas também permitirá aos estudantes que aprimorem a escrita.

Sugestão de atividade complementar

Para realizar essa atividade, leve para a sala de aula um relógio de ponteiros ou produza *flashcards* com desenhos de relógios com horas exatas. Em seguida, divida a turma em dois grupos. Desenhe uma linha ao meio do quadro, deixando duas grandes áreas. Cada grupo receberá um giz ou um pincel para a escrita. Os grupos deverão escolher um representante para escrever a hora (*It's ... o'clock*), assim que o professor mostrar o relógio.

Fique à frente dos grupos. Coloque uma hora exata no relógio e não mostre aos grupos. Pri-

meiro pergunte: *what time is it?* E mostre a hora. Cada representante de grupo deverá correr e escrever no quadro a resposta completa. Ganha um ponto quem acertar. Será o vencedor o grupo com o maior número de acertos.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Simple

Chame a atenção dos estudantes para a estrutura do *Present Simple*. Traga o foco da explicação para a terceira pessoa do singular. É muito comum que os estudantes associem o **-s** final da forma afirmativa ao plural. Então, mostre a eles que, na terceira pessoa do singular do *Present Simple*, sempre se acrescenta **-s** no verbo principal na forma afirmativa e usa-se *does/doesn't* nas formas interrogativa e negativa, respectivamente. É importante dizer também que nas formas interrogativa e negativa não é necessário acrescentar o **-s** ao verbo principal, já que se usa "*does/doesn't*".

Neste momento, é fundamental apresentar as regras de *spelling* do *Present Simple* com os estudantes.

Enfatize a importância das regras para verbos que terminam em **-ss, -s, -sh, -ch** e **-x** (acrescentar **-es** no verbo, como em *pass – passes*). Peça também que expliquem a regra para terceira pessoa em verbos que terminam com **-o** (*go – goes*) e para verbos que terminam em **-y** precedido de consoante (*study – studies*) e precedido de vogal (*play – plays*).

Um ponto importante na explicação deve ser como formar frases afirmativas, negativas e interrogativas no *Present Simple*. Observe

atentamente com os estudantes o quadro disponível para que pratiquem as regras nas atividades na seção “Practice”.

Respostas:

- 1) O uso do **-s**.
- 2) Na conjugação do verbo na terceira pessoa do singular, o verbo principal recebe **-s** (*plays*) na forma afirmativa e, nas formas negativa e interrogativa, o auxiliar recebe **-es** (*does*).

PRACTICE

Present Simple

Essa seção destaca a prática da estrutura do tempo verbal *Present Simple* em inglês.

Respostas:

- 1)
 - a) *Does Morag Wash clothes in the morning?*
 - b) *The girl reads in the ecovillage.*
 - c) *Sarah studies in a group at 10 a.m.*
 - d) *Does he get water in the lake at 4 p.m.?*
 - e) *Morag doesn't play soccer on Fridays.*
 - f) *She works in a garden at 8 o'clock.*
 - g) *The student likes group activities.*

Para deixar a primeira atividade mais comunicativa, peça aos estudantes que leiam as frases para que os colegas corrijam, caso seja necessário. Enquanto um colega lê, os demais checam se está certo de acordo com a indicação do símbolo de afirmativo (+), negativo (–) ou interrogativo (?) entre parênteses. Incentive os estudantes a faze-

rem orações na forma afirmativa e negativa para praticarem as duas formas.

2)

- a) *What does he do for a living?*
- b) *She drinks coffee every morning.*
- c) *We usually go to the group reunion on Saturdays.*
- d) *My parents live in the same village.*

Na segunda atividade, os estudantes devem escrever as frases no caderno, completando-as com a flexão correta do verbo entre colchetes. Reforce o uso adequado do *Present Simple*. Essa seção visa consolidar o entendimento das formas afirmativa, negativa e interrogativa do tempo verbal.

3)

- a) Ele trabalha em um banco.
- b) Ela não gosta de morar nesta cidade.
- c) Nós temos reuniões às sextas-feiras.
- d) Eles não trabalham aos fins de semana.
- e) Ela fala espanhol no trabalho?
- f) Ele termina o expediente às 18 horas.
- g) Nós não usamos mais documentos em papel.
- h) Seus colegas falam inglês?

Na terceira atividade, os estudantes devem traduzir frases do inglês para o português, praticando a aplicação do *Present Simple* na tradução de sentenças cotidianas.

Weekly planner

A proposta da seção de *writing* oferece uma oportunidade valiosa para os estudantes refletirem sobre suas rotinas profissionais e praticarem o uso do *Present Simple*.

Peça que observem atentamente o *weekly planner* para que possam responder às perguntas da atividade. Caso tenham alguma dúvida em relação ao vocabulário, incentive-os a buscar os significados em dicionários.

Parte 1

A atividade proposta visa promover a reflexão e a expressão criativa dos estudantes sobre suas rotinas profissionais. Inicie este momento explicando a importância de refletir sobre a rotina profissional. Destaque a necessidade de compreender as atividades diárias, os desafios e as conquistas na vida profissional.

Sugira aos estudantes que reflitam sobre uma semana típica de trabalho, considerando horários, responsabilidades e tarefas recorrentes. Oriente-os a incluir detalhes específicos, como horários de início e término das atividades, pausas, reuniões, entre outros. Incentive a criatividade na representação visual, encorajando o uso de cores, ícones e outros elementos gráficos.

Esclareça que o formato do *weekly planner* é flexível. Eles podem optar por tabela, gráfico, diagrama ou qualquer outra forma que considerem eficaz para representar visualmente a semana deles. Incentive os estudantes a compartilhar seus *weekly planners* com os colegas, promovendo a troca de experiências.

Parte 2

Nesta atividade, é possível avaliar a linguagem oral e escrita dos estudantes. Os critérios podem ser os seguintes.

- Os estudantes usam a estrutura apresentada de forma adequada (*Present Simple*) ao gênero?
- Os estudantes escrevem o texto de acordo com o gênero *weekly planner*?
- Os estudantes escrevem o texto em linguagem adequada?
- Os estudantes fazem uso do vocabulário aprendido no capítulo?

Resposta:

- Resposta pessoal.

Sugestões de aplicativos gratuitos de organização de rotina

Algumas sugestões de aplicativos gratuitos que podem ser explorados para organizar tarefas e projetos, oferecendo funcionalidades semelhantes às de um *weekly planner*, são:

- Trello
Permite criar quadros para diferentes projetos e adicionar listas de tarefas. Cada tarefa pode ser movida entre listas, proporcionando uma visão clara do progresso.
Utilização para professores: crie quadros para cada componente curricular ou atividade extracurricular. Adicione cartões para representar tarefas, projetos ou aulas específicas.
- Microsoft To Do
Interface simples para criar listas de tarefas e atribuir prazos. Sincroniza facilmente com outros aplicativos da Microsoft.

Utilização para professores: organize planos de aula, avaliações e atividades extracurriculares em listas específicas.

Ao usar esses aplicativos, é possível desfrutar de uma variedade de recursos para gerenciar eficientemente suas responsabilidades, adaptando-os à realidade da sala de aula, promovendo uma abordagem mais organizada e eficaz para o planejamento e a execução de tarefas. Dessa maneira, aprendendo como utilizar tais ferramentas, será possível ensinar para seus estudantes, de modo mais adequado, as formas de organização de atividades semanais.

Referências bibliográficas comentadas

JARVIS, P. **Adult education and lifelong learning: theory and practice**. 4. ed. London: Routledge, 2010.

Essa obra explora teorias e práticas na educação de adultos, oferecendo perspectivas relevantes para o contexto de EJA.

NUNAN, D. **Teaching english to speakers of other languages: an introduction**. London: Routledge, 2015.

Esse livro fornece uma visão crítica sobre o ensino de inglês como segunda língua, incluindo estratégias para o ensino em contextos diversos, como o ambiente de EJA.

WHAT is an ecovillage to you? 2022. Vídeo (3 min). Publicado pelo canal Global Ecovillage Network Oceania & Asia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nm_pYHsfkS4. Acesso em: 24 fev. 2024.

Esse vídeo explora perspectivas envolventes, destacando o significado pessoal das ecovilas. Uma reflexão inspiradora sobre o papel na construção de um futuro ambientalmente consciente.

CHAPTER

3

Working as a family – Present Continuous

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os membros de uma família em inglês.
- Reconhecer o gênero **meme**.
- Praticar o uso do *Present Continuous* para falar de ações que estão acontecendo no momento da fala.

- Reconhecer vocabulário referente a afazeres domésticos em Língua Inglesa.
- Produzir uma lista de tarefas em língua inglesa.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 5 – Igualdade de gênero.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social.

Introdução

Neste capítulo, os estudantes farão atividades para reconhecer o nome dos membros de uma família em inglês. Além disso, eles aprenderão o tempo verbal *Present Continuous* para falar de ações que eles ou outras pessoas estejam realizando no momento da fala, além de reconhecerem e utilizarem vocabulários referentes a tarefas para a criação de uma lista em inglês.

Há a recomendação da leitura de um meme em inglês que trata de famílias diversificadas e de um texto sobre como a agricultura familiar, que pode ter um papel importante para diminuir a quantidade de pessoas que passam fome no mundo. Aqui, os estudantes serão incentivados a discutirem os diferentes papéis performados em casa por familiares, traçando relações entre o mundo do trabalho e a família, e também a pensarem em seu próprio papel na família e na sociedade.

Uma das sugestões para o trabalho com a interdisciplinaridade neste capítulo está relacionada às Práticas de Leitura e Escrita. Explore a questão de gênero e papéis familiares ao promover com o outro professor debates em sala de aula sobre como as expectativas de gênero podem influenciar as responsabilidades em casa.

READING THE IMAGE

Chame a atenção dos estudantes para a imagem presente no início do capítulo. Pergunte quais membros da família representada na imagem eles

veem. Faça-lhes as perguntas presentes na atividade proposta e dedique um tempo para a escuta ativa com a turma. Os estudantes sempre têm muito a dizer a respeito do contexto familiar do qual fazem parte. Considere e acolha a experiência familiar de cada um e enfatize sempre que famílias são plurais e que são importantes em uma família o respeito, o cuidado e amor fraternal entre os seus membros.

Neste momento, ressalta-se a importância da figura do professor para criar um ambiente acolhedor e de combate a qualquer tipo de preconceito ou *bullying*. Os estudantes precisam se sentir confortáveis para compartilhar experiências de sua vida e devem ser acolhidos em sua unicidade e diversidade. Nesse sentido, trabalhar comunicação não violenta com os estudantes pode ser uma ótima estratégia para se criar um ambiente de paz e de escuta ativa.

Respostas:

- 1) As pessoas na imagem estão em uma estufa com plantação orgânica de pimentões. Espera-se que os estudantes analisem a imagem em busca de informações e identifiquem que as pessoas na imagem estão em uma estufa com plantação orgânica de pimentões.
- 2) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes usem o conhecimento de mundo que têm para relacionar os pontos elencados na pergunta à realidade retratada na imagem.
- 3) Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

A proposta desta seção é de explorar e promover a prática de algumas expressões úteis que

podem ser incorporadas ao ambiente da sala de aula. Esta atividade visa aprimorar as habilidades dos estudantes na utilização de expressões cotidianas em inglês, promovendo um ambiente de aprendizado interativo e comunicativo.

Inicie a aula explicando a importância das expressões em inglês usadas rotineiramente em sala de aula. Também dê destaque à relevância dessas expressões para a comunicação eficaz e a construção de um ambiente de aprendizado positivo.

Apresente as seguintes expressões no quadro ou no livro:

Thank you!

You're welcome.

Open your textbooks to the page...

Close your notebooks.

Ao longo da semana, reforce o uso das expressões incorporando-as naturalmente em interações diárias no contexto da sala de aula.

Estão dispostas a seguir maneiras de envolver os estudantes com o conteúdo da seção. Aqui estão algumas ideias:

- **Flashcards:** elabore *flashcards* com as expressões em um lado e uma situação ou contexto no verso. Os estudantes podem trabalhar em pares ou pequenos grupos para corresponder as expressões aos contextos corretos.
- **Produção Escrita:** peça aos estudantes que criem pequenas histórias ou diálogos próprios, incorporando as expressões apresentadas. Isso os desafia a aplicar o que aprenderam de uma maneira criativa.
- **Entrevistas Simuladas:** encoraje os estudantes a conversar, utilizando as expressões. Isso não apenas os ajuda a praticar

as frases, mas também promove interações sociais na sala de aula.

Sugestão de atividade complementar:

Divida a turma em pares ou pequenos grupos e peça aos estudantes que criem um diálogo, utilizando as expressões apresentadas. Circule pela sala para fornecer suporte e *feedback* individualizado.

READING IN CONTEXT

Sugerimos iniciar a atividade pedindo que os estudantes observem a imagem. Abra um diálogo sobre o que seria um meme, e o que ele representa dentro da cultura digital. Então, analise alguns memes previamente selecionados na internet sobre o assunto trabalhado no material – *blended family* – e examine o conteúdo temático e o plano composicional deles usando perguntas como: quais são as principais características desses memes?

A análise pode ser expandida para memes de outros temas, mas sempre faça uma curadoria cuidadosa dos memes para serem trabalhados em sala de aula, porque alguns memes podem conter conteúdo ofensivo e preconceituoso.

Alguns pontos podem ser aprofundados depois das análises dos memes em sala de aula:

- Todos os memes apresentam sempre as mesmas características ou elas variam conforme o assunto, o propósito comunicativo e o público-alvo?
- Sobre sua função social: afinal, para que servem os memes?

- E sobre a linguagem dos memes: pode-se definir uma linguagem ou eles estão em constante adaptação ao mundo digital?

Uma das razões pelas quais os memes chamam a atenção do leitor é porque eles são dinâmicos, interativos e dialogam com outros textos, outras imagens e situações.

Neste momento, é oportuno promover uma reflexão acerca do impacto de memes na língua inglesa em comparação com a sua repercussão na língua portuguesa. Tal análise permite estabelecer conexões entre as comunidades de falantes desses dois idiomas, proporcionando *insights* sobre como a língua inglesa evoluiu para desempenhar um papel significativo tanto social quanto culturalmente. É crucial reconhecer que esse processo histórico está intrinsecamente ligado às colonizações, revelando-se como um fenômeno dinâmico e em constante transformação. Destaque também que, no futuro, a função de língua franca, atualmente desempenhada pelo inglês, poderia ser assumida por outra língua, ressaltando a fluidez e adaptabilidade dos processos históricos linguísticos ao longo do tempo.

Por conta das características do gênero, o ideal é que esse trabalho seja feito no laboratório de informática da escola. Os estudantes podem avaliar os trabalhos uns dos outros seguindo os seguintes critérios:

- O meme tem potencial para ser compartilhado?
- É um meme dinâmico e criativo?
- O meme transmite uma mensagem interessante que dá margem à reflexão?
- O uso da linguagem é apropriado ao gênero e ao contexto?

Outros critérios de avaliação também podem ser combinados e discutidos com a turma.

Respostas:

- 1) Na internet e em redes sociais. O problema central dessa primeira atividade é a identificação e interpretação de um meme em língua inglesa relacionado ao tema de famílias unidas. Os estudantes são desafiados a analisar a imagem e compreender a mensagem transmitida pela expressão *“Blended families stick together!”*.

As atividades 2 a 5 consistem em uma leitura do texto associado ao meme, seguida por perguntas que avaliam a compreensão contextual, a capacidade de identificar o tipo de texto (*blog, post* ou *meme*) e o entendimento de termos em português. Encoraje os estudantes a lerem atentamente, sublinhando palavras-chave e referências importantes. As perguntas testam não apenas a habilidade de leitura, mas também a capacidade de relacionar informações e aplicar conhecimentos sobre termos em português.

- 2) Alternativa c.

- 3) Alternativa a.

- 4) Alternativa b.

- 5) Alternativa b.

- 6) O exercício em duplas tem o objetivo de incentivar a comunicação oral. Os estudantes são convidados a compartilhar suas opiniões sobre como as famílias podem fortalecer laços e discutir o papel do trabalho doméstico nesse processo. Forneça orientações claras sobre o tópico da discussão, incentivando os estudantes a expressarem

suas ideias de forma clara. Além disso, por conta da complexidade das questões, sugerimos que a discussão da atividade 6 seja feita em português. Estimule a conversação entre os estudantes e valorize suas opiniões e experiências, a partir das perguntas da atividade.

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Family members

Antes de iniciar a atividade, introduza o vocabulário relacionado à família, incentivando os estudantes a revisar os membros da família em inglês. Certifique-se de que estão familiarizados com os termos sugerindo a prática oral da turma.

Para ampliar a discussão sobre diversidade familiar no Brasil: sendo um conceito presente na Constituição de 1988, a família é definida como a base da sociedade em que os cidadãos que a constituem devem cuidar e proteger os seus membros, principalmente as crianças e os idosos.

As famílias são configuradas de diferentes maneiras: mulheres ou homens sozinhos com filhos, pais divorciados que formam novas famílias, filhos de casais homoafetivos, avós que cuidam e educam os netos. Cada vez mais, as famílias tornam-se diversificadas, pois houve no Brasil a consolidação de diversos direitos como, por exemplo, o direito ao casamento homoafetivo. Isso significa que os cidadãos brasileiros têm a garantia jurídica de ter os mesmos

direitos, seja como casal homoafetivo ou heteroafetivo.

Outro ponto importante é o papel que a mulher desenvolve como protagonista das famílias brasileiras. Com o direito ao divórcio, a mulher passou a ter maior autonomia, com a opção de realizar-se profissional e pessoalmente sem a necessidade de se submeter a uma figura masculina. Dados de 2015 do IBGE apontam que as mulheres são responsáveis pelo sustento de 45% dos lares brasileiros.

Desta forma, é importante que haja o contínuo reconhecimento da diversidade familiar brasileira por parte de todas as esferas da sociedade e a garantia de direitos de todas as famílias, sejam como forem, pois, antes de tudo, todos os modelos familiares têm como principal característica o laço afetivo e o respeito entre seus membros.

PRACTICE

Family members

Na primeira atividade é proposta uma ampliação do vocabulário estudado de forma que os próprios estudantes procurem algumas palavras no dicionário antes de responderem a atividade no caderno. Será necessário levar alguns dicionários bilíngues para a sala de aula, para que eles possam consultar e praticar o uso dessa pesquisa no dicionário impresso.

Respostas:

- 1)
 - a) Avó
 - b) Sobrinha

- c) Filho
- d) Sobrinho
- e) Irmãos
- f) Filha
- g) Avô
- h) Tio
- i) Primo(a)
- j) Tia
- k) Mãe
- l) Cunhada
- m) Pai
- n) Cunhado

- 2) Reproduza o áudio do diálogo, certificando-se de que seja audível para todos os estudantes. Indicamos pedir que os estudantes repitam o diálogo em conjunto (*choral drilling*) e individualmente (*individual drilling*). Em seguida, após a reprodução do áudio, instrua os estudantes a copiar o diálogo e a preencher as lacunas dele no caderno com os membros da família apropriados. É recomendável reproduzir o áudio duas vezes, permitindo a absorção de informações e o preenchimento das lacunas em seus cadernos.

Transcrição do áudio

Sandra: Hi, how are you?

Milena: Hi! Everything is good.

And your **parents**? Are they ok?

Sandra: They're fine. My **mom** is cooking now.

Milena: Oh, cool! I also like cooking. And your **brother**, how is he?

Sandra: He's busy at work, but he's fine. What about your family?

Milena: Everyone is ok, thank you. My younger **sister** is at school now.

Sandra: Great! How is she doing?

Milena: She likes school, but sometimes complains about her homework. And your **brothers**?

Sandra: They're at school too. My older **brother** loves sports.

Milena: Cool! Sports are great. Well, it's always good to know how our family is doing, right?

Sandra: Of course! Family is important. If you need anything, just let me know.

Milena: Thanks! See you!

Sandra: See you!

Ao final da atividade, incentive os estudantes a compartilharem suas respostas em pares ou grupos pequenos. Promova discussões sobre as semelhanças e diferenças nas respostas, destacando as variedades de vocabulário utilizadas pelos colegas. Após a conclusão da atividade, conduza uma breve discussão sobre a importância de manter contato com a família e como essas conversas informais contribuem para fortalecer os laços familiares.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Continuous

Para este momento, é importante expor o conteúdo e as regras do *Present Continuous*. Peça aos estudantes que comparem com a língua portuguesa, por exemplo, demonstrando que, em português, para falar sobre ações no momento presente, terminamos os verbos no gerúndio (-ando,

-endo, -indo). Já em inglês, a terminação do verbo principal é sempre -ing para tratar do mesmo contexto de fala. Ao final, para completarem o resumo da regra da estrutura gramatical, o preenchimento deve ser assim:

Em todas as orações, a estrutura gramatical é o *Present Continuous*. Essa forma verbal é usada para falar de ações que ocorrem no presente, durante o momento da fala. Apresente aos estudantes as regras de ortografia dos verbos no *Present Continuous* para que eles possam escrever as orações corretamente.

PRACTICE

Present Continuous

Inicie a primeira atividade chamando a atenção dos estudantes para a frase “*They are cooking.*” como exemplo do verbo *cook*. Explique a eles que é preciso observar as imagens, identificar a ação nela representada e formar uma frase semelhante em inglês usando o verbo indicado em cada alternativa. Certifique-se de que os estudantes entendam o significado dos verbos utilizados na atividade (*play, swim, read, study, listen to music, watch TV, dance*). Após a conclusão da atividade, reveja as respostas com a turma.

Respostas:

1)

- a) *They are playing soccer.*
- b) *He is swimming.*
- c) *She is reading.*
- d) *They are studying. / She is studying.*
- e) *He is listening to music.*
- f) *They are watching TV.*

g) *They are dancing.*

2) Alternativa c.

3) Alternativa a.

4)

- a) *I am studying.*
- b) *They are working.*
- c) *We are learning.*
- d) *She is taking.*
- e) *You are practicing.*
- f) *The teacher is patiently explaining.*
- g) *I am helping.*

5)

- a) *She is cleaning the house*
- b) *They are talking on the phone.*
- c) *My cousins are playing.*
- d) *He is tidying up his bedroom.*
- e) *My grandmother is watching tv.*
- f) *She is reading a book.*
- g) *They are having breakfast.*

As atividades 1 a 5 são para os estudantes praticarem o conteúdo gramatical. É sempre bom ressaltar com os estudantes que o conteúdo gramatical é apenas uma parte do aprendizado da língua, uma das muitas ferramentas na comunicação e que, com o tempo e a prática, eles vão consolidando esse conhecimento. Lembre-os de que não devem escrever as respostas nos livros. Caso ache necessário, sugira que as atividades sejam feitas em duplas.

Sugestão de atividade complementar:

Para desafiar os estudantes, peça que criem frases adicionais usando outros verbos que estejam relacionados às imagens da atividade 1. Avalie a capacidade deles em formar frases corretas e compreensíveis em inglês e dê *feedback* construtivo para incentivar melhorias. Para praticar a escrita dos verbos, aproveite e faça um ditado. É muito comum que, por conta do português, os estudantes pronunciem a letra **g** no gerúndio. Entretanto, ela não é pronunciada. Para evitar erros de pronúncia, faça *choral* e *individual drilling* com as orações com os estudantes.

GOING BEYOND

A invisibilidade das mulheres no trabalho doméstico

Para trabalhar as perguntas ao final do texto, faça uma roda de conversa com os estudantes. A proposta deste momento é estimular os estudantes a pensar sobre como contribuir com as práticas colaborativas domésticas realizadas no dia a dia de sua casa ou de suas comunidades.

Enfatize também que o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 5** da ONU versa sobre alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Foque no mundo do trabalho, com as limitações que ele ainda impõe às mulheres, e fale da importância de tratar todos os seres humanos com igualdade, ressaltando que quaisquer tipos de discriminação e preconceito, de violência, devem ser combatidos pela humanidade.

Algumas das metas da ONU (para esse assunto) até 2030 no mundo são:

- Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.
- Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e a exploração sexual e de outros tipos.
- Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas.
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.
- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.
- Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o *Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento* e com a *Plataforma de Ação de Pequim* e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

3) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Chores

Respostas:

1) Oriente os estudantes a apontarem para cada imagem da atividade e, oralmente, explicarem, usando o *Present Continuous*, o que as pessoas estão fazendo no momento. Explique aos estudantes que esse vocabulário é muito usado na realização de atividades domésticas e/ou profissionais, dependendo da ocupação da pessoa. Como forma de avaliação, verifique se os estudantes estão utilizando de maneira adequada o vocabulário de *chores* e o tempo verbal ensinado.

a) *She is watering the plants.*

b) *He is taking the garbage out.*

c) *They are cooking.*

d) *She/he is washing the dishes.*

e) *She/he is ironing.*

f) *She is feeding the pet.*

g) *They are cleaning the house.*

2) Oriente os estudantes a formarem duplas para participar da atividade que simula um jogo de memória. Eles terão um minuto para olhar e memorizar as imagens do exercício 1. Então, um dos estudantes deve descrever a imagem para o outro usando as respostas à questão anterior. O outro estudante deve ouvir e apontar a imagem a qual o outro estudante se referia.

Sugestão de atividades complementares:

Aqui, propomos algumas atividades adicionais que buscam proporcionar aos estudantes oportunidades variadas para praticar e aplicar o vocabulário relacionado às tarefas domésticas, enquanto também incentivam a criatividade, colaboração e a expressão oral.

Chores flashcards game

- Prepare cartões com imagens das atividades domésticas em uma extremidade e as frases correspondentes na outra.
- Organize os estudantes em pares e distribua os cartões.
- Eles devem combinar corretamente a imagem com a frase correspondente, promovendo a associação visual e a consolidação do vocabulário.
- Esta atividade também pode ser realizada em formato de competição entre equipes.

Lista personalizada de *chores*

- É possível pedir para que os estudantes criem uma lista personalizada de *chores* para consolidar o vocabulário e tornar o aprendizado mais envolvente.

Entrevista sobre *chores*

- Peça aos estudantes que entrevistem colegas ou membros da família sobre suas responsabilidades domésticas. Eles podem criar perguntas relacionadas a quem faz quais tarefas e com que frequência.
- Em seguida, peça que compartilhem as informações na classe, incentivando a prática de expressão oral.

READING IN CONTEXT

Inicie esta atividade discutindo brevemente com os estudantes sobre a importância do tratamento visual e seu papel na compreensão e interpretação de textos. Traga ênfase à ideia de que os recursos visuais podem fornecer um contexto valioso e contribuir para uma compreensão mais profunda do conteúdo escrito, como fotografias e o destaque dado aos títulos. Destaque a imagem mencionada na seção, depois voltem para a imagem da abertura do capítulo e para o meme da primeira seção “*Reading in context*”.

Incentive os estudantes a observarem atentamente os detalhes, prestando atenção aos elementos presentes em cada imagem. Oriente-os a compararem e a observarem semelhanças ou diferenças entre elas. Discuta o conceito de contexto e como a compreensão de uma imagem pode melhorar a compreensão de outra. Incentive os estudantes a compartilharem suas observações.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal. Espera-se, no entanto, que os estudantes mencionem o contexto familiar presente em cada imagem.

As atividades 2 e 3 exigem uma leitura atenta do texto *Family farming can be the way to reduce hunger in Brazil*. É importante utilizar o glossário com as palavras e ressaltar as palavras conhecidas que podem auxiliar no entendimento do texto. Além disso, é possível perguntar aos estudantes se eles acreditam que existem pessoas em vulnerabilidade alimentar no Brasil.

- 2) Alternativa a.

- 3) *Family farming*.

4)

- a) *True*.

- b) *True*.

- c) *False*.

- d) *True*.

5)

- a) Resposta pessoal.

- b) Resposta pessoal.

- c) Resposta pessoal.

Sugestão de atividade complementar:

Se tiver acesso à internet na sala de aula, entre no *site* de onde o trecho lido no livro foi retirado e vejam a matéria em seu todo, analisando a imagem utilizada originalmente, como o texto foi disposto e como foram utilizados diferentes tamanhos de letras.

Trabalhe a questão do contexto de leitura:

- A diferença entre ler um trecho do texto separado para fins didáticos e seu contexto original;
- A diferença de ler o texto impresso e digitalmente;
- As diferenças entre as imagens de cada suporte (o livro didático do estudante e a matéria *on-line*).
- A diferença entre o público leitor: para quem é o livro didático e para quem é a matéria publicada? O público leitor seria o mesmo?

Para aprofundamento, é interessante refletir sobre a Teoria da Estética da Recepção que foi primeiramente proposta pelo teórico alemão

Hans Robert Jauss, em 1979. Nela, o leitor é um ser dinâmico e ativo, não mais um ser passivo como outrora fora visto. Nessa teoria, o texto se completa no leitor, e será recebido e interpretado de diferentes modos, conforme o leitor e a época em que ele está inserido. Uma obra de arte, qualquer que ela seja, um texto, só alcança significado através da experiência estética de quem a recebe. Um mesmo texto será lido de diversas formas, conforme o leitor. Ainda assim, quando um autor escreve um texto, ele tem em mente um “leitor virtual”, um público que deseja alcançar – mas esse não será, necessariamente, o público real e efetivo que lerá um texto. Apesar dessa teoria ter sido pensada em sua origem tendo em vista os textos literários, a estética da recepção pode ser aplicada a outras áreas de estudo.

WRITING IN CONTEXT

Chame a atenção dos estudantes para o texto que trata de um dia de voluntariado em uma fazenda para a realização de algumas tarefas em família. Os estudantes devem ouvir sua leitura e, depois, compartilhar o que conseguiram entender. Na sequência, recomendamos que os estudantes realizem uma leitura silenciosa.

Respostas:

1)

- a) *It is an event for families and for volunteers 12+.*
- b) *They can participate by helping active and outdoor projects.*
- c) *Yes, they do. The list has the following items: painting, planting, harvesting,*

watering, orchard care, and fence fixing. Peça aos estudantes que pensem em possíveis tarefas a serem realizadas em uma fazenda e depois que verifiquem se alguma delas consta na lista de tarefas do evento. Fale um pouco sobre o gênero lista, pergunte em que situações fazemos listas, como devemos organizá-las (por ordem alfabética, por exemplo, ou por ordem de necessidade ou relevância) e explique que as listas têm uma função social importante, pois são muito úteis na organização da nossa rotina, tanto em casa quanto no trabalho. Converse com eles sobre a estrutura do gênero lista, pois há vários tipos de listas, mas, normalmente, todas elas têm um título e trazem os itens topicalizados, escritos um abaixo do outro. O gênero lista é amplamente usado na sociedade contemporânea. Hoje, com os novos recursos tecnológicos, é possível usar dispositivos como o celular ou assistentes virtuais para escrevermos listas.

2)

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

Deixe os estudantes livres para, se quiserem, fazerem uma lista de afazeres mais voltados para o contexto de cada um. Como os estudantes de EJA têm realidades distintas, o ideal é que cada um pense em como organizar atividades em uma lista, a qual se adeque às suas necessidades. O objetivo desta atividade é envolver os estudantes numa tarefa de escrita colaborativa, que os incentive a

pensar a respeito da sua comunidade local e das tarefas que são relevantes para o seu contexto imediato. Trabalhando em pares, os estudantes criarão uma lista de tarefas para si mesmos e para as suas famílias, promovendo a compreensão das responsabilidades comunitárias e promovendo a colaboração.

Os estudantes trabalharão juntos para compilar uma lista abrangente de tarefas. Eles deverão discutir e negociar para garantir que as tarefas escolhidas reflitam a diversidade de tarefas necessárias para o bom funcionamento da comunidade. Após criarem a lista, promova uma discussão em classe das características sociodiscursivas das tarefas escolhidas. Incentive os estudantes a compartilhar seus raciocínios por trás de cada tarefa e a dizer como elas contribuem para o bem-estar da comunidade.

Apresentação: cada dupla apresentará sua lista colaborativa à turma, explicando a lógica por trás de suas escolhas e como eles imaginam que essas tarefas beneficiarão a comunidade. Conclua a atividade com uma sessão de reflexão. Peça aos estudantes que reflitam individualmente com relação ao que aprenderam sobre o envolvimento comunitário, a colaboração e os aspectos sociodiscursivos da escrita num contexto comunitário. Como critério de avaliação, observe se os estudantes utilizam o vocabulário apresentado no capítulo de forma adequada e se as atividades estão apropriadas ao contexto. Há a possibilidade de avaliá-los oralmente para também verificar a pronúncia dos itens da lista. Avalie também o esforço colaborativo de cada par, a relevância das tarefas escolhidas para a comunidade local, a clareza e as carac-

terísticas sociodiscursivas discutidas durante a apresentação.

Referências bibliográficas comentadas

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Boitempo, 2019.

Obra escrita em 1884 em que o autor apresenta e analisa os modos de organização social. A obra chama a atenção por discutir assuntos contemporâneos, como opressão de gênero e a relação entre os sexos para além da biologia.

AFTERSUN. Direção de Charlotte Wells. Estados Unidos, Grã-Bretanha: O2 Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda., 2022. *On-line* (102 min).

De maneira sensível, o filme retrata os laços construídos entre os membros de uma família em seus pequenos gestos de cuidado uns com os outros.

NATION, I. S. P.; MACALISTER, J. **Teaching ESL/EFL Reading and Writing**. 2. ed. Abingdon: Routledge, 2020.

O livro oferece estratégias específicas para o ensino de leitura e escrita em inglês como segunda língua para os estudantes da EJA.

UR, P. **Teaching Listening Comprehension**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

O livro oferece uma base teórica sólida para o ensino de compreensão auditiva, abordando as principais teorias e conceitos relacionados. Há uma variedade de atividades práticas e estratégias específicas para o desenvolvimento da habilidade de *listening* nos estudantes.

Art and life – Present Simple and Present Continuous

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a arte e seu papel em nossas vidas.
- Identificar vocabulário referente a tipos de manifestações artísticas em inglês.
- Aplicar o uso de termos para expressar *likes* and *dislikes*.
- Relembrar os usos do *Present Simple* e *Present Continuous*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 4 – Educação de qualidade.

Tema Contemporâneo Transversal

- Multiculturalismo: Diversidade Cultural.

Introdução

Neste capítulo, propomos debates e reflexões sobre o papel da arte em sociedade e em ser testemunha de processos migratórios, além de tratar da importância da arte e da cultura para a ampliação do olhar crítico-reflexivo sobre o mundo. Ao longo do capítulo, haverá a oportunidade de os estudantes conversarem a respeito de algumas manifestações artísticas no Brasil e no mundo e de praticarem o uso de expressões para conseguirem opinar quanto aos tipos de arte em inglês. Haverá também

uma breve revisão dos tempos verbais *Present Simple* e *Present Continuous*.

Por meio da observação e leitura de obras de arte, é possível trabalhar de forma interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. As obras de arte não são apenas para serem desfrutadas e observadas, mas também são uma testemunha de momentos históricos e nos abrem uma porta para vislumbrarmos épocas distantes no tempo e no espaço. As obras de arte têm voz, não são somente pedaços passivos de tecido ou papel.

Peter Burke, professor emérito de História Cultural em defende justamente esse papel ativo das obras de arte em seu livro *Testemunha ocular: história e imagem*. No capítulo 7, *Esteréotipos do outro*, ele fala de como a arte pode retratar o “Outro”.

Não faz muito tempo que historiadores culturais tornaram-se interessados pela ideia do ‘Outro’, com um O maiúsculo [...]. Poderia ser mais esclarecedor pensar em pessoas diferentes de nós no plural em vez de transformá-las num Outro não diferenciado, mas, visto que o processo de homogeneização é tão comum, historiadores culturais necessitam estudá-lo. [...]

No caso de grupos confrontados com outras culturas, ocorrem duas reações opostas. Um seria negar ou ignorar a distância

cultural, assimilar os outros a nós mesmos ou aos nossos vizinhos pelo uso de analogias, seja esse artifício empregado consciente ou inconscientemente. O outro é visto como reflexo do eu. Assim, o guerreiro mulçumano Saladino era percebido por certos cruzados como um cavaleiro. O explorador Vasco da Gama, entrando em um templo indiano pela primeira vez, interpretou uma escultura de Brahma, Vishnu e Shiva como uma imagem da santíssima trindade [...]. É através da analogia que o exótico se torna inteligível, domesticado.

A segunda reação comum é o reverso da primeira. É a construção consciente ou inconsciente da outra cultura como oposta à nossa própria. Nessa ótica, seres humanos como nós são vistos como “outros”. [...]

BURKE, P. **Testemunha ocular**: História e imagem. Bauru, SP: EDUSC, 2004. p. 153-154.

O imigrante costuma ser visto como o outro, muitas vezes com hostilidade em momentos de crises financeiras. A partir das reflexões propostas aqui, até mesmo pela aprendizagem de outro idioma e a possibilidade de acesso a outras culturas, esperamos que nós (autores, professores e estudantes) nos percebamos outros em nossas próprias singularidades e individualidades, pertencentes a uma humanidade única, espalhada pelo mundo, diferente em aspectos superficiais e culturais, mas ligados por anseios e desejos similares. Com base nessa reflexão, do outro que ao mesmo tempo é diferente e igual a mim em minha humanidade, torna-se um pouco mais fácil combater atitudes de animosidade contra imigrantes, lutar contra o *bullying* e o *cyberbullying* e contra a violência contra mulheres, crianças e idosos.

READING THE IMAGE

Pergunte aos estudantes que formas de arte eles veem na imagem. Peça que digam se conhecem esta forma de arte em inglês (gravura – *print*, em inglês).

A imagem da abertura do capítulo é uma gravura da artista Kara Walker. Explore com os estudantes o que eles entendem da gravura e o que ela remete a eles. A respeito da exposição no Philadelphia Museum, onde se encontra a gravura, no conjunto de seis desenhos intitulado *Uma terra despovoada em águas desconhecidas*, a artista Kara Walker cria imagens misteriosas que trazem à reflexão a história dolorosa do comércio transatlântico de escravizados e o impacto duradouro da violência e dos conflitos raciais nos EUA e no mundo.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.
- 4) Resposta pessoal.
- 5) Resposta pessoal.

Aqui, o estudante deve ser incentivado a responder a partir de sua percepção da realidade. Não há resposta certa nem errada. Estimule a participação de todos, a escuta ativa e o debate de ideias. É um bom momento para incentivar os estudantes a praticarem a argumentação, explicando seus motivos para darem aquela resposta.

Acolha todas as respostas dos estudantes. Muitos podem não gostar de arte e muito provavelmente há várias razões por trás disso. Incentive todos a manifestarem suas opiniões sinceras.

Se algum estudante produzir arte, estimule-o a falar sobre sua produção, sobre o que ele produz, por que ele começou, etc.

É um bom momento para incentivar os estudantes a falarem de sua experiência de vida. A maioria das famílias que vive atualmente no Brasil, exceto dos povos originários, é de imigrantes, veio de outros países – por vontade própria ou trazida à força. Se houver estudantes indígenas na turma, desafie-os a falar sobre a percepção deles da imigração, por exemplo. O Brasil tem recebido muitos imigrantes e exilados; também é um momento para conversar sobre o problema atual da imigração em todo o mundo.

Os estudantes podem ter um pouco de dificuldade nessa questão. Observe conjuntamente com eles a composição da obra: as cores, os elementos, o que está em primeiro e segundo planos, a técnica empregada.

Sobre o alfabetismo visual

O maior perigo que pode ameaçar o desenvolvimento de uma abordagem do alfabetismo visual é tentar envolvê-lo num excesso de definições. A existência da linguagem, um modo de comunicação que conta com uma estrutura relativamente bem organizada, sem dúvida exerce uma forte pressão sobre todos os que se ocupam da ideia mesma do alfabetismo visual. Se um meio de comunicação é tão fácil de decompor em partes componentes e estruturas, por que não o outro? [...] As linguagens são conjuntos lógicos, mas nenhuma simplicidade desse tipo pode ser atribuída à inteligência visual, e todos aqueles, dentre nós, que têm tentado estabelecer uma analogia com a linguagem estão empenhados em um exercício inútil.

Existe, porém, uma enorme importância no uso da palavra ‘alfabetismo’ em conjunto com a palavra ‘visual’. A visão é natural; criar e compreender mensagens visuais é natural até certo ponto, mas a eficácia, em ambos os níveis, só pode ser alcançada através do estudo.

DONDIS, A. D. **Sintaxe da linguagem visual**.
2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
p. 15-16.

CLASSROOM LANGUAGE

Converse com os estudantes quanto à diferença entre *good evening* e *good night*. A primeira expressão deve ser usada à noite, na chegada a determinado ambiente; já a segunda deve ser usada na saída ou quando a pessoa vai dormir.

Respostas:

1)

- a) Picture 6
- b) Picture 1
- c) Picture 4
- d) Picture 3
- e) Picture 2
- f) Picture 7
- g) Picture 8
- h) Picture 9
- i) Picture 5

Para esta atividade, explique aos estudantes que eles terão a oportunidade de praticar expressões cotidianas em inglês. Mostre as imagens vinculadas às situações e destaque a importância dessas expressões em diferentes contextos. Certifique-se de que os estudantes

compreendem o significado de cada expressão e peça para que leiam as expressões e correspondam cada uma delas à imagem apropriada. Eles devem escrever o número da imagem ao lado de cada expressão em seus cadernos.

Incentive uma discussão em sala de aula sobre as expressões e situações representadas nas imagens. Pergunte aos estudantes se já vivenciaram essas situações ou se têm alguma experiência semelhante. Em seguida, divida a classe em duplas e peça que os estudantes pratiquem as expressões oralmente, utilizando o que aprenderam na atividade.

- 2) Instrua os estudantes a trabalharem em duplas apontando para as imagens e expressando a frase correspondente, seguindo o exemplo fornecido:

Estudante 1: [Ele aponta para a imagem 1].

Estudante 2: *Thank you!*

Esse tipo de atividade encoraja a prática oral e a interação entre os pares.

READING IN CONTEXT

Nesta seção, apresentamos um texto informativo retirado do *site* do museu Tate Modern. Esse é o Museu Nacional Britânico de Arte Moderna, mais conhecido como Tate Modern, que abriga em sua galeria arte desde os anos 1900 até a atualidade. É o museu de arte moderna mais visitado em todo o mundo.

Se for possível, leve os estudantes à sala de informática ou acesse o *site* do museu na própria sala de aula, para que os estudantes possam conhecer melhor o museu. Com a navegação pelo *site*, é possível ver as palavras que os estudantes conhecem, os cognatos e os falsos cognatos, e

aproveitar o momento para conhecer algumas obras de arte disponíveis no *site*.

Esta atividade visa promover a leitura crítica, a compreensão do texto e estimular a reflexão sobre o papel da arte na sociedade, especificamente no contexto da migração.

Respostas:

- 1) O texto trata da arte e da imigração. Para esta atividade, divida a turma em duplas. Instrua os estudantes a lerem o texto, observarem a imagem e o título. Peça que discutam e compartilhem suas interpretações sobre o que o texto aborda.
- 2) Alternativas a, b, d, e. Solicite que os estudantes leiam novamente o texto e copiem as frases que estão corretas em seus cadernos. Reforce a atenção para garantir a compreensão do conteúdo.
- 3) Alternativa a. Peça aos estudantes para escolherem a opção correta entre as fornecidas.
- 4) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a trabalharem em duplas novamente. Eles devem discutir as perguntas fornecidas.

Para ampliar a discussão, em uma atividade complementar, estimule os estudantes a refletirem sobre o papel da arte na vida deles e como ela pode influenciar a sociedade. Faça conexões com eventos atuais ou experiências pessoais. Caso considere oportuno, junto com os professores de Arte e História conduzam uma atividade interdisciplinar que consiste em explorar o papel da arte como testemunha de processos migratórios, promovendo a reflexão sobre a representação do “Outro” e a construção de estereótipos, utilizando o trecho do livro de Peter Burke citado na abertura. Se, possível, siga as instruções a seguir:

- 1) Inicie a aula com uma discussão sobre o papel da arte em sociedade e sua relação com processos migratórios. Utilize perguntas orientadoras, como:
 - O que a arte significa para você?
 - Como ela pode ser uma testemunha de momentos históricos, especialmente de migração?
- 2) Leia o trecho do livro *Testemunha ocular: história e imagem*, de Peter Burke. Discuta o papel da arte na representação do “Outro” e como isso se relaciona à migração.
- 3) Introduza expressões em inglês relacionadas à arte e à migração, como *artwork*, *migration*, *stereotypes* e *cultural diversity*.
- 4) Apresente obras de arte referentes à migração. Peça aos estudantes para observarem detalhes visuais, expressões e sentimentos transmitidos pela obra.
- 5) Em duplas, peça aos estudantes para descreverem a obra de arte que observaram. Eles podem usar as expressões em inglês aprendidas para opinar sobre a arte.
- 6) Faça uma revisão rápida dos tempos verbais *Present Simple* e *Present Continuous*, relacionando-os ao contexto das discussões sobre migração.
- 7) Proponha uma atividade artística, como desenho ou colagem, em que os estudantes possam expressar visualmente sua compreensão sobre migração e diversidade cultural.
- 8) Promova uma discussão em grupo sobre as obras criadas pelos estudantes, incentivando-os a explicar suas escolhas e conexões com o tema.

- 9) Conclua a atividade revisando as reflexões iniciais. Peça aos estudantes para compartilharem como a atividade influenciou percepção deles do papel da arte na compreensão da migração.

É possível adaptar a complexidade da linguagem de acordo com o nível dos estudantes.

GOING BEYOND

De onde vem a arte?

A atividade proporciona uma reflexão enriquecedora a respeito da origem da arte e sua capacidade de contar histórias universais. As pinturas selecionadas, *The Immigrants' Ship* e *Irish Immigrants*, revelam nuances de esperança, resiliência e adversidade na jornada dos imigrantes.

A revista *Time* reuniu uma lista de artistas que trabalham o tema da imigração. É possível consultar o *site* pela primeira vez, sem pagar assinatura: <https://www.nytimes.com/2018/06/19/t-magazine/immigration-art.html>. Se possível, apresente aos estudantes alguns desses artistas e suas obras. Recomendamos a obra *Strangers*, de Edel Rodriguez, que destaca a complexidade da identidade e do pertencimento. A obra também está disponível em: <https://ejam.squarespace.com/compendium/2022/2/27/strangers> (acesso em: 25 abr. 2024).

Respostas:

Explique aos estudantes que a atividade envolve uma análise crítica de pinturas relacionadas à temática da imigração e destaque a importância da empatia e do diálogo aberto durante a discussão.

Peça aos estudantes para observarem atentamente as pinturas fornecidas. Incentive-os a pensar sobre o que essas obras de arte comunicam sobre o “outro” e a situação dos imigrantes.

Sugestão de atividade complementar: sugerimos uma visita a um museu de sua cidade. Converse com o diretor e/ou o coordenador da sua escola, inclua também o professor de Arte e História, e vejam a possibilidade de organizar uma excursão para visitar o museu. Com a presença do professor de Arte e História, a visita pode ser muito mais enriquecedora, aproveitando melhor as particularidades das obras. Leve em consideração o melhor dia e horário para que todos os estudantes que queiram ir possam participar da excursão. Muitos museus são gratuitos ou têm dias de visitas gratuitos. Veja também a possibilidade do fretamento de um ônibus pela escola. Se houver estudantes com dificuldades de mobilidade ou outras necessidades específicas, confira com antecedência no museu escolhido para a visita quais são as medidas disponíveis nesses casos.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Art

Respostas:

Pode ser que os estudantes não conheçam todos os termos, mas há muitos cognatos. Peça que eles os identifiquem antes de fazerem a atividade propriamente dita. Provavelmente, os estudantes vão achar que a palavra **novel** significa **novela**. Diga que é um falso cognato, significan-

do **romance** em português. A palavra **tale**, que significa **conto**, também deve ser desconhecida de boa parte dos estudantes.

- **Visual art:** *ceramics, photography, film-making, video.*
- **Written art:** *biography, poetry, novel, tale.*
- **Performing art:** *dance, ballet, concert/show, opera.*
- **Places and events:** *museum, gallery, theater, exhibition.*

Expressing likes and dislikes

Respostas:

- 1) O objetivo principal desta atividade é que os estudantes desenvolvam a habilidade de expressar o que gostam e o que não gostam, em língua inglesa, em relação às manifestações artísticas.

Inicie a aula revisando brevemente as formas de expressar preferências em inglês, utilizando exemplos relacionados à arte. Em seguida, destaque a importância de se comunicar quanto a gostos pessoais para construir conexões com outras pessoas.

Apresente as expressões fornecidas no enunciado e peça aos estudantes para observarem as expressões para classificá-las em duas categorias: “*Expressing likes*” e “*Expressing dislikes*”. Sugerimos a escrita de um exemplo inicial no quadro, utilizando algumas das expressões fornecidas como modelo.

Certifique-se de que os estudantes compreendam as expressões e saibam utilizá-las corretamente e reforce a importância de respeitar as opiniões dos outros, mesmo que sejam diferentes das suas.

Sugestão de ampliação da atividade: atribua uma tarefa de casa relacionada ao tema. Por exemplo, os estudantes podem escrever um pequeno parágrafo expressando suas próprias preferências artísticas em inglês.

- **Expressing likes:** *I love sculpting. / I'm mad about cinema. / I am very fond of dancing.*
- **Expressing dislikes:** *I don't like poetry. / I'm not very fond of music. / I can't stand singing. / I can't bear literature.*

2) Resposta pessoal. Explique aos estudantes que eles trabalharão em duplas para expressar suas opiniões sobre diversos tipos de arte. Neste momento, resalte que todo estudante terá a oportunidade de nomear um tipo de arte, e seu colega responderá opinando sobre esse tipo específico.

Faça uma demonstração rápida utilizando o exemplo fornecido no livro do estudante.

Estudante A: *Literature.*

Estudante B: *I love literature!*

Atribua os papéis de estudante A e estudante B para cada dupla e peça que comecem a atividade.

Os estudantes devem alternar os papéis, garantindo que ambos tenham a oportunidade de nomear um tipo de arte e expressar uma opinião a respeito.

3) Resposta pessoal. Os estudantes analisarão obras de alguns artistas. As imagens são *Madona do Magnificat*, de Sandro Botticelli; *O grito*, de Edvard Munch; *Índios em sua cabana*, de Johann Moritz Rugendas; *A última ceia* e *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci.

Para iniciar a atividade, explique aos estudantes que eles terão a oportunidade de expressar suas opiniões sobre algumas obras de arte famosas.

Procure reforçar com eles o vocabulário específico para descrever a arte e expressar preferências pessoais.

Peça aos estudantes para observarem cada obra atentamente. Caso seja possível usar o laboratório de informática da escola, encoraje-os fazer buscas na internet para obter informações adicionais sobre as obras.

Instrua os estudantes a escreverem suas opiniões sobre cada obra em seus cadernos. Explique que devem focar em aspectos como cores, técnicas utilizadas, emoções transmitidas e qualquer outra característica que chame a atenção deles.

4) Resposta pessoal. Os estudantes deverão compartilhar suas opiniões com os colegas, promovendo a discussão e análise crítica das peças. Por exemplo: “Eu realmente gosto da obra *Madona do Magnificat*, de Sandro Botticelli.”

Divida a turma em pares e peça que os estudantes compartilhem suas opiniões sobre as obras de arte uns com os outros. Estimule a discussão e o debate saudável.

Caso deseje, ao final conduza uma discussão em grupo, na qual os estudantes podem compartilhar suas opiniões e ouvir as perspectivas dos colegas. Destaque as diferenças de percepção e como a arte pode ser interpretada de maneiras diversas.

Em caso de maior interesse por parte dos estudantes, sugira atividades adicionais, como pesquisas mais aprofundadas sobre os artistas ou estilos apresentados.

Sugestão de atividade complementar:

Como forma de expandir a habilidade dos estudantes de expressar opiniões sobre arte em inglês, promovendo a interação e a análise crítica em um formato mais visual, é possível realizar a seguinte atividade:

- 1) Divida a turma em grupos pequenos e atribua a cada grupo uma obra de arte das presentes na atividade: *Madona do Magnificat*, de Sandro Botticelli; *O grito*, de Edvard Munch; *Índios em sua cabana*, de Johann Moritz Rugendas; *A última ceia* e *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci.
- 2) Peça aos grupos para discutirem a obra, expressarem suas opiniões sobre ela e decidirem como irão apresentá-las visualmente.
- 3) Forneça materiais como cartolina, papel colorido, canetas, tesouras e revistas velhas. Instrua os grupos a criar um mural visual representando a obra de arte e incluindo suas opiniões em inglês a respeito dela. Oriente que eles podem adicionar palavras-chave, frases curtas ou até mesmo pequenos parágrafos nas suas representações imagéticas.
- 4) Cada grupo terá a oportunidade de apresentar seu mural à turma. Incentive-os a usar a língua inglesa o quanto possível durante a apresentação, destacando características específicas da obra.
- 5) Após as apresentações, promova uma discussão em classe e estimule os estudantes a compararem suas opiniões, notando semelhanças e diferenças nas análises das obras.

READING IN CONTEXT

Comece a atividade explicando aos estudantes que eles farão a leitura de dois textos relacionados a museus e responderão a perguntas de compreensão e uma questão de tradução. Depois, peça que leiam os textos 1 e 2 individualmente. Incentive-os a destacar pontos-chave e a identificar o objetivo de cada museu.

Museu da Imigração do Estado de São Paulo

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo é um bem cultural brasileiro que narra a rica história das pessoas que moldaram a diversidade da cidade. Localizado na antiga Hospedaria de Imigrantes, o museu oferece exposições fascinantes, documentos históricos e testemunhos emocionantes, proporcionando uma jornada pela experiência dos imigrantes que contribuíram para a formação da sociedade paulista. A visita ao site do Museu da Imigração ocorre pelo link disponível em: <https://www.museudaimigracao.org.br/>. (acesso em: 3 maio 2024).

MoCADA

MoCADA significa Museu de Artes Contemporâneas da Diáspora Africana (*Museum of Contemporary African Diasporan Arts*). É um museu localizado no Brooklyn, em Nova York, dedicado a mostrar e promover a arte contemporânea que representa a diáspora africana. O MoCADA centra-se em fornecer uma plataforma para artistas de ascendência africana e em promover o diálogo em torno de questões relacionadas com as culturas africanas e da diáspora africana. O museu apresenta exposições, programas educativos e eventos que visam celebrar a diversidade e explorar as complexidades da experiência da diáspora africana.

Indicamos a visitação ao MoCADA por meio do site disponível em: <https://mocada.org/> (acesso em: 3 maio 2024).

Respostas:

- 1) Alternativa c. Explique aos estudantes que eles responderão a uma pergunta sobre o texto 1, focando no objetivo do Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Peça que leiam o texto atentamente e permita que os estudantes façam a atividade em duplas. Incentive-os a justificar a resposta com base nas informações do texto. Em seguida, conduza uma discussão em classe, incentivando os estudantes a compartilhar suas respostas e justificativas. Corrija a questão, destacando o objetivo correto do Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

Esta atividade é rápida e focada na compreensão específica do objetivo do museu. Não esqueça de sempre reforçar a importância de voltar ao texto para encontrar evidências que fundamentem a escolha da resposta.

- 2) Alternativa b. Leia a frase destacada referente ao texto 1. Peça aos estudantes para escolherem a melhor tradução entre as opções. Incentive que justifiquem sua resposta com base no contexto apresentado, em palavras-chave e em palavras cognatas observadas.
- 3) Alternativa b. Explore como o Museu aborda o racismo sistêmico no texto 2. Peça aos estudantes para escolherem a opção correta e justificarem sua resposta com base no texto.
- 4) Alternativa b. Analise a frase do texto 1. Peça aos estudantes para identificarem o uso do *Present Simple* e decidirem se é para dar direção ou falar sobre algo que ocorre regularmente. Incentive justificativas baseadas no contexto do texto.

- 5) Alternativa a. Agora, analise a frase do texto 2. Peça aos estudantes para identificarem por que o *Present Continuous* foi utilizado, decidindo se a ação está ocorrendo agora ou repetidamente. Estimule justificativas baseadas no contexto.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Simple and Present Continuous

A proposta aqui é os estudantes revisarem os tempos verbais *Present Simple* e *Present Continuous*, fazendo um contraste para que compreendam que o primeiro indica quando algo acontece no tempo do agora ou quando habitualmente acontece. Já o segundo indica quando algo está acontecendo no momento da fala, sendo uma situação passageira. Enfatize a importância de considerar o contexto ao escolher o tempo verbal adequado.

PRACTICE

Present Simple and Present Continuous

Respostas:

- 1) Peça aos estudantes para responderem às afirmações sobre o uso do *Present Simple* e *Present Continuous* usando T – para frases verdadeiras – ou F – para frases falsas – em seus cadernos. Esta atividade é uma revisão rápida e uma oportunidade para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes.

As justificativas das respostas falsas:

- b)** O *Present Continuous* é usado para falar sobre ações temporárias em andamento no momento da fala, não para verdades gerais.
- c)** O *Present Continuous* é geralmente usado para ações em andamento no presente, não no passado. Para o passado, normalmente usamos o *Past Continuous*.
- d)** O *Present Simple* é mais comumente usado para expressar fatos, rotinas e verdades universais. Expressar opiniões quase sempre envolve o uso de verbos modais ou outras estruturas gramaticais.

2)

- a)** *Sings*. O *Present Simple* é a forma apropriada aqui, pois estamos falando de uma ação habitual ou rotineira (cantar suas músicas).
- b)** *Lives*. O *Present Simple* é usado para falar de situações permanentes ou estados (a residência permanente de Eduardo Kobra em São Paulo).
- c)** *Is working*. O *Present Continuous* é utilizado para descrever ações em andamento no momento da fala, e aqui estamos falando sobre o trabalho atual de Caetano Veloso em seu novo álbum.
- d)** *Plays*. Neste contexto, o *Present Simple* é a escolha adequada, pois estamos falando de uma habilidade ou uma ação habitual (tocar piano é uma parte regular da identidade de João Carlos Martins como músico).

3) Nesta atividade, espera-se que os estudantes observem as expressões que indicam o *Present Continuous*, como em *right now*,

at the moment. Solicite aos estudantes que realizem a atividade individualmente.

a) *is painting*.

b) *prefer / I am listening*.

c) *is creating*.

d) *is capturing*.

- 4) Resposta pessoal. Após os estudantes completarem a atividade, peça que comparem suas respostas com um colega ao lado. Em seguida, solicite que justifiquem suas escolhas, utilizando os conhecimentos adquiridos sobre o uso do *Present Simple* e *Present Continuous*, promovendo a discussão entre eles e ajudando na consolidação do aprendizado.

WRITING IN CONTEXT

Warsan Shire é uma renomada poeta somali-britânica, nascida em 1º de agosto de 1988, em uma região de Nairobi, Quênia. Ela é conhecida por sua poesia poderosa e visceral, que aborda temas como identidade, migração, trauma e experiências femininas. Shire ganhou destaque internacionalmente por seu trabalho, e suas palavras ressoam sobretudo nas discussões sobre a diáspora africana e as experiências de refugiados.

A autora também publicou um livro de poesia chamado *Teaching My Mother How to Give Birth* (Ensinando minha mãe a dar à luz - em tradução livre), lançado em 2011. Esse livro abrange temas profundos e emocionais, explorando as complexidades da feminilidade, do amor e da guerra.

Sobre o texto poético

Como todo texto literário, o texto poético tem suas particularidades. Aqui, é um bom momento

para se explorar a sonoridade do poema na língua inglesa, os versos e as estrofes. A seguir, disponibilizamos um trecho introdutório sobre características gerais do texto literário:

Como toda obra de arte, o poema tem uma unidade, fruto de características que lhe são próprias. Ao analisar um poema, é possível isolar alguns de seus aspectos, num procedimento didático, artificial e provisório. Nunca se pode perder de vista a unidade do texto a ser recuperada no momento da interpretação, quando o poema terá sua unidade orgânica restabelecida.

Nos textos comuns, não literários, o autor seleciona e combina as palavras geralmente pela sua significação. Na elaboração do texto literário, ocorre uma outra operação, tão importante quanto a primeira: a seleção e a combinação de palavras se fazem muitas vezes por parentesco sonoro. Por isso se diz que o discurso literário é um discurso específico, em que a seleção e a combinação das palavras se fazem não apenas pela significação, mas também por outros critérios, um dos quais, o sonoro. Como resultado, o texto literário adquire certo grau de tensão ou ambiguidade, produzindo mais de um sentido. Daí a plurissignificação do texto literário.

GOLDSTEIN, N. **Versos, sons, ritmos**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 5.

Respostas:

Nas atividades 1 a 4, os estudantes são desafiados a explorar um poema e se confrontar com suas próprias emoções em relação ao que consideram o próprio lar. É importante considerar a vida da autora para buscar uma compreensão mais profunda do poema.

1) Resposta pessoal.

2)

- a) O poema parece ser mais triste, pois fala sobre deixar o lar devido a circunstâncias difíceis, como se *home* fosse um lugar inseguro. Isso é evidenciado pela metáfora **home is the mouth of a shark** e a ideia de que você só deixa o lar quando não é mais possível permanecer.
- b) Não, de acordo com o texto, não é fácil deixar o lar. A expressão **you only leave home when home won't let you stay** sugere que a decisão de partir geralmente é forçada por condições adversas, tornando o ato de deixar o lar uma escolha difícil e dolorosa.
- c) A expressão significa que as pessoas só deixam seus lares quando não têm outra opção, quando as condições em casa são tão ruins que não podem mais permanecer. É algo negativo, pois implica em sair de casa não por escolha, mas por necessidade, devido às circunstâncias desfavoráveis.

3) Resposta pessoal.

4) Resposta pessoal.

Referências bibliográficas comentadas

ART IN CONTEXT - HOLISTIC ART ENCYCLOPEDIA. Duernten, c2024. Disponível em: <https://artincontext.org/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Este é um museu de arte *on-line* que também tem artigos referentes à história da arte, análises de obras conhecidas e arquitetura.

GOLDSTEIN, N. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1999.

Nesta obra que une teoria e prática, a poesia ganha justa importância com a análise magistral de formas e ritmo do fazer poético. Revela-se, aí, a maestria da autora em analisar didaticamente poemas consagrados (de Carlos Drummond de Andrade, Camões, Vinicius de Moraes, João Cabral de Melo Neto, por exemplo) como experiências poéticas importantes para o ensino-aprendizado.

MAR 360° - MUSEU DE ARTE DE RUA DE SP. São Paulo, [2019]. Disponível em: www.mar360.art.br/. Acesso em: 25 abr. 2024.

O projeto mostra alguns dos muitos painéis nas laterais dos prédios de São Paulo. Apresenta versão em português e em inglês.

UNESCO WORLD HERITAGE CONVENTION. **The KIT: World Heritage in Young Hands**. Unesco, [s. l.], [1988]. Disponível em: <https://whc.unesco.org/uploads/activities/documents/activity-54-30.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

O *kit* oferece propostas para a conscientização dos estudantes acerca da importância dos bens culturais do mundo. Há versões em várias línguas, inclusive português.

CHAPTER

5

Cultivate, connect, be together – Imperative

Objetivos de aprendizagem

- Identificar um pôster sobre hortas comunitárias.
- Identificar vocabulário de frutas, hortaliças, legumes e verduras.
- Reconhecer o uso do imperativo em língua inglesa.
- Identificar o gênero **receita culinária**.
- Elaborar uma receita culinária em inglês.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- 2 – Fome zero e agricultura sustentável.
- 12 – Consumo e produção responsáveis.

Tema Contemporâneo Transversal

- Saúde: Educação alimentar e nutricional.

Introdução

Nesse capítulo, o objetivo geral é permitir aos estudantes que conheçam um pouco mais das hortas comunitárias e discutam coletivamente as implicações de ações, como a criação de hortas e o uso dos alimentos em sua totalidade para o incentivo de hábitos de consumo e de alimentação mais sustentáveis e saudáveis.

Os textos sugeridos para a leitura e para a produção escrita estão relacionados com o tema proposto, de modo a incentivar, por meio da língua inglesa, a consciência alimentar e ambiental. Há a proposta da leitura de uma receita culinária que usa cascas de uma fruta bastante consumida no Brasil, relativamente acessível e barata, e a produção de escrita colaborativa de uma receita saudável.

Com o intuito de refletir sobre a pergunta problematizadora do capítulo, peça aos estudantes que respondam à questão de modo coletivo. É fundamental incentivar, ao máximo, a expressão em língua inglesa, a relação dos temas com a vida e a realidade dos estudantes, e a valorização das reflexões e respostas, respeitando a diversidade de saberes, as opiniões diferentes e as visões de mundo por parte deles. Conduza as discussões crítico-reflexivamente. Dessa maneira, todos os envolvidos terão a oportunidade de falar de algumas estratégias que eles conhecem e utilizam para consumir alimentos mais saudáveis. Peça a voluntários que deem exemplos dessas maneiras alternativas de consumo alimentar. Explique aos estudantes que há diversas formas de consumir alimentos mais saudáveis que sejam mais acessíveis financeiramente.

A fim de estimular a interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social em torno da temática das hortas comunitárias e dos hábitos de consumo alimentar sustentável na língua inglesa, é possível propor atividades como um “Projeto de horta escolar”. Proponha a criação de uma horta escolar, envolvendo os estudantes em sua concepção e manutenção. Eles podem discutir planos em inglês, apresentar propostas à comunidade escolar e, ao mesmo tempo, aprender sobre práticas agrícolas sustentáveis, usando conhecimentos adquiridos ao longo das aulas de inglês.

A partir dos assuntos abordados nesse capítulo, é possível integrar as disciplinas de Práticas em Ciências da Natureza e Práticas em Ciências Humanas e Arte às Práticas em Língua Inglesa, a partir do desenvolvimento de atividades interdisciplinares que explorem aspectos científicos, geográficos e ambientais:

Práticas em Ciências da Natureza

Pode-se realizar uma atividade em que os estudantes sejam convidados a compreender o ciclo de vida das plantas, desde a germinação até a produção de frutos. Para isso, o professor de Ciências da Natureza pode explicar os conceitos básicos do ciclo de vida das plantas, destacando germinação, crescimento, reprodução e frutificação, além de realizar experimentos simples para observar o crescimento de plantas a partir de sementes.

Práticas em Ciências Humanas e Arte

Pode tratar da distribuição geográfica de diferentes espécies de plantas, destacando as condições climáticas ideais para seu cultivo e

propor uma pesquisa sobre as características geográficas e climáticas das regiões onde estão localizadas hortas comunitárias.

READING THE IMAGE

O principal objetivo dessa seção é avaliar o conhecimento prévio dos estudantes e promover a compreensão da temática das hortas comunitárias a partir da análise da imagem de abertura do capítulo para que os estudantes sejam estimulados a se expressar oralmente e a refletir sobre os benefícios sociais e a interação promovida pelos espaços coletivos das hortas comunitárias.

Na fotografia, podemos observar várias mulheres trabalhando em uma horta comunitária Indonésia. Os estudantes podem perceber, a partir da fotografia, que as hortas urbanas não são um realidade distante da realidade deles e que espaços pequenos ou grandes podem ser utilizados, tanto em cidades quanto no campo.

Peça aos estudantes que observem cuidadosamente a imagem e o título do capítulo. Pergunte o que eles imaginam sobre o que o capítulo vai tratar. Depois, divida a turma em pequenos grupos para promover a interação e a discussão coletiva.

Apresente as perguntas propostas na seção, incentivando os grupos a discutir e compartilhar suas ideias. Neste momento, dada a complexidade da discussão, os estudantes podem realizar a atividade em língua portuguesa.

Em seguida, solicite que cada grupo compartilhe suas respostas com a turma como um todo.

Caso julgue necessário, para expandir o debate, faça perguntas adicionais como: como as hortas comunitárias podem contribuir para

a sustentabilidade ambiental? ou Quais desafios podem surgir na gestão de uma horta comunitária? Sempre busque encorajar os estudantes a relacionar a discussão com suas próprias experiências ou conhecimentos sobre hortas comunitárias, se tiverem algum.

Finalize a atividade fazendo uma síntese das ideias discutidas, reforçando os conceitos apresentados na imagem e destacando a importância das hortas comunitárias para a interação social e seus benefícios sociais.

Respostas:

- 1) Hortas comunitárias são lugares onde as pessoas se juntam para cultivar vegetais e ervas. Elas são espaços compartilhados por membros da comunidade para plantar, cuidar e colher alimentos.
- 2) As hortas comunitárias promovem a interação social, porque as pessoas se reúnem para trabalhar juntas no cultivo. Isso cria um ambiente onde podem trocar ideias, aprender umas com as outras e construir uma comunidade mais unida.
- 3) Os benefícios sociais incluem a melhoria da qualidade de vida da comunidade, pois, ao trabalhar juntas em uma horta comunitária, as pessoas podem compartilhar alimentos saudáveis, economizar dinheiro e fortalecer os laços entre os membros da comunidade.
- 4) Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Essa seção tem como objetivo proporcionar aos estudantes a prática de expressões comuns utilizadas em sala de aula, promovendo

o desenvolvimento de habilidades de escuta, fala e interação em língua inglesa.

Utilize as expressões dessa seção como ponto de partida para discutir outras expressões que os estudantes podem encontrar em uma sala de aula e sempre os encoraje a compartilhar outras frases úteis que eles gostariam de aprender.

Durante a atividade, forneça *feedback* construtivo sobre a pronúncia, o uso gramatical e o contexto apropriado das expressões, pois, dessa maneira, você os ajudará a aprimorar suas habilidades comunicativas.

READING IN CONTEXT

O objetivo dessa seção é desenvolver as habilidades de leitura, compreensão e interpretação dos estudantes, além de incentivá-los a discutir e refletir sobre o conteúdo dos textos fornecidos.

Para essa seção, trabalharemos com dois textos. O primeiro se trata do gênero pôster, ou cartaz, por conta de seu caráter informativo e de sua função apelativa, ou seja, que possui o objetivo de convencer quem o lê a tomar alguma atitude. Além disso, ele é um gênero muito difundido em várias culturas, anglófonas ou não. O gênero é bastante usado no dia a dia e facilmente reconhecido pelos estudantes.

Faça uma revisão do glossário fornecido para garantir que os estudantes compreendam os significados das palavras-chave no contexto dos textos.

Peça que leiam os textos 1 e 2 individualmente para que se concentrem em compreender o conteúdo e identificar as informações relevantes

para que respondam às questões. Incentive-os a justificar suas respostas e a destacar trechos dos textos que sustentem suas interpretações.

Respostas:

- 1) Alternativa **a**. Antes de iniciar a leitura do texto 1, revise com os estudantes as características de diferentes gêneros textuais, como **pôster** (ou **cartaz**), **receita**, **e-mail** e **notícia**. Certifique-se de que eles compreendam as características distintivas de cada um.
- 2) Alternativas **a**, **b** e **c**. Incentive os estudantes a justificar suas escolhas com base em características específicas do texto. Eles podem apontar elementos como *layout*, linguagem utilizada, propósito comunicativo, entre outros. Um *poster* é um gênero visual e informativo que utiliza *design* gráfico para comunicar mensagens concisas com elementos visuais atrativos, texto breve e objetivos específicos para capturar a atenção do público.
- 3) Alternativa **c**. Peça que os estudantes observem palavras-chave que possam ajudá-los a responder à questão. Pergunte: o cartaz tem o objetivo de atrair que público? A palavra-chave que devem observar no texto é *volunteer*.
- 4) Alternativa **b**. É importante se certificar de que os estudantes compreendam o significado da palavra-chave “*watering*” na atividade 4, incentivando-os a usar o contexto do texto para inferir o significado. Você pode perguntar o significado de “*water*” (água) para que eles cheguem à conclusão adequada.

5) Os dois textos são pôsteres, têm imagens, apresentam uma linguagem simples e acessível. Organize os estudantes em pares para discutirem as semelhanças e diferenças entre os textos 1 e 2. Eles devem considerar o formato, o conteúdo e qualquer informação que se destaque. Em seguida, conduza uma discussão em grupo para que os estudantes compartilhem suas observações sobre as semelhanças e diferenças entre os textos, pois, desta maneira, eles poderão realizar uma análise mais profunda sobre a abordagem de cada texto em relação às hortas comunitárias.

6) Nesse momento, os estudantes devem discutir suas experiências com hortas comunitárias e expressar se gostariam de ter uma em sua comunidade local. Você pode conduzir a atividade com a turma toda, pedindo que respondam às perguntas em inglês. Os estudantes devem responder se há hortas comunitárias em suas comunidades e, caso não tenha, se eles gostariam que houvesse.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Insegurança alimentar

Envolva os estudantes no planejamento e na escolha do local para a horta comunitária na escola. Promova momentos informativos a respeito do cultivo sustentável e, se possível, tente estabelecer parcerias locais para recursos, in-

clusive com familiares. Incentive a participação ativa dos estudantes no cultivo, na sustentabilidade e na manutenção e integre a horta ao currículo, organizando eventos e celebrando conquistas para motivar o engajamento contínuo. A ideia de implementar hortas comunitárias em escolas não apenas proporciona uma fonte de alimentos mais saudáveis, mas também educa os estudantes sobre o cultivo, a nutrição e a sustentabilidade.

Resposta:

- Resposta pessoal.

Algumas estratégias que podem ser adotadas para a implementação da horta consistem em:

- **Voluntariado:** faça do envolvimento nas hortas uma atividade voluntária. Os estudantes podem participar se estiverem interessados, sem sentir a obrigação.
- **Educação Nutricional:** integre programas educacionais sobre nutrição, alimentação saudável e benefícios dos alimentos frescos. Isso permitirá que os estudantes tomem decisões a respeito de sua dieta.
- **Apoio Comunitário:** envolva a comunidade local no projeto, pois pode ajudar a distribuir responsabilidades e criar um ambiente de apoio. Isso também pode aumentar a conscientização da importância de escolhas alimentares saudáveis.
- **Acesso Equitativo:** certifique-se de que os alimentos produzidos sejam acessíveis a todos. Isso pode envolver estratégias de distribuição gratuita ou a preços acessíveis para garantir a equidade.

O objetivo principal é oferecer uma opção positiva e educativa, incentivando escolhas saudáveis, em vez de impor restrições ou pressões. Ao criar um ambiente acolhedor e educativo em torno das hortas comunitárias, será possível contribuir para a saúde e o bem-estar geral dos estudantes.

Se possível, mostre aos estudantes algumas iniciativas no Brasil e no Bronx (EUA), disponíveis em: www2.recife.pe.gov.br/noticias/05/10/2021/plano-de-agroecologia-inedito-tem-entre-metas-principais-implantacao-de-180; www.grownyc.org/gardens/bronx; <https://carioca.rio/servicos/hortas-cariocas/> (acesso em: 25 abr. 2024).

Dessa maneira, há a promoção e a conscientização sobre práticas sustentáveis, saúde mental e participação comunitária, conectando os estudantes a exemplos reais ao redor do mundo.

VOCABULARY IN CONTEXT

Nessa seção, os estudantes irão explorar o vocabulário relacionado a frutas e legumes em inglês, de modo que possam ampliar o vocabulário e, em seguida, ler e produzir receitas.

Respostas:

1) É importante que, neste momento, você dê instruções para que os estudantes reflitam sobre seus hábitos alimentares, questionando se consomem regularmente frutas e vegetais, e destacando a importância desses alimentos para a saúde.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

2) Peça aos estudantes que observem as palavras cognatas ao fazer a atividade. Isso vai ajudá-los a descobrir os nomes em inglês. Se julgar necessário, permita que essa atividade seja realizada em duplas, para que os estudantes se sintam mais seguros. Pratique a pronúncia do vocabulário com eles, mostrando a sílaba tônica de cada palavra. Fale as palavras e peça aos estudantes que, no caderno, façam um pequeno círculo acima da sílaba tônica (lembrando que, em inglês, a sílaba tônica recai sempre em uma vogal). Assim, será mais fácil para eles lembrarem da pronúncia de cada palavra.

a) *Lemon.*

b) *Blackberry.*

c) *Turnip.*

d) *Carrot.*

e) *Tangerine.*

f) *Banana.*

g) *Tomato.*

h) *Onion.*

i) *Orange.*

j) *Lettuce.*

3) Explique aos estudantes o que são anagramas – palavras ou frases formadas pela reorganização de letras de outra palavra ou frase. Forneça o exemplo dado: “TAOMTO” é um anagrama de “TOMATO”.

a) *Orange.*

b) *Blackberry.*

c) *Tangerine.*

d) *Lettuce.*

- e) *Lemon.*
- f) *Carrot.*
- g) *Onion.*
- h) *Banana.*
- i) *Turnip.*

- 4) Chame a atenção dos estudantes para o fato de que *tomato* é fruto e não verdura, fazendo interdisciplinaridade com Ciências. Peça aos estudantes que conversem com o professor da disciplina, a fim de conhecerem a diferença entre fruto e verdura.

Fruits	Vegetables
<i>Orange</i>	<i>Lettuce</i>
<i>Blackberry</i>	<i>Carrot</i>
<i>Apple</i>	<i>Onion</i>
<i>Lemon</i>	<i>Turnip</i>
<i>Banana</i>	<i>Tomato</i>

SPEAKING IN CONTEXT

Survey

Para essa atividade oral, peça aos estudantes que entrevistem seus colegas sobre suas preferências em relação a frutas e vegetais. Isso promoverá a prática do vocabulário relacionado a alimentos e incentivará a expressão oral em inglês.

Incentive perguntas detalhadas, como razões para gostar ou não de determinada fruta ou vegetal, caso possível. Além de aprimorar habilidades linguísticas, a atividade também aborda hábitos alimentares saudáveis e promove a conscientização das escolhas nutricionais. Após

o término da interação, peça que os estudantes compartilhem com a turma suas descobertas.

Resposta:

- Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

A entonação em perguntas do tipo sim/não em inglês

Em casos de perguntas retóricas, o padrão pode ser decrescente (↘), indicando a busca por confirmação. Estimule a prática por meio de exemplos, enfatizando a importância da entonação na comunicação eficaz em ambas as línguas.

Forneça alguns detalhes adicionais, como:

Padrão Crescente (↗):

Explique que, ao fazer uma pergunta em inglês, a entonação geralmente sobe no final da frase, sinalizando uma expectativa de resposta. Por exemplo: “Do you like coffee?”.

Padrão Decrescente (↘):

Aborde as perguntas retóricas, enfatizando que, mesmo sendo perguntas, a entonação pode ser decrescente para indicar que não se espera uma resposta, mas sim uma confirmação. Exemplo: “Isn’t it a beautiful day?”.

Caso possível, estimule e facilite a prática por meio de exemplos contextualizados. Encoraje os estudantes a criar e compartilhar perguntas com diferentes entonações. Exemplifique: “Is she coming to the party?” (↗) versus “You like chocolate, don’t you?” (↘).

É importante destacar que a entonação facilita a comunicação e a torna mais eficaz, pois a entonação usada de maneira adequada não apenas indica a natureza da pergunta, mas também influencia a interpretação da mensagem.

Como recursos auxiliares, você pode fornecer vídeos ou áudios autênticos, nos quais os estudantes possam ouvir e identificar padrões entoacionais em perguntas para que compreendam melhor as entonações para perguntas em inglês.

Essa seção propõe atividades que visam a aprimorar o vocabulário em contexto, em que os estudantes devem vincular verbos em inglês relacionados a *cooking* e a seus significados correspondentes em português. Esses verbos geralmente aparecem em receitas culinárias.

Antes de começar, explique o propósito da atividade, destacando a importância de associar verbos em inglês a seus significados em português para que os estudantes tenham em seu repertório mais uma estratégia de aprendizagem. Revise os significados em português para garantir compreensão.

Respostas:

- 1) Peça aos estudantes que associem corretamente os verbos em inglês com seus significados em português, escrevendo as respostas em seus cadernos. Você pode promover uma discussão em grupo para que os estudantes compartilhem e justifiquem suas escolhas. Isso incentiva a expressão oral e a colaboração.
 - a) Posicionar.
 - b) Cobrir.
 - c) Adicionar.
 - d) Aquecer.
 - e) Ferver.
 - f) Cortar.

g) Descascar.

h) Colocar.

- 2) *Peel; cut; place; add; put; cover; simmer.*
Explique aos estudantes que eles usarão os verbos previamente aprendidos para preencher as lacunas no contexto de uma receita. Em seguida, peça que leiam a receita do *Simple Vegetable Stir-Fry*, individualmente, e sempre confira se os estudantes compreenderam o contexto e a ordem dos passos.

READING IN CONTEXT

Essa seção tem como foco a compreensão leitora. O texto que os estudantes lerão é uma receita culinária publicada em um *blog*. Como esse é um gênero muito utilizado no dia a dia dos estudantes, é importante fazer algumas inferências sobre o que será lido, pedindo que eles olhem para a imagem contida no texto. Oriente-os a olhar as palavras cognatas e a tentarem dizer sobre que receita o texto traz.

Pergunte aos estudantes em que situações eles leem receitas culinárias e anote no quadro tudo o que eles trouxeram. O intuito desse exercício é fazê-los perceber como a língua inglesa poderá ajudá-los a fazer atividades de seu cotidiano: seja para a descoberta de novas receitas culinárias ou de métodos diferentes de utilizar alimentos e tipos de preparo. Essa é uma ótima oportunidade para mostrar que o inglês pode ser usado em novas descobertas sobre o mundo e com pessoas em seu dia a dia. Explore o glossário com os estudantes, a fim de que façam a leitura do texto de modo mais fluido. Sugira que leiam o texto em dupla e solicite que alguns voluntários

compartilhem com a turma quais ingredientes e quais procedimentos são necessários para fazer o chá de banana. Chame a atenção dos estudantes para alguns verbos que são frequentemente usados em receitas, pois é provável que eles se deparem com alguns deles várias vezes ao longo do capítulo.

Respostas:

- 1) *It's a recipe.* Provavelmente, os estudantes dirão que se trata de uma receita. Aproveite para lhes ensinar a palavra **recipe**. Pergunte aos estudantes como eles chegaram a essa conclusão e explique que alguns gêneros são mais fáceis de reconhecer mesmo em outros idiomas, como é o caso da receita, do horóscopo, da bula de remédio, dentre outros. Converse com os estudantes e peça-lhes que digam quais são as características do gênero **receita** (normalmente a receita vem com uma foto, ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, tempo de cozimento, rendimento das porções, etc.).
- 2) Peça que os estudantes observem atentamente os números na receita. Cada uma dessas numerações é relacionada a uma informação importante de uma receita: tempo de preparo, tempo de cozimento, tempo total da receita e porções. Aproveite este momento para perguntar-lhes sobre sua experiência no preparo de receitas em casa. O conhecimento prévio deles pode auxiliar na resposta da atividade.
 - a) Tempo de preparo.
 - b) Tempo de cozimento.
 - c) Tempo total.
 - d) Porções.

- 3) Incentive os estudantes a discutir a importância de aproveitar totalmente os alimentos naturais, evitando desperdício de cascas, sementes e talos. Estimule a troca de receitas que incluam essas partes.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

What's your food print

Ideias de projetos para serem implementadas na escola:

- **Projeto de horta em casa/escola** – ensinar os estudantes a cultivar tomate, coentro, cebolinha, hortelã, pimentão. Peça que registrem, por meio de fotografias ou por vídeo com o uso do celular, todo o processo de crescimento das plantas ao longo do ano, sempre relembrando o vocabulário em inglês aprendido.
- **Visita a uma feira livre (atividade interdisciplinar entre Inglês, Matemática e Ciências, por exemplo)** – peça que, após visitarem a feira, os estudantes escrevam uma lista com os nomes de frutas e verduras, legumes e outros produtos alimentícios em inglês que tenham visto na feira.
- **Projeto de degustação de pratos com hortaliças** – pode-se promover um jantar de ação de graças ou um lanche coletivo. Divida a turma em pequenos grupos, e cada grupo poderá trazer uma comida com ingredientes de horta. Peça também que eles relatem, em inglês, para a turma o que usaram de ingredientes para a receita.

Listening in context

O objetivo dessa seção é desenvolver as habilidades de compreensão auditiva dos estudantes

em relação a temáticas ambientais. Reproduza o áudio.

Ao ouvir, os estudantes terão a oportunidade de identificar o tópico discutido, escolhendo entre opções como jardins comunitários, ecovilas e pegada alimentar. De qualquer forma, antes de começar a atividade, contextualize-a, explicando à turma que você reproduzirá um áudio que versa sobre um tópico crucial e relacionado ao meio ambiente. Você também deve salientar a importância de desenvolver habilidades de escuta ativa para compreender informações essenciais.

Em seguida, reproduza o áudio do vídeo na minutagem indicada. Certifique-se de que o áudio seja claro e compreensível. Enquanto isso, encoraje os estudantes a anotar palavras-chave ou informações relevantes enquanto ouvem. Toque a gravação mais de uma vez em caso de necessidade.

Respostas:

- 1) Alternativa **c**. Para trabalhar essa questão com os estudantes, faça perguntas relacionadas ao conteúdo da gravação para avaliar a compreensão. Por exemplo, peça aos estudantes que identifiquem o tópico principal (*Community gardens*, *Ecovillages* ou *Food print*) e expliquem por que escolheram essa opção.
- 2) *Animals*, *public health*, *local economies*, *and the environment*. Peça aos estudantes que respondam às perguntas associadas aos impactos em *Animals*, *Plants*, *Public health*, *Local economies* e *The environment*. Eles devem prestar bastante atenção a essas palavras-chave e fazer anotações para não esquecerem o que escutaram. Depois, promova uma discussão em sala de aula sobre os impactos mencionados na gravação.

Incentive os estudantes a compartilhar suas opiniões sobre como a industrialização afeta diferentes aspectos do meio ambiente.

STUDYING THE LANGUAGE

Imperative

O objetivo dessa seção é familiarizar os estudantes com a estrutura e o uso do imperativo na língua inglesa. Eles aprenderão a formar frases afirmativas e negativas no imperativo, observando exemplos práticos, como “*Don’t step on the grass!*” e “*Be quiet!*”, promovendo o entendimento do imperativo e sua aplicação em situações cotidianas.

Pergunte aos estudantes como geralmente uma receita é escrita. Peça que indiquem como é a estruturação do gênero **receita** e que tópicos devem constar nesses textos. Chame a atenção para o modo verbal utilizado (*Imperative*). Para explicar o imperativo em inglês, diga-lhes que esse modo verbal geralmente é usado para dar uma ordem, uma instrução ou um aviso. Como o gênero **receita** é predominantemente instrutivo, esse é o motivo pelo qual utiliza-se o imperativo. Partindo de exemplos retirados da receita lida (chá de banana), os estudantes farão uma reflexão a respeito dos usos da língua, com a intenção de que compreendam o imperativo em inglês. Caso julgue oportuno, permita que os estudantes utilizem o dicionário durante a atividade.

PRACTICE

Imperative

O objetivo dessa seção é proporcionar aos estudantes prática na identificação no uso do imperativo em diferentes contextos. Aqui, eles

utilizarão o conhecimento adquirido sobre frases imperativas para interpretar e selecionar a forma apropriada em situações cotidianas, como em sinais, instruções em locais específicos e em exemplos de comunicação verbal.

Respostas:

- 1) Alternativa **b**. Antes de iniciar as atividades, explique o propósito da seção, destacando que os estudantes praticarão a identificação e o uso do modo imperativo em diversas situações. Faça uma breve revisão do modo verbal e certifique-se de que os estudantes compreendam o conceito básico do imperativo.
- 2) Nessa atividade, os estudantes selecionarão o imperativo apropriado para diferentes situações observando imagens relativas a placas. Eles analisarão imagens de placas comuns em áreas como piscinas, parques, bibliotecas, canteiros de obras e museus, identificando as instruções imperativas corretas. A atividade reforça a aplicação prática do imperativo em contextos do cotidiano, aprimorando suas habilidades linguísticas em inglês.
 - a) *Don't run.*
 - b) *Keep off the grass.*
 - c) *Be silent!*
 - d) *Wear the hard hat.*
 - e) *Don't take photos.*
- 3) Alternativa **b**. Explique para os estudantes que há formas de dar uma ordem de maneira educada (*polite*). Peça que identifiquem qual é a frase mais polida e enfatize a importância de usar palavras como **por favor** (*please*).
- 4) Alternativa **b**. Os estudantes identificarão as frases que não estão no imperativo. Desta forma, eles poderão compreender os usos adequados desse modo verbal.

GOING BEYOND

Horta comunitária urbana como espaço de trabalho

Nesse trecho, é apresentada a Horta Comunitária de Manguinhos. Faça uma leitura coletiva com os estudantes e, se considerar oportuno, realizem um trabalho de pesquisa sobre a horta. Considere também a possibilidade de realizar um trabalho interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências da Natureza.

WRITING IN CONTEXT

O objetivo da atividade é praticar a escrita do gênero **receita**, utilizando o modo verbal *Imperative*, de maneira adequada e com o vocabulário aprendido ao longo do capítulo. Caso a turma ou a escola tenha um *blog*, seria interessante que a publicação das receitas fosse feita lá para deixar um arquivo das produções do grupo. Caso tenha infraestrutura que permita o uso de internet na escola, os estudantes podem assistir aos vídeos de receitas semelhantes à da atividade em inglês.

Peça aos estudantes que façam uma releitura da receita da seção "Reading in context".

Sugestão de atividade complementar:

Proponha a criação de um caderno/livro/*blog* (ou grupo em aplicativo de troca de mensagens em celular) de receitas da turma, reunindo as receitas trazidas pelos estudantes. Mostre um caderno de receitas ou uma página de receitas na internet, fale para que servem, como são/eram feitos e quando são utilizados pelas pessoas.

Referências bibliográficas comentadas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf. Acesso em: 26 jan. 2024.

O guia é um documento oficial que aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada e nutritiva para o povo brasileiro.

TOURvirtual "Pratodomundo – Comida para 10 bilhões". **Museu do Amanhã**. Rio de Janeiro, [2024]. Disponível em: <https://museudoamanha.org.br/>

pt-br/confira-tour-virtual-pratodomundo-comida-para-10-bilhoes. Acesso em: 15 jan. 2024.

A exposição trata do problema mundial da fome, questionando como alimentar com qualidade nutricional, diversidade de produção e sustentabilidade uma população que chegará a 10 bilhões em 2050.

VIVA sem Veneno. 2020. Vídeos. Publicados pelo canal Viva sem Veneno. Disponível em: www.youtube.com/c/VivaSemVeneno/playlists. Acesso em: 26 jan. 2024.

A *websérie* nos mostra entidades, organizações e pessoas que lutam pela vida e contra o uso de agrotóxicos na alimentação do povo.

CAPÍTULO 6

A decent work in a technological world – Past Simple

Objetivos de aprendizagem

- Identificar artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Reconhecer vocabulário de profissões em inglês.
- Utilizar vocabulário de profissões em inglês.
- Experimentar o uso do *Past Simple* para falar sobre suas vivências passadas.
- Produzir uma *cover letter*.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- 5 – Igualdade de gênero.
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

O objetivo principal deste capítulo é refletir criticamente acerca da relação entre Direitos Humanos e o mundo do trabalho, discutindo as experiências profissionais dos estudantes e as condições de trabalho em um mundo que passa por grandes mudanças com a evolução tecnológica.

Como vocabulário específico do capítulo, *Jobs and occupations* são apresentados para tratar de profissões em inglês. A fim de desenvolver a habilidade de leitura, o capítulo será iniciado com a proposta de uma discussão do **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico**, que versa sobre trabalho digno e crescimento econômico, problematizando a seguinte questão: o que é um trabalho decente? Essa questão problematizadora abre as discussões do capítulo e dá aos estudantes a oportunidade de compartilhar suas experiências de vida. O texto indicado para leitura é o Artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ele é importante para que os estudantes percebam que todas as pessoas têm direito a um trabalho digno.

O assunto abordado no capítulo suscita a possibilidade de algumas atividades poderem ser realizadas de forma interdisciplinar. Sugere-se com o professor de Práticas de Leitura e Escrita e com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte a realização de uma aula conjunta na qual os estudantes possam expressar visualmente suas ideias sobre condições de trabalho ideais por meio de cartazes com desenhos ou colagens. Essa atividade pode ajudar a promover a criatividade e a compreensão visual do tema.

Além disso, os estudantes podem realizar pesquisas sobre as tendências de emprego global junto com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, identificando regiões que estejam em transformação. Em seguida, eles podem, com seu auxílio, apresentar suas descobertas em inglês, praticando vocabulário relacionado ao futuro do trabalho. As estruturas utilizadas nessa apresentação não precisam ser complexas, e os estudantes podem praticar antes da apresentação, compreendendo que o discurso oral pode também ser ensaiado para algumas situações específicas, como apresentações.

Sempre destaque a relevância da educação continuada para aumentar as habilidades e a empregabilidade e mostre como a EJA pode ser uma ferramenta valiosa para aprimorar conhecimentos e competências profissionais.

Em sala de aula, incentive os estudantes a valorizarem suas habilidades e conquistas anteriores, promovendo a autoestima. É igualmente importante abordar a resiliência como uma habilidade importante para superar desafios, incluindo o desemprego.

Uma boa ideia é encorajar a formação de uma rede de apoio entre os próprios estudantes, para que possam compartilhar experiências e fornecer suporte mútuo.

READING THE IMAGE

O objetivo desta seção é, principalmente, promover a reflexão dos estudantes sobre o impacto das novas tecnologias nas profissões do futuro e incentivar a discussão sobre possíveis mudanças no mercado de trabalho.

É possível que haja estudantes enfrentando dificuldades de ordem trabalhista. Nesse caso, tente abordar a temática do capítulo escutando ativamente os estudantes e suas experiências de vida. É necessário incentivá-los a reconhecer seus direitos e deveres de forma reflexiva.

Inicie a aula contextualizando o tema da atividade: o futuro das profissões na era da tecnologia. Apresente a imagem da abertura, destacando a presença de robôs auxiliando seres humanos em serviços do dia a dia.

Uma possibilidade é fazer perguntas iniciais para estimular a curiosidade. Por exemplo, questione como os estudantes imaginam as profissões do futuro diante dessas tecnologias.

Em seguida, divida-os em pares e peça que observem a imagem, conversem entre si e elaborem respostas para as perguntas propostas. Após terminado o tempo estipulado, solicite que eles exponham suas opiniões para o restante da turma e, se possível, proponha uma breve conversa coletiva sobre o assunto. Estimule a expressão de suas opiniões e respeito às divergências.

Encerre a atividade recapitulando os principais pontos discutidos e dê destaque à importância da adaptação e do desenvolvimento contínuo de habilidades diante das mudanças tecnológicas.

Respostas:

1) Resposta pessoal. Nesta atividade, os estudantes podem comentar que as profissões do futuro podem ser mais orientadas para áreas tecnológicas, como inteligência artificial, programação, robótica e cibersegurança.

Profissões ligadas à saúde e a cuidados com o bem-estar, como terapeutas digitais e especialistas em saúde mental *on-line*, podem ganhar destaque. Novas carreiras, no entanto, podem surgir em setores emergentes, como nanotecnologia, biotecnologia e realidade virtual/aumentada.

- 2) Resposta pessoal. Os estudantes talvez possam mencionar que algumas profissões mais rotineiras e passíveis de automação, como algumas funções administrativas e de produção, podem estar em risco. Trabalhos repetitivos e manualmente intensivos também têm maior probabilidade de serem substituídos por automação e robótica.
- 3) Resposta pessoal. Caso o estudante verifique que sua profissão pode ser afetada pela automação, é importante discutir que buscar constante atualização e desenvolvimento de habilidades mais especializadas é uma atitude desejável. Além disso, converse com os estudantes que uma boa estratégia é identificar as tendências do mercado e adaptar-se, adquirindo conhecimentos em áreas complementares e mantendo a educação contínua.

A origem do termo ‘robô’

Como se sabe, o termo robô deriva do tcheco *robota*: trabalho pesado ou forçado (em polonês, o termo *robotnik* significa trabalhador). Foi usada pela primeira vez pelo escritor Karel Capek na peça R.U.R. – *Rossum’s Universal Robots* [Os robôs universais de Rossum], de 1920, e imediatamente se popularizou, favorecendo a difusão da ideia em sua origem. [...]

MANCUSO, S. **A revolução das plantas : um novo modelo para o futuro**. São Paulo: UBU Editora, 2019. p. 27.

CLASSROOM LANGUAGE

O objetivo desta seção é desenvolver as habilidades de tradução e compreensão auditiva dos estudantes. Indica-se utilizar essa atividade para trabalhar o vocabulário relacionado à linguagem utilizada em sala de aula. A partir das frases apresentadas em inglês, os estudantes serão desafiados a traduzi-las para o português, exercitando assim suas competências linguísticas e cognitivas.

Respostas:

- a) Posso pegar emprestada uma caneta, por favor?
- b) Repita, por favor.
- c) Levante-se.
- d) Sente-se.
- e) Eu tenho uma pergunta.

Incentive-os a colocar em prática as expressões da seção “*Classroom language*” em sala de aula, à medida que os estudantes forem aprendendo, para que eles ampliem o repertório lexical. Você pode também conduzir uma breve discussão sobre a importância da comunicação clara em sala de aula e como essas expressões são úteis no dia a dia escolar. Ao usar as imagens fornecidas para contextualizar cada expressão, você promoverá a compreensão visual e auditiva do vocabulário em sala de aula. Após a conclusão da tradução, os estudantes devem participar de uma discussão em grupo para compartilhar as traduções e discutir eventuais dúvidas ou interpretações diferentes. É importante incentivá-los a colocar em prática as expressões apresentadas em duplas e trios.

READING IN CONTEXT

Esta seção tem como objetivo desenvolver as habilidades de compreensão de texto, predição e discussão entre os estudantes. Inicie mostrando a eles a imagem fornecida, destacando a legenda “*Humanos e robôs: trabalho inovador conjunto*”. Peça que observem a imagem, a legenda e o título do texto, fazendo previsões do conteúdo. Em seguida, peça que leiam o trecho selecionado do texto “*The Future of Work*”, de Rosanna Merola.

Respostas:

- 1) *It is about the impact of technologies in the future of work.* Peça aos estudantes para observarem a imagem e o título, e, em duplas ou grupos pequenos, discutirem o que eles acham que o texto abordará.
- 2) Resposta pessoal. Para esta atividade, os estudantes devem ler o texto e verificar se suas previsões iniciais correspondem ao conteúdo abordado. Destaque a importância da leitura crítica e da análise cuidadosa do texto. Após a leitura, peça que respondam às perguntas propostas, incentivando uma compreensão mais aprofundada do conteúdo. Discuta o significado de palavras-chave, como *avoid*, *concerns* e *outlook*, utilizando o glossário fornecido para esclarecimento. A partir deste momento, antes de responder às perguntas, revise o glossário com os estudantes para garantir que eles compreendam os termos-chave usados no texto. Em seguida, inicie uma discussão em sala de

aula sobre as preocupações apresentadas no texto em relação ao papel da inteligência artificial no futuro do trabalho.

- 3) *It is not very clear.* Peça aos estudantes que escrevam suas respostas nos cadernos, justificando as conclusões com referências ao texto. O texto não afirma claramente se o uso da inteligência artificial é bom ou ruim para o futuro do trabalho. Ele aborda principalmente preocupações sobre possíveis impactos negativos sem adotar uma posição definitiva.
- 4) Alternativa **d**. Peça aos estudantes que respondam à pergunta a partir da observação do contexto em que a palavra surge no texto. Chame a atenção para o prefixo **re-**, que tem o sentido de repetição. Caso necessário, os estudantes podem consultar o dicionário.
- 5) Alternativa **d**. Peça aos estudantes que retornem ao texto, prestando atenção às palavras-chave da pergunta: *The United States of America* e *The United Kingdom*. Dessa maneira, eles encontrarão a resposta mais facilmente.
- 6) Alternativa **b**. Peça que os estudantes retornem ao texto, prestando atenção às palavras-chave da pergunta (McKinsey).
- 7) *Machines are taking phone calls, understanding questions and suggesting solutions, often much faster and efficiently than humans.* Pode ser que alguns estudantes respondam a algumas perguntas em português. Acolha as respostas, já que é uma atividade de leitura e interpretação de

texto, mas estimule o uso da língua inglesa sempre que possível. Ao final da atividade, peça que comparem as respostas com os colegas que estão sentados ao lado e depois faça a correção coletiva.

- 8) Por conta da complexidade do assunto, provavelmente os estudantes farão a discussão em língua portuguesa. Aproveite para aprofundar o debate sobre a relação entre trabalho e tecnologia.
- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

STUDYING THE LANGUAGE

Variação linguística

Esta seção aborda as variações linguísticas entre o inglês britânico e o inglês americano, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explorar e entender por que algumas palavras são escritas de maneira diferente em cada variante da língua. Os áudios das pronúncias das palavras presentes nessa seção estão disponíveis para que os estudantes possam ouvir a pronúncia e depois repetir.

Sugestão de atividade complementar

A fim de complementar o trabalho da seção “*Studying the language*”, realize a atividade a seguir, que tem o objetivo de conscientizar os estudantes a respeito das variações linguísticas existentes na língua inglesa, especialmente entre as formas britânica e americana. A atividade promove a compreensão de que essas variações não são incorretas, mas sim reflexos das

diferentes culturas e tradições linguísticas ao redor do mundo.

Inicie a atividade explicando brevemente o conceito de variação linguística e como ela se manifesta na língua inglesa, destacando a influência cultural e histórica por trás dessas diferenças. Apresente, então, exemplos específicos de palavras que são escritas de maneiras diferentes no inglês britânico e americano, como *colour* e *color*; *analyse* e *analyze*. Utilize os exemplos mencionados na própria seção para ilustrar tais diferenças.

Em seguida, incentive os estudantes a compartilhar outras variações que possam conhecer ou que tenham encontrado em leituras prévias. Explore a diversidade linguística e cultural presente na língua inglesa, ressaltando que essas variações não se limitam apenas ao inglês britânico e ao americano.

Estimule uma discussão acerca da importância de reconhecer e respeitar as diferentes formas de expressão linguística, destacando que todas as variações são válidas e enriquecem a diversidade da língua.

Proponha, por fim, aos estudantes que escolham uma palavra e pesquisem suas diferentes formas em inglês britânico e americano. Eles podem, então, compartilhar suas descobertas com a turma, enriquecendo ainda mais a discussão.

Encerre a atividade enfatizando que o objetivo não é determinar qual variação é melhor, mas sim cultivar o respeito pela diversidade linguística e cultural. Reforce que, ao aprender inglês, os estudantes estão explorando uma

língua rica em nuances e particularidades, o que contribui para uma compreensão mais ampla do idioma.

VOCABULARY IN CONTEXT

Jobs and occupations

Talvez os estudantes já conheçam algumas profissões em inglês; por isso, faça um *brainstorming* no quadro para verificar o conhecimento prévio deles sobre o assunto. Sugira a eles que realizem a atividade em dupla, sem que você precise dar muito *input*. Depois, pergunte como eles chegaram às respostas.

Eles provavelmente mencionarão que algumas palavras são parecidas com o português. Explique que esta é uma estratégia de aprendizagem que segue a linha dedutiva, ou seja, o estudante não precisa saber o significado de absolutamente tudo do texto para compreender. Ele pode, a partir de elementos similares à língua materna, deduzir o significado de algumas palavras. Talvez alguns possam ter deduzido *cleaner* por uma estratégia de eliminação, ou seja, deixam essa palavra na atividade por último para que tentem compreender do que se trata.

Ao trabalhar a escrita das profissões em inglês, chame a atenção dos estudantes para a forma das palavras, pois, normalmente, as profissões terminam em **-er**, **-or**, **-ist** ou **-ian**. No caso focal, a maioria das profissões apresentadas no livro termina em **-er**, mas, caso julgue necessário, vale a pena mostrar aos estudantes outras profissões que terminam em **-or**, **-ist** ou **-ian** para que eles percebam que a forma escrita

das palavras muitas vezes segue um padrão lógico. É importante conhecer as profissões dos estudantes de sua turma e explorar as palavras em inglês referentes a essas profissões. Escreva essas palavras no quadro e peça a eles que digam como elas são em língua inglesa.

Se necessário, estimule o uso do dicionário. Caso apresente outras profissões, peça aos estudantes que as dividam em categorias de acordo com a forma escrita. Assim, eles mesmos vão perceber as semelhanças entre as palavras. Em seguida, explique aos estudantes que, das profissões da atividade 1, algumas são conhecidas por terem uma remuneração baixa de, no máximo, dois salários mínimos. Converse com os estudantes e pergunte se eles sabem quais são essas profissões e se com esse salário é possível viver dignamente no Brasil.

Respostas:

1) 1 – B; 2 – C; 3 – D; 4 – A; 5 – J; 6 – I; 7 – E; 8 – G; 9 – F; 10 – H. Nesta atividade, peça aos estudantes que façam a correspondência entre as informações nas duas colunas, associando cada profissão em inglês à sua descrição em português, e escrevam as respostas em seus cadernos. Após completarem a atividade individualmente, incentive os estudantes a discutirem suas respostas em pares. Isso promove a colaboração e a troca de ideias. Depois, realize uma correção coletiva em sala de aula, incentivando os estudantes a compartilharem suas respostas e explicarem suas escolhas.

2) Para trabalhar a escrita das profissões, peça aos estudantes que desembaralhem as letras e escrevam, no caderno, o nome de cada uma das profissões. Em seguida, peça-lhes que comparem as respostas com a dos colegas antes da correção com toda a turma. Aproveite este momento para fazer uma avaliação diagnóstica e formativa, observando se os estudantes têm algum tipo de dificuldade quanto ao vocabulário aprendido. Se sim, faça intervenções e corrija-os quando necessário.

- a) *Barber.*
- b) *Housekeeper.*
- c) *Craftsperson.*
- d) *Street vendor.*
- e) *Driver.*
- f) *Manicure.*
- g) *Cook.*
- h) *Farmer.*
- i) *Salesperson.*
- j) *Janitor.*

GOING BEYOND

Esta seção visa promover uma reflexão crítica das mudanças no mercado de trabalho decorrentes da automação e da tecnologia, utilizando como base uma listagem que compara profissões em destaque na atualidade com profissões que estão se transformando para atender ao que pede o mercado.

Divida a turma em grupos pequenos e peça aos estudantes que identifiquem as profissões que estão em destaque e as que estão em transformação, discutindo as possíveis razões por trás dessas mudanças. Faça a leitura das perguntas e peça que os grupos discutam um pouco, em língua portuguesa, devido à complexidade das questões. Cada grupo pode compartilhar suas reflexões e propostas para promover uma discussão mais ampla em sala de aula. Incentive a troca de ideias e opiniões entre os estudantes e, ao final do tempo delimitado, faça uma síntese das principais conclusões da discussão, destacando a importância de pensar em soluções que garantam a justiça social e a inclusão diante das transformações no mundo do trabalho.

Respostas:

O trabalho é central na vida das pessoas. Com essas duas atividades, espera-se que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais profunda das implicações da automação e tecnologia no mercado de trabalho, além de estimular o pensamento crítico das políticas laborais justas e inclusivas.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada de um trecho específico da Declaração Universal dos Direitos Humanos, mais precisamente o Artigo 23. Os estudantes são desafiados a ler

um texto específico, neste caso o Artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e a extrair informações relevantes a partir dele. Além de realizar a interpretação de vocabulário, os estudantes poderão realizar uma reflexão sobre os direitos humanos relacionados ao trabalho, como o direito ao emprego e condições justas de trabalho para todos. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um texto de caráter jurídico. É importante que os estudantes tenham contato com textos da área jurídica também para perceberem que os seus direitos estão registrados em documentos que podem ser acessados a qualquer momento. A Declaração é um documento geral, que, para alguns estudiosos apresenta força jurídica obrigatória e vinculante.

Converse com os estudantes a respeito das estratégias de leitura de *scanning* e *skimming*. A primeira consiste no processo de leitura global do texto, sem a preocupação com detalhes específicos. A segunda, no entanto, é uma estratégia de leitura voltada aos detalhes do texto, como a localização de uma informação específica. Fale também sobre a estratégia: para responder às questões, os estudantes devem primeiro ler as alternativas da atividade e somente depois procurar as respostas no texto.

Respostas:

- 1) *It is about the rights of every human being.*
Peça aos estudantes que discutam o que eles acham que o texto abordará com base na leitura do título.
- 2) Alternativa **c**. Discuta as opções dadas e como o termo é usado no contexto do texto.

3) Peça aos estudantes que leiam o texto e respondam às perguntas de verdadeiro ou falso. Incentive-os a citar passagens específicas do texto para justificar suas respostas.

a) *False*

c) *True*

b) *True*

d) *False*

4) Direitos. Aborde a questão sobre o significado da palavra *rights* no texto. Incentive os estudantes a expressarem suas interpretações e a refletirem sobre a importância dos direitos mencionados.

5) Por conta da complexidade das questões, sugerimos que a discussão seja realizada em língua portuguesa. Caso julgue necessário, explique que há condições de trabalho análogas à escravidão no mundo e no Brasil. Em casos assim, o trabalhador não tem seus direitos humanos e trabalhistas respeitados, acontecendo crimes passíveis de denúncia por meio do Ministério Público brasileiro.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Caso julgue necessário, complemente a informação deste box explicando aos estudantes que a Agenda 2030 é um plano global, criado em 2015, na Assembleia Geral das Nações Unidas, para que até 2030 tenhamos construído um mundo melhor para todos os povos e nações, sem exceção. A Agenda 2030 é universal e seu principal lema é: “Ninguém é deixado para trás”.

Ela tem cinco princípios que orientam todas as ações integradas nos países: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias.

Explique aos estudantes que é preciso que, continuamente, sejam criadas políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento de capacitação profissional, emprego decente, empreendedorismo, estímulo à inovação e à criatividade, e à formalização de micro, pequenas e médias empresas. Dessa forma, criando-se um ambiente de trabalho digno e estável, a economia é estimulada e as pessoas são beneficiadas por terem acesso a serviços financeiros.

Pergunte aos estudantes:

- Você conhece os Direitos Humanos?
- Qual a relação entre os Direitos Humanos e o mundo do trabalho?

Explique que os Direitos Humanos são uma série de normas que protegem a dignidade de todos os seres humanos e garantem que todos tenham o mesmo tipo de tratamento perante a lei. Eles são universais, ou seja, todas as pessoas do mundo têm direito e todos os países têm a obrigação de cumprir essas normas. Em relação ao trabalho, todos sabemos da sua importância, mas enfatize que é preciso ter condições para realizá-lo. Condições dignas de trabalho englobam: salário mínimo fortalecido, salubridade, respeito, carteira assinada, descanso remunerado, férias, 13º salário, licença maternidade/paternidade, entre outros direitos importantes conquistados ao longo dos anos.

Este box possibilita um trabalho interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, em que os estudantes podem refletir sobre como alcançar um mundo mais digno até 2030. Os seus principais objetivos são:

- 1) Compreender os princípios da Agenda 2030 e sua importância na construção de um mundo melhor para todos.
- 2) Explorar a relação entre os Direitos Humanos e as condições de trabalho dignas.
- 3) Desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e expressão escrita em inglês.

Proponha a leitura do texto fornecido em inglês, incentivando a compreensão do vocabulário específico relacionado à Agenda 2030 e aos Direitos Humanos.

Divida os estudantes em grupos e atribua a cada grupo um dos princípios da Agenda 2030. Cada grupo pesquisa exemplos de políticas públicas em diferentes países que abordam o princípio designado.

Em seguida, cada grupo prepara uma breve apresentação, com o auxílio do professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, sobre os países que têm políticas públicas eficazes e de bom impacto na sociedade.

STUDYING THE LANGUAGE

Past Simple

O objetivo principal é que os estudantes compreendam e pratiquem o uso do *Past Simple* para descrever ações concluídas no passado, com ênfase na conjugação de verbos regulares e irregulares.

Past Simple: guia prático

Explique que o *Past Simple* é usado para falar de algo que aconteceu em um momento especí-

fico no passado e que geralmente usa uma expressão que indique passado, como: *yesterday*; *three weeks ago*; *last year*; *when I was young*.

É importante explicar aos estudantes que, no caso dos verbos regulares, há uma diferença na pronúncia desses verbos (mesmo que na escrita terminem da mesma forma **-ed**). Eles podem ser pronunciados de três formas distintas: /d/ – /t/ – /ɪd/.

- Depois de sons de vogais e de consoantes sonoras, pronuncia-se /d/.

Exemplos: *cried*; *tried*; *smiled*; *planned*; *judged*; *lived*.

- Depois de consoantes surdas, pronuncia-se /t/.

Exemplos: *picked*; *hopped*; *laughed*; *crossed*; *pushed*; *watched*.

- Depois de **d** e **t**, pronuncia-se /ɪd/.

Exemplos: *decided*; *ended*; *landed*; *started*; *visited*; *waited*.

Há algumas regras ortográficas para a escrita dos verbos regulares no passado simples em língua inglesa.

- Se um verbo terminar com **-e**, acrescenta-se **-d** ao final.

Por exemplo: *dance* → *danced*.

- No caso de verbos de uma sílaba, se ele terminar em uma vogal e uma consoante, e a vogal final for tônica, repete-se a consoante antes do **-ed**.

Por exemplo: *stop* → *stopped*.

- No caso do exemplo, a letra **P** é repetida porque a letra **O**, que a antecede, é tônica.

Se a última vogal não for tônica, como em *listen*, a vogal **E** não é tônica e, portanto, a letra **N** não é duplicada. Como os estudantes são A1, talvez eles não atentem para a questão da tonicidade das vogais, mas um estudante mais observador certamente vai perceber. Por isso, talvez, durante a explicação, valha a pena chamar a atenção para esse ponto.

- Se o verbo terminar em uma consoante seguida de **-y**, deve-se cortar o **-y** e acrescentar **-ied**.

Por exemplo: *cry* → *cried*.

A formação do Past Simple

Converse com os estudantes e mostre que, em orações negativas, o verbo auxiliar do passado e a partícula de negação – *did* e *not*, respectivamente, ou *didn't* na forma contraída – fazem com que o verbo principal permaneça na forma básica. Utilize a tabela fornecida com verbos regulares para criar exemplos práticos em frases.

Encoraje os estudantes a praticarem a conjugação desses verbos, destacando casos específicos nos quais a formação do *Past Simple* pode variar, como a adição de apenas **-d** ou mudanças na grafia. Apresente a lista de verbos irregulares com suas formas no presente e no passado. Incentive os estudantes a memorizar esses verbos irregulares, pois eles não seguem regras no passado. Mostre que alguns verbos irregulares guardam semelhanças na escrita, como: *thought*, *bought*, *brought*.

Cover letter (carta de apresentação)

Nesse momento, objetiva-se capacitar os estudantes a compreenderem o propósito e a estrutura de uma carta de apresentação (*cover letter*) em inglês.

O gênero *cover letter* tem como principais características a concisão e a persuasão. Trata-se de um documento breve, adaptado para a vaga específica e geralmente com extensão de uma página, no qual o candidato destaca suas habilidades, experiências e motivações de forma a convencer o empregador de que é o candidato ideal para a vaga anunciada.

PRACTICE

Past Simple

Guie os estudantes na prática do passado simples. Use exemplos cotidianos, encoraje perguntas e reforce a formação do tempo verbal, tornando o aprendizado acessível e envolvente.

Respostas:

- 1) *Completed; completed; resulted; learned/learnt*.
Para esta atividade, estimule os estudantes a lerem os trechos da carta de apresentação, preenchendo as lacunas com os verbos no passado. Promova discussões sobre as escolhas verbais, reforçando a compreensão do passado simples. Incentive a revisão mútua para otimizar a aprendizagem.
- 2) Esta é uma atividade oral. Monitore os estudantes durante a atividade e aproveite para observar as dificuldades deles com o assunto.

Anote os erros e as dúvidas dos estudantes para retomá-los na correção coletiva, com todos. É importante mencionar que o *did* que aparece no enunciado da atividade 2 é o passado do verbo **to do** e diferente do verbo auxiliar do *Past Simple* nas formas negativa (*did not* ou *didn't*) e interrogativa.

A: *Did Anna answer the phone in her last job?*

B: *Yes, she did.*

A: *Did Anna edit texts in her last job?*

B: *Yes, she did.*

A: *Did Anna send emails in her last job?*

B: *Yes, she did.*

A: *Did John help customers in his last job?*

B: *Yes, he did.*

A: *Did John send emails in his last job?*

B: *No, he didn't.*

A: *Did John organize the store in his last job?*

B: *Yes, he did.*

A: *Did Matthias talk to customers in his last job?*

B: *Yes, he did.*

A: *Did Matthias help customers in his last job?*

B: *Yes, he did.*

A: *Did Matthias send emails in his last job?*

B: *No, he didn't.*

A: *Did Peter talk to customers in his last job?*

B: *No, he didn't.*

A: *Did Peter cook meals in his last job?*

B: *Yes, he did.*

A: *Did Peter select ingredients in his last job?*

B: *Yes, he did.*

3) Resposta pessoal. Para esta atividade, incentive os estudantes a refletirem sobre suas próprias profissões ou empregos anteriores ou a considerarem a profissão de alguém que conhecem. Peça-lhes que escrevam uma frase em inglês descrevendo uma das atividades que realizavam ou que a outra pessoa realizava no contexto profissional. Estimule-os a utilizar o passado simples para descrever as ações ou as responsabilidades passadas. Por exemplo: *In my previous job, I collaborated with colleagues to develop marketing strategies.* Essa atividade visa aprimorar a habilidade dos estudantes em expressar experiências passadas em inglês e proporcionar uma oportunidade para compartilharem suas experiências profissionais de maneira mais detalhada.

WRITING IN CONTEXT

Cover letter

O objetivo desta atividade é aprimorar as habilidades de escrita em inglês, especificamente na criação de cartas de apresentação. Os estudantes, em duplas, discutirão a importância da carta de apresentação em uma candidatura de emprego. Eles praticarão preenchendo um modelo de carta, incorporando informações pessoais, experiências passadas e habilidades. Além disso, serão orientados a revisar e editar suas cartas, procurar *feedback* de colegas e, finalmente, produzir uma versão final. A atividade visa desenvolver as competências de redação e comunicação em inglês, preparando os estudantes para situações reais de candidatura a empregos.

Respostas:

1)

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal. Aqui, cabe lembrá-los da importância de ter um currículo em inglês e uma *cover letter*, pois esses são documentos essenciais para quem está tentando uma vaga no mercado internacional e, muitas vezes, no mercado nacional.

c) Resposta pessoal.

2) Peça aos estudantes para analisarem as informações fornecidas e classificarem-nas em categorias apropriadas, como *contact details, greetings, post you are applying for, past experience* e *skills*. Saliente que eles devem responder no caderno. A atividade objetiva, além disso, reforçar a compreensão da estrutura de uma carta de apresentação e desenvolver habilidades de organização.

a) Sandra Barnes e sandrabarnes@portfolio.com.

b) *Dear sir or Madam.*

c) *I am writing to express my interest in applying for the post of graphic designer which I saw advertised on "The Globe" website. / I would like to apply for the post of project manager which I saw advertised on career.com*

d) *I helped a team of five designers to develop and implement the graphic, layout, and production communication materials./In my previous job, I developed numerous marketing programs.*

e) *I am organized, creative and collaborative.*

3) Resposta pessoal. Converse com os estudantes sobre o gênero **cover letter**. Mostre que para escrever uma boa *cover letter* é preciso organizar as informações para atender aos pré-requisitos do gênero. Assim, toda *cover letter* deverá ter as seguintes seções: *information about you, date, contact person's name, title, employer and address, greeting, opening paragraph, middle paragraph, second middle paragraph, contact information and closing*.

4 a 7) Resposta pessoal. Como o nível dos estudantes é A1 ou A2 e eles estão iniciando os estudos em língua inglesa, esta será uma versão semicontrolada de uma *cover letter*. À medida que eles forem avançando nos estudos da língua e ampliando o repertório léxico e linguístico-cultural, eles poderão rever e reescrever suas *cover letters* com mais detalhes. Por ora, o objetivo é reconhecer o gênero e organizar as informações sobre si mesmo no texto. Para esta atividade, oriente os estudantes a tomarem o texto da seção "Practice" como modelo.

Como critérios de avaliação, sugerimos que sejam observados os seguintes pontos:

- O estudante fez uso do gênero correto? Ou seja, o texto é uma *cover letter*?
- A linguagem utilizada no texto é formal e adequada ao gênero? Isto é, está sem gírias ou abreviações?
- O vocabulário utilizado é adequado ao gênero e ao contexto enunciativo?

- Ao falar das experiências prévias, o estudante utilizou o passado simples de forma correta?

Referências bibliográficas comentadas

R/BRASIL. **As dez profissões mais comuns no Brasil e sua remuneração média.** [s. l.], 9 abr. 2022. Reddit: r/brasil. Disponível em: https://www.reddit.com/r/brasil/comments/tzxyo1/as_dez_profiss%C3%B5es_mais_comuns_no_brasil_e_sua/?rdt=46860. Acesso em: 13 mar. 2024.

O site traz informações sobre as 10 profissões mais comuns no Brasil no ano de 2022. Estes dados foram disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego e organizados em um gráfico pelo site de notícias Poder360.

PAST simple (I worked). In: Cambridge Dictionary. Cambridge: Cambridge Dictionary, [20--?]. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/past-simple-i-worked>. Acesso em: 13 mar. 2024.

O site traz informações sobre o uso do *Past Simple*, podendo ser usado também para explorar outros temas relativos à língua inglesa (como outros tempos verbais ou outras classes gramaticais).

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** [s. l.]: Nações Unidas do Brasil, [20--]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 mar. 2024.

O site traz os ODS e as ações que todos podem realizar para transformar o planeta Terra em um mundo mais sustentável.

CHAPTER

7

Healthy aging – Past Continuous

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os usos do *Past Continuous* para entender processos de sequência e causalidade.
- Utilizar as formas comparativas e superlativas de adjetivos.
- Diferenciar sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

- Analisar um infográfico.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 3 – Saúde e bem-estar.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Valorização do idoso.

Introdução

Neste capítulo, faremos uma reflexão sobre o envelhecimento saudável como forma de sentir-se protagonista na sociedade. Abordamos aqui também os adjetivos comparativos e superlativos (*comparative and superlative adjectives*) para que os estudantes possam reconhecer suas estruturas e utilizá-los para realizar comparações e falar de extremos em língua inglesa. Além disso, estudaremos o *Past Continuous* para que os estudantes compreendam os processos de sequência e causalidade em língua inglesa. No âmbito da formação de palavras, os estudantes serão guiados na identificação de sufixos e prefixos comuns. Estes são muito úteis para ampliar o vocabulário e compreender o sentido de palavras desconhecidas. Neste capítulo, vamos ver alguns dos principais prefixos e sufixos em inglês, com exemplos e atividades propostas.

O capítulo engloba também o gênero *infographics*. Para além das estruturas do gênero, mencione que infográficos devem ser baseados em fatos e podem contribuir para a compreensão de um determinado assunto com o uso de imagens e textos informativos.

A abordagem teórico-metodológica do capítulo se baseia em uma perspectiva interdisciplinar, integrando elementos da linguística aplicada para promover a aprendizagem de língua inglesa de forma significativa e contextualizada.

A aprendizagem integrada e significativa de língua inglesa é um processo que visa a aquisição de conhecimento linguístico bem como a sua aplicação em contextos reais e relevantes. Nesse

sentido, a abordagem teórico-metodológica deste capítulo busca proporcionar uma experiência de aprendizagem que vai além da memorização de regras gramaticais e vocabulário isolado, estimulando os estudantes a fazerem conexões entre diferentes áreas do conhecimento e a aplicarem suas habilidades linguísticas de maneira contextualizada.

Um aspecto fundamental dessa abordagem é a interdisciplinaridade, que permite que os estudantes relacionem o conteúdo do curso de inglês com outras áreas do saber, como saúde, comunicação visual e até mesmo questões sociais. Por exemplo, ao refletirem sobre o envelhecimento saudável como protagonismo social, os estudantes podem praticar habilidades linguísticas e desenvolver uma consciência crítica sobre questões relacionadas ao bem-estar e à inclusão na sociedade.

Dessa forma, a aprendizagem integrada e significativa de língua inglesa proporcionada por este capítulo tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes e para sua formação como cidadãos críticos e conscientes, capazes de utilizar o inglês como uma ferramenta eficaz de comunicação e expressão em diferentes contextos sociais e profissionais.

READING THE IMAGE

Para introdução ao tema do capítulo sugeri-se que você mostre a imagem de abertura e o título do capítulo em inglês para que os estudantes tentem antecipar os assuntos que serão abordados. É possível também fazer uma tempestade de ideias (*brainstorming*) com a

expressão **healthy aging** para descobrir o que os estudantes já conhecem sobre o assunto e, a partir daí, discutir a pergunta problematizadora em sala. Tempestade de ideias é uma técnica criativa que consiste em reunir um grupo de pessoas para gerar o maior número possível de ideias sobre um determinado tema ou problema. O objetivo é estimular os estudantes a dizerem palavras ou expressões relacionadas ao tema apresentado, sem julgar ou criticar os termos apresentados. Escreva no quadro tudo o que mencionarem. A ideia é fazer com que os estudantes percebam que é possível envelhecer com saúde e com uma vida social ativa.

Caso observe interesse, aborde esse assunto e trabalhe o conteúdo de maneira interdisciplinar com o professor de Práticas em Matemática. Os estudantes podem, por exemplo, pesquisar sobre a população idosa do Brasil (estamos envelhecendo mais ou menos com o passar dos anos? Nossos idosos têm qualidade de vida, acesso à saúde, lazer, etc.?).

Respostas:

As respostas são pessoais, por isso, incentive o debate em sala de aula destacando o título e a foto como estímulo. Os estudantes devem, então, discutir suas experiências com pessoas idosas, identificando quem convive com elas e qual é a importância dessas pessoas na sociedade. Posteriormente, o questionamento sobre a dignidade das pessoas idosas no Brasil pode provocar reflexões sobre os desafios enfrentados por essa população. A última pergunta, relacionada à importância do exercício para todas as idades, estimula a compreensão do bem-estar físico e mental.

Incentive os estudantes a fundamentarem suas respostas, promovendo uma discussão rica e sensível sobre o envelhecimento e a relevância do cuidado com a saúde em todas as fases da vida.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.
- 4) Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Para esta atividade, sugere-se que os estudantes continuem praticando algumas expressões essenciais para interações em sala de aula. Os estudantes devem associar cada situação apresentada nas imagens às expressões correspondentes.

Reforce a importância de visualizar as situações em suas mentes enquanto praticam as frases, criando uma experiência mais vívida e memorável.

READING IN CONTEXT

Para conduzir as atividades da seção “*Reading in context*”, inicie solicitando aos estudantes que observem a imagem e o título, fazendo previsões sobre o conteúdo do texto. Em seguida, peça que leiam o texto para verificar se suas previsões estavam corretas. Após a leitura, destaque o glosário para garantir que os estudantes compreendam termos-chave.

Respostas:

Para as atividades 1 e 2, as respostas são livres, mas espera-se que, com o auxílio da imagem e a leitura do título, os estudantes possam fazer previsões assertivas sobre o assunto do texto.

Para as atividades 3 a 7, encoraje os estudantes a revisitar o texto para localizar as informações necessárias. Essas perguntas ajudarão a verificar a compreensão do texto e a desenvolver habilidades de interpretação.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Alternativa **b**. O texto fala como o número de pessoas com mais idade tende a aumentar com o avanço da expectativa de vida.
- 4) Alternativa **c**. O texto faz essa comparação no segundo tópico.
- 5) Alternativa **b**. O texto faz essa comparação no último parágrafo.
- 6) Alternativa **a**. O texto faz essa comparação no último parágrafo.
- 7) Alternativa **b**. O texto faz essa comparação no último parágrafo.

Finalmente, a atividade 8 (em dupla) promove discussões significativas que podem ser realizadas em língua portuguesa, devido à complexidade. Os estudantes devem refletir sobre como comunidades, sociedades e indivíduos podem contribuir para uma vida saudável e sustentável para a população idosa. Incentive-os a considerar soluções práticas e criar um ambiente participativo e colaborativo em sala de aula.

8)

- a) Resposta pessoal. Espera-se, no entanto, que os estudantes respondam que comunidades podem criar programas para idosos, oferecendo atividades sociais e de saúde. Sociedades devem garantir acesso fácil a serviços médicos e adaptar ambientes para facilitar a mobilidade dos idosos.
- b) Resposta pessoal. Espera-se, no entanto, que os estudantes respondam que pessoas podem adotar hábitos saudáveis, como fazer exercícios regularmente e manter uma dieta balanceada. Além disso, é importante apoiar políticas que promovam o envelhecimento ativo e garantam que idosos tenham acesso a cuidados de saúde adequados.

GOING BEYOND

Envelhecer de forma saudável

A vida do idoso no Brasil é marcada por desafios e desigualdades. Segundo dados do IBGE, em 2019 a expectativa de vida no país era de 76,6 anos, mas variava muito entre as regiões e os grupos sociais. Além disso, muitos idosos enfrentam problemas de saúde, renda, acesso a serviços e violência. Por outro lado, o envelhecimento da população também representa uma oportunidade de valorizar a experiência, o conhecimento e a participação dos idosos na sociedade. Para isso, é preciso garantir os direitos e o bem-estar

dessa parcela da população, que deve chegar a um quarto dos brasileiros em 2050.

Já em países considerados de primeiro mundo, a vida do idoso é marcada por desafios e oportunidades. Por um lado, o envelhecimento populacional é um fenômeno universal, que reflete o aumento da expectativa de vida e a queda das taxas de fecundidade e mortalidade. Por outro lado, o envelhecimento traz consigo demandas específicas nas áreas de saúde, previdência, trabalho, educação e lazer. Os países desenvolvidos têm buscado formas de garantir a qualidade de vida e a autonomia dos idosos, por meio de políticas públicas, programas sociais e iniciativas comunitárias. No entanto, ainda há desigualdades e discriminações que afetam esse segmento da população, especialmente em relação ao gênero, à etnia e à classe social. Peça aos estudantes que conversem com toda a turma sobre o que pensam.

VOCABULARY IN CONTEXT

Health-related adjectives (adjetivos relacionados à saúde)

Para esta seção, introduza o conceito de adjetivos e destaque a importância deles ao descrever características relacionadas à saúde. Peça aos estudantes que revisem exemplos de adjetivos comuns antes de se aprofundarem nos termos específicos relacionados à saúde.

Utilize exemplos contextuais para cada adjetivo apresentado, incentivando os estudantes

a compreender não apenas a definição, mas também como esses termos são utilizados em situações reais. Promova discussões em sala de aula sobre a importância de manter um estilo de vida saudável e os impactos desses adjetivos na vida cotidiana.

Reforce a importância de compreender o contexto em que esses adjetivos são utilizados, preparando-os para empregar o vocabulário de forma significativa em situações futuras de comunicação.

PRACTICE

Health-related adjectives (adjetivos relacionados à saúde)

Respostas:

As atividades 1 e 2 buscam destacar o uso prático dos adjetivos em sentenças de uso cotidiano.

1)

- a) *tired*
- b) *healthy/fit*
- c) *strong*
- d) *energetic*
- e) *unhealth/unfit*
- f) *weak*

2)

- a) 3
- b) 4
- c) 2
- d) 1

Word formation in English: building words!

Prefixes and suffixes (prefixos e sufixos)

Esta parte da seção é dedicada ao ensino e prática dos prefixos e sufixos em inglês. Peça aos estudantes que observem as palavras destacadas e pergunte: você conhece o significado dessas palavras? O que elas têm em comum? Como elas foram formadas?

Peça a eles que tragam o conhecimento das aulas de Práticas de Leitura e Escrita sobre prefixos e sufixos para que o assunto fique mais claro.

PRACTICE

Word formation (formação de palavras)

Respostas:

1) Todas as palavras nesta atividade são formadas por prefixos de negação.

a) <i>Im</i>	f) <i>Im</i>
b) <i>Ir</i>	g) <i>Dis</i>
c) <i>Il</i>	h) <i>Un</i>
d) <i>Il</i>	i) <i>Mis</i>
e) <i>In</i>	j) <i>Dis</i>

2)

a) <i>Secure</i>	c) <i>Connect</i>	e) <i>Educate</i>
b) <i>Employ</i>	d) <i>Free</i>	f) <i>Connected</i>

3) Ao final da atividade, peça aos estudantes que confirmem as respostas com os colegas antes de ouvirem as respostas no áudio.

-ITY	-ANCE/-ENCE	-ION	-MENT
<i>possibility</i>	<i>independence</i>	<i>information</i>	<i>retirement</i>
<i>creativity</i>	<i>importance</i>	<i>communication</i>	<i>argument</i>
<i>responsibility</i>	<i>difference</i>	<i>decision</i>	<i>improvement</i>

4) **Prefixes:** **re-**: ready, reassure / **un-**: uneven / **out-**: outnumbered

Suffixes: **-ing:** *living, experiencing, aging*
/-ed/-er: *older, larger, slower*/**-ion:** *proportion, population*.

A atividade 4 é uma oportunidade de os estudantes retornarem ao texto a fim de que possam perceber a presença dos prefixos e sufixos em situação textual.

- 5) Resposta pessoal. Esta atividade é importante para a prática oral e troca entre os estudantes.

Após a correção das atividades, apresente outros sufixos para os estudantes:

- a) Para formar substantivos, usam-se os seguintes sufixos:

-al (*arrival*)
-ance/-ence (*reliance, defence*)
-dom (*freedom, kingdom*)
-ee (*employee, trainee*)
-er/-or (*painter, director*)
-hood (*brotherhood, childhood*)
-ism (*capitalism, socialism*)
-ist (*capitalist, socialist*)
-ity/-ty (*security, cruelty*)
-ment (*employment*)
-ness (*connectedness, happiness*)
-ship (*friendship*)
-sion/-tion/-xion (*expression, population, complexion*)

- b) Para formar adjetivos, usam-se os seguintes sufixos:

-able/-ible (*capable, flexible*)
-al (*formal, educational*)
-en (*broken, golden*)
-ese (*Chinese, Japanese*)

-ful (*helpful, useful*)
-ish (*British, English*)
-ive (*active, passive*)
-ian (*Canadian, Argentinian*)
-less (*homeless, useless*)
-ous (*famous, nervous*)

- c) Para formar verbos, usam-se os seguintes sufixos:

-ate (*complicate, irritate*)
-en (*harden, soften*)
-ify (*clarify, identify*)
-ise/-ize (*economise, industrialize*; alguns países usam **-ise** e outros usam **-ize**, mas as duas formas estão corretas).

- d) Para formar advérbios, usa-se o seguinte sufixo:

-ly (*easily, quickly*).

READING IN CONTEXT

Respostas:

As atividades de 1 a 3 demandam uma leitura atenta do trecho do livro *Mrs. Dalloway*, sendo importante promover o uso do glossário como apoio.

- 1) *Hugh says "Good morning" to Clarissa Dalloway at the start of the passage.*
- 2) *Clarissa likes walking in London because she believes it's better than walking in the country.*
- 3) *Yes, Hugh was invited to go to Clarissa's party. This is evident from the passage where Hugh assures her that he is coming to her party tonight.*

GOING BEYOND

Virginia Woolf (Inglaterra, 1882–1941)

Nesta seção, convida os estudantes a conhecerem mais sobre a escritora Virginia Woolf. Um dos livros mais famosos da escritora, *Mrs. Dalloway*, narra a história de um dia de planejamento de festa da protagonista nos anos de 1920 em Londres.

STUDYING THE LANGUAGE

Past Continuous: practical guide

Para esta seção, revise com os estudantes os usos do *Past Continuous*, enfocando ações em andamento em um momento específico no passado, eventos recorrentes e mudanças ou crescimento. Enfatize a construção do *Past Continuous*, em que utilizamos o passado do verbo **to be** com a forma **-ing** do verbo principal.

O *Past Continuous* é um tempo verbal utilizado para descrever ações ou situações que estavam em progresso em um ponto específico no passado. No texto fornecido, esse tempo verbal é aplicado de uma forma que destaca uma nuance temporal e narrativa.

Ao compreender o uso do *Past Continuous*, os estudantes podem transmitir de maneira mais precisa a continuidade de ações no passado, proporcionando uma narrativa mais rica e detalhada. A prática desses conceitos por meio de atividades variadas

ajuda a solidificar o entendimento e a aplicação desse tempo verbal.

PRACTICE

Past Continuous

Respostas:

As atividades 1 e 2 possuem como objetivo o treino do uso do *Past Continuous*.

1)

- a) *When Septimus was walking in the park, he saw a mysterious figure.*
- b) *While Clarissa Dalloway was buying flowers for her party, she was thinking about the guest list.*
- c) *Mrs. Dalloway was considering her past when she was walking through the park.*

2)

- a) *were watching/were experiencing*
- b) *was giving*
- c) *were wearing*
- d) *was playing*
- e) *was walking*
- f) *were talking*
- g) *was changing*

3) Alternativa **d**.

4) Alternativa **c**.

5) Alternativa **b**.

6) Alternativa **c**.

GOING BEYOND

The Hours (2002)

O filme *The Hours* (2002), dirigido por Stephen Daldry, entrelaça as histórias de três mulheres em diferentes períodos de tempo (Virginia Woolf, Laura Brown e Clarissa Vaughan, interpretadas por três grandes atrizes). Ele trata de identidade, busca pela felicidade e complexidades das relações humanas.

SPEAKING IN CONTEXT

Respostas:

As atividades 1 e 2 tem como objetivo desenvolver as habilidades de descrição, questionamento, resposta e relatório oral em um contexto significativo, promovendo a prática do uso de tempos verbais no passado, especialmente o *Past Continuous*. Além disso, busque incentivar os estudantes a se expressarem. Avalie o uso do tempo verbal aprendido e faça correções pontuais sempre que necessário.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

STUDYING THE LANGUAGE

Comparative and superlative adjectives (adjetivos comparativos e superlativos)

Esta seção tem como objetivo ensinar aos estudantes o uso de adjetivos comparativos e superlativos em inglês, destacando as regras básicas e os casos especiais.

Comece explicando brevemente a importância dos comparativos e superlativos na comunicação e como eles ajudam a expressar comparações e extremos em inglês.

Comparative adjectives

Explique as regras para adjetivos curtos e adjetivos longos. Use exemplos para ilustrar cada caso. Em seguida, dê destaque à necessidade de usar **than** ao fazer comparações entre dois elementos.

Superlative adjectives

Explore as regras para adjetivos no superlativo, abordando tanto os curtos quanto os longos. Enfatize o uso de **the most** antes de adjetivos longos.

Sugerimos algumas atividades complementares para os estudantes aprimorarem o uso dos *comparatives* e *superlatives*:

- Pense em jogos ou faça exercícios que envolvam comparações.
- Peça aos estudantes que falem sobre suas coisas favoritas usando comparativos e superlativos.
- Faça perguntas a eles como: qual é o animal mais rápido?

PRACTICE

Comparative and superlative adjectives

A seguir, há algumas orientações para o estudante realizar a leitura adequada do gráfico a fim

de compreender a informação apresentada no gráfico e desenvolver habilidades de leitura visual.

Antes de começar, peça aos estudantes que observem o título do gráfico para entender do que se trata. Neste caso, o gráfico trata da proporção de pessoas com 65 anos ou mais na população de diferentes países.

Orientar os a identificar os eixos do gráfico. Aqui, o eixo vertical representa os países, enquanto o eixo horizontal representa a proporção de pessoas com 65 anos ou mais.

Peça que verifiquem se há legendas ou cores no gráfico. Elas podem indicar diferentes países ou regiões. Os estudantes devem entender o significado de cada elemento para interpretar corretamente.

Os estudantes devem observar os pontos ou barras que representam cada país. Solicite que prestem atenção à posição deles em relação aos eixos. Isso mostrará a proporção de pessoas com 65 anos ou mais em cada país.

Peça que comparem os dados entre os países. Veja com eles quais têm uma proporção maior ou menor de pessoas idosas em relação à população total.

Os estudantes devem tirar conclusões com base nas informações fornecidas pelo gráfico. Explique que eles devem se perguntar o que os dados mostram sobre o envelhecimento da população em diferentes lugares.

Enfatize o vocabulário específico relacionado ao gráfico, como **proportion** (proporção), **elderly population** (população idosa), **countries** (países), etc. Caso julgue necessário, peça aos estudantes que usem o dicionário. Se eles sentirem dificuldade em responder às atividades

em língua inglesa, eles podem fornecer estas respostas em língua portuguesa.

Respostas:

As atividades desta seção buscam fazer uso prático dos adjetivos no modo comparativo e superlativo. Possivelmente, na atividade 1, os estudantes terão dificuldade em se expressar em inglês, por isso, ressalte a importância de argumentar, mesmo em português, mas escreva em inglês algumas palavras-chaves a respeito do que o estudante deseja expressar.

1)

- a) *They show the different categories or measurements.*
- b) *Looking for words or colors in a graph is good because it helps you understand the information better. Words give important details, and colors show different things. This makes it easier to see and compare information, so you can understand it more easily.*
- c) *It's important to look at where the dots or bars are on the graph because they show information about the number of old people.*

2)

- a) *the oldest*
- b) *lower*
- c) *the youngest*
- d) *faster*
- e) *slower*
- f) *higher*

- 3) Alternativa **a**.
- 4) Alternativa **b**.
- 5) Alternativa **b**.
- 6) Alternativa **d**.

WRITING IN CONTEXT

Infographic

Apresente o infográfico da pirâmide alimentar saudável aos estudantes. Destaque a importância da alimentação balanceada para um corpo saudável e peça aos estudantes que respondam oralmente em língua portuguesa às perguntas sobre a organização dos grupos alimentares na pirâmide.

Respostas:

As atividades 1 a 3 envolvem a leitura do infográfico.

- 1) A pirâmide organiza os grupos de alimentos com base em sua importância e quantidade recomendada. Alimentos essenciais estão na base, enquanto aqueles que devem ser consumidos com moderação estão no topo.
- 2) O maior grupo, na base, consiste em grãos integrais, cereais, arroz, massas e alimentos ricos em carboidratos complexos, essenciais para energia.
- 3) O menor grupo, no topo, inclui gorduras, óleos, doces e alimentos ricos em calorias, recomendados para consumo moderado.

- 4) Esta atividade propõe um momento reflexivo sobre o próprio processo de envelhecimento que deve ser compartilhado em duplas.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

- 5) Resposta pessoal.

Para a atividade 5, é importante organizar a pesquisa. Inicialmente, divida os estudantes em pequenos grupos de quatro a cinco pessoas. Atribua a cada grupo um tópico relacionado a hábitos saudáveis de envelhecimento.

Peça aos estudantes para que criem um infográfico sobre hábitos saudáveis para o envelhecimento. Eles devem pesquisar informações confiáveis na internet sobre dieta equilibrada, atividade física, saúde mental, higiene pessoal e sono adequado. Instrua-os a considerar cores, eixos e barras do infográfico.

Os grupos devem criar seus infográficos considerando as informações coletadas, escolher um título apropriado e escrever as informações sobre hábitos saudáveis. Instrua-os a revisar e editar, se necessário.

Depois de terem criado seus infográficos, cada grupo deve compartilhá-los com a turma. Peça a eles que expliquem as escolhas de cores, dados selecionados e o significado por trás do infográfico.

Essa atividade proporciona uma experiência prática e envolvente para os estudantes, incentivando a pesquisa, a expressão oral e escrita, além do pensamento crítico sobre hábitos de vida saudáveis para o envelhecimento.

Se considerar oportuno, utilize a atividade para uma avaliação formativa que pode ser feita com base na precisão da interpretação do infográfico, a qualidade das discussões em duplas, a pesquisa adequada dos grupos e a criação e apresentação eficazes dos infográficos. Você pode seguir o roteiro abaixo para auxiliar na avaliação dos estudantes.

- 1) O estudante fornece respostas completas e precisas às perguntas sobre o tema, demonstrando uma compreensão profunda?
- 2) Os estudantes participam ativamente da discussão, apresentando *insights* relevantes e reflexões profundas sobre o envelhecimento ativo?
- 3) O estudante coleta informações precisas e relevantes de fontes confiáveis, demonstrando uma compreensão profunda dos hábitos saudáveis para o envelhecimento?
- 4) O grupo coleta informações precisas e relevantes de fontes confiáveis, demonstrando uma compreensão profunda dos hábitos saudáveis para o envelhecimento?
- 5) O infográfico é visualmente atraente, com uma escolha eficaz de cores, *layout*, e elementos visuais, facilitando a compreensão das informações apresentadas?
- 6) A apresentação é clara, envolvente e articulada, demonstrando uma compreensão profunda dos dados e conceitos apresentados no infográfico?

Referências bibliográficas comentadas

O CURIOSO Caso de Benjamin Button. Direção de David Fincher. Estados Unidos: Warner Bros. Pictures, 2008 (166 min).

O curioso caso de Benjamin Button é um filme baseado no conto de F. Scott Fitzgerald, que narra a história de um homem que nasce velho e rejuvenesce ao longo da vida. Ele se apaixona por Daisy, uma bailarina que envelhece normalmente, e enfrenta os desafios de ter um corpo que não corresponde à sua idade.

COCOON. Direção de Ron Howard. Estados Unidos: 20th Century Fox, 1985 (117 min).

Cocoon é um filme de ficção científica dirigido por Ron Howard. O filme conta a história de um grupo de idosos que descobre uma fonte de juventude em uma piscina onde estão escondidos alguns casulos alienígenas. O filme explora temas como a velhice, a amizade e o sentido da vida.

VEJA, E.; MORSCH, P. A década do envelhecimento saudável (2021-2030) na região das Américas. **Mais60 – Estudos sobre Envelhecimento**, [s. l.], v. 32, n. 80, p. 24-35, agosto 2021. Disponível em: <https://portal.sescsp.org.br/files/artigo/7900e835/c298/418e/968a/b75612b7f2d1.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.

Esse texto fala sobre a década de envelhecimento saudável como um movimento global para que as pessoas vivam mais e com mais qualidade de vida.

You shouldn't run - Should/shouldn't; Past Simple; Past Continuous

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e praticar vocabulário em língua inglesa para meios de transporte.
- Escrever um cartaz com sugestões para promover a paz e a segurança no trânsito.
- Utilizar o verbo modal **should** nas formas afirmativa e negativa (**shouldn't**) para dar sugestões para um trânsito mais sustentável.
- Praticar usos do *Past Simple* e do *Past Continuous* para escrever uma *short story*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e civismo: Educação para o trânsito.

Introdução

Neste capítulo será explorada a temática da mobilidade urbana sustentável, destacando a relevância de adotar medidas que promovam a paz no trânsito. A busca pela paz nas vias urbanas não apenas contribui para a redução de acidentes, fatalidades e danos materiais, mas também representa um objetivo crucial para o bem-estar coletivo da sociedade. Para atingir esse objetivo, é imperativo que todos estejam

comprometidos em respeitar rigorosamente as leis de trânsito, tanto direitos quanto deveres de motoristas e pedestres.

No contexto do aprendizado da língua inglesa, este capítulo oferecerá aos estudantes a oportunidade de expandir o vocabulário relacionado aos meios de transporte e de explorar o uso do verbo modal **should** para expressar sugestões em inglês, nas formas afirmativa (*should*) e negativa (*should not/shouldn't*). Essas habilidades linguísticas são cruciais não apenas para a comunicação eficaz em situações práticas, mas também para enriquecer a capacidade expressiva dos estudantes em inglês.

Como exercício prático, sugere-se que os estudantes elaborem uma *short story* na qual possam aplicar os conhecimentos construídos sobre o uso do *Past Simple* e do *Past Continuous*. Essa atividade proporcionará uma oportunidade valiosa para consolidar os conceitos estudados, ao mesmo tempo que estimula a criatividade e a expressão escrita em inglês.

O trabalho interdisciplinar é uma abordagem educacional que integra diferentes disciplinas para abordar um tema comum, proporcionando uma compreensão mais abrangente e contextualizada. No contexto do material apresentado sobre mobilidade urbana sustentável, paz no trânsito e aulas de inglês com foco em

transporte e verbos modais, algumas atividades podem ser realizadas conjuntamente com os professores de Práticas em Ciências Humanas e Arte e de Práticas de Leitura e Escrita como um projeto de conscientização urbana em que sejam explicados os conceitos de mobilidade urbana sustentável, utilizando dados geográficos e estatísticas sobre o trânsito na região. Os estudantes podem conduzir pesquisas sobre problemas de trânsito na comunidade, propondo soluções sustentáveis. O resultado pode ser apresentado em um relatório ou em uma exposição na escola.

Ao realizar essas ações práticas interdisciplinares, os estudantes não apenas aplicarão os conhecimentos teóricos construídos, mas também terão a possibilidade de desenvolver habilidades cruciais, como trabalho em equipe, pesquisa, expressão escrita e oral, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

É importante saber que, ao ensinar estudantes de diferentes perfis na Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inglês e paz no trânsito, é valioso adotar abordagens diversificadas, considerando as características específicas desse público. Algumas orientações sugeridas são: sempre contextualize o assunto trabalhado com a vida dos estudantes e a cultura local; sempre que possível use materiais visuais, como imagens e *flashcards*, para tornar sua aula mais atrativa; desenvolva jogos para consolidação do vocabulário sempre que possível; adapte o material didático quando sentir necessidade; forneça *feedback* construtivo; defina objetivos de aprendizagem claros e mensuráveis. Esteja

sempre sensível às necessidades específicas dos estudantes da EJA, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível.

READING THE IMAGE

Indica-se pedir aos estudantes que observem a imagem de abertura do capítulo e discutam em duplas as duas questões. A discussão serve para que todos "mergulhem" nos assuntos que serão abordados ao longo do capítulo.

Para avaliação diagnóstica, é possível pedir aos estudantes que observem a imagem individualmente por alguns minutos. Observe atentamente as reações deles, as tentativas de identificar os meios de transporte e a expressão facial ao responder às perguntas.

Respostas:

A partir da imagem, espera-se que os estudantes reconheçam os meios de transporte, caso tenham dificuldade em responder em inglês, escreva as palavras correspondentes no quadro. Também verifique quais meios de transporte os estudantes utilizam para trabalhar, estudar e passear.

Solicite aos estudantes que identifiquem oralmente os meios de transporte que conseguiram reconhecer. Avalie nesse momento a pronúncia e a confiança ao se expressarem em inglês. Caso julgue necessário, anote as maiores dificuldades dos estudantes em termos de pronúncia e pratique com eles usando *choral* e *individual drillings* em um momento oportuno. Se os estudantes tiverem dificuldade com a tonicidade de determinada palavra, anote o termo no quadro e marque a sílaba tônica para

que os estudantes possam visualizá-la e aprendam a pronunciá-la. Outra possibilidade é marcar a tonicidade da palavra batendo o pé no chão ou batendo palmas. Se desejar monitorar melhor as aprendizagens, a depender da *performance* dos estudantes na atividade, solicite que respondam no caderno às perguntas apresentadas na atividade para que seja possível avaliar a capacidade de expressão escrita em inglês e a compreensão das perguntas.

Promova uma discussão em sala de aula sobre as respostas, incentivando os estudantes a compartilhar suas experiências, e avalie a participação ativa, o respeito às opiniões dos colegas e a capacidade de argumentação deles.

1) *Train; bus; bicycle; taxi/cab; funicular.*

2) Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Na atividade proposta em “*Classroom language*”, objetiva-se aprimorar a compreensão e o uso de expressões úteis em sala de aula. A seguir, apresentam-se instruções detalhadas para guiar os estudantes na tradução das expressões para o português, incentivando a prática da pronúncia.

- *Listen carefully.*

Tradução para o português: ouça atentamente. Sugira aos estudantes que repitam a expressão em voz alta após a tradução, enfatizando a correta entonação.

- *Can you explain that again, please?*

Tradução para o português: você poderia explicar isso novamente, por favor?

Encoraje os estudantes a praticar a pronúncia da expressão, prestando atenção à entonação característica de sentenças interrogativas.

- *Can you help me with that, please?*

Tradução para o português: você pode me ajudar com isso, por favor?

Incentive os estudantes a utilizar a expressão em situações práticas, promovendo a interação na língua-alvo.

- *Speak up, please.*

Tradução para o português: fale mais alto, por favor.

Peça aos estudantes que pratiquem essas expressões com diferentes níveis de volume, enfatizando a importância da clareza na comunicação.

Algumas estratégias que podem ser adotadas para trabalhar a pronúncia em inglês são:

- Incentive os estudantes a prestar atenção à tonicidade das palavras, destacando a diferença entre *content words* e *function words*. Isso pode ser feito por meio de atividades práticas, como a identificação e prática de palavras-chave em frases.
- Sublinhe a diversidade linguística dentro da língua inglesa, ressaltando que não há uma única forma de pronunciar uma palavra. Encoraje os estudantes, inclusive, a apreciar diferentes sotaques e variações, reforçando que o objetivo da língua é a comunicação eficaz.
- Lembre-se de oferecer *feedback* construtivo durante e após a atividade, destacando tanto o uso correto das expressões quanto oportunidades de melhoria na pronúncia. Esta abordagem proporcionará uma experiência de aprendizado mais eficaz e envolvente para os estudantes.

READING IN CONTEXT

O texto lido é um poema de Ezra Pound. O fato de o poema ser curto não significa necessariamente que ele é de fácil entendimento. Aqui, optou-se por deixar as questões sobre o poema em língua portuguesa para que os estudantes possam fazer uma reflexão mais profunda sobre o poema.

É importante que os estudantes percebam que não há tema que não possa se tornar poético. Em um capítulo com a temática de transportes sustentáveis, há um belo poema que tem como título justamente um desses meios de transportes sustentáveis.

Caso tenha acesso à internet, escute o poema, disponível em: www.poetryfoundation.org/poetrymagazine/poems/12675/in-a-station-of-the-metro (acesso em: 8 fev. 2024).

No áudio, eles podem perceber a rima entre *crowd/bough*. Comece a trabalhar com os estudantes, de maneira introdutória, a percepção de que, em inglês, se pode ter sons que são expressos por combinações de palavras diferentes, como no caso da rima do poema. Ressalte que eles não precisam se preocupar com isso e que, com o tempo e com a prática, eles vão se apropriando desse conhecimento.

Respostas:

1) *Station; metro; apparition; faces; petals*. Retome com os estudantes, se necessário, o conteúdo sobre **cognatos** e **falsos cognatos** estudado anteriormente. No poema, há diversos cognatos, que devem facilitar o entendimento do texto.

- 2) Na estação de metrô. Espera-se que os estudantes percebam que o título do poema informa onde a voz poética/o poeta se encontra.
- 3) Às pétalas num galho molhado, preto. Chame a atenção dos estudantes para os dois-pontos no final do primeiro verso, uma vez que são eles que indicam a comparação metafórica, que acontece de forma sutil. Esse é um momento importante para os estudantes começarem a perceber as sutilezas presentes nos textos e que algumas informações não são entregues ao leitor de maneira clara, mas devem ser percebidas pela leitura atenta e sensível.
- 4) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre as sensações sentidas ao escutarem e lerem o poema.
- 5) Resposta pessoal. Proceda à leitura em grupo atentando à tonicidade das palavras.

VOCABULARY IN CONTEXT

Means of transportation (meios de transporte)

Sugere-se perguntar aos estudantes se eles conhecem os nomes dos meios de transporte em inglês, verificando assim o conhecimento prévio sobre o tema antes de iniciar o trabalho com a primeira atividade desta seção. Em seguida, peça-lhes que escrevam o nome dos meios de transporte. Ao corrigir, comente com os estudantes: o termo *bike* é uma versão encurtada da palavra *bicycle*, que, inclusive, se

tornou popular no Brasil: na Inglaterra, *truck* é conhecido como *lorry*.

O objetivo desta seção é consolidar o vocabulário dos estudantes relacionado aos meios de transporte em inglês, além de explorar a compreensão auditiva, associações de lugares com meios de transporte e discutir sobre sustentabilidade e preferências pessoais.

Sugestão de atividade complementar

Para praticar a escrita das palavras com atividades mais lúdicas, sugere-se o jogo *back to the board*. Para jogá-lo, a sala deve ser dividida em dois grupos. Um estudante de cada equipe deve sentar-se na frente da sala e de costas para o quadro. Feito isso, você deve escrever uma palavra no quadro para que o restante da turma a solete a fim de possibilitar que os estudantes sentados à frente da sala a adivinhem. Eles podem fazer isso de cabeça ou anotando as letras em um pedaço de papel, por exemplo.

Respostas:

1)

- a) *Bicycle.*
- b) *Train.*
- c) *Ship.*
- d) *Van.*
- e) *Bus.*
- f) *Car.*
- g) *Motorcycle.*
- h) *Truck.*
- i) *Helicopter.*

j) *Taxi.*

k) *Plane.*

2) É importante que os estudantes compreendam o contexto das frases para completar com os nomes dos meios de transporte corretos. Eles podem buscar por palavras-chave nas frases que facilitem a realização da atividade.

a) taxi

b) van

c) plane

d) car

e) bicycle

f) truck

3) Esta atividade visa desenvolver a habilidades de compreensão oral dos estudantes, enquanto os desafia a associar descrições sonoras de meios de transporte específicos. Isso promoverá a compreensão auditiva, o reconhecimento de vocabulário e a prática de associação de palavras.

Antes de começar a atividade, revise o vocabulário, relacionado-o a meios de transporte com a turma. Certifique-se de que todos compreendam as palavras-chave que serão utilizadas na atividade.

Após a atividade individual, permita que os estudantes discutam as respostas em pares. Incentive-os a justificar as escolhas e a colaborar na resolução de eventuais dúvidas.

Ao final, abra a discussão para toda a classe, incentivando os estudantes a compartilhar as respostas e ouvir as opiniões dos colegas,

e corrija eventuais equívocos de forma construtiva.

Encerre a atividade resumindo os principais aprendizados e destacando a importância da prática auditiva.

Avalie os estudantes com base na precisão de suas associações entre as descrições e os meios de transporte. Considere também a participação ativa nas discussões em pares e em grupo.

- a) *Bicycle.*
 - b) *Train.*
 - c) *Ship.*
 - d) *Van.*
 - e) *Bus.*
 - f) *Car.*
 - g) *Motorbike.*
 - h) *Truck.*
 - i) *Ambulance.*
 - j) *Plane.*
- 4) Nesta atividade, os estudantes serão desafiados a consolidar o vocabulário de meios de transporte em inglês ao associá-los a lugares específicos relacionados à mobilidade. Comece reforçando a importância dessa associação para a compreensão contextualizada do vocabulário. Após explicar o exemplo dado (*airport – airplane*), encoraje os estudantes a pensarem de maneira criativa e a considerar as conexões lógicas entre os meios de transporte e os locais mencionados.
- a) *bus.*
 - b) *ship or boat.*
 - c) *train.*

d) *metro or subway.*

e) *bicycle.*

f) *taxi.*

GOING BEYOND

Public transport (Transporte coletivo)

O texto fornece uma visão abrangente sobre a importância do transporte coletivo, destacando seus impactos positivos nos aspectos sociais, econômicos e ambientais. Sugira aos estudantes que explorem as diferentes formas de transporte coletivo mencionadas, como ônibus, metrô, trem, barco e bicicleta compartilhada e incentive-os a refletir sobre a relevância desses meios de transporte na promoção da mobilidade urbana sustentável e na melhoria da qualidade de vida nas cidades. Além disso, destaque a perspectiva da Organização Mundial da Saúde (OMS), enfatizando como o transporte coletivo não apenas contribui para a redução da poluição e de acidentes, mas também está relacionado à saúde pública e à promoção de estilos de vida mais ativos. Esta leitura pode servir como ponto de partida para discussões sobre sustentabilidade, planejamento urbano e escolhas de transporte conscientes.

Uma sugestão de atividade complementar envolve ler com os estudantes um texto que fale sobre os países que têm o trânsito mais seguro. Se quiser deixar a atividade mais interativa, distribua a turma em grupos e deixe cada equipe responsável por pesquisar a respeito de um país para depois compararem os

números. Essa atividade pode ser feita sob a orientação dos professores de Práticas em Ciências Humanas e Arte e de Práticas em Matemática em conjunto. Os estudantes podem ler o texto em inglês (cada equipe pode ler um parágrafo e depois todos discutem) e em seguida eles podem fazer uma reflexão crítica sobre o trânsito nas cidades brasileiras. Como sugestão de texto indica-se *25 Safest Countries To Drive*, disponível em: <https://www.worldatlas.com/articles/the-countries-with-the-fewest-car-accidents-in-the-world.html> (acesso em: 12 mar. 2024).

O trabalho tem um caráter intercultural e interdisciplinar.

READING IN CONTEXT

Respostas:

- 1) Peça aos estudantes que conversem com os colegas da turma sobre as respostas em que pensaram para as duas perguntas propostas. As respostas são individuais, porém é importante que seja inserido na discussão o fato de que a bicicleta é um meio de transporte sustentável, econômico e saudável. Ela contribui para a redução da poluição, do congestionamento e do estresse nas cidades. A bicicleta também pode ser um instrumento de inclusão social, pois facilita o acesso a serviços e oportunidades para pessoas de baixa renda.
 - a) Resposta pessoal.
 - b) Resposta pessoal.

2)

- a) O assunto principal do texto é o uso de ambulâncias em bicicletas pela Cycle Response Unit para prestar atendimento médico rápido em situações em que veículos motorizados têm dificuldades de alcançar as pessoas necessitadas.
- b) As bicicletas são vantajosas ao alcançar determinados locais, como ruas estreitas, áreas exclusivas para pedestres e *shoppings centers*, proporcionando maior rapidez e eficiência no atendimento médico em comparação com veículos motorizados.
- c) O principal objetivo da Cycle Response Unit é chegar aos pacientes o mais rápido possível, fornecer tratamento que salve vidas no local e, uma vez estabilizados, transportá-los para o hospital em uma ambulância convencional.

Sugerimos que as perguntas sejam respondidas em língua portuguesa, após a leitura atenta do texto proposto. Destaque a importância da leitura contextual, enfocando as perguntas-chave propostas. Incentive os estudantes a encontrarem as informações relevantes no texto, como o principal assunto, as vantagens das bicicletas em certas situações e o objetivo da Cycle Response Unit. Saliente o uso do glossário fornecido para esclarecer possíveis dúvidas de vocabulário.

Sugestão de atividade complementar

É possível ampliar as discussões sobre o uso das bicicletas como meio de transporte e pedir aos estudantes que façam uma pesquisa

acerca das cidades que mais usam a bicicleta, dos locais que têm as maiores e melhores ciclofaixas do mundo. Esse trabalho pode ser feito de forma interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, por exemplo. Indica-se dividir os estudantes em grupos para que cada equipe faça a pesquisa por país. Eles podem pesquisar a respeito do sistema de transporte coletivo e ler sobre temas como a relação entre transporte coletivo e sustentabilidade, transporte e acessibilidade, a questão da paz no trânsito, entre outras coisas.

3) Sabe-se que atividades de associar palavras da língua inglesa aos significados em inglês possibilitam o contato da língua inglesa sem que exista tradução; além de ser uma maneira de fazer com que os estudantes reforcem o vocabulário aprendido.

a) 4

b) 1

c) 2

d) 3

4)

a) *False. The text mentions that the Cycle Response Unit on bikes is sometimes quicker than motorized vehicles.*

b) *False. The text mentions that the Cycle Response Unit has been around for two decades, indicating a longer period.*

c) *True.*

d) *False. The text mentions that while some cities in Canada have ambulances on bikes, London's fleet is more extensive, implying a difference in scale.*

5) Alternativa **a**. A frase 4 está incorreta porque são paramédicos que estão nas bicicletas. A frase 5 está incorreta porque o texto não cita a redução da poluição como objetivo das ambulâncias em bicicletas.

6) Incentive os estudantes a trabalharem em pares para discutir e responder às perguntas, avaliando a sustentabilidade da ideia apresentada no texto. Estimule-os a justificar as respostas e a considerar a viabilidade e adaptação dessa ideia à realidade brasileira ou à comunidade local. Incentive a criatividade ao discutir se fariam alguma modificação na proposta.

Outro ponto importante para discussão é chamar a atenção dos estudantes para questões socioculturais na resolução de um problema, pois nem sempre o que funciona em um país funciona em outro. A Holanda, por exemplo, tem mais bicicletas do que pessoas. Há políticas públicas no país para incentivar as pessoas a usarem as bicicletas, há placas de trânsito que dizem "*cars are guests*" e, entre bicicleta e carro, a prioridade é sempre da bicicleta. O país conta com cerca de 35 mil quilômetros de ciclovias e o governo investe em estudos para mostrar para a população os benefícios da bicicleta.

É possível fazer este diálogo com professores de Práticas em Ciências Humanas e Arte e de Práticas em Matemática para discutir números e dados socioeconômicos e políticos que envolvem a questão.

Um texto interessante que pode ser usado como leitura complementar para expandir o conhecimento sobre o assunto e no qual você

encontrará os dados dispostos no parágrafo anterior é *The World's Cycling Nation: How the Netherlands Redesign Itself as a Country Fit for Bikes*, disponível em: <https://www.euronews.com/next/2022/09/17/the-worlds-cycling-nation-how-the-netherlands-redesigned-itself-as-a-country-fit-for-bikes> (acesso em: 12 mar. 2024)

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Safety items in transportation (Itens de segurança no transporte)

Respostas:

As atividades 1 a 3 têm o objetivo de ampliação e consolidação de vocabulário relacionado à educação no trânsito.

1)

a) *Baby seat.*

b) *Seat belt.*

c) *Crosswalk.*

d) *Helmet.*

e) *Traffic lights.*

2)

a) 2

b) 5

c) 4

d) 1

e) 3

3)

a) *seat belt*

b) *baby seat*

c) *crosswalk*

d) *helmet*

STUDYING THE LANGUAGE

Should/shouldn't

Converse com os estudantes sobre verbos modais e explique que **should** é um verbo modal que expressa conselho, sugestão ou possibilidade. Ele é usado antes do verbo principal no infinitivo sem **to**. Por exemplo:

- *You should study for the test.* (conselho)

- *Should I call him?* (possibilidade)

- *We should go to the beach this weekend.*

(sugestão)

Peça aos estudantes que leiam a seção “*Studying the language*” no livro para, em seguida, realizarem a atividade sobre o uso de *should/shouldn't*.

PRACTICE

Should/shouldn't

As atividades 1 a 3 têm o objetivo de praticar o uso do *should* e do *shouldn't* em contexto sobre as ações cotidianas durante o uso dos meios de transporte. Reforce que o **should** é um verbo modal que expressa conselho, sugestão ou possibilidade.

1)

a) *You should be patient.*

- b) *You should help the elderly.*
- c) *You should keep a safe distance.*
- d) *You should respect cyclists.*
- e) *You shouldn't be aggressive.*

2)

- a) *should pay attention*
- b) *shouldn't ignore*
- c) *should stick*
- d) *should drive*
- e) *should take care*

3)

- a) *shouldn't*
- b) *should*
- c) *shouldn't*
- d) *shouldn't*
- e) *shouldn't*
- f) *should*

GOING BEYOND

Paz no trânsito

Neste momento proponha uma discussão reflexiva sobre os desafios no combate aos acidentes de trânsito no Brasil. Incentive os estudantes a analisar os dados fornecidos e a identificar fatores de risco, como álcool, falta de uso de dispositivos de segurança e comportamentos agressivos.

Estimule uma reflexão sobre iniciativas de outros países, como o programa *Traffic Enforcement*, destacando o papel dos oficiais de trânsito na promoção da paz e segurança

nas estradas. Incentive os estudantes a pensar em ações efetivas para reduzir os números alarmantes de acidentes e vítimas, promovendo uma cultura de responsabilidade e respeito no trânsito.

STUDYING THE LANGUAGE

Past Simple and Past Continuous

O conteúdo desta seção visa consolidar a compreensão dos estudantes sobre o uso dos verbos no passado em inglês. Comece reforçando as características distintas do *Past Simple*, utilizado para ações concluídas, pontuais ou uma série de eventos que aconteceram no passado, e do *Past Continuous*, destacando a continuidade ou descrevendo duas ações que aconteceram simultaneamente no passado. Forneça exemplos práticos para cada tempo verbal, incentivando os estudantes a identificar apropriadamente quando utilizar o *Past Simple* e o *Past Continuous*.

PRACTICE

Past Simple and Past Continuous

Respostas:

As atividades 1 e 2 têm como objetivo diferenciar a utilização do *Past simple* e do *Past Continuous*. Caso ainda existam dúvidas, reforce que são *nuances* temporais diferentes, em que o *Past Simple* indica ações concluídas e pontuais do passado, enquanto o *Past Conti-*

nuous demonstra continuidade e certa duração em um momento do passado.

1)

- a) *was driving/saw*
- b) *turned/slammed*
- c) *were waiting/swerved*
- d) *arrived/received*

2)

- a) *When we arrived at the bus stop the bus was already leaving.*
- b) *The children were running in the park when their mother called.*
- c) *They were watching a film when they heard a loud crash.*
- d) *I was driving through the city when the accident happened.*

WRITING IN CONTEXT

Conto

O objetivo desta seção é que os estudantes desenvolvam habilidades de escrita, mas também exercitem a criatividade, a revisão colaborativa e a capacidade de justificar escolhas literárias.

Inicie a aula com uma discussão sobre a imagem fornecida e o trecho inicial da história de Evi. Explore as conjecturas dos estudantes sobre o que aconteceu com Evi no acidente.

Respostas:

Reforce que, na imagem, é possível ver a frente de um carro preto danificada por um aci-

dente em uma estrada. Os estudantes poderão utilizar a imaginação e criatividade para realizar à atividade.

Neste momento, eles devem escrever sobre a história imaginada. É importante que, durante o processo de escrita, seja enfatizada a importância da clareza e da coerência no texto. Reforce que é uma *short story*, portanto, o texto não deve ser longo. Encoraje os estudantes a discutir qual o melhor final apresentado para a história de Evi, pedindo-lhes que justifiquem suas escolhas.

1) A história é sobre uma pessoa chamada Evi, que sofreu um acidente de trânsito grave em 2015.

2) Resposta pessoal.

3) Resposta pessoal.

4)

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

Referências bibliográficas comentadas

ANDRADE, V.; LINKE, C. C. (org.). **Cidades de pedestres**: a caminhabilidade no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Babilônia, 2017.

A mobilidade a pé é fundamental para o desenvolvimento urbano sustentável, pois caminhar na cidade é uma atividade de locomoção democrática e contribui para a saúde dos habitantes. Este livro é formado por textos sobre caminhabilidade, escritos por especialistas nacionais e internacionais em mobilidade nas cidades.

RODRIGUES, L. F. V.; MAIA, A. G.; CARVALHO, C. S. Políticas públicas e mobilidade urbana sustentável: análise comparativa entre Groningen e Campinas. **Cadernos Metrópole**, v. 24, n. 55, p. 1143–1161, set./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2022-5513>. Acesso em: 13 mar. 2024.

O artigo demonstra uma análise com relação à promoção do transporte ciclovitário na cidade de Campinas (SP). Comparando o caso ao de um de grande sucesso no mundo, que é a cidade de Groningen (Holanda), os autores do artigo científico entrevistaram gestores públicos e especialistas nas duas cidades.

CHAPTER

9

Will we have water for everyone? – Will/won't

Objetivos de aprendizagem

- Praticar vocabulário em língua inglesa referente a tarefas domésticas e higiene.
- Reconhecer e usar *will* e *won't* para fazer previsões, tomar decisões repentinas e oferecer algo a alguém.
- Ler um infográfico sobre o tema do capítulo.
- Produzir um gráfico.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 6 – Água potável e saneamento.

Tema Contemporâneo Transversal

- Saúde: Saúde.

Introdução

O objetivo principal deste capítulo é discutir questões referentes à temática da água como direito universal, partindo da pergunta problematizadora: como garantir água para as gerações futuras? O capítulo visa apresentar para o estudante o uso de *will* e *won't* para falar principalmente sobre previsões para o futuro com relação ao acesso à água, além de vocabulário referente a atividades domésticas e de higiene. Os gêneros textuais trabalhados para a compreensão leitora são infográfico e gráfico. Além disso, para desenvolver a produção escrita, os estudantes terão a oportunidade de produzir um gráfico.

READING THE IMAGE

Esta seção tem como objetivo explorar visualmente a relação entre a imagem apresentada

e o tema abordado no capítulo, incentivando a discussão e a reflexão sobre a questão do acesso à água para todos. Quando os estudantes tiverem finalizado essa parte da conversa, solicite que infiram quais assuntos verão no capítulo.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal. Ao responder às perguntas, incentive os estudantes a fundamentar suas respostas com base nos elementos visuais presentes na imagem e nas conexões com o conteúdo do capítulo.
- 2) Resposta pessoal. Após a discussão em duplas, peça aos estudantes que compartilhem as conclusões deles com a turma. Isso pode ser feito por meio de apresentações breves ou discussões em sala de aula.

CLASSROOM LANGUAGE

Esta seção tem como objetivo familiarizar os estudantes com expressões de linguagem utilizadas em sala de aula, promovendo a compreensão contextual e a prática do vocabulário relacionado. Caso eles tenham dificuldade em entender o significado das expressões, uma possibilidade é apresentá-las por meio de gestos uma vez que pode ser mais fácil entendê-las visualmente.

Respostas:

- 1) *Do you have a moment?; Sure, what's up?; Could you do me a favor?; Of course.; What do you need?; Wait a minute, please.; Let me grab it.; Take your time.; Thanks for waiting.; I appreciate your help.; Just let me know.*

Peça aos estudantes que leiam o diálogo atentamente e identifiquem as expressões de linguagem utilizadas por John e Suzy. Eles devem tentar adivinhar o significado de cada expressão com base no contexto. Para corrigir esta atividade, faça uma revisão conjunta em sala de aula, incentivando os estudantes a compartilhar as conclusões e as dúvidas que tiverem.

- 2) Discuta como essas expressões são fundamentais para a comunicação eficaz em sala de aula, promovendo uma atmosfera colaborativa. Incentive os estudantes a compartilhar exemplos pessoais de situações em que poderiam utilizá-las. A seguir, estão listadas as traduções das expressões da **atividade 1**:

Do you have a moment? – Você tem um momento?

Sure, what's up? – Claro, o que há?

Could you do me a favor? – Você poderia me fazer um favor?

Of course. – Claro.

What do you need? – Do que você precisa?

Wait a minute, please. – Espere um minuto, por favor.

Let me grab it. – Deixe-me pegá-lo.

Take your time. – Sem pressa.

Thanks for waiting. – Obrigado(a) por esperar.

I appreciate your help. – Agradeço sua ajuda.

Just let me know. – Qualquer coisa, pode falar.

A água e o futuro do nosso planeta

Esta seção visa conscientizar os estudantes sobre a importância do acesso à água potável e ao saneamento, relacionando as informações do texto ao **ODS 6 – Água potável e saneamento**, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como forma de conduzir a seção de maneira produtiva, peça aos estudantes que leiam o texto da seção em sala de aula, incentivando a participação dos estudantes na leitura ou alternando leitura em grupo.

Proponha uma discussão orientada sobre os principais pontos do texto e questione os estudantes sobre o significado dos direitos humanos relacionados à água e como o saneamento está vinculado a esses direitos. Aborde o ODS 6 e inicie uma conversa sobre por que esse objetivo é fundamental, como ele impacta as comunidades globalmente e quais ações podem ser tomadas para alcançá-lo.

READING IN CONTEXT

Esta seção tem como objetivo principal desenvolver as habilidades de leitura em língua inglesa, compreensão textual e interpretação de infográficos sobre o tema de acesso à água e ao saneamento básico.

Peça aos estudantes que observem o texto e pensem sobre o assunto que eles acham que vão encontrar pela frente. Explique que

eles vão utilizar a estratégia de *skimming*, que é uma técnica de leitura muito importante para compreender mais rapidamente textos em inglês. Essa técnica consiste em observar o texto somente para detectar o assunto geral, sem se preocupar com os detalhes.

Peça aos estudantes que examinem o infográfico e leiam o texto introdutório que explica o seu propósito. Oriente que acessem o glossário fornecido sempre que necessário.

Respostas:

- 1) Apresentar dados sobre consumo de água até o ano de 2030. Após debater a resposta com os estudantes, pergunte-lhe como eles sabem o assunto do texto. Ajude os estudantes a compreender como os elementos gráficos do infográfico são característicos de sua estrutura e complementam as informações do texto, destacando a importância da visualização de dados. Neste momento, é importante identificar imagens, números, cores, palavras cognatas e palavras já conhecidas para compreender a ideia principal (*main idea*) do texto.
- 2) Alternativa **a**. Ajude os estudantes a identificar a mescla das linguagens verbal e não verbal, bem como a diagramação do infográfico. Isso fará com que os estudantes tenham subsídio para identificar o gênero infográfico e decodificá-lo propriamente.
- 3) Alternativa **b**. Peça aos estudantes que leiam o título do texto e escolham a melhor tradução entre as opções fornecidas.

- 4) Os estudantes utilizarão a técnica *scanning*-de leitura, que é utilizada para extrair informações específicas do texto.
- a) O número de pessoas que não vão ter acesso à água potável em 2030.
 - b) O número de pessoas que não vão ter saneamento básico em 2030.
 - c) O número de pessoas que não vão ter acesso a instalações para higienizar as mãos.
- 5) *A situation in which water resources are not enough for one's needs* (estresse hídrico). Peça aos estudantes que observem o contexto para chegar à conclusão sobre o significado do termo **water stress** (estresse hídrico).
- 6) Alternativa **b**. Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens e digam qual delas se relaciona a **sanitation** (saneamento). Ao corrigir a atividade, explique a eles que a palavra **sanitation** refere-se ao tratamento e gestão adequados de resíduos e substâncias poluentes, especialmente no contexto de água e saneamento básico.

GOING BEYOND

O uso da água em nosso cotidiano

Converse com os estudantes sobre o uso da água com responsabilidade e de forma sustentável para garantir que as próximas gerações também possam usufruir desse recurso natural tão importante para a vida do planeta. Essa conver-

sa é essencial para que os estudantes reflitam criticamente sobre o uso da água em suas comunidades e sobre como eles podem criar soluções em conjunto para um problema de ordem local e global.

Sugestão de atividade complementar

Divida a turma em pequenos grupos que devem criar um mapa conceitual que represente visualmente as diferentes formas de uso da água no cotidiano. Destaque áreas como saúde, higiene, atividades domésticas, etc. Promova um *brainstorming* sobre práticas sustentáveis relacionadas ao uso da água. Incentive os estudantes a pensar em maneiras de conservar e utilizar a água de forma responsável.

Com base nas discussões e no *brainstorming*, peça aos estudantes que criem cartazes educativos destacando dicas e práticas para o uso consciente da água. Eles podem incluir informações visuais e textuais.

Permita que cada grupo compartilhe seus mapas conceituais e cartazes em uma exposição na sala de aula. Em seguida, promova uma discussão sobre as descobertas, enfatizando a importância da conscientização pessoal para a sustentabilidade em relação ao uso da água.

VOCABULARY IN CONTEXT

Chores

Apresente o vocabulário novo aos estudantes, começando por **chore** (afazer doméstico), e

treine a pronúncia das palavras, fazendo *choral* (os estudantes repetem as orações em conjunto) e *individual drilling* (os estudantes repetem as orações individualmente). Seguir essa sequência de *choral* e *individual drilling* é importante para que os estudantes se sintam menos expostos e, conseqüentemente, mais seguros para pronunciar os termos, pois já pronunciaram junto com os colegas. Incentive o uso de dicionários.

Também mostre aos estudantes que as mesmas tarefas podem ser diferentes, considerando-se grupos sociais, culturas e países diferentes, como lavar louça na bacia, na pia ou na lavadora de louças. Aproveitem para fomentar a discussão sobre o uso e desperdício de água em cada modelo desses. Converse com os estudantes sobre o uso responsável da água para esse fim e peça-lhes que digam quais atitudes auxiliam na economia de água quando pensamos em *chores*.

Respostas:

- 1) Alternativa **b**. Neste momento, é importante fornecer exemplos de *chores* presentes na cultura local para ajudar os estudantes a conectar a palavra ao seu uso prático no cotidiano. Se possível, promova uma discussão comparativa sobre palavras semelhantes em português, destacando *nuances* e diferenças nos significados.
- 2) Nesta atividade de prática oral, os estudantes vão trabalhar em duplas (A e B). Um deverá apontar para uma imagem, e o

outro deverá dizer a tarefa doméstica realizada.

- a) *They are cooking.*
- b) *She is washing the dishes.*
- c) *He is cleaning the house.*
- d) *She is tidying the bedroom.*
- e) *He is mopping the floor.*
- f) *She is ironing the clothes.*

- 3) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes deem soluções como diminuir o tempo do banho em casa, reaproveitar a água da chuva para regar plantas e primeiro ensaboar todos os pratos e talheres antes de abrir a torneirada pia da cozinha.

- 4) Ao completarem as lacunas, os estudantes terão contato com palavras e expressões relacionadas a atividades domésticas e cuidados com a saúde e com o meio ambiente.

- a) *Washing the dishes.*
- b) *Making the bed.*
- c) *Cooking.*
- d) *Cleaning the toilet.*
- e) *Recycling.*

Sugestão de atividade complementar

Divida os estudantes em grupos e peça a cada grupo que crie um jogo com o vocabulário novo. Poderá ser um jogo da memória, de tabuleiro, dominó, caça-palavras, forca, entre outros.

Depois que os jogos forem confeccionados, organize novamente os estudantes, de forma que cada grupo jogue um jogo diferente. Ao final da atividade, todos devem ter jogado todos os jogos. Caso a escola tenha laboratório de informática, os estudantes podem criar jogos digitais e se revezar jogando os jogos.

- 5) Peça aos estudantes que categorizem as atividades de acordo com o local em que elas são normalmente realizadas. Por exemplo, *making the bed* deve ficar na coluna *Bedroom*. Em alguns casos, pode haver mais de uma possibilidade de resposta. *Cleaning the mirror*, por exemplo, é uma *chore* que pode ser feita no banheiro, no quarto ou em uma sala de estar.

Bedroom	Kitchen	Bathroom
making the bed	recycling	cleaning the toilet
organizing the drawers	washing the dishes	picking wet towels
changing sheets	cooking	cleaning the mirror

- 6) Nesta atividade, os estudantes devem trabalhar em duplas e fazer perguntas sobre afazeres domésticos. Sugerimos fazer uma breve revisão do *Present Simple* e explicar que, neste caso, os estudantes vão usar esse tempo verbal por se tratar de hábitos do dia a dia.

- a) Resposta pessoal. Sugestão de resposta:
Every day I vacuum the house.

- b) Resposta pessoal. Sugestão de resposta:
Every week I go to cooking classes.
- c) Resposta pessoal. Sugestão de resposta:
Every month I clean the windows of my house.

Sugestão de atividades complementares

Divida os estudantes em pequenos grupos e peça a eles que confeccionem *flashcards* com *chores*. Em seguida, eles podem fazer uma atividade lúdica em que um estudante vai mostrando lentamente e aos poucos um *flashcard* para os demais tentarem adivinhar e dizerem o nome corretamente em inglês.

Já para praticar a escrita dos *chores*, realize um ditado com os estudantes. Ao final, peça a eles que corrijam os nomes em pares (cada um corrigindo o do outro) e, em seguida, realize a correção coletiva. Caso os estudantes tenham muita dificuldade para escrever as palavras em inglês, uma opção é trabalhar essa escrita de palavras aos poucos, de maneira simples, pedindo a eles que completem as palavras com as letras que estiverem faltando. Por exemplo: *_ron_ng = ironing*.

Outra possibilidade é fazer um jogo de memória com a escrita das palavras para eles irem se acostumando, até perceberem que, em inglês, a pronúncia é muitas vezes muito diferente da escrita. Uma dica importante em língua estrangeira é começar o trabalho partindo da linguagem oral para a escrita, para não correr o risco de os estudantes escreverem a palavra como se fala.

Dicas para praticar vocabulário em inglês

Converse com os estudantes sobre estratégias para aprender vocabulário em inglês. Oriente-os a fazer anotações, tentar usar o vocabulário aprendido sempre que possível e a usar o dicionário para aprender novas palavras.

STUDYING THE LANGUAGE

Will / won't

Explique aos estudantes que em inglês há várias formas de se expressar o futuro. Neste capítulo, os estudantes vão aprender a usar **will / won't** para fazer previsões sobre o futuro, para tomar uma decisão repentina e quando queremos oferecer algo a alguém. Mostre os exemplos aos estudantes e explique que, embora todos tenham a mesma estrutura (**will / won't**), dependendo do contexto, o sentido da oração muda.

Aproveite para treinar a pronúncia com os estudantes e faça *choral* e *individual drillings* usando **will / won't**. É possível variar as orações usando *substitution drill*, inclusive. Por exemplo, faça um *choral drilling* com a frase *I will study French*, em que todos repetem em uníssono, em seguida, um *individual drilling* em que cada um é chamado para repetir a oração usando um verbo diferente. Por exemplo, diga: “*go to the cinema*” para que os estudantes, em uníssono, digam: “*I will go to the cinema.*”

Respostas:

- 1) Alternativa **c**.
- 2) Alternativa **a**.

PRACTICE

Will / won't

Respostas:

- 1) Peça aos estudantes que escrevam as orações no caderno e, em seguida, comparem as respostas com os colegas. Depois disso, faça a correção coletiva, observando se as respostas dos estudantes estão coerentes.
 - a) *won't*.
 - b) *will*.
 - c) *won't*.
 - d) *will*.
 - e) *will*.
 - f) *won't*.
 - g) *won't*.
- 2) Observe se os estudantes conseguem organizar as orações seguindo o modelo estrutural do futuro com **will** e **won't**. O foco da questão é a forma. Assim como na questão anterior, pergunte se os estudantes têm alguma dúvida sobre o vocabulário e esclareça caso seja necessário.
 - a) *People won't wash the clothes.*
 - b) *People won't wash the car.*
 - c) *Animals will die.*
 - d) *People won't drink much water.*
 - e) *People won't have energy.*
 - f) *People won't water the plants.*

- 3) Os estudantes devem ler as orações prestando atenção ao sentido que elas expressam. Todas estão no futuro, porém cada uma tem um sentido diferente.

- a) *Offer.*
- b) *Sudden decision.*
- c) *Sudden decision.*
- d) *Prediction.*

Para ampliar esta atividade, peça aos estudantes, ainda em duplas, que escrevam no caderno orações no futuro usando **will** ou **won't** para que o colega diga o que cada oração indica. Assim, eles terão a oportunidade de praticar a língua refletindo sobre o seu uso.

- 4) Resposta pessoal. Para praticarem o uso de **will** e **won't** para predições, peça aos estudantes que, em pares, usem a estrutura recomendada. Em seguida eles se revezarão fazendo perguntas e respondendo com suas predições para o futuro. Por exemplo:

Student A: *What will you do in the future?*

Student B: *In the future I will study in Canada.*

- 5) Em dupla, os estudantes devem fazer previsões para o futuro seguindo o exemplo oferecido.

- a) *By the year 2050, the majority of vehicles will be electric.*
- b) *By the year 2050, we will have water conservation technology.*
- c) *By the year 2050, renewable energy sources will dominate the energy market.*

d) *By the year 2050, space tourism will become accessible to the general public.*

e) *By the year 2050, we will have flying cars.*

GOING BEYOND

Converse com os estudantes sobre a finitude dos recursos naturais do planeta e, mais especificamente, da água. Peça a eles que reflitam criticamente sobre o acesso à água potável e sobre como podemos contribuir para preservar a água no nosso dia a dia e ajudar a proteger o meio ambiente para as gerações futuras.

Faça a indicação do livro da autora americana premiada Linda Sue Park, que aborda a temática da água. Converse com os estudantes sobre a ideia de ler por prazer.

Converse com os estudantes sobre o ODS 6, que fala sobre água e saneamento básico. Segundo dados da ONU, o mundo contemporâneo já sofre com a escassez de água pelo menos uma vez por ano. Até 2030, bilhões de pessoas terão problemas com a oferta de serviços básicos que utilizam água.

O aquecimento global e as mudanças climáticas têm contribuído ainda mais para o problema. Somente em 2022, cerca de 2 bilhões de pessoas ainda não tinham água potável para beber, 3,5 milhões não têm saneamento básico e cerca de 600 milhões de pessoas não têm água nem para lavar as mãos.

As metas da ONU até 2030 para essa questão incluem:

- atingir o acesso universal e equitativo à água potável e acessível para todos;

- alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, prestando especial atenção às necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situações vulneráveis;
- melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o desperdício e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos;
- aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores e garantir captação e abastecimento sustentáveis de água doce para enfrentar a escassez de água e reduzir o número de pessoas que sofrem com a falta de água;
- implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive através da cooperação transfronteiriça, conforme apropriado;
- proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos;
- expandir a cooperação internacional e o apoio ao desenvolvimento de capacidades aos países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados com a água e o saneamento, incluindo a dessalinização, a eficiência hídrica, o tratamento de águas residuais, a reciclagem e as tecnologias de reutilização;
- apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água e do saneamento.

Por isso, para além de questões contendedoras, a escola é um espaço social importante para ouvir os estudantes, conhecer as suas necessidades e prepará-los para que sejam

cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres. Assim, todos precisam buscar soluções para um melhor aproveitamento e gerenciamento desse recurso.

Resposta:

- Resposta pessoal.

Listening in context

Converse com os estudantes e diga que eles vão ouvir uma especialista falando sobre um assunto muito importante para o futuro do planeta. Para aguçar a curiosidade dos estudantes pergunte a eles se eles têm alguma ideia do que seja esse assunto (energia renovável, educação e água).

Respostas:

- 1) Alternativa **c**. Nesta atividade, os estudantes devem prestar atenção a palavras-chave que vão lhes auxiliar a descobrir qual é o assunto principal do áudio.
- 2) Resposta pessoal. Reproduza o áudio mais uma vez para os estudantes confirmarem as respostas da questão anterior. Caso seja necessário, reproduza o áudio mais de uma vez.
- 3) *SDG 6 – Clean water and sanitation*. Nesta atividade, os estudantes podem contar com um recurso visual que vai auxiliar na sua compreensão oral. Antes de reproduzir o áudio, peça a eles que observem a imagem para poderem fazer a associação da figura com o áudio.

SPEAKING IN CONTEXT

Peça aos estudantes que observem as imagens e façam previsões para o futuro usando **will** / **won't**. Dê um exemplo ou exemplifique a atividade com o auxílio de um estudante que tenha mais conhecimento de inglês. Aproveite a oportunidade para monitorar os estudantes e observar se eles estão usando a estrutura corretamente, se têm alguma dificuldade e se estão usando o vocabulário adequado. Como é uma atividade mais controlada, corrija eventuais problemas de pronúncia, pois o foco da atividade não é *fluency* (fluência), e sim *accuracy* (precisão), logo, o *feedback* imediato é fundamental para que os estudantes avancem no processo de ensino-aprendizagem.

O momento de correção é também um momento de aprendizagem. Como sugestão de técnicas de correção, é possível:

- (i) usar suas expressões faciais (seja um arquear de sobrancelha, um meneio de cabeça ou um olhar de dúvida) para indicar que há um erro ou um lapso e o próprio estudante se corrigir;
- (ii) usar *peer correction* (correção em pares) para que os estudantes percebam que em sala de aula é possível aprender com os colegas, e não apenas com o professor;
- (iii) usar *correction slots*, isto é, monitorar a prática oral dos estudantes e fazer anotações de eventuais erros de pronúncia, vocabulário, entonação ou gramática, anotando tudo no quadro (sem identificar quem errou o quê para não constranger ninguém) e depois chamando a atenção dos estudantes

para os erros e pedindo-lhes que eles mesmos os corrijam.

Ajude se necessário, mas, na maioria das vezes, eles próprios conseguem se corrigir. O importante na correção é deixar o estudante confortável, evitar a exposição desnecessária e nunca causar constrangimento, pois tanto professor quanto estudante estão em constante processo de aprendizagem. Sala de aula também é lugar de acolhimento e afeto.

Respostas:

- a) *I think people won't destroy the forests in the future.*
- b) *I think people will collect trash from the beach.*
- c) *I think people will recycle more.*
- d) *I think factories won't pollute the air in the future.*
- e) *I think people will plant more trees.*

As imagens servem como referência apenas. O importante é que as orações dos estudantes façam sentido e dialoguem com as figuras, ou seja, nas respostas eles não precisam necessariamente usar as mesmas palavras sugeridas como respostas neste manual.

READING IN CONTEXT

Antes da leitura do texto, converse com os estudantes sobre a falta de água potável, que é um problema sério que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Explique que pode causar doenças, desnutrição e morte, especialmente entre crianças e grupos vulneráveis. O acesso à água potável é um direito humano e um componente

fundamental do desenvolvimento sustentável. Existem muitas soluções possíveis para melhorar a qualidade e a disponibilidade da água, tais como captação de água da chuva, filtração, dessalinização e saneamento. No entanto, essas soluções requerem financiamento, infraestrutura e gerenciamento adequados para serem eficazes. Pergunte aos estudantes possíveis soluções para diminuir a escassez de água no planeta.

Respostas:

- 1) Peça que os estudantes sempre façam a relação da imagem com o texto para facilitar a compreensão.
 - a) *The text is about the water scarcity in some countries.*
 - b) *The fact that children have to carry water in canisters to their homes due to water scarcity.*
- 2) Resposta pessoal. Pergunte aos estudantes se eles conseguiram acertar o assunto tratado no texto.
- 3) Alternativas **a** e **c**. A alternativa **b** não tem qualquer relação com o texto e é o oposto do que o texto diz. Somente as alternativas **a** e **c** trazem informações que estão no texto.
- 4) Alternativa **c**. No próprio texto consta a informação: *water deficits*.
- 5) Esta questão trabalha características composicionais do gênero, além das suas especificidades. Explique aos estudantes que, dependendo dos seus objetivos, os gráficos podem ser diferentes.
 - a) Elementos não verbais, como gráficos, números e cores, nos auxiliam a interpretar o texto.
 - b) Cores, números, linhas, formas geométricas.
 - c) A linha vertical representa a quantidade de água em milhões de metros cúbicos. Já a linha horizontal indica os lugares que terão falta de água em 2050.

WRITING IN CONTEXT

Designing a chart

Esta atividade visa desenvolver habilidades de escrita, trabalho em grupo e análise crítica sobre o uso da água em casa, culminando na criação e apresentação de um gráfico.

Esta é uma atividade de cunho interdisciplinar, que pode ser realizada em conjunto com o professor de Práticas em Matemática. Primeiramente, peça aos estudantes que, individualmente, façam um *ranking* sobre o uso da água em casa, sendo **1**, a forma que eles mais usam e **5**, a forma que eles menos usam. Em seguida, peça a que formem pequenos grupos de 3 ou 4 pessoas para que conversem sobre como é o uso da água na casa dos colegas e em seguida façam um gráfico semelhante ao da imagem da questão focal.

Para chegar a esta etapa da atividade, é fundamental que os estudantes tenham tido a orientação do professor de Práticas em Matemática para calcular a porcentagem de forma correta.

Ao final da atividade, os estudantes podem comparar os resultados do grupo e apresentar um gráfico com esses resultados aos colegas dos outros grupos, dizendo os nomes das atividades e a porcentagem em inglês.

Respostas:

- 1) Alternativa **c**. O título do gráfico é *Water usage areas at home*. Oriente os estudantes a observar todas as informações textuais existentes.
- 2) Resposta pessoal. A ideia da atividade é fazer os estudantes pensarem no seu próprio consumo de água em casa e aproximar o conteúdo de língua inglesa da sua realidade.
- 3) Resposta pessoal. Esta atividade segue a mesma linha da atividade 2, sendo oral, os estudantes vão ser divididos em grupos. Em turnos alternados, um diz uma atividade e o outro diz um número de (1 ou 5) que se refere ao uso da água com relação à atividade. 1 é a atividade que consome mais água, e 5 é a que menos consome.
- 4) Resposta pessoal. Provavelmente os estudantes vão conversar em português durante a atividade para organizarem os gráficos. Observe se todos os integrantes estão trabalhando de forma respeitosa e colaborativa e se o gráfico segue as características do gênero. Monitore o trabalho dos estudantes e ajude se necessário.
- 5) Resposta pessoal. Os estudantes devem apresentar seus gráficos aos colegas. Cuide para que todos façam silêncio e estimule o uso da língua inglesa durante a apresentação. Observe os critérios de avaliação estabelecidos.
- 6) Converse com os estudantes sobre o uso de água para pensar em soluções para diminuir e otimizar o consumo desse recurso vital para o planeta.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

Como sugestão de avaliação formativa, é possível verificar se:

a) Os estudantes fizeram as perguntas e responderam a elas em inglês, de acordo com o exemplo.

b) Eles fizeram o gráfico, considerando as características do gênero.

c) Apresentaram os resultados usando a língua inglesa.

Referências bibliográficas comentadas

MAZARO, G. Água é um direito humano? **Politize**, [s. l.], 23 mar. 2021. Disponível em: www.politize.com.br/agua-direito-humano/. Acesso em: 14 mar. 2024.

Nesse texto há informações mais detalhadas sobre o acesso à água no mundo e no Brasil, com dados da ONU, do Trata Brasil e do Banco Mundial.

WATER SCIENCE SCHOOL. Teacher's resources for water education. **USGS science for a changing world**, [s. l.], [2022?]. Disponível em: <https://www.usgs.gov/special-topics/water-science-school/teachers-resources-water-education>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Nesse site, são oferecidos guias para professores com planos de aula e fichas didáticas completas com respostas que podem ajudar seus estudantes a aprender sobre a água.

Folk art is gonna move you – Going to

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre a arte folclórica em culturas diversas.
- Compreender os usos de *going to* para falar de futuro em inglês.
- Utilizar expressões para falar sobre arte em inglês.
- Escrever uma mensagem de texto em inglês.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 4 – Educação de qualidade.

Tema Contemporâneo Transversal

- Multiculturalismo: Diversidade cultural.

Introdução

Neste capítulo, haverá a enriquecedora oportunidade de envolver os estudantes em um diálogo acerca das diversas manifestações culturais ao redor do mundo. Dessa maneira, será possível não apenas fomentar, mas também realizar comparações entre as expressões típicas de nossa cultura e aquelas de diferentes origens. Ao promover paralelos conscientes, será possível oferecer aos estudantes uma compreensão mais profunda da riqueza cultural diversificada, incentivando-os a valorizar tanto a singularidade de outras culturas

quanto a importância de preservar e apreciar a nossa. Adicionalmente, os estudantes serão desafiados a escrever uma mensagem de texto em língua inglesa para que possam compartilhar seus planos para o fim de semana.

Com relação às habilidades específicas da língua inglesa, o capítulo trabalha com expressões para os estudantes aprenderem a emitir opiniões sobre várias formas de arte folclórica, além disso aprenderão o uso de *going to* para falar de planos e intenções para o futuro.

Caso os estudantes não tenham observado, chame a atenção deles para *gonna* no título do capítulo, que é a forma contraída/reduzida de *going to*.

Apresentaremos ao longo do capítulo, em algumas atividades, propostas para avaliação dos estudantes da melhor forma. Na obra, entendemos a avaliação como um processo dinâmico, contínuo, que visa a uma intervenção pedagógica para a obtenção de bons resultados. Diferentemente de exames que têm o objetivo de selecionar, classificar e eventualmente excluir estudantes de um processo, a avaliação em sala de aula deve ser permanente, já que tem um papel formativo na vida dos estudantes, principalmente quando ela é crítica (Carvalho; Guerra & Schettini, 2016). No paradigma crítico, os estudantes são protagonistas do processo, e a avaliação está relacionada ao projeto político-pedagógico da escola.

Especialista no assunto, Libâneo (2004) afirma que a avaliação é de cunho diagnóstico e processual quando ela identifica as dificuldades dos estudantes e busca solucionar esse problema. Seguindo essa linha, normalmente as avaliações são informais, e os estudantes podem ser avaliados por meio de tarefas realizadas em sala.

Apresentamos na obra várias propostas avaliativas para serem feitas durante as aulas, com estratégias para lidar com estudantes de perfis diferentes, sempre buscando soluções para possíveis dificuldades de aprendizagem, seja na linguagem escrita, seja na oral.

Este capítulo oferece diversas oportunidades para um trabalho interdisciplinar enriquecedor na escola para integrar a Língua Inglesa com outras áreas do conhecimento, proporcionando aos estudantes uma experiência educacional abrangente. Para tanto, trazemos algumas sugestões para o desenvolvimento dessas possibilidades de trabalho interdisciplinar como o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte na realização de um mapeamento de algumas regiões do mundo e suas formas de arte folclórica predominantes. Com a ajuda do professor de Práticas em Matemática, é possível realizar estudos sobre padrões matemáticos presentes em obras de arte folclórica, como desenhos geométricos em tapeçarias ou peças de cerâmica. Além disso, é possível propor atividades práticas que envolvam medidas e proporções na criação de peças artísticas.

READING THE IMAGE

É importante, neste momento, conversar com os estudantes sobre manifestações culturais, como o patrimônio histórico imaterial de um

povo. Cada localidade, no Brasil ou no exterior, no campo ou na cidade, vai ter saberes, práticas, conhecimentos, festas, costumes e celebrações artístico-culturais que fazem parte da sua história e lhes constituem como povo. Todo esse patrimônio cultural imaterial é transmitido de geração para geração e contribui para o senso de pertencimento e de identidade de um povo.

Ressaltar esses saberes e essas manifestações culturais locais, sobretudo as populares, é fundamental para desenvolver o sentido de interculturalidade crítica dos estudantes e para fazer que eles entendam que os saberes, e as práticas culturais são diversos, e todos devem ser valorizados e reconhecidos, pois há ainda muitas culturas discriminadas e silenciadas na escola. No Brasil, é muito comum que algumas culturas sejam mais valorizadas em detrimento de outras, por exemplo: há uma supervalorização da cultura e de manifestações da Europa e da América do Norte e um apagamento de manifestações artístico-culturais de matrizes africanas.

Em alguns casos, algumas manifestações culturais sofrem preconceito por parte de algumas pessoas, como o caso da capoeira no Brasil, que é uma das maiores expressões culturais brasileiras, mas que por muitos anos foi perseguida e até proibida no Brasil. Em 2008, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), vinculado ao Ministério da Cultura, reconheceu a capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro e, em 2014, a Roda de Capoeira recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - Unesco).

Para expandir a atividade, pergunte se os estudantes conhecem outras manifestações culturais que foram marginalizadas.

Respostas:

Para as duas primeiras perguntas serem respondidas, peça aos estudantes que observem a imagem e a legenda fornecida. Neste momento, realize uma breve introdução sobre a dança Kathakali, destacando sua origem, suas características distintivas e seu significado cultural na Índia.

- 1) As pessoas estão apresentando a dança Kathakali.
- 2) Trata-se de uma manifestação de dança tradicional e folclórica.

Já a terceira pergunta é direcionada aos estudantes de modo que seja possível incentivá-los a refletir sobre as manifestações culturais presentes em suas próprias comunidades, incluindo danças, músicas, festivais, rituais religiosos, artesanato, entre outros elementos que contribuem para a identidade cultural local.

- 3) Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

O objetivo dessa seção é o de reforçar o uso de expressões comuns em inglês utilizadas em sala de aula, promovendo a compreensão das situações em que essas expressões são apropriadas. Todas essas expressões da seção são importantes para o diálogo e a interação em sala de aula. Pratique o uso das expressões de “Classroom language” com os estudantes e oriente-os a usá-las com os colegas em sala.

De forma a encontrar as respostas das **atividades 1, 2 e 4**, leve-os a observar as palavras repetidas nas frases; na **atividade 3**, leve-os a observar o glossário para entender o significado de *a bit noisy*.

Respostas:

- 1) Alternativa c. Pergunte se os estudantes conhecem a palavra **start**. Caso eles digam que significa **começo** ou **começar**, será mais fácil chegarem à resposta.
- 2) Alternativa b. Para chegar à resposta da pergunta, peça aos estudantes que observem as palavras repetidas na questão.
- 3) Alternativa b. É possível que os estudantes não conheçam a palavra **noise**. Apresente o termo aos estudantes para que eles possam responder à questão com mais facilidade.
- 4) Alternativa b. Assim como a **atividade 2**, o foco dessa atividade deve ser a palavra **next**, que aparece tanto na pergunta quanto na resposta.

VOCABULARY IN CONTEXT

Folk art forms (Formas de arte folclórica)

Os estudantes vão usar o vocabulário aprendido nessa seção em várias atividades no capítulo; logo, é fundamental que eles saibam tanto o significado quanto a pronúncia e a escrita das palavras em inglês. Parta da pronúncia para só então praticar a escrita para que os estudantes não escrevam do jeito que se fala. Algumas palavras são longas e com muitas consoantes, portanto é

possível que alguns estudantes apresentem dificuldade na pronúncia e/ou na escrita.

Apresente os termos em inglês e faça "*choral drilling* (os estudantes repetem as palavras todos juntos) e *individual drilling* (os estudantes repetem os termos individualmente) para praticar a pronúncia do vocabulário novo corretamente.

O *drilling* é uma técnica muito usada para aprender a pronúncia correta das palavras, em que os estudantes ouvem o professor ou um áudio e devem repetir determinado termo como ouviram.

Existem diversos tipos de *drilling*, tais como:

- *Repetition drill*

Nessa modalidade, os estudantes repetem uma palavra, frase ou oração com base em um modelo. Há vários modelos de *repetition drill*, como *choral*, *individual* e *loud*, *whisper*, *high voice*, *low voice* e *mumble drill*. Nesse último tipo de *drilling*, os estudantes devem repetir a palavra exatamente na mesma intensidade pronunciada. A vantagem desse tipo de *drilling* é que ele é muito lúdico, e muitos estudantes gostam. A desvantagem é que alguns estudantes ficam com vergonha e acham esse tipo de *drilling* muito infantil.

- *Back-chaining drill*

Essa técnica é muito interessante para trabalhar a pronúncia de palavras longas e/ou difíceis.

Nessa modalidade de *drilling*, deve-se repetir as sílabas de trás para frente enquanto os estudantes repetem o que é dito, até que eles consigam pronunciar a palavra completa. Sugerimos o vídeo "ESL teaching strategy:

back-chaining" disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eSNUwv-uz9k> (acesso em: 22 maio 2024).

Uma alternativa de exercício de *drilling* é a *substitution drill*, na qual o educador troca uma palavra por outra, incentivando o estudante a repetir. Por meio dessa técnica, é possível aprimorar a pronúncia de uma ampla variedade de palavras durante as sessões de prática com os estudantes.

Por exemplo, ao ensinar vocabulário relacionado a alimentos, é possível substituir "*apple*" por "*banana*" e incentivar os estudantes a repetir a nova palavra, tornando o processo de aprendizado mais dinâmico e eficaz. Essa abordagem oferece uma maneira envolvente de reforçar a associação entre palavras e suas pronúncias corretas.

Para praticar a escrita, que em língua inglesa é muito memorística, é possível fazer um ditado com os estudantes. Para estudantes que enfrentam maiores desafios, uma estratégia eficaz é registrar as palavras no quadro e incentivar a cópia manual. Ao solicitar que reproduzam as palavras, tentando memorizá-las no processo, os estudantes gradualmente internalizam o vocabulário, aprimorando significativamente suas habilidades de escrita. Essa prática ativa não apenas reforça a memória, como também promove a associação entre a forma visual das palavras e sua ortografia correta. À medida que os estudantes repetem esse exercício, a familiaridade com as palavras cresce, resultando em uma melhoria notável na expressão escrita. Essa abordagem visa a construir uma base sólida para o desenvolvimento linguístico, proporcionando uma experiência de aprendizado interativa e progressiva.

Folk art forms (Formas de arte folclórica)

As atividades dessa seção tratam-se de uma oportunidade para os estudantes explorarem e discutirem diferentes formas de arte folclórica, praticando, assim, o vocabulário aprendido anteriormente.

A seção, neste sentido, também visa a explorar a riqueza cultural presente na arte folclórica e nas *performances* tradicionais. Neste momento, encoraje os estudantes a pensar um pouco mais profundamente sobre a influência dessas expressões criativas em suas próprias comunidades. Para tanto, promova discussões e pesquisas que enriqueçam essa compreensão.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal. Comece contextualizando a importância da arte folclórica nas culturas ao redor do mundo. Explique brevemente cada forma de arte mencionada na atividade. Em seguida, peça que os estudantes observem as imagens na seção e identifiquem suas formas de arte folclórica favoritas. Eles devem escrever essas preferências em seus cadernos. O objetivo da atividade é fazer o estudante pensar sobre suas próprias preferências de *folk art*.
- 2) Resposta pessoal. Nesta atividade, o objetivo é praticar a linguagem oral, falando sobre os gostos em *folk art* e conhecendo as preferências dos colegas usando o

vocabulário aprendido. Organize os estudantes em duplas para praticarem a conversação. Incentive-os a usar a pergunta modelo para iniciar a discussão sobre suas formas de arte favoritas.

- 3) Nesta atividade, os estudantes devem fazer a correspondência entre a palavra e a definição. Peça que comparem as respostas entre si antes da correção em grupo. Caso eles tenham dificuldade para a realização da atividade, é possível pedir-lhes que respondam às questões em dupla.
 - a) *Weaving*.
 - b) *Painting*.
 - c) *Ceramics and pottery*.
 - d) *Puppetry*.
 - e) *Textile art*.
 - f) *Sculpture*.
 - g) *Woodcarving*.
- 4) Resposta pessoal. O objetivo desta atividade é dar oportunidade aos estudantes de ampliarem a prática oral e escrita para expressar gostos e preferências em *folk art*.
- 5) Resposta pessoal. Neste momento, dê a cada grupo a oportunidade de compartilhar suas descobertas com a turma, pois isso incentivará a comunicação oral e a expressão de ideias. Ao final da atividade em grupos, conduza uma discussão final, incentivando os estudantes a compartilhar suas experiências e seus aprendizados durante a atividade. Isso ajudará a consolidar o conhecimento sobre formas de arte folclórica.

READING IN CONTEXT

Sugerimos que, antes de realizar a leitura do texto com os estudantes, revise com eles algumas estratégias de leitura a fim de que a leitura em língua inglesa ocorra de maneira fluida.

Uma estratégia de leitura é um conjunto de técnicas ou procedimentos que um leitor utiliza para compreender e interpretar um texto.

As estratégias de leitura podem variar de acordo com o objetivo, o tipo e o nível de dificuldade do texto. Alguns exemplos comuns de estratégias são: prever o conteúdo do texto a partir do título, das imagens ou do contexto; fazer perguntas sobre o texto antes, durante e depois da leitura; identificar as ideias principais e os detalhes de cada parágrafo; resumir o texto em suas próprias palavras; relacionar o texto com seus conhecimentos prévios ou com outras fontes de informação; inferir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto; avaliar a veracidade, a relevância e a utilidade do texto.

Após a breve revisão, recomendamos pedir que os estudantes leiam as perguntas da atividade 1 e busquem as respostas rapidamente no texto. Em seguida, solicite que realizem as outras atividades propostas individual e silenciosamente para praticar as estratégias de leitura. Depois disso, peça que os estudantes falem para toda a turma quais estratégias de leitura utilizaram e em quais momentos.

Respostas:

1) Nas alternativas, os estudantes devem ser orientados a observar atentamente o título e a imagem para fazer previsões sobre o que vão ler, pois isso facilita a compreensão do texto.

a) *It represents the Kapa Haka.*

b) *The text is about the Kapa Haka, a Maori tradition.*

2)

a) *False.* O texto diz que o Hapa Kapa é uma *performance*, não uma competição, por isso, a alternativa é falsa. Como a palavra *performance* é uma cognata, os estudantes não devem ter dificuldade para responder corretamente.

b) *True.* A alternativa é verdadeira, porque no texto consta a informação que o Kapa Haka é uma tradição Māori.

c) *False.* A alternativa é falsa, porque o Kapa Haka não é um esporte, é uma manifestação artístico-cultural.

d) *True.* A alternativa é verdadeira, e o autor diz que quem vai à Nova Zelândia não pode deixar de ter a experiência de ver uma apresentação de Kapa Haka.

3) Nas alternativas **a** e **b**, peça aos estudantes que usem a estratégia de deduzir o significado das palavras pelo contexto.

a) Música.

b) Forte.

4) Alternativa a. Essa alternativa funciona como um convite, quando o autor diz que os turistas devem aproveitar a oportunidade de assistir ao Kapa Haka.

5) Alternativa b. Nessa alternativa, o autor explica o termo Kapa Haka, definindo-o.

6) Essas são questões que visam ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos estudantes. Como são estudantes iniciantes

na língua inglesa, sugerimos que a discussão seja feita em português.

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

Sugestão de atividade complementar interdisciplinar:

Proponha uma pesquisa guiada, com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, sobre expressões criativas na comunidade. Para isso, peça aos estudantes que escolham uma forma específica de arte popular em sua região. Eles devem investigar a história, os materiais utilizados e a importância cultural dessa expressão criativa para a comunidade. Esta também é uma boa oportunidade de incentivar os estudantes a entrevistar membros mais velhos da comunidade para obterem *insights* importantes.

A partir dos conhecimentos em Arte, os estudantes podem criar apresentações visuais, como pôsteres ou *slides*, destacando aspectos importantes da arte popular escolhida. Eles devem, nesta fase da atividade, incluir informações sobre eventos ou festivais locais nos quais essas formas de arte são exibidas.

Caso seja possível, promova uma atividade prática na sala de aula, como uma pequena oficina de artesanato, inspirada na tradição local para que os estudantes vivenciem a produção criativa.

Na aula de Língua Inglesa, realize uma breve sessão de compartilhamento em grupo, em que os estudantes apresentem suas preferências, descobertas e experiências para que colaborem e apreciem as diferentes formas de arte da região.

Essa atividade poderá ajudar a ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a arte popular e promover o engajamento ativo, bem como a apre-

ciação e a valorização das riquezas culturais presentes em suas próprias comunidades.

GOING BEYOND

Folk art (Arte folclórica)

Peça aos estudantes que leiam este texto. Em seguida, explique a eles que, enquanto *folk art* trata de uma produção artística tradicional, a *performance* cultural é uma celebração viva de tradições folclóricas. Ela abrange danças, música, teatro, rituais e festivais que desempenham um papel vital na preservação e na transmissão das histórias e dos valores culturais. As *performances* culturais não apenas entretêm, mas também educam, conectam e fortalecem as comunidades, criando um senso de pertencimento e identidade.

Tanto a *folk art* quanto a *performance* cultural desempenham um papel importante no turismo cultural, gerando empregos e atraindo visitantes para explorar e apreciar as riquezas das tradições locais.

Além disso, essas expressões culturais desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade e no fortalecimento da herança cultural de um povo.

Respostas:

É esperado que os estudantes reconheçam em sua própria comunidade os valores que estão aprendendo em sala. Oriente-os e questione, sempre que for possível, o porquê de eles acharem que determinado tipo de manifestação faz parte do folclore em detrimento de outras.

- 1) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Expressing opinions (Expressando opiniões)

O principal objetivo dessa seção é trazer um foco maior na habilidade de expressar opiniões sobre arte em inglês, trazendo um conjunto de adjetivos para enriquecer a descrição artística.

Converse com os estudantes sobre formas de expressar uma opinião em inglês e, em seguida, apresente adjetivos que podem ser usados para falarmos sobre arte em inglês. Explique e exemplifique os termos-chave para expressar opiniões, como "*I think*", "*I believe*", "*In my opinion*" e "*In my view*" e discuta a sutileza de cada termo em diferentes situações. Explique a eles que a escolha entre esses termos depende do contexto e do nível de formalidade da situação. "*I think*" é versátil e casual, adequado para interações informais, enquanto "*I believe*" transmite uma crença mais forte e é apropriado para contextos mais sérios ou formais. Já "*In my opinion*" e "*In my view*" são expressões mais suaves, úteis quando se quer ser respeitoso ao apresentar uma visão subjetiva.

PRACTICE

Expressing opinions about folk art

As atividades dessa seção permitem que os estudantes utilizem o vocabulário aprendido, relacionado à expressão de opiniões sobre arte. Além disso, eles poderão praticar diferentes maneiras de expressar suas opiniões em inglês de maneira educada e respeitosa.

Respostas:

Nas **atividades 1 a 4**, os estudantes devem ler as orações e tentar usar os adjetivos aprendidos no capítulo em um contexto.

- 1) Alternativa b. Para responder corretamente a essa afirmativa, o estudante precisa observar a expressão **intricate details**.
- 2) Alternativa b. A expressão **easy** dá a pista ao estudante para a resposta correta.
- 3) Alternativa a. O uso da expressão **I love this picture** indica que o quadro é *fascinating*.
- 4) Alternativa c. Os termos **vibrant** e **vivid** e a palavra **imaginative** indicam que o artista era criativo.
- 5)
 - a) *I believe*.
 - b) *In my view*.
 - c) *I think*.
 - d) *In my opinion*.
- 6) Resposta pessoal. Nesta atividade, o objetivo é que os estudantes usem as expressões "*I think*", "*I believe*", "*In my opinion*" e "*In my view*" para darem opinião sobre *artwork*. Os estudantes devem trabalhar em pares. Oriente-os a fazer perguntas sobre as obras aos colegas, para que cada um possa expressar a sua opinião.

GOING BEYOND

Feiras de artesanato

Após a leitura, leve-os a uma discussão guiada sobre o conteúdo do texto. Pergunte aos estudantes sobre a importância das feiras de

artesanato e como impactam as comunidades e a preservação cultural.

Como atividade complementar, proponha uma simulação de uma feira de artesanato em sala de aula. Cada estudante pode criar ou trazer uma peça artesanal para apresentar aos colegas e, durante a "*Folk art showcase*", os estudantes usarão as expressões aprendidas para descrever e expressar suas opiniões sobre as peças apresentadas.

Conclua a aula com uma reflexão sobre a importância das feiras de artesanato na promoção da cultura e de tradições locais e no fortalecimento da economia local. Sempre incentive os estudantes a compartilhar suas experiências de vida, pois é possível que alguns deles participem dessas feiras como modo de viver.

STUDYING THE LANGUAGE

Future – going to

Pergunte aos estudantes se eles sabem como falar sobre ações que vão acontecer no futuro em inglês. Caso os estudantes não saibam, explique que em língua inglesa há diversas expressões que indicam futuro e que o uso de cada uma delas vai depender do contexto e da sua intenção no momento de fala. No caso da estrutura focal *going to*, seu uso indica planos e previsões com base em evidências.

Como atividade complementar, sugerimos que os estudantes assistam a um vídeo, a um trecho de filme ou leiam um texto em inglês que envolva planos futuros. Peça-lhes que identifiquem momentos em que os personagens usam *gonna*.

PRACTICE

Future – going to

Essa seção tem o objetivo de consolidar o entendimento dos estudantes sobre o uso correto da estrutura *going to* para expressar planos e previsões no futuro. Por meio do preenchimento de lacunas e análise de sentenças, os estudantes poderão praticar o uso da estrutura em contextos diversos, fortalecendo suas habilidades de comunicação em inglês.

Respostas:

É muito comum que estudantes brasileiros esqueçam de usar o verbo **to be** nas orações com *going to*, por isso o foco desse exercício é a forma. Enquanto os estudantes estão fazendo o exercício, circule pela sala, corrigindo possíveis dúvidas. Peça que, ao final da atividade, eles comparem as respostas com as dos colegas para só então corrigir com toda a turma. Isso vai lhes dar mais confiança na correção coletiva. Dependendo da turma, talvez seja preciso fazer uma revisão do verbo **to be**. Nas atividades 1 a 5, os estudantes devem prestar atenção na estrutura.

- 1) Alternativa a. A oração está na terceira pessoa do singular, sendo preciso seguir a estrutura: verbo **to be** (*is*) + *going to*.
- 2) Alternativa c. A oração está na terceira pessoa do singular, sendo preciso seguir a estrutura: verbo **to be** (*is*) + *going to*.
- 3) Alternativa a. A oração está na primeira pessoa do singular, sendo preciso seguir a estrutura: verbo **to be** (*am*) + *going to*.

4) Alternativa c. A oração está na primeira pessoa do singular, sendo preciso seguir a estrutura: verbo **to be** (*am*) + *going to*.

5) Alternativa b. A oração está na segunda pessoa do singular, sendo preciso seguir a estrutura: verbo **to be** (*are*) + *not going to*.

Este é um bom momento para avaliar se os estudantes entenderam como usar a estrutura do *going to* em orações que expressam ações futuras.

6) O objetivo desta atividade é verificar se os estudantes compreenderam a função do *going to* para falar de futuro. Inicie a atividade revisando brevemente a diferença entre planos e previsões no contexto da estrutura *going to*, a partir da explicação fornecida pela seção "*Studying the language*". Por exemplo: para a primeira frase (letra a) pergunte sobre os sinais que indicam uma previsão, como nuvens escuras para chuva. Isso aprimora a compreensão dos estudantes sobre como identificar o uso adequado de *going to*. Forneça *feedback* construtivo durante a atividade, enfatizando acertos e corrigindo eventuais equívocos e destaque o progresso individual e coletivo.

a) *It's a prediction*. É uma previsão com base em evidências (as nuvens escuras).

b) *It's a plan*. É um plano, um evento que já foi marcado e organizado pelos amigos.

c) *It's a prediction*. É uma previsão com base em uma evidência (o trânsito congestionado).

d) *It's a prediction*. É uma previsão com base em uma evidência (o céu está claro).

e) *It's a plan*. É um plano (a pessoa já comprou as passagens para viajar).

7) Nesta atividade, os estudantes vão completar as orações com a forma correta do *going to*. É uma atividade parcialmente controlada, importante para consolidar o uso da estrutura.

a) *are going to visit*. Como o sujeito está na terceira pessoa do plural (*they*), é preciso usar *are going to*. O verbo permanece na forma infinitiva sem o **-to**.

b) *are not going to redecorate*. Como o sujeito está na primeira pessoa do plural (*we*), é preciso usar *are going to*. O verbo permanece na forma infinitiva sem o **-to**.

c) *are; going to join*. É uma pergunta, logo é preciso inverter a ordem do sujeito com o verbo **to be** ao estruturar a oração.

d) *is going to be*. Como o sujeito está na terceira pessoa do singular (*it*), é preciso usar *is going to*. O verbo permanece na forma infinitiva sem o **-to**.

e) *are going to have*. Como o sujeito está na primeira pessoa do plural (*we*), é preciso usar *are going to*. O verbo permanece na forma infinitiva sem o **-to**.

READING IN CONTEXT

Respostas:

1) Resposta pessoal. Converse com os estudantes e introduza o assunto fazendo-os pensar sobre o que é um museu.

2) Resposta pessoal. Para aguçar a curiosidade dos estudantes, use a estratégia de *prediction* para pensarem sobre o que acham

que vão encontrar no texto. Oriente os estudantes a anotarem suas ideias no caderno, fazendo uma espécie de *brainstorming*. Em seguida, peça a eles que compartilhem suas previsões e anote as opiniões no quadro para corrigir depois com a turma.

3) Resposta pessoal. Peça aos estudantes que leiam rapidamente o texto, utilizando a estratégia de *skimming*, apenas para verificarem se suas previsões estavam certas. Volte ao quadro e confira as previsões com os estudantes. Essa etapa destaca a importância de antecipar informações antes da leitura completa.

4) Em uma leitura detalhada, peça aos estudantes que usem a estratégia de *scanning* para encontrar informações específicas no texto. Na sequência, peça, também, que respondam se as afirmações sobre o museu são verdadeiras ou falsas, atividade que ajuda a aprimorar a habilidade de identificar detalhes no texto.

a) F. Na primeira linha do texto, o autor deixa claro que museus são muito mais do que um local para exibir e armazenar objetos.

b) T. número de museus tem aumentado bastante nas últimas décadas, de acordo com o texto.

c) F. Os museus são muito importantes para a economia local.

d) T. Museus são uma plataforma importante para debater assuntos da sociedade em que vivemos.

e) T. De acordo com a Unesco, os museus têm um papel social importante para o desenvolvimento local.

5) Nesta atividade, os estudantes vão tentar deduzir o significado de alguns termos do texto com base no contexto.

a) Papel de liderança. Como respostas, é possível aceitar expressões que tenham significado semelhante, como papel central.

b) Positivo. A palavra **bolstering** significa reforçando.

c) A palavra **support** significa apoiar

6) Esta atividade de pós-leitura é uma discussão para ser feita em língua portuguesa para que os estudantes possam aprofundar a reflexão sobre o assunto com a turma.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

Sugestão de atividade complementar:

Sugira aos estudantes que explorem museus virtuais. Cada estudante pode escolher um museu virtual e compartilhar suas descobertas com a turma em uma apresentação curta. Esta atividade tem como objetivo ampliar a compreensão sobre diferentes tipos de museus, promovendo o uso do inglês em pesquisas *on-line*. Indicamos alguns museus para serem sugeridos para os estudantes fazerem essa visita virtual em duplas ou em pequenos grupos:

1) The British Museum (Londres, Reino Unido), disponível em: www.britishmuseum.org (acesso em: 8 abr. 2024).

Nesse museu, os estudantes podem explorar uma vasta gama de coleções, incluindo

antiguidades, artefatos egípcios e tesouros culturais de todo o mundo.

- 2) The Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque, EUA), disponível em: www.metmuseum.org/ (acesso em: 8 abr. 2024).

Esse museu oferece acesso virtual a exposições, obras de arte e eventos especiais do renomado museu de arte de Nova Iorque.

Fornecemos, alguns exemplos de museus *on-line* brasileiros, que podem proporcionar aos estudantes uma experiência enriquecedora, permitindo a exploração do rico patrimônio cultural e artístico do Brasil:

- 1) Museu Nacional (Rio de Janeiro, RJ), disponível em: www.museunacional.ufrj.br (acesso em: 8 abril 2024).

Após o trágico incêndio em 2018, (com perspectiva de reabertura em 2026), o Museu Nacional da UFRJ oferece exposições virtuais e informações sobre sua história e seu acervo.

- 2) Museu de Arte de São Paulo (MASP), disponível em: <https://masp.org.br/> (acesso em: 8 abril 2024).

Aqui, é possível explorar a coleção do MASP, que inclui uma extensa variedade de obras de arte brasileira e internacional. O site oferece também exposições e atividades *on-line*.

Incentive os estudantes a visitar os museus *on-line*, que são uma excelente opção para os casos em que não há museus na comunidade local.

Caso haja museu(s) em sua comunidade local, planeje uma visita com os estudantes, a fim de estimulá-los a conhecer de perto os artefatos e a história local. Para tanto, é também possível realizar

essa atividade com os professores de Práticas em Ciências Humanas e Arte.

Organize cada etapa da visita para que não haja dificuldades:

- Antes da visita, proponha aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre os museus disponíveis na comunidade local, com relevância histórica, cultural ou científica.
- Com base na pesquisa, escolha um museu que seja adequado para os estudantes, incluindo a acessibilidade do local, levando em consideração o conteúdo curricular, a faixa etária e os interesses dos estudantes.
- Entre em contato com o museu escolhido para verificar a disponibilidade de datas e horários para a visita e pergunte sobre a possibilidade de ter um guia ou uma breve apresentação para os estudantes.
- Peça aos estudantes que imaginem o que irão ver no museu e que façam anotações em seus cadernos usando a estrutura **going to**.
- Organize a logística da visita com a escola, como transporte e comunicação.
- Antes da visita, forneça informações aos estudantes sobre o museu, sua importância e o que podem esperar. Estimule a curiosidade e faça-os pensar em perguntas que possam ser feitas durante a visita.
- Durante a visita, mantenha os estudantes engajados, estimulando a observação, a participação ativa e a interação com os artefatos.
- Após a visita, peça a eles que digam em sala de aula se viram tudo o que imaginaram e que compartilhem o que anotaram em seus cadernos.

- Documente a visita ao museu com fotos e, se possível, com depoimentos dos estudantes. Isso pode ser utilizado para futuras atividades pedagógicas e para compartilhar a experiência com a comunidade escolar.

WRITING IN CONTEXT

Essa atividade busca desenvolver a habilidade de escrita com a temática arte e o uso do *going to* para planejamento de ações. Liz e Victor estão trocando mensagens pelo celular sobre os planos para o fim de semana. Certifique-se de que os estudantes tenham percebido que é um diálogo informal por mensagem no celular.

Após, em duplas, incentive os estudantes a escrever uma mensagem explicitando os planos para o fim de semana, logo as sentenças deverão estar no tempo futuro. Depois, façam uma leitura coletiva das mensagens feitas. Se considerar oportuno, realize uma avaliação formativa com a atividade.

Respostas:

1)

- They are talking about plans for the weekend.*
- Informal.*

2) Alternativas a e c.

Referências bibliográficas comentadas

UNESCO Collection of Traditional Music. **Smithsonian Folkways Recordings**, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://folkways.si.edu/unesco>. Acesso em: 22 abr. 2024.

A Coleção de Música Tradicional da Unesco compreende 127 álbuns de música de todo o mundo. Todos estão disponíveis nos formatos digital e físico e podem ser úteis para pesquisar um pouco mais sobre a cultura musical de diversos países.

CARVALHO, M. P.; GUERRA, M. G. G.; SCHETTINI, R. H. O processo avaliativo na disciplina de língua inglesa. In: **Inglês: Linguagem em atividades sociais**. São Paulo: Blucher, 2016. (Coleção A reflexão e a prática no Ensino Médio).

Essa coleção é uma valiosa contribuição ao Ensino Médio, reunindo pesquisadores de renome. Além disso, destacando a importância crítica deste estágio educacional, o livro foca no papel central do ensino de inglês na formação cidadã e aborda temas essenciais, como desencapsulação, atividades sociais, criticidade e multiletramentos, fornecendo uma visão acessível e prática para educadores.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

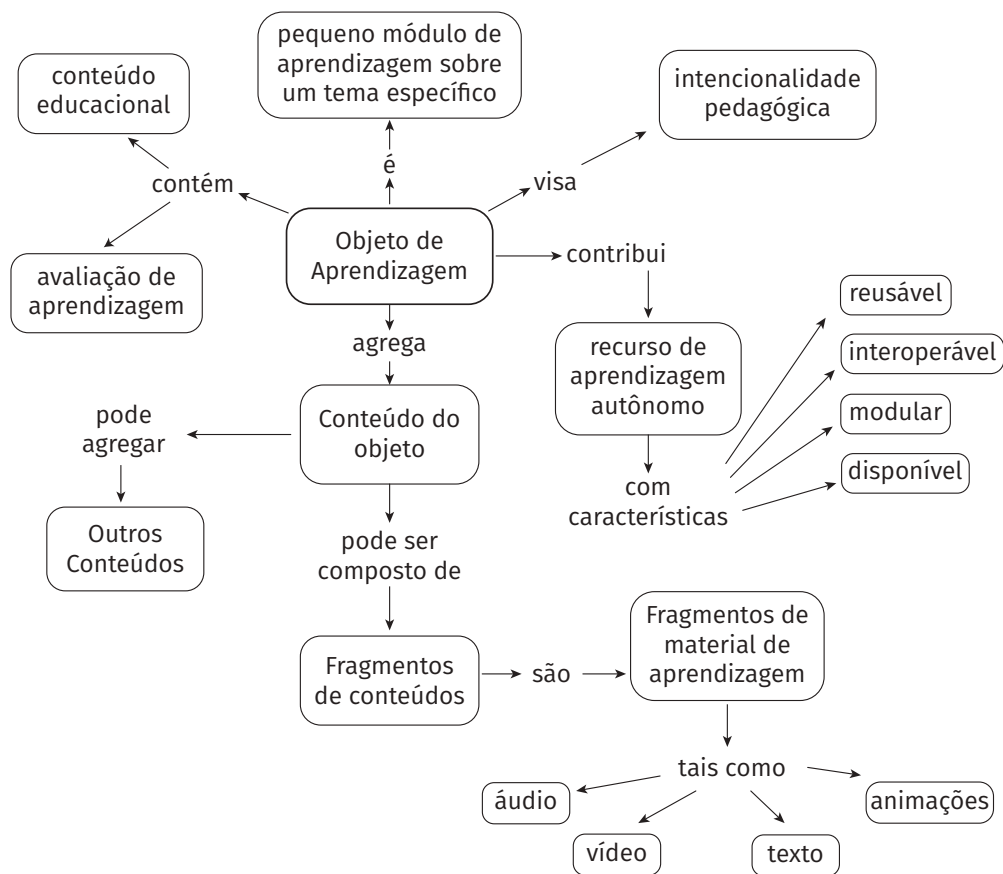
Esse livro aborda a didática como um ramo essencial da Pedagogia, estabelecendo conexões entre propósitos sociopolíticos e pedagógicos. O autor propõe uma abordagem sistemática, tratando a didática como a teoria do processo de ensino, integrando preparação teórica e prática na formação de professores. Ao buscar conhecimentos de Teoria da Educação, Psicologia, Sociologia e Metodologias específicas, a obra se torna uma disciplina integradora, generalizando princípios, condições e meios fundamentais para a docência em todas as disciplinas escolares.

Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs)

A educação moderna não pode prescindir dos avanços tecnológicos. O letramento científico e digital é fundamental para permitir que os estudantes de todos os níveis tenham chances concretas de conseguir ingressar no mundo do trabalho e de empreender. Por isso, uma coleção didática precisa oferecer recursos que contribuam para que os estudantes tenham acesso e oportunidades de uso dessas tecnologias.

Para contribuir com esse objetivo, esta coleção conta com uma coletânea de Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Os OEDs são recursos pedagógicos desenvolvidos em formato digital para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Com eles, é possível trabalhar fragmentos de conteúdo didático de maneira dinâmica, interativa e acessível, proporcionando uma experiência educacional mais rica e significativa para os estudantes.



Fonte: <https://ceie.sbc.org.br/livrodidatico/index.php/objetos-de-aprendizagem/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

▲ Os OEDs permitem trabalhar fragmentos de conteúdo do objeto de aprendizagem.

É importante lembrar que muitos dos jovens e adultos para os quais esta coleção é destinada estão tendo contato pela primeira vez com a educação formal. Para esse público especificamente, os OEDs constituem uma importante ferramenta. Eles contribuem para que o material didático seja mais acessível e atrativo e apresentam características que os tornam particularmente efetivos, como a interatividade e o dinamismo. Assim, os OEDs enriquecem e diversificam as experiências de aprendizagem.

Os OEDs contribuem também com o letramento digital. No mundo contemporâneo, a dependência de recursos digitais é cada vez maior. Diversos serviços dos poderes públicos, por exemplo, são cada vez mais oferecidos por meio de *apps* em *smartphones*. Assim, lidar com OED também é um modo de se inserir no mundo e praticar a cidadania.

O uso de OEDs contribui para que o estudante desenvolva habilidades de pesquisa e análise crítica e construa seu próprio conhecimento de maneira autônoma e significativa. Assim, o trabalho com OED pode ser usado para que os estudantes desenvolvam uma atitude crítica em relação ao uso de tecnologia digital e de fontes de informação. Para isso, é importante que os professores acompanhem e orientem o trabalho dos estudantes com o mundo digital, especialmente quando for necessário buscar informações na internet.

Vale lembrar que as realidades vividas pelos estudantes de EJA são bastante diversas. Muitos deles conciliam os estudos com o cuidado da casa, de filhos e com o trabalho. Nesse sentido, os OEDs contribuem com a flexibilidade e acessibilidade, ao permitir que os estudantes possam acessar e trabalhar com os OEDs nos locais e horários que lhes forem mais convenientes.

Para os professores, os OEDs se constituem em uma ferramenta valiosa para o trabalho pedagógico. As tecnologias digitais facilitam o uso de metodologias ativas, envolvendo os estudantes na construção do conhecimento. Além disso, contribuem para o planejamento das aulas, ao se oferecerem como recursos de explicação e aprofundamento de conteúdos.

Para garantir a eficácia dos OEDs na EJA, é importante que esses recursos sejam variados em termos de procedimentos e habilidades, atendendo às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, os OEDs podem complementar e ampliar o conteúdo do material impresso, oferecendo uma experiência educacional mais rica e significativa para os estudantes e professores.

Esta coleção apresenta seis tipos de OEDs, distribuídos por todos os volumes:

1. Carrossel de Imagens

Esse recurso consiste de uma sequência de imagens que são apresentadas de forma rotativa. Ele pode ser usado para contar histórias, ilustrar conceitos ou apresentar informações de forma visualmente atrativa. O carrossel de imagens contribui para ampliar e contextualizar os temas abordados no material impresso, estimular a curiosidade dos estudantes e promover a compreensão de conteúdos complexos.

2. Infográfico

Um infográfico é uma representação visual que combina elementos gráficos, como imagens, ícones e gráficos, com um texto didático. Essa estratégia permite transmitir um conjunto de informações relacionadas de maneira clara e concisa. Os infográficos são úteis para resumir dados, comparar informações ou explicar processos de forma visualmente atraente.

3. Imagens

As imagens ilustram conceitos, contextualizam informações e ampliam as possibilidades de reflexão e o interesse dos estudantes sobre conteúdos presentes no material impresso. Os professores podem incorporar as imagens disponíveis em apresentações ou atividades para enriquecer o conteúdo e torná-lo mais acessível e atrativo.

4. Podcast

Podcasts são áudios no formato de entrevistas, diálogos, depoimentos, debates e opiniões de especialistas. Eles abordam temas relacionados ao conteúdo do livro impresso, promovendo a reflexão crítica. Os professores podem usar os *podcasts* para complementar a aprendizagem, permitindo aos estudantes que explorem diferentes perspectivas e aprofundem seu conhecimento sobre determinado assunto.

5. Vídeo

Os vídeos desta coleção podem ser pequenos filmes ilustrativos, videoaulas, minidocumentários, encenações e representações de cenas contextualizadas do conteúdo do material impresso. Os professores podem usar os vídeos para explicar conceitos, demonstrar procedimentos, contar histórias ou estimular discussões.

6. Áudios

Os áudios desta coleção podem ser utilizados para praticar pronúncia, desenvolver compreensão auditiva, contextualizar conceitos, estimular a expressão oral, reforçar a memorização através da repetição, exemplificar conceitos abstratos e estimular a imaginação.

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês – Volume Um			
Capítulo	Tipologia	Título do objeto digital	Página
1. <i>A better world is necessary – Cognates and verb to be</i>	Imagem	<i>Fighting for girls' education</i>	18
	Carrossel	<i>Fridays for Future</i>	19
	Vídeo	Poluição plástica / <i>Plastic pollution</i>	20
	Infográfico	<i>Garbage or decompose</i> (Lixo ou decomposição)	24
2. <i>We live in an ecovillage – Present Simple</i>	Vídeo	A primeira <i>ecovillage</i> do mundo	37
3. <i>Working as a family – Present Continuous</i>	Imagem	<i>Family members</i> : membros da família	60
	Infográfico	<i>Invisible labor falls to women</i>	68
4. <i>Art and life – Present Simple and Present Continuous</i>	Carrossel	Grandes obras de arte da história	88
5. <i>Cultivate, connect, be together – Imperative</i>	Vídeo	Insegurança alimentar no Brasil e no mundo	108
6. <i>A decent work in a technological world – Past Simple</i>	Carrossel	<i>Professions</i>	133
7. <i>Healthy aging – Past Continuous</i>	Podcast	O que é necessário para envelhecer com saúde?	158
8. <i>You shouldn't run – Should/shouldn't; Past Simple; Past Continuous</i>	Podcast	<i>Traffic safety</i> : a segurança no trânsito	191
9. <i>Will we have water for everyone? – Will/won't</i>	Infográfico	<i>The Earth, Water Planet</i>	208
	Podcast	A água potável e o futuro do planeta	211
10. <i>Folk art is gonna move you – Going to</i>	Imagem	<i>Brazilian Folk Art</i> : bumba meu boi	235

HI NO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



LINHA DO TEMPO

Hoje, vou lhe contar minha história,
Que se iniciou séculos atrás
Com a busca de um povo sagaz
Que procurava por recursos naturais.

Desde aquele tempo,
Muita coisa mudou.
Não se engane tão facilmente,
No princípio, muita gente se machucou.

Bela terra essa que conhecemos,
Antes chamada Vera Cruz,
Foi marco de um passado sangrento
Que nossa história conduz.

Lembro-me bem,
Desde a chegada das catastróficas beldades,
Que se profanou essa terra tão gloriosa.
E conto-lhe ainda duas verdades:
Mal eu sabia das futuras atrocidades
E do significado da liberdade.

Na diversidade da floresta
O interesse dos portugueses cresceu,
Do pau-brasil à mineração
Aos poucos a resistência cedeu.

Os índios que lutaram
Perderam suas forças
E aos "superiores" se subordinaram.

Há ainda aqueles que cederam
Ao tal escambo
Que os europeus lhes ofereceram.

Ao tardar dos anos,
Eles de preguiçosos foram tachados.
E os negros trazidos ao Brasil
Ao trabalho braçal foram forçados.

Recordo-me das dores ardentes
Vividas por estes,
Dias após dias quentes,
Em lavouras trabalhavam
Obrigados por seus senhores
Que os chicoteavam.

Naquela época,
Conheci um bom amigo:
Zumbi dos Palmares,
Líder do quilombo que para muitos foi abrigo.

Em meio às resistências
Um evento inesperado:
Dom João VI volta a Portugal
E por Dom Pedro I o povo é governado.

Logo as opressões começaram:
Pela corte portuguesa,
O príncipe foi desaprovado.
Suas atitudes se destacaram
Pela desobediência a Portugal
Durante o seu reinado.

Seu pai não o queria mais aqui
E os soldados portugueses
Marcharam ao palácio,
Mas ele disse não,
Pois o povo o queria ali.

E foi no ápice do acontecimento
Que Leopoldina, rainha do Brasil,
Enviou ao seu marido a carta que
a história transformaria.
Assim o príncipe fez o pronunciamento
De um tão esperado momento.

"Independência ou morte!"
O agora imperador proclamou.
E foi nas margens do Rio Ipiranga,
Onde cada soldado o apoiou,
Que o país deixou de ser colônia
E de Portugal se livrou.

Mas ainda existem marcas na atualidade
Desta tão triste realidade
De algozes frívolos que agiram
com desigualdade e maldade.

Perda cultural inestimável,
Índigenas e africanos.
Um genocídio irreparável.

É na periferia,
Na exclusão social,
Na doença da fome que já é epidemia,
Na falta de médico e remédio no hospital
Que vemos a marca deste passado imoral.
Duzentos anos de independência,
Mas muita coisa se mantém igual.

Lindley J. B. Chagas
Vencedora Região Sudeste
E.E. Michel Haber Prof - Franca/SP



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



CÓDIGO DO LIVRO:
0062P26000509MP

